

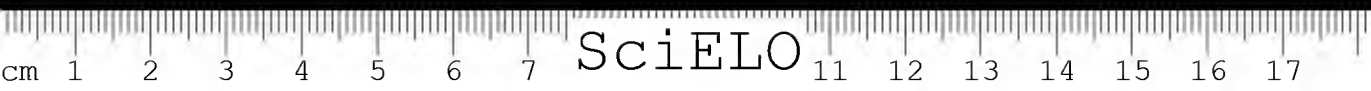
MEMORIAS  
DO  
INSTITUTO BUTANTAN

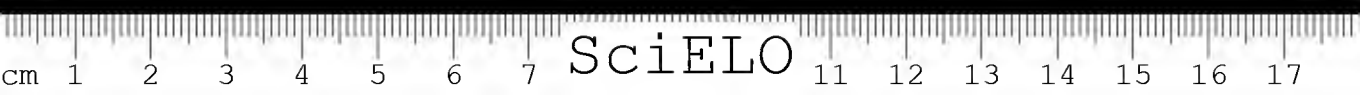
1929

TOMO IV

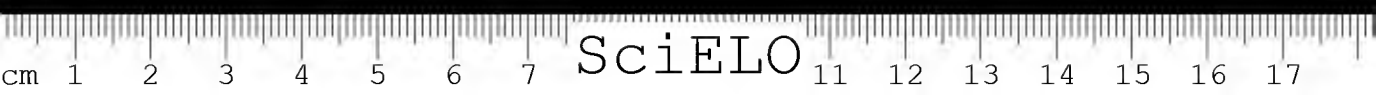


São Paulo, Brasil  
Caixa Postal, 65

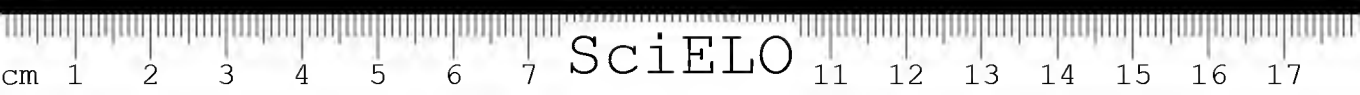




SciELO



SciELO



SciELO

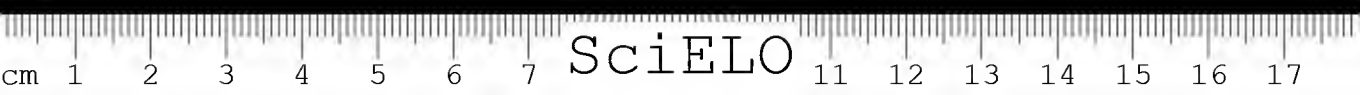
MEMORIAS  
DO  
INSTITUTO BUTANTAN

1929

TOMO IV



São Paulo, Brasil  
Caixa Postal, 65



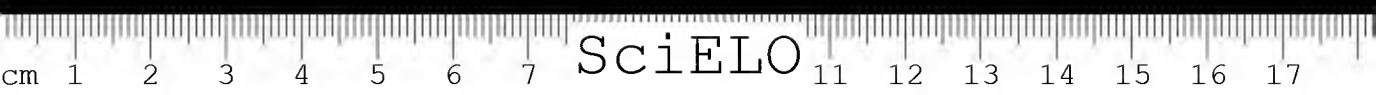
SciELO

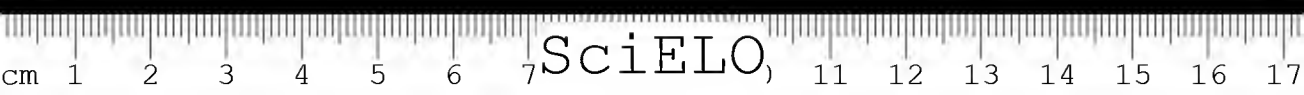
## INDICE

---

	PAG.
AFRANIO DO AMARAL - Valor systematico de varias formas de ophidios neotropicos. (Estudos sobre ophidios neotropicos. XVII) . . . . .	3
AFRANIO DO AMARAL - Lista remissiva dos ophidios do Brasil. (Contribuição ao conhecimento dos ophidios do Brasil. IV) . . . . .	69
AFRANIO DO AMARAL - Lista remissiva dos ophidios da região neotropica. (Estudos sobre ophidios neotropicos. XVIII) . . . . .	127
AFRANIO DO AMARAL - Revisão do genero <i>Spilotes</i> Wagler, 1830. (Estudos sobre ophidios neotropicos. XIX) . . . . .	273
AFRANIO DO AMARAL - Revisão do genero <i>Phrynonax</i> Cope, 1862. (Estudos sobre ophidios neotropicos. XX) . . . . .	299
AFRANIO DO AMARAL - Revisão do genero <i>Drymarchon</i> Fitzinger, 1843. (Estudos sobre ophidios neotropicos. XXI) . . . . .	321
AFRANIO DO AMARAL - Sobre a especie <i>Coluber dichrous</i> (Peters) Boulenger, 1894. (Estudos sobre ophidios neotropicos. XXII) . . . . .	331

---







# ESTUDOS SOBRE OPHIDIOS NEOTROPICOS

---

## XVII - VALOR SYSTEMATICO DE VARIAS FORMAS DE OPHIDIOS NEOTROPICOS

POR

AFRANIO DO AMARAL

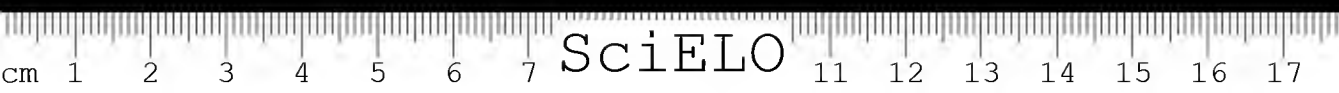
---

### INTRODUCCÃO

Desde que Boulenger, em 1896, terminou a publicação do seu monumental "Catalogue of the Snakes in the British Museum", no qual ficaram registados virtualmente todos os ophidiös até então assignalados, muitas têm sido as contribuições ao conhecimento da fauna ophidica neotropica. Estas, no entanto, se encontram grandemente esparsas e, em sua maioria, poucos esclarecimentos têm trazido ao valor real que, em systematica, devem ter muitas das formas attribuidas á nossa região zoo-geographica. Alem disto, ha, em algumas dessas publicações, referencias muito vagas a certas localidades onde foram colhidos alguns dos typos descriptos desde 1896; noutras, se verifica que seus auctores não tiveram o cuidado previo de estudar as formas até então conhecidas e, porisso, a grande maioria daquellas que foram creadas desde a publicação do Catalogo de Boulenger deve passar para a synonymia, conforme tenho verificado, nestes ultimos annos, pelo exame comparativo, que fiz, de typos contidos nos varios museus brasileiros, americanos e europeus.

Embora representasse tarefa sobremodo penosa, a revisão dessas diversas formas de ophidios pareceu-me necessaria antes de ser iniciada a publicação do Catalogo dos Ophidios do Brasil e das Listas Remissivas dos Ophidios Neotropicos e do Brasil, porquanto, deste modo, ficariam automaticamente organizadas a bibliographia do assumpto e a lista de synonymos, ao mesmo tempo que muita luz se faria sobre a distribuição geographica e as relações taxinomicas de algumas especies pouco conhecidas.

Nestas condições, o presente estudo representa minha opinião pessoal sobre o valor das especies e generos descriptos sobretudo entre 1897 e 1929, á luz do exame de typos ou do estudo bibliographico, por mim feitos ultimamente. Por elle se verá que discordo, em certos casos, do ponto de vista de alguns collegas meus, mormente quando se trata da caracterização de especies e subespecies. Na verdade, parece-me condemnavel a tendencia, demonstrada por alguns herpe-



zologos modernos, de subdividirem enormemente os generos e as especies, baseados, não no exame comparativo de series de exemplares, sinão apenas na observação de differenças minimas que seguramente representam meras variações individuaes, cuja existencia, talvez bem vasta, deve logicamente existir entre os ophidios. Caso se generalize entre os ophiologos essa tendencia, a meu ver anti-scientifica, mas já seguida por muitos especialistas em outros ramos da zoologia, dentro em breve estará inteiramente adulterado o conceito de raça, especie e genero e, consequentemente, o dos demais agrupamentos ophiologicos. Actualmente já não são poucos os especialistas, para os quaes certos caracteres individuaes servem para a definição de subespecie, do mesmo modo que outros caracteres, de ordem subespecifica ou especifica, se prestam á individualização, respectivamente, de especies e generos, havendo até quem tenha usado variações individuaes para a criação de subgeneros e generos. Visivelmente, essa tendencia deve ceder logar á observancia dos sãos preceitos de taxinomia, em beneficio do prestigio da propria biologia.

E' bem verdade que se faz mister assignalar devidamente tudo o que pareça novo á sciencia, por ser mais facil collocar formas novas na synonymia; do que desmembrar quaesquer agrupamentos, á simples suspeita de serem compostos. Mas, entre essa necessidade, que deve obedecer ao conhecimento exacto dos grupos existentes, e o aqodamento de certos auctores em crearem novos nomes só por se verem registados em sciencia, vae uma grande distancia que implica numa profunda differença de principios. Aliás, essa tendencia já data de muitos annos, tanto que contra ella, de um modo geral, o proprio Darwin se revoltara nestas palavras: "I have been led of late to reflect much on the subject of naming, and I have come to a fixed opinion that the plan of the first describer's name being appended for perpetuity to a species has been the greatest curse to Natural History. I feel sure that as long as species mongers have their vanity tickled by seeing their names appended to a species, because they miserably described it in two or three lines, we shall have the same vast amount of bad work as at present, and which is enough to dishearten any man who is willing to work out any branch with care and time."

## NOTAS

1. *Typhlops wilderi* Garman

*in* Science Observer IV: 48.1883.

Esta especie que Boulenger (*in* Cat. Sn. Brit. Mus. 1:7.1893) considerou como insufficientemente caracterizada, foi re-descripta por Hammar (*in* Ann. Mag. Nat. Hist. s. 8.1:335.1908) que assignalou acharem-se a 2.<sup>a</sup> e a 3.<sup>a</sup> supralabiaes do typo em contacto com a ocular. De accordo com o exame por mim feito, as duas labiaes estão em contacto, não com a ocular, mas com a preocular, conforme aliás se deprehe de da propria figura publicada por Hammar e segundo ficou assignalado por Werner em sua monographia "Synopsis d. Schlangenfam. d. Typhlop." (*in* Arch. f. Naturgesch., LXXXVII. 7:270.1921) e por mim proprio (*in* Proc. New England Zool. Club IX:26.1924). Além disto, os cotypos apresentam 22 filas de escamas em redor do corpo, em lugar de 20-22, conforme Garman e Hammar haviam registado.

*Helminthophis wilderi* (Garman), ao que me consta, é apenas conhecido pelo typo, procedente de Minas Geraes.

2. *Helminthophis collenettei* Parker

*in* Ann. & Mag. Nat. Hist. s. 10.11:97.1928.

Esta especie, cujo typo foi colhido em Burity, Matto Grosso, pareceu-me muito proxima de *H. ternetzii* Boulenger, 1896, e *H. beui* Amaral, 1924, a primeira procedente do Paraguay e a segunda, de São Paulo. Pelo exame comparativo dos typos das duas primeiras, contidos na collecção do Museu Britannico, com o da terceira, verifiquei os seguintes factos interessantes:

1.<sup>o</sup> A physionomia de *collenettei* é identica á de *beui* e á de *ternetzii*.

2.<sup>o</sup> O tamanho da rostral é identico nas tres especies.

3.<sup>o</sup> Na descripção de *ternetzii*, Boulenger assignalou que o typo apresentava o olho apenas discernivel através da ocular, 2 preoculares superpostas, uma subocular, 4 supralabiaes, das quaes a 2.<sup>a</sup> e a 3.<sup>a</sup> contiguas á preocular inferior e a 3.<sup>a</sup> e a 4.<sup>a</sup> contiguas á subocular; 22 filas de escamas em redor do corpo; cabeça e região anal claras.

4.<sup>o</sup> Na descripção de *collenettei*, Parker assignalou, como caracter distinctivo, a presença de 20 filas de escamas em redor do corpo, e cabeça escura.

No exame que fiz, verifiquei que o typo de *collenettei* apresenta, como o de *ternetzii*, 22 filas de escamas em alguns pontos. Assim, a unica differença entre as duas especies residiria no colorido da cabeça, caracter esse desprovido de importancia, segundo se pode verificar pela comparação em serie de exemplares de serpentes deste genero.

5.º Na minha descripção de *beui*, registei a presença de duas preoculares, das quaes a inferior estava separada das supralabiaes pela subocular, caracter que, ao lado da existencia de uma preocular, com a nasal e a subocular, separando a prefrontal da 2.ª labial, constituiria elemento differencial entre *beui* e *ternetzii*.

No exame comparativo que fiz ultimamente, cheguei á conclusão de que Boulenger devia ter desviado para baixo e para trás o eixo vertical da cabeça do typo de *ternetzii*, quando, em sua descripção, considerou como preocular superior o escudo que eu, mais tarde, na revisão do genero, chamei de preocular inferior, ao tempo que rotulou de subocular o escudo que denominei de postocular inferior. Parker, na definição de *collettei* seguiu as pegadas do grande mestre, mas, segundo me referiu, consultou a synopse por mim publicada em 1924. A mim me parece que, dado o desconto do desvio do eixo vertical da cabeça, Boulenger, Parker e eu tivemos sob os olhos a mesma especie e que, por havermos usado termos differentes de comparação, chegámos a conclusões differentes.

Passadas que sejam as especies *collettei* e *beui* para a synonymia de *ternetzii*, é necessario que, na comparação destas especies entre si e com outras do mesmo genero, se considerem, conforme eu fiz, como preocular superior o escudo que, na nomenclatura de Boulenger e Parker, seria supraocular, como preocular inferior a preocular superior de Boulenger e Parker, e como subocular a preocular inferior destes auctores. Na verdade, se verifica ao exame attento desta cobra que a posição das placas cephalicas, representada na figura com que Parker illustrou sua descripção de *collettei* e constante das expressões que Boulenger usou na sua definição de *ternetzii*, deve ter soffrido ligeiro desvio, talvez devido á representação linear de uma figura no espaço: assim, um escudo que na serpente occupa uma posição mais dianteira do que superior em relação á ocular, apparece na figura como sendo mais supraocular do que preocular, do mesmo modo que a placa que no vivo está situada mais para baixo do que para diante da ocular, surge em posição mais preocular do que subocular, na representação graphica do ophidio.

Feitas estas annotações, cumpre-me chamar a attenção dos diversos herpetologos que futuramente se occuparem de ophidios deste genero, para a necessidade de seguirem com cautela a posição dos eixos cephalicos, caso desejem pôr-se de accordo com a nomenclatura por mim usada na synopse que publiquei com a revisão do genero. Todavia, á luz das notas acima, essa synopse deverá ser actualizada, passando ao seguinte:

#### Synopse das especies de *Helminthophis*

##### 1. Prefrontaes em contacto atrás da rostral.

- A. Ocular em contacto com a 3.ª supralabial; 24 filas de  
 escamas . . . . . *flavoterminalis*  
*Typhlops flavoterminalis* Peters, 1857. (Venezuela)

- B. Ocular separada da supralabial por uma subocular; 22  
filas de escamas . . . . . *frontalis*

*Typhlops frontalis* Peters, 1860. (Costa Rica)

- C. Ocular em contacto com a 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> supralabiaes; ne-  
nhuma subocular; uma preocular; 20 filas de escamas. *praecularis*

*Helminthophis praecularis* Amaral, 1924. (Colombia)

II. Prefrontaes separadas entre si pela rostral em contacto com a frontal.

A. 3 labiaes.

- a. Escamas em 26 filas . . . . . *anops*

*Helminthophis anops* Cope, 1899. (Colombia)

- b. Escamas em 22 filas; rostral cerca de 1/3 da largura da cabeça.

1. Prefrontal separada da 2.<sup>a</sup> labial pela preocular  
e nasal; nenhuma subocular; uma preocular . *wilderi*

*Typhlops wilderi* Garman, 1883. (Minas, Brasil)

2. Prefrontal separada da 2.<sup>a</sup> labial por uma pre-  
ocular, nasal e subocular; uma subocular em  
contacto com a 2.<sup>a</sup> e a 3.<sup>a</sup> labiaes; duas preocula-  
res, inferior separada das labiaes pela subocular;  
frontal cerca de 4 vezes tão larga quanto longa;  
focinho obtusamente arredondado . . . . . *incertus*

*Helminthophis incertus* Amaral, 1924. (Guiana holandesa)

B. 4 labiaes.

- a. Prefrontal em contacto com a 2.<sup>a</sup> labial atrás da  
nasal . . . . . *albirostris*

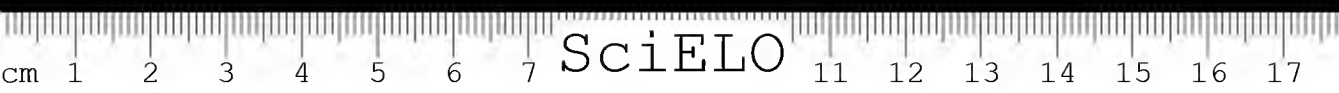
*Rhinotyphlops albirostris* Peters, 1857. (Panamá)

- b. Prefrontal separada da 2.<sup>a</sup> labial por uma preocular e nasal.

1. Rostral cerca de 1/3 da largura da cabeça;  
escamas em 20 filas; nenhuma subocular; 3.<sup>a</sup>  
labial largamente em contacto com a ocular;  
uma preocular em contacto com a 2.<sup>a</sup> e a 3.<sup>a</sup>  
labiaes . . . . . *guentheri*

*Helminthophis guentheri* Boulenger, 1889. (Rio, Brasil)

2. Rostral cerca de 1/2 da largura da cabeça; escamas em 22 filas.  
‡ Nenhuma subocular; duas preoculares, infe-  
rior em contacto com a 2.<sup>a</sup> e a 3.<sup>a</sup> labiaes;



3.<sup>a</sup> labial largamente em contacto com a ocular . . . . . *canellei*  
*Helminthophis canellei* Mocquard, 1903. (Panamá)

‡‡ Uma subocular; duas preoculares, inferior em contacto com a 2.<sup>a</sup> e a 3.<sup>a</sup> labiaes.

X. 3.<sup>a</sup> labial inteiramente separada da ocular pela subocular; uma escama entre a ocular e a postfrontal larga . . . . . *emunctus*  
*Typhlops emunctus* Garman, 1883  
 Syn. *Helminthophis petersii* Boulenger, 1889. (Panamá e Equador)

XX. 3.<sup>a</sup> labial tocando a ocular pela extremidade; 2 escamas entre a ocular e a postfrontal estreita . . . . . *bondensis*  
*Helminthophis bondensis* Griffin, 1915. (Colombia e Panamá)

c. Prefrontal separada da 2.<sup>a</sup> labial por uma preocular, nasal e subocular; rostral cerca de 2/5 de largura da cabeça; escamas em 22 filas; subocular em contacto com a 2.<sup>a</sup> e a 3.<sup>a</sup> labiaes; duas preoculares, inferior separada das labiaes pela subocular; frontal cerca de três vezes tão larga quanto longa; focinho agudamente pontudo . . . . . *ternetzii*

*Helminthophis ternetzii* Boulenger, 1896  
 Syn. *H. beui* Amaral, 1924  
*H. collenettei* Parker, 1928. (Paraguay e Brasil: S. Paulo e Matto Grosso)

### 3. *Typhlops septemstriata* Schneider

in Hist. Amph. 11:341. 1801.

Esta espécie que hoje faz parte do genero *Leptotyphlops* e cujo typo foi descrito sem indicação de procedencia, é originaria de Uypiranga, na região do Rio Negro, Amazonas, segundo Mertens mostrou recentemente (vide Zoological Record, 1925).

### 4. *Epicrates monensis* Zenneck

in Zeitschr. Wiss. Zool. LXIV:64. tab.III:fig.58-62. 1898.

Stejneger (in Rep. U. S. Nat. Mus. :692, fig.153-157.1904) e Schmidt (in Field Mus. Publ. Zool. Series XII.Nº.12.236:158-159.fig.2-3.1926) aceitaram a validade desta espécie. No entanto, minha opinião é que Meerwarth tinha razão, quando em 1901 (in Mitt. Naturhist. Mus. Hamburg XVIII.2:8) a considerou como variedade de *Epicrates fordii* (Günther), de que, na verdade, não se pode distinguir morfologicamente.

5. *Epicrates sabogae* Barbour

*in* Bull. Mus. Comp. Zool. XLVI:226.1906.

Em trabalho recente feito em colaboração com Loveridge (*in* Bull. Mus. Comp. Zool. XLIX.10:265.1929), Barbour passou esta espécie para o genero *Constrictor*, considerando-a como raça distincta na espécie *C. constrictor* (L.). A meu ver, todavia, *E. sabogae* é um estricto synonymo de *C. constrictor imperator* (Daudin), de que não se pode distinguir, nem pelo colorido, nem tão pouco pela pholidose.

6. *Homalochilus striatus* Fischer

*in* Abhand. Hamburg naturw. Ver. III:102.tab.II:2.1856.

Meerwarth mostrou (*in* Mitteil. Mus. Hamburg XVIII.2:5.1901) que esta espécie é identica a *Epicrates angulifer* Bibron.

7. *Epicrates wieningeri* Steindachner

*in* S'B. Akad. Wiss. Wien CXII(1):1.1903.

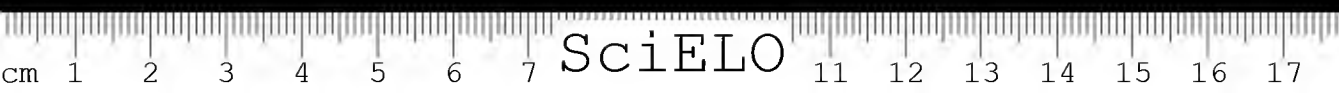
Esta espécie, baseada num exemplar jovem procedente de Altos, no Paraguay, caracteriza-se principalmente pela presença de 47 filas de escamas dorsaes. Trata-se, indiscutivelmente, de um mero synonymo de *Eunectes notacus*, espécie que é a representante do genero no valle do Paraguay, enquanto *E. murinus* é propria dos valles do Amazonas, São Francisco e Paraná.

8. *Trachyboa boulengeri* Peracca

*in* Annuar. Mus. Zool. Napoli III(12):1.1910.

Peracca, na descripção do typo, procedente de localidade desconhecida, affirmou a não existencia de rudimentos de membros posteriores. Em minha re-descripção do genero (*in* Bull. Antiv. Inst. America 1.3:87.1927), baseado num segundo exemplar de *T. boulengeri*, accentuei a presença de taes vestigios, sendo que esse exemplar foi colhido na região do Rio San Juan, provincia de Chocó, na parte occidental da Colombia e pertence ao Museu Nacional dos Estados Unidos.

Ao examinar o typo de *boulengeri* no Museu de Napoles, verifiquei que o mesmo se encontrava descolorado, provavelmente devido a conservação impropria, porquanto se achava em vidro quasi sem alcool e exposto á luz, em mostruario daquelle Museu. Embora as manchas dorsaes do exemplar estivessem bastante apagadas, pude confirmar a descripção de Peracca em todos os pontos, excepto na parte referente aos vestigios de membro posterior, cuja presença pude descobrir, ao lado direito, sob a forma de uma escama semelhante a esporão. A' esquerda, esse vestigio parece ter sido arrancado, talvez por descuido no exame ou manuseio do exemplar.



9. *Ungalia brasiliensis* Andersson

in Bih. Svenska Vet. Akad. Handl. XXVII (4)5:4.tab.1:1.1901.

Segundo mostrei recentemente (in Bol. Mus. Nacional Rio.VI(1):1.1930 e Bull. Antiv. Inst. America IV(1):16.1930, a especie de Andersson é um estricte synonymo de *Tropidophis paucisquamis*, especie pela primeira vez registada em 1878 por F. Müller e por elle descripta em 1885 como originaria do continente da America Tropical, segundo demonstrou Schenkel (in Verhandl. Naturfor. Ges. Basel XIII.1:154.1900).

O habitat exacto desta especie era desconhecido até ha pouco tempo, quando o Instituto Butantan recebeu um exemplar colhido no extremo norte da região da Serra de Paranapiacaba, no Estado de São Paulo.

10. *Streptophorus oxynotus* Werner

in Mitteilung. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI(2):216.1909.

O typo, N.º 4184, Museu de Hamburgo e procedente de Carriblanco, Costa Rica, não se pode distinguir de *N. atrata* (Hallowell), var. *fasciata* de Hallowell.

11. *Streptophorus subtessellatus* Werner

in Mitteilung. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI(2):215.1909.

O typo que tem o No. 4185 no Museu de Hamburgo, procede tambem de Carriblanco, Costa Rica, devendo passar para a synonymia de *Ninia atrata* (Hallowell), var. *maculata* de Peters. A presença de 19 filas de escamas dorsaes representa, a meu ver, variação individual ou talvez sexual.

12. *Tretanorhinus insulae-pinorum* Barbour

in Ann. Carnegie Mus. X:306.1916.

Trata-se de um synonymo de *T. variabilis*.

13. *Tretanorhinus intermedius* Rosén

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XV:171.tab.XII:2,fig.texto.1905.

Trata-se de outro synonymo de *T. variabilis*.

14. *Tretanorhinus taeniatus* Boulenger

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (7).XII:350.1903.

Esta especie é baseada num exemplar procedente do Rio Sapayo, ao noroeste do Equador e caracteriza-se, segundo a descripção original, pela presença de 3 prefrontaes; 21 series de escamas dorsaes, carinadas; 168 ventraes; 81 subcaudaes pares e pela existencia de escamas separando as mentaes posteriores entre si.



Já em 1924, em colaboração com T. Barbour (*in* Occ. Papers Boston Soc. Nat. Hist. V:131), mostrei que a especie *T. mocquardii* Bocourt, 1891 devia passar para a synonymia de *T. nigroluteus* Cope, 1861. Agora estou tambem convencido de que *T. nigroluteus* não se pode distinguir de *T. variabilis* Dm. & Bibr., 1854, que é a especie que deve prevalecer, passando o genero a ser considerado monotypico.

Ao exame que fiz do exemplar de *T. taeniatas*, verifiquei que os caracteres que Boulenger considerou distinctivos desta especie, podem ser levados em conta das muitas variações que *T. variabilis* sóe apresentar. Logo que se haja reunido uma serie maior de exemplares desta especie, poder-se-ha verificar si ella se deverá subdividir em raças, de accordo com sua extensa distribuição geographica.

#### 15. *Argyrogena* Werner

##### *Argyrogena* *rostrata* Werner

*in* S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIII:50-51. fig.4. 1924.

Esta especie, baseada num exemplar do Museu de Vienna, que se dizia procedente da Argentina, é um estricto synonymo de *Zamenis fasciolatus* (Shaw), da India, conforme Malcolm Smith mostrou (*in* Ann. & Mag. Nat. Hist. (X):1.4:495. 1927). Assim sendo, Dunn não tinha razão quando (*in* Bull. Antiv. Inst. America II.1:21. 1928) considerou o genero talvez affim de *Atractus*.

#### 16. *Herpetodryas* *affinis* Steindachner

*in* S'B. Akad. Wiss. Wien LXII:348. tab.VII:4-5. 1870.

Conforme mostrei em trabalho recente (*in* Bull. Antiv. Inst. America IV(1):12. 1930), esta especie, descripta por Steindachner sob o nome de *Herpetodryas affinis*, como originaria do Brasil e incluida no genero *Drymobius* por Boulenger (*in* Cat. Sn. Brit. Mus. II:14. 1894), nada mais é do que um estricto synonymo de *Leptophis occidentalis* (Günther) e mais restrictamente da raça *nigromarginatus* que Boulenger (Cat. Sn. Brit. Mus. II:112. tab.III:3. 1894) considerou como especie aparte.

Ao examinar o typo de *affinis* no Museu de Vienna, encontrei um rotulo escripto pelo proprio Steindachner, dando Matto Grosso como procedencia do exemplar. Esse typo apresenta 173 ventraes, anal dividida e 181 pares de subcaudae e o seguinte colorido: azul pardacento em cima, esverdeado em baixo; faixa negra postocular apagada, e região gular esverdeada com manchas mais claras. O escudo frenal, constante da descripção de Steindachner reproduzida por Boulenger, apenas representa um segmento do extremo direito da prefrontal que é deste lado fissurada, mas é integra á esquerda, onde não existe frenal como anomalia.

#### 17. *Drymobius* *rubriceps* Amaral

*in* Proc. New England Zool. Club VIII:85. 1923.

Esta especie, baseada num exemplar immaturo recebido de Pennapolis, na zona noroeste do Estado de São Paulo, talvez por uma analyse meticulosa se

possa collocar na synonymia de *D. boddaertii* (Sentzen), contanto que se considere o typo como anomalo, no que respeita á conformação das labiaes, ás relações de alguns escudos cephalicos e ao colorido, que, sobretudo na cabeça, é mais simples do que quaesquer exemplares jovens de *boddaertii* por mim até agora examinados.

#### 18. *Spilotes megalolepis* Günther

*in Ann. & Mag. Nat. Hist.* (3)XV:93.1895.

A descripção desta especie foi baseada num exemplar de procedencia desconhecida. Boulenger mais tarde assignalou (*in Proc. Zool. Soc.* :115.1898) um exemplar procedente de Paramba, no Equador, e que possuia 217 ventraes e 122 pares de subcaudaes, alem de 14 filas de escamas dorsaes, consideradas como caracter distinctivo da especie.

Já ha alguns annos, eu verifiquei que o numero de filas de escamas dorsaes não possui o valor que quasi todos os auctores têm, até hoje, attribuido na differenciação do genero *Spilotes* e Sternfeld (*in Senckenbergiana* ;182.1920) chegou a mostrar a desvalia deste caracter na separação das especies do genero. Agora, num trabalho que publico noutra parte destas Memorias, redescrevo o genero, considerando-o monotypico do ponto de vista especifico e apenas subdivisivel em algumas raças.

Na verdade, pode-se notar, ao exame de series de exemplares, a grande variação que elles apresentam e que, por isso mesmo, não devem ser tomadas em conta de differenças especificas.

#### 19. *Spilotes microlepis* Werner

*in Abhandl. Bayer Akad. Wiss.* II:346.1903.

Conforme se lê na revisão do genero *Spilotes* por mim publicada em outra parte nestas Memorias, a presente especie tambem deve passar para a synonymia de *pullatus*, porquanto a variação do tamanho ou do numero das escamas dorsaes não tem valor especifico neste genero.

E' opportuno notar aqui que Werner (*in Zool. Jahrbuch. System.* XXVIII: 277.1909) confirmou a validez de *microlepis*, baseado em dois rivos exemplares examinados no Museu de Hamburgo e dos quaes um fora recebido da Guatemala e o outro, de Honduras, sendo que este constitue o typo de *Agriotes incertus* Jan, especie inedita.

#### 20. *Phrynonax angulifer* Werner

*in Ann. Naturhist. Mus. Wien* XXXVI:162.1923.

Ao exame do typo no Museu de Vienna, verifiquei tratar-se de um exemplar typico de *Drymarchon corais corais* (Boie), apresentando até a marca obliqua negra de cada lado do pescoço. Sua descripção distingue-se da de *corais*, apresen-



tada por Boulenger, apenas pela presença de 9 supralabiais, das quaes a 4.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> tocam a orbita, mas este numero pode de facto ocorrer em exemplares desta especie. O typo de *P. angulifer* procede de Joinville, Santa Catharina.

#### 21. *Phrynonax atriceps* Werner

in Mitteilung. Naturhist. Mus. Hamburg XXX:22.1913.

Esta especie, cuja descripção foi baseada no exemplar No. 4724 do Museu de Hamburgo, onde o examinei, verificando que de facto não traz procedencia, é representada naquelle mesmo Museu por mais um exemplar, este com o No. 2838 e oriundo da Bolivia.

Na minha revisão do genero, *atriceps* entrou para a synonymia de *P. poecilonotus polylepis* (Peters).

#### 22. *Phrynonax faucherii* Mocquard

in Bull. Mus. Hist. Nat. Paris :213.1903.

Typo oriundo da Guiana Hollandesa. Conforme está indicado na minha revisão do genero *Phrynonax*, a especie de Mocquard é synonyma de *P. sulphureus sulphureus* (Wagler).

#### 23. *Phrynonax shropshirei* Barbour et Amaral

in O. P. Boston Soc. Nat. Hist. V:131.1924.

Segundo se lê na revisão alludida, este nome applica-se á nova raça *P. poecilonotus shropshirei* (Barbour et Amaral), encontradiça desde o Panamá até o centro da Colombia.

#### 24. *Paraphrynonax* Lutz et Mello

##### *Paraphrynonax versicolor* Lutz et Mello

in Folha Medica I(3):97.1920.

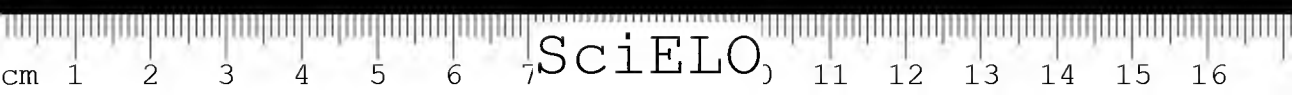
Conforme nota por mim publicada anteriormente (in Rev. Mus. Paulista XIV:21-24.1926), confirmada na revisão do genero *Phrynonax*, por mim publicada neste volume das Memorias, o genero e especie acima devem passar para a synonymia de *Phrynonax sulphureus poecilostoma* (Wied).

#### 25. *Herpetodryas dichrous* Peters

in Monats. Akad. Wiss. Berlin :284.1863.

Esta especie foi incluída no genero *Coluber* por Boulenger (in Cat. Sn. Brit. Museum II:30.1894).

Conforme indico noutro trabalho, publicado nestas Memorias, a especie de Peters está genericamente deslocada no trabalho de Boulenger e deve passar para o genero *Drymoluber* por mim creado e que a tem como typo.



26. *Coluber fasciatus* Rosén

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XV:169.1905.

Trata-se de um novo synonymo de *Drymobius boddaertii* (Santzen), segundo se lê no Zoological Record para 1905.

27. *Dendrophidium melanotropis* Cope

in J. Acad. Nat. Sc. Philadelphia VIII.2:134.tab.XXVI:1.1875.

Registada como *Coluber? melanotropis* in Boulenger — Cat. Sn. Brit. Mus. II:33.1894.

Já mostrei em artigo publicado no Bull. Antiv. Inst. America IV(1):12.1930 que o nome *Dendrophidium melanotropis* Cope, 1875 deve passar para a synonymia de *Drymobius dendrophis* (Schlegel, 1837). A subocular, assignalada no trabalho de Cope como existente abaixo da preocular, representa uma anomalia que por signal só ocorre á direita, conforme se nota na propria gravura publicada para illustrar a descripção original.

28. *Coluber novae Hispaniae* Gmelin

in Syst. Nat. XIII ed.:1088.1788.

Está registada e retida no genero *Coluber* por Boulenger (in Cat. Sn. Brit. Mus. II:33.1894).

Segundo mostro em outro artigo publicado neste numero das Memorias, o nome acima não é valido, por ser posterior a *Cerastes mexicanus* Laurentius, 1768, nem tem valor especifico, pois é um estricto synonymo de *Spilotes pullatus mexicanus* (Laurentius).

29. *Herpetodryas annectens* Werner

in S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIII:33.1924.

Ao exame do typo que se encontra no Museu de Vienna, verifiquei que não se trata de especie, nem brasileira, nem neotropica, estando errada a identificação generica feita por Werner. O typo apresenta 16-17-16-15-14-12 filas de escamas dorsaes e duas frenaes, alem dos caracteres assignalados por Werner; o hemipenis apresenta sulco bifurcado com espinhos curtos em cinco a sete filas transversaes e calices profundos e franjados, em 20 a 22 filas transversas.

30. *Herpetodryas carinatus* var. *flavopicta* Werner

in Mitteilung. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:220.1909.

Ao exame que fiz dos co-typos procedentes do Equador e existentes no Museu de Hamburgo, não descobri razão para a criação de variedade nova.



31. *Herpetodryas schlütteri* Werner

in Zool. Anzeiger XXII:115. 1899.

O proprio Werner, conforme se vê in Zool. Jahrb. LVII:76. 1929, já passou esta especie para a synonymia de *H. grandisquamis*, especie que por sua vez nada mais é do que um synonymo de *Chironius fuscus* (L.).

Devo fazer notar aqui que, não sendo valida nenhuma das especies de *Chironius* (*Erpetodryas*) descriptas depois de 1896, o genero ficaria limitado ás 5 especies constantes do Catalogo de Boulenger, caso não fosse feita uma revisão do assumpto. Parece-me, que de accordo com ella, *Chironius* é um genero bitypico, com as especies *C. fuscus* (Linneu, 1758) e *C. sexcarinatus* (Wagler, 1824).

32. *Herpetodryas vicinus* Boulenger

in Proc. Zool. Soc. :660. 1915.

Esta especie, cujo typo, procedente de Anda Goya, no sul da Colombia, se encontra no Museu de Londres, onde o examinei, foi por mim a principio considerada valida, conforme se lê no trabalho que publiquei in Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII.art.24:4. 1925. Todavia, a comparação do typo com outros exemplares de *Chironius* mostrou-me tratar-se de um synonymo de *C. fuscus* (L.).

33. *Leptophis argentinus* Werner

in Abh. Bayer Akad. Wiss. XXII(2):384. 1903.

Esta especie, baseada num exemplar procedente de Rosario, Argentina, foi caracterizada por seu auctor, sobretudo pela presença de 2 preoculares. Trata-se indiscutivelmente de exemplar anomalo de *Leptophis occidentalis nigromarginatus* (Günther).

34. *Leptophis bocourti* Boulenger

in Proc. Zool. Soc. :116. 1898.

Em 1898, Boulenger retirou da synonymia de sua *L. liocercus* (nome aliás invalido, por ser posterior a *ahaetulla*) a especie *L. ahaetulla* Bocourt (in Miss. Sc. Mex. II:821-823. tab. LXII:2. 1895) e creou a especie *L. bocourti*, baseada em dois exemplares oriundos de Paramba e Cachabé, Equador, e cujo colorido esverdeado brilhante era manchado de negro. Essa riqueza em pigmento melanico ou mesmo tendencia ao melanismo é bastante commum em exemplares procedentes da provincia andina, especialmente do districto correspondente ao Perú, de sorte que *L. bocourti*, a meu ver, representa apenas um synonymo de *L. ahaetulla* (Linneu).

35. *Leptophis brevior* Boulenger

in Proc. Zool. Soc. :815. tab. II:1. 1914.

Esta especie, baseada num exemplar procedente de Peña Lisa, Condoto, na Colombia, seria caracterizada pela presença de 139 ventraes e 127 subcaudaes.

Todavia, ao exame que fiz do typo no Museu Britannico, verifiquei tratar-se de um estricto synonymo de *L. ahaetulla* (Linneu).

### 36. *Thrasops cupreus* Cope

in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia :106.1868.

Registada como *Leptophis cupreus* in Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:109.1894.

Esta especie, conhecida apenas pelo typo procedente do Alto Amazonas, representa a meu ver uma forma anomala de *L. occidentalis*, da qual morfológicamente se distinguiria apenas pela presença de uma frenal e de somente cinco filas de escamas dorsaes carinadas. Ora, como no typo só existia frenal de um lado e como a oscillação no numero de escamas dorsaes carinadas corresponde, neste como em alguns outros generos, a um caracter sexual ou mesmo a variações individuaes, parece-me indicada a collocação do nome *cupreus* na synonymia de *occidentalis* e, especialmente, na de sua raça *nigromarginatus*, conforme já propús em relação a *H. affinis* Steindachner.

### 37. *Leptophis flagellum* Andersson

in Bih. Svenska Vet. Akad. Handl. XXVII(4).5:13.1901.

O typo desta especie pertence ao Museu de Estocolmo e traz a indicação de "Brasilia", conforme constava originalmente na collecção do Dr. Touzet.

A' semelhança de *L. vertebralis*, a especie *flagellum* aproxima-se de *cupreus* pela presença de frenal, pela formula de escamas e escudos e pela estriação das escamas dorsaes. Dest'arte, parece-me que *flagellum* deve tambem passar para a synonymia de *occidentalis*.

### 38. *Ahaetulla nigromarginata* Günther

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)XVIII:28.1866.

Assinalada como *Leptophis nigromarginatus* in Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:112.tab.III:3.1894.

De accordo com os estudos que tenho feito da fauna neotropica, o nome *nigromarginatus* applica-se a exemplares de *L. occidentalis* procedentes dos valles do Amazonas e do Paraguay e, portanto, representa uma raça que se deverá denominar *Leptophis occidentalis nigromarginatus* (Günther), para cuja synonymia deve entrar o nome *Drymobius affinis* (Steindachner), conforme mostrei em pagina anterior.

### 39. *Leptophis ortonii* Cope

in J. Acad. Nat. Sc. Philadelphia VIII(2):177.1875.

Esta especie, procedente do valle do Amazonas no Perú, é conhecida apenas pelo typo de Cope que parece ter-se perdido. Segundo Boulenger (in Cat.

Sn. Brit. Mus. II:114.1894), ella se distinguiria de *nigromarginatus* pela presença de escamas dorsaes lisas e escudos ventraes não angulados lateralmente. Minha impressão é de que o typo de Cope estava provavelmente em mau estado de conservação, donde o desaparecimento da carena das escamas e do angulo das ventraes.

Acredito, outrosim, que a especie *occidentalis* sirva de connexão entre os representantes do genero na zona cis-andina e os que occorrem na zona trans-andina e que têm como typo a especie *L. mexicanus* D. et B., 1854. Finalmente, parece-me que para a synonymia de *mexicanus* se devam passar as especies *depressirostris* (Cope, 1860), *diplotropsis* (Günther, 1872), *modestus* (Günther, 1872), *aeruginosus* (Cope, 1875) e *saturatus* (Cope, 1875).

Dest'arte, as especies constantes do Catalogo de Boulenger ficariam reduzidas a 4, a saber: *ahaetulla*, *occidentalis*, *mexicanus* e *urostictus*, sendo que o valor real de *urostictus* não pode mais ser apurado, por se ter perdido o typo.

A synopse das especies de *Leptophis* seria a seguinte:

- A. Escamas dorsaes em 15 filas
- I. Frenal geralmente presente . . . . . *mexicanus*
  - II. Frenal geralmente ausente
    - a. Escamas vertebraes fracamente carinadas . . . . . *occidentalis*
    - b. Escamas vertebraes fortemente carinadas . . . . . *ahaetulla*
- B. Escamas dorsaes em 13 filas . . . . . *urostictus*

Talvez a especie *L. urostictus* (Peters, 1873) tivesse sido baseada num exemplar anomalo de *L. occidentalis*, ou então Peters tenha commetido um engano em contar as filas dorsaes de escamas, registando 13 em logar de 15. Se qualquer destas suspeitas se confirmar, *urostictus* deverá desaparecer.

Qualquer das especies restantes, *mexicanus*, *occidentalis* e *ahaetulla* apresenta grandes variações, algumas das quaes parecem corresponder a diferenças de habitat e, pois, ter valor subespecifico.

#### 40. *Leptophis riveti* Despax

in Bull. Mus. Hist. Nat. Paris :368.1910.

Ao exame que fiz do typo existente no Museu de Paris (N.º 3792A), pareceu-me tratar-se de *L. ahaetulla*, embora diferente de exemplares typicos quanto ao colorido, o que indica a existencia de variedades da especie linneana.

#### 41. *Leptophis rostralis* Lönnberg

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)X:458.1902.

Esta especie é baseada num exemplar jovem, procedente de São Miguel, Chaco argentino-boliviano, e cujos caracteres são: côr bronzeada, frenal ausente,

167 ventraes e 148 subcaudaes, pares. Trata-se indubitavelmente de mais um synonymo de *L. ahaetulla*.

#### 42. *Leptophis ultramarinus* Cope

in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia :203. 1894.

Esta especie, que Boulenger considerou valida (in Cat. Sn. Brit. Mus. III:633.1896), parece-me um synonymo de *L. mexicanus*. Esta ultima especie provavelmente é representada por varias raças no Mexico e na America Central até a Colombia, donde se explica a extrema variabilidade de seus caracteres, que têm sido até agora tomados como elemento de diferenciação de varias especies para aquella região. Deve-se notar que, em relação a *L. bilineatus*, que a meu ver é tambem synonyma de *mexicanus*, conforme ficou acima registado. Boulenger já havia mostrado (in Proc. Zool. Soc. :1305. 1913) que sua zona de distribuição se estende "desde o isthmo de Tehuantepec até o noroeste do Equador".

#### 43. *Leptophis vertebralis* Werner

in Mitteilung. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:221. 1909.

O typo procede de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro e tem o N.º 4201 na collecção do Museu de Hamburgo, onde o examinei, tendo verificado que a maioria das escamas dorsaes é estriada longitudinalmente e não chata, conforme Werner assignalara.

Enquanto não se faz uma revisão meticulosa no genero *Leptophis*, que se me afigura enormemente subdividido, parece-me que se deva considerar a especie *vertebralis* como synonyma de *L. ahaetulla* (L.), já assignalada no Estado do Rio de Janeiro.

#### 44. *Uromacer ricardinii* Peracca

in Bol. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XII(282):1. 1897.

Esta especie, baseada num unico exemplar procedente de São Paulo, esta bem representada na collecção do Instituto Butantan. Tendo comparado o typo existente no Museu de Torino com os exemplares contidos na collecção de Butantan, verifiquei o acerto da descripção de Peracca, embora, baseado em estudo comparativo de exemplares dominicanos de *Uromacer*, seja forçado a discordar da opinião do eminente herpetologo italiano, no que diz com a determinação generica. Na verdade, a especie *ricardinii* se distingue das representantes do genero *Uromacer* pela presença de maior numero de dentes maxillares (23 a 25, em lugar de 16 a 20), menor numero de filas de escamas dorsaes (15, em lugar de 17 a 19), frenal grande, separando inteiramente a prefrontal da 2.ª labial e escamas dorsaes desprovidas de depressões apicales. Nestas condições, proponho o nome generico *Uromacerina* que ficará sendo monotypico, com a especie *ricardinii*.



*Uromacrina* nom. nov. occupa em systematica uma posição intermediaria e *Leptophis* Wagler e *Uromacra* D. et B.

45. *Dromicus amazonicus* Dunn

in Proc. Biol. Soc. Washington XXXV:219.1922.

O typo desta especie, por mim examinado no Museu de Zoologia Comparada da Universidade de Harvard, foi capturado em Santarem, Pará. Em sua descrição, Dunn achou que *amazonicus* era aparentemente affim de *Rhadinaca binotata* Werner, de que se distinguiria por meio de caracteres de pequena monta. A mim me parece que, não somente *Dromicus amazonicus* Dunn, como também *Rhadinaca binotata* Werner, não se podem distinguir de *Liophis undulatus* (Wied), não sendo de admirar a mudança de genero, em virtude do pouco valor que parece ter a presença ou ausencia de fossetas apiculares das escamas dorsaes para a diferenciação de *Dromicus*, *Liophis*, *Leimadophis* e *Aporophis*, em que pese á opinião de Boulenger. Tenho para mim que assistia razão a VanDenburgh ao mostrar (in Proc. California Acad. Sc. IV.1:327.1912) a inutilidade de tal caracter na distincção generica de serpentes deste grupo, opinião que é também abraçada por Dunn, conforme se lê nas notas que escreveu, appensas á descrição de *D. amazonicus*.

46. *Aporophis melanocephalus* Griffin

in Mem. Carnegie Mus. VII(3):171.1915.

Esta especie deve passar para a synonymia de *Liophis steinbachi* (Boulenger, 1905), conforme nota publicada por Dunn in Proc. Zool. Soc. Washington XXXV:220.1922, por mim confirmada em observação impressa juntamente com meu artigo sobre os typos de Griffin (in Ann. Carnegie Mus. XVI.2:321.1926).

No particular deve-se notar que as duas especies procedem do mesmo lugar: Santa Cruz de la Sierra, Bolivia.

47. *Aporophis lineatus* var. *meridionalis* Schenkel

in Verhand. Gesells. Basel XIII:160.1900.

Registada para o Paraguay, mas indistinguivel de *Lygophis lineatus* (L.).

48. *Lygophis dilepis* Cope

in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia :81.1882.

Examinando o exemplar desta especie existente no Museu Britannico, não encontrei motivo para o distinguir de *L. lineatus*, conforme fez Boulenger (in Cat. Sn. Brit. Mus. III:634.1896).

49. *Aporophis lineatus lativittatus* Müller

in Zool. Anz. LXXVII:74.1928.

Baseada no N.º 6-1928 Museu de Monaco, procedente de San Fermin, Chiquitos, Bolivia e identica a *Lygophis lineatus* (L.) typica.

50. *Liophis bipraeocularis* Boulenger

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (7) XII:351.1903.

51. *Liophis opisthotaenia* Boulenger

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (8) I:114.1908.

Estas duas especies não se podem distinguir de *Lygophis taeniurus* (Tschudi).

A especie *bipraeocularis* é baseada em um exemplar procedente de Facata-tive, Andes da Colombia, e apresenta 17 series de escamas dorsaes, 173 ventraes e 62 p. de subcaudaes, alem de 2 preoculares e 7 supralabias.

A especie *opisthotaenia* é baseada em dois cotypos procedentes de Mérida, Venezuela, e apresenta 17 series de escamas dorsaes, 149 a 151 ventraes, 64 a 66 p. de subcaudaes, alem de 1 ou 2 preoculares e 7 supralabias, sendo que o Museu Britannico possui mais 2 exemplares procedentes da mesma localidade, um dos quaes apresenta 8 supralabias á esquerda.

Estudando estas 2 especies comparativamente entre si e com *L. taeniurus*, pareceu-me que esta poderia ser subdividida em algumas raças a que corresponderiam as especies descriptas depois de 1896, alem de *L. albiventris* que, embora houvesse apparecido separadamente de *taeniurus* no Catalogo do Museu Britannico, o proprio Boulenger mostrou (in Ann & Mag. Nat Hist. (8) I:115.1908) ser della synonymo.

Essas raças seriam as seguintes:

a. *L. taeniurus taeniurus* (Tschudi).

Caracterizada pela presença de uma frenal em posição normal, 8 supralabias, 17 a 19 filas de escamas dorsaes e o centro do dorso pardo com manchas negras tendentes á fusão e transformação em uma faixa longitudinal, algumas vezes subdividida, porque as manchas, de cuja coalescencia resultam, costumam apparecer de cada lado da linha vertebral; faixa lateral sempre presente, mas reduzida a manchas anteriormente; ventre manchado de negro. Esta raça ocorre na provincia andina desde o Perú até o centro do Equador, tendo até agora sido registada nas seguintes localidades: Muña, Moyobamba, Huancabamba, Chanchamayo, Chaquimayo, Carabayo e valle Marcapata no Perú; El Topo, Intac e Rio Pastaza, no Equador.

b. *L. taeniurus albiventris* (Jan).

Caracterizada pela presença de uma frenal quasi sempre em posição normal, 8 supralabias, 17 (excepcionalmente 15) filas de escamas dorsaes e o centro do dorso pardo com pequenas manchas negras de cada lado, formando posteriormen-

te duas linhas paravertebraes, pontilhadas de branco ao longo da cauda; uma linha negra larjada de branco lateralmente; ventre geralmente immaculado. Esta raça ocorre, por vezes, mesmo em regiões baixas do Equador e ao sul da Colombia, tendo sido registada nas seguintes localidades: Mindo, Olalla, Ibarra, Santo Domingo e Quito no Equador; Peña Lisa e Andagoya na Colombia.

c. *L. taeniurus bipraeocularis* (Boulenger).

Caracterizada pela presença da frenal em posição anormal (sob a preocular), 7 supralabiales, 17 filas de escamas dorsaes, colorido dorsal como na subespecie typica e ventre com pequenas manchas negras. Esta raça encontra-se no extremo norte da cordilheira andina, desde Mérida na Venezuela até o centro da Colombia (Facatative), onde se confunde com a raça typica. Hybridos desta raça com as outras apresentam ás vezes 2 preoculares, alem da frenal normal.

#### 52. *Liophis atahualpae* Steindachner

in Ann. Akad. Wiss. Wien :195.1901.

Esta especie não passa de um stricto synonymo de *Liophis undulatus* (Wied), conforme, aliás, Boulenger já havia considerado em nota publicada no Zoological Record de 1901.

#### 53. *Liophis bolivianus* Werner

in Mitteilung. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:222.1909.

Esta especie é baseada num exemplar procedente de Charobamba, Bolivia e foi considerada affim de *Leimadophis reginae* (L.).

Examinando o typo, que tem o N.º 4196 no Museu de Hamburgo, verifiquei que não se trata, nem de um representante do genero *Leimadophis* (*Liophis*), nem tão pouco de qualquer colubrineo (aglypho), mas de um typico boigineo (opisthoglypho) ou, mais rigorosamente, da especie *Chlorosoma bolivianum* (Boulenger). Este facto é tanto mais de admirar, quanto, no meio da collecção em que se achava o typo de *L. bolivianus*, o proprio Werner assignalou dois exemplares de *C. bolivianum*, sem dar pela identidade delles, apezar de a procedencia das duas especies e até sua denominação especifica serem as mesmas.

Em publicação anterior (in Rev. Mus. Paulista XIV:31.1926) mostrei que á synonymia de *Philodryas psammophideus* Günther se deviam juntar *P. bolivianus* Boulenger e *P. borellii* Peracca. Agora é necessario que a essa mesma synonymia se acrescente a especie *Liophis bolivianus* Werner.

#### 54. *Liophis elaeoides* Griffin

in Mem. Carnegie Mus. VII(3):187.1915.

Conforme já mostrei (in Ann. Carnegie Mus. XVI.2:321.1926), esta especie, cujo typo procede de Santa Cruz de la Sierra na Bolivia, deve passar para a synonymia de *Leimadophis typhlus* (L.).

55. *Liophis macrops* Werner

in S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIV(1):57.1925.

Esta especie é synonyma de *Leimadophis typhlus* (L.), conforme, aliás, proprio Werner admittiu (in Zool. Jahrb. LVII:112.1929).

56. *Liophis rehi* Werner

in Mitteilung. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:223.1909.

Especie baseada num exemplar ♀, capturado no Ypiranga, cidade de São Paulo. Esse exemplar pertencia á collecção do Museu de Hamburgo, onde verifiquei que de facto estava registado e sob N.º 2627. Infelizmente, apesar disso não o pude encontrar na busca que dei na collecção daquelle Museu, graças á amabilidade do respectivo custos, Sr. De Grijs.

Todavia, comparando cuidadosamente a descripção publicada por Werner com os caracteres de especies representativas da fauna de São Paulo, verifiquei que *L. rehi* poderia ser identificada com a especie *Sordellina brandon-jonesi* Procter (in Ann. & Mag. Nat. Hist. s.9.XI:228.1923). Caso se venha a descobrir o typo de *rehi* e confirmar minha suspeita, então o genero *Sordellina* passará a ter *rehi* como typo e *pauloensis* Amaral, 1923 como segunda especie.

57. *Liophis trifasciatus* Werner

in Zool. Anz. XXII:114.1899.

Especie baseada em um exemplar procedente do Paraguay e em dois outros recebidos de Esperanza, Argentina e existentes no Museu de Vienna, onde o examinei, havendo verificado tratar-se de mais um synonymo de *Chlorosoma psammophideum* (Günther).

58. *Rhadinaea binotata* Werner

in Mitteilung. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:223.1909.

O typo procedente de Nova Friburgo, Rio de Janeiro, tem actualmente o No 4202 no Museu de Hamburgo, onde o examinei, achando-o indistinguivel de *Liophis undulatus* (Wied). Na descripção original, Werner registou que apenas a 4.ª e a 5.ª supralabiales tocavam a orbita, mas eu verifiquei que o vertice da 3.ª tambem toca, conforme aliás acontece geralmente com os exemplares de *undulatus*.

59. *Rhadinaea dichroa* Werner

in Zool. Anz. XXII:115.1899.

Esta especie, baseada originalmente em um exemplar procedente da Argentina, foi mais tarde confirmada por seu auctor que lhe juntou dois exemplares, dos quaes um procedente de Santa Rita, Estado ?, Brasil, e outro da Argen

tina (loc. ?), segundo se lê *in* S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIII(1):38.1924. A formula dos tres exemplares examinados é a seguinte: labiaes 8 (4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup>), escamas dorsaes em 19 filas, ventraes 159-166, subcaudaes 55-59 p.

Trata-se, a meu ver, da communissima especie *Liophis jaegeri* (Günther).

#### 60. *Rhadinaea elegantissima* Koslowsky

*in* Rev. Mus. de La Plata VII:155.1895.

Conforme consta de outro trabalho meu (*in* Rev. Mus. Paulista XIV:17:1926), trata-se de um synonymo de *Liophis anomalus* (Günther).

#### 61. *Rhadinaea frenata* Werner

*in* Mitteilung. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:224.1909.

Esta especie é baseada em um exemplar procedente do Paraguay e antigamente existente no Museu de Historia Natural de Hamburgo, onde procurei examinal-o. Apesar de estar incluído na collecção local sob No. 4199, o typo não poudo ser encontrado.

Todavia, pela descripção, pareceu-me tratar-se de um exemplar anomalo da especie por mim descripta em 1925 sob o nome de *Liophis brazili*, porquanto Werner assignalou no typo de *frenata* a ausencia de frenal.

#### 62. *Rhadinaea lineata* Jensen

*in* Vid. Medd. Naturhist. for Kjöb. :105.1900.

Especie baseada num exemplar jovem procedente de Taboleiro Grande (região de Lagoa Santa), Minas Geraes, e conservada no Museu de Copenhague.

Trata-se a meu ver dum synonymo de *Liophis jaegeri* (Günther), communissima no planalto central do Brasil.

#### 63. *Rhadinaea modesta* Koslowsky

*in* Rev. Mus. de La Plata VII:453.1896.

Conforme mostrei anteriormente (*in* Rev. Mus. Paulista XIV:19.1926), a especie de Kolowsky é synonyma de *Leimadophis sagittifer* (Jan).

#### 64. *Rhadinaea orina* Griffin

*in* Mem. Carnegie Mus. VII:195.1915.

Conforme demonstrei em artigo anterior (*in* Ann. Carnegie Mus. XVI.2:322.1926), esta especie deve passar para a synonymia de *Liophis miliaris* (L.).

65. *Rhadinaea praeornata* Werner

in Jahrb. Ver. Naturk. Stuttgart LXV:58.1909.

Especie baseada num exemplar procedente do "Brasil Central" e synonyma de *Leimadophis poecilogyrus* (Wied).

66. *Taeniophallus nicagus* Cope.

in Trans. Amer. Philos. Soc. XVIII:217.1895.

Boulenger mostrou com acerto que se trata de um mero synonymo de *Liophis undulatus* (Wied), conforme se lê in Cat. Sn. Brit. Mus. III:635.1896.

O engano da determinação generica desta serpente vem mais uma vez demonstrar a fragilidade do emprego de caracteres penianos na caracterização de ophidios. Para não referir innumeros casos constantes da literatura ophiologica, basta citar os 2 seguintes:

I. Cope, em sua monumental monographia sobre caracteres penianos (in Trans. Amer. Philos. Soc. XVIII.1895) apresentou, por exemplo, dois desenhos diferentes do hemipenis de *Chironius fuscus* e dois, ainda mais diferentes, de *Drymobius dendrophis*.

II. Vellard (in Bol. Inst. Vital Brazil. 6:15-18. figs.18-21.1928) diz ter examinado, em 1925, no Instituto Butantan, um exemplar de *Bothrops*, o qual, a seu ver, era hybrido de *B. jararaca* (Wied) e *B. cotiara* (Gomes), principalmente pelos caracteres penianos. Ao exame desse exemplar (No. 4787 Instituto Butantan), verifiquei tratar-se de *B. cotiara*, não passando de mera phantasia esse primeiro hybrido entre especies distinctas de serpentes. Deve-se notar que, em publicação posterior feita sobre o assumpto (in Bull. Soc. Zool. France LIII:406-418.1928), foi omittida inteiramente a parte referente a esse "caso de hybridismo", constante do trabalho original de Vellard.

67. *Xenodon hemileucurus* Lutz et Mello

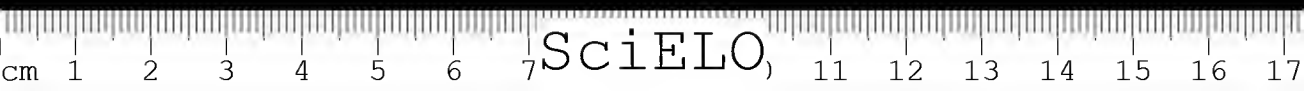
in Folha Medica I(3):4.1920.

Já mostrei (in Rev. Mus. Paulista XIV:24.1926) que esta especie é synonyma de *Ophis neuwiedii* (Günther).

68. *Lystrophis semicinctus weiseri* Müller

in Zool. Anz. LXXVII:72.1928.

Typo N.º 5-1928 no Museu de Monaco, procedente dos Andes de Catamarca, Argentina e synonymo estriccto de *L. semicinctus* (D. et B.).



69. *Fleischmannia obscura* Boettger

in Katal. Reptilien-Sammlung Mus. Senckenberg II:69.1898.

Esta especie, cujo typo procedente de São José, Costa Rica, tem o No. 9227 no Museu de Frankfurt, onde o examinei, é indiscutivelmente um synonymo de *Amastridium veliferum* Cope, 1860, oriunda do Panamá, conforme Dunn já mostrou (in Bull. Antiv. Inst. America II.1:22.1928).

70. *Mimometopon* Werner*Mimometopon sapperi* Werner

in Abhandl. Bayer. Akad. Wiss. XXII(2):349.1903.

Conforme Dunn considerou recentemente (in Bull. Antiv. Inst. America II.1:22.1928), *Mimometopon sapperi* representa um novo synonymo de *Amastridium veliferum* Cope.

E' interessante notar que, segundo Cope e Schenkel respectivamente, *Amastridium* e *Fleischmannia* não possuem dentes maxillares posteriores sulcados, enquanto *Mimometopon*, segundo Werner, os possui, o que vem mostrar a variabilidade da presença de sulco nos dentes maxillares das Colubrideas, facto já assinalado em relação a outros generos e especialmente a *Erythrolamprus* Wagler.

71. *Synophis* Peracca*Synophis bicolor* Peracca

in Bol. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XI(266):1.fig..1896.

Boulenger omittiu em seu catalogo o genero *Diaphorolepis* que Jan (in Elenco Sistematico: 94 e 98. 1863) criara para a especie *wagneri* representada no Museu de Monaco e procedente dos Andes do Equador. Talvez por isso Peracca foi levado a criar o genero *Synophis* para a especie *bicolor*, representada no Museu de Turim por um exemplar jovem procedente da "America meridional", o qual apresentava uma grande prefrontal unica, uma pequena frenal, oculares 1-2, temporaes 1+2, 19 filas de escamas dorsaes levemente carinadas, 180 ventraes, anal inteira e 130 p.+6 subcaudaes. Este exemplar é, conforme verifiquei, identico a *Diaphorolepis wagneri*, cuja caracterização se deve a Werner e está publicada in S'B. Akad. Wiss. München XXVII:203.1897 e in Verhand. Zool-bot. Ges. Wien LI:597.1901, de accordo com dois exemplares procedentes do Equador, os quaes apresentavam uma grande prefrontal unica, uma frenal pequena, oculares 1-2, temporaes 1(2)+2, 19 filas de escamas dorsaes carinadas, 191-193 ventraes, anal inteira e 99-138 pares de subcaudaes. Dest'arte, Dunn não tinha razão ao considerar (in Bull. Antiv. Inst. America II.1:22.1928) o genero *Synophis* Peracca como affim ("allied") de *Xenopholis* e *Diaphorolepis*, porquanto, segundo vimos, é synonymo do ultimo.

A' luz de nossos conhecimentos actuaes, o genero *Diaphorolepis* Jan está representado por 3 especies que se caracterizam do seguinte modo:

- A. Escamas carinadas (19)
- a. Ventraes 180-193; subcaudaes 99-138 . . . . . *wagneri* Jan  
(Equador)
- b. Ventraes 138; subcaudaes 91 . . . . . *miops* Boulenger  
(Equador)
- B. Escamas lisas (19); ventraes 157; subcaudaes 84 . . . . . *laevis* Werner  
(Colombia)

## BIBLIOGRAPHIA:

1. *Diaphorolepis wagneri* Jan — Elenco sistematico:98. 1863; Werner — S'B Akad. Wiss. München XXVII:203. 1897.
2. *Synophis miops* Boulenger — Proc. Zool. Soc. :109.tab.XII:1. 1898.
3. *Diaphorolepis laevis* Werner — Annal. Naturhist. Mus. Wien XXXVI:160. 1923.

72. *Oreophis* Dugès*Oreophis boulengeri* Dugès

in Proc. Zool. Soc. :284. 1897.

Este genero e especie foram baseados num exemplar procedente de Guanajuato, Mexico e, segundo Dunn (in Proc. Biol. Soc. Washington XXV:226. 1922), é identificavel com *Lampropeltis mexicana* (Garman, 1883), opinião que confirmo porquanto a dentição assignalada por Dugès é producto de erro de observação.

73. *Morenoa* Dugès*Morenoa orizabensis* Dugès

in Proc. Zool. Soc. :517. 1905.

Forma descripta para o Mexico, provavelmente identica a *Lampropeltis polyzona* Cope.

74. *Atractus bocki* Werner

in Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:228. 1909.

Especie baseada num exemplar procedente de Cochabamba, Bolivia e cujo typo tem o No. 4194 no Museu de Historia Natural de Hamburgo, onde o examinei. Na minha opinião, essa especie é indistinguivel de *A. modestus* Boulenger, 1896, pelo menos na pholidose, embora seja o colorido um pouco differente, o que talvez seja attribuiavel a differenças raciaes.

75. *Atractus paraguayensis* Werner

in S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIII(1):40. 1924.

Trata-se de um synonymo de *A. reticulatus* (Boulenger), do qual se distinguiria, segundo Werner, pela presença de uma só postocular e pelo colorido do



ventre. Todavia, o colorido do ventre não é tão diverso nas 2 espécies e a presença de uma só postocular representa um caracter que permitiria a distinção das seguintes raças:

a. *A. reticulatus reticulatus* (Boulenger)

Habitat: Brasil Meridional.

b. *A. reticulatus paraguayensis* (Werner)

Habitat: Paraguay.

#### 76. *Atractopsis* Despax

##### *Atractopsis paucidens* Despax

in Bull. Mus. Hist. Nat. Paris :372.1910.

Este novo genero e especie cuja descripção foi baseada por Despax num exemplar procedente de Santo Domingo de los Colorados, Equador, e que tem o No. 3422A, no Museu de Paris, onde o examinei, não me parece distinguivel de *A. badius* (Boie, 1827), da qual talvez represente apenas uma variedade. Por seu colorido, *paucidens* serve de ligação entre *A. badius* e *A. major*, da qual se aproxima pela pholidose, parecendo, pois, tratar-se de uma só especie.

Penso tambem não haver base para a conservação do genero *Atractopsis*, que Despax baseou na presença de 4 dentes maxillares. No exame que fiz do typo, verifiquei que, além dos 4 dentes, existem no maxillar 5 depressões que correspondem visivelmente a outros tantos dentes provavelmente arrancados, elevando-se assim o numero delles a 9.

#### 77. *Tropidodipsas spilogaster* Griffin

in Mem. Carnegie Mus. VII (3):197.1915.

Segundo Dunn (in Proc. Biol. Soc. Washington XXXVI:188.1923), esta especie pertenceria ao genero *Pseudopareas* Boulenger e seria proxima da especie *atypicus* (Cope). A meu ver, porém, trata-se de um synonymo de *Sibynomorphus turgidus* (Cope), conforme fiz ver in Ann. Carnegie Mus. XVI(2):322.1926.

#### 78. *Tropidodipsas longicaudata* Andersson

in Bih. Svenska Akad. Handl. XXVII(4).5:17.1901.

Esta especie, baseada num exemplar procedente de "Brasilia", fazia parte da collecção do Dr. Touzet, offerecida ao Museu de Estocolmo. Trata-se visivelmente de *Lycognathus cervinus* (Laur.), de que não se pode distinguir pela pholidose, embora pelo colorido se approxime de *L. rhombeatus* (Peters). A esse respeito devo lembrar que Lorenz Müller mostrou recentemente (in Mitteil. Zool. Mus. Berlin XII:87.1923) que *L. rhombeatus* (Peters) deve cair na synonymia de *L. geminatus* (D. et B.) e que *geminatus* deve sahir da synonymia de *L. cervinus* para constituir uma especie aparte, bem representada pelo exemplar ♀ N.º 7 — 1923 na collecção do Museu de Baviera.

Discordo da opinião de Lorenz Müller, porque não vejo motivo, na pequena diferença de colorido assignalada por este auctor, para separar *geminatus* de *cervinus*. Diferenças muito mais accentuadas se encontram entre exemplares de outras especies affins, como por exemplo *Leptodeira annulata*, diferenças que, hoje em dia, todos os auctores interpretam como variações individuaes. Assim sendo, o genero *Lycognathus* passará a ser monotypico (com a especie *cervinus*), conforme o já são os generos *Tripanurgos* Fitzinger e *Rhinobothryum* Wagler.

#### 79. *Dirosema collare* Werner

in Zool. Anz. XXIII:197. fig.3-5. 1900.

Não pude examinar o typo, mas pela descripção parece tratar-se de um especime de *Chersodromus liebmanni* Reinh., conforme, aliás, o proprio Werner registou in Zool. Jahrb. LVII:39. 1929.

#### 80. *Leptognathus catesbyi* (Sentzen)

in Meyer's Zool. Arch. II:66. 1796.

No trabalho de Boulenger (Cat. Sn. Brit. Mus. III:449. 1896) esta especie apparece registada com a graphia acima. Todavia, na descripção original de Sentzen, o nome especifico traz a graphia *catesbyei*, que deve ser retida em observancia ás regras de nomenclatura zoologica, conforme, aliás, Stejneger já mostrou.

#### 81. *Leptognathus intermedia* Steindachner

in S'B. Akad. Wiss. Wien CXII(1):16. 1903.

Esta especie, representada por um exemplar procedente de Altos, Paraguay e conservado no Museu de Historia Natural de Vienna, é synonyma de *Sibynomorphus turgidus* (Cope), de que só se distinguiria pela presença de 5 supralabiaes. Essa diferença, todavia, representa uma variação individual.

#### 82. *Cochliophagus isolepis* Müller

in Mitteil. Zool. Mus. Berlin XI(1):91. 1923.

Lorenz Müller baseou esta especie no exemplar N.º 8164 do Museu de Berlin e cuja procedencia seria a America do Sul.

Examinando o typo novamente, verifiquei que os pterygoides, embora longos e divergentes posteriormente, não se estendem até á mandibula.

O colorido, a presença de 13 filas de escamas dorsaes iguaes, 2 pares de mentaes, 1 preocular acima da frenal lembram antes a forma *Sibynomorphus anthracops* (Cope), de que só se distingue pela presença de anal dividida e de maior numero de placas ventraes. Nestas condições, faz-se mister verificar-se, antes de mais nada, a procedencia exacta de *isolepis*, que não me parece habitar a região neotropica.

83. *Leptognathus leucomelas* Boulenger

in Ann. Mag. Nat. Hist. (6)XVII:17.1896 e Cat. Sn. Brit. Mus. III:453. tab. XXIV:1.1896.

A comparação que fiz do typo desta especie e de outros exemplares existentes no Museu Britannico, com a gravura de *Sibynon nebulatus* (Linneu), publicada por Jan in Icon. Gén. XXXVII.tab. V:3b.1870, não deixa duvida sobre a identidade das duas especies. Este facto vem contribuir para a confirmação da modificação por mim introduzida em systematica ophiologica (in Proc. New England Zool. Club. VIII:95.1923), incluindo as Amblycephalidae na familia Colubridae, sob a designação de Dipsadinae.

Nota: No seu Cat. Sn. Brit. Mus. II:293.1894, Boulenger registou, para o genero *Petalognathus*, 15 filas de escamas dorsaes e, por engano, 17 filas para a especie *P. nebulatus*.

84. *Leptognathus maxillaris* Werner

in Zool. Jahrb. XXVIII(3):279.1909.

Representada no Museu de Bruxellas pelo exemplar N.º 120, procedente de Tabasco, Mexico e que a meu ver não se pode distinguir de *Sibynomorphus elegans* (Boulenger). A' luz da descripção de Werner, *maxillaris* seria caracterizada pela presença de 6 supralabiaes, dois pares de infralabiaes ("supralabialia" está escripto, por engano, na definição) contiguos atrás da symphysal e dois pares de mentaes. No entretanto, de um lado, é sabido que o numero de supralabiaes e de infralabiaes é bastante variavel em representantes deste genero e, de outro lado, os quatro pares de mentaes encontrados em *elegans* correspondem aos dois pares de mentaes e dois pares de gulares, assinalados em *maxillaris* por Werner.

85. *Leptognathus nigriceps* Werner

in Zool. Anz. XLVII:309.1916.

Typo immaturo procedente de Cañon del Tolima, Colombia, e que me parece indistinguível de *Dipsas variegata* (D. et B.). Na colleção do Museu de Vienna existe um exemplar adulto ♀, procedente da mesma localidade e cuja pholidose concorda com a do typo.

86. *Leptognathus peruanus* Boettger

in Kat. Rept.-Sammlung Mus. Senckenberg II:128.1898.

Typo procedente de Santa Ana, Provincia Cuzco, Perú.

87. *Leptognathus boettgeri* Werner

in Abhandl. Mus. Dresden IX(2):11.1901.

Typo procedente de Chanchomayo, Perú Oriental.

88. *Leptognathus schunkii* Boulenger

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (8)1:115.1908.

Typo procedente de Chanchomayo, Perú Oriental.

89. *Leptognathus boliviana* Werner

in Zool. Jahrb. XXVIII.3:282.1909 e Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI. II:240.1909.

Typo procedente de Rio Beni, Bolivia.

90. *Leptognathus sancti-joannis* Boulenger

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (8)VII:24.1911.

Typo procedente de Pueblo Rico, Rio San Juan, Provincia Chocó, Colombia (altitude 5.200 pés).

91. *Leptognathus latifasciatus* Boulenger

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (8)XII:72.1913.

Typo procedente do Alto Marañon, Perú.

92. *Leptognathus robusta* Müller

in Zool. Anz. LVII:155.1923.

Typo e cotypos (3) procedentes do Equador.

Em publicações anteriores (in Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII. art. 24:9.1925 e Rev. Mus. Paulista XV:49.1927) já discuti a questão da identidade de *Leptognathus peruanus* Boettger, com *Dipsas mikanii* Schlegel e até agora não encontrei motivo para modificar minha opinião.

Tendo examinado ultimamente os typos de *boettgeri*, *schunkii*, *boliviana*, *sancti-joannis*, *latifasciatus* e *robusta* comparativamente entre si, com o typo de *peruanus* e com extensa serie de exemplares de *mikanii*, pareceu-me não haver base para a separação dessas especies. No exame que fiz, apenas notei que os exemplares typicos de *mikanii* parecem não ter o colorido tão brilhante, nem attingir as dimensões registadas para algumas das especies acima assignaladas. Isto, todavia, talvez represente mero character racial que se justificaria pelas diferenças de habitat entre *mikanii mikanii* e as outras formas. Si se confirmar esta minha opinião, será mister subdividir-se ainda mais a especie *Sibynomorphus mikanii*. Em publicação recente (in Bull. Antiv. Inst. America IV.2: 1930) reconheci em *mikanii* as seguintes raças:

a. *S. mikanii mikanii* (Schlegel)

Habitat: Brasil Meridional e Occidental.

b. *S. mikanii oreas* (Cope)

Habitat: Perú, Equador e Colombia.

c. *S. mikanii fasciatus* Amaral

Habitat: Brasil Septentrional, Oriental e Central.

A' luz do presente estudo, seria, portanto, necessario desintegrar ainda *oreas* nas duas raças seguintes:

*S. mikanii oreas* (Cope) (= *L. robusta* Müller)

Habitat: Districtos baixos do Equador até Panamá.

*S. mikanii peruanus* (Boettger) (= *L. boettgeri* Werner, *L. schunkii* Boulenger, *L. boliviana* Werner, *L. sancti-joannis* Boulenger, *L. latifasciatus* Boulenger)

Habitat: Provincia andina desde o Perú até a Colombia (inclusive Bolivia e Equador).

Esta ultima raça distinguir-se-ia das demais, por possuir maior numero de ventraes (até 203) e subcaudaes (até 102 pares) e por apresentar colorido mais brilhante que lembraria até certo ponto o de *Rhinobothryum lentiginosum*, de identica procedencia, mas cujo aspecto, produzido pelas faixas transversaes do dorso, é diferente.

93. *Leptognathus polylepis* Boulenger

in Ann & Mag. Nat. Hist. (8)X:422.1912.

O typo existente no Museu Britannico e colhido em Huancabamba, Peri Oriental, a 3.000 pés de altitude, apresenta 19 filas de escamas dorsaes, 1 preocular acima da frenal, 199 ventraes, anal inteira, 94 pares de subcaudaes e aparentemente 3 pares de mentaes. Verifiquei tambem no typo que os pterygoides são providos de dentes e divergem posteriormente e os dentes maxillares diminuem de tamanho para diante e para trás, parecendo, pois, tratar-se de uma nova especie de *Tropidodipsas*, que se chamaria *T. polylepis* (Boulenger).

94. *Leptognathus praeornata* Werner

in Zool. Jahrbuch XXVIII:282.1909 e Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:240.1909.

Especie representada por um exemplar adulto ♀ (typo), existente no Museu de Hamburgo.

Identica a *Sibynomorphus incertus* (Jan), originaria da Guiana Francesa, embora Boulenger (in Cat. Sn. Brit. Mus. III:458.1896) houvesse erroneamente identificado com esta especie um exemplar do Museu Britannico, procedente de São Paulo, Brasil.



95. *Leptognathus temporalis* Werner

in Zool. Jahrbuch XXVIII:283.1909 e Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:241.1909.

Typo procedente de Esmeraldas, Equador, e conservado no Museu de Hamburgo. Representa aparentemente um exemplar anomalo de *Sibynon nebulatus* (L.), especie cuja tendencia a apresentar anomalia é bastante conhecida.

96. *Cochliophagus tornieri* Müller

in Mitteil. Zool. Mus. Berlin XI(1):92.1923.

Esta especie baseada no exemplar N.º 8162 do Museu de Berlin e procedente da "America do Sul" é, a meu ver, um stricto synonymo de *Tropidodipsas fasciata* (Günther), oriunda do Mexico.

97. *Pseudopareas vagrans* Dunn

in Proc. Biol. Soc. Washington XXXVI:187.1923.

O genero *Pseudopareas* Boulenger, 1896 esteve durante muito tempo em situação quasi inextricavel. O proprio Boulenger, ao definil-o, incluiu entre seus caracteres a presença de fila vertebral de escamas ligeiramente augmentada, mas considerou como iguaes todas as escamas dorsaes da especie *P. atypicus*. Alem disso, deu como patria do genero a America do Sul e, logo em seguida, inscreveu "Hong Kong?" como habitat da especie *P. vagus*.

Tal confusão se manteve até 1923, quando Dunn teve ensejo de examinar, na colleção do Museu de Zoologia Comparada da Universidade de Harvard, uma serie (S) de exemplares de *P. vagus*, procedente de Huancabamba, Perú, determinando assim, automaticamente, o habitat exacto da especie. Ao exame dessa serie, Dunn verificou certa variação no numero de supralabiaes, preoculares e temporaes. A despeito disto, descreveu a especie *P. vagrans*, baseado em 27 exemplares procedentes de Bellavista, Perú e que apresentavam exactamente essa variação no numero de supralabiaes, preoculares e temporaes. E' verdade que Dunn assignalou que estas duas especies se distinguiam tambem pela coloração e pelo tamanho da cauda, que em *vagrans* seria mais longa e teria maior numero de subcaudaes.

Todavia, no que toca á coloração, examinando a mesma serie no Museu de Zoologia Comparada, não pude encontrar a differença assignalada por Dunn, cuja descripção de *vagrans* no particular se pode superpor á de *vagus*, constante do Catalogo de Boulenger. Nestas condições, restaria como unico character differencial entre as duas especies o tamanho da cauda que, por si só, não seria sufficiente para estabelecer distincção especifica, tanto mais quanto a serie de exemplares de *vagus* procede, conforme o proprio Dunn assignalou, da cadeia occidental dos Andes, ao passo que os exemplares de *vagrans* foram colhidos na região baixa e arida do valle do rio Marañon, a leste dos Andes. E' interessante que, ha-

vendo descripto o hemipenis de *vagus*, Dunn tivesse deixado de assignalar os caracteres do hemipenis de *vagrans*, embora tivesse exemplares ♂ e ♀ á sua disposição e andasse á procura de diferenças entre as duas especies.

A meu ver, *vagrans* representa no maximo uma raça de *vagus*, que ficaria subdividida do seguinte modo:

a. *Pseudopareas vagus vagus* (Jan)

Habitat: Cadeia occidental dos Andes peruanos.

Caracteres: Preocular 1 (ou 2); supralabiaes 7-8; subcaudales 53-66 pares.

b. *Pseudopareas vagus vagrans* (Dunn)

Habitat: Valle do rio Marañon, Perú oriental.

Caracteres: Preoculares 2; supralabiaes 8-10; subcaudales 73-89 pares.

Devo, agora, estranhar que, em seu estudo, Dunn houvesse incluido no genero *Pseudopareas* a especie que Griffin descrevera (in Mem. Carnegie Mus. VII. :195.1915) sob o nome de *Tropidodipsas spilogaster*. Conforme mostrei em trabalho de critica aos typos de Griffin (in Ann. Carnegie Mus. XVI.2:322.1926), a especie *T. spilogaster* é um synonymo de *Sibynomorphus turgidus* (Cope), pelo que o genero *Pseudopareas* passaria a ser bitypico, ficando a especie *vagus* como typo e *atypicus* como segunda especie. Na minha opinião, todavia, esta solução ainda é injustificavel, porquanto a especie que Cope descreveu (in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia :65.1874) sob o nome de *Leptognathus atypicus* e que Boulenger passou para o genero *Pseudopareas*, deve voltar para o genero *Sibynomorphus* (*Leptognathus*), pois me parece tambem indistinguivel de *S. turgidus* (Cope). A presença de 6 supralabiaes e 2+3 temporaes, registadas para o typo e unico exemplar conhecido de *atypicus*, deve corresponder a variação individual, coisa, aliás, bastante commum no genero de que trato.

Caso venha a ser confirmada esta minha impressão, o genero *Pseudopareas* passará a ser monotypico e caracterizavel pela presença de corpo cylindrico; escamas lisas, em 15 filas, das quaes a vertebral é ligeiramente augmentada; habitat - região andina do Perú.

### 98. *Adiastema* Werner

#### *Adiastema cervinum* Werner

in S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIV(1) :55.1925.

Examinando o typo deste novo genero e especie, no Museu de Vienna, não encontrei razão para se considerar distincto de *Lycognathus cervinus* (Laur.), cuja pholidose reproduz em todo o corpo. Até a formula das temporaes é a mesma, pois aquelle typo apresenta 2+3, conforme, aliás, se vê na gravura publicada por Werner, ao contrario de 2+2, segundo se lê na respectiva descripção.



99. *Himantodes hemigenius* Cope100. *Himantodes platycephalus* Cope

in Bull. Mus. Philadelphia. 1:16-17. tab. IV:4. 1899.

Boulenger mostrou, no Zoological Record de 1899, que estas duas espécies, originárias da Costa Rica e Colombia, respectivamente, são synonymas de *Imantodes cenchoa* (L.).

101. *Himantodes cenchoa* var. *elegans* Jan

in Icon. Gén. XXXVIII. pl. II:1. 1871.

Werner (in Abhand. Mus. Dresden IX.2:7. 1901) mostrou, com razão, que *Imantodes elegans* (Jan) é idêntica a *I. cenchoa* (L.).

Na minha opinião, o genero *Imantodes* é bitípico (typo *cenchoa*) e as espécies até agora registadas representam, no máximo, raças geográficas de *cenchoa*, com excepção de *I. lentiferus* Cope, que me parece já se haver diferenciado suficientemente para merecer lugar especial em systemática.

102. *Leptodira dunckeri* Werner

in Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXX:28. 1913.

103. *Leptodira guilleni* Boulenger

in Proc. Zool. Soc. :247. tab. VII:2. 1905.

104. *Leptodira nycthemera* Werner

in Verhandl. Zool.-bot Ges. Wien LI:589. 1901.

105. *Leptodira weiseri* Müller

in Zool. Anzeiger LVII:152. 1923.

A espécie *dunckeri* é baseada num exemplar que se diz procedente de "México ou Venezuela". Examinando o typo, N.º 4416 do Museu de Hamburgo, verifiquei que o mesmo se distingue de *Leptodeira annulata* (L.) apenas pela presença de uma postocular (em vez de 2 ou 3), o que representa uma anomalia explicável pela fusão da postocular inferior com o apice da 4.ª supralabial. Trata-se, portanto, de mais um synonymo de *annulata*.

Synonymos de *annulata* são também as espécies *nycthemera* e *weiseri*, a primeira procedente do Equador e a segunda procedente de Catamarca, Argentina, porquanto as diferenças assinaladas pelos respectivos auctores correspondem apenas a variações individuais.

A espécie *guilleni* é baseada num exemplar existente no Museu Britannico e procedente do Rio Balsas, Guerrero, Mexico. Considero-a indistinguível de *L. personata* (*frenata*).



A synonymia acima assignalada vem mostrar quão extensa e multiforme é a variação individual em serpentes deste genero, facto que já ha muitos annos me vem impressionando. Por este motivo, tenho procurado estudar comparativamente, nos varios museus que tenho visitado, as especies de *Leptodeira*, estando hoje convencido de que o genero é monotypico, para a especie *annulata* (Linneu, 1758), a qual se subdivide em varias raças. Estas é que têm sido impropriamente elevadas á categoria de especies pelos diversos herpetologos. Parece que deste facto Cope já havia suspeitado, pois, em seu trabalho publicado in Proc. Acad. Nat. Sc. Philad. :266.1860, incluirea, sob a designação de *annulata*, alguns exemplares que os auctores subsequentes distribuiram pelas formas *annulata*, *albofusca* e *personata*, havendo, mais tarde, aquelle auctor subdividido a especie original em raças, deixando, todavia, dellas separadas as formas *punctata*, *nigrofasciata*, *frenata* e *ocellata*. A respeito da opinião que Cope formou posteriormente sobre estas serpentes, é interessante assignalar que, no seu trabalho sobre "Classification of the Ophidia" (in Trans. Amer. Philos. Soc. XVIII.tab.XXX :5.6.1895), os hemipenis de *septentrionalis* e *nigrofasciata* estão figurados em posição differente, dando, ao observador menos cauto, talvez a impressão de pertencerem a especies distinctas, quando na realidade não ha entre elles differença a não ser na posição.

Na minha fraca opinião, as differenças assignaladas no Catalogo do Museu Britannico correspondem aos caracteres das raças em que *Leptodeira annulata* parece divisivel, a saber:

a. *L. annulata annulata* (Linneu)

Habitat: mattas dos districtos humidos das provincias andina e cis-andina da America do Sul.

Nota: Conforme Griffin já mostrou (in Ann. Carnegie Mus. XI:321.1917), a forma *L. albofusca* (Lacépède) é synonyma desta, sendo que os exemplares registados no Catalogo de Boulenger, como procedentes da America Central e Mexico, pertencem á forma seguinte. *L. weiseri* Müller é outro synonymo.

b. *L. annulata personata* (Cope)

Habitat: districtos humidos do Norte da America Central e Sudeste do Mexico, até districtos semi-aridos do centro do Mexico.

Nota: As formas *L. frenata* (Cope) e *L. guilleni* Boulenger são synonymas desta.

c. *L. annulata septentrionalis* (Kennicott)

Habitat: districtos semi-aridos do sul do Texas e nordeste do Mexico.

d. *L. annulata punctata* (Peters)

Habitat: regiões aridas do oeste do Mexico e Guatemala até Nicaragua.

Nota: A forma *L. nigrofasciata* Günther é synonyma desta.

As formas *L. ocellata* Günther e *L. nycthemera* Werner, do mesmo modo que alguns dos exemplares registados como *L. albofusca* no Catalogo do Museu

Britannico e de procedencia centro-americana e mexicana, aparentemente re-presentam hybridos das subespecies acima assignaladas.

Nota: Na synonymia de *Leptodeira annulata* se deve collocar *Megalops maculatus* Hallowell (in Proc. Acad. Nat. Sc. Philad. :488.1860), conforme Stejneger mostrou ha algum tempo (in Proc. U. S. Nat. Mus. LXIX.16:3.1926). Nestas condições, fica estabelecida a posição systematica do segundo dos dois generos assignalados por Boulenger in Cat. Sn. Brit. Mus. 11:353.1894. O primeiro genero, *Amastridium*, já foi objecto de commentario no texto deste trabalho.

#### 106. *Drepanodon eatoni* Ruthven

in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia LXV:506.tab.XVII:1-2.1913.

A descripção desta especie originaria do Perú, que eu considero valida conforme Barbour e Loveridge escreveram recentemente (in Bull. Mus. Comp. Zool. LXIX.10:253.1929), veiu mostrar que a dentiçao do genero é algo differente daquella que se encontra no trabalho de Boulenger (Cat. Sn. Brit. Mus. 111:639 1896), pois em *eatoni* se encontram 12 a 13 pequenos dentes maxillares subeguaes ou aumentando ligeiramente de tamanho para trás.

Alem disto, acredito que o genero deva ficar limitado apenas a 2 especies dentre aquellas a elle até agora attribuidas: *anomalus* e *eatoni*. Nestas condições, elle se caracterizará igualmente pela presença de escamas lisas, sem fossetas apicales e em 15 filas. Todavia, estando o nome *Drepanodon* Peracca, 1896, preocupado por *Drepanodon* Leidy, 1856, deve-se passar a empregar o nome *Drepanoides*, proposto por Dunn (Bull. Antiv. Inst. America 11.1:22.1928), com o typo *anomalus* Jan, 1863, oriundo da Bolivia.

#### 107. *Drepanodon attenuatus* Barbour et Noble

in Proc. U. S. Nat. Museum LVIII:619.1920.

Trata-se de um estricto synonymo de *Pseudoboa petola* (L.).

#### 108. *Drepanodon erdisii* Barbour

in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia LXV:506.tab.XVII:3-4.1913.

Esta especie, cujo typo, procedente de Machu Pichu, Cuzco, Perú, se encontra no Museu de Zoologia Comparada, é um synonymo de *Pseudoboa doliata* (D. et B.), cuja distribuição geographica fica assim extendida até o Perú. Esta correcção por mim feita, da determinação especifica e generica do typo, foi accepta por seu auctor, conforme se vê in Bull. Mus. Comp. Zool. LXIX(10):254.1929.

#### 109. *Pseudoboa albimaculata* Mello

in Mem. Inst. Oswaldo Cruz XIX(1):129.tab.XXVIII:8-10 et tab.XXIX:12.1926.

Trata-se de um estricto synonymo de *Pseudoboa newwedii* (D. et B.).

110. *Clelia clathrata pulcherrima* Müller

in Zool. Anzeiger LVII:153.1923.

Esta subespecie, baseada no exemplar ♂ N.º 631/1920 da collecção do Museu de Monaco e procedente de Humboldt, Santa Catharina, a meu ver é indistinguível de exemplares typicos de *Pseudoboa clathrata* (D. et B.).

111. *Clelia cornelii* Müller

in Zool. Anzeiger LXXVII:76.1928.

Typo N.º 7/1928 do Museu de Monaco, procedente da Venezuela e indistinguível de *Pseudoboa petola* (L.).

112. *Oxyrhopus doliatus* var. *aequifasciata* Werner

in Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:231.1909.

Esta variedade é baseada no exemplar 3474, conforme está registado no Museu de Hamburgo, onde não foi encontrado. Apesar de não a ter examinado, acredito que Werner se tenha enganado na determinação especifica, porquanto a especie *doliatus* não ocorre na Guatemala, mas sim no Brasil tropical e Perú. Os dados citados por Werner em relação á variedade *aequifasciata* são applicaveis a exemplares typicos da especie *Pseudoboa petola* (L.) e especialmente á variedade *D* de Boulenger.

113. *Oxyrhopus doliatus* var. *viperina* Werner

in Zool. Anzeiger XXVI:250.1903.

A meu ver, não ha razão para reconhecimento desta variedade, pois ella corresponde a mera variação individual.

114. *Clelia euprepa* Griffin

in Mem. Carnegie Museum VII:203.1915.

Conforme já mostrei (in Ann. Carnegie Mus. XVI.2:322.1926), houve, por parte de Griffin, engano na determinação generica e especifica, pois se trata de *Lycognathus cervinus* (Laur.).

115. *Oxyrhopus formosus* Wied

in Nova Acta Acad. Leop. Carol. X(1):109.1820.

Boulenger (in Cat. Sn. Brit. Mus. III:106.1896) redescreeu esta especie como possuindo 182 a 203 ventraes e 51 a 73 pares de subcaudaes e o seguinte colorido: esverdeado na frente, vermelho para trás, cada escama com uma mancha negra, anneis negros mais estreitos no ventre do que no dorso, cabeça cor de laranja uniforme.

Quanto ao limite minimo das ventraes e maximo das subcaudaes, Boulenger tirou-o da descripção de *Oxyrhopus leucocephalus* D. et B. (in Erp. Gén. VII: 103S. 1854), commettendo, a meu ver, um engano, pois esta especie foi baseada num exemplar jovem, de patria ignorada e cujo colorido e pholidose se confundem com os jovens de *Pseudoboa labialis* (Jan). Retirada a especie *leucocephalus* da synonymia de *formosus*, a variação do numero de ventraes e subcaudaes desta ultima passa a ser menor.

Quanto ao colorido, Boulenger baseou, visivelmente, sua descripção na informação de Wied (in Beitr. Naturges. Brasil. 1:384. 1825 e Abbildung. 1825), porquanto, ao exame que fiz de 4 exemplares classificados por Boulenger como *O. formosus*, na collecção do Museu Britannico, dois dos quaes procedentes do Brasil e dois do Perú, verifiquei que elles não possuem colorido esverdeado anteriormente. A impressão de tom esverdeado é produzida provavelmente pelo reflexo das escamas, tanto dos espaços claros, como dos anneis escuros. Observei tambem que, nos exemplares brasileiros, os anneis escuros (negros) são geralmente completos, ao passo que, nos especimes peruanos, são incompletos, isto é, substituidos por faixas transversaes que se estendem apenas até ao lado das ventraes.

Não vejo razão bastante para que se conservem separadas *O. formosus* e *O. clathratus*, que representam a meu ver raças da mesma especie:

a. *Pseudoboa formosa formosa* (Wied)

Habitat: Brasil oriental e central.

Nota: a subespecie typica possui anneis completos e frenal bem conformada.

b. *Pseudoboa formosa clathrata* (D. et B.)

Habitat: Brasil meridional.

Nota: esta forma caracteriza-se pela presença de anneis incompletos e pela tendencia de fusão entre a frenal e a prefrontal.

c. *Pseudoboa formosa iridescens* (Werner)

Syn. *Oxyrhopus iridescens* Werner (in S'B. Akad. Wiss. Wien 135:248. 1927).

Habitat: Perú.

Nota: esta raça distingue-se do typo pela presença de anneis incompletos pelo corpo. Seu typo foi colhido em Huancabamba, donde anteriormente o Museu Britannico havia recebido dois dos exemplares de *O. formosus*, a que acima me referi.

#### 116. *Oxyrhopus intermedius* Werner

in Zool. Anzeiger XXII:481. 1899.

Esta especie é baseada num exemplar procedente do "Sul do Brasil" e já bastante descolorado, facto que motivou o engano de Werner.

Trata-se indiscutivelmente de um synonymo de *Pseudoboa petola* (L.).

117. *Clelia peruviana* Griffin

in Mem. Carnegie Mus. VII:204.1915.

Conforme mostrei anteriormente (in Ann. Carnegie Mus. XVI.2:323.1926), *peruviana* deve ficar na synonymia de *Pseudoboa petola*.

118. *Oxyrhopus proximus* Bocourt

in Miss. Sc. Mex. et Amer. Centr. II:856.tab.LXVII:3-4.1897.

Esta especie é baseada em 7 exemplares oriundos da vertente ocidental do vulcão de Atitlan, Guatemala. Trata-se indiscutivelmente de *Pseudoboa cloelia* (Daudin), de cujas variações individuais Bocourt provavelmente não estava ao par.

119. *Oxyrhopus rhombifer* var. *inaequifasciata* Werner

in Mitteilung. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:230.1909.

Varietade baseada no exemplar N.º 3620 Museu de Hamburgo, procedente de Estancia Postillon, Puerto Max, Rio Paraguay, e que, a meu ver, não se pode distinguir de *Pseudoboa petola* (L.), variedade *D* de Boulenger.

120. *Pseudoboa robinsoni* Stejneger

in Proc. U. S. Nat. Museum XXIV:190.1902.

Já mostrei (in Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII.art.24:13.1925 e Rev. Mus. Paulista XIV:26.1926) que se trata de um synonymo de *Pseudoboa newwiedii* (D. et B.).

121. *Oxyrhopus submarginatus* Peters

in Monatsch. Berlin. Akad. Wiss. :401.1871.

Trata-se, neste caso, de uma especie valida, que deve ser desligada de *Pseudoboa bitorquata* (Günther), conforme, aliás, Boulenger mostrou in Ann. Mus. Genova s.2.XIX:130.1898.

122. *Oxyrhopus undulatus* Jensen

in Vid. Medd. Naturhist. for. Kjøb. :106.fig.2.1900.

O typo dessa especie, conservado no Museu de Copenhagen, é originario de Lagoa Santa, Minas Geraes, e representa, em minha opinião, um synonymo de *Pseudoboa rhombifera* (D. et B.). A presença de 1+2 temporaes corresponde a variação individual, que se encontra em outras especies do genero e especialmente em *coronata*.

123. *Rhinostoma scytaloides* Werner

in Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXX:31.1913.

Especie baseada em um exemplar de patria desconhecida, N.º 4807 no Museu de Hamburgo. Trata-se indiscutivelmente de um synonymo de *Pseudoboa guerini* (D. et B.).

Nota: Werner assignalou mais tarde (in S'B. Akad Wiss. Wien CXXXIV.1:61. 1925) um segundo exemplar dessa especie, este na collecção do Museu de Historia Natural de Vienna, onde o examinei, tendo verificado tratar-se de *Rhinostoma guianense* (Trosch.).

124. *Rhinosimus amarali* Mello

in Mem. Inst. Oswaldo Cruz XIX(1):128.tab.XXVII:1-3,XXVIII:4-7,XXIX:11.1926.

Mello tentou reviver o genero *Rhinosimus* D. et B., desmembrando-o novamente de *Pseudoboa*, baseado em que, naquelle, os dentes mandibulares anteriores são maiores, ao passo que, neste, são subeguaes. Tentou igualmente restabelecer a separação proposta por Stejneger (in Proc. U. S. Nat. Mus. XXIV: 188.1902), entre *Pseudoboa* e *Clelia*, baseado na existencia de subcaudaes simples, no primeiro, e duplas, no segundo. Em primeiro lugar, o uso de *Rhinosimus* se acha vedado pelo facto de este nome ter sido preocupado por Latreille (Hist. des crustacés et insectes: 25.1804). Em segundo lugar, tenho para mim que essa separação entre *Pseudoboa*, *Clelia* e *Rhinosimus* não é cabivel, porquanto, conforme mostrei anteriormente (in Rev. Mus. Paulista XIV:12.1926), quando se examinam comparativamente representantes deste grupo, se verifica que ha na dentiçào e na conformaçào das subcaudaes delles uma transiçào imperceptivel que não deixa duvida sobre a necessidade de sua fusão ser conservada.

A especie *R. amarali*, a mim gentilmente dedicada pelo distincto collega do Instituto Ezequiel Dias, é baseada num exemplar que foi considerado diferente de *Pseudoboa guerini* (D. et B.) em virtude de particularidades minimas, que a meu ver não têm importancia especifica.

125. *Erythroxyrhopus* Thompson

in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia LXV:80.1913.

Este genero, cujo typo é a especie *trigeminus*, seria caracterizado pela presença de pupilla vertical e hemipenis capitado (com disco) e sulco bifurcado.

A presença de pupilla vertical representa sem duvida um erro de observação, motivado pelo facto de o auctor provavelmente desconhecer as variações da conformaçào da pupilla nos ophidios. Os caracteres assignalados para o hemipenis revelam que o auctor desconhece que no genero *Pseudoboa* o hemipenis possui sulco bifurcado e disco na extremidade.

E' mister, portanto, passar *Erythroxyrhopus* para a synonymia de *Pseudoboa*.

126. *Oxyrhopus latifrontalis* Werner

in Mitteilung. Naturhist. Mus. Hamburg XXX:39.1913.

Examinei o typo desta especie no Museu de Hamburgo, onde tem o N.º 4811 e traz a indicação de ter sido colhido no oeste de Minas Geraes. Trata-se indistintivamente de uma especie valida, embora a determinação generica esteja errada, porquanto *latifrontalis* pertence ao genero *Paroxyrhopus* Schenkel, 1900.

127. *Paroxyrhopus atropurpureus* Amaral

in Proc. New England Zool. Club VIII:90.1923.

Ao estudar a especie *latifrontalis* e restabelecer sua identidade generica, verifiquei que a mesma, sendo identica a *atropurpureus*, por mim descripta como segunda representante do genero *Paroxyrhopus*, a fazia passar para a synonymia.

128. *Pseudotomodon* Koslowsky

*Pseudotomodon mendozinus* Koslowsky

in Rev. Mus. de La Plata VII:455.tab.IV.1896.

129. *Pseudotomodon crivellii* Peracca

in Bol. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XII(278):1.1897.

Trata-se de synonymos de *Tomodon ocellatus* D. et B., apesar de Berg (in Anal. Mus. Nac. Buenos Aires VI:24.1898) haver accedido apenas o genero de Koslowsky e posto as especies *mendezinus* e *crivellii* na synonymia de *trigonatus*, que considerou valida. Na minha opinião, Boulenger andou acertado em collocar (in Cat. Sn. Brit. Mus. III:649.1896) a especie *trigonatus* na synonymia de *Tomodon ocellatus* D. et B.

O unico caracter que faria *trigonatus* diferente de *ocellatus* seria a presença de 17 filas de escamas dorsaes, em lugar de 19, mas este caracter terá talvez valor subespecifico, mas não especifico.

A meu ver, devem-se reconhecer na especie as seguintes raças:

a. *Tomodon ocellatus ocellatus* (D. et B.)

E. dorsaes 19. Brasil meridional (Rio Grande do Sul), Paraguay, Uruguay e Argentina oriental (desde Salta até Buenos Aires).

b. *Tomodon ocellatus trigonatus* (Leybold)

E. dorsaes 17. Argentina occidental (desde Catamarca até Chubut).

130. *Rhinostoma binaculatum* Lutz et Mello

in Folha Medica IV (1):3.1923.

Já mostrei (in Rev. Mus. Paulista XIV:29.1926) que esta especie é synonyma de *R. iglesiasi* Gomes, 1915.



131. *Philodryas affinis* Müller

in Zool. Anzeiger LXXVII:77. 1928.

Typo N.º 8 1928 Museu de Monaco, procedente da Bolívia e que se distinguiria de *C. viridissimum* (L.) apenas pela presença de escamas dorsaes alargadas, sobretudo na parte posterior. Esse alargamento das escamas dorsaes é commum em exemplares de *viridissimum*, conforme, por signal, o proprio auctor encontrou em um individuo daquelle museu. E' mister, portanto, passar-se *affinis* para a synonymia de *viridissimum*.

132. *Philodryas arenarius* Andersson

in Ofv. Kgl. Vetensk. Akad. Förh. Stockolm VII:458. 1898.

Esta especie, originaria da Patagonia, é synonyma de *Chlorosoma burmeisteri* (Jan), segundo Boulenger mostrou in Zool. Record, 1898.

133. *Philodryas argentinus* Müller

in Mitteil. Zool. Mus. Berlin XI(1):90. 1923.

O typo desta serpente é um ♂, N.º 26.446 Museu de Berlim, procedente da Provincia de Salta, Argentina. Lorenz Müller collocou-o no grupo I, C da chave de Boulenger, na qual confiou inteiramente. Trata-se, a meu ver, de um synonymo de *Chlorosoma olfersii* (Licht.) da variedade *latirostris* Cope (= *reinhardti* Günther), com cujo colorido e pholidose a descripção de Müller se confunde, menos no numero de filas de escamas que, em exemplares typicos de *olfersii*, é de 19, ao passo que, em *argentinus*, é de 21, mas isso representa apenas uma variação individual, encontradiça tambem em outras especies do genero.

134. *Philodryas bolivianus* Boulenger

in Cat. Sn. Brit. Mus. III:132.tab.IX:1. 1896.

Já mostrei (in Rev. Mus. Paulista XIV:31. 1926) que *bolivianus* é um estricto synonymo de *Chlorosoma psammophideum* (Günther, 1872). A differença do numero de filas de escamas dorsaes em *bolivianus* não tem valor especifico.

135. *Philodryas borellii* Peracca

in Bol. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XII(274):14. 1897.

Conforme mostrei no trabalho acima citado (pagina 31), *borellii* é outro synonymo de *C. psammophideum*, que pode ter 17 ou 19 filas de escamas dorsaes.

136. *Philodryas campicola* Jensen

in Vid. Medd. Naturhist. for. Kjöb. :108. fig.3. 1900.

Em publicação anterior (in Rev. Mus. Paulista XV:85. 1927) colloquei esta especie, cujo typo, existente no Museu de Copenhague, foi colhido em Lagoa



Santa. Minas Geraes, na synonymia de *Chlorosoma aestivum* (D. et B.), embora o typo daquela possua 19 filas de escamas dorsaes, ao passo que, para esta, estão registadas 21 filas no Catalogo do Museu Britannico. Isto, todavia, representa um engano, porquanto, na descripção original de *aestivus*, Duméril e Bibron assignalaram 19 filas (*in* Erp. Gén. VII:1112.1854), o que foi mais tarde confirmado por Jan (*in* Icon. Gén. XLIX.tab.III:fig. 1879), com cuja gravura corresponde a grande maioria de exemplares por mim até agora examinados.

A proposito, não se deve esquecer que Lorenz Müller (*in* Abhandl. Senckenberg. Naturfor. Ges. XL.3:299.1927) registou um segundo exemplar de *campicola*, este procedente de Ribeirão Pires, perto da cidade de São Paulo, o que vem mostrar que, não somente Jensen, mas também o eminente herpetologo do Museu de Monaco, não deu pelo engano commettido por Boulenger em seu Catalogo, no que tange com o numero de filas de escamas dorsaes de *Chlorosoma aestivum*. Nesta especie o numero de supralabiaes é geralmente 8 e excepcionalmente 7.

### 137. *Philodryas laticeps* Werner

*in* Zool. Anzeiger XXIII:198.1900.

Typo procedente de Santa Catharina.

Novo synonymo de *Chlorosoma olfersii* (Lichtenstein), com 17 filas de escamas dorsaes.

### 138. *Philodryas lineatus* Werner

*in* Mitteilung. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:233.1909.

O typo dessa especie tem o numero 4230 no Museu de Historia Natural de Hamburgo e é procedente da "Argentina", havendo naquelle museu um outro exemplar, identificado com esta especie, sob N.º 4403.

Neste caso houve, por parte de Werner, engano na determinação especifica, pois se trata de mais um synonymo de *Chlorosoma psammophideum*.

### 139. *Philodryas pallidus* Werner

*in* S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXV:247.1927.

O typo, procedente do Uruguay (Montevideo) e existente no Museu de Vienna, é identificavel com *Chlorosoma psammophideum*. Possui 17 filas de escamas dorsaes e 149 ventraes, mostrando, assim, quão variavel é a formula de *psammophideum*.

### 140. *Philodryas simonsii* Boulenger

*in* Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)VI:185.1900.

O typo desta especie, procedente de Cajamarca, Perú, distinguir-se-ia de *Chlorosoma elegans* (Tschudi) apenas pelo tamanho mais curto do focinho e da placa frontal, o que a meu ver não passa de variação individual.

141. *Philodryas subcarinatus* Boulenger

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)IX:287.1902.

Esta especie é baseada em um exemplar jovem (255 mm. de comprimento) dotado de 21 filas de escamas dorsaes providas de fossetas apiculares duplas, 213 ventraes e 114 pares de subcaudaes. Seria distinguivel de *aestivum* pelo focinho mais obtuso e curto e pelas escamas indistinctamente carinadas.

Tratando-se de um jovem, não é de admirar que a proporção do focinho e o caracter da carena sejam menos accentuados do que em exemplares adultos, tanto mais quanto a especie incriminada não se pode distinguir de *aestivum* em nenhum outro ponto. Apenas devo notar que o typo de *subcarinatus* possui 21 series de escamas dorsaes, ao passo que a maioria dos exemplares de *aestivum* apresenta, conforme já accentuei, 19 filas, embora excepcionalmente se possam encontrar 17 ou 21 filas, pelo que esta differença não tem valor para a distincção especifica dentro do genero *Chlorosoma*. Ao exame que fiz do typo no Museu Civico de Genova, vencendo toda a sorte de difficuldades, fiquei admirado de o eminentissimo auctor do Catalogo do Museu Britannico o haver considerado especie distincta.

142. *Philodryas wernerii* Müller

in Mitteil. Zool. Mus. Berlin XII(1):103.1924.

Esta especie é baseada no exemplar N.º 16860 do Museu de Zoologia de Berlin, procedente da Serra de Curumalán, perto de Bahia Blanca, Argentina. Trata-se de um exemplar jovem (406 mm. de comprimento), conforme, aliás, o proprio Müller reconheceu, embora não houvesse atinado com a sua verdadeira identidade, o que é de admirar. Tanto o typo, como o cotypo (outro jovem, agora conservado no Museu de Monaco) são meros representantes da especie *Chlorosoma psammophideum* (Günther).

143. *Philodryas ternetzii* Schenkel

in Verhandl. naturforsch. Ges. Basel XIII(1):170.1900.

Typo: procedente de Belmacue, Paraguay (Museu de Basilea).

Caracteres: E. 19, lisas, com fossetas apiculares simples; V. 215; C. 137 p.

144. *Philodryas erlandi* Lönnberg

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)X:460.1902.

Typo procedente de Crevaux, Chaco boliviano, e conservado no Museu Britannico, onde existe um segundo exemplar, procedente de Tatarenda.

Nota: os dois exemplares foram examinados por Boulenger que lhes confirmou a identidade.

Caracteres: E. 19, lisas, com fossetas apiculares simples; V. 230-236; C. 140-150 p.

145. *Philodryas boulengeri* Werner

in: Mitteilung. Naturhis. Mus. Hamburg XXVI:232.1909.

Typo: procedente de "Indien", conforme está na publicação, ou "Vorder Indien", segundo consta da ficha da collecção (N.º 4229 do Museu de Hamburgo).

Caracteres: E. 19, lisas, com fossetas apiculares simples; V. 225; C. 121 p.

ou a. *Philodryas ternetzii ternetzii* (Schenkel)

b. *Philodryas ternetzii erlandi* (Lönnberg)

c. *Philodryas ternetzii boulengeri* (Werner)

fide Lorenz Müller in Zool. Anz. LXXVII:79-81.1928.

A lista acima mostra que Werner e Lönnberg não haviam consultado o trabalho de Schenkel e que, nem aquelles dois auctores, nem Schenkel ou Müller, conheciam a excellente descripção e gravura que Julio Koslowsky publicara (in Rev. Mus. de La Plata VIII:29.1898) de sua especie *Chlorosoma mattogrossense*, de que *ternetzii*, *erlandi* e *boulengeri* são strictos synonymos. Não vejo, outrossim, fundamento para se distinguirem, em *mattogrossense*, raças, conforme Müller propôs em relação ao synonymo *ternetzii*.

146. *Rhinodryas* Werner*Rhinodryas königi* Werner

in Abhand. Bayer. Akad.Wiss. XXII.2:384.fig.4.1903.

Trata-se do primeiro synonymo de *Philodryas baroni* Berg, conforme, aliás, está registado no Zoological Record de 1903.

147. *Pseuduromacer* Werner*Pseuduromacer lugubris* Werner

in S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIII:52.fig.6.1924.

Especie baseada num exemplar procedente do "Brasil" e que Malcolm Smith (in Ann. & Mag. Nat. Hist. s.10.1:495.1927) havia suspeitado pertencer ao genero *Philodryas* e ser muito proxima de *P. aestivus*.

Acredito que a dificuldade experimentada por Malcolm Smith em fazer a identificação definitiva de *lugubris* proveiu de elle se ter baseado exclusivamente no Catalogo de Boulenger que assignala, para a especie *Chlorosoma aestivum*, 21 filas de escamas dorsaes, quando, conforme já mostrei, esta especie apresenta geralmente 19 filas e só excepcionalmente 21. Nestas condições, deve-se passar *P. lugubris* para a synonymia de *Chlorosoma aestivum* (D. et B.).

148. *Oxybelis boulengeri* Procter

in Proc. Zool. Soc. :1062.fig.1923.

Especie baseada num exemplar procedente de Trinidad (rio Mamoré), Bolivia, e dotada de 17 filas de escamas dorsaes lisas, 102 (sic) ventraes, anal dividida e 190 pares subcaudaes, alem de coloração uniforme da garganta.

Examinando o typo, verifiquei que o numero de ventraes (102) revela um erro typographico que deve ser correcto para 202. A divisão da anal e a uniformidade do colorido da garganta correspondem, na minha opinião, a variações individuais de *O. argenteus* (Daudin).

149. *Erythrolamprus longicaudus* Werner

in Abhandl. Bayer. Akad. Wiss. XXII (2): 348. 1903.

Especie baseada num exemplar procedente da Guatemala e conservado no Museu de Monaco. Representa um novo synonymo de *Liophis decoratus* (Günther), o que vem mostrar mais uma vez as estreitas ligações dos generos *Liophis* Wagler e *Coniophanes* Cope.

150. *Sympeltophis* Werner

*Sympeltophis ungalioides* Werner

in S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIV (1): 52. fig. 1. 1925.

Especie baseada num exemplar procedente do "Brasil Central" e que Malcolm Smith (in Ann. & Mag. Nat. Hist. 10. 1:496. 1927) mostrou, com razão, ser um synonymo de *Xenopholis scalaris* (Wucherer).

151. *Homalocranium coralliventre* Boulenger

in Proc. Zool. Soc.: 1035. tab. CVIII: 1. 1913.

Especie baseada em dois exemplares immaturos procedentes da região de Chocó, Colombia e que se distinguiriam de *Tantilla alticola* (Boulenger) principalmente pelo tamanho relativo do olho e da frontal, que seriam maiores do que nesta ultima. Todavia, no proprio Museu Britannico existe um exemplar mais velho, procedente de Andagoya, Colombia e classificado por Boulenger como *coralliventre*, cujo olho e frontal são comparaveis aos de *alticola*, conforme typo conservado naquelle Museu e descripto in Ann. & Mag. Nat. Hist. s. 7. XII: 353. 1903.

152. *Homalocranium hoffmanni* Werner

in Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:239. 1909.

Especie baseada num exemplar jovem, N.º 4.182 no Museu de Hamburgo, e procedente da Guatemala, o qual não se pode distinguir de *Tantilla melanocephala* (L.) sinão talvez pelo numero mais baixo de subcaudaes. Esta differença, todavia, pode ser motivada por mutilação, já cicatrizada, da cauda do typo de *hoffmanni*.

153. *Elapomorphus nuchalis* Barbour

in Proc. Biol. Soc. Washington XXVII: 199. 1914.

Baseada num exemplar, N.º 1164 no Museu de Zoologia Comparada, procedente de Villa Bella, estado do Pará. Trata-se de um synonymo de *Tantilla me-*



*lanocephala* (L.), conforme verificação por mim feita e aceita pelo auctor, segundo se vê in Bull. Mus. Comp. Zool. LXIX (10): 256. 1929.

#### 154. *Elapomorphus spegazzinii* Boulenger

in Ann. Mus. Genova (3) VI: 49. 1913.

Especie baseada num exemplar procedente de La Plata, Argentina, e cujos caracteres coincidem com os de *E. trilineatus* Boulenger. Neste particular, devo dizer que, na minha opinião, Boulenger reconheceu um excesso de especies, que incluiu no seu importante Catalogo. Assim é que, tendo examinado, nas collecções do Instituto Butantan, do Museu Paulista e do Museu de Buenos Aires, muitos exemplares referíveis ás especies *lemniscatus* e *bilineatus* á luz da chave de Boulenger, havendo-os comparado com o typo de *trilineatus*, existente no Museu Britannico e procedente do Rio Grande do Sul, não encontrei base para distinguil-os, porquanto as diferenças na sutura rostro-internasal representam meras variações individuaes. No decurso desse estudo, verifiquei tambem que a especie *E. suspectus* Amaral (in J. Washington Acad. Sc. XIV. 9: 202. 1924), procedente de Cordoba, Argentina, deve cair na synonymia.

Doutro lado, devo notar que não ha razão para a separação das especies *wuchereri* e *lepidus*, cujas diferenças, assignaladas por Boulenger, tambem não passam de variações individuaes.

Urge, pois, que se reduza o numero de especies de *Elapomorphus*, as quaes seriam assim distinguiveis:

#### Synopse das especies de *Elapomorphus*:

##### A. Prefrontal dupla

- a. Ventraes 169-190; colorido do dorso pardo claro com 5 linhas negras . . . . . *biumii* (Schlegel)
- b. Ventraes 176-234; colorido do dorso pardo claro com ou sem 3 linhas negras . . . . . *lepidus* Reinhardt

Synonymo: *E. wuchereri* Günther

##### B. Prefrontal simples

- a. Temporal anterior presente; ventraes 185-240
  1. Colorido do dorso vermelho . . . . . *tricolor* D. et B.
  2. Colorido do dorso pardacento . . . . . *bilineatus* D. et B.

Synonymos: *E. lemniscatus* D. et B.

*E. trilineatus* Boulenger

*E. suspectus* Amaral

- b. Temporal anterior ausente; ventraes 192 . . . *nasatus* Gomes

in Ann. Paulistas Med. Cir. IV (6): 121. 1915.

155. *Elapomojus dimidiatus* Jan

*in Arch. Zool. Anat. Fisiologia* :47. 1862.

Este genero e especie estão representados, até hoje, apenas pelo typo, conservado, aliás em más condições, no Museu de Milão, onde o examinei, podendo confirmar em todos os pontos a excellente descripção de Jan.

O facto de não se ter colhido ainda um segundo exemplar desta especie pode ser tomado como indicação de que o typo de *E. dimidiatus* represente, em verdade, um exemplar anômalo de *Apostolepis erythronota* (Peters).

Observação: Devo lembrar que Berg (*in Anal. Mus. Nac. Buenos Aires* VI:28.1828) propôs a correcção do nome *Elapomojus* para *Elapohomoecus*. Essa emenda, todavia, não pode ser aceita, por ser contraria ás regras de nomenclatura zoologica.

156. *Apostolepis amarali* Werner

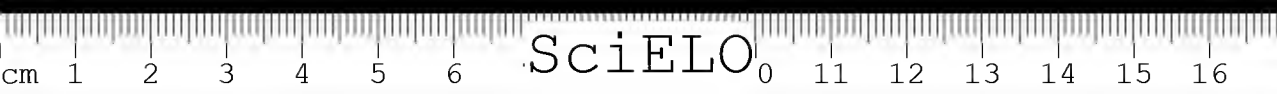
*in S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIV*: 62. 1925.

Werner baseou sua especie em um unico exemplar existente no Museu de Vienna, procedente talvez da America do Sul, havendo-a gentilmente dedicado a mim. Examinando este typo no Museu de Vienna, verifiquei tratar-se da especie *A. cearensis*, descripta por Gomes (*in Ann. Paulistas Med. Cir.* IV.6:122.tab.III :4-8.1925), de cujo typo e paratypo não se pôde distinguir por algum caracter. Devo apenas assignalar que o typo *amarali* apresenta, como anomalia, fusão das mentaes anterior e posterior direitas. Além dos exemplares de *cearensis* do Instituto Butantan e do existente no Museu de Vienna, existe mais um, N.º 56401 no Museu Nacional dos Estados Unidos, procedente do Ceará, o qual havia sido identificado com *A. dorbignyi*, conforme mostrei *in Proc. U. S. Nat. Mus.* LXVII (art.24) :16.1925.

157. *Apostolepis borellii* Peracca

*in Bol. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XIX*(460) :9.1904.

Examinando o typo procedente de Urucum, Matto Grosso, no Museu de Turim, verifiquei que, além da linha negra vertebral, elle apresenta de cada lado: uma linha negra longitudinal sobre a metade inferior da quarta fila de escamas, margeada para cima por uma linha branca, sobre a metade superior da quarta e inferior da quinta fileiras; dois punctuados (e não linhas, conforme Peracca designou) negros longitudinaes, dos quaes um, sobre a quinta fila e outro sobre a sexta, havendo indicios de um terceiro punctuado sobre a setima fila, para-vertebral. O Museu Britannico possui 3 exemplares, procedentes de Buena Vista, Bolivia, os quaes Parker identificou com *A. borellii* (*in Ann. & Mag. Nat. Hist.* s. 10. II: 28. 1928), embora houvesse verificado as seguintes differenças em relação ao typo: em um, só haver a 5.ª supralabial contigua á parietal, da qual a 6.ª supralabial está separada por uma temporal; em outro, além da 5.ª e da 6.ª, a 4.ª supralabial está contigua á parietal; e, nos tres, a mancha branca



que Peracca assignalou sobre a 4.<sup>a</sup> supralabial, se apresenta sobre a 3.<sup>a</sup>, a 4.<sup>a</sup> a 5.<sup>a</sup> e a 6.<sup>a</sup> supralabiaes. Nos tres exemplares registados por Parker, o numero de ventraes é de 204 a 214, e o de subcaudaes é de 28 a 31. Examinando esses exemplares, verifiquei, além disso que em um delles a symphysal se prolonga para trás entre o primeiro par de infralabiaes e quasi toca as mentaes anteriores.

Este facto vem mostrar que na differenciação das especies de *Apostolepis* não se deve dar mais importancia ao facto de a symphysal estar ou não em contacto com as mentaes anteriores, porquanto neste genero tal character representa ás vezes simples variação individual, aliás já por mim assignalada tambem em relação ao genero *Micrurus* (in Proc. New England Zool. Club IX:64.1926).

Ao demais, devo accentuar que, na separação das especies de *Apostolepis*, não se deve tão pouco dar valor ao numero de supralabiaes (4.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup> ou 6.<sup>a</sup>) porventura contiguas á parietal, porquanto este character tambem está sujeito á influencia de variações individuaes, conforme ficou acima assignalado em relação a *A. borellii* e segundo tenho verificado em séries de exemplares de outras especies do genero.

Finalmente, devo dizer que, ao contrario do que Boulenger registou em seu Catalogo, nem o tamanho relativo do olho, nem a maior ou menor contiguidade da nasal com a preocular tem tambem valor na distincção das especies deste genero, porquanto ambos estes caracteres estão igualmente sujeitos á influencia de variações individuaes. Aliás, tratando-se de serpentes de habitos subterraneos, não é de admirar que ellas apresentem tantas variações e que, por isto, sua differenciação seja algumas vezes bastante difficil. Esta, segundo penso, só se póde basear com segurança no numero relativo de ventraes, forma e proporção da rostral e conformação do focinho. Quaesquer outros caracteres dos até agora propostos não poderão ser usados na separação das especies, por serem variaveis e por não se possuirem ainda exemplares bastantes para a necessaria comparação biometrica.

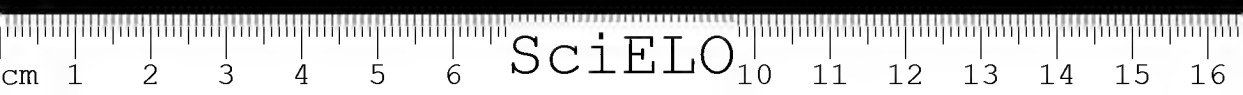
Comparando *A. borellii* Peracca com *A. nigroterminata* Boulenger, verifiquei que esta se distingue daquella apenas pelo contacto da symphysal com as mentaes anteriores; todavia, sendo este character desprovido de importancia, *borellii* deve ser considerada synonyma de *nigroterminata*.

#### 158. *Apostolepis nigriceps* Werner

in S'B. Akad. Wiss. München: 207. 1897.

Typo procedente de São Paulo, N.º 197-10 do Museu de Monaco, onde o examinei, comparando-o com um cotypo existente no Museu de Vienna.

Werner baseou esta especie no seguinte: separação entre a nasal e a preocular e contacto de 3 supralabiaes (4.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup>) com a parietal, mostrando claramente que não possuia grande experiencia do genero. Na verdade, a separação da nasal e preocular representa uma variação do cotypo e una anomalia do typo, no qual a preocular está fundida com a prefrontal em ambos os lados. De



referencia á contiguidade de labiaes com a parietal, verifiquei que a 4.<sup>a</sup> concorre apenas com o angulo supero-posterior á direita do typo, estando virtualmente separada á esquerda.

Trata-se indiscutivelmente de um synonymo de *A. erythronota* (Peters).

#### 150. *Apostolepis pymi* Boulenger

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XII:353.1903.

Esta especie, descripta originalmente segundo um exemplar procedente do Brasil, deve ser incluída no grupo II. A. da Synopse de Boulenger. Lorenz Müller mostrou mais tarde (in Zool. Anz. LVII:154.1923) que esta especie ocorre em Benevides, Estado do Pará, sendo que o Museu Britannico possui actualmente um outro exemplar procedente de Igapé-Assú, Pará.

De accordo com os exemplares em existencia, a formula desta especie seria: E. 15, V. 209-218, C. 35-36. Quanto ao colorido, verifiquei que no typo ha, além das tres linhas longitudinaes negras assignaladas por Boulenger, indicios de mais uma linha de cada lado, correndo sobre a 6.<sup>a</sup> fila de escamas e, assim, formando ao todo 5 linhas longitudinaes. Aliás, o colorido do dorso destas serpentes varia ás vezes de accordo com a idade: os jovens de algumas especies apresentam no dorso listas longitudinaes, que desaparecem com o crescimento, ficando os adultos unicolores em cima.

Nestas condições, sendo, de um lado, jovem o typo e unico exemplar de *A. quinquelineata* descripta por Boulenger (in Cat. Sn. Brit. Mus. III: 235, tab. X: 1. 1896), como oriunda da Guiana Britannica e, de outro lado, não tendo valor especifico o numero de supralabiaes contiguas á parietal, parece-me justificado que se colloque *pymi* na synonymia de *quinquelineata*. Por identicas razões e por ser desprovido de importancia especifica o numero de postoculares em representantes deste genero, conforme Florencio Gomes já indicou em relação a *A. assimilis* (Reinhardt) (in Ann. Paulistas Med. Cir. IV. 6: 125. 1915), parece-me talvez indicada a passagem de *A. quinquelineata* Boulenger para a synonymia de *A. coronata* (Sauvage), ficando assim, automaticamente, registados a Guiana Britannica e o Pará como habitat desta especie.

#### 160. *Apostolepis sanctae-ritae* Werner

in S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIII: 43. 1924.

Esta especie, baseada num exemplar adulto procedente de "Santa Rita, Brasil", apresentaria, segundo Werner, a 3.<sup>a</sup> e a 4.<sup>a</sup> supralabiaes contiguas ao olho e a 5.<sup>a</sup> e a 6.<sup>a</sup> contiguas á parietal.

Ao exame que fiz do typo no Museu de Vienna, verifiquei que a 2.<sup>a</sup> e a 3.<sup>a</sup> supralabiaes e a 4.<sup>a</sup> e a 5.<sup>a</sup> é que estão em contacto, respectivamente, com o olho e com a parietal. Aliás, o proprio Werner comparou *sanctae-ritae* apenas com



*flavotorquata* e *pymi*, especies que deveriam entrar no grupo II. A. da Synopse de Boulenger, caracterizado pelo contacto da 4.<sup>a</sup> e da 5.<sup>a</sup> labiaes com a orbita.

Reposta a questão em seus devidos termos e feita abstrac o da separa o existente entre a nasal e a preocular, por ser desprovida de importancia especifica, a especie *A. sanctae-ritae* cahe automaticamente na synonymia de *A. flavotorquata* (D. et B.). Aliás, na synonymia de *A. flavotorquata* tambem deve entrar *A. nigrolineata* (Peters), registada no Catalogo de Boulenger como forma valida, de procedencia desconhecida.

#### 161. *Apostolepis tenuis* Ruthven

in O. P. Mus. Zool. Michigan 188: 1. 1927.

Forma proxima demais de *A. ambinigra vittata* (Cope), para merecer logar em systematica.

#### 162. *Apostolepis polylepis* Amaral

in Anexos Mem. Inst. Butantan (Ofiologia) I (1): 13 e 57. tab. 1: 5-8. 1921.

Esta especie, baseada em 4 exemplares procedentes de Engenheiro Dodt, Estado do Piauhy, distingue-se facilmente de todas as outras do genero *Apostolepis* principalmente pelo numero de escamas dorsaes: 17, em logar de 15. Este caracter, associado a certas diferenças cranianas e   forma do focinho e phisionomia, parece-m  justificar a cria o de um genero aparte, que teria como typo a especie *polylepis*. Esse genero deverá ser chamado

*Parapostolepis* g. n.

Typo *A. polylepis* Amaral.

Habitat — interior do estado do Piauhy.

#### 163. *Elaps aequicinctus* Werner

in Zool. Anzeiger XXVI:249. 1903.

Especie baseada num exemplar procedente de "Venezuela ou Equador". Deve entrar para a já rica synonymia de *Micrurus mipartitus* (D. et B.).

#### 164. *Elaps alienus* Werner

in Zool. Anzeiger XXVI:249. 1903.

Typo tambem procedente de "Venezuela ou Equador" e identico a *M. corallinus* (Wied). O numero de ventraes (208) e subcaudaes (54), inteiras, parece indicar que se trata de um  $\sigma$ , procedente do Equador e, pois, representante da raça *M. corallinus dumerilii* (Jan).

#### 165. *Elaps balzani* Boulenger

in Ann. Mus. Genova (2) XIX:130.1898.

Especie baseada num exemplar procedente da Provincia de Yungas, Bolivia, conservado no Museu de Genova e dotado de 7 supralabiaes (3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> +

orbital) e 26 anéis negros sobre o corpo, precedidos por uma faixa transversal amarela sobre o pescoço e o occipite.

Trata-se sem dúvida de um synonymo da forma *Micrurus corallinus corallinus* (Wied), cujos caracteres assignalei in Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII.art. 24:23.1925 e Rev. Mus. Paulista XV:23.1927. O typo de *balzani* apresenta como anomalia o vertice da 5.<sup>a</sup> supralabial contíguo á orbital.

Nota: No Catalogo de Boulenger estão assignaladas por engano 6, em lugar de 7, supralabias para *M. corallinus*.

#### 166. *Elaps calamus* Boulenger

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)IX:57.1902.

O typo desta especie, procedente de San Javier, Noroeste do Equador, apresenta apenas uma postocular e uma temporal, estando nelle a 6.<sup>a</sup> supralabial em contacto com a parietal, pelo que Boulenger o individualizou como especie nova. Examinando o typo no Museu Britannico, verifiquei tratar-se claramente de um exemplar ligeiramente anomalo de *Micrurus mipartitus* (D. et B.), para cuja synonymia, portanto, *calamus* deve passar.

A anomalia desse espécime consiste na presença de uma só postocular, o que aliás póde ser levado á conta de variação individual, por ter já sido encontrado em outras especies, como, por exemplo, em *filiformis*, conforme Boulenger assignala em seu Catalogo.

A ausencia da temporal anterior já está registada no Catalogo do Museu Britannico em relação á propria especie *mipartitus*.

Nestas condições, a especie *calamus* vem enriquecer a já copiosa synonymia de *M. mipartitus*.

Aproveito esta oportunidade para assignalar que, na revisão por mim feita desta especie e publicada in Proc. New England Zool. Club IX:66.1926, a descrição do colorido appareceu com algumas incorrecções, por não terem sido revistas as provas do trabalho. Assim onde se lê:

“Coloration: Black above, with 38-84 (males, 40-76; females 38-84) black annuli, more or less narrow on the dorsum and widening on the belly, which is barred black and white; the white scales of the dorsal annuli usually with a black spot; tail red, with 2-6 (males 3-6; females, 2-4) black annuli or spots; head black to between the eyes, then yellow to the occiput.”,

se deve ler:

“Coloration: Black above, with 38-84 (males, 40-76; females, 38-84) red (yellowish or whitish in alcohol) annuli, more or less narrow on the dorsum and widening on the belly, which is barred black and red (yellowish or whitish in alcohol); the white scales of the dorsal annuli usually with a black spot; tail red, with 2-6 (males 3-6; females 2-4) black annuli or

spots; head black to between the eyes, then red (yellow in alcohol) to the occiput."

167. *Elaps colombianus* Griffin

in Mem. Carnegie Mus. VII:216.1915.

Trata-se de um synonymo de *Micrurus corallinus dumerilii* (Jan), conforme mostrei in Ann. Carnegie Mus. XVI (2):323.1926.

168. *Elaps decipiens* Werner

in S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXV:250.1927.

Trata-se de mais um synonymo de *Micrurus mipartitus* (D. et B.). O typo, ♀, procedente de Cañon del Monte Tolima, Rio Combane, Colombia e conservado no Museu de Vienna, apresenta 6 supralabiaes, em vez de 7, occupando a 4.<sup>a</sup>, a 5.<sup>a</sup> e a 6.<sup>a</sup> o mesmo espaço que a 4.<sup>a</sup>, a 5.<sup>a</sup>, a 6.<sup>a</sup> e a 7.<sup>a</sup> dos exemplares normaes. Essa redução no numero de supralabiaes póde resultar de fusão dessas placas, processada, quer anteriormente entre a 1.<sup>a</sup> e a 3.<sup>a</sup>, quer posteriormente entre a 4.<sup>a</sup> e a 7.<sup>a</sup>. A forma *decipiens* representa um caso em que a fusão se processou posteriormente e a forma *hecterochilus* Mocquard representa, conforme veremos adiante, um caso de fusão anterior.

169. *Elaps ehrhardti* Müller

in Zool. Anzeiger LXV:198.1926.

Trata-se de um novo synonymo de *Micrurus lemniscatus* (L.), especie cuja revisão publiquei in Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII.art.24:24.1925 e Rev. Mus. Paulista XV:29.1927. O typo de *ehrharti*, N.º 140/1925 na collecção do Museu da cidade de Monaco e procedente de Manacapurú, Rio Solimões, Amazonas, apresenta a faixa negra transversal interocular ligada ás faixas rostral e occipital pelo pigmento negro das placas cephalicas.

170. *Elaps ezequieli* Lutz et Mello

in Folha Medica IV(1):2.1923.

Já mostrei (in Rev. Mus. Paulista XIV:32.1926) que se trata de um synonymo de *Micrurus decoratus* (Jan).

171. *Elaps fasslii* Werner

in S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXV:249.1927.

E' este um novo synonymo de *Micrurus corallinus dumerilii* (Jan), sendo que o typo de *fasslii* é originario da Colombia.

172. *Elaps fraseri* Boulenger

in Cat. Sn. Brit. Mus. III:432.tab.XXII:3.1896.

Especie que já passei para a synonymia de *Micrurus mipartitus* (D. et B.) in Proc. New England Zool. Club IX:66.1926.

173. *Elaps frontifasciatus* Werner

in S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXV:250.1927.

Novo synonymo de *Micrurus lemniscatus* (L.), baseado num exemplar ♂, procedente da Bolivia.

174. *Elaps guatemalensis* Ahl

in Zool. Anzeiger LXX:251.1927.

Conforme K. P. Schmidt indicou (in Bull. Antiv. Inst. America II.3:64.1928), trata-se de synonymo de *Micrurus nigrocinctus*, var. *aglaeope*, opinião que endosso, baseado no exame que fiz do typo, contido no Museu de Berlim.

175. *Micrurus helleri* Schmidt

in Field Mus. Nat. Hist. Zool. XII(10):129.1925.

Na caracterização desta especie, Schmidt deixou-se guiar pela chave synoptica apresentada por Boulenger e considerou *helleri* affim de *ancoralis*, devido á contiguidade da symphysal com as mentaes anteriores. Havendo eu, na revisão da especie *Micrurus mipartitus*, mostrado que este caracter é desprovido de valor especifico, Schmidt reexaminou o typo de *helleri*, verificando, conforme eu já havia suspeitado, tratar-se da especie *M. lemniscatus* (L.), conforme se lê in Bull. Antiv. Inst. America II(3):63.1928.

176. *Elaps hertae* Ahl

in Zool. Anzeiger LXX:252.1927.

Especie baseada num exemplar procedente de Munducurú, Rio Manacapurú, Amazonas.

Ao ler a descrição desta especie, suspeitei logo que não se tratava de um Elapideo e, ao examinar o typo no Museu de Berlim, verifiquei com espanto que *Elaps hertae* não era, nem um Elapideo, nem tão pouco qualquer serpente proteroglypha ou mesmo opisthoglypha, mas sim a especie aglypha *Atractus latifrons* (Günther).

177. *Elaps hertwigii* Werner

in S'B. Akad. Wiss. München :208.1897.

Na descrição desta especie, oriunda da "America Central", Werner as-signalou 160 ventraes, numero que Schmidt mostrou (in Bull. Antiv. Inst. Ame-

rica II.3:63.1928) ser producto de um erro, em lugar de 260, o que Werner confirmou (*in* Zool. Jahrb. LVII:187.1929). Nestas condições, *E. hertwigii* deve passar para a synonymia de *Micrurus mipartitus* (D. et B.).

#### 178. *Elaps heterochilus* Mocquard

*in* Bull. Soc. Philomat. France (7)XI:39.1887.

Esta especie, conhecida apenas pelo typo, distingue-se das demais, segundo Boulenger, pela presença de apenas 6 supralabias (2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> + orbita) e pela fusão das 2 primeiras infralabias. Na minha opinião, ambos esses caracteres representam anomalia, da primeira das quaes (redução do numero de supralabias) já me occupei anteriormente, corroborando, a respeito, a verificação de Seurat (*in* Bull.Mus.H.N.Paris:5.1910). Da segunda diferença Boulenger deu a significação, attribuindo-a tambem á fusão de placas.

De referencia á redução do numero de supralabias (6 em lugar de 7), devo informar que o Museu de Vienna possui 2 exemplares de *M. lemniscatus*, procedentes da Bahia e 1 de *M. frontalis*, procedente do Rio Grande do Sul, os quaes apresentam essa anomalia.

Nestas condições, penso que *E. heterochilus* deve entrar para a synonymia de *M. lemniscatus* (L.).

#### 179. *Elaps marcgravii* Wied

*in* Nova Acta Acad. Leop. Carol. X(1):109.1820.

Já mostrei (*in* Proc.U.S.Nat. Mus.LXVII.art.24:24.1925) e (Rev. Mus. Paulista XIV:4.1926) que a especie *marcgravii* é posterior a *ibiboboca* Merrem e que ambas são synonymas de *M. lemniscatus* (Schneider).

#### 180. *Elaps mentalis* Boulenger

*in* Cat. Sn. Brit. Mus. III:432.tab.XXII:4.1896.

#### 181. *Elaps microps* Boulenger

*in* Proc. Zool. Soc.:1036.tab. CVIII:2.1913.

Em trabalho anterior (*in* Proc. New England Zool. Club IX:66.1926) já pús estas especies na synonymia de *M. mipartitus* (D. et B.).

#### 182. *Elaps fulvius* (L.) Boulenger

*in* Cat. Sn. Brit. Mus. III:422.1896.

K. P. Schmidt mostrou recentemente (*in* Bull. Antiv. Inst. America II.3:64.1928) que da synonymia de *E. fulvius*, constante do Catalogo de Boulenger, se deve desagregar a especie *M. nigrocinctus* (Girard), encontrada na America Central, pelo facto de o ♂ apresentar tuberculos supra-anaes.

183. *Micrurus olssoni* Schmidt

in Field Mus. N. H. Zool. XII(10):132.1925.

Especie baseada num exemplar procedente de Negritos, no districto arido de Piura, Perú, habitat que explica ser o seu colorido mais claro do que o de exemplares typicos de *M. tschudii* (Jan), de que é synonyma.

184. *Elaps omissus* Boulenger

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (9)VI:109.1920.

Especie baseada num exemplar jovem, ♀, procedente da Venezuela e que, no meu parecer, é identificavel com *M. gravenhorstii* (Jan). O typo de *omissus* possui 214 ventraes, 27 pares de subcaudaes e 11 triadas de aneis negros em redor do corpo. De seu lado, a especie *gravenhorstii* foi assignalada por Boulenger apenas á luz da curta definição e gravura publicadas por Jan, respectivamente, em 1858 e 1859, não sendo, pois, de admirar que elle a tivesse considerado especie distincta, quando, na verdade, ella representa um synonymo de *M. lemniscatus* (*marcgravii*). A unica differença que se nota no typo de *gravenhorstii* reside na relação das labiaes com a orbita e na separação entre a preocular e a nasal posterior, mas nenhum desses caracteres tem importancia na differenciação das especies, porque está sujeito á influencia de variações individuaes.

Dest'arte, faz-se mister que na revisão do genero *Micrurus* se supprima o grupo III.B.I. registado no Catalogo de Boulenger, passando-se *gravenhorstii* para a synonymia de *lemniscatus*. Aliás, Jan já havia suspeitado disto, quando (in Elenco Sist.:113.1863) considerou *gravenhorstii* como variedade de *marcgravii*.

185. *Elaps princeps* Boulenger

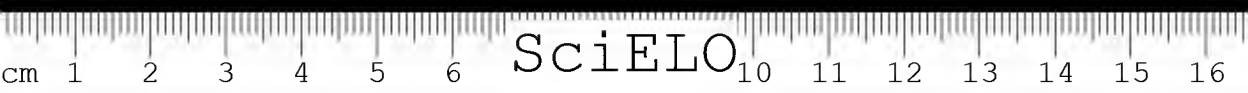
in Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XV:456.1905.

Especie baseada em 4 exemplares procedentes de Sara, Santa Cruz de la Sierra, Bolivia, e individualizada por ter a nasal separada da preocular. Examinando o typo e paratypo no Museu Britannico, verifiquei que, no maior delles, a nasal toca a preocular á direita, mostrando assim a desvalia deste caracter. Por isto, *princeps* deve ser considerada como mais um synonymo de *M. lemniscatus* (L.).

186. *Elaps regularis* Boulenger

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)X:402.1902.

Especie baseada num exemplar procedente de Chulumani, Bolivia, a 2.000 m. de altitude, o qual apresenta V. 214, C. 26 e, sobre o corpo, 39 aneis negros, com indicações de serem tarjados de branco, espaços vermelhos interannulares manchados de preto. Trata-se, na minha opinião, de *Micrurus coralli-*



*nus corallinus* (Wied), apenas com a diferença de que em *regularis* o numero de aneis é um tanto elevado (39 em vez de 19 a 36), mas isto pôde representar um limite de variação individual, condicionado pelo habitat de *regularis* (aridez e elevação).

#### 187. *Elaps rosenbergii* Boulenger

in Proc. Zool. Soc.:117.tab.XIII.1898; loc. cit.:1036.1913.

Esta especie foi originalmente baseada num exemplar ♀, procedente de Paramba, Equador, que apresentava V. 288 e C. 30 p., e cujo colorido foi assim descrito:

“above with 20 black areas separated by narrow red ones spotted with black; below, each black area breaks up into three, separated by white interspaces of nearly equal width, viz., occupying 2 or 3 ventral shields”.

Ao exame do typo no Museu Britannico, verifiquei que essas areas negras, de que tratou Boulenger, são compostas realmente de triadas (19), quasi apagadas, de aneis, havendo indicio da faixa negra interocular e sendo tambem negro o focinho. Trata-se, a meu ver, de um exemplar melanistico de *M. filiformis* (Günther). A respeito de *filiformis*, devo acrescentar que Florencio Gomes (in Mem. Inst. Butantan I.1:75.1918), examinando tres exemplares procedentes do Museu do Pará, verificou que o numero de ventraes oscillava entre 299 e 319, o de subcaudaes entre 41 e 43 p. e o de triadas de aneis entre 18 e 20. Nestas condições, associando-se os caracteres de *rosenbergii* aos de *filiformis*, obtem-se para esta o seguinte: V. 288-319, C. 30-45, triadas de aneis 18-20.

#### 188. *Elaps simonsii* Boulenger

in Ann.&Mag. Nat. Hist. (7)IX:338.1902.

Especie baseada num exemplar procedente de Cruz del Eje, Argentina, e cuja caracterização especifica foi motivada, por se ter Boulenger confiado em sua propria chave synoptica, que regista como importante a relação existente entre a symphysal e as mentaes.

Trata-se aqui, indiscutivelmente, de mais um synonymo de *M. frontalis* (D. et B.).

#### 189. *Elaps spurrellii* Boulenger

in Proc. Zool. Soc.: 817.tab.3,3a.1914.

Especie procedente da provincia de Chocó, Colombia, e que vem contribuir para enriquecer a synonymia de *M. mipartitus* (D. et B.), cuja variação das subcaudaes passa a ser de 20 a 36, em vez de 20 a 34, conforme está assignalado na minha revisão, acima referida, desta especie.

190. *Elaps steindachneri* Werner

in Verhandl. Zool.-bot. Ges. Wien LI:599.1901.

Esta especie, cujo typo foi considerado como oriundo do Equador (talvez Venezuela), é synonyma de *M. corallinus* e aparentemente da raça *dumerilii*.

191. *Trigonocephalus alternatus binocularis* Bacqué192. *Trigonocephalus flavescens* Bacqué193. *Trigonocephalus scolecomorphus* Bacqué

in Rev. Mus. La Plata XII:111-119 (6 tab.).1906.

No caso presente, houve, alem do erro fundamental de determinação especifica, engano de citação do auctor do trabalho original por parte do Zoological Record. Este periodico, em sua edição de 1916, attribuiu a Serié a descrição destas especies, quando Serié (in *Physis* :172-173.1916), tratou, muito pelo contrario, de mostrar a invalidez das duas especies e da subespecie criadas por Alfred Bacqué em seu trabalho "Trois trigonocéphales du Paraguay", revelando que *T. alternatus binocularis* Bacqué corresponde a um colubrineo, muito provavelmente *Drymobius bifossatus*, que *T. flavescens* Bacqué é synonyma de um outro colubrineo, *Ophis merremii*, e que *T. scolecomorphus* Bacqué é identica a um terceiro colubrineo, *Leimadophis almadensis*.

194. *Lachesis bilineatus* var. *oligolepis* Werner

in Abh. u. Bericht Mus. Dresden IX (2):13.1901.

Penso que o numero mais baixo (23) de filas de escamas dorsaes representa apenas o limite minimo de variação individual, não tendo, portanto, valor para a caracterização de uma forma.

195. *Lachesis chloromelas* Boulenger

in Ann.&Mag. Nat. Hist. (8)X:423.1912.

Especie representada no Museu Britannico por 3 exemplares procedentes de Huancabamba, Perú Oriental, os quaes apresentam a seguinte formula: Lab. 7, E. 23-25, V. 178-187, C. 41-63 (pares e inteiras).

Na minha opinião, esta forma representa talvez uma variedade de *B. peruviana* (Boulenger, 1903), de cujo typo se distingue apenas por ter o dorso mais manchado de negro (tendencia ao melanismo) e apresentar duas series de escamas, em lugar de uma, entre a orbita e as supralabiaes.



196. *Lachesis inaequalis* Magalhães

in Mem. Inst. Oswaldo Cruz XVIII (1):153-158. tab.VII-XII.1925.

Segundo mostrei in Contrib. Harvard Inst. Trop. Biol. Med. II:55.1925, esta especie é synonyma de *Bothrops alternata* D. et B. e baseada em exemplares que apresentam variação do colorido.

197. *Lachesis itapetiningae* Boulenger

in Ann.&Mag.N.H.(7)XX:338.1907.

Werner referiu-se recentemente (in S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIII.1:47. 1924) a dois exemplares desta especie, procedentes, um de Joazeiro, Bahia, e outro, de localidade desconhecida (segundo o rotulo primitivo, tambem procedente da Bahia). Examinando esses exemplares no Museu de Vienna, verifiquei tratar-se de *Bothrops erythromelas* Amaral, cujo typo procede de Jaguarary, proximo de Joazeiro, Bahia.

Engano identico foi commettido por R. von Ihering (in Rev. Mus. Paulista VIII:361.1910), ao identificar com *itapetiningae* um exemplar da collecção do Museu Paulista, procedente de Villa Nova, Bahia, o qual concorda com *erythromelas* em todos os pontos.

A correcção dese engano resulta em limitar a São Paulo a zona de distribuição de *B. itapetiningae* (Boulenger).

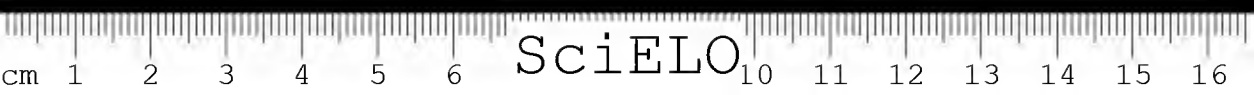
198. *Bothrops leptura* Amaral

in Proc. New England Zool. Club VIII:102.1923.

Antes de descrever esta especie, baseada no exemplar N.º 50110 da collecção do Museu Nacional dos Estados Unidos, procedente de Cana, Panamá Oriental, comparei os caracteres encontrados com os descriptos para as varias especies até então assignaladas, inclusive *B. monticellii* (Peracca, 1910), cujo typo, ♀, procedente "provavelmente da America Tropical" se encontrava no Museu de Napoles. Infelizmente, a descripção que Peracca publicou (in Ann. Mus. Zool. Anat. comp. Napoli III.12:2.1910) deixava muito a desejar, inclusive na caracterização do colorido, pelo que não encontrei, então, elemento para identificar com *monticellii* a serpente que eu tinha em mão.

Dois annos mais tarde, tive ensejo de examinar, na collecção do Museu Nacional dos Estados Unidos, outros dois exemplares, estes procedentes do Equador e cujos caracteres se encontram registados em meu trabalho publicado in Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII(art.24):29.1925.

Em começo de 1929, tive afinal occasião de examinar no Museu de Napoles o typo de *monticellii*, o qual, por signal, se encontrava exposto na collecção publica e já quasi completamente descolorado. Mesmo assim, pude verificar que elle era identico aos exemplares de *B. leptura* por mim examinados, donde a necessidade de passar-se esta especie para a synonymia daquela.



Ultimamente appareceu *in* Rev. Soc. Colombiana C. Nat. IV(103):185.1929 um artigo de Nicéforo Maria, mostrando que *B. leptura* devia ser identica á especie *L. punctatus*, descripta por E. Garcia (*in* Los ofidios venenosos del Cauca: 31.1892) e citando a descripção original. Infelizmente, a descripção de Garcia não assignala nenhum dos caracteres anatomicos da especie e a gravura publicada pode perfeitamente applicar-se talvez a outras especies, como *B. schlegelii*. A respeito, acabo de receber daquelle scientista a informação de que o typo de *punctatus* se pode considerar perdido, por se ter extraviado a collecção de Garcia, não sendo mais possivel apurar-se o valor de tal especie.

#### 199. *Lachesis pleuroxanthus* Boulenger

*in* Ann.&Mag.Nat.Hist. (8)X:423.1912.

Especie baseada num exemplar procedente de Alpacaya, Rio Pastaza, Equador Oriental, e que se caracterizaria por possuir 7 supralabiaes, das quaes a 2.<sup>a</sup> separada da fosseta lacrimal, 23 filas de escamas dorsaes ("rather feebly keeled"), 144 ventraes e 49 pares de subcaudaes. Ao exame do typo, verifiquei que as escamas dorsaes são fortemente carinadas, a carena sendo curta e tubercular, de sorte que, feita abstracção da separação entre a 2.<sup>a</sup> labial e a fosseta lacrimal, caracter ás vezes sujeito a variações individuaes, me pareceu que *pleuroxanthus* poderia passar para a synonymia de *B. microphthalmia* Cope.

#### 200. *Crotalus pulvis* Ditmars

*in* Rep. N. Y. Zool. Soc.:199.1905.

Typo procedente das proximidades de Managua, Nicaragua e representante albino de *C. terrificus* (Laurentius), conforme mostrei *in* Rev. Mus. Paulista XV:56.fig.4.1927.

(Trabalho da Secção de Ophiologia do Instituto Butantan).

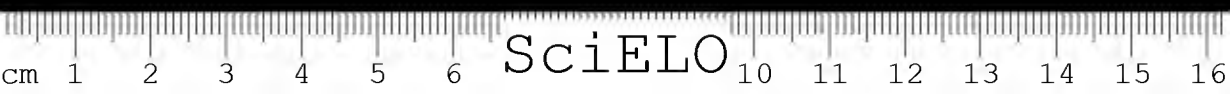
## INDICE ALFABETICO

- Adiastema*, 33.  
*Adiastema cervinum*, 33.  
*aequicinctus* (Elaps), 51.  
*aequifasciata* (*Oxyrhopus doliatus*, var.), 37.  
*aeruginosus* (*Leptophis*), 17.  
*aestivum* (*Chlorosoma*), 43, 44, 45.  
*aestivus* (*Philodryas*), 43, 45.  
*affinis* (*Drymobius*), 16.  
*affinis* (*Herpetodryas*), 11, 16.  
*affinis* (*Philodryas*), 42.  
*aglaeope* (*Micrurus nigrocinctus*, var.), 54.  
*Agriotes incertus*, 12.  
*ahaetulla* (*Leptophis*), 15, 16, 17, 18.  
*Ahaetulla nigromarginata*, 16.  
*albigulata* (*Pseudoboa*), 36.  
*albirostris* (*Helminthophis*), 7.  
*albirostris* (*Rhinotyphlops*), 7.  
*albiventris* (*Liophis*), 20.  
*albiventris* (*Lygophis taeniurus*), 20.  
*albofusca* (*Leptodeira*), 35.  
*alienus* (Elaps), 51.  
*almadensis* (*Leimadophis*), 58.  
*alternata* (*Bothrops*), 59.  
*alternatus binocularis* (*Trigonocephalus*), 58.  
*alticola* (*Tantilla*), 46.  
*amarali* (*Apostolepis*), 48.  
*amarali* (*Rhinosimus*), 40.  
*Amastridium*, 25, 36.  
*Amastridium veliferum*, 25.  
*amazonicus* (*Dromicus*), 19.  
*ambinigra vittata* (*Apostolepis*), 51.  
*ancoralis* (*Micrurus*), 54.  
*angulifer* (*Epicrates*), 9.  
*angulifer* (*Phrynonax*), 12, 13.  
*annectens* (*Herpetodryas*), 14.  
*annulata annulata* (*Leptodeira*), 35.  
*annulata* (*Leptodeira*), 28, 34, 35, 36.  
*annulata* (*Leptodeira annulata*), 35.  
*annulata personata* (*Leptodeira*), 35.  
*annulata punctata* (*Leptodeira*), 35.  
*annulata septentrionalis* (*Leptodeira*), 35.  
*anomalous* (*Drepanodon*), 36.  
*anomalous* (*Drepanoides*), 36.  
*anomalous* (*Liophis*), 23.  
*anops* (*Helminthophis*), 7.  
*anthracops* (*Sibynomorphus*), 28.  
*Aporophis*, 19.  
*Aporophis lineatus lativittatus*, 20.  
*Aporophis melanocephalus*, 19.  
*Aporophis lineatus*, var. *meridionalis*, 19.  
*Aporophis taeniurus*, 20.  
*Apostolepis*, 49.  
*Apostolepis amarali*, 48.  
*Apostolepis ambinigra vittata*, 51.  
*Apostolepis assimilis*, 50.  
*Apostolepis borellii*, 48, 49.  
*Apostolepis cearensis*, 48.  
*Apostolepis coronata*, 50.  
*Apostolepis dorbignyi*, 48.  
*Apostolepis erythronota*, 48, 50.  
*Apostolepis flavatorquata*, 51.  
*Apostolepis nigriceps*, 49.  
*Apostolepis nigrolineata*, 51.  
*Apostolepis nigroterminata*, 49.  
*Apostolepis polylepis*, 51.  
*Apostolepis pymi*, 50, 51.  
*Apostolepis quinquelineata*, 50.  
*Apostolepis sanctae-ritae*, 50, 51.  
*Apostolepis tenuis*, 51.  
*arenarius* (*Philodryas*), 42.  
*argenteus* (*Oxybelis*), 46.  
*argentinus* (*Leptophis*), 15.  
*argentinus* (*Philodryas*), 42.  
*Argyrogena*, 11.  
*Argyrogena rostrata*, 11.  
*assimilis* (*Apostolepis*), 50.  
*atahualpae* (*Liophis*), 21.  
*atrata* var. *fasciata* (*Ninia*), 10.  
*atrata* var. *maculata* (*Ninia*), 10.  
*Atractopsis*, 27.  
*Atractopsis paucidens*, 27.  
*Atractus*, 11.  
*Atractus badius*, 27.  
*Atractus bocki*, 26.  
*Atractus latifrons*, 54.  
*Atractus major*, 27.  
*Atractus modestus*, 26.  
*Atractus paraguayensis*, 26.  
*Atractus reticulatus*, 26.  
*Atractus reticulatus paraguayensis*, 27.  
*Atractus reticulatus reticulatus*, 27.  
*atriceps* (*Phrynonax*), 13.  
*atropurpureus* (*Paroxyrhopus*), 41.  
*attenuatus* (*Drepanodon*), 36.  
*atypicus* (*Leptognathus*), 33.  
*atypicus* (*Pseudopareas*), 27, 32, 33.  
*badius* (*Atractus*), 27.  
*balzani* (Elaps), 51, 52.  
*baroni* (*Philodryas*), 45.  
*beui* (*Helminthophis*), 5, 6, 8.  
*bicolor* (*Synophis*), 25.  
*bifossatus* (*Drymobius*), 58.  
*bilineatus* (*Elapomorphus*), 47.  
*bilineatus* (*Leptophis*), 18.  
*bilineatus*, var. *oligolepis* (*Lachesis*), 58.  
*bimaculatum* (*Rhinostoma*), 41.  
*binocularis* (*Trigonocephalus alternatus*), 58.  
*binotata* (*Rhadinaea*), 19, 22.  
*bipraeocularis* (*Liophis*), 20.  
*bipraeocularis* (*Lygophis taeniurus*), 21.  
*bitorquata* (*Pseudoboa*), 39.  
*blumii* (*Elapomorphus*), 47.  
*bocki* (*Atractus*), 26.  
*bocourti* (*Leptophis*), 15.  
*boddaertii* (*Drymobius*), 12, 14.  
*boettgeri* (*Leptognathus*), 29, 30, 31.

- boliviana (*Leptognathus*), 30, 31.  
 bolivianum (*Chlorosoma*), 21.  
 bolivianus (*Liophis*), 21.  
 bolivianus (*Philodryas*), 42.  
 bondensis (*Helminthophis*), 8.  
 borellii (*Apostolepis*), 48, 49.  
 borellii (*Philodryas*), 21, 42.  
*Bothrops*, 24.  
*Bothrops alternata*, 59.  
*Bothrops cotiara*, 24.  
*Bothrops erythromelas*, 59.  
*Bothrops itapetiningae*, 59.  
*Bothrops jararaca*, 24.  
*Bothrops leptura*, 59, 60.  
*Bothrops microphthalmus*, 60.  
*Bothrops monticellii*, 59.  
*Bothrops peruviana*, 58.  
*Bothrops schlegelii*, 60.  
*boulengeri* (*Oreophis*), 26.  
*boulengeri* (*Oxybelis*), 45.  
*boulengeri* (*Philodryas*), 45.  
*boulengeri* (*Philodryas ternetzii*), 45.  
*boulengeri* (*Trachyboa*), 9.  
*bradon-jonesii* (*Sordellina*), 22.  
*brasiliensis* (*Ungalia*), 10.  
*brazili* (*Liophis*), 23.  
*brevior* (*Leptophis*), 15.  
*burmeisteri* (*Chlorosoma*), 42.  
*calamus* (*Elaps*), 52.  
*campicola* (*Philodryas*), 42, 43.  
*canellei* (*Helminthophis*), 8.  
*carinatus*, var. *flavopicta* (*Herpetodryas*), 14.  
*catesbyei* (*Leptognathus*), 28.  
*cearensis* (*Apostolepis*), 48.  
*cenchoa*, var. *elegans* (*Himantodes*), 34.  
*cenchoa* (*Imantodes*), 34.  
*Cerastes mexicanus*, 14.  
*cervinum* (*Adiastema*), 33.  
*cervinus* (*Lycognathus*), 27, 28, 33, 37.  
*Chersodromus liebmanni*, 28.  
*Chironius*, 15.  
*Chironius* (*Erpetodryas*), 15.  
*Chironius fuscus*, 15, 24.  
*Chironius sexcarinatus*, 15.  
*chloromelas* (*Lachesis*), 58.  
*Chlorosoma*, 44.  
*Chlorosoma aestivum*, 43, 44, 45.  
*Chlorosoma bolivianum*, 21.  
*Chlorosoma burmeisteri*, 42.  
*Chlorosoma elegans*, 43.  
*Chlorosoma mattogrossense*, 45.  
*Chlorosoma olfersii*, 42, 43.  
*Chlorosoma olfersii*, var. *latirostris*, 42.  
*Chlorosoma psammophideum*, 22, 42, 43, 44.  
*Chlorosoma viridissimum*, 42.  
*clathrata* (*Pseudoboa*), 37.  
*clathrata* (*Pseudoboa formosa*), 38.  
*clathrata pulcherrima* (*Clelia*), 37.  
*clathratus* (*Oxyrhopus*), 38.  
*Clelia*, 40.  
*Clelia clathrata pulcherrima*, 37.  
*Clelia cornelii*, 37.  
*Clelia euprepa*, 37.  
*Clelia peruviana*, 39.  
*cloelia* (*Pseudoboa*), 39.  
*Cochliophagus isolepis*, 28.  
*Cochliophagus tornieri*, 32.  
*collare* (*Dirosema*), 28.  
*collenettei* (*Helminthophis*), 5, 8.  
*colombianus* (*Elaps*), 53.  
*Coluber*, 13, 14.  
*Coluber fasciatus*, 14.  
*Coluber?* *melanotropis*, 14.  
*Coluber novae Hispaniae*, 14.  
*Coniophanes*, 46.  
*Constrictor*, 9.  
*Constrictor constrictor*, 9.  
*constrictor* (*Constrictor*), 9.  
*Constrictor constrictor imperator*, 9.  
*constrictor imperator* (*Constrictor*), 9.  
*corais corais* (*Drymarchon*), 12.  
*corais* (*Drymarchon*), 12.  
*corais* (*Drymarchon corais*), 12.  
*corallinus corallinus* (*Micrurus*), 52, 56, 57.  
*corallinus dumerilii* (*Micrurus*), 51, 53, 58.  
*corallinus* (*Micrurus*), 51, 52.  
*corallinus* (*Micrurus corallinus*), 52, 56, 57.  
*coralliventre* (*Homalocranium*), 46.  
*cornelii* (*Clelia*), 37.  
*coronata* (*Apostolepis*), 50.  
*coronata* (*Pseudoboa*), 39.  
*cotiara* (*Bothrops*), 24.  
*crivellii* (*Pseudotomodon*), 41.  
*Crotalus pulvis*, 60.  
*Crotalus terrificus*, 60.  
*cupreus* (*Leptophis*), 16.  
*cupreus* (*Thrasops*), 16.  
*decepiens* (*Elaps*), 53.  
*decoratus* (*Liophis*), 46.  
*decoratus* (*Micrurus*), 53.  
*Dendrophidium melanotropis*, 14.  
*dendrophis* (*Drymobius*), 14, 24.  
*depressirostris* (*Leptophis*), 17.  
*Diaphorolepis*, 25.  
*Diaphorolepis laevis*, 26.  
*Diaphorolepis miops*, 26.  
*Diaphorolepis wagneri*, 25, 26.  
*dichroa* (*Rhadinaea*), 22.  
*dichrous* (*Herpetodryas*), 13.  
*dilepis* (*Lygophis*), 19.  
*dimidiatus* (*Elapomoius*), 48.  
*Dipsas mikanii*, 30.  
*Dipsas variegata*, 29.  
*diplotropis* (*Leptophis*), 17.  
*Dirosema collare*, 28.  
*doliata* (*Pseudoboa*), 36.  
*doliatus*, var. *aequifasciata* (*Oxyrhopus*), 37.  
*doliatus* (*Oxyrhopus*), 37.  
*doliatus*, var. *viperina* (*Oxyrhopus*), 37.  
*dorbignyi* (*Apostolepis*), 48.  
*Drepanodon*, 36.  
*Drepanodon anomalus*, 36.  
*Drepanodon attenuatus*, 36.  
*Drepanodon eatoni*, 36.  
*Drepanodon erdisii*, 36.  
*Drepanoides*, 36.

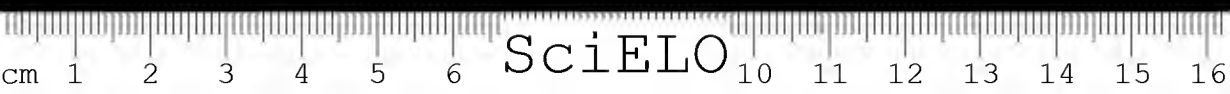
- Drepanoides anomalus, 36.  
 Dromicus, 19.  
 Dromicus amazonicus, 19.  
 Drymarchon corais, 12.  
 Drymarchon corais corais, 12.  
 Drymobius, 11.  
 Drymobius affinis, 16.  
 Drymobius bifossatus, 58.  
 Drymobius boddaertii, 12, 14.  
 Drymobius dendrophis, 14, 24.  
 Drymobius rubriceps, 11.  
 Drymoluber, 13.  
 dumerilii (Micrurus corallinus), 51, 53, 58.  
 dunckeri (Leptodira), 34.  
 eatoni (Drepanodon), 36.  
 ehrhardti (Elaps), 53.  
 elaeoides (Liophis), 21.  
 Elapohomoerus, 48.  
 Elapomojus, 48.  
 Elapomojus dimidiatus, 48.  
 Elapomorphus, 47.  
 Elapomorphus bilineatus, 47.  
 Elapomorphus blumii, 47.  
 Elapomorphus lemniscatus, 47.  
 Elapomorphus lepidus, 47.  
 Elapomorphus nasutus, 47.  
 Elapomorphus nuchalis, 46.  
 Elapomorphus spegazzinii, 47.  
 Elapomorphus suspectus, 47.  
 Elapomorphus tricolor, 47.  
 Elapomorphus trilineatus, 47.  
 Elapomorphus wuchereri, 47.  
 Elaps aequicinctus, 51.  
 Elaps alienus, 51.  
 Elaps balzani, 51, 52.  
 Elaps calamus, 52.  
 Elaps colombianus, 53.  
 Elaps decipiens, 53.  
 Elaps ehrhardti, 53.  
 Elaps ezequieli, 53.  
 Elaps fasslii, 53.  
 Elaps filiformis, 52.  
 Elaps fraseri, 54.  
 Elaps frontifasciatus, 54.  
 Elaps fulvius, 55.  
 Elaps guatemalensis, 54.  
 Elaps hertae, 54.  
 Elaps hertwigii, 54, 55.  
 Elaps heterochilus, 53, 55.  
 Elaps ibiboboca, 55.  
 Elaps marcgravii, 55.  
 Elaps mentalis, 55.  
 Elaps microps, 55.  
 Elaps omissus, 56.  
 Elaps princeps, 56.  
 Elaps regularis, 56, 57.  
 Elaps rosenbergii, 57.  
 Elaps simonsii, 57.  
 Elaps spurrellii, 57.  
 Elaps steindachneri, 58.  
 elegans (Chlorosoma), 43.  
 elegans (Himantodes cenchoa, var.), 34.  
 elegans (Himantodes), 34.  
 elegans (Sibynomorphus), 29.  
 elegantissima (Rhadinaea), 23.  
 emunctus (Helminthophis), 8.  
 emunctus (Typhlops), 8.  
 Epicrates angulifer, 9.  
 Epicrates fordii, 8.  
 Epicrates monensis, 8.  
 Epicrates sabogae, 9.  
 Epicrates wieningeri, 9.  
 erdisii (Drepanodon), 36.  
 erlandi (Philodryas), 44, 45.  
 erlandi (Philodryas ternetzii), 45.  
 Erpetodryas (Chironius), 15.  
 Erythrolamprus, 25.  
 Erythrolamprus longicaudus, 46.  
 erythromelas (Bothrops), 59.  
 erythronota (Apostolepis), 50.  
 Erythroxyrhopus, 40.  
 Erythroxyrhopus trigeminus, 40.  
 Eunectes murinus, 9.  
 Eunectes notaeus, 9.  
 euprepa (Clelia), 37.  
 ezequieli (Elaps), 53.  
 fasciata (Ninia atrata, var.), 10.  
 fasciata (Tropidodipsas), 32.  
 fasciatus (Coluber), 14.  
 fasciatus (Sibynomorphus mikanii), 31.  
 fasciolatus (Zamenis), 11.  
 fasslii (Elaps), 53.  
 faucheri (Phrynonax), 13.  
 filiformis (Elaps), 52.  
 filiformis (Micrurus), 57.  
 flagellum (Leptophis), 16.  
 flavescens (Trigonocephalus), 58.  
 flavopicta (Herpetodryas carinatus, var.), 14.  
 flavotermiatus (Helminthophis), 6.  
 flavotermiatus (Typhlops), 6.  
 flavotorquata (Apostolepis), 51.  
 Fleischmannia, 25.  
 Fleischmannia obscura, 25.  
 fordii (Epicrates), 8.  
 formosa clathrata (Pseudoboa), 38.  
 formosa formosa (Pseudoboa), 38.  
 formosa iridescens (Pseudoboa), 38.  
 formosus (Oxyrhopus), 37, 38.  
 formosa (Pseudoboa formosa), 38.  
 fraseri (Elaps), 54.  
 frenata (Leptodeira), 34, 35.  
 frenata (Rhadinaea), 23.  
 frontalis (Helminthophis), 7.  
 frontalis (Micrurus), 55, 57.  
 frontalis (Typhlops), 7.  
 frontifasciatus (Elaps), 54.  
 fulvius (Elaps), 55.  
 fuscus (Chironius), 15, 24.  
 geminatus (Lycognathus), 27, 28.  
 grandisquamis (Herpetodryas), 15.  
 gravenhorstii (Micrurus), 56.  
 guatemalensis (Elaps), 54.  
 guentheri (Helminthophis), 7.  
 guerini (Pseudoboa), 40.  
 guianense (Rhinostoma), 40.  
 guilleni (Leptodira), 34, 35.

- helleri (Micrurus), 54.  
 Helminthophis, 6.  
 Helminthophis albirostris, 7.  
 Helminthophis anops, 7.  
 Helminthophis beui, 5, 6, 8.  
 Helminthophis bondensis, 8.  
 Helminthophis canellei, 8.  
 Helminthophis collenettei, 5, 8.  
 Helminthophis emunctus, 8.  
 Helminthophis flavoterminalis, 6.  
 Helminthophis frontalis, 7.  
 Helminthophis guentheri, 7.  
 Helminthophis incertus, 7.  
 Helminthophis petersii, 8.  
 Helminthophis praeocularis, 7.  
 Helminthophis ternetzii, 5, 6, 8.  
 Helminthophis wilderi, 5, 7.  
 hemigenius (Himantodes), 34.  
 hemileucurus (Xenodon), 24.  
 Herpetodryas affinis, 11, 16.  
 Herpetodryas annectens, 14.  
 Herpetodryas carinatus, var. flavopicta, 14.  
 Herpetodryas dichrous, 13.  
 Herpetodryas grandisquamis, 15.  
 Herpetodryas schlütteri, 15.  
 Herpetodryas vicinus, 15.  
 hertae (Elaps), 54.  
 hertwigii (Elaps), 54, 55.  
 heterochilus (Elaps), 53, 55.  
 Himantodes cenchoa, var. elegans, 34.  
 Himantodes hemigenius, 34.  
 Himantodes platycephalus, 34.  
 hoffmanni (Homalocranium), 46.  
 Homalochilus striatus, 9.  
 Homalocranium coralliventre, 46.  
 Homalocranium hoffmanni, 46.  
 ibiboboca (Elaps), 55.  
 iglesiasii (Rhinostoma), 41.  
 Imantodes, 34.  
 Imantodes cenchoa, 34.  
 Imantodes elegans, 34.  
 Imantodes lentiferus, 34.  
 imperator (Constrictor constrictor), 9.  
 inaequalis (Lachesis), 59.  
 inaequifasciata (Oxyrhopus rhombifer, var.), 39.  
 incertus (Agriotes), 12.  
 incertus (Helminthophis), 7.  
 incertus (Sibynomorphus), 31.  
 insulae-pinorum (Tretanorhinus), 10.  
 intermedia (Leptognathus), 28.  
 intermedius (Oxyrhopus), 38.  
 intermedius (Tretanorhinus), 10.  
 iridescens (Oxyrhopus), 38.  
 iridescens (Pseudoboa formosa), 38.  
 isolepis (Cochliophagus), 28.  
 itapetiningae (Bothrops), 59.  
 itapetiningae (Lachesis), 59.  
 jaegeri (Liophis), 23.  
 jararaca (Bothrops), 24.  
 königi (Rhinodryas), 45.  
 labialis (Pseudoboa), 38.  
 Lachesis bilineatus, var. oligolepis, 58.  
 Lachesis chloromelas, 58.  
 Lachesis inaequalis, 59.  
 Lachesis itapetiningae, 59.  
 Lachesis pleuroxanthus, 60.  
 Lachesis punctatus, 60.  
 laevis (Diaphorolepis), 26.  
 Lampropeltis mexicana, 26.  
 Lampropeltis polyzona, 26.  
 laticeps (Philodryas), 43.  
 latifasciatus (Leptognathus), 30, 31.  
 latifrons (Atractus), 54.  
 latifrontalis (Oxyrhopus), 41.  
 latifrontalis (Paroxyrhopus), 41.  
 latirostris (Chlorosoma olfersii, var.), 42.  
 lativittatus (Aporophis lineatus), 20.  
 Leimadophis, 19, 21.  
 Leimadophis almadensis, 58.  
 Leimadophis poecilogyrus, 24.  
 Leimadophis reginae, 21.  
 Leimadophis sagittifer, 23.  
 Leimadophis typhlus, 21, 22.  
 lemniscatus (Elapomorphus), 47.  
 lemniscatus (Micrurus), 53, 54, 55, 56.  
 lentiferus (Imantodes), 34.  
 lentiginosum (Rhinobothyrum), 31.  
 lepidus (Elapomorphus), 47.  
 Leptodeira, 35.  
 Leptodeira annulata, 28, 34, 35, 36.  
 Leptodeira annulata annulata, 35.  
 Leptodeira annulata personata, 35.  
 Leptodeira annulata punctata, 35.  
 Leptodeira annulata septentrionalis, 35.  
 Leptodira albofusca, 35.  
 Leptodira dunckeri, 34.  
 Leptodira frenata, 34, 35.  
 Leptodira guilleni, 34, 35.  
 Leptodira nigrofasciata, 35.  
 Leptodira nycthemera, 34, 35.  
 Leptodira ocellata, 35.  
 Leptodira personata, 34, 35.  
 Leptodira punctata, 35.  
 Leptodira septentrionalis, 35.  
 Leptodira weiseri, 34, 35.  
 Leptognathus, 33.  
 Leptognathus atypicus, 33.  
 Leptognathus boettgeri, 29, 30, 31.  
 Leptognathus boliviana, 30, 31.  
 Leptognathus catesbyi, 28.  
 Leptognathus intermedia, 28.  
 Leptognathus latisfasciatus, 30, 31.  
 Leptognathus leucomelas, 29.  
 Leptognathus maxillaris, 29.  
 Leptognathus mikanii mikanii, 30.  
 Leptognathus nigriceps, 29.  
 Leptognathus peruanus, 29, 30.  
 Leptognathus polylepis, 31.  
 Leptognathus praeornata, 31.  
 Leptognathus robusta, 30, 31.  
 Leptognathus sancti-joannis, 30, 31.  
 Leptognathus schunkii, 30, 31.  
 Leptognathus temporalis, 32.  
 Leptophis, 19.  
 Leptophis aeruginosus, 17.



- Leptophis ahaerulla*, 15, 16, 17, 18.  
*Leptophis argentinus*, 15.  
*Leptophis bilineatus*, 18.  
*Leptophis bocourti*, 15.  
*Leptophis brevior*, 15.  
*Leptophis cupreus*, 16.  
*Leptophis depressirostris*, 17.  
*Leptophis diplotropis*, 17.  
*Leptophis flagellum*, 16.  
*Leptophis liocercus*, 15.  
*Leptophis mexicanus*, 17, 18.  
*Leptophis modestus*, 17.  
*Leptophis nigromarginatus*, 16, 17.  
*Leptophis occidentalis*, 11, 16, 17.  
*Leptophis occidentalis nigromarginatus*, 11, 15, 16.  
*Leptophis ortonii*, 16.  
*Leptophis riveti*, 17.  
*Leptophis rostralis*, 17.  
*Leptophis saturatus*, 17.  
*Leptophis ultramarinus*, 18.  
*Leptophis urostictus*, 17.  
*Leptophis vertebralis*, 16, 18.  
*leptura* (*Bothrops*), 59, 60.  
*Leptotyphlops*, 8.  
*Leptotyphlops septemstriata*, 8.  
*leucocephalus* (*Oxyrhopus*), 38.  
*leucomelas* (*Leptognathus*), 29.  
*liebmanni* (*Chersodromus*), 28.  
*lineata* (*Rhadinaea*), 23.  
*lineatus lativittatus* (*Aporophis*), 20.  
*lineatus* (*Lygophis*), 19, 20.  
*lineatus, var. meridionalis* (*Aporophis*), 19.  
*lineatus* (*Philodryas*), 43.  
*liocercus* (*Leptophis*), 15.  
*Liophis*, 19, 21, 46.  
*Liophis albiventris*, 20.  
*Liophis anomalus*, 23.  
*Liophis atahualpa*, 21.  
*Liophis bipraeocularis*, 20.  
*Liophis brazili*, 23.  
*Liophis bolivianus*, 21.  
*Liophis decoratus*, 46.  
*Liophis elaeoides*, 21.  
*Liophis jaegeri*, 23.  
*Liophis macrops*, 22.  
*Liophis miliaris*, 23.  
*Liophis opisthotaenia*, 20.  
*Liophis rehi*, 22.  
*Liophis steinbachi*, 19.  
*Liophis trifasciatus*, 22.  
*Liophis undulatus*, 19, 21, 22, 24.  
*longicaudata* (*Tropidodipsas*), 27.  
*longicaudus* (*Erythrolamprus*), 46.  
*lugubris* (*Pseuduromacer*), 45.  
*Lycognathus*, 28.  
*Lycognathus cervinus*, 27, 28, 33, 37.  
*Lycognathus geminatus*, 27, 28.  
*Lycognathus rhombeatus*, 27.  
*Lygophis dilepis*, 19.  
*Lygophis lineatus*, 19, 20.  
*Lygophis taeniurus*, 20.  
*Lygophis taeniurus albiventris*, 20.  
*Lygophis taeniurus bipraeocularis*, 21.  
*Lygophis taeniurus taeniurus*, 20.  
*Lystrophis semicinctus*, 24.  
*Lystrophis semicinctus weiseri*, 24.  
*macrops* (*Liophis*), 22.  
*maculata* (*Ninia atrata, var.*), 10.  
*maculatus* (*Megalops*), 36.  
*major* (*Atractus*), 27.  
*maregravii* (*Elaps*), 55.  
*maregravii* (*Micrurus*), 56.  
*mattogrossense* (*Chlorosoma*), 45.  
*maxillaris* (*Leptognathus*), 29.  
*megalolepis* (*Spilotes*), 12.  
*Megalops maculatus*, 36.  
*melanocephala* (*Tantilla*), 46, 47.  
*melanocephalus* (*Aporophis*), 19.  
*melanotropis* (*Coluber?*), 14.  
*melanotropis* (*Dendrophidium*), 14.  
*mendozinus* (*Pseudotomodon*), 41.  
*mentalis* (*Elaps*), 55.  
*meridionalis* (*Aporophis lineatus, var.*), 19.  
*merremii* (*Ophis*), 58.  
*mexicana* (*Lampropeltis*), 26.  
*mexicanus* (*Cerastes*), 14.  
*mexicanus* (*Leptophis*), 17, 18.  
*mexicanus* (*Spilotes pullatus*), 14.  
*microlepis* (*Spilotes*), 12.  
*microphthalmia* (*Bothrops*), 60.  
*microps* (*Elaps*), 55.  
*Micrurus*, 49, 56.  
*Micrurus ancoralis*, 54.  
*Micrurus corallinus*, 51, 52.  
*Micrurus corallinus corallinus*, 52, 56, 57.  
*Micrurus corallinus dumerilii*, 51, 53, 58.  
*Micrurus decoratus*, 53.  
*Micrurus filiformis*, 57.  
*Micrurus frontalis*, 55, 57.  
*Micrurus gravenhorstii*, 56.  
*Micrurus helleri*, 54.  
*Micrurus lemniscatus*, 53, 54, 55, 56.  
*Micrurus maregravii*, 56.  
*Micrurus mipartitus*, 51, 52, 53, 54, 55, 57.  
*Micrurus nigrocinctus*, 55.  
*Micrurus nigrocinctus, var. aglaeope*, 54.  
*Micrurus olssoni*, 56.  
*Micrurus tschudii*, 56.  
*mikanii* (*Dipsas*), 30.  
*mikanii fasciatus* (*Sibynomorphus*), 31.  
*mikanii* (*Leptognathus mikanii*), 30.  
*mikanii mikanii* (*Leptognathus*), 30.  
*mikanii mikanii* (*Sibynomorphus*), 30.  
*mikanii oreas* (*Sibynomorphus*), 31.  
*mikanii peruanus* (*Sibynomorphus*), 31.  
*mikanii* (*Sibynomorphus*), 30.  
*mikanii* (*Sibynomorphus mikanii*), 30.  
*miliaris* (*Liophis*), 23.  
*Mimometopon*, 25.  
*Mimometopon sapperi*, 25.  
*miops* (*Diaphorolepis*), 26.  
*miops* (*Synopsis*), 26.  
*mipartitus* (*Micrurus*), 51, 52, 53, 54, 55, 57.  
*mocquardi* (*Tretanorhinus*), 23.  
*modesta* (*Rhadinaea*), 23.

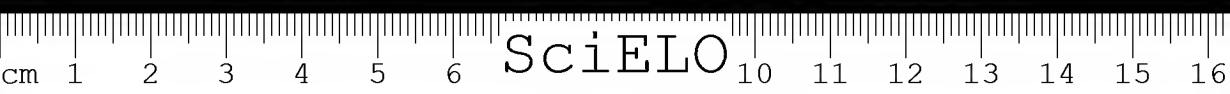
- modestus* (*Atractus*), 26.  
*modestus* (*Leptophis*), 17.  
*monensis* (*Epicrater*), 8.  
*monticellii* (*Bothrops*), 59.  
 Morenoa, 26.  
*Morenoa orizabensis*, 26.  
*murinus* (*Euneetes*), 9.  
*nasutus* (*Elapomorphus*), 47.  
*nebulatus* (*Petalognathus*), 29.  
*nebulatus* (*Sibynon*), 29, 32.  
*neuwiedii* (*Ophis*), 24.  
*neuwiedii* (*Pseudoboa*), 36, 39.  
*nicagus* (*Taeniophallus*), 24.  
*nigriceps* (*Apostolepis*), 49.  
*nigriceps* (*Leptognathus*), 29.  
*nigrocinctus* (*Micrurus*), 55.  
*nigrocinctus var. aglaeope* (*Micrurus*), 54.  
*nigrofasciata* (*Leptodira*), 35.  
*nigrolineata* (*Apostolepis*), 51.  
*nigroluteus* (*Tretanorhinus*), 11.  
*nigromarginata* (*Ahaetulla*), 16.  
*nigromarginatus* (*Leptophis*), 16, 17.  
*nigromarginatus* (*Leptophis occidentalis*), 11, 15, 16.  
*nigroterminata* (*Apostolepis*), 49.  
*Ninia atrata, var. fasciata*, 10.  
*Ninia atrata, var. maculata*, 10.  
*notaesus* (*Euneetes*), 9.  
*novae Hispaniae* (*Coluber*), 14.  
*nuchalis* (*Elapomorphus*), 46.  
*nycthemera* (*Leptodira*), 34, 35.  
*obscura* (*Fleischmannia*), 25.  
*occidentalis* (*Leptophis*), 11, 16, 17.  
*occidentalis nigromarginatus* (*Leptophis*), 11, 15, 16.  
*ocellata* (*Leptodira*), 35.  
*ocellatus ocellatus* (*Tomodon*), 41.  
*ocellatus* (*Tomodon*), 41.  
*ocellatus* (*Tomodon ocellatus*), 41.  
*ocellatus trigonatus* (*Tomodon*), 41.  
*olfersii* (*Chlorosoma*), 42, 43.  
*olfersii, var. latirostris* (*Chlorosoma*), 42.  
*oligolepis* (*Lachesis bilineatus, var.*), 58.  
*olssoni* (*Micrurus*), 56.  
*omissus* (*Elaps*), 56.  
*Ophis merremii*, 58.  
*Ophis neuwiedii*, 24.  
*opisthotaenia* (*Liophis*), 20.  
*oreas* (*Sibynomorphus mikanii*), 31.  
*Oreophis*, 26.  
*Oreophis boulengeri*, 26.  
*orina* (*Rhadinaea*), 23.  
*orizabensis* (*Morenoa*), 26.  
*ortonii* (*Leptophis*), 16.  
*Oxybelis argenteus*, 46.  
*Oxybelis boulengeri*, 45.  
*oxynotus* (*Streptophorus*), 10.  
*Oxyrhopus clathratus*, 38.  
*Oxyrhopus doliatus*, 37.  
*Oxyrhopus doliatus, var. aequifasciata*, 37.  
*Oxyrhopus doliatus, var. viperina*, 37.  
*Oxyrhopus formosus*, 37, 38.  
*Oxyrhopus intermedius*, 38.  
*Oxyrhopus iridescens*, 38.  
*Oxyrhopus latifrontalis*, 41.  
*Oxyrhopus leucocephalus*, 38.  
*Oxyrhopus proximus*, 39.  
*Oxyrhopus rhombifer, var. inaequifasciata*, 39.  
*Oxyrhopus submarginatus*, 39.  
*Oxyrhopus undulatus*, 39.  
*pallidus* (*Philodryas*), 43.  
*paraguayensis* (*Atractus*), 26.  
*paraguayensis* (*Atractus reticulatus*), 27.  
*Paraphrynonax*, 13.  
*Paraphrynonax versicolor*, 13.  
*Parapostolepis*, 51.  
*Paroxyrhopus*, 40.  
*Paroxyrhopus atropurpureus*, 40.  
*Paroxyrhopus latifrontalis*, 41.  
*paucidentis* (*Atractopsis*), 27.  
*paucisquamis* (*Tropidophis*), 10.  
*pauloensis* (*Sordellina*), 22.  
*personata* (*Leptodeira annulata*), 35.  
*personata* (*Leptodira*), 35.  
*peruana* (*Leptognathus*), 29, 30.  
*peruanus* (*Sibynomorphus mikanii*), 31.  
*peruviana* (*Bothrops*), 58.  
*peruviana* (*Clelia*), 39.  
*Petalognathus*, 29.  
*Petalognathus nebulatus*, 29.  
*petersii* (*Helminthophis*), 8.  
*petola* (*Pseudoboa*), 36, 37, 38, 39.  
*Philodryas*, 45.  
*Philodryas aestivus*, 43, 45.  
*Philodryas affinis*, 42.  
*Philodryas arenarius*, 42.  
*Philodryas argentinus*, 42.  
*Philodryas baroni*, 45.  
*Philodryas bolivianus*, 42.  
*Philodryas borellii*, 21, 42.  
*Philodryas boulengeri*, 45.  
*Philodryas campicola*, 42, 43.  
*Philodryas erlandi*, 44, 45.  
*Philodryas laticeps*, 43.  
*Philodryas lineatus*, 43.  
*Philodryas pallidus*, 43.  
*Philodryas psammophideus*, 21.  
*Philodryas reinhardti*, 42.  
*Philodryas simonsii*, 43.  
*Philodryas subcarinatus*, 44.  
*Philodryas ternetzii*, 44, 45.  
*Philodryas ternetzii boulengeri*, 45.  
*Philodryas ternetzii erlandi*, 45.  
*Philodryas ternetzii ternetzii*, 45.  
*Philodryas werneri*, 44.  
*Phrynonax*, 13.  
*Phrynonax angulifer*, 12, 13.  
*Phrynonax atriceps*, 13.  
*Phrynonax faucheri*, 13.  
*Phrynonax poecilonotus polylepis*, 13.  
*Phrynonax poecilonotus shropshirei*, 13.  
*Phrynonax shropshirei*, 13.  
*Phrynonax sulphureus poecitostoma*, 13.  
*Phrynonax sulphureus sulphureus*, 13.  
*platycephalus* (*Himantodes*), 34.





- Pseuroxanthus* (Lachesis), 60.  
*Poecilogyrus* (Leimadophis), 24.  
*Poecilonotus polylepis* (Phrynonax), 13.  
*Poecilonotus shropshirei* (Phrynonax), 13.  
*Poecilostoma* (Phrynonax sulphureus), 13.  
*polylepis* (Apostolepis), 51.  
*polylepis* (Leptognathus), 31.  
*polylepis* (Phrynonax poecilonotus), 13.  
*polylepis* (Tropidodipsas), 31.  
*polyzona* (Lampropeltis), 26.  
*praecularis* (Helminthophis), 7.  
*praecornata* (Leptognathus), 31.  
*praecornata* (Rhadinæa), 24.  
*princeps* (Elaps), 56.  
*proximus* (Oxyrhopus), 39.  
*psammophideum* (Chlorosoma), 22, 42, 43,  
 44.  
*psammophideus* (Philodryas), 21.  
*Pseudoboa*, 40.  
*Pseudoboa albimaculata*, 36.  
*Pseudoboa bitorquata*, 39.  
*Pseudoboa clathrata*, 37.  
*Pseudoboa cloelia*, 39.  
*Pseudoboa coronata*, 39.  
*Pseudoboa doliata*, 36.  
*Pseudoboa formosa clathrata*, 38.  
*Pseudoboa formosa formosa*, 38.  
*Pseudoboa formosa iridescens*, 38.  
*Pseudoboa guerini*, 40.  
*Pseudoboa labialis*, 38.  
*Pseudoboa neuwiedii*, 36, 39.  
*Pseudoboa petola*, 36, 37, 38, 39.  
*Pseudoboa rhombifera*, 39.  
*Pseudoboa robinsoni*, 39.  
*Pseudopareas*, 27, 32, 33.  
*Pseudopareas atypicus*, 27, 32, 33.  
*Pseudopareas vagrans*, 32, 33.  
*Pseudopareas vagus*, 32, 33.  
*Pseudopareas vagus vagrans*, 33.  
*Pseudopareas vagus vagus*, 33.  
*Pseudotomodon*, 41.  
*Pseudotomodon crivellii*, 41.  
*Pseudotomodon mendozinus*, 41.  
*Pseudotomodon trigonatus*, 41.  
*Pseuduromacer*, 45.  
*Pseuduromacer lugubris*, 45.  
*pulcherrima* (Clelia clathrata), 37.  
*pullatus mexicanus* (Spilotes), 14.  
*pullatus* (Spilotes), 12.  
*pulvis* (Crotalus), 60.  
*punctata* (Leptodeira annulata), 35.  
*punctata* (Leptodira), 35.  
*punctatus* (Lachesis), 60.  
*pymii* (Apostolepis), 50, 51.  
*quinquelineata* (Apostolepis), 50.  
*reginae* (Leimadophis), 21.  
*regularis* (Elaps), 56, 57.  
*rehi* (Liophis), 22.  
*reinhardtii* (Philodryas), 42.  
*reticulatus* (Atractus), 26.  
*reticulatus* (Atractus reticulatus), 27.  
*reticulatus* paraguayensis (Atractus), 27.  
*reticulatus* reticulatus (Atractus), 27.  
*Rhadinaea binotata*, 19, 22.  
*Rhadinaea dichroa*, 22.  
*Rhadinaea elegantissima*, 23.  
*Rhadinaea frenata*, 23.  
*Rhadinaea lineata*, 23.  
*Rhadinaea modesta*, 23.  
*Rhadinaea orina*, 23.  
*Rhadinaea praecornata*, 24.  
*Rhinobothryum*, 28.  
*Rhinobothryum lentiginosum*, 31.  
*Rhinodryas*, 45.  
*Rhinodryas königi*, 45.  
*Rhinosimus*, 40.  
*Rhinosimus amarali*, 40.  
*Rhinostoma bimaculatum*, 41.  
*Rhinostoma guianense*, 40.  
*Rhinostoma iglesiasi*, 41.  
*Rhinostoma scytaloides*, 40.  
*Rhinotyphlops albirostris*, 7.  
*rhombeatus* (Lycognathus), 27.  
*rhombifer*, var. *inaequifasciata* (Oxyrhopus),  
 39.  
*rhombifera* (Pseudoboa), 39.  
*ricardinii* (Uromacer), 18.  
*ricardinii* (Uromacerina), 18.  
*riveti* (Leptophis), 17.  
*robinsoni* (Pseudoboa), 39.  
*robusta* (Leptognathus), 30, 31.  
*rosenbergii* (Elaps), 57.  
*rostralis* (Leptophis), 17.  
*rostrata* (Argyrogena), 11.  
*rubriceps* (Drymobius), 11.  
*sabogae* (Epicrates), 9.  
*sagittifer* (Leimadophis), 23.  
*sancti-joannis* (Leptognathus), 30, 31.  
*sanctæ-ritæ* (Apostolepis), 50, 51.  
*sapperi* (Mimomeropon), 25.  
*saturatus* (Leptophis), 17.  
*scalaris* (Xenopholis), 46.  
*schlegelii* (Bothrops), 60.  
*schlütteri* (Herpetodryas), 15.  
*schunkii* (Leptognathus), 30, 31.  
*scolecomorphus* (Trigonocephalus), 58.  
*scytaloides* (Rhinostoma), 40.  
*semicinctus* (Lystrophis), 24.  
*semicinctus weiseri* (Lystrophis), 24.  
*septemstriata* (Leptotyphlops), 8.  
*septemstriata* (Typhlops), 8.  
*septentrionalis* (Leptodeira annulata), 35.  
*septentrionalis* (Leptodira), 35.  
*sexcarinatus* (Chironius), 15.  
*shropshirei* (Phrynonax), 13.  
*shropshirei* (Phrynonax poecilonotus), 13.  
*Sibynomorphus*, 33.  
*Sibynomorphus anthracops*, 28.  
*Sibynomorphus elegans*, 29.  
*Sibynomorphus incertus*, 31.  
*Sibynomorphus mikanii*, 30.  
*Sibynomorphus mikanii fasciatus*, 31.  
*Sibynomorphus mikanii mikanii*, 30.  
*Sibynomorphus mikanii oreas*, 31.  
*Sibynomorphus mikanii peruanus*, 31.  
*Sibynomorphus turgidus*, 27, 28, 33.

- Sibynon nebulatus*, 29, 32.  
*simonsii* (Elaps), 57.  
*simonsii* (Philodryas), 43.  
*Sordellina*, 22.  
*Sordellina brandon-jonesii*, 22.  
*Sordellina pauloënsis*, 22.  
*spgazzinii* (Elapomorphus), 47.  
*spilogaster* (Tropidodipsas), 27, 33.  
*Spilotes*, 12.  
*Spilotes megalolepis*, 12.  
*Spilotes microlepis*, 12.  
*Spilotes pullatus*, 12.  
*Spilotes pullatus mexicanus*, 14.  
*spurrellii* (Elaps), 57.  
*steinbachi* (Liophis), 19.  
*steindachneri* (Elaps), 58.  
*Streptophorus oxynotus*, 10.  
*Streptophorus subtessellatus*, 10.  
*striatus* (Homalochilus), 9.  
*subcarinatus* (Philodryas), 44.  
*submarginatus* (Oxyrhopus), 39.  
*subtessellatus* (Streptophorus), 10.  
*sulphureus poecilostoma* (Phrynonax), 13.  
*sulphureus* (Phrynonax sulphureus), 13.  
*sulphureus sulphureus* (Phrynonax), 13.  
*suspectus* (Elapomorphus), 47.  
*Sympeltophis*, 46.  
*Sympeltophis ungalioides*, 46.  
*Synophis*, 25.  
*Synophis bicolor*, 25.  
*Synophis miops*, 26.  
*taeniatus* (Tretanorhinus), 10, 11.  
*Taeniophallus nicagus*, 24.  
*taeniurus albiventris* (Lygophis), 20.  
*taeniurus bipraeocularis* (Lygophis), 21.  
*taeniurus* (Lygophis), 20.  
*taeniurus* (Lygophis taeniurus), 20.  
*taeniurus taeniurus* (Lygophis), 20.  
*Tantilla alticola*, 46.  
*Tantilla melanocephala*, 46, 47.  
*temporalis* (Leptognathus), 32.  
*tenuis* (Apostolepis), 51.  
*ternetzii boulengeri* (Philodryas), 45.  
*ternetzii erlandi* (Philodryas), 45.  
*ternetzii* (Helminthophis), 5, 6, 8.  
*ternetzii* (Philodryas), 44, 45.  
*ternetzii* (Philodryas ternetzii), 45.  
*ternetzii ternetzii* (Philodryas), 45.  
*terrificus* (Crotalus), 60.  
*Thrasops cupreus*, 16.  
*Tomodon ocellatus*, 41.  
*Tomodon ocellatus ocellatus*, 41.  
*Tomodon ocellatus trigonatus*, 41.  
*tornieri* (Cochliophagus), 32.  
*Trachyboa boulengeri*, 9.  
*Tretanorhinus insulae-pinorum*, 10.  
*Tretanorhinus intermedius*, 10.  
*Tretanorhinus mocquardi*, 11.  
*Tretanorhinus nigroluteus*, 11.  
*Tretanorhinus taeniatus*, 10, 11.  
*Tretanorhinus variabilis*, 10, 11.  
*tricolor* (Elapomorphus), 47.  
*trifasciatus* (Liophis), 22.  
*trigeminus* (Erythroxyrhopus), 40.  
*Trigonocephalus alternatus binocularis*, 55.  
*Trigonocephalus flavescens*, 58.  
*Trigonocephalus scolecomorphus*, 58.  
*trigonatus* (Pseudotomodon), 41.  
*trigonatus* (Tomodon ocellatus), 41.  
*trilineatus* (Elapomorphus), 47.  
*Tripanurgos*, 28.  
*Tropidodipsas*, 31.  
*Tropidodipsas fasciata*, 32.  
*Tropidodipsas longicaudata*, 27.  
*Tropidodipsas polylepis*, 31.  
*Tropidodipsas spilogaster*, 27, 33.  
*Tropidophis paucisquamis*, 10.  
*tschudii* (Micrurus), 56.  
*turgidus* (Sibynomorphus), 27, 28, 33.  
*Typhlops emunctus*, 8.  
*Typhlops flavoterminalis*, 6.  
*Typhlops frontalis*, 7.  
*Typhlops septemstriata*, 8.  
*Typhlops wilderi*, 5, 7.  
*typhlus* (Leimadophis), 21, 22.  
*ultramarinus* (Leptophis), 18.  
*undulatus* (Liophis), 19, 21, 22, 24.  
*undulatus* (Oxyrhopus), 39.  
*Ungalia brasiliensis*, 10.  
*ungalioides* (Sympeltophis), 46.  
*Uromacer*, 18, 19.  
*Uromacer ricardinii*, 18.  
*Uromacerina*, 18, 19.  
*Uromacerina ricardinii*, 18.  
*urostictus* (Leptophis), 17.  
*vagrans* (Pseudopareas), 32, 33.  
*vagrans* (Pseudopareas vagus), 33.  
*vagus* (Pseudopareas vagus), 33.  
*vagus vagrans* (Pseudopareas), 33.  
*vagus vagus* (Pseudopareas), 33.  
*vagus* (Pseudopareas), 32, 33.  
*variabilis* (Tretanorhinus), 10, 11.  
*variegata* (Dipsas), 29.  
*veliferum* (Amastridium), 25.  
*versicolor* (Paraphrynonax), 13.  
*vertebralis* (Leptophis), 16, 18.  
*vicinus* (Herpetodryas), 15.  
*viperina* (Oxyrhopus dolliatus, rar.), 37.  
*viridissimum* (Chlorosoma), 42.  
*vittata* (Apostolepis ambinigra), 51.  
*wagneri* (Diaphorolepis), 25, 26.  
*weiseri* (Leptodira), 34, 35.  
*weiseri* (Lystrophis semicinctus), 24.  
*werneri* (Philodryas), 44.  
*wieningeri* (Epicrates), 9.  
*wilderi* (Helminthophis), 5, 7.  
*wilderi* (Typhlops), 6, 7.  
*wuchereri* (Elapomorphus), 47.  
*Xenodon hemileucurus*, 24.  
*Xenopholis scalaris*, 46.  
*Zamenis fasciolatus*, 11.



CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DOS OPHIDIOS DO BRASIL

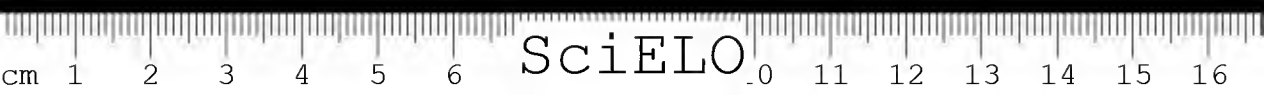
---

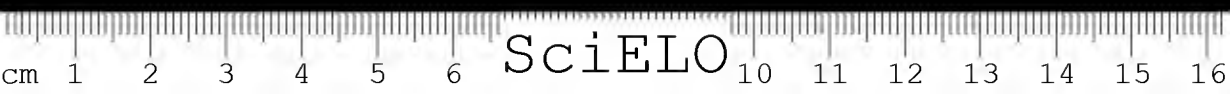
IV - LISTA REMISSIVA DOS OPHIDIOS DO BRASIL

POR

AFRANIO DO AMARAL

---





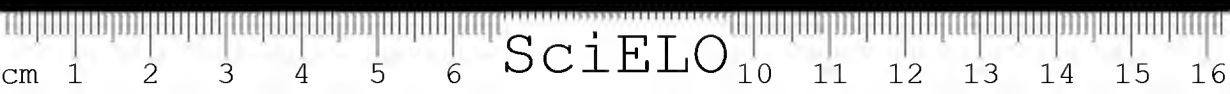
SciELO

## INDICE SISTEMÁTICO (\*)

A. - Fam. TYPHLOPIDAE		PAG.
I. - Helminthophis Peters . . . . .		7
1.	<i>guentheri</i> Boulenger . . . . .	7
2.	<i>ternetzi</i> Boulenger . . . . .	7
3.	<i>wilderi</i> (Garman) . . . . .	7
II. - Typhlops Dm. & Bibr. . . . .		7
1.	<i>reticulata</i> (L.) . . . . .	7
III. - Typhlophis Fitzinger . . . . .		8
1.	<i>squamosus</i> (Schlegel) . . . . .	8
B. - Fam. LEPTOTYPHLOPIDAE		
I. - Leptotyphlops Fitzinger . . . . .		8
1.	<i>albifrons</i> (Wagler) . . . . .	8
2.	<i>dimidiata</i> (Jan) . . . . .	8
3.	<i>macrolepis</i> (Peters) . . . . .	8
4.	<i>septemstriata</i> (Schneider) . . . . .	8
C. - Fam. BOIDAE		
Subfam. BOINAE		
I. - Epicrates Wagler . . . . .		9
1.	<i>cenchría</i> (L.) . . . . .	9
2.	<i>crassus</i> Cope . . . . .	9
	a. <i>cenchría cenchría</i> (L.) . . . . .	9
	b. <i>cenchría crassus</i> (Cope) . . . . .	9
II. - Eunectes Wagler . . . . .		9
1.	<i>murinus</i> (L.) . . . . .	9
2.	<i>notaeus</i> Cope . . . . .	9
III. - Constrictor Laurentius . . . . .		10
1.	<i>constrictor</i> (L.) . . . . .	10
	a. <i>constrictor constrictor</i> (L.) . . . . .	10
IV. - Boa Linneu . . . . .		10
1.	<i>canina</i> L. . . . .	10
2.	<i>hortulana</i> L. . . . .	10
	a. <i>hortulana hortulana</i> (L.) . . . . .	10
	b. <i>hortulana cookii</i> (Gray) . . . . .	11
V. - Tropidophis Bibron . . . . .		11
1.	<i>paucisquamis</i> (Müller) . . . . .	11
D. - Fam. ANILIDAE		
I. - Anilius Oken . . . . .		11
1.	<i>scytale</i> (L.) . . . . .	12
E. - Fam. COLUBRIDAE		
Serie aglypha		
Subfam. COLUBRINAE		PAG.
I. - Helicops Wagler . . . . .		12
1.	<i>angulata</i> (L.) . . . . .	12
2.	<i>carinicauda</i> (Wied) . . . . .	12
3.	<i>gomesi</i> Amaral . . . . .	12
4.	<i>hagmanni</i> Roux . . . . .	12
5.	<i>leopardina</i> (Schleg.) . . . . .	12
6.	<i>modesta</i> Günther . . . . .	13
7.	<i>pietiventris</i> Werner . . . . .	13
8.	<i>polylepis</i> Günther . . . . .	13
9.	<i>trivittata</i> (Gray) . . . . .	13
II. - Drymobius Fitzinger . . . . .		13
1.	<i>bifossatus</i> (Raddi) . . . . .	13
2.	<i>boddaertii</i> (Santzen) . . . . .	13
3.	<i>brazili</i> Gomes . . . . .	13
4.	<i>dendrophis</i> (Schleg.) . . . . .	14
5.	<i>rubriceps</i> Amaral . . . . .	14
III. - Drymoluber Amaral . . . . .		14
1.	<i>dichrous</i> (Peters) . . . . .	14
IV. - Phrynonax Cope . . . . .		14
1.	<i>sulphureus</i> (Wagler) . . . . .	15
	a. <i>sulphureus sulphureus</i> (Wagler) . . . . .	15
	b. <i>sulphureus poecilostoma</i> (Wied) . . . . .	15
2.	<i>poecilonotus polylepis</i> (Peters) . . . . .	15
V. - Spilotes Wagler . . . . .		15
1.	<i>pullatus</i> (L.) . . . . .	15
	a. <i>pullatus pullatus</i> (L.) . . . . .	15
	b. <i>pullatus anomalepis</i> (Bocourt) . . . . .	15
	c. <i>pullatus maculatus</i> Amaral . . . . .	15
VI. - Drymarehon Fitzinger . . . . .		16
1.	<i>corais</i> (Boie) . . . . .	16
	a. <i>corais corais</i> (Boie) . . . . .	16
VII. - Chironius Fitzinger . . . . .		16
1.	<i>carinatus</i> (L.) . . . . .	16
2.	<i>fuscus</i> (L.) . . . . .	16
3.	<i>sexcarinatus</i> (Wagler) . . . . .	16

(\*) A paginação deste índice corresponde á das separatas, a qual se encontra em baixo de cada pagina do texto.

	PAG		PAG
VIII. - <i>Leptophis</i> Wagler . . . . .	16	XVIII. - <i>Dimades</i> Gray . . . . .	23
1. <i>ahactulla</i> (L.) . . . . .	17	1. <i>plicatilis</i> (L.) . . . . .	23
2. <i>occidentalis</i> (Günther) . . . . .	17	"	23
a. <i>occidentalis occidentalis</i> (Günther) 17		XIX - <i>Hydrops</i> Wagler . . . . .	24
b. <i>occidentalis nigromarginatus</i> (Gthr.) 17		1. <i>triangularis</i> (Wagler) . . . . .	24
IX. - <i>Uromacrerina</i> Amaral . . . . .	17	a. <i>triangularis triangularis</i> (Wagler) . . . . .	24
1. <i>ricardinii</i> (Peracca) . . . . .	17	b. <i>triangularis martii</i> (Wagler) . . . . .	24
X. - <i>Leimadophis</i> Fitzinger . . . . .	17	XX. - <i>Lampropeltis</i> Fitzinger . . . . .	24
1. <i>almadensis</i> (Wagler) . . . . .	17	1. <i>micropholis</i> Cope . . . . .	24
2. <i>melanostigma</i> (Wagler) . . . . .	18	XXI. - <i>Simophis</i> Peters . . . . .	24
3. <i>oligolepis</i> (Blgr.) . . . . .	18	1. <i>rhinostoma</i> (Schleg.) . . . . .	24
4. <i>pocilogyrus</i> (Wied) . . . . .	18	a. <i>rhinostoma rhinostoma</i> (Schleg.) . . . . .	24
5. <i>reginae</i> (L.) . . . . .	18	XXII. - <i>Atractus</i> Wagler . . . . .	24
6. <i>sagittifer</i> (Jan) . . . . .	18	1. <i>badius</i> (Boie) . . . . .	24
7. <i>typhlus</i> (L.) . . . . .	18	2. <i>elaps</i> (Gthr.) . . . . .	24
8. <i>viridis</i> (Gthr.) . . . . .	18	3. <i>emmeli</i> (Bttgr.) . . . . .	24
XI. - <i>Lygophis</i> Fitzinger . . . . .	18	4. <i>guentheri</i> (Wucherer) . . . . .	24
1. <i>amocnus</i> (Jan) . . . . .	19	5. <i>latifrons</i> (Gthr.) . . . . .	24
2. <i>flavifrenatus</i> Cope . . . . .	19	6. <i>maculatus</i> (Gthr.) . . . . .	24
3. <i>lineatus</i> (L.) . . . . .	19	7. <i>major</i> Blgr. . . . .	24
XII. - <i>Liophis</i> Wagler . . . . .	19	8. <i>reticulatus</i> (Blgr.) . . . . .	24
1. <i>affinis</i> (Gthr.) . . . . .	19	a. <i>reticulatus reticulatus</i> (Blgr.) . . . . .	24
2. <i>amarali</i> Wettstein . . . . .	19	9. <i>trihedrurus</i> Amaral . . . . .	24
3. <i>anomalus</i> (Gthr.) . . . . .	19	XXIII. - <i>Catostoma</i> Wagler . . . . .	24
4. <i>brazili</i> (Amaral) . . . . .	19	1. <i>pöppigi</i> (Jan) . . . . .	24
5. <i>cobella</i> (L.) . . . . .	20	2. <i>ruthveni</i> (Werner) . . . . .	24
6. <i>genimaculatus</i> (Bttgr.) . . . . .	20	XXIV. - <i>Sibon</i> Fitzinger . . . . .	24
7. <i>insignissimus</i> Amaral . . . . .	20	1. <i>sibon</i> (L.) . . . . .	24
8. <i>jaegeri</i> (Gthr.) . . . . .	20	XXV. - <i>Heterorhachis</i> Amaral . . . . .	24
9. <i>longiventris</i> Amaral . . . . .	20	1. <i>poecilolepis</i> Amaral . . . . .	24
10. <i>melanauchen</i> (Jan) . . . . .	20		
11. <i>miliaris</i> (L.) . . . . .	20	Subfam. DIPSADINAE	
a. <i>miliaris miliaris</i> (L.) . . . . .	20	XXVI. - <i>Sibynomorphus</i> Fitzinger . . . . .	24
b. <i>miliaris semiaureus</i> (Cope) . . . . .	20	1. <i>alternans</i> (Fischer) . . . . .	24
12. <i>obtusus</i> (Cope) . . . . .	21	2. <i>barbouri</i> Amaral . . . . .	24
13. <i>occipitalis</i> (Jan) . . . . .	21	3. <i>catesbyei</i> (Sentzen) . . . . .	24
14. <i>pocilopogon</i> (Cope) . . . . .	21	4. <i>garbei</i> Amaral . . . . .	24
15. <i>undulatus</i> (Wied) . . . . .	21	5. <i>mikanii</i> (Schleg.) . . . . .	24
XIII. - <i>Ophis</i> Wagler . . . . .	21	a. <i>mikanii mikanii</i> (Schleg.) . . . . .	24
1. <i>colubrinus</i> (Gthr.) . . . . .	21	b. <i>mikanii fasciatus</i> Amaral . . . . .	24
2. <i>guentheri</i> (Blgr.) . . . . .	21	6. <i>pavoninus</i> (Schleg.) . . . . .	24
3. <i>merremii</i> Wagl. . . . .	21	7. <i>turgidus</i> (Cope) . . . . .	24
4. <i>neuwiedii</i> (Gthr.) . . . . .	22	8. <i>ventrimaculatus</i> (Blgr.) . . . . .	24
5. <i>severus</i> (L.) . . . . .	22	XXVII. - <i>Dipsas</i> Laurentius . . . . .	24
XIV. - <i>Lystrophis</i> Cope . . . . .	22	1. <i>albifrons</i> (Sauvage) . . . . .	24
1. <i>dorbignyi</i> (D. & B.) . . . . .	22	2. <i>indica</i> (Laurentius) . . . . .	24
2. <i>histricus</i> (Jan) . . . . .	22	3. <i>neivai</i> Amaral . . . . .	24
3. <i>semicinctus</i> (D. & B.) . . . . .	22	4. <i>variegata</i> (D. & B.) . . . . .	24
XV. - <i>Sordellina</i> Procter . . . . .	22	Serie opisthoglypha	
1. <i>brandon-jonesii</i> Procter . . . . .	22	Subfam. BOIGINAE	
2. <i>pauloensis</i> Amaral . . . . .	23	XXVIII. - <i>Lycognathus</i> Dm. & Bibr. . . . .	24
XVI. - <i>Cyclagras</i> Cope . . . . .	23	1. <i>cervinus</i> (Laurentius) . . . . .	24
1. <i>gigas</i> (D. & B.) . . . . .	23	a. <i>cervinus cervinus</i> (Laur.) . . . . .	24
XVII. - <i>Urotheca</i> Bibron . . . . .	23	b. <i>cervinus geminatus</i> (D. & B.) . . . . .	24
1. <i>bicincta</i> (Hermann) . . . . .	23		
2. <i>elapoides euryzona</i> (Cope) . . . . .	23		



	PAG.		PAG.
XXIX. - <i>Tripanurgos</i> Fitzinger . . . . .	30	XLIII. - <i>Pseudablables</i> Boulenger . . . . .	36
1. <i>compressus</i> (Daudin) . . . . .	30	1. <i>agassizii</i> (Jan) . . . . .	36
XXX. - <i>Rhinobothryum</i> Wagler . . . . .	30	XLIV. - <i>Chlorosoma</i> Wagler . . . . .	36
1. <i>lentiginosum</i> (Scopoli) . . . . .	30	1. <i>aestivum</i> (D. & B.) . . . . .	36
XXXI. - <i>Imantodes</i> Dm. & Bibr. . . . .	30	2. <i>matogrossense</i> (Koslowsky) . . . . .	36
1. <i>cenchoa</i> (L.) . . . . .	30	3. <i>nattereri</i> (Steindach.) . . . . .	37
2. <i>lentiferus</i> Cope . . . . .	30	4. <i>olfersii</i> (Licht.) . . . . .	37
XXXII. - <i>Leptodeira</i> Fitzinger . . . . .	31	5. <i>oligolepis</i> (Gomes) . . . . .	37
1. <i>annulata</i> (L.) . . . . .	31	6. <i>psammophideum</i> (Gthr.) . . . . .	37
a. <i>annulata annulata</i> (L.) . . . . .	31	7. <i>schottii</i> (Schleg.) . . . . .	37
XXXIII. - <i>Pseudoboa</i> Schneider . . . . .	31	8. <i>serra</i> (Schleg.) . . . . .	37
1. <i>bitorquata</i> (Gthr.) . . . . .	31	9. <i>viridissimum</i> (L.) . . . . .	37
2. <i>cloelia</i> (Daudin) . . . . .	31	XLV. - <i>Oxybelis</i> Wagler . . . . .	38
3. <i>coronata</i> Schneider . . . . .	31	1. <i>acuminatus</i> (Wied) . . . . .	38
4. <i>doliata</i> (D. & B.) . . . . .	32	2. <i>argenteus</i> (Daudin) . . . . .	38
5. <i>formosa</i> (Wied) . . . . .	32	3. <i>fulgidus</i> (Daudin) . . . . .	38
a. <i>formosa formosa</i> (Wied) . . . . .	32	XLVI. - <i>Erythrolamprus</i> Wagler . . . . .	38
b. <i>formosa clathrata</i> (D. & B.) . . . . .	32	1. <i>aesculapii</i> (L.) . . . . .	38
6. <i>guerini</i> (D. & B.) . . . . .	32	XLVII. - <i>Tantilla</i> Baird & Girard . . . . .	38
7. <i>haasi</i> (Bttgr.) . . . . .	32	1. <i>metanocephala</i> (L.) . . . . .	39
8. <i>labialis</i> (Jan) . . . . .	32	XLVIII. - <i>Xenopholis</i> Peters . . . . .	39
9. <i>neuwiedii</i> (D. & B.) . . . . .	32	1. <i>scalaris</i> (Wucherer) . . . . .	39
10. <i>occipitolutea</i> (D. & B.) . . . . .	32	XLIX. - <i>Elapomorphus</i> Wiegmann . . . . .	39
11. <i>petola</i> (L.) . . . . .	32	1. <i>bilineatus</i> D. & B. . . . .	39
12. <i>rhombifera</i> (D. & B.) . . . . .	33	2. <i>blumii</i> (Schleg.) . . . . .	39
13. <i>rustica</i> (Cope) . . . . .	33	3. <i>lepidus</i> Reinhardt . . . . .	39
14. <i>submarginata</i> (Peters) . . . . .	33	4. <i>nasutus</i> Gomes . . . . .	39
15. <i>trigemina</i> (D. & B.) . . . . .	33	5. <i>tricolor</i> D. & B. . . . .	40
XXXIV. - <i>Rhinostoma</i> Dm. & Bibr. . . . .	33	L. - <i>Elapomojus</i> Jan . . . . .	40
1. <i>guianense</i> (Trosch.) . . . . .	33	1. <i>dimidiatus</i> (Jan) . . . . .	40
2. <i>iglesiassi</i> Gomes . . . . .	33	LI. - <i>Apostolepis</i> Cope . . . . .	40
XXXV. - <i>Paroxyrhopus</i> Schenkel . . . . .	34	1. <i>ambinigra</i> (Peters) . . . . .	40
1. <i>latifrontalis</i> (Werner) . . . . .	34	2. <i>assimilis</i> (Reinhardt) . . . . .	40
XXXVI. - <i>Rhaehidelus</i> Boulenger . . . . .	34	3. <i>cearensis</i> Gomes . . . . .	40
1. <i>brazili</i> Blgr. . . . .	34	4. <i>coronata</i> (Sauvage) . . . . .	41
XXXVII. - <i>Tachymenis</i> Wiegmann . . . . .	34	5. <i>dorbignyi</i> (Schleg.) . . . . .	41
1. <i>braziliensis</i> Gomes . . . . .	34	6. <i>erythronota</i> (Peters) . . . . .	41
XXXVIII. - <i>Dryophylax</i> Wagler . . . . .	34	7. <i>flavotorquata</i> (D. & B.) . . . . .	41
1. <i>pallidus</i> (L.) . . . . .	35	8. <i>intermedia</i> Koslowsky . . . . .	41
a. <i>pallidus pallidus</i> (L.) . . . . .	35	9. <i>longicaudata</i> Gomes . . . . .	41
b. <i>pallidus strigilis</i> (Thunb.) . . . . .	35	10. <i>nigroterminata</i> Blgr. . . . .	41
XXXIX. - <i>Tomodon</i> Dm. & Bibr. . . . .	35	11. <i>rondoni</i> Amaral . . . . .	41
1. <i>dorsatus</i> D. & B. . . . .	35	LII. - <i>Parapostolepis</i> Amaral . . . . .	42
2. <i>ocellatus</i> D. & B. . . . .	35	1. <i>polylepis</i> (Amaral) . . . . .	42
a. <i>ocellatus ocellatus</i> (D. & B.) . . . . .	35	Serie proteroglypha	
XL. - <i>Ptychophis</i> Gomes . . . . .	35	F. - Fam. ELAPIDAE	
1. <i>flavovirgatus</i> Gomes . . . . .	35	I. - <i>Micrurus</i> Wagler . . . . .	42
XLI. - <i>Platyinion</i> Amaral . . . . .	35	1. <i>albicinctus</i> Amaral . . . . .	42
1. <i>lividum</i> Amaral . . . . .	36	2. <i>buckleyi</i> (Blgr.) . . . . .	42
XLII. - <i>Conophis</i> Peters . . . . .	36	3. <i>corallinus</i> (Wied) . . . . .	42
1. <i>taeniatus</i> (Hensel) . . . . .	36	a. <i>corallinus corallinus</i> (Wied) . . . . .	42
		4. <i>decoratus</i> (Jan) . . . . .	43
		5. <i>filiformis</i> (Gthr.) . . . . .	43
		6. <i>fischeri</i> (Amaral) . . . . .	43

	PAG.		PAG.
7. <i>frontalis</i> (D. & B.) . . . . .	43	7. <i>iglesiasii</i> Amaral . . . . .	46
8. <i>hemprichii</i> (Jan) . . . . .	43	8. <i>insularis</i> (Amaral) . . . . .	46
9. <i>langsdorffi</i> (Wagler) . . . . .	43	9. <i>itapetiningae</i> (Blgr.) . . . . .	46
10. <i>lemniscatus</i> (L.) . . . . .	43	10. <i>jararaca</i> (Wied) . . . . .	46
11. <i>narduecii</i> (Jan) . . . . .	43	11. <i>jararacussu</i> Lacerda . . . . .	46
12. <i>spixii</i> Wagler . . . . .	44	12. <i>neglecta</i> Amaral . . . . .	46
13. <i>surinamensis</i> (Cuvier) . . . . .	44	13. <i>neuwiedii</i> Wagler . . . . .	46
Serie solenoglypha		a. <i>neuwiedii neuwiedii</i> (Wagler) . . . . .	46
G. - Fam. CROTALIDAE		b. <i>neuwiedii lutzii</i> (= <i>bahiensis</i> ) (Rib.) . . . . .	47
Subfam. LACHESINAE		c. <i>neuwiedii piauihyensis</i> Amaral . . . . .	47
I. - <i>Lachesis</i> Daudin . . . . .	44	d. <i>neuwiedii goyazensis</i> Amaral . . . . .	47
1. <i>muta</i> (L.) . . . . .	44	e. <i>neuwiedii pauloensis</i> Amaral . . . . .	47
II. - <i>Bothrops</i> Wagler . . . . .	44	f. <i>neuwiedii mattogrossensis</i> Amaral . . . . .	47
1. <i>alternata</i> D. & B. . . . .	44	g. <i>neuwiedii minasensis</i> Amaral . . . . .	47
2. <i>atrox</i> (L.) . . . . .	45	h. <i>neuwiedii paranaensis</i> Amaral . . . . .	47
3. <i>bilineata</i> (Wied) . . . . .	45	i. <i>neuwiedii riograndensis</i> Amaral . . . . .	47
4. <i>castelnaudi</i> D. & B. . . . .	45	14. <i>pirajai</i> Amaral . . . . .	47
5. <i>cotiara</i> (Gomes) . . . . .	45	Subfam. CROTALINAE	
6. <i>erythromelas</i> Amaral . . . . .	45	III. - <i>Crotalus</i> Linneu . . . . .	47
		1. <i>terrificus terrificus</i> Laur. . . . .	47



# CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DOS OPHIDIOS DO BRASIL

## IV - LISTA REMISSIVA DOS OPHIDIOS DO BRASIL

POR

AFRANIO DO AMARAL

### INTRODUÇÃO

A fauna ophiologica brasileira, a despeito de sua provavel riqueza, tem sido relativamente relegada. As primeiras contribuições de valor que sobre ella se fizeram datam do tempo de Pizo e Marcgrave, cujas observações foram seguidas de tempos em tempos pelas descrições que de varias especies nossas deram Natterer, Spix e Martius, o Principe Neuwied-Wied e outros exploradores que aqui estiveram, percorrendo varios trechos de nosso territorio para colheita de material scientifico. Taes contribuições, embora esparsas, serviram de esclarecer varios pontos duvidosos, relativos aos nossos ophidios e constantes dos velhos e primitivos textos de ophiologia e herpetologia. A contribuição feita propriamente no Brasil pode-se dizer que data dos ensaios de Wucherer, no tempo do florescimento das sciencias na Bahia, quando, em companhia de Patterson e Silva Lima, aquelle cientista amigo fez o primeiro tentame no terreno da medicina experimental entre nós. Nas ultimas decadas do seculo XIX, pouco se fez sobre o assumpto, apenas datando dessa epoca a contribuição de Lacerda que, com o estímulo recebido do nosso ex-Imperador, foi o primeiro a cogitar seriamente do estudo dos nossos animaes e plantas venenosos e bem assim dos nossos venenos animaes e vegetaes.

Infelizmente, até o anno de 1913, nenhuma contribuição importante havia sido feita por auctor nacional ao estudo systematico dos ophidios brasileiros, porquanto até então apenas a especie de Lacerda havia sido descripta e esta mesma sem validez, no opinar dos auctores europeus e, especialmente, dos dois herpetologos do Museu Britannico, G. A. Boulenger e J. B. Procter. Era esta especie a *Bothrops jararacussu* Lacerda, 1884, cujo logar na systematica presumo ter definitivamente demonstrado em minha monographia publicada como n.º 2 das "Contributions from the Harvard Institute for Tropical Biology and Medicine". Em verdade, entre 1884 e 1913, alguns estudos se fizeram entre nós. Estes, todavia, não passaram de pequenos ensaios, aliás infructiferos, de systematização por parte de

Vital Brazil, e da promissora tentativa de catalogação empreendida por R. von Ihering, da qual se colheram apenas poucos resultados, porque infelizmente ella ficou no começo.

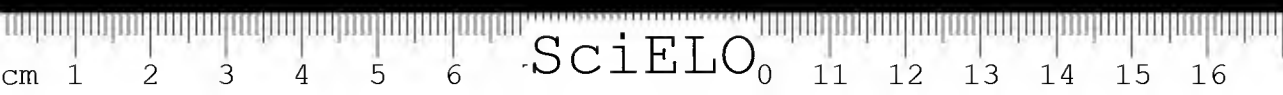
Em 1913 é que se deu o nosso renascimento neste particular, com os estudos, feitos no Instituto Butantan, por J. Florencio Gomes, que então descreve a sua primeira especie, *Lachesis colliara*. Dois annos mais tarde, este meu antecessor na Secção de Ophiologia do Instituto dá á publicidade a descripção do genero *Ptychophis* e das especies *Elapomorphus nasutus*, *Apostolepis caarensis*, *Rhinostoma iglesiassi* e *Ptychophis flavovirgatus*. Em 1918 descreve elle suas duas ultimas especies, *Tachymenis brasiliensis* e *Drymobius brazili*, por ter, no anno seguinte, sido victimado pela grippe, deixando, assim, um grande vacuo no Instituto, a que servira com a maxima dedicacão, e na sciencia patria, por cujo progresso havia apenas começado a trabalhar. Mais tarde, procurando entre seus papeis, ainda pude encontrar duas notas suas que logo dei á publicidade, pois se referiam a duas especies ineditas, *Philodryas oligolepis* e *Apostolepis longicaudata*.

Na qualidade de substituto de Florencio Gomes no Instituto Butantan, resolvi logo em 1920 tentar a revisão geral das nossas serpentes e, desde então, tenho sem cessar estudado abundante material vivo e examinado todas as principaes collecções existentes nos museus e laboratorios nacionaes e estrangeiros. Ainda ultimamente tive ensejo de estudar a collecção do Museu Britannico, depois de ter revisto os varios typos de ophidios do Brasil e neotropicos, contidos nas collecções norte-americanas e europeas.

Baseado na experiencia que venho adquirindo com taes estudos, que têm versado principalmente sobre os ophidios neotropicos e suas affinidades morfológicas e geographicas, presumo poder fazer agora a primeira publicação sobre as formas que considero validas, á luz da revisão que tenho realizado sobre ophidios do Brasil.

Por se tratar apenas de uma lista commentada de formas accitaveis em systematica, dentre as registadas no nosso territorio, deixo de fazer, no texto deste trabalho, menção a muitas especies e alguns generos descriptos, depois da publicação do "Catalogue of the Snakes in the British Museum" (Boulenger, 1893-1896), por diversos especialistas de nomeada, entre os quaes devo citar, de preferencia, Werner e Steindachner (de Vienna), Müller (de Monaco), Ahl (de Berlin), Jensen (de Copenhague), Andersson (de Estocolmo) e o proprio Boulenger (de Londres). Basta apenas dizer que, entre as especies descriptas ultimamente pelos dois mais conhecidos auctores do grupo acima, o numero daquellas cuja invalidez tenho verificado é realmente bem avantajado. Assim é que, dentre as especies neotropicas, incluindo brasileiras, recentemente descriptas por Boulenger, ha cerca de 50 % que não são validas, e, entre as publicadas por Werner, talvez 80. % são synonymas, havendo, alem disso, ambos esses herpetologos commettido até enganos de determinação generica.

Por se tratar apenas de uma Lista Remissiva, deixarei tambem de incluir chaves sobre os generos, especies e raças assignalados em nosso territorio.



reservando-as para quando der á publicidade o Catalogo dos Ophídios do Brasil e a Lista Systematica dos Ophídios Neotropicos, os quaes ora tenho em elaboração.

Até 1896, data em que foi publicado o ultimo volume do Catalogo do Museu Britannico, as serpentes que, regular ou occasionalmente, occorriam no Brasil, estavam distribuidas por pouco menos de 190 especies e 56 generos, correspondentes ás seguintes familias: Typhlopidae, Leptotyphlopidae (Glauconiidae na nomenclatura de Boulenger), Boidae, Anilidae (Illysiidae na nomenclatura de Boulenger), Colubridae (incluindo as Colubridae e Amblycephalidae de Boulenger), Elapidae (Colubridae Elapinae na nomenclatura de Boulenger) e Crotalidae (Viperidae Crotalinae na nomenclatura de Boulenger).

Daquella occasião até a presente foram descriptos um grande numero de especies e alguns generos novos, tendo eu verificado serem validos cerca de 15 entre as primeiras e 10 entre os ultimos. Dest'arte, pode-se calcular que os ophídios brasileiros, assignalados até a presente data, se elevam a cerca de 205 especies. Este numero, que visivelmente representa apenas uma parcella das formas provavelmente existentes em nosso vasto territorio, está a indicar quão necessario é levar-se avante o estudo dellas e multiplicarem-se as explorações scientificas com o fim de se colherem mais exemplares para futuras determinações.

A' primeira vista parecerá a pessoas não especialistas que 205 especies já representam um elevado coefficiente para o nosso meio. Para o especialista, porém, isto está a indicar que ainda ha muito que fazer em materia de ophídios que occorrem no Brasil, mormente se se tem em conta que, por exemplo, somente na pequena faixa de territorio occupada pela Republica do Panamá, eu encontrei cerca de 100 especies, conforme registei no catalogo que estou agora preparando sobre o assumpto.

---

Na distribuição geographica das especies assignaladas no texto do presente trabalho deixei de registrar, em geral, as localidades exactas e de nomear os Estados em que as mesmas se encontram, em virtude de serem no particular muito esparsas as observações feitas até agora na maior parte do nosso territorio.

Com excepção dos dados obtidos em São Paulo e em alguns estados vizinhos, nos quaes se tem feito sentir a campanha emprehendida pelo Instituto Butantan e, na ultima decada, coadjuvada por outros laboratorios congeneres, pouquissimos elementos têm tido os especialistas para ajuizarem da riqueza ophídica do Brasil. Infelizmente, a maioria dos nossos sertanejos e daquelles que procuram o interior em busca de meios de subsistencia ainda vê na destruição da flora e da fauna o unico meio de conquista da terra, difficultando, assim, sinão impossibilitando, com o seu atrazo e ignorancia, o registo de farta messe de observações preciosas, ou adulterando, ou pelo menos exaggerando, sob o influxo das primeiras impressões da natureza semi-virgem, factos que lhe chegam ao conhecimento. Nestas condições, faz-se mister esperar até que, com a melhora das

condições economicas e da situação cultural da grande massa de nossa população, se possam obter novos e fidedignos elementos para a continuação e conclusão do inventario agora apenas esboçado.

Sendo escassos os elementos existentes no particular, parece-me aconselhavel o criterio de indicar, no texto desta contribuição preliminar, tão somente em linhas geraes e a traços largos, a distribuição das varias especies de ophidios pelo nosso territorio, usando, em sentido lato, das expressões: zona septentrional, zona meridional, zona central, zona occidental e zona oriental. Destas, a septentrional corresponde á bacia do Amazonas e incluye, aproximadamente, os Estados de Amazonas, Pará e Maranhão; a occidental, limitada a oeste pelo rio Paraguay e a leste, pelo rio Paraná, é occupada pelo Estado de Matto Grosso; a oriental, limitada a leste pelo oceano e a oeste sem fronteiras definidas, mas correspondentes aos rios Parnahyba e São Francisco, estende-se desde o norte do Piahy e outros Estados nordestinos até o Espirito Santo e Estado do Rio; a central comprehende os Estados de Minas Geraes, Goyaz e sul do Piahy, oeste de Pernambuco e da Bahia; e a meridional vae de São Paulo ao extremo sul.

Cumpre assignalar que entre algumas dessas zonas geographicas e, especialmente, entre a central, a oriental e a meridional não ha limites nitidos, sendo, portanto, arbitraria a divisão adoptada neste particular; outrossim, do ponto de vista zoogeographico, não ha tão pouca separação clara entre os districtos incluidos nessas zonas, sendo numerosas as formas communs ou intermediarias. A despeito disto, resolvi pela adopção de taes divisões, movido pela necessidade de simplicidade e clareza nesta exposição preliminar e pela carencia de dados mais completos sobre a distribuição da ophio-fauna brasilica.

Conforme se verá pela leitura deste trabalho, deixo de incluir nelle a lista dos synonymos recentes das formas citadas no texto, evitando, assim, uma desnecessaria repetição daquillo que se encontra na "Lista Remissiva dos Ophidios Neotropicos", por mim publicada em outra parte destas Memórias.

## A. — Fam. TYPHLOPIDAE

1. — Gen. *Helminthophis* PETERS

*in* Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:517.1860.

Typo: *frontalis*

Revisto por Amaral *in* Proc. New England Zool. Club IX:25-30.1924.

Representado por especies subterraneas, com aspecto de vermes e algumas vezes chamadas Minhocas, Cobras cegas e Fura-terras.

1. — *Helminthophis guentheri* BOULENGER (\*)

*H. guentheri* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (6)IV:361.1889.

Commum no Estado do Rio de Janeiro.

2. — *Helminthophis ternetzii* BOULENGER

*H. ternetzii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:584.1896.

Commum em São Paulo, nos arredores de Butantan, e registada em Matto Grosso.

3. — *Helminthophis wilderi* (GARMAN)

*Typhlops wilderi* Garman - Sc. Observer IV:48.1883.

Oriunda de Minas Geraes. Considerada como *Typhlops* por Boulenger, que a omittiu, por "insufficiently characterized". Especie valida á luz de minha revisão.

II. — Gen. *Typhlops* DM. & BIBR.

Typo: *lumbricalis*

*in* Erp. Gén. VI:279.1844.

Representado por especies subterraneas, com aspecto de vermes e por isso algumas vezes chamadas Minhocas.

4. — *Typhlops reticulata* (L.)

*Anguis reticulatus* Linneu - Syst. Nat. 1:228.1758.

Especie abundante nas zonas septentrional (valle do Aniazonas) e nordestina.

(\*) Para a synonymia das formas citadas neste artigo veja-se o meu trabalho "Lista Remissiva dos Ophídios Neotropicos", publicado em outra parte deste volume.

III. — Gen. *Typhlophis* FITZINGER

*in Syst. Rept.*:24.1843.

Typo: *squamosus* (monotypico)

Genero monotypico, representado por pequenos ophidios subterraneos, com aspecto de vermes e algumas vezes chamados Minhocas, Cobras cegas e Fura-terras.

5. — *Typhlophis squamosus* (SCHLEGEL)

*Typhlops squamosus* Schlegel - *Abbild.*:36.tab.XXXII:9-12.1844.

Especie abundante na zona septentrional ou, mais particularmente, no valle do Amazonas.

## B. — Fam. LEPTOTYPHLOPIDAE

IV. — Gen. *Leptotyphlops* FITZINGER

*in Syst. Rept.*:24.1843.

Typo: *nigricans*

Genero bastante complexo, representado por especies tambem subterraneas, entre as quaes quatro habitam o Brasil, onde são chamadas Minhocas e Fura-terras.

6. — *Leptotyphlops albifrons* (WAGLER)

*Stenostoma albifrons* Wagler - *in Spix — Serp. brasil. spp. novae*:68.tab.XXV:3.1824.

Especie commum nas regiões baixas e tropicaes, sobretudo nos valles do Paraguay e Amazonas, dos quaes se estende a outros paises da America Tropical.

7. — *Leptotyphlops dimidiata* (JAN)

*Stenostoma dimidiatum* Jan - *Arch. Zool. Anat. Fisiol.* 1:188.1862.

Especie relativamente rara, cujo typo procede de localidade brasileira ignorada.

8. — *Leptotyphlops macrolepis* (PETERS)

*Stenostoma macrolepis* Peters - *Monatsch. Akad. Wiss. Berlin*:402.1857.

Forma já registada para o Espirito Santo por R. von Ihering.

9. — *Leptotyphlops septemstriata* (SCHNEIDER)

*Typhlops septemstriatus* Schneider - *Hist. Amphib.* 11:341.1801.

Seu habitat, não registado ainda no Catalogo de Boulenger, é Uypirangá, Rio Negro, Amazonas (Vide *Zool. Record*, 1925).

## C. — Fam. BOIDAE

## Sub-fam. BOINAE

V. — Gen. *Epicrates* WAGLER

in Syst. Amphib.:168.1830.

Typo: *cenchria*

Representado por especies terrestres e bastante communs em quasi todo o Brasil.

10. — *Epicrates cenchria* (L.)

*Boa cenchria* Linneu - Syst. Nat. I:215.1758.

Forma propria á zona septentrional, onde é conhecida pelo nome de Salamanta ou Cobra de veado.

10 a — *Epicrates crassus* COPE

*E. crassus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:349.1862.

Forma propria á zona meridional do Brasil, especialmente á bacia do Paraná.

Nomes vulgares: Giboia parda, Giboia furta-côr ou Salamanta.

Nota: Na minha opinião estas duas formas representam apenas raças de uma só especie, *E. cenchria*, a saber: a. *E. cenchria cenchria* (L.)

b. *E. cenchria crassus* (Cope).

VI. — Gen. *Eunectes* WAGLER

in Syst. Amph.:167.1830.

Typo: *murinus*

Genero representado por duas especies aquaticas ou amphibias, uma das quaes attinge as maiores proporções registadas na ordem dos ophidios.

11. — *Eunectes murinus* (L.)

*Boa murina* Linneu - Syst. Nat.I:215.1758.

Espalhada por todo o Brasil, mormente nas regiões banhadas por grandes rios.

Comprimento maximo 10 metros. Conhecida pelos nomes de Sucuri (sudeste e centro), Sucuriú ou Sucurijú ou Sucurijuba (Amazonia e Centro), Arygboia (Centro e Littoral), Boiuna, Boissú, Boi-ussú ou Boiguassú e Viborão (Amazonia).

12. — *Eunectes notaeus* COPE

*E. notaeus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:70.1862.

Forma aparentemente circumscripta á região do Rio Paraguay e que talvez represente apenas uma raça da especie precedente.

Nomes vulgares: Sucuri, Ampallagua e Curudiú.

VII. — Gen. *Constrictor* LAURENTIUS

*in* Syn. Rept.:106.1768.

Typo: *constrictor* (monotypico)

Genero que, sob a designação de *Boa*, no Catalogo de Boulenger é representado por 7 especies, duas das quaes occorrem em Madagascar e devem ser desmembradas para constituir genero aparte (*Pelophilus* D. et B.). As 5 restantes procedem todas da região neotropica e devem ter valor subespecifico, pois as considero como divisões do typo do genero, *Constrictor constrictor* (L.).

13. — *Constrictor constrictor* (LINNEU)

*Boa constrictor* Linneu - Syst. Nat.1:215.1758.

Esta é a Giboia, tão commum por todo o Brasil, onde é representada pela raça *Constrictor constrictor constrictor* (L.).

VIII. — Gen. *Boa* LINNEU

*in* Syst. Nat. 1:214.1758.

Typo: *canina*

Composto de especies algumas vezes bastante grandes, proprias ás zonas quentes e humidas do país, correspondentes sobretudo ás bacias do Amazonas, alto Paraná, Paraguay e S. Francisco.

14. — *Boa canina* L.

*B. canina* Linneu - Syst. Nat. 1:215.1758.

Typo do genero, esta especie é conhecida na região Amazonica pelo nome de Araramboia ou Cobra papagaio ou Jararaca verde, devido ao seu colorido verde brilhante, bastante typico nos exemplares adultos, embora os jovens sejam de coloração geral rosea que se torna, aos poucos, pardacenta, acinzentada e, finalmente, esverdeada com a idade.

15. — *Boa hortulana* L.

*B. hortulana* Linneu - Syst. Nat. 1:215.1758.

Especie commum ao Brasil equatorial e subequatorial, onde é representada por duas raças, a saber:

a. *Boa hortulana hortulana* (L.).

Subespecie propria á região do alto Amazonas, S. Francisco, alto Paraná e Paraguay.

Nome vulgar: Cobra de veado.



b. *Boa hortulana cookii* (Gray)

*Corallus cookii* Gray - Zool. Miscell.:42.1842.

Subespecie propria á região limitrophe á Venezuela e Colombia, por onde se estende até algumas das Antilhas.

Nota: No catalogo de Boulenger estas duas raças ainda são consideradas especies distintas, mas hoje em dia não tenho duvidas sobre sua identidade especifica.

IX. — Gen. *Tropidophis* BIERON

in R. de la Sagra — Hist. Cuba. Rept.:207.1840.

Typo: *melanurus*

Andersson (in Bih. svenska Akad. XXVII.4.5:4.1901) descreveu a especie *Ungalia brasiliensis*, baseado num exemplar recebido do Dr. Touzet e que se dizia procedente de "Brasilia". Stull, em sua recente revisão do genero *Tropidophis* (Mus. Zool. Univ. Michigan, 1928), mostrou que a especie *brasiliensis* é synonyma de *Ungalia paucisquamis*, primeiro registada por Fritz Müller em 1878 e depois em 1885, segundo assignalou Schenkel (in Verhandl. Naturfor. Ges. Basel XIII:1.154.1900), sem que seu habitat exacto fosse assignalado.

16. — *Tropidophis paucisquamis* (MÜLLER)

*Ungalia paucisquamis* F. Müller - Verh. Naturf. Ges. Basel VII:142.1885.

O Instituto Butantan possui um exemplar procedente dos arredores de Santo Amaro (S. Paulo), zona da serra de Paranapiacaba.

Nome vulgar: Giboinha.

Nota. — Gen. *Trachyboa* PETERS

in Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:200.1860.

Typo: *gularis*

Genero representado por duas especies visivelmente degeneradas e confinadas ás regiões baixas do noroeste da America do Sul (Equador e Colombia). Revisto por Amaral in Bull. Antiv. Inst. America 1(3):87.1927, em que ficou registada a dubiedade da occorrença da especie *T. gularis* no Brasil, a despeito da indicação em contrario feita por Boulenger.

## D. — Fam. ANILIDAE

X. — Gen. *Anilius* OKEN

in Lehrb. Naturgesch. III:283.1816 (pro parte).

Typo: *scytale* (monotypico)

Ophidios relativamente degenerados por successivas adaptações á vida subterranea, representados apenas por uma especie.

17. — *Anilius scytale* (L.)

*Anguis scytale* Linneu - Syst. Nat. 1:228.1758.

Comum á bacia do Amazonas, embora encontrada menos frequentemente por quasi todo o norte do Brasil.

Nomes vulgares: Cobra coral e Coral d'agua.

## E. — Fam. COLUBRIDAE

## Serie aglypha

## a) Sub-fam. COLUBRINAE

XI. — Gen. *Helicops* WAGLER

in Syst. Amph.:170.1830 (*pro parte*).

Typo: *carinicauda*

Genero de ophidios aquaticos, representado por varias especies conhecidas pelos nomes vulgares de Surucucurana e Cobra d'agua, respectivamente, nas zonas septentrional e meridional.

18. — *Helicops angulata* (L.)

*Coluber angulatus* Linneu - Syst. Nat. 1:217.1758.

Especie encontrada em regiões correspondentes ás bacias do Amazonas Parnahyba, S. Francisco e Paraguay.

19. — *Helicops carinicauda* (WIED)

*Coluber carinicaudus* Wied - Beitr. Naturgesch. Brasil. 1:300. Abbildung. 1825

Restricta ao extremo sudeste do Brasil.

20. — *Helicops gomesi* AMARAL

*H. gomesi* Amaral - Anex. Mem. Inst. Butantan (Ofiologia) 1.1:7,51.tab.1:1-4.1921

Especie propria da bacia do Rio Tieté.

21. — *Helicops hagmanni* ROUX

*H. hagmanni* Roux - Zool. Anzeiger XXXVI:339.1910.

Originaria do Brasil septentrional (Estado do Pará).

22. — *Helicops leopardina* (SCHLEGEL)

*Homalopsis leopardina* Schlegel - Physion. Serp. II:358.1837.

Especie bastante abundante nas regiões nordestina, central e septentrional com area de distribuição proxima da de *angulata*.

23. — *Helicops modesta* GÜNTHER

*H. modestus* - Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist.(3)VII:425.fig.1861.

Propria ás regiões meridional e central do Brasil. Muito proxima de *H. carinicauda*.

24. — *Helicops pictiventris* WERNER

*H. pictiventris* Werner - S'B. Akad. Wiss. München:205.1897.

Oriunda do extremo sul do Brasil e affim a *carinicauda*.

25. — *Helicops polylepis* GÜNTHER

*H. polylepis* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)VII:426.1861.

Forma encontrada na bacia do Amazonas.

26. — *Helicops trivittata* (GRAY)

*Miron trivittatus* Gray - Cat. Sn.:70.1849.

Oriunda da parte leste da região amazonica.

XII. — Gen. *Drymobius* FITZINGER

in Syst. Rept.:26.1843.

Typo: *margaritiferus*

Genero representado por varias especies arboreas ou semi-arboreas.

27. — *Drymobius bifossatus* (RADDI)

*Coluber bifossatus* Raddi - Mem. Soc. Ital. Modena XVIII:333.1820.

Especie abundantissima em todo o Brasil.

Nomes vulgares: Cobra nova e Jararaca do banhado (sul), Jararacussú do brejo (sul e centro), Birú (centro e norte).

28. — *Drymobius boddaertii* (SENTZEN)

*Coluber boddaertii* Sentzen - Meyer's Zool. Arch. II:59.1796.

Restricta ás zonas septentrional, central e occidental, donde se estende aos países da zona equatorial até o Mexico.

Nomes vulgares: Birú listada, Cobra cipó.

29. — *Drymobius brazili* GOMES

*D. brazili* Gomes - Mem. Inst. Butantan I.1:81.tab.XIV:2.1918.

Especie relativamente rara, propria á região centro-meridional.

30. — *Drymobius dendrophis* (SCHLEGEL)

*Herpetodryas dendrophis* Schlegel - *Physion. Serp.* II:196.1837.

Muito abundante na America Central e noroeste da America Meridional. Encontrada nos valles do Paraguay e Amazonas, donde se estende até a zona nordestina do Brasil.

Nome vulgar: Cobra cipó.

31. — *Drymobius rubriceps* AMARAL

*D. rubriceps* Amaral - *Proc. New England Zool. Club* VIII:85.1923.

Especie rara, oriunda da zona central.

XIII. — Gen. *Drymoluber* AMARAL

in *Mem. Inst. Butantan* IV:.....1929.

Typo: *dichrous* (monotypico)

32. — *Drymoluber dichrous* (PETERS)

*Herpetodryas dichrous* Peters - *Monatsch. Akad. Wiss. Berlin*:284.1863.

Especie erroneamente incluída por Boulenger no genero *Coluber*, do qual deve ser retirada para ser incluída no novo genero *Drymoluber*, conforme consta de outro trabalho meu nestas Memorias. Propria á zona septentrional.

Nome vulgar: Cobra cipó.

XIV. — Gen. *Phrynonax* COPE

in *Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia*:348.1862.

Typo: *pocilonotus* (= *lunulatus*)

Genero polytypico no conceito de Boulenger, mas composto apenas de duas especies, conforme verificação que acabo de fazer. Destas, uma é cisandina e propria do Brasil septentrional, Perú oriental e Guianas; a outra é transandina- embora ocasionalmente se encontre nos extremos da região cisandina. A primeira é representada no Brasil por duas subespecies: *Phrynonax sulphureus* (*Wagler*), propria á zona septentrional e países limitrophes, e *Phrynonax sulphureus pocilostoma* (*Wied*), oriunda da zona central e centro-oriental. A segunda, *Phrynonax pocilonotus* (*Günther*), é subdividida em algumas raças, de cuja revisão trato em outro trabalho publicado nestas Memorias.

33. — *Phrynonax sulphureus* (WAGLER)

Duas raças acima assinaladas:

a. *P. sulphureus sulphureus* (Wagler)

*Natrix sulphurea* Wagler - in Spix — Serp. brasil. spp. novae:26.tab.IX.1824.

b. *P. sulphureus poecilostoma* (Wied).

*Coluber poecilostoma* Wied - Bei:r. Naturg. Brasil. 1:250.1825; Abbildung 1827.

Nomes vulgares: Pipa pinto, Papa pinto de papo vermelho e Papa pinto de papo amarello.

Nota: Werner descreveu (in Ann. Naturhist. Mus. Wien XXXVI:162.1923), como oriunda de Santa Catharina, a especie *Phrynonax angulifer*, cujo typo examinei recentemente, verificando tratar-se da especie *Drymarchon corais*, subsp. *corais*.

34. — *Phrynonax poecilonotus polylepis* (PETERS)

*Ahaetulla polylepis* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:709.1867.

Forma encontravel na região amazonica e países limitrophes.

XV. — Gen. *Spilotes* WAGLER

in Syst. Amph.:179.1830.

Typo: *pullatus* (monotypico)

Genero bitypico no conceito de Boulenger e polytypico no conceito de Werner e outros herpetologos modernos. Na minha opinião, trata-se de genero estritamente monotypico, pois somente a forma *pullatus* tem valor especifico, não passando as demais descriptas de meras raças ou casos de variação individual.

35. — *Spilotes pullatus* (L.)

*Coluber pullatus* Linneu - Syst. Nat. 1:225.1758.

Das raças por mim reconhecidas, encontram-se no Brasil as seguintes:

a. *Spilotes pullatus pullatus* (L.).

Distribuida por todo o país (excepto no littoral meridional), até a America Central e as Ilhas de Trinidad e Tobago.

b. *Spilotes pullatus anomalepis* (Bocourt).

*S. pullatus*, var. *anomalepis*, Bocourt — Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr.:685.tab. XLIV:4.1888.

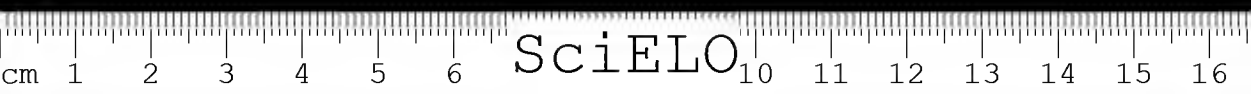
Encontrada no Brasil central e centro-oriental.

c. *Spilotes pullatus maculatus* Amaral.

*S. pullatus maculatus* Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:....1929.

Oriunda do littoral meridional (serra de Cubatão para o sul).

Nomes vulgares: Cainana ou Caninana (nordeste e sul), Yacarinã (Amazonia e Matto Grosso), Araboia (Acre).



XVI. — Gen. *Drymarchon* FITZINGER

*in* Syst. Rept.:26.1843.

Typo: *corais* (monotypico)

Genero representado pela especie *corais*.

36 — *Drymarchon corais* (BOIE)

*Coluber corais* Boie - Isis:537.1827.

Especie propria das zonas septentrional e central, mas observada ocasionalmente até na zona meridional. Representada entre nós pela raça:

*D. corais corais* (Boie)

Encontrada desde o Brasil e países vizinhos até as Guianas e Venezuela (região cisandina da America do Sul).

Nomes vulgares: Cainana, Papa-ovos, Papa-pintos.

XVII. — Gen. *Chironius* FITZINGER

*in* N. Class. Amph.:31.1826.

Typo: *carinatus*

37. — *Chironius carinatus* (L.)

*Coluber carinatus* Linneu - Syst. Nat. 1:223.1758.

Especie commum em todo o Brasil, desde a zona equatorial até a sub-tropical.

Nomes vulgares: Sacaiboia ou Acutimboia (Amazonia), Boitiaboia (nordeste), Cobra cipó.

38. — *Chironius fuscus* (L.)

*Coluber carinatus* Linneu - Syst. Nat. 1:222.1758.

Especie abundante em toda a zona equatorial.

Nomes vulgares: Urupiagara (nordeste), Papa-ovo (Amazonia e centro), Araboia (Amazonia).

Nota: A' luz da revisão que estou fazendo, estas especies parecem synonymas.

39. — *Chironius sexcarinatus* (WAGLER)

*Natrix sexcarinata* Wagler - *in* Spix — Serp. brasil. spp. novae.:35.tab.XII.1824.

Nomes vulgares: Sacaiboia e Cobra cipó.

XVIII. — Gen. *Leptophis* WAGLER

*in* Syst. Amph.:183.1830.

Typo: *ahaetulla*

Genero ainda não completamente revisto e sobremodo confuso, representado, no Brasil, pelas seguintes especies:

40. — *Leptophis ahaetulla* (L.)

*Coluber ahaetulla* Linneu - Syst. Nat. I:225.1758.

Forma encontrada em todo o país, menos ao sul.

Nomes vulgares: Azulão-boia (Amazonia e centro), Nhuassú (Matto Grosso).

41. — *Leptophis occidentalis* (GÜNTHER)

*Ahaetulla occidentalis* Günther - Proc. Zool. Soc.:412.1859.

Especie arborea que me parece se deva subdividir em duas raças:

a. *L. occidentalis occidentalis* (Günther).

Forma visivelmente transandina e centro-americana, mas que pode ocorrer tambem em nossa zona equatorial.

b. *L. occidentalis nigromarginatus* (Günther).

*Ahaetulla nigromarginata* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)XVIII:28.1866.

Raça encontradiça nas bacias do Amazonas e Paraguay.

Nome vulgar: Azulão-boia.

XIX. — Gen. *Uromacerina* AMARAL

in Mem. Inst. Butantan. IV:.....1929.

Typo: *ricardinii* (monotypico).

Peracca, em 1897, incluiu a especie *ricardinii*, oriunda de São Paulo, no genero *Uromacer* Dm. & Bibr. que até então era representado por especies antilhanas. Examinando recentemente o typo de Peracca no Museu de Turim, tive a impressão de tratar-se de um caso de evolução paralela entre a especie *ricardinii* e as do genero *Uromacer*. Para aquella propús, em outro trabalho, o nome generico *Uromacerina* que bem indica sua afinidade systematica.

42. — *Uromacerina ricardinii* (PERACCA)

*Uromacer ricardinii* Peracca - Mus. Zool. Anat. comp. Torino. XII(282):1.1897.

Especie conhecida, até agora, somente em São Paulo.

Nome vulgar: Bicuda.

XX. — Gen. *Leimadophis* FITZINGER

in Syst. Rept.:26.1843.

Typo: *almadensis*

43. — *Leimadophis almadensis* (WAGLER)

*Natrix almadensis* Wagler - in Spix — Serp. brasil. spp. novae:30.tab.X:3.1824.

Especie espalhada por todo o Brasil central, meridional e occidental.

Nomes vulgares: Jararaquinha do campo (sul), Cobra espada (nordeste).

44. — *Leimadophis melanostigma* (WAGLER)

*Natrix melanostigma* Wagler - in Spix — Serp. brasil. spp. novae:17.tab.IV:2.1824.

Propria da zona oriental e meridional.

Nome vulgar: Jararaquinha do campo.

45. — *Leimadophis oligolepis* (BOULENGER)

*Liophis oligolepis* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XV:455.1905.

Oriunda do Pará.

46. — *Leimadophis poecilogyrus* (WIED)

*Coluber poecilogyrus* Wied - Beitr. Naturgesch. Brasil. 1:371.(Abbildung).1825.

Especie muitissimo commum em todo o Brasil, onde é representada por varias raças ou variedades.

Nomes vulgares: Cobra de lixo e Cobra de capim.

47. — *Leimadophis reginae* (L.)

*Coluber reginae* Linneu - Syst. Nat. 1:219.1758.

Encontrada na zona propriamente tropical, de leste a oeste do pais.

Nomes vulgares: Jabotiboia (Amazonia), Goipeba (Matto Grosso).

48. — *Leimadophis sagittifer* (JAN)

*Liopeltis sagittifer* Jan - Elenco Sist.:82.1863.

Registada desde o extremo sul até os países limitrophes.

Nome vulgar: Campeira.

49. — *Leimadophis typhlus* (L.)

*Coluber typhlus* Linneu - Syst. Nat. 1:218.1758.

Especie propria das zonas septentrional, central e occidental.

Nome vulgar: Cobra verde.

50. — *Leimadophis viridis* (GÜNTHER)

*Liophis viridis* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)IX:58.tab.IX:2.1862.

Especie oriunda das zonas meridional e oriental e muito affim da precedente.

Nomes vulgares: Jararaquinha do campo, Cobra verde.

XXI. — Gen. *Lygophis* FITZINGER

in Syst. Rept.:26.1843.

Typo: *lineatus*

Nome generico que deve ter preferencia a *Aporophis*.



51. — *Lygophis amoenus* (JAN)

*Enicognathus amoenus* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. 11:270.1863.

Especie rara, cujo typo é oriundo de Therezopolis, Rio de Janeiro.

52. — *Lygophis flavifrenatus* COPE

*L. flavifrenatus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:80.1862.

Especie propria da zona meridional.

Nome vulgar: Jararaca listada.

53. — *Lygophis lineatus* (L.)

*Coluber lineatus* Linneu - Syst. Nat. 1:221.1758.

Especie propria das zonas septentrional, central e occidental.

Nome vulgar: Jararaca listada.

XXII. — Gen. *Liophis* WAGLER

in Syst. Amph.:187.1830 (*pro parte*).

Typo: *cobella*.

54. — *Liophis affinis* (GÜNTHER)

*Dromicus affinis* Günther - Cat. Col. Sn.:128.1858 (*pro parte*).

Este nome, creado por Günther, é um composto, por se applicar ás especies *affinis* e *poecilopogon*, de sorte que sigo Boulenger, restringindo-o á primeira especie e passando a Cope a auctoria da segunda.

Especie encontrada no sul e sudeste do Brasil.

55. — *Liophis amarali* WETTSTEIN

*L. amarali* Wettstein - Zool. Anzeiger LXXXVIII(1/4):93.1930.

Typo procedente de Bello Horizonte (Minas Geraes).

56. — *Liophis anomalus* (GÜNTHER)

*Coronella anomala* Günther - Cat. Col. Sn.:37.1858.

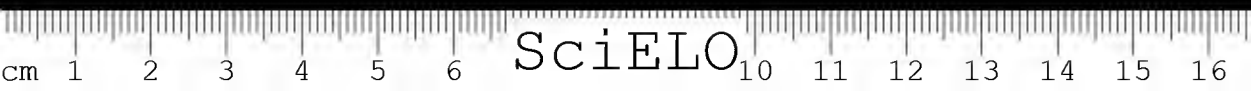
Especie que se estende desde o sul do Brasil até os países limitrophes.

Nome vulgar: Jararaca listada.

57. — *Liophis brazili* (AMARAL)

*Rhadinaea brazili* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:87.1923.

Oriunda de São Paulo.



58. — *Liophis cobella* (L.)

*Coluber cobella* Linneu - Syst. Nat. 1:218.1758.

Encontrada nas zonas oriental, septentrional e central.

59. — *Liophis genimaculatus* (BOETTGER)

*L. genimaculata* Boettger - Zeitschr. ges. Naturw. LVIII:229.1885.

Especie rara e proveniente das bacias do Paraguay e Amazonas e já assignalada no Ceará.

60. — *Liophis insignissimus* AMARAL

*L. insignissimus* Amaral - Arch. Mus. Nacional Rio. XXVI:9.tab.1:7-9.1926.

Procedente de São Paulo e já registada no Espirito Santo.

61. — *Liophis jaegeri* (GÜNTHER)

*Coronella jaegeri* Günther - Cat. Col. Sn.:37.1858.

Encontrada nas zonas central e meridional.

Nome vulgar: Jararaquinha do campo.

62. — *Liophis longiventris* AMARAL

*L. longiventris* Amaral - Publ. 84 Comm. L. T. E. Matto Grosso-Amazonas:16-figs.1-3.1925.

Typo procedente de Matto Grosso.

63. — *Liophis melanauchen* (JAN)

*Enicognathus melanauchen* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. 11:267.1863.

Especie rara, assignalada na Bahia.

Nome vulgar: Coral.

64. — *Liophis miliaris* (L.)

*Coluber miliaris* Linneu - Syst. Nat. 1:220.1758.

Especie communissima em todo o Brasil, especialmente nas zonas central e oriental, onde é representada pela raça typica:

a. *miliaris miliaris* (L.).

b. *miliaris semiaureus* (Cope) representa a forma meridional de *miliaris*, conforme, aliás, Boulenger já havia suspeitado.

Nomes vulgares: Cobra d'agua e Cobra lisa (sul), Jararaca do taboleiro e Trahiraboia (nordeste).

65. — *Liophis obtusus* (COPE)*Rhadinaea obtusa* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:101.1863.

Especie propria á zona meridional.

66. — *Liophis occipitalis* (JAN)*Enicognathus occipitalis* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:267.1863.

Encontrada desde a zona oriental até a occidental e meridional.

67. — *Liophis poecilopogon* (COPE)*Rhadinaea poecilopogon* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:100.1863.

Distribuida pela zona meridional.

68. — *Liophis undulatus* (WIED)*Coluber undulatus* Wied - Beitr. Naturg. Brasil. 1:329(Abbildung).1825.

Encontrada nas zonas central e septentrional.

Nome vulgar: Pintada.

XXIII. — Gen. *Ophis* WAGLER*in* Spix — Serp. brasil. spp. novae:47.1824.Typo: *severus* (= *saurocephalus*)69. — *Ophis colubrinus* (GÜNTHER)*Xenodon colubrinus* Günther - Cat. Col. Sn.:55.1858.

Commum nas zonas occidental e septentrional.

Nome vulgar: Giboia (Matto Grosso).

70. — *Ophis guentheri* (BOULENGER)*Xenodon guentheri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:147.tab.VII:1.1894.

Abundante nos Estados do sul.

Nome vulgar: Chata.

71. — *Ophis merremii* WAGLER*O. merremii* Wagler - *in* Spix — Serp. brasil. spp. novae:47.tab.XVII.1824.

Abundantissima por todo o Brasil.

Nomes vulgares: Boipeva; Capitão do campo e Pepeva (centro e oeste); Jaracambeva e Jararacambeva (Minas Geraes).

72. — *Ophis neuwiedii* (GÜNTHER)

*Xenodon neuwiedii* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)XII:354.tab.V:C.1863.

Abundante nas zonas central e meridional.

Nome vulgar: Quiriripitá (Matto Grosso).

73. — *Ophis severus* (L.)

*Coluber severus* Linneu - Syst. Nat. 1:219.1758.

Encontrada desde as zonas septentrional e oriental até a centro-occidental.

Nomes vulgares: Jacanarana ou Jacanarana (Matto Grosso), Cururuboiá (nordeste).

XXIV. — Gen. *Lystrophis* COPE

in Proc. Amer. Philos. Soc. XXII:193.1885.

Typo: *dorbygnyi*

74. — *Lystrophis dorbignyi* (D. et B.)

*Heterodon dorbignyi* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:772.1854.

Communissima no sul do Brasil e países vizinhos.

Nome vulgar: Jararaca da praia (Rio Grande do Sul).

75. — *Lystrophis histricus* (JAN)

*Heterodon histricus* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:224.1863.

Commum em certos districtos do sul.

Nome vulgar: Cobra coral.

76. — *Lystrophis semicinctus* (D. et B.)

*Heterodon semicinctus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:774.1854.

Especie relativamente rara e encontrada no extremo sudoeste.

Nome vulgar: Boicorá.

XXV. — Gen. *Sordellina* PROCTER

in Ann. Mag. Nat. Hist. (9)XI:228.1923.

Typo: *brandon-jonesii*

77. — *Sordellina brandon-jonesii* PROCTER

*S. brandon-jonesii* Procter - loc. cit.

Oriunda do Paraná.

78. — *Sordellina pauloensis* AMARAL

*S. pauloensis* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:88.1923.

Procedente de São Paulo.

XXVI. — Gen. *Cyclagras* COPE

in Proc. Amer. Philos. Soc. XXII:185.1885 (*pro parte*).

Typo: *gigas* (monotypico)

Genero proprio dos pantanaes occidentaes e septentrionaes e regiões limítrophes (bacias do Amazonas, Paraná e Paraguay).

79. — *Cyclagras gigas* (D. et B.)

*Xenodon gigas* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:753.1854.

Frequente em Matto Grosso e zona "noroeste" de São Paulo até o Amazonas e Pará.

Nomes vulgares: Boipevassú (centro), Surucucú do pantanal (Matto Grosso).

XXVII. — Gen. *Urotheca* BIBRON

in R. de la Sagra — Hist. Cuba, Rept.:217.1840.

Typo: *dumerilii*

80. — *Urotheca bicincta* (HERMANN)

*Coluber bicinctus* Hermann - Obs. Zool.:276.1804.

Propria aos valles do Amazonas e Paraguay.

Nome vulgar: Cobra coral.

Nota: Por sua peculiar dentição, physionomia e pholidose, esta especie deve passar para o genero *Leiosophis* Jan. 1863 (*pro parte*).

81. — *Urotheca elapoides euryzona* (COPE)

*Pliocercus euryzona* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:72.1862.

Boulenger assignalou um exemplar oriundo do Pará.

Nome vulgar: Cobra coral.

XXVIII. — Gen. *Dimades* GRAY

in Cat. Sn.:76.1849.

Typo: *plicatilis* (monotypico)

Genero monotypico, de habitos aquaticos.

82. — *Dimades plicatilis* (L.)

*Coluber plicatilis* Linneu - Syst. Nat. 1:217.1758.

Propria aos valles do Amazonas e Paraguay.

Nome vulgar: Cobra d'agua.

XXIX. — Gen. *Hydrops* WAGLER

in Syst. Amph.:170.1830.

Typo: *triangularis*

Genero que considero monotypico, a despeito da opinião de Boulenger que o subdivide.

83. — *Hydrops triangularis* (WAGLER)

Especie aquatica, que eu considero representada por duas raças:

a. *H. triangularis triangularis* (Wagler)

*Elaps triangularis* Wagler - in Spix — Serp. brasil. spp. novae:5.tab.11a:1.1824.

Representante da zona norte do Amazonas e vizinhanças.

b. *H. triangularis martii* (Wagler)

*Elaps martii* Wagler - loc. cit.:3.tab.11:2.1824.

Representante dos districtos baixos do sudoeste do Amazonas e vizinhanças.

Nome vulgar: Cobra coral.

XXX. — Gen. *Lampropeltis* FITZINGER

in Syst. Rept.:25.1843.

Typo: *getulus*

Genero de ophidios nearcticos e neotropicos, de que occasionalmente uma especie ocorre em nosso territorio.

84. — *Lampropeltis micropholis* COPE

*L. micropholis* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:257.1860.

Boulenger regista um exemplar oriundo do Pará.

XXXI. — Gen. *Simophis* PETERS

in Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:521.1860.

Typo: *rhinostoma* (monotypico)

Genero que considero monotypico, a despeito da opinião de Boulenger, que o subdivide.

85. — *Simophis rhinostoma* (SCHLEGEL)

Especie commum, representada, no sul e centro do Brasil, pela raça typica:

a. *S. rhinostoma rhinostoma* (Schlegel).

*Heterodon rhinostoma* Schlegel - Physion. Serp. 11:100.tab.111:17-19.1837.

Nome vulgar: Cobra coral.



XXXII. — Gen. *Atractus* WAGLER

in Isis:741.1828.

Typo: *trilineatus*

Representado por varias especies de habitos subterraneos, este genero carece de revisão immediata, por se estar tornando excessivamente complexo e algumas de suas formas serem demasiado affins de *Catostoma* (*Geophis*), conforme Dunn ainda recentemente demonstrou.

86. — *Atractus badius* (BOIE)

*Brachyorrhos badius* Boie - Isis:540.1827.

Especie commum na zona septentrional, sobretudo no valle do Amazonas.

87. — *Atractus elaps* (GÜNTHER)

*Rhabdosoma elaps* Günther - Cat. Col. Sn.:241.1858.

Especie propria ás zonas septentrional e centro-occidental.

Nomes vulgares: Coral e Ibiboboca.

88. — *Atractus emmeli* (BOETTGER)

*Geophis emmeli* Boettger - Ber. Senckenberg. Gesellsch.:192.fig. .1858.

Especie rara, assignalada no valle do Amazonas.

89. — *Atractus guentheri* (WUCHERER)

*Geophis guentheri* Wucherer - Proc. Zool. Soc.:115.tab.XIX:1.1861.

Encontrada em varios pontos do Brasil, desde o norte até o sudeste.

90. — *Atractus latifrons* (GÜNTHER)

*Geophis latifrons* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (4)1:415.tab.XIX:B.1868.

Propria aos valles do Paraguay e Amazonas e á zona nordestina.

Nome vulgar: Coral.

91. — *Atractus maculatus* (GÜNTHER)

*Isoscelis maculata* Günther - Cat. Col. Sn.:204.1858.

Oriunda da região amazonica até a zona nordestina.

92. — *Atractus major* BOULENGER

*A. major* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:307.1894.

Provavelmente raça da precedente, propria á região do alto Amazonas.

93. — *Atractus reticulatus* (BOULENGER)

Forma bastante commum na zona meridional onde é representada pela raça typica:

a. *A. reticulatus reticulatus* (Boulenger).

*Geophis reticulatus* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (5)XVI:87.1885.

94. — *Atractus trihedrurus* AMARAL

*A. trihedrurus* Amaral - Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:11.tab.11:1-4.1926.

Procedente do Brasil meridional.

Observação: A especie *javae*, registada no Catalogo de Boulenger, parece não ser congenerica com *Atractus* e sua occorrença no Brasil nunca foi registada, tratando-se talvez de uma forma indo-malaia.

XXXIII. — Gen. *Catostoma* WAGLER

in Syst. Amph.:194.1830.

Typo: *chalybaeum*

Genero subterraneo, representado entre nós apenas por duas especies.

95. — *Catostoma pöppigi* (JAN)

*Rabdosoma pöppigi* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:11.1862.

Typo oriundo de localidade brasileira não assignalada.

96. — *Catostoma ruthveni* (WERNER)

*Geophis ruthveni* Werner - S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIV:60.1923.

Typo por mim examinado no Museu de Vienna e oriundo de Sarapigui, Rio Branco (Amazonas).

XXXIV. — Gen. *Sibon* FITZINGER

in N. Classif. Rept.:31.1826.

Typo: *sibon* (= *nebulatus*)

Genero monotypico e, com *Tropidodipsas*, representante da extrema evolução das Colubrinae que se approximam das Dipsadinae (Amblycephalidae) por intermedio do genero *Heterorhachis*, conforme eu mostrei em 1923 e 1925.

97. — *Sibon sibon* (L.)

*Coluber sibon* Linneu - Syst. Nat. 1:222.1758.

Especie commum nas zonas septentrional e oriental.

Nomes vulgares: Dorme-dorme, Dormideira e Dorminhoca.





XXXV. — Gen. *Heterorhachis* AMARAL

in Proc. New England Zool. Club VIII:94.1923.

Typo: *poecilolepis* (monotypico)

Intermediario ás Colubrinae e Dipsadinae, que estão, por seu lado, ligadas ás Boiginae por *Sibon* e *Lycognathus*.

98. — *Heterorhachis poecilolepis* AMARAL

*H. poecilolepis* Amaral - loc. cit.:94; Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:13.tab. II:5-8.1926.

Typo oriundo de Villa Bomfim, São Paulo.

## b) Sub-fam. DIPSADINAE

XXXVI. — Gen. *Sibynomorphus* FITZINGER

in Syst. Rept.:27.1843.

Typo: *mikanii*

Representado por muitas especies dendricolas, de habitos nocturnos e conhecidas pelos nomes de Dorme-dorme, Dormideira, Dorminhoca e Come-lesma. Genero carente de revisão immediata.

99. — *Sibynomorphus alternans* (FISCHER)

*Leptognathus alternans* Fischer - Jahrb. Wiss. Anst. Hamburg II:105.tab.IV:8. 1885.

Oriunda do sudeste do Brasil.

100. — *Sibynomorphus barbouri* AMARAL

*S. barbouri* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:92.1923; Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:16.tab.III:1-3.1926.

Typo oriundo do Brasil central (Minas Geraes).

101. — *Sibynomorphus catesbyei* (SENTZEN)

*Coluber catesbyei* Sentzen - Meyer's Zool. Arch. II:66.1796.

Commum na zona equatorial e países limitrophes.

102. — *Sibynomorphus garbei* AMARAL

*S. garbei* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:93.1923; Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:17.tab.III:4-6.1926.

Typo oriundo de Santa Catharina.



103. — *Sibynomorphus mikanii* (SCHLEGEL)

Muito commum em varias zonas onde é representada pelas 2 raças:

a. *S. mikanii mikanii* (Schlegel).

*Dipsas mikanii* Schlegel - Physion. Serp. II:277.1837.

Habitat: Zonas meridional e occidental.

b. *S. mikanii fasciatus* Amaral.

*S. mikanii fasciatus* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America IV.2:26.1930.

Habitat: Zonas central, oriental e septentrional.

104. — *Sibynomorphus pavoninus* (SCHLEGEL)

*Dipsas pavonina* Schlegel - Physion. Serp. II:280.1837.

Encontrada no Brasil septentrional.

105. — *Sibynomorphus turgidus* (COPE)

*Leptognathus turgidus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:103,136.1868.

Muito commum nas zonas occidental, central e meridional.

106. — *Sibynomorphus ventrimaculatus* (BOULENGER)

*Leptognathus ventrimaculatus* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (5)XVII: 87.1885.

Oriunda e abundante no sul.

Observação: Até agora não verifiquei a existencia da especie *inaequifasciatus* no Brasil, nem existe na literatura referencia sobre a occorrença indiscutível da mesma entre nós.

XXXVII. — Gen. *Dipsas* LAURENTIUS

in Syn. Rept.:89.1768.

Typo: *indica*

Genero muito proximo de *Sibynomorphus*, do qual se distingue pela ausencia de dentes pterygoides, embora Parker tenha recentemente registado a existencia de gradação entre os dois. Caso se confirme a observação de Parker, o genero *Sibynomorphus* deverá passar para a synonymia de *Dipsas*, que é anterior a elle.

107. — *Dipsas albifrons* (SAUVAGE)

*Dipsadomorus albifrons* Sauvage - Bull. Soc. Philomat. (7)VIII:145.1884.

Encontrada nas zonas occidental, meridional e central.

Nome vulgar: Dormideira.

108. — *Dipsas indica* (LAURENTIUS)

*D. indica* Laurentius - Syn. Rept.:90.1768.

Comum ás zonas amazonica, central e nordestina e occasionalmente encontrada no litoral do sudeste.

Nomes vulgares: Dormideira e Jararaca preguiçosa.

109. — *Dipsas neivai* AMARAL

*D. neivai* Amaral - Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:14.tab.11:9-11.1926.

Oriunda dos Estados de Minas Geraes e Bahia.

110. — *Dipsas variegata* (D. et B.)

*Leptognathus variegatus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:477.1854.

Encontrada na zona equatorial e já registada em Matto Grosso e Ceará.

Nome vulgar: Dormideira.

(Serie opisthoglypha)

c) Sub-fam. BOIGINAE

Boulenger chamou esta familia Dipsadomorphinae, por considerar como typo o genero *Dipsadomorphus* Fitzinger, 1845 (aliás 1843). Todavia, *Boiga* Fitzinger, 1826 é que se deve considerar como typo. E' verdade que, por designação original, este nome era composto, mas, tendo sido posteriormente desmembrado com a passagem da especie *compressus* para o genero *Tripanurgos* Fitzinger, 1843, o nome *Boiga* (*sensu strictiore*) deve ficar retido, passando *Dipsadomorphus* para a sua synonymia. Assim sendo, o nome da sub-familia passará automaticamente a *Boiginae*.

XXXVIII. — Gen. *Lycognathus* DM. et BIBR.

in Mém. Acad. Sc. XXIII:495.1853 (*pro parte*).

Typo: *cervinus* (= *scolopax*)

Este genero é affim de *Sibon* (sub-fam. Colubrinae) e, como este, é arboreo e alimenta-se de pequenos molluscos.

111. — *Lycognathus cervinus* (LAURENTIUS)

Especie subdivisivel em duas raças:

a. *L. cervinus cervinus* (Laurentius).

*Coronella cervina* Laurentius - Syn. Rept.:88.1768.

Propria ás regiões do Paraguay, Amazonas e vizinhanças.

b. *L. cervinus geminatus* (D. et B.).

*L. geminatus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:922.1854.

Propria ás zonas central e nordestina.

Nome vulgar: Dorme-dorme.

XXXIX. — Gen. *Tripanurgos* FITZINGER

in Syst. Rept.:27.1843.

Typo: *compressus* (= *leucocephalus*)

Genero monotypico, arboreo.

112. — *Tripanurgos compressus* (DAUDIN)

*Coluber compressus* Daudin - Rept.:247.1803.

Commum desde os valles do Paraguay e Amazonas até o Brasil central.

XL. — Gen. *Rhinobothryum* WAGLER

in Syst. Amph.:186.1830.

Typo: *lentiginosum* (= *macrorhinum*)

Genero monotypico, arboreo.

113. — *Rhinobothryum lentiginosum* (SCOPOLI)

*Coluber lentiginosus* Scopoli - Delic. Flor. Faun. Insubr. III:41.tab.XX:2.1785.

Registada nos valles do Paraguay e Amazonas e nas zonas central e ocidental.

XL1. — Gen. *Imantodes* DM. et BIBR.

in Mém. Acad. Sc. XXIII:507.1853.

Typo: *cenchoa*

Representado no Brasil por suas duas especies.

114. — *Imantodes cenchoa* (L.)

*Coluber cenchoa* Linneu - Syst. Nat. 1:226.1758.

Commum nos valles do Amazonas e Paraguay e países limitrophes até o Mexico.

Nomes vulgares: Dormideira e Dorminhoca.

115. — *Imantodes lentiferus* COPE

*Himantodes lentiferus* Cope - Amer. Natur.:613.1894.

J. F. Gomes assignalou, em 1918, um exemplar procedente do Amazonas.

XLII. — Gen. *Leptodeira* FITZINGER

in Syst. Rept.:27.1843.

Typo: *annulata*

Genero bastante confuso e carente de revisão.

A especie *hotamboeia*, registada no Catalogo de Boulenger, deve ser separada de *Leptodeira* e ligada a *Crotaphopeltis*, conforme Barbour e Amaral mostraram em 1927, ficando aquelle genero reservado para as especies neotropicas.

116. — *Leptodeira annulata* (L.)

*Coluber annulatus* Linneu - Syst. Nat. 1:224.1758.

Encontrada em todo o Brasil tropical, onde é representada pela raça *L. annulata annulata* (L.); as outras raças occorrem desde a região trans-andina sul-americana até o Mexico e America do Norte.

Nota: Griffin já mostrou que a especie *albofusca* é synonyma de *annulata*.

XLIII. — Gen. *Pseudoboa* SCHNEIDER

in Hist. Amph. II:281.180 (*pro parte*).

Typo: *coronata*

117. — *Pseudoboa bitorquata* (GÜNTHER)

*Tachymenis bitorquatus* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (4)IX:19.1872.

Propria á bacia do Amazonas e já por mim registada para o Matto-Grosso. Conforme o proprio Boulenger verificou, desta especie deverá separar-se *P. submarginata* (Peters), que é valida.

118. — *Pseudoboa cloelia* (DAUDIN)

*Coluber cloelia* Daudin - Rept. VI:330.tab.LXXVIII.1803.

Especie commum a todo o Brasil e America Tropical em geral.

Nomes vulgares: Limpa campo, Limpa matto, Limpa pasto; Mussurana (centro e sudeste); Boirú (littoral sudeste), Cobra preta (Amazonia) e Mama-deira (extremo sul).

119. — *Pseudoboa coronata* SCHNEIDER

*P. coronata* Schneider - Hist. Amph. II:286.1801.

Especie propria ao Brasil equatorial e tropical.

Nome vulgar: Cobra da lua (littoral da Bahia).

120. — *Pseudoboa doliata* (D. et B.)

*Oxyrhopus doliatus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1020.1854.

Especie rara e oriunda do Brasil centro-occidental.

121. — *Pseudoboa formosa* (WIED)

Especie divisivel em 3 raças, duas das quaes occorrem no Brasil:

a. *P. formosa formosa* (Wied).

*Oxyrhopus formosus* Wied - N. Acta Acad. Leop. Carol. X(1):109.1820.

Encontrada na zona centro-oriental.

b. *P. formosa clathrata* (D. et B.)

*Oxyrhopus clathratus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1026.1854.

Commum no sul e littoral sub-tropical.

122. — *Pseudoboa guerini* (D. et B.)

*Rhinosimus guerini* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:991.tab.LXXII.1854

Encontrada no nordeste, centro e oeste do Brasil.

123. — *Pseudoboa haasi* (BOETTGER)

*Oxyrhopus haasi* Boettger - Zool. Anzeiger XXIV:374.1906.

Commum no Paraná e Estados vizinhos.

124. — *Pseudoboa labialis* (JAN)

*Oxyrhopus labialis* Jan - Elenco Sist.:93.1863.

Assignalada por mim para o Matto Grosso.

125. — *Pseudoboa neuwiedii* (D. et B.)

*Scytale neuwiedii* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1001.1854 (*pro parte*).

Propria ás zonas central e septentrional e, como outras especies do genero, susceptivel de grandes variações do colorido.

Nome vulgar: Cobra de sangue.

126. — *Pseudoboa occipitolutea* (D. et B.)

*Brachyruton occipitoluteum* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1009.1854.

Especie rara, por mim assignalada para o Matto Grosso.

127. — *Pseudoboa petola* (L.)

*Coluber petola* Linneu - Syst. Nat. I:225.1758.

Especie communissima no Brasil e em muitos países da America Tropical.

128. — *Pseudoboa rhombifera* (D. et B.)*Oxyrhopus rhombifer* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1018.1854.

Propria ás zonas meridional, central e occidental.

Nomes vulgares: Boi-corá ou Bacorá, Cobra coral.

129. — *Pseudoboa rustica* (COPE)*Oxyrhopus rusticus* Cope - Proc. Amer. Philos. Soc. XVII:92.1877.

Encontrada na zona meridional e países limitrophes.

130. — *Pseudoboa submarginata* (PETERS)*Oxyrhopus submarginatus* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:401.1871.

Gomes assinalou esta especie no Amazonas.

131. — *Pseudoboa trigemina* (D. et B.)*Oxyrhopus trigeminus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1013.1854.

Abundantissima em quasi todo o país.

Nomes vulgares: Boi-corá ou Bacorá, Cobra coral.

XLIV. — Gen. *Rhinostoma* DM. et BIBR.*in* Erp. Gén. VII:992.1854.Typo: *guianense*132. — *Rhinostoma guianense* (TROSCHEL)*Heterodon guianensis* Troschel - *in* Schomburgk — Reise Brit. Guyana III:653.1845.

Especie propria á zona sub-equatorial.

Nome vulgar: Bicuda.

133. — *Rhinostoma iglesiasi* GOMES*R. iglesiasi* Gomes - Ann. Paulistas Med. Cir. IV(6):126.tab.IV:1-3.1915.

Typo oriundo do Piauhy. Especie já assinalada tambem em Minas Geraes.

XLV. — Gen. *Paroxyrhopus* SCHENKEL*in* Verhandl. Naturfor. Ges. Basel XIII.1:168.1900.Typo: *reticulatus*

Este genero descripto em 1900 era, até ha pouco, monotypico, pois continha somente a especie *reticulatus*, oriunda do Paraguay. Em 1923, descrevi a especie *atropurpureus*, baseado em quatro exemplares procedentes de Minas Geraes.

Recentemente tive ensejo de examinar o typo de *Oxyrhopus latifrontalis* Werner, 1913. no Museu de Hamburgo, tendo verificado ser identico a *Paroxyrhopus atropurpureus*, que, dest'arte, deverá passar a chamar-se *Paroxyrhopus latifrontalis* (Werner, 1913).

134. — *Paroxyrhopus latifrontalis* (WERNER)

*Oxyrhopus latifrontalis* Werner - Jahrb. Wiss. Anst. Hamburg XXX:39.1913.

Encontrada em Minas Geraes.

XLVI. — Gen. *Rhachidelus* BOULENGER

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (8)II:31.1908.

Typo: *brazili* (monotypico)

135. — *Rhachidelus brazili* BOULENGER

*R. brazili* Boulenger - loc. cit.:31.

Especia oriunda do sul e confundida, durante algum tempo, com a "mus-surana" (*Pseudoboa cloelia*).

Nome vulgar: Cobra preta.

XLVII. — Gen. *Tachymenis* WIEGMANN

in N. Acta Acad. Leop. Carol. XVII(1):251.1835.

Typo: *peruviana*

136. — *Tachymenis brasiliensis* GOMES

*T. brasiliensis* Gomes - Mem. Inst. Butantan. I(1):78.tab.XIV:1.1918.

Procedente de São Paulo.

Nota: Na collecção do Butantan ha um exemplar com 15, em vez de 17, series de escamas dorsaes.

XLVIII. — Gen. *Dryophylax* WAGLER

in Syst. Amph.:181.1830.

Typo: *pallidus* (= *nattereri*).

Genero monotypico, porque, conforme mostrei em 1926, a forma *strigilis* (= *nattereri*) parece representar apenas uma subespecie de *pallidus*.





137. — *Dryophylax pallidus* (LINNEU)

Representada por duas raças:

a. *D. pallidus pallidus* (L.).

*Coluber pallidus* Linneu - Syst. Nat. 1:221.1758.

Propria ás zonas nordestina e septentrional.

b. *D. pallidus strigilis* (Thunberg).

*Coluber strigilis* Thunberg - Mus. Acad. Upsal. 1:22.1787.

Distribuida pelo sul, centro e oeste.

Nomes vulgares: Ubiracoá (nordeste), Corre campo ou Corredeira (sul).

XLIX. — Gen. *Tomodon* DM. et BIBR.

in Mém. Acad. Sc. XXIII:495.1853 (*pro parte*).

Typo: *dorsatus*

138. — *Tomodon dorsatus* D. et B.

*T. dorsatum* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:934.1854.

Distribuida pelo centro e sudeste.

Nomes vulgares: Corre campo (sudeste), Boipemi (centro).

139. — *Tomodon ocellatus* D. et B.

*T. ocellatum* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:938.1854.

Encontrada desde o extremo sul, onde ocorre a forma typica, *T. ocellatus ocellatus* (D. et B.), até o Paraguay, Uruguay e Argentina, onde tambem se encontra a forma *T. ocellatus trigonatus* (Leybold).

Nome vulgar: Jararaquinha pintada.

L. — Gen. *Ptychophis* GOMES

in Ann. Paulistas Med. Cir. IV.6:127.1915.

Typo: *flavovirgatus* (monotypico)

140. — *Ptychophis flavovirgatus* GOMES

*P. flavovirgatus* Gomes - loc. cit.:128.tab.IV:4-6.

Registada em Santa Catharina, donde procede o typo, e no Paraná.

LI. — Gen. *Platyinion* AMARAL

in Proc. New England Zool. Club VIII:91.1923.

Typo: *lividum* (monotypico)

141. — *Platyinion lividum* AMARAL

*P. lividum* Amaral - loc. cit.:91; Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:19.tab.III:10-12. 1926.

Encontrada em Matto Grosso.

LII. — Gen. *Conophis* PETERS

in Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:519.1860.

Typo: *vittatus*

142. — *Conophis taeniatus* (HENSEL)

*Philodryas taeniatus* Hensel - Arch. Naturf.:331.1868.

Commum na parte meridional.

LIII. — Gen. *Pseudablables* BOULENGER

in Cat. Sn. Brit. Mus. III:126.1896.

Typo: *agassizii* (monotypico)

143. — *Pseudablables agassizii* (JAN)

*Eirenis agassizii* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:260.1863.

Especie relativamente rara, encontrada na zona meridional.

LIV. — Gen. *Chlorosoma* WAGLER

in Syst. Amph.:185.1830.

Typo: *viridissimum*

144. — *Chlorosoma aestivum* (D. et B.)

*Dryophylax aestivus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1111.1854.

Communissima em toda a região central e meridional.

Nomes vulgares: Boiubú ou Cobra verde.

145. — *Chlorosoma mattogrossense* (KOSLOWSKY)

*Philodryas mattogrossensis* Koslowsky - Rev. Mus. de La Plata VIII:29.fig..1895.

Encontrada com frequencia em Matto Grosso e, ás vezes, ao noroeste de São Paulo.

Nomes vulgares: Cobra cipó e Furtacôr.



146. — *Chlorosoma nattereri* (STEINDACHNER)

*Philodryas nattereri* Steindachner - S'B. Akad. Wiss. Wien LXII:345.tab.VII: 1-3.1870.

Especie assignalada por varios pontos do nordeste, centro e oeste, donde se irradia até a zona noroeste de S. Paulo.

Nome vulgar: Cobra cipó.

147. — *Chlorosoma olfersii* (LICHT.)

*Coluber olfersii* Lichtenstein - Verz. Doubl.:104.1823.

Communissima no sul e centro-oeste, donde se irradia para o nordeste e para a região do Alto Amazonas.

Nomes vulgares: Boiubú ou Cobra verde.

148. — *Chlorosoma oligolepis* (GOMES)

*Philodryas oligolepis* Gomes - in Amaral — Ann. Paulistas Med. Cir. IX.7:4.tab. A:1-3.1921.

Typo procedente de Minas Geraes.

149. — *Chlorosoma psammophideum* (GÜNTHER)

*Philodryas psammophideus* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (4)IX:23.tab. IV:A.1872.

Propria ás zonas meridional e occidental.

Nome vulgar: Cobra cipó.

150. — *Chlorosoma schottii* (SCHLEGEL)

*Xenodon schottii* Schlegel - Physion. Serp. II:91.tab.III:8-9.1837.

Communissima em todo o Brasil, menos na zona propriamente equatorial

Nomes vulgares: Cobra cipó; Parelheira (extremo sul).

151. — *Chlorosoma serra* (SCHLEGEL)

*Herpetodryas serra* Schlegel - Physion. Serp. II:180.tab.VII:1-2.1837.

Commum em varios pontos do nordeste, centro e sudeste.

Nome vulgar: Cobra cipó.

152. — *Chlorosoma viridissimum* (L.)

*Coluber viridissimus* Linneu - Syst. Nat. 1:226.1758.

Propria aos valles do Amazonas e Paraguay.

Nome vulgar: Tucanaboia.

LV. — Gen. *Oxybelis* WAGLER

*in* Syst. Amph.:183.1830.

Typo: *acuminatus* (= *aeneus*)

153. — *Oxybelis acuminatus* (WIED)

*Coluber acuminatus* Wied - Abbildung. Naturg. Brasil. 1822.

Commum nas zonas equatorial e tropical.

Nome vulgar: Bicuda.

154. — *Oxybelis argenteus* (DAUDIN)

*Coluber argenteus* Daudin - Rept. VI:336.1803.

Propria aos valles do Amazonas e Paraguay.

Nome vulgar: Tucanaboia.

155. — *Oxybelis fulgidus* (DAUDIN)

*Coluber fulgidus* Daudin - Rept. VI:352.tab.LXXX.1803.

Tambem propria ás zonas equatorial e tropical.

Nome vulgar: Paranaboia (Matto Grosso).

LV1. — Gen. *Erythrolamprus* WAGLER

*in* Syst. Amph.:187.1830 (*pro parte*).

Typo: *aesculapii* (= *agilis*)

Genero monotypico para conter a especie *aesculapii*, devendo as demais especies, nelle incluidas por Boulenger, passar para o genero *Coniophanes* Cope.

156. — *Erythrolamprus aesculapii* (L.)

*Coluber aesculapii* Linneu - Syst. Nat. 1:220.1758.

Abundantissima em todo o Brasil e America Tropical.

Nomes vulgares: Boi-corá ou Bacorá; Cobra coral.

LVII. — Gen. *Tantilla* BAIRD et GIRARD

*in* Cat. N. Amer. Rept. 1:131.1853.

Typo: *coronata*

Representado por varias especies geralmente subterraneas e, por isso, susceptiveis a grandes variações. Ha algum tempo o venho revendo, mas o material que tenho estudado ainda não é sufficiente para que eu chegue a uma conclusão sobre a validez de diversas de suas especies.

157. — *Tantilla melanocephala* (L.)*Coluber melanocephalus* Linneu - Syst. Nat. 1:218.1758.

Commum á zona equatorial e tropical.

LVIII. — Gen. *Xenopholis* PETERS

in Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:440.1869.

Typo: *scalaris* (monotypico)158. — *Xenopholis scalaris* (WUCHERER)*Elapomorphus scalaris* Wucherer - Proc. Zool. Soc.:325.1861.

Encontrada no Brasil septentrional, oriental e central, donde se irradia á região do Alto Amazonas.

LIX. — Gen. *Elapomorphus* WIEGMANN

in Fitzinger — Syst. Rept.:25.1843.

Typo: *blumii*

Genero carente de revisão, porque suas especies, sendo subterraneas, apresentam enorme variação.

159. — *Elapomorphus bilineatus* DM. et BIBR.*E. bilineatus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:839.1854.

Commum no Rio Grande do Sul e regiões vizinhas.

Nota: penso que as duas especies, *lemniscatus* e *trilineatus*, reconhecidas por Boulenger, representam apenas variedades ou mesmo variações de *E. bilineatus* D. et B., pelo que não as incluo na presente Lista.160. — *Elapomorphus blumii* (SCHLEGEL)*Calamaria blumii* Schlegel - Physion. Serp. II:45.1837.

Encontrada especialmente nas zonas septentrional, oriental e central.

161. — *Elapomorphus lepidus* REINHARDT*E. lepidus* Reinhardt - Vid. Medd. Naturh. for. Kjöb.:239.tab.IV:6-9.1861.

Oriunda do nordeste.

162. — *Elapomorphus nasutus* GOMES*E. nasutus* Gomes - Ann. Paulistas Med. Cir. IV.6:121.tab.III:1-3.1915.

Encontrada em Minas Geraes e no nordeste.

163. — *Elapomorphus tricolor* DM. et BIER.

*E. tricolor* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:837.1854.

Relativamente commum na zona do sul e do oeste.

Nome vulgar: Cobra coral.

LX. — Gen. *Elapomojus* JAN

in Arch. Zool. Anat. Fisiol. 11:42.1862.

Typo: *dimidiatus*

Genero monotypico, aparentemente anomalo.

164. — *Elapomojus dimidiatus* (JAN)

*Elapomorphus dimidiatus* Jan - loc. cit.:47.tab.e:fig..

Conhecida apenas pelo typo, procedente de localidade ignorada e conservado no museu de Milão, onde o examinei ha pouco, comprovando sua validade.

LXI. — Gen. *Apostolepis* COPE

in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:524.1861.

Typo: *flavotorquata*

Representado por varias especies, todas subterraneas e. por isso, susceptiveis de apresentar grandes variações facilmente conducentes a enganos de diagnose. A necessidade de sua revisão é palpitante, porque, com o acumulo de especies novas, elle se está tornando sobremodo complexo.

165. — *Apostolepis ambinigra* (PETERS)

*Rhynchonyx ambiniger* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:438.fig.2.1859.

Encontrada na região occidental e países vizinhos.

166. — *Apostolepis assimilis* (REINHARDT)

*Elapomorphus assimilis* Reinhardt - Vid. Medd. Naturh. for. Kjöb.:235.tab.IV:1-5.1861.

Especie propria ás zonas central e sul-occidental.

167. — *Apostolepis cearensis* GOMES

*A. cearensis* Gomes - Ann. Paulistas Med. Cir. IV.6:122.tab.III:4-8.1915.

Provavelmente commum no nordeste. v

168. — *Apostolepis coronata* (SAUVAGE)

*Elapomorphus coronatus* Sauvage - Bull. Soc. Philomat. (7)1:110.1877.

Especie rara encontrada na zona sul-occidental.

169. — *Apostolepis dorbignyi* (SCHLEGEL)

*Calamaria d'orbignyi* Schlegel - Physion. Serp. 11:30.1837.

Especie de localidade não registada no Catalogo de Boulenger. Relativamente commum nos estados do sul e em Matto Grosso até a Bolivia oriental.

Nota: No Catalogo de Boulenger está assignalada, por engano, a presença de 160 ventraes, em lugar de 260.

170. — *Apostolepis erythronota* (PETERS)

*Elapomorphus erythronotus* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:220.1880.

Especie commum desde São Paulo até Matto Grosso.

171. — *Apostolepis flavotorquata* (D. et B.)

*Elapomorphus flavotorquatus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:836.1854.

Encontrada na zona central.

172. — *Apostolepis intermedia* KOSLOWSKY

*A. intermedia* Koslowsky - Rev. Mus. de La Plata:VIII:30.tab.1:4-7.1898.

Typo procedente de Matto Grosso.

173. — *Apostolepis longicaudata* GOMES

*A. longicaudata* Gomes - in Amaral — Ann. Paulistas Med. Cir. IX(7-8):3-4.tab.A:4-7.1921.

Typo procedente do Piauhy.

174. — *Apostolepis nigroterminata* BOULENGER

*A. nigroterminata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:235.tab.X:2.1896.

Typo procedente do Perú oriental. Especie registada para o Matto Grosso, sob o nome de *A. borellii* Peracca.

175. — *Apostolepis rondoni* AMARAL

*A. rondoni* Amaral - Comm. L.T.E. Matto Grosso-Amazonas 84:25.figs.4-6.1925.

Typo oriundo de Matto Grosso.

LXII. — Gen. *Parapostolepis* AMARAL

in Mem. Inst. Butantan. IV:.....1929.

Typo: *polylepis* (monotypico)

Propus este nome para conter a especie por mim descripta em 1921 como *Apostolepis polylepis*, que se distingue facilmente por ter 17 series de escamas dorsaes.

176. — *Parapostolepis polylepis* (AMARAL)

*A. polylepis* Amaral - Anex. Mem. Inst. Butantan (Ofiologia) 1(1):13,57.tab.I: 5-8.1921.

Especie procedente do Piauhy.

(Serie proteroglypha)

F. — Fam. ELAPIDAE

LXIII. — Gen. *Micrurus* WAGLER

in Spix — Serp. brasil. spp. novae:48.1824.

Typo: *spixii*

Representado por muitas especies de habitos quasi exclusivamente subter-  
raneos e por isso capazes de apresentar grandes variações morphologicas e chro-  
maticas. Penso ser este um dos generos neotropicos que mais necessitam de  
uma revisão meticulosa.

177. — *Micrurus albicinctus* AMARAL

*M. albicinctus* Amaral - Comm. L. T. E. Matto Grosso-Amazonas. 84:26.tab.:7-10.  
1925.

Procedente de Matto Grosso. O Museu de Vienna possui 2 exemplares pro-  
cedentes de São Paulo de Olivença, Bahia e colleccionados por Steindachner.

178. — *Micrurus buckleyi* (BOULENGER)

*Elaps buckleyi* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:416.tab.XXII:1.1896.

Originaria da região do Amazonas e já registada no Pará.

179. — *Micrurus corallinus* (WIED)

*Elaps corallinus* Wied - N. Acta Acad. Leop. Carol. X:108.tab.IV.1820.

Das raças por mim descriptas em 1925, *M. corallinus corallinus* (Wied) oc-  
corre em quasi todo o Brasil.

Nomes vulgares: Cobra coral, Boi-corá e Ibiboboca.



180. — *Micrurus decoratus* (JAN)

*Elaps decoratus* Jan - Rev. & Mag. Zool.:525.1858.

Encontrada na região da Serra do Mar e zonas limitrophes.

Nome vulgar: Cobra coral.

181. — *Micrurus filiformis* (GÜNTHER)

*Elaps filiformis* Günther - Proc. Zool. Soc.:86.tab.XVIII:B.1859.

Relativamente commum na região amazonica.

Nome vulgar: Cobra coral.

182. — *Micrurus fischeri* (AMARAL)

*Elaps fischeri* Amaral - Anex. Mem. Inst. Butantan(Ofiologia)I(1):15,59.tab.II:1-5.1921.

Typo proveniente da Serra da Bocaina, São Paulo.

183. — *Micrurus frontalis* (D. et B.)

*Elaps frontalis* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1223.1854 (*pro parte*).

Commum na zona meridional.

Nome vulgar: Cobra coral.

184. — *Micrurus hemprichii* (JAN)

*Elaps hemprichii* Jan - Rev. & Mag. Zool.:523.1858.

Assignalada na Ilha do Marajó (Pará) por Mocquard, em 1908.

185. — *Micrurus langsdorffi* (WAGLER)

*Elaps langsdorffi* Wagler - in Spix — Serp. brasil. spp. novae:10.tab.II:2.1824.

Encontrada na região amazonica.

186. — *Micrurus lemniscatus* (L.)

*Coluber lemniscatus* Linneu - Syst. Nat. 1:224.1758.

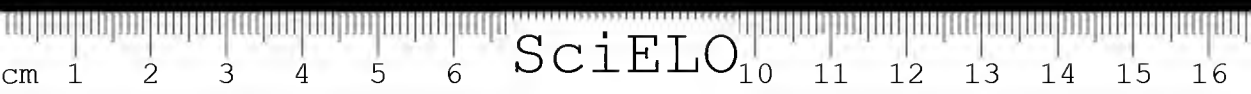
Especie commum desde o Amazonas até S. Paulo e por mim revista em 1925.

Nomes vulgares: Ibiboboca ou Ibiboca (nordeste) e Boichumbeguassú (Matto Grosso).

187. — *Micrurus narduccii* (JAN)

*Elaps narduccii* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol.2:222.1863.

Gomes assignalou um exemplar do Brasil septentrional.



188. — *Micrurus spixii* WAGLER

*M. spixii* Wagler - *in* Spix — *Serp. brasil. spp. novae*:48.tab.XVIII.1824.

Commum na região amazonica.

189. — *Micrurus surinamensis* (CUVIER)

*Elaps surinamensis* Cuvier - *Règne Animal* 11:84.1817.

Encontrada na zona equatorial.

(Serie solenoglypha)

## G. — Fam. CROTALIDAE

## Sub-fam. LACHESINAE

LXIV. — Gen. *Lachesis* DAUDIN

*in* Hist. Nat. Rept. V:349.1803.

Typo: *muta*

Genero monotypico, conforme mostrei em 1926 (*in* Rev. Mus. Paulista XIV:34-40).

190. — *Lachesis muta* (L.)

*Crotalus mutus* Linneu - *Syst. Nat.* 1:373.1766.

Encontrada na região propriamente tropical, onde habita as mattas e florestas, é a maior de todas as serpentes solenoglyphas, pois chega a attingir 3m.<sup>60</sup> de comprimento.

Nomes vulgares: Surucucú (Amazonia e centro), Surucucú de fogo (Nordeste), Surucucú pico de jaca (Bahia), Surucutinga ou Surucucutinga (centro e sudeste).

LXV. — Gen. *Bothrops* WAGLER

*in* Spix — *Serp. brasil. spp. novae*:50.1824.

Typo: *atrox* (= *lanceolatus*)

191. — *Bothrops alternata* D. et B.

*B. alternata* Duméril et Bibron - *Erp. Gén.* VII:1512.tab.LXXXII:1.1854.

Propria á zona meridional, donde se estende até o sul da zona central.

Nomes vulgares: Urutú, Cruzeiro ou Cruzeiroira, Cotiara ou Coatiara e Jararaca rabo de porco (extremo sul) ou Jararaca de agosto (região de Lagoa dos Patos).

192. — *Bothrops atrox* (L.)

*Coluber atrox* Linneu - Syst. Nat. I:222.1758.

Abundante de São Paulo até o extremo norte, onde é a especie venenosa mais commum.

Nomes vulgares: Caissaca (nordeste) e Jararaca (norte).

193. — *Bothrops bilineata* (WIED)

*Cophias bilineatus* Wied. - Beitr. Naturg. Brasil. I:483.(Abbildung).1825.

Especie propria á Bahia e ás zonas central e occidental.

Nomes vulgares: Surucucú de patioba, Surucucú de pindoba e Patioba (sul da Bahia), Ouricana e Uricana e Surucucú pinta de ouro (sertão da Bahia). Jararaca verde (centro até Espirito Santo).

194. — *Bothrops castelnaudi* D. et B.

*B. castelnaudi* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1511.1854.

Especie rara, encontrada nas zonas septentrional e centro-occidental. Typo procedente de Goyaz.

Nome vulgar: Jararaca cinzenta.

195. — *Bothrops cotiara* (GOMES)

*Lachesis cotiara* Gomes - Ann. Paulistas Med. Cir. 1(3):65.tab.VIII.1913.

Especie encontrada no sudeste de Minas Geraes e do Paraná para o sul.

Nomes vulgares: Cotiara ou Coatiara, Boicotiara (São Paulo e Paraná). Jararaca preta (centro de Santa Catharina).

196. — *Bothrops erythromelas* AMARAL

*B. erythromelas* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:96.1923; Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:20.tab.IV:1-3.1926.

Typo procedente da Bahia e paratypes oriundos da Bahia e do Ceará. Encontrada tambem no Rio Grande do Norte.

Nome vulgar: Jararaca da secca.

197. — *Bothrops iglesi* AMARAL

*B. iglesi* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:97.1923; Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:22.tab.IV:4-6.1926.

Relativamente commum no Piauhy.

198. — *Bothrops insularis* (AMARAL)

*Lachesis insularis* Amaral - Anex. Mem. Inst. Butantan (Ofiologia) 1(1):18,62. tabs. III,IV. 1921.

Muito commum na pequena ilha da Queimada Grande, São Paulo, unico lugar em que ocorre.

Nome vulgar: Jararaca ilhõa.

199 — *Bothrops itapetiningae* (BOULENGER)

*Lachesis itapetiningae* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XX:338. 1907.

Especie propria ao interior de São Paulo.

Nome vulgar: Cotiarinha.

200. — *Bothrops jararaca* (WIED)

*Cophias jararaca* Wied - Isis 11:1103. tab.VI. 1824.

Especie distribuida da Bahia para o sul e communissima especialmente no Paraná e em Santa Catharina.

Nomes vulgares: Jararaca, Jaraca ou Jaracá, Jararaca dormideira, Jararaca preguiçosa, Jararaca da matta virgem, Jararaca do cerrado e Jararaca do campo.

201 — *Bothrops jararacussu* LACERDA

*B. jararacussu* Lacerda - L. Ven. Serp. Brésil:8. tab.III. 1884.

Especie mais rara, propria das zonas baixas ou alagadiças desde o littoral do sul e leste até o oeste.

Nomes vulgares: Jararacussú ou Jararacussú verdadeiro; Jararacussú malha de sapo, Cabeça de sapo ou Patrona (Bahia e nordeste), Jararacussú ou Surucucú tapete, Cobra tapete ou Tapete, Urutú dourado, preto, amarello ou estrella e Surucucú dourado (Rio de Janeiro e sudeste até Minas Geraes).

202. — *Bothrops neglecta* AMARAL

*B. neglecta* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:101. 1923; Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:24. tab.IV:7. 1926.

Typo oriundo da Bahia.

203. — *Bothrops neuwiedii* WAGLER

*B. neuwiedii* Wagler - in Spix — Serp. brasil. spp. novae:56. tab.XXI:1. 1824.

Especie representada no Brasil por varias raças das quaes as seguintes foram por mim registadas (in Contr. Harvard Inst. Trop. Biol. Med. 11:56-62. tabs.XIII-XVI. 1925).

a. *B. neuwiedii neuwiedii* (Wagler): reconcavo da Bahia.

b. *B. neuwiedii lutzii* (= *bahiensis*) (Ribeiro): sertão da Bahia.

- c. *B. neuwiedii piauhyensis*: Piauí.
- d. *B. neuwiedii goyazensis*: Goyaz.
- e. *B. neuwiedii pauloensis*: São Paulo.
- f. *B. neuwiedii mattogrossensis*: Matto Grosso.
- g. *B. neuwiedii minasensis*: Minas Geraes.
- h. *B. neuwiedii paranaensis*: Paraná.
- i. *B. neuwiedii riograndensis*: Rio Grande do Sul.

Nomes vulgares: Jararaca ou Jararaca do rabo branco (São Paulo até o extremo sul), Bocca de sapo (Matto Grosso), Rabo de osso (Goyaz), e Tira peia (nordeste).

204. — *Bothrops pirajai* AMARAL

*B. pirajai* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:99.1923; Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:26. tab.IV:8. 1926.

Encontrada no sul da Bahia.

Observação: A especie *B. lansbergii* deixa de ser incluída nesta lista, por não estar provada a sua occorrença no Brasil, conforme assignalei em artigo recente, publicado no Bulletin of the Antivenin Institute of America (vol. III N.º1:21. 1929).

Sub-fam. CROTALINAE

LXVI. — Gen. *Crotalus* LINNEU

in Syst. Nat. I:214.1758.

Typo: *horridus*

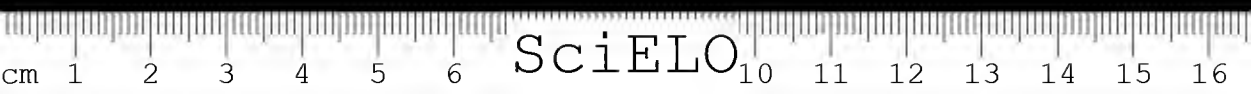
205. — *Crotalus terrificus terrificus* (LAURENT.)

*Caudisona terrifica* Laurentius - Syn. Rept.:93.1768.

Forma commum a todas as zonas seccas do país, especialmente abundante no centro e nordeste e relativamente rara no extremo sul.

Nomes vulgares: Cascavel; Cascavel de quatro ventas (nordeste); Boiçuinga ou Boiçununga ou Boiçununga e Maracá (Amazonia), Boiquira (sul), Maracaboia (centro).

(Trabalho da Secção de Ophiologia, terminado em maio de 1930).





SciELO

## INDICE ALFABETICO (\*)

- acuminatus* (*Coluber*), 38.  
*acuminatus* (*Oxybelis*), 38.  
*Acutimboia*, 16.  
*aesculapii* (*Coluber*), 38.  
*aesculapii* (*Erythrolamprus*), 38.  
*aestivum* (*Chlorosoma*), 36.  
*aestivus* (*Dryophylax*), 36.  
*affinis* (*Dromicus*), 19.  
*affinis* (*Liophis*), 19.  
*agassizii* (*Eirenis*), 36.  
*agassizii* (*Pseudablabes*), 36.  
*ahaetulla* (*Coluber*), 17.  
*ahaetulla* (*Leptophis*), 17.  
*Ahaetulla nigromarginata*, 17.  
*Ahaetulla occidentalis*, 17.  
*Ahaetulla polylepis*, 15.  
*albicinctus* (*Micrurus*), 42.  
*albifrons* (*Dipsadomorus*), 28.  
*albifrons* (*Dipsas*), 28.  
*albifrons* (*Leptotyphlops*), 8.  
*albifrons* (*Stenostoma*), 8.  
*almadensis* (*Leimadophis*), 17.  
*almadensis* (*Natrix*), 17.  
*alternans* (*Leptognathus*), 27.  
*alternans* (*Sibynomorphus*), 27.  
*alternata* (*Bothrops*), 44.  
*amarali* (*Liophis*), 19.  
*ambiniger* (*Apostolepis*), 40.  
*ambinigra* (*Rhynchonyx*), 40.  
*amoenus* (*Enicognathus*), 19.  
*amoenus* (*Lygophis*), 19.  
*Ampallagua*, 9.  
*Anguis reticulatus*, 7.  
*Anguis scytale*, 12.  
*angulata* (*Helicops*), 12.  
*angulatus* (*Coluber*), 12.  
*angulifer* (*Phrynonax*), 15.  
*Anilius*, 11.  
*Anilius scytale*, 12.  
*annulata* (*Leptodeira*), 31.  
*annulata annulata* (*Leptodeira*), 31.  
*annulatus* (*Coluber*), 31.  
*anomala* (*Coronella*), 19.  
*anomalepis* (*Spilotes pullatus*), 15.  
*anomalus* (*Liophis*), 19.  
*Aporophis*, 18.  
*Apostolepis*, 40.  
*Apostolepis ambinigra*, 40.  
*Apostolepis assimilis*, 40.  
*Apostolepis borellii*, 41.  
*Apostolepis cearensis*, 40.  
*Apostolepis coronata*, 41.  
*Apostolepis dorbignyi*, 41.  
*Apostolepis erythronota*, 41.  
*Apostolepis flavotorquata*, 41.  
*Apostolepis intermedia*, 41.  
*Apostolepis longicaudata*, 41.  
*Apostolepis nigroterminata*, 41.  
*Apostolepis polylepis*, 42.  
*Apostolepis rondoni*, 41.  
*Araboia*, 15, 16.  
*Araramboia*, 11.  
*argenteus* (*Coluber*), 38.  
*argenteus* (*Oxybelis*), 38.  
*Arygboia*, 9.  
*assimilis* (*Apostolepis*), 40.  
*assimilis* (*Elapomorphus*), 40.  
*Atractus*, 25.  
*Atractus badius*, 25.  
*Atractus elaps*, 25.  
*Atractus emmeli*, 25.  
*Atractus guentheri*, 25.  
*Atractus latifrons*, 25.  
*Atractus maculatus*, 25.  
*Atractus major*, 25.  
*Atractus reticulatus*, 26.  
*Atractus reticulatus reticulatus*, 26.  
*Atractus trihedrurus*, 26.  
*atropurpureus* (*Paroxyrhopus*), 33.  
*atrox* (*Bothrops*), 45.  
*atrox* (*Coluber*), 45.  
*Azulão-boia*, 17.  
*Bacorã*, 33, 38.  
*badius* (*Atractus*), 25.  
*badius* (*Brachyorrhos*), 25.  
*barbouri* (*Sibynomorphus*), 27.  
*bicincta* (*Urotheca*), 23.  
*bicinctus* (*Coluber*), 23.  
*Bicuda*, 17, 33, 38.  
*bifossatus* (*Coluber*), 13.  
*bifossatus* (*Drymobius*), 13.  
*bilineata* (*Bothrops*), 45.  
*bilineatus* (*Cophias*), 45.  
*bilineatus* (*Elapomorphus*), 39.

(\*) A paginação deste indice corresponde á das separatas, a qual se encontra em baixo de cada pagina do texto.



- Birú, 13.  
 Birú listada, 13.  
*bitorquata* (*Pseudoboa*), 31.  
*bitorquatus* (*Tachymenis*), 31.  
*blumii* (*Calamaria*), 39.  
*blumii* (*Elapomorphus*), 39.  
*Boa*, 10.  
*Boa canina*, 10.  
*Boa cenchria*, 9.  
*Boa constrictor*, 10.  
*Boa hortulana*, 10.  
*Boa hortulana cookii*, 11.  
*Boa hortulana hortulana*, 10.  
*Boa murina*, 9.  
 Bocca de sapo, 47.  
*boddaertii* (*Coluber*), 13.  
*boddaertii* (*Drymobius*), 13.  
 Boi-corá, 33, 38, 42.  
 Boichumbeguassú, 43.  
 Boicinga, 47.  
 Boicoatiara, 45.  
 Boicorá, 22.  
 Boiçuninga, 47.  
 Boiçununga, 47.  
 Boi-ussú, 9.  
*Boiga*, 29.  
 Boiguassú, 9.  
 Boipemi, 35.  
 Boipeva, 21.  
 Boipevassú, 23.  
 Boiquira, 47.  
 Boirú, 31.  
 Boissú, 9.  
 Boitiaboia, 16.  
 Boiubú, 36, 37.  
 Boiuna, 9.  
*borellii* (*Apostolepis*), 41.  
*Bothrops*, 44.  
*Bothrops alternata*, 44.  
*Bothrops atrox*, 45.  
*Bothrops bilineata*, 45.  
*Bothrops castelnaudi*, 45.  
*Bothrops cotiara*, 45.  
*Bothrops erythromelas*, 45.  
*Bothrops iglesiassi*, 45.  
*Bothrops insularis*, 46.  
*Bothrops itapetiningae*, 46.  
*Bothrops jararaca*, 46.  
*Bothrops jararacussu*, 46.  
*Bothrops lansbergii*, 47.  
*Bothrops neglecta*, 46.  
*Bothrops neuwiedii*, 46.  
*Bothrops neuwiedii goyazensis*, 47.  
*Bothrops neuwiedii lutzi*, 46.  
*Bothrops neuwiedii mattogrossensis*, 47.  
*Bothrops neuwiedii minasensis*, 47.  
*Bothrops neuwiedii neuwiedii*, 46.  
*Bothrops neuwiedii paranaensis*, 47.  
*Bothrops neuwiedii paulocensis*, 47.  
*Bothrops neuwiedii piauhysensis*, 47.  
*Bothrops neuwiedii riograndensis*, 47.  
*Bothrops pirajai*, 47.  
*Brachyorrhos badius*, 25.  
*Brachyruton occipitoluteum*, 32.  
*brandon-jonesii* (*Sordellina*), 22.  
*brasiliensis* (*Tachymenis*), 34.  
*brasiliensis* (*Ungalia*), 11.  
*brazili* (*Drymobius*), 13.  
*brazili* (*Liophis*), 19.  
*brazili* (*Rhachidelus*), 34.  
*brazili* (*Rhadinaea*), 19.  
*buckleyi* (*Elaps*), 42.  
*buckleyi* (*Micrurus*), 42.  
 Cainana, 15, 16.  
 Caissaca, 45.  
*Calamaria blumii*, 39.  
*Calamaria d'orbigny*, 40.  
 Campeira, 18.  
*canina* (*Boa*), 10.  
 Caninana, 15.  
 Capitão do campo, 21.  
*carinatus* (*Chironius*), 16.  
*carinatus* (*Coluber*), 16.  
*carinicauda* (*Helicops*), 12, 13.  
*carinicaudus* (*Coluber*), 12.  
 Cascavel, 47.  
 Cascavel de quatro ventas, 47.  
*castelnaudi* (*Bothrops*), 45.  
*catesbyei* (*Coluber*), 27.  
*catesbyei* (*Sibynomorphus*), 27.  
*Catostoma*, 25, 26.  
*Catostoma pöppigi*, 26.  
*Catostoma ruthveni*, 26.  
*Caudisona terrifica*, 47.  
*cearensis* (*Apostolepis*), 40.  
*cenchoa* (*Coluber*), 30.  
*cenchoa* (*Himantodes*), 30.  
*cenchoa* (*Imantodes*), 30.  
*cenchria* (*Boa*), 9.  
*cenchria cenchria* (*Epicrates*), 9.  
*cenchria crassus* (*Epicrates*), 9.  
*cenchria* (*Epicrates*), 9.  
*eervina* (*Coronella*), 29.  
*cervinus cervinus* (*Lycognathus*), 29.  
*cervinus geminatus* (*Lycognathus*), 30.  
*cervinus* (*Lycognathus*), 29.  
 Chata, 21.  
*Chironius*, 16.  
*Chironius carinatus*, 16.  
*Chironius fuscus*, 16.  
*Chironius sexcarinatus*, 16.  
*Chlorosoma*, 36.  
*Chlorosoma aestivum*, 36.  
*Chlorosoma mattogrossense*, 36.  
*Chlorosoma nattereri*, 37.  
*Chlorosoma olfersii*, 31.  
*Chlorosoma oligolepis*, 37.  
*Chlorosoma psammophideum*, 37.  
*Chlorosoma schottii*, 37.  
*Chlorosoma scerra*, 37.  
*Chlorosoma viridissimum*, 37.  
*clathrata* (*Pseudoboa formosa*), 32.  
*clathratus* (*Oxyrhopus*), 32.  
*cloelia* (*Coluber*), 31.  
*cloelia* (*Pseudoboa*), 31, 34.  
 Coatiara, 44, 45.





- Cotiara, 44, 45.  
*cobella* (*Coluber*), 20.  
*cobella* (*Liophis*), 20.  
 Cobra cipó, 13, 14, 16, 36, 37.  
 Cobra coral, 12, 22, 23, 24, 33, 38, 40, 42, 43.  
 Cobra d'agua, 12, 20, 23.  
 Cobra da lua, 31.  
 Cobra de capim, 18.  
 Cobra de lixo, 18.  
 Cobra de sangue, 32.  
 Cobra de veado, 9, 10.  
 Cobra espada, 17.  
 Cobra lisa, 20.  
 Cobra nova, 13.  
 Cobra papagaio, 11.  
 Cobra preta, 31, 34.  
 Cobra tapere, 46.  
 Cobra verde, 18, 36, 37.  
 Cobras cegas, 7, 8.  
*Coluber*, 14.  
*Coluber acuminatus*, 38.  
*Coluber aesculapui*, 38.  
*Coluber ahaetulla*, 17.  
*Coluber angulatus*, 12.  
*Coluber annulatus*, 31.  
*Coluber argenteus*, 38.  
*Coluber atrox*, 45.  
*Coluber bicinctus*, 23.  
*Coluber bifossatus*, 13.  
*Coluber boddaertii*, 13.  
*Coluber carinatus*, 16.  
*Coluber carinicaudus*, 12.  
*Coluber catesbyei*, 27.  
*Coluber cenchroa*, 30.  
*Coluber cloelia*, 31.  
*Coluber cobella*, 20.  
*Coluber compressus*, 30.  
*Coluber corais*, 16.  
*Coluber fulgidus*, 38.  
*Coluber fuscus*, 16.  
*Coluber lemniscatus*, 43.  
*Coluber lentiginosus*, 30.  
*Coluber lineatus*, 19.  
*Coluber melanocephalus*, 39.  
*Coluber miliaris*, 20.  
*Coluber nebulatus*, 26.  
*Coluber olfersii*, 37.  
*Coluber pallidus*, 35.  
*Coluber pectola*, 32.  
*Coluber plicatilis*, 23.  
*Coluber poecilogyrus*, 18.  
*Coluber poecilostoma*, 15.  
*Coluber pullatus*, 15.  
*Coluber reginae*, 18.  
*Coluber severus*, 22.  
*Coluber strigilis*, 33.  
*Coluber typhlus*, 18.  
*Coluber undulatus*, 21.  
*Coluber viridissimus*, 37.  
*colubrinus* (*Ophis*), 21.  
*colubrinus* (*Xenodon*), 21.  
 Come-lesma, 27.  
*compressus* (*Coluber*), 30.  
*compressus* (*Tripanurgos*), 30.  
*Coniophanes*, 38.  
*Conopsis*, 36.  
*Conopsis taeniatus*, 36.  
*Constrictor*, 10.  
*Constrictor* (*Boa*), 10.  
*Constrictor constrictor*, 10.  
*Constrictor constrictor constrictor*, 10.  
*cookii* (*Boa hortulana*), 11.  
*cookii* (*Corallus*), 11.  
*Cophias bilineatus*, 45.  
*Cophias jararaca*, 46.  
*corais* (*Coluber*), 16.  
*corais corais* (*Drymarchon*), 15, 16.  
*corais* (*Drymarchon*), 16.  
 Coral, 20, 25.  
 Coral d'agua, 12.  
*corallinus* (*Micrurus*), 42.  
*corallinus* (*Elaps*), 42.  
*corallinus* (*Micrurus*), 42.  
*Corallus cookii*, 11.  
*coronata* (*Apostolepis*), 41.  
*coronata* (*Pseudoboa*), 31.  
*coronatus* (*Elapomorphus*), 41.  
*Coronella anomala*, 19.  
*Coronella cervina*, 29.  
*Coronella jacgeri*, 20.  
 Corre campo, 35.  
 Corredeira, 35.  
 Cotiara, 44, 45.  
*cotiara* (*Bothrops*), 45.  
*cotiara* (*Lachesis*), 45.  
 Cotiarinha, 46.  
*crassus* (*Epicrates*), 9.  
*crassus* (*Epicrates cenchria*), 9.  
*Crotalus*, 47.  
*Crotalus mutus*, 44.  
*Crotalus terrificus terrificus*, 47.  
*Crotaphopeltis*, 31.  
 Cruzeiro, 44.  
 Cruzeiro, 44.  
 Curidiú, 9.  
 Cururuboia, 22.  
*Cyclagras*, 23.  
*Cyclagras gigas*, 23.  
*decoratus* (*Elaps*), 43.  
*deccratus* (*Micrurus*), 43.  
*dendrophis* (*Drymobius*), 14.  
*dendrophis* (*Herpetodryas*), 14.  
*dichrous* (*Herpetodryas*), 14.  
*Dimades*, 23.  
*Dimades plicatilis*, 23.  
*dimidiata* (*Leptotyphlops*), 8.  
*dimidiatum* (*Stenostoma*), 8.  
*dimidiatus* (*Elapomorphus*), 40.  
*dimidiatus* (*Elapomorphus*), 40.  
*Dipsadomorphus*, 29.  
*Dipsadomorphus albifrons*, 28.  
*Dipsas*, 28.  
*Dipsas albifrons*, 28.  
*Dipsas indica*, 29.  
*Dipsas mikanii*, 28.  
*Dipsas neivai*, 29.

- Dipsas paronina*, 28.  
*Dipsas variegata*, 29.  
*doliata* (*Pseudoboa*), 32.  
*doliatus* (*Oxyrhopus*), 32.  
*dorbignyi* (*Apostolepis*), 41.  
*d'orbignyi* (*Calamaria*), 41.  
*dorbignyi* (*Hererodon*), 22.  
*dorbignyi* (*Lystrophis*), 22.  
Dorme-dorme, 26, 27, 30.  
Dorminhoca, 26, 27, 30.  
*dorsatum* (*Tomodon*), 35.  
*dorsatus* (*Tomodon*), 35.  
*Dromicus affinis*, 19.  
*Drymarchon*, 16.  
*Drymarchon corais*, 16.  
*Drymarchon corais corais*, 15, 16.  
*Drymoluber*, 14.  
*Drymoluber dichrous*, 14.  
*Drymohius*, 13.  
*Drymohius bifossatus*, 13.  
*Drymohius boddaertii*, 13.  
*Drymohius brazili*, 13.  
*Drymohius dendrophis*, 14.  
*Drymohius rubriceps*, 14.  
*Dryophylax*, 34.  
*Dryophylax aestivus*, 36.  
*Dryophylax pallidus*, 35.  
*Dryophylax pallidus pallidus*, 35.  
*Dryophylax pallidus strigilis*, 35.  
*Eirenis agassizii*, 36.  
*elapoides euryzona* (*Urotheca*), 23.  
*Elapomojus*, 40.  
*Elapomojus dimidiatus*, 40.  
*Elapomorphus*, 39.  
*Elapomorphus assimilis*, 40.  
*Elapomorphus bilineatus*, 39.  
*Elapomorphus blumii*, 39.  
*Elapomorphus coronatus*, 41.  
*Elapomorphus dimidiatus*, 40.  
*Elapomorphus erythronotus*, 41.  
*Elapomorphus flavotorquatus*, 41.  
*Elapomorphus lepidus*, 39.  
*Elapomorphus nasutus*, 39.  
*Elapomorphus scalaris*, 39.  
*Elapomorphus tricolor*, 40.  
*elaps* (*Atractus*), 25.  
*Elaps buckleyi*, 42.  
*Elaps corallinus*, 42.  
*Elaps decoratus*, 43.  
*Elaps filiformis*, 43.  
*Elaps fischeri*, 43.  
*Elaps frontalis*, 43.  
*Elaps hemprichii*, 43.  
*Elaps langsdorffi*, 43.  
*Elaps martii*, 24.  
*Elaps narduccii*, 43.  
*elaps* (*Rhabdosoma*), 25.  
*Elaps surinamensis*, 44.  
*Elaps triangularis*, 24.  
*emmeli* (*Atractus*), 25.  
*emmeli* (*Geophis*), 25.  
*Enicognathus amoenus*, 19.  
*Enicognathus melanawchen*, 20.  
*Enicognathus occipitalis*, 21.  
*Epicrates*, 9.  
*Epicrates cenchría*, 9.  
*Epicrates cenchría cenchría*, 9.  
*Epicrates cenchría crassus*, 9.  
*Epicrates crassus*, 9.  
*erythromelas* (*Bothrops*), 45.  
*Erythrolamprus*, 38.  
*Erythrolamprus aesculapii*, 38.  
*erythronota* (*Apostolepis*), 41.  
*erythronotus* (*Elapomorphus*), 41.  
*Eunectes*, 9.  
*Eunectes murinus*, 9.  
*Eunectes notaeus*, 9.  
*euryzona* (*Pliocercus*), 23.  
*euryzona* (*Urotheca elapoides*), 23.  
*fasciatus* (*Sibynomorphus mikanii*), 25.  
*filiformis* (*Elaps*), 43.  
*filiformis* (*Micrurus*), 43.  
*fischeri* (*Elaps*), 43.  
*fischeri* (*Micrurus*), 43.  
*flavifrenatus* (*Lygophis*), 19.  
*flavotorquatus* (*Apostolepis*), 41.  
*flavotorquatus* (*Elapomorphus*), 41.  
*flavovirgatus* (*Ptychophis*), 35.  
*formosa clathrata* (*Pseudoboa*), 32.  
*formosa formosa* (*Pseudoboa*), 32.  
*formosa* (*Pseudoboa*), 32.  
*formosus* (*Oxyrhopus*), 32.  
*frontalis* (*Elaps*), 43.  
*frontalis* (*Micrurus*), 43.  
*fulgidus* (*Coluber*), 38.  
*fulgidus* (*Oxybelis*), 38.  
Fura-terras, 7, 8.  
Furta-côr, 36.  
*fuscus* (*Chironius*), 16.  
*fuscus* (*Coluber*), 16.  
*garbei* (*Sibynomorphus*), 27.  
*geminatus* (*Lycognathus*), 30.  
*geminatus* (*Lycognathus cervinus*), 30.  
*genimaculata* (*Liophis*), 20.  
*genimaculatus* (*Liophis*), 20.  
*Geophis*, 25.  
*Geophis emmeli*, 25.  
*Geophis guentheri*, 25.  
*Geophis latifrons*, 25.  
*Geophis reticulatus*, 26.  
*Geophis ruthveni*, 26.  
Giboia, 10, 21.  
Giboia furta-côr, 9.  
Giboia parda, 9.  
Giboinha, 11.  
*gigas* (*Cyciagras*), 23.  
*gigas* (*Xenodon*), 23.  
Goipeba, 18.  
*gomesi* (*Helicops*), 12.  
*goyazensis* (*Bothrops neuwiedii*), 47.  
*guentheri* (*Atractus*), 25.  
*guentheri* (*Geophis*), 25.  
*guentheri* (*Helminthophis*), 7.  
*guentheri* (*Ophis*), 21.  
*guentheri* (*Xenodon*), 21.

- guerini* (*Pseudoboa*), 32.  
*guerini* (*Rhinosimus*), 32.  
*guianense* (*Rhinostoma*), 33.  
*guianensis* (*Heterodon*), 33.  
*gularis* (*Trachyboa*), 11.  
*haasi* (*Oxyrhopus*), 32.  
*haasi* (*Pseudoboa*), 32.  
*hagmanni* (*Helicops*), 12.  
*Helicops*, 12.  
*Helicops angulata*, 12.  
*Helicops carinicauda*, 12, 13.  
*Helicops gomesi*, 12.  
*Helicops hagmanni*, 12.  
*Helicops leopardina*, 12.  
*Helicops modesta*, 13.  
*Helicops modestus*, 13.  
*Helicops pictiventris*, 13.  
*Helicops polylepis*, 13.  
*Helicops trivittata*, 13.  
*Helminthophis*, 7.  
*Helminthophis guentheri*, 7.  
*Helminthophis ternetzii*, 7.  
*Helminthophis wilderi*, 7.  
*hemprichii* (*Elaps*), 43.  
*hemprichii* (*Micrurus*), 43.  
*Herpetodryas dendrophis*, 14.  
*Herpetodryas dichrous*, 14.  
*Herpetodryas serræ*, 37.  
*Heterodon dorbignyi*, 22.  
*Heterodon guianensis*, 33.  
*Heterodon histricus*, 22.  
*Heterodon rhinosoma*, 24.  
*Heterodon semicinctus*, 22.  
*Heterorhachis*, 26, 27.  
*Heterorhachis poecilolepis*, 27.  
*Himantodes cenchoa*, 30.  
*histricus* (*Heterodon*), 22.  
*histricus* (*Lystrophis*), 22.  
*Homalopsis leopardina*, 12.  
*hortulana* (*Boa*), 10.  
*hortulana cookii* (*Boa*), 11.  
*hortulana hortulana* (*Boa*), 10.  
*Hydrops*, 24.  
*Hydrops triangularis*, 24.  
*Hydrops triangularis martii*, 24.  
*Hydrops triangularis triangularis*, 24.  
*Ibiboca*, 43.  
*Ibiboca*, 25, 42, 43.  
*Iglesiasi* (*Bothrops*), 45.  
*Iglesiasi* (*Rhinostoma*), 33.  
*Imantodes*, 30.  
*Imantodes cenchoa*, 30.  
*Imantodes lentiferus*, 30.  
*indica* (*Dipsas*), 29.  
*insignissimus* (*Liophis*), 20.  
*insularis* (*Bothrops*), 46.  
*insularis* (*Lachesis*), 46.  
*intermedia* (*Apostolepis*), 41.  
*Isoxcelis maculata*, 25.  
*itapetingae* (*Bothrops*), 46.  
*itapetingae* (*Lachesis*), 46.  
*Jabotiboia*, 18.  
*Jacananarana*, 22.  
*Jacananarana*, 22.  
*jaegeri* (*Coronella*), 20.  
*jaegeri* (*Liophis*), 20.  
*Jaraca*, 46.  
*Jaracá*, 46.  
*Jaracambeva*, 21.  
*Jararaca*, 45, 46, 47.  
*jararaca* (*Bothrops*), 46.  
*Jararaca cinzenta*, 45.  
*jararaca* (*Cophias*), 46.  
*Jararaca da mata virgem*, 46.  
*Jararaca da praia*, 22.  
*Jararaca da secca*, 45.  
*Jararaca de Agosto*, 44.  
*Jararaca do banhado*, 13.  
*Jararaca do campo*, 46.  
*Jararaca do cerrado*, 46.  
*Jararaca do rabo branco*, 47.  
*Jararaca do taboleiro*, 20.  
*Jararaca dormideira*, 46.  
*Jararaca ilha*, 46.  
*Jararaca listada*, 19.  
*Jararaca preguiçosa*, 29, 46.  
*Jararaca preta*, 45.  
*Jararaca rabo de porco*, 44.  
*Jararaca verde*, 11, 45.  
*Jararacambeva*, 21.  
*Jararacussú*, 46.  
*jararacussu* (*Bothrops*), 46.  
*Jararacussú cabeça de sapo*, 46.  
*Jararacussú do brejo*, 13.  
*Jararacussú malha de sapo*, 46.  
*Jararacussú verdadeiro*, 46.  
*Jararaquinha do campo*, 17, 18, 20.  
*Jararaquinha pintada*, 35.  
*labialis* (*Oxyrhopus*), 32.  
*labialis* (*Pseudoboa*), 32.  
*Lachesis*, 44.  
*Lachesis cotiara*, 45.  
*Lachesis insularis*, 46.  
*Lachesis itapetingae*, 46.  
*Lachesis muta*, 44.  
*Lampropeltis*, 24.  
*Lampropeltis micropholis*, 24.  
*langsdorffi* (*Elaps*), 43.  
*langsdorffi* (*Micrurus*), 43.  
*lansbergii* (*Bothrops*), 47.  
*latifrons* (*Atractus*), 25.  
*latifrons* (*Geophis*), 25.  
*latifrontalis* (*Oxyrhopus*), 34.  
*latifrontalis* (*Paroxyrhopus*), 34.  
*Leimadophis*, 17.  
*Leimadophis almadensis*, 17.  
*Leimadophis melanostigma*, 18.  
*Leimadophis oligolepis*, 18.  
*Leimadophis poecilogyrus*, 18.  
*Leimadophis reginae*, 18.  
*Leimadophis sagittifer*, 18.  
*Leimadophis typhlus*, 18.  
*Leimadophis viridis*, 18.  
*Leiosophis*, 23.  
*lemniscatus* (*Coluber*), 43.  
*lemniscatus* (*Micrurus*), 43.

- lentiferus* (*Imantodes*), 30.  
*lentiginosus* (*Coluber*), 30.  
*lentiginosum* (*Rhinobothryum*), 30.  
*leopardina* (*Helicops*), 12.  
*leopardina* (*Homalopsis*), 12.  
*lepidus* (*Elapomorphus*), 39.  
*Leptodeira*, 31.  
*Leptodeira annulata*, 31.  
*Leptodeira annulata annulata*, 31.  
*Leptognathus alternans*, 27.  
*Leptognathus turgidus*, 28.  
*Leptognathus variegatus*, 29.  
*Leptognathus ventrimaculatus*, 28.  
*Leptophis*, 16.  
*Leptophis ahaetulla*, 17.  
*Leptophis occidentalis*, 17.  
*Leptophis occidentalis nigromarginatus*, 17.  
*Leptophis occidentalis occidentalis*, 17.  
*Leptotyphlops*, 8.  
*Leptotyphlops albifrons*, 8.  
*Leptotyphlops dimidiata*, 8.  
*Leptotyphlops macrolepis*, 8.  
*Leptotyphlops septemstriata*, 8.  
 Limpa campo, 31.  
 Limpa matto, 31.  
 Limpa pasto, 31.  
*lineatus* (*Coluber*), 19.  
*lineatus* (*Lygophis*), 19.  
*Liopeltis sagittifer*, 18.  
*Liophis*, 19.  
*Liophis affinis*, 19.  
*Liophis amarali*, 19.  
*Liophis anomalus*, 19.  
*Liophis brazili*, 19.  
*Liophis cobella*, 20.  
*Liophis genimaculata*, 20.  
*Liophis genimaculatus*, 20.  
*Liophis insignissimus*, 20.  
*Liophis jaegeri*, 20.  
*Liophis longiventris*, 20.  
*Liophis melanauchen*, 20.  
*Liophis miliaris*, 20.  
*Liophis miliaris miliaris*, 20.  
*Liophis miliaris semiaureus*, 20.  
*Liophis obtusus*, 21.  
*Liochis occipitalis*, 21.  
*Liophis oligolepis*, 18.  
*Liophis poecilopogon*, 19, 21.  
*Liophis undulatus*, 21.  
*Liophis viridis*, 18.  
*lividum* (*Platyinon*), 36.  
*longicaudata* (*Apostolepis*), 41.  
*longiventris* (*Liophis*), 20.  
*lutzi*, *Bothrops neuwiedii*, 46.  
*Lycognathus*, 27, 29.  
*Lycognathus cervinus*, 29.  
*Lycognathus cervinus cervinus*, 29.  
*Lycognathus cervinus geminatus*, 30.  
*Lycognathus geminatus*, 30.  
*Lygophis*, 18.  
*Lygophis amoenus*, 19.  
*Lygophis flavifrenatus*, 19.  
*Lygophis lineatus*, 19.  
*Lystrophis*, 22.  
*Lystrophis dorbignyi*, 22.  
*Lystrophis histricus*, 22.  
*Lystrophis semicinctus*, 22.  
*macrolepis* (*Leptotyphlops*), 8.  
*macrolepis* (*Stenostoma*), 8.  
*maculata* (*Isosceles*), 25.  
*maculatus* (*Atractus*), 25.  
*maculatus* (*Spilotes pullatus*), 15.  
*major* (*Atractus*), 25.  
 Mamadeira, 31.  
 Maracá, 47.  
 Maracaboia, 47.  
*martii* (*Elaps*), 24.  
*martii* (*Hydrops triangularis*), 24.  
*mattogrossense* (*Chlorosoma*), 36.  
*mattogrossensis* (*Bothrops neuwiedii*), 47.  
*mattogrossensis* (*Philodryas*), 36.  
*melanauchen* (*Enicognathus*), 20.  
*melanauchen* (*Liophis*), 20.  
*melanocephala* (*Tantilla*), 39.  
*melanocephalus* (*Coluber*), 39.  
*melanostigma* (*Leimadophis*), 18.  
*melanostigma* (*Natrix*), 18.  
*merremii* (*Ophis*), 21.  
*micropholis* (*Lampropeltis*), 24.  
*Micrurus*, 42.  
*Micrurus albicinctus*, 42.  
*Micrurus buckleyi*, 42.  
*Micrurus corallinus*, 42.  
*Micrurus corallinus corallinus*, 42.  
*Micrurus decoratus*, 43.  
*Micrurus filiformis*, 43.  
*Micrurus fischeri*, 43.  
*Micrurus frontalis*, 43.  
*Micrurus hemprichii*, 43.  
*Micrurus langsdorffi*, 43.  
*Micrurus lemniscatus*, 43.  
*Micrurus narduccii*, 43.  
*Micrurus spixii*, 44.  
*Micrurus surinamensis*, 44.  
*mikanii* (*Dipsas*), 28.  
*mikanii fasciatus* (*Sibynomorphus*), 28.  
*mikanii mikanii* (*Sibynomorphus*), 28.  
*mikanii* (*Sibynomorphus*), 28.  
*miliaris* (*Coluber*), 20.  
*miliaris* (*Liophis*), 20.  
*miliaris miliaris* (*Liophis*), 20.  
*miliaris semiaureus* (*Liophis*), 20.  
*minasensis* (*Bothrops neuwiedii*), 47.  
 Minhocas, 7, 8.  
*modesta* (*Helicops*), 13.  
*modestus* (*Helicops*), 13.  
*murina* (*Boa*), 9.  
*murinus* (*Eunectes*), 9.  
 Mussurana, 31, 34.  
*muta* (*Lachesis*), 44.  
*mutus* (*Crotalus*), 44.  
*Myron trivittatus*, 13.  
*narduccii* (*Elaps*), 43.  
*narduccii* (*Micrurus*), 43.  
*nasutus* (*Elapomorphus*), 39.  
*nattereri* (*Chlorosoma*), 37.

- nattereri* (*Philodryas*), 37.  
*Natrix almadensis*, 17.  
*Natrix melanostigma*, 18.  
*Natrix sexcarinata*, 16.  
*Natrix sulphurea*, 15.  
*nebulatus* (*Coluber*), 26.  
*neglecta* (*Bothrops*), 46.  
*neivai* (*Dipsas*), 29.  
*neuwiedii* (*Bothrops*), 46.  
*neuwiedii goyazensis* (*Bothrops*), 47.  
*neuwiedii lutzi* (*Bothrops*), 46.  
*neuwiedii mattogrossensis* (*Bothrops*), 47.  
*neuwiedii minasensis* (*Bothrops*), 47.  
*neuwiedii neuwiedii* (*Bothrops*), 46.  
*neuwiedii* (*Ophis*), 22.  
*neuwiedii paranaensis* (*Bothrops*), 47.  
*neuwiedii pauloensis* (*Bothrops*), 47.  
*neuwiedii piauhyensis* (*Bothrops*), 47.  
*neuwiedii* (*Pseudoboa*), 32.  
*neuwiedii riograndensis* (*Bothrops*), 47.  
*neuwiedii* (*Scytale*), 32.  
*neuwiedii* (*Xenodon*), 22.  
*Nhuassú*, 17.  
*nigromarginata* (*Ahaetulla*), 17.  
*nigromarginatus* (*Leptophis occidentalis*), 17.  
*nigroterminata* (*Apostolepis*), 41.  
*notaeus* (*Euneetes*), 9.  
*obtusa* (*Rhadinaea*), 21.  
*obtusus* (*Liophis*), 21.  
*occidentalis* (*Ahaetulla*), 17.  
*occidentalis* (*Leptophis*), 17.  
*occidentalis nigromarginatus* (*Leptophis*), 17.  
*occidentalis occidentalis* (*Leptophis*), 17.  
*occipitalis* (*Enicognathus*), 21.  
*occipitalis* (*Liophis*), 21.  
*occipitolutea* (*Pseudoboa*), 32.  
*occipitoluteum* (*Brachyruton*), 32.  
*ocellatam* (*Tomodon*), 35.  
*ocellatus* (*Tomodon*), 35.  
*ocellatus ocellatus* (*Tomodon*), 35.  
*ocellatus trigonatus* (*Tomodon*), 35.  
*offersii* (*Chlorosoma*), 37.  
*offersii* (*Coluber*), 37.  
*oligolepis* (*Chlorosoma*), 37.  
*oligolepis* (*Leimadophis*), 18.  
*oligolepis* (*Liophis*), 18.  
*oligolepis* (*Philodryas*), 37.  
*Ophis*, 21.  
*Ophis colubrinus*, 21.  
*Ophis guentheri*, 21.  
*Ophis merremii*, 21.  
*Ophis neuwiedii*, 22.  
*Ophis severus*, 22.  
*Orucana*, 45.  
*Oxybelis*, 38.  
*Oxybelis acuminatus*, 38.  
*Oxybelis argenteus*, 38.  
*Oxybelis fulgidus*, 38.  
*Oxyrhopus clathratus*, 32.  
*Oxyrhopus doliatus*, 32.  
*Oxyrhopus formosus*, 32.  
*Oxyrhopus haasi*, 32.  
*Oxyrhopus labialis*, 32.  
*Oxyrhopus latifrontalis*, 34.  
*Oxyrhopus rhombifer*, 33.  
*Oxyrhopus rusticus*, 33.  
*Oxyrhopus submarginatus*, 33.  
*Oxyrhopus trigeminus*, 33.  
*pallidus* (*Coluber*), 35.  
*pallidus* (*Dryophylax*), 35.  
*pallidus pallidus* (*Dryophylax*), 35.  
*pallidus strigilis* (*Dryophylax*), 35.  
*Papa-ovo*, 16.  
*Papa-ovos*, 16.  
*Papa pinto*, 15, 16.  
*Papa pinto de papo amarelo*, 15.  
*Papa pinto de papo vermelho*, 15.  
*Paranaboia*, 38.  
*paranaensis* (*Bothrops neuwiedii*), 47.  
*Parapostolepis*, 42.  
*Parapostolepis polylepis*, 42.  
*Parelheira*, 37.  
*Paroxyrhopus*, 33.  
*Paroxyrhopus atropurpureus*, 33.  
*Paroxyrhopus latifrontalis*, 34.  
*Paroxyrhopus reticulatus*, 33.  
*Patioba*, 45.  
*Patrona*, 46.  
*paucisquamis* (*Tropidophis*), 11.  
*paucisquamis* (*Ungalia*), 11.  
*pauloensis* (*Bothrops neuwiedii*), 47.  
*pauloensis* (*Sordellina*), 23.  
*pavonina* (*Dipsas*), 28.  
*pavoninus* (*Sibynomorphus*), 28.  
*Pelophilus*, 10.  
*Pepeva*, 21.  
*petola* (*Coluber*), 32.  
*petola* (*Pseudoboa*), 32.  
*Philodryas mattogrossensis*, 36.  
*Philodryas nattereri*, 37.  
*Philodryas oligolepis*, 37.  
*Philodryas psammophideus*, 37.  
*Philodryas taeniatus*, 36.  
*Phrynonax*, 14.  
*Phrynonax angulifer*, 15.  
*Phrynonax poecilonotus*, 14.  
*Phrynonax poecilonotus polylepis*, 15.  
*Phrynonax sulphureus*, 15.  
*Phrynonax sulphureus poecilostoma*, 14, 15.  
*Phrynonax sulphureus sulphureus*, 14, 15.  
*piauhyensis* (*Bothrops neuwiedii*), 47.  
*pictiventris* (*Helicops*), 13.  
*Pintada*, 21.  
*pirajai* (*Bothrops*), 47.  
*Platyinion*, 35.  
*Platyinion lividum*, 36.  
*plicatilis* (*Coluber*), 23.  
*plicatilis* (*Dimades*), 23.  
*Pliocercus euryzona*, 23.  
*poecilogyrus* (*Coluber*), 18.  
*poecilogyrus* (*Leimadophis*), 18.  
*poecilolepis* (*Heterorhachis*), 27.  
*poecilopogon* (*Liophis*), 19, 21.  
*poecilopogon* (*Rhadinaea*), 21.  
*poecilonotus* (*Phrynonax*), 14.  
*poecilonotus polylepis* (*Phrynonax*), 15.

- pocillostoma* (*Coluber*), 15.  
*poecillostoma* (*Phrynonax sulphureus*), 14, 15.  
*polylepis* (*Ahaetulla*), 15.  
*polylepis* (*Apostolepis*), 42.  
*polylepis* (*Helicops*), 13.  
*polylepis* (*Parapostolepis*), 42.  
*polylepis* (*Phrynonax poecilonotus*), 15.  
*pöppigi* (*Catostoma*), 26.  
*pöppigi* (*Rabdosoma*), 26.  
*psammophideum* (*Chlorosoma*), 37.  
*psammophideus* (*Philodryas*), 37.  
*Pseudablakes*, 36.  
*Pseudaboia agassizii*, 36.  
*Pseudaboia*, 31.  
*Pseudaboia bitorquata*, 31.  
*Pseudaboia cloelia*, 31, 34.  
*Pseudaboia coronata*, 31.  
*Pseudaboia doliata*, 32.  
*Pseudaboia formosa*, 32.  
*Pseudaboia formosa clathrata*, 32.  
*Pseudaboia formosa formosa*, 32.  
*Pseudaboia guerini*, 32.  
*Pseudaboia haasi*, 32.  
*Pseudaboia labialis*, 32.  
*Pseudaboia neuwiedii*, 32.  
*Pseudaboia occipitoluta*, 32.  
*Pseudaboia petola*, 32.  
*Pseudaboia rhombifera*, 33.  
*Pseudaboia rustica*, 33.  
*Pseudaboia submarginata*, 31, 33.  
*Pseudaboia trigemina*, 33.  
*Ptychophis*, 35.  
*Ptychophis flavovirgatus*, 35.  
*pullatus anomalepis* (*Spilotes*), 15.  
*pullatus* (*Coluber*), 15.  
*pullatus maculatus* (*Spilotes*), 15.  
*pullatus pullatus* (*Spilotes*), 15.  
*pullatus* (*Spilotes*), 15.  
 Quiriripitá, 22.  
*Rabdosoma pöppigi*, 26.  
 Rabo de osso, 47.  
*reginae* (*Coluber*), 18.  
*reginae* (*Leimadophis*), 18.  
*reticulata* (*Typhlops*), 7.  
*reticulatus* (*Anguis*), 7.  
*reticulatus* (*Atractus*), 26.  
*reticulatus* (*Geophis*), 26.  
*reticulatus* (*Paroxyrhopus*), 33.  
*reticulatus reticulatus* (*Atractus*), 26.  
*Rhabdosoma claps*, 25.  
*Rhachidelus*, 34.  
*Rhachidelus brazili*, 34.  
*Rhadinaea brazili*, 19.  
*Rhadinaea obtusa*, 21.  
*Rhadinaea poecilopogon*, 21.  
*Rhinobothryum*, 30.  
*Rhinobothryum lentiginosum*, 30.  
*Rhinosimus guerini*, 32.  
*Rhinostoma*, 33.  
*Rhinostoma guianense*, 33.  
*rhinostoma* (*Heterodon*), 24.  
*Rhinostoma iglesiasi*, 33.  
*rhinostoma rhinostoma* (*Simophis*), 24.  
*rhinostoma* (*Simophis*), 24.  
*rhombifer* (*Oxyrhopus*), 33.  
*rhombifera* (*Pseudaboia*), 33.  
*Rhynchonyx ambiniger*, 40.  
*riardini* (*Uromacer*), 17.  
*riardini* (*Uromacerina*), 17.  
*riograndensis* (*Bothrops neuwiedii*), 47.  
*rondoni* (*Apostolepis*), 41.  
*rubriceps* (*Drymobius*), 14.  
*rustica* (*Pseudaboia*), 33.  
*rusticus* (*Oxyrhopus*), 33.  
*ruthveni* (*Catostoma*), 26.  
*ruthveni* (*Geophis*), 26.  
 Sacaiboia, 16.  
*sagittifer* (*Leimadophis*), 18.  
*sagittifer* (*Liopeltis*), 18.  
 Salamanta, 9.  
*scalaris* (*Elapomorphus*), 39.  
*scalaris* (*Xenopholis*), 39.  
*sehottii* (*Chlorosoma*), 37.  
*schottii* (*Xenodon*), 37.  
*scytale* (*Anguis*), 12.  
*scytale* (*Anilius*), 12.  
*Scytale neuwiedii*, 32.  
*semiaureus* (*Liophis miliaris*), 20.  
*semicinctus* (*Heterodon*), 22.  
*semicinctus* (*Lystrophis*), 22.  
*septemstriata* (*Leptotyphlops*), 8.  
*septemstriatus* (*Typhlops*), 8.  
*serra* (*Chlorosoma*), 37.  
*serra* (*Herpetodryas*), 37.  
*severus* (*Coluber*), 22.  
*severus* (*Ophis*), 22.  
*sexearinata* (*Natrix*), 16.  
*sexearinatus* (*Chironius*), 16.  
*Sibynomorphus*, 27, 28.  
*Sibynomorphus alternans*, 27.  
*Sibynomorphus barbouri*, 27.  
*Sibynomorphus catesbyei*, 27.  
*Sibynomorphus garbei*, 27.  
*Sibynomorphus mikanii*, 28.  
*Sibynomorphus mikanii fasciatus*, 28.  
*Sibynomorphus mikanii mikanii*, 28.  
*Sibynomorphus pavoninus*, 28.  
*Sibynomorphus turgidus*, 28.  
*Sibynomorphus ventrimaculatus*, 28.  
*Sibon*, 26, 27, 29.  
*Sibon sibon*, 26.  
*sibon* (*Sibon*), 26.  
*Simophis*, 24.  
*Simophis rhinostoma*, 24.  
*Simophis rhinostoma rhinostoma*, 24.  
*Sordellina*, 22.  
*Sordellina brandon-jonesii*, 22.  
*Sordellina pauloensis*, 23.  
*Spilotes*, 15.  
*Spilotes pullatus*, 15.  
*Spilotes pullatus anomalepis*, 15.  
*Spilotes pullatus maculatus*, 15.  
*Spilotes pullatus pullatus*, 15.  
*spixii* (*Micrurus*), 44.  
*squamosus* (*Typhlops*), 8.  
*Stenostoma albifrons*, 8.

- Stenostoma dimidiatum*, 8.  
*Stenostoma macrolepis*, 8.  
*strigilis* (*Coluber*), 35.  
*strigilis* (*Dryophylax pallidus*), 35.  
*submarginata* (*Pseudoboa*), 31, 33.  
*submarginatus* (*Oxyrhopus*), 33.  
 Sucuri, 9.  
 Sucurijú, 9.  
 Sucurijuba, 9.  
 Sucuriú, 9.  
 Sucurujuba, 9.  
*sulphurea* (*Natrix*), 15.  
*sulphureus* (*Phrynonax*), 15.  
*sulphureus poecilostoma* (*Phrynonax*), 14, 15.  
*sulphureus salphureus* (*Phrynonax*), 14, 15.  
*sarinamensis* (*Elaps*), 44.  
*sarinamensis* (*Micrurus*), 44.  
 Surucucú, 44.  
 Surucucurana, 12.  
 Surucucú de fogo, 44.  
 Surucucú de patioba, 45.  
 Surucucú de pindoba, 45.  
 Surucucú do pantanal, 23.  
 Surucucú dourado, 46.  
 Surucucú pico de jaca, 44.  
 Surucucú pinta de ouro, 45.  
 Surucucú tapete, 46.  
 Surucucutinga, 44.  
 Surucutinga, 44.  
*Tachymenis*, 34.  
*Tachymenis bitorquatus*, 31.  
*Tachymenis brasiliensis*, 34.  
*taeniatus* (*Conopsis*), 36.  
*taeniatus* (*Philodryas*), 36.  
 Tantilla, 38.  
*Tantilla melanocephala*, 39.  
 Tapete, 46.  
*ternetsii* (*Helminthophis*), 7.  
*terrifica* (*Caudisona*), 47.  
*terrificus terrificus* (*Crotalus*), 47.  
 Tira peia, 47.  
 Tomodon, 35.  
*Tomodon dorsatum*, 35.  
*Tomodon dorsatas*, 35.  
*Tomodon ocellatum*, 35.  
*Tomodon ocellatus*, 35.  
*Tomodon ocellatus ocellatus*, 35.  
*Tomodon ocellatus trigonatus*, 35.  
*Trachyboa*, 11.  
*Trachyboa gularis*, 11.  
 Trahiraboia, 20.  
*triangularis* (*Elaps*), 24.  
*triangularis* (*Hydrops*), 24.  
*triangularis martii* (*Hydrops*), 24.  
*triangularis triangularis* (*Hydrops*), 24.  
*tricolor* (*Elapomorphus*), 40.  
*trigemina* (*Pseudoboa*), 33.  
*trigeminus* (*Oxyrhopus*), 33.  
*trigonatus* (*Tomodon ocellatus*), 35.  
*trihedrurus* (*Atractus*), 26.  
*Tripanurgos*, 30.  
*Tripanurgos compressus*, 29, 30.  
*trivittata* (*Helicops*), 13.  
*trivittatus* (*Myron*), 13.  
*Tropidodipsas*, 26.  
*Tropidophis*, 11.  
*Tropidophis paucisquamis*, 11.  
 Tucanaboia, 37.  
*turgidus* (*Leptognathus*), 28.  
*turgidus* (*Sibynomorphus*), 28.  
*Typhlophis*, 8.  
*Typhlophis squamosus*, 8.  
*Typhlops*, 7.  
*Typhlops reticalata*, 7.  
*Typhlops septemstriatus*, 8.  
*Typhlops wilderi*, 7.  
*typhlus* (*Coluber*), 18.  
*typhlus* (*Leimadophis*), 18.  
 Ubiracoá, 35.  
*undulatus* (*Coluber*), 21.  
*undulatus* (*Liophis*), 21.  
*Ungalia brasiliensis*, 11.  
*Ungalia paucisquamis*, 11.  
 Uricana, 45.  
*Uromacer*, 17.  
*Uromacer ricardinii*, 17.  
*Uromacerina*, 17.  
*Uromacerina ricardinii*, 17.  
*Urotheca*, 23.  
*Urotheca bicincta*, 23.  
*Urotheca elapoides euryzona*, 23.  
 Urupiagara, 16.  
 Urutú, 44.  
 Urutú amarelo, 46.  
 Urutú dourado, 46.  
 Urutú estrela, 46.  
 Urutú preto, 46.  
*variegata* (*Dipsas*), 29.  
*variegatus* (*Leptognathus*), 29.  
*ventrimaculatus* (*Leptognathus*), 28.  
*ventrimaculatus* (*Sibynomorphus*), 28.  
 Vitorão, 9.  
*viridis* (*Leimadophis*), 18.  
*viridis* (*Liophis*), 18.  
*viridissimum* (*Chlorosoma*), 37.  
*viridissimus* (*Coluber*), 37.  
*wilderi* (*Helminthophis*), 7.  
*wilderi* (*Typhlops*), 7.  
*Xenodon colubrinus*, 21.  
*Xenodon gigas*, 23.  
*Xenodon guentheri*, 21.  
*Xenodon neuwiedii*, 22.  
*Xenodon schottii*, 37.  
*Xenopholis*, 39.  
*Xenopholis scalaris*, 39.  
 Yacaniã, 15.



SciELO



ESTUDOS SOBRE OPHIDIOS NEOTROPICOS

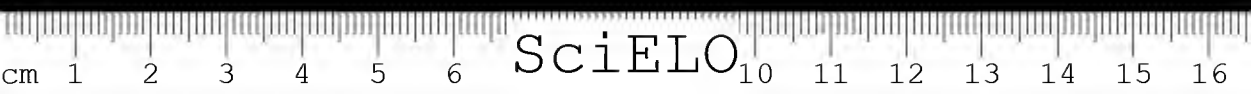
---

XVIII - LISTA REMISSIVA DOS OPHIDIOS DA REGIÃO NEOTROPICA

POR

AFRANIO DO AMARAL

---





SciELO

## INDICE SISTEMÁTICO (\*)

A. - Fam. TYPHLOPIDAE		PAG.	C. - Fam. BOIDAE		PAG.
I. - Helminthophis Peters . . .		9	Subfam. BOINAE		
1. <i>albirostris</i> (Peters) . . . . .		9	I. - Epierates Wagler . . . . .		14
2. <i>anops</i> Cope . . . . .		9	1. <i>angulifer</i> Bibron . . . . .		14
3. <i>bondensis</i> Griffin . . . . .		9	2. <i>cenchria cenchria</i> (L.) . . . . .		14
4. <i>canellei</i> Mocquard . . . . .		3	3. <i>cenchria crassus</i> (Cope) . . . . .		14
5. <i>emunctus</i> (Garman) . . . . .		9	4. <i>fordii</i> (Günther) . . . . .		14
6. <i>flavoterminalis</i> (Peters) . . . . .		10	5. <i>gracilis</i> (Fischer) . . . . .		14
7. <i>frontalis</i> (Peters) . . . . .		10	6. <i>inornatus</i> (Reinhardt) . . . . .		15
8. <i>guentheri</i> Boulenger . . . . .		10	II. - Euneetes Wagler . . . . .		15
9. <i>incertus</i> Amaral . . . . .		10	1. <i>murinus</i> (L.) . . . . .		15
10. <i>praocularis</i> Amaral . . . . .		10	2. <i>notaeus</i> Cope . . . . .		15
11. <i>ternetzi</i> Boulenger . . . . .		10	III. - Constrictor Laurentius . . . . .		15
12. <i>wilderi</i> (Garman) . . . . .		10	1. <i>constrictor constrictor</i> (L.) . . . . .		15
II. - Typhlops Dm. et Bibr. . . . .		11	2. <i>constrictor imperator</i> (Daudin) . . . . .		15
1. <i>lumbricalis</i> (L.) . . . . .		11	3. <i>constrictor mexicana</i> (Jan) . . . . .		16
2. <i>monensis</i> Schmidt . . . . .		11	4. <i>constrictor occidentalis</i> (Philippi) . . . . .		16
3. <i>platycephala</i> D. et B. . . . .		11	5. <i>constrictor orophias</i> (L.) . . . . .		16
4. <i>psittacus</i> Werner . . . . .		11	IV. - Boa Linneu . . . . .		16
5. <i>reticulata</i> (L.) . . . . .		11	1. <i>annulata</i> (Cope) . . . . .		16
6. <i>tenuis</i> Salvin . . . . .		11	2. <i>canina</i> L. . . . .		16
7. <i>unilincata</i> (D. et B.) . . . . .		11	3. <i>hortulana hortulana</i> (L.) . . . . .		16
III. - Typhlophis Fitzinger . . . . .		12	4. <i>hortulana cookii</i> (Gray) . . . . .		17
1. <i>squamosus</i> (Schlegel) . . . . .		12	V. - Trachyboa Peters . . . . .		17
IV. - Anomalepis Jan . . . . .		12	1. <i>boulengeri</i> Peracca . . . . .		17
1. <i>mexicana</i> Jan . . . . .		12	2. <i>gularis</i> Peters . . . . .		17
B. - Fam. LEPTOTYPHLOPIDAE			VI. - Tropidophis Bibron . . . . .		17
I. - Leptotyphlops Fitzinger . . . . .		12	1. <i>maculatus</i> (Bibron) . . . . .		17
1. <i>affinis</i> (Boulenger) . . . . .		12	2. <i>melanurus</i> (Schlegel) . . . . .		18
2. <i>albifrons</i> (Wagler) . . . . .		12	3. <i>pardalis</i> (Gundlach) . . . . .		18
3. <i>bilineata</i> (Schlegel) . . . . .		13	4. <i>paucisquamis</i> (Müller) . . . . .		18
4. <i>borrichiana</i> (Degerboel) . . . . .		13	5. <i>semicinctus</i> (G. et P.) . . . . .		18
5. <i>dimidiata</i> (Jan) . . . . .		13	6. <i>taezanowskyi</i> (Steindachner) . . . . .		18
6. <i>goudotii</i> (D. et B.) . . . . .		13	VII. - Ungaliophis F. Müller . . . . .		19
7. <i>macrolcpis</i> (Peters) . . . . .		13	1. <i>continentalis</i> F. Müller . . . . .		19
8. <i>myopica</i> (Garman) . . . . .		13	Subfam. PYTHONINAE		
9. <i>septemstriata</i> (Schneider) . . . . .		13	VIII. - Loxocemus Cope . . . . .		19
10. <i>unguirostris</i> (Boulenger) . . . . .		13	1. <i>bicolor</i> Cope . . . . .		19

(\*) A paginação deste índice corresponde á das separatas, a qual se encontra em baixo de cada pagina do texto.



	PAG.		PAG.
D. - Fam. ANILIDAE			
1. - Anilius Oken . . . . .	19	4. <i>diademata labiosa</i> (Bocourt) . . . . .	25
1. <i>scytale</i> (L.) . . . . .	19	5. <i>psephota</i> (Cope) . . . . .	25
E. - Fam. COLUBRIDAE			
Serie aglypha			
Subfam. ACROCHORDINAE			
1. - Nothopsis Cope . . . . .	20	IX. - Chersodromus Reinhardt . . . . .	
1. <i>affinis</i> Boulenger . . . . .	20	1. <i>liebmanni</i> Reinhardt . . . . .	26
2. <i>rugosa</i> Cope . . . . .	20	X. - Diaphorolepis Jan . . . . .	
Subfam. COLUBRINAE			
II. - Thamnophis Fitzinger . . . . .			
1. <i>chrysocephalus</i> (Cope) . . . . .	20	1. <i>laevis</i> Werner . . . . .	26
2. <i>godmani</i> (Günther) . . . . .	20	2. <i>miops</i> (Boulenger) . . . . .	26
3. <i>mclanogaster</i> (Peters) . . . . .	20	3. <i>wagneri</i> Jan . . . . .	26
4. <i>praecularis</i> (Bocourt) . . . . .	21	XI. - Coluber Linneu . . . . .	
5. <i>proximus</i> (Say) . . . . .	21	1. <i>oaxacae</i> (Jan) . . . . .	26
6. <i>scalaris</i> Cope . . . . .	21	XII. - Masticophis Baird et Girard . . . . .	
7. <i>scaliger</i> (Jan) . . . . .	21	1. <i>bitaeniatus</i> (Boettger) . . . . .	27
8. <i>sirtalis eques</i> (Reuss) . . . . .	21	2. <i>lineatus</i> (Bocourt) . . . . .	27
9. <i>stejnegeri</i> McLain . . . . .	21	3. <i>mentovarius</i> (D. et B.) . . . . .	27
10. <i>variabilis</i> (Dugès) . . . . .	21	4. <i>mexicanus</i> (D. et B.) . . . . .	27
III. - Natrix Laurentius . . . . .			
1. <i>anoscopus</i> (Cope) . . . . .	22	5. <i>pulcherrimus</i> Cope . . . . .	27
2. <i>rhombifera</i> (Hallowell) . . . . .	22	XIII. - Salvadoria Baird et Girard . . . . .	
3. <i>sipedon</i> (L.) . . . . .	22	1. <i>bairdi</i> Jan . . . . .	27
IV. - Helicops Wagler . . . . .			
1. <i>angulata</i> (L.) . . . . .	22	XIV. - Drymobius Fitzinger . . . . .	
2. <i>carinicauda</i> (Wied) . . . . .	22	1. <i>bifossatus</i> (Raddi) . . . . .	27
3. <i>gomesi</i> Amaral . . . . .	22	2. <i>bivittatus</i> (D. et B.) . . . . .	27
4. <i>hagmanni</i> Roux . . . . .	23	3. <i>boddaertii</i> (Sentzen) . . . . .	27
5. <i>leopardina</i> (Schlegel) . . . . .	23	4. <i>brazili</i> Gomes . . . . .	27
6. <i>modesta</i> Günther . . . . .	23	5. <i>dendrophis</i> (Schlegel) . . . . .	27
7. <i>pictiventris</i> Werner . . . . .	23	6. <i>margaritiferus</i> (Schlegel) . . . . .	27
8. <i>polylepis</i> Günther . . . . .	23	7. <i>rhombifer</i> (Günther) . . . . .	27
9. <i>scalaris</i> Jan . . . . .	23	8. <i>rubriceps</i> Amaral . . . . .	27
10. <i>septemvittata</i> (Fischer) . . . . .	23	XV. - Drymoluber Amaral . . . . .	
11. <i>trivittata</i> (Gray) . . . . .	23	1. <i>dichrous</i> (Peters) . . . . .	27
12. <i>wettsteini</i> Amaral . . . . .	24	XVI. - Phrynonax Cope . . . . .	
V. - Tretanorhinus Dm. et Bibr. 24			
1. <i>variabilis</i> D. et B. . . . .	24	1. <i>poecilonotus poecilonotus</i> (Gthr.) . . . . .	27
VI. - Storeria Baird et Girard . 24			
1. <i>dekayi</i> (Holbrook) . . . . .	24	2. <i>poecilonotus argus</i> (Bocourt) . . . . .	27
VII. - Tropidoclonion Cope . . . . 24			
1. <i>copei</i> (Cope) . . . . .	24	3. <i>poecilonotus chrysobronchus</i> (Cope) . . . . .	27
2. <i>storerioides</i> Cope . . . . .	25	4. <i>poecilonotus polylepis</i> (Peters) . . . . .	27
VIII. - Ninia Baird et Girard . . . 25			
1. <i>atrata atrata</i> (Hallowell) . . . . .	25	5. <i>poecilonotus shropshirei</i> (B. et A.) . . . . .	27
2. <i>atrata scbae</i> (D. et B.) . . . . .	25	6. <i>sulphureus sulphureus</i> (Wagler) . . . . .	27
3. <i>diademata diademata</i> (B. & G.) . . . . .	25	7. <i>sulphureus pocillostoma</i> (Wied) . . . . .	27
XVII. - Spilotes Wagler . . . . .			
1. <i>pullatus pullatus</i> (L.) . . . . .			
2. <i>pullatus anomalepis</i> Bocourt . . . . .			
3. <i>pullatus argusiformis</i> Amaral . . . . .			
4. <i>pullatus maculatus</i> Amaral . . . . .			
5. <i>pullatus mexicanus</i> (Laurentius) . . . . .			
XVIII. - Drymarchon Fitzinger . . . . .			
1. <i>corais corais</i> (Boie) . . . . .			
2. <i>corais couperi</i> (Holbrook) . . . . .			
3. <i>corais melanurus</i> (D. et B.) . . . . .			
XIX. - Elaphe Fitzinger . . . . .			
1. <i>flavirufa</i> (Cope) . . . . .			
2. <i>triaspis</i> (Cope) . . . . .			

	PAG.		PAG.
XX. - <i>Pituophis</i> Holbrook . . . . .	33	23. <i>perfuscus</i> (Cope) . . . . .	41
1. <i>lineaticollis</i> (Cope) . . . . .	33	24. <i>poecilogyrus</i> (Wied) . . . . .	41
2. <i>pleurostictus</i> (D. et B.) . . . . .	33	25. <i>pseudocobella</i> (Peracca) . . . . .	41
XXI. - <i>Leptodrymus</i> Amaral . . . . .	34	26. <i>pygmaeus</i> (Cope) . . . . .	41
1. <i>clarki</i> Amaral . . . . .	34	27. <i>reginae</i> (L.) . . . . .	41
XXII. - <i>Phrydops</i> Boulenger . . . . .	34	28. <i>rufiventris</i> (D. et B.) . . . . .	42
1. <i>melas</i> Boulenger . . . . .	34	29. <i>sagittifer</i> (Jan) . . . . .	42
XXIII. - <i>Synechalinus</i> Cope . . . . .	34	30. <i>stahli</i> Stejneger . . . . .	42
1. <i>corallioides</i> Cope . . . . .	34	31. <i>temporalis</i> (Cope) . . . . .	42
XXIV. - <i>Chironius</i> Fitzinger . . . . .	34	32. <i>triscalis</i> (L.) . . . . .	42
1. <i>carinatus</i> (L.) . . . . .	34	33. <i>typhlus</i> (L.) . . . . .	42
2. <i>fuscus</i> (L.) . . . . .	35	34. <i>viridis</i> (Günther) . . . . .	43
3. <i>sexearinatus</i> (Wagler) . . . . .	35	XXX. - <i>Lygophis</i> Fitzinger . . . . .	43
XXV. - <i>Leptophis</i> Wagler . . . . .	35	1. <i>amocnus</i> (Jan) . . . . .	43
1. <i>ahaetulla</i> (L.) . . . . .	35	2. <i>coralliventris</i> (Boulenger) . . . . .	43
2. <i>mexicanus</i> D. et B. . . . .	35	3. <i>flavifrenatus</i> Cope . . . . .	43
3. <i>occidentalis occidentalis</i> (Günther) . . . . .	36	4. <i>lineatus</i> (L.) . . . . .	43
4. <i>occidentalis nigromarginatus</i> (Gthr.) . . . . .	36	5. <i>taeniurus taeniurus</i> (Tschudi) . . . . .	43
5. <i>urostictus</i> (Peters) . . . . .	36	6. <i>taeniurus albiventris</i> (Jan) . . . . .	44
XXVI. - <i>Uromacera</i> Amaral . . . . .	36	7. <i>taeniurus bipraeocularis</i> (Boulenger) . . . . .	44
1. <i>ricardinii</i> (Peracca) . . . . .	36	XXXI. - <i>Liophis</i> Wagler . . . . .	44
XXVII. - <i>Uromacer</i> Dm. et Bibr. . . . .	36	1. <i>affinis</i> (Günther) . . . . .	44
1. <i>catesbyi</i> (Schlegel) . . . . .	36	2. <i>albiceps</i> (Amaral) . . . . .	44
2. <i>dorsalis</i> Dunn . . . . .	37	3. <i>amarali</i> Wettstein . . . . .	44
3. <i>frenatus</i> (Günther) . . . . .	37	4. <i>anomalus</i> (Günther) . . . . .	44
4. <i>oxyrhynchus</i> D. et B. . . . .	37	5. <i>brazili</i> (Amaral) . . . . .	45
5. <i>scandax</i> Dunn . . . . .	37	6. <i>breviceps</i> Cope . . . . .	45
XXVIII. - <i>Hypsirhynchus</i> Günther . . . . .	37	7. <i>calligaster</i> (Cope) . . . . .	45
1. <i>ferox</i> Günther . . . . .	37	8. <i>clavatus</i> (Peters) . . . . .	45
XXIX. - <i>Leimadophis</i> Fitzinger . . . . .	37	9. <i>cobella</i> (L.) . . . . .	45
1. <i>almadensis</i> (Wagler) . . . . .	37	10. <i>decoratus</i> (Günther) . . . . .	45
2. <i>andreae</i> (R. et L.) . . . . .	38	11. <i>festae</i> (Peracca) . . . . .	45
3. <i>angulifer</i> (Bibron) . . . . .	38	12. <i>fulviceps</i> (Cope) . . . . .	46
4. <i>anomalus</i> (Peters) . . . . .	38	13. <i>genimaculatus</i> Boettger . . . . .	46
5. <i>antillensis antillensis</i> (Schlegel) . . . . .	38	14. <i>godmani</i> (Günther) . . . . .	46
6. <i>antillensis sancticrucis</i> (Cope) . . . . .	38	15. <i>insignissimus</i> Amaral . . . . .	46
7. <i>ater</i> (Gosse) . . . . .	38	16. <i>jaegeri</i> (Günther) . . . . .	46
8. <i>bimaculatus</i> (Cope) . . . . .	39	17. <i>kinkelini</i> (Boettger) . . . . .	46
9. <i>callilaemus</i> (Gosse) . . . . .	39	18. <i>lachrymans</i> (Cope) . . . . .	46
10. <i>chamissonis</i> (Wiegmann) . . . . .	39	19. <i>laureatus</i> (Günther) . . . . .	46
11. <i>cursor</i> (Lacépède) . . . . .	39	20. <i>leucogaster</i> Jan . . . . .	47
12. <i>epinephelus</i> (Cope) . . . . .	39	21. <i>longiventris</i> Amaral . . . . .	47
13. <i>exiguus</i> (Cope) . . . . .	39	22. <i>melanauchen</i> (Jan) . . . . .	47
14. <i>flavitorques</i> (Cope) . . . . .	40	23. <i>miliaris miliaris</i> (L.) . . . . .	47
15. <i>fraseri</i> (Boulenger) . . . . .	40	24. <i>miliaris semiaureus</i> (Cope) . . . . .	47
16. <i>juliae</i> (Cope) . . . . .	40	25. <i>mimus</i> (Cope) . . . . .	47
17. <i>leucomelas</i> (D. et B.) . . . . .	40	26. <i>obtusus</i> (Cope) . . . . .	47
18. <i>melanostigma</i> (Wagler) . . . . .	40	27. <i>occipitalis</i> (Jan) . . . . .	48
19. <i>melanotus</i> (Shaw) . . . . .	40	28. <i>poecilopogon</i> (Cope) . . . . .	48
20. <i>nebulatus</i> Barbour . . . . .	40	29. <i>purpurans</i> (D. et B.) . . . . .	48
21. <i>oligolepis</i> (Boulenger) . . . . .	40	30. <i>pulveriventris</i> (Boulenger) . . . . .	48
22. <i>parvifrons</i> (Cope) . . . . .	41	31. <i>serperastra</i> Cope . . . . .	48
		32. <i>subocularis</i> (Boulenger) . . . . .	48
		33. <i>steinbachi</i> (Boulenger) . . . . .	48
		34. <i>undulatus</i> (Wied) . . . . .	48
		35. <i>vermimaculaticeps</i> (Cope) . . . . .	49
		36. <i>vittatus</i> (Jan) . . . . .	49
		XXXII. - <i>Ophis</i> Wagler . . . . .	49
		1. <i>colubrinus</i> (Günther) . . . . .	49
		2. <i>guentheri</i> (Boulenger) . . . . .	49

	PAG.		
3. <i>merremii</i> Wagler . . . . .	49	XLVII. - <i>Rhinocheilus</i> Baird et Girard	
4. <i>neuwiedii</i> (Günther) . . . . .	49	1. <i>antonii</i> Dugès . . . . .	
5. <i>severus</i> (L.) . . . . .	49	2. <i>thomintii</i> Bocourt . . . . .	
6. <i>suspectus</i> (Cope) . . . . .	50	XLVIII. - <i>Conopsis</i> Günther . . . . .	
XXXIII. - <i>Lystrophis</i> Cope . . . . .	50	1. <i>frontalis</i> (Cope) . . . . .	
1. <i>dorbignyi</i> (D. et B.) . . . . .	50	2. <i>nasus</i> Günther . . . . .	
2. <i>histricus</i> (Jan) . . . . .	50	XLIX. - <i>Simophis</i> Peters . . . . .	
3. <i>semicinctus</i> (D. et B.) . . . . .	50	1. <i>rhinostoma rhinostoma</i> (Schlegel) . . . . .	
XXXIV. - <i>Sordellina</i> Procter . . . . .	50	2. <i>rhinostoma rohdei</i> (Boettger) . . . . .	
1. <i>brandon-jonesii</i> Procter . . . . .	50	L. - <i>Ficimia</i> Gray . . . . .	
2. <i>paulocnsis</i> Amaral . . . . .	50	1. <i>olivacea</i> Gray . . . . .	
XXXV. - <i>Cyclagras</i> Cope . . . . .	51	2. <i>quadrangularis</i> Günther . . . . .	
1. <i>gigas</i> (D. et B.) . . . . .	51	LI. - <i>Hypsiglena</i> Cope . . . . .	
XXXVI. - <i>Leiosophis</i> Jan. . . . .	51	1. <i>discolor</i> (Günther) . . . . .	
1. <i>bicinctus</i> (Hermann) . . . . .	51	2. <i>latifasciata</i> Günther . . . . .	
XXXVII. - <i>Urotheca</i> Bibron . . . . .	51	3. <i>torquata</i> (Günther) . . . . .	
1. <i>dumerilii</i> Bibron . . . . .	51	LII. - <i>Leptocalamus</i> Günther . . . . .	
2. <i>elapoides elapoides</i> (Cope) . . . . .	51	1. <i>sclateri</i> Boulenger . . . . .	
3. <i>elapoides euryzona</i> (Cope) . . . . .	51	2. <i>torquatus</i> Günther . . . . .	
4. <i>latristriga</i> (Berthold) . . . . .	52	LIII. - <i>Arrhyton</i> Günther . . . . .	
XXXVIII. - <i>Trimetopon</i> Cope . . . . .	52	1. <i>redimitum</i> (Cope) . . . . .	
1. <i>gracile</i> (Günther) . . . . .	52	2. <i>taeniatum</i> Günther . . . . .	
XXXIX. - <i>Hydromorphus</i> Peters . . . . .	52	3. <i>vittatum</i> (G. et P.) . . . . .	
1. <i>concolor</i> Peters . . . . .	52	LIV. - <i>Symphimus</i> Cope . . . . .	
XL. - <i>Dimades</i> Gray . . . . .	52	1. <i>leucostomus</i> Cope . . . . .	
1. <i>plicatilis</i> (L.) . . . . .	52	LV. - <i>Atractus</i> Wagler . . . . .	
XLI. - <i>Hydrops</i> Wagler . . . . .	53	1. <i>badius</i> (Boie) . . . . .	
1. <i>triangularis triangularis</i> (Wagler) . . . . .	53	2. <i>balzani</i> Boulenger . . . . .	
2. <i>triangularis martii</i> (Wagler) . . . . .	53	3. <i>bocourti</i> Boulenger . . . . .	
XLII. - <i>Sympholis</i> Cope . . . . .	53	4. <i>boettgeri</i> Boulenger . . . . .	
1. <i>lippicens</i> Cope . . . . .	53	5. <i>boulengeri</i> Peracca . . . . .	
XLIII. - <i>Lampropeltis</i> Fitzinger . . . . .	53	6. <i>carrioni</i> Parker . . . . .	
1. <i>leonis</i> (Günther) . . . . .	53	7. <i>collaris</i> Peracca . . . . .	
2. <i>mexicana</i> (Garman) . . . . .	53	8. <i>crassicaudatus</i> (D. et B.) . . . . .	
3. <i>micropholis</i> Cope . . . . .	54	9. <i>duboisii</i> (Boulenger) . . . . .	
4. <i>polyzona</i> Cope . . . . .	54	10. <i>elaps</i> (Günther) . . . . .	
5. <i>ruthveni</i> Blanchard . . . . .	54	11. <i>emmeli</i> (Boettger) . . . . .	
6. <i>thayeri</i> Loveridge . . . . .	54	12. <i>erythromelas</i> Boulenger . . . . .	
7. <i>triangulus nelsoni</i> Blanchard . . . . .	54	13. <i>fuhrmanni</i> Peracca . . . . .	
XLIV. - <i>Diadophis</i> Baird et Girard . . . . .	54	14. <i>guentheri</i> Wucherer . . . . .	
1. <i>punctatus laetus</i> (Jan) . . . . .	54	15. <i>iridescens</i> Peracca . . . . .	
XLV. - <i>Drepanoides</i> Dunn . . . . .	55	16. <i>latifrons</i> (Günther) . . . . .	
1. <i>anomalus</i> (Jan) . . . . .	55	17. <i>latifrontalis</i> (Garman) . . . . .	
2. <i>eatoni</i> (Ruthven) . . . . .	55	18. <i>lehmanni</i> Boettger . . . . .	
XLVI. - <i>Contia</i> Baird et Girard . . . . .	55	19. <i>longiceps</i> (Cope) . . . . .	
1. <i>pachyura</i> Cope . . . . .	55	20. <i>loveridgei</i> Amaral . . . . .	
		21. <i>maculatus</i> (Günther) . . . . .	
		22. <i>major</i> Boulenger . . . . .	
		23. <i>melanogaster</i> Werner . . . . .	
		24. <i>melas</i> Boulenger . . . . .	
		25. <i>micheli</i> Mocquard . . . . .	
		26. <i>modestus</i> Boulenger . . . . .	
		27. <i>nicefori</i> Amaral . . . . .	

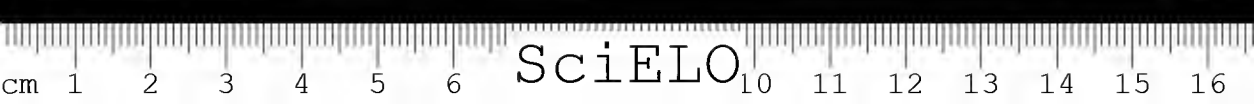
	PAG.		PAG.
28. <i>obtusirostris</i> Werner	62	3. <i>annulatus</i> (Günther)	69
29. <i>occipitoalbus</i> (Jan)	62	4. <i>anthracops</i> (Cope)	69
30. <i>peruvianus</i> (Jan)	62	5. <i>argus</i> (Cope)	70
31. <i>quadrivirgatus</i> (Jan)	63	6. <i>articulatus</i> (Cope)	70
32. <i>reticulatus reticulatus</i> (Boulenger)	63	7. <i>barbouri</i> Amaral	70
33. <i>reticulatus paraguayensis</i> (Werner)	63	8. <i>bicolor</i> (Günther)	70
34. <i>roulei</i> Despax	63	9. <i>brevifacies</i> (Cope)	70
35. <i>taeniatus</i> Griffin	63	10. <i>catesbyei</i> (Sentzen)	70
36. <i>torquatus</i> (D. et B.)	63	11. <i>dimidiatus</i> (Günther)	70
37. <i>trihedrurus</i> Amaral	63	12. <i>elegans</i> (Boulenger)	71
38. <i>trilineatus</i> Wagler	63	13. <i>ellipsifer</i> (Boulenger)	71
39. <i>ventrimaculatus</i> Boulenger	64	14. <i>garbei</i> Amaral	71
40. <i>vertebralis</i> Boulenger	64	15. <i>gracilis</i> (Boulenger)	71
41. <i>vittatus</i> Boulenger	64	16. <i>hammondi</i> (Boulenger)	71
42. <i>wernerii</i> Peracca	64	17. <i>inaequifasciatus</i> (D. et B.)	71
43. <i>zebrinus</i> (Bocourt)	64	18. <i>incertus</i> (Jan)	71
LVI. - <i>Geotractus</i> Dugès	64	19. <i>latifrontalis</i> (Boulenger)	71
1. <i>tecpanicus</i> Dugès	64	20. <i>longifrons</i> (Stejneger)	72
LVII. - <i>Catostoma</i> Wagler	64	21. <i>macrostomus</i> Amaral	72
1. <i>anoculare</i> (Dunn)	64	22. <i>mikanii mikanii</i> (Schlegel)	72
2. <i>bicolor</i> (Günther)	65	23. <i>mikanii fasciatus</i> Amaral	72
3. <i>brachycephalum</i> (Cope)	65	24. <i>mikanii orcas</i> (Cope)	72
4. <i>chalybaeum</i> Wagler	65	25. <i>mikanii peruanus</i> (Boettger)	72
5. <i>championii</i> (Boulenger)	65	26. <i>palmeri</i> (Boulenger)	73
6. <i>dolichocephalum</i> (Cope)	65	27. <i>pavoninus</i> (Schlegel)	73
7. <i>dubium</i> (Peters)	65	28. <i>ruthveni</i> Barbour et Dunn	73
8. <i>dugesii</i> (Bocourt)	65	29. <i>sanniolus</i> (Cope)	73
9. <i>godmani</i> (Boulenger)	66	30. <i>spurrellii</i> (Boulenger)	73
10. <i>hoffmanni</i> (Peters)	66	31. <i>triscriatus</i> (Cope)	73
11. <i>nigroalbum</i> (Boulenger)	66	32. <i>turgidus</i> (Cope)	73
12. <i>omiltemanum</i> (Günther)	66	33. <i>ventrimaculatus</i> (Boulenger)	74
13. <i>petersii</i> (Boulenger)	66	34. <i>viguieri</i> (Bocourt)	74
14. <i>pöppigi</i> (Jan)	66	LXIII. - <i>Dipsas</i> Laurentius	74
15. <i>rhodogaster</i> (Cope)	66	1. <i>albifrons</i> (Sauvage)	74
16. <i>rostrale</i> (Jan)	66	2. <i>indica</i> Laurentius	74
17. <i>ruthveni</i> (Werner)	67	3. <i>neivai</i> Amaral	74
18. <i>sallaei</i> (Boulenger)	67	4. <i>pratti</i> (Boulenger)	74
19. <i>semidoliatum</i> (D. et B.)	67	5. <i>trinitatis</i> Parker	75
LVIII. - <i>Geagras</i> Cope	67	6. <i>variegata</i> (D. et B.)	75
1. <i>redimitus</i> Cope	67	LXIV. - <i>Pseudopareas</i> Boulenger	75
LIX. - <i>Tropidodipsas</i> Günther	67	1. <i>vagus vagus</i> (Jan)	75
1. <i>annulata</i> (Bocourt)	67	2. <i>vagus vagrans</i> (Dunn)	75
2. <i>fasciata</i> Günther	68	Serie opisthoglypha	
3. <i>leucomelas</i> Werner	68	Subfam. BOIGINAE	
4. <i>philippii</i> (Jan)	68	LXV. - <i>Trimorphodon</i> Cope	75
5. <i>polylepis</i> (Boulenger)	68	1. <i>biscutatus</i> (D. et B.)	75
6. <i>sartorii</i> Cope	68	2. <i>tau</i> Cope	76
LX. - <i>Sibon</i> Fitzinger	68	3. <i>upsilon</i> Cope	76
1. <i>sibon</i> (L.)	68	LXVI. - <i>Siphlophis</i> Fitzinger	76
Subfam. DIPSADINAE		1. <i>cervinus cervinus</i> (Laurentius)	76
LXI. - <i>Heterorhachis</i> Amaral	69	2. <i>cervinus geminatus</i> (D. et B.)	76
1. <i>poecilolepis</i> Amaral	69	LXVII. - <i>Tripanurgos</i> Fitzinger	76
LXII. - <i>Sibynomorphus</i> Fitzinger	69	1. <i>compressus</i> (Daudin)	76
1. <i>alternans</i> (Fischer)	69	LXVIII. - <i>Rhinobothryum</i> Wagler	77
2. <i>andianus</i> (Boulenger)	69	1. <i>lentiginosum</i> (Scopoli)	77

	PAG.		
LXIX. - Imantodes Dm. et Bibr. . . . .	77	LXXIX. - Manolepis Cope . . . . .	
1. <i>conchoa</i> (L.) . . . . .	77	1. <i>putmani</i> (Jan) . . . . .	
2. <i>lentiferus</i> Cope . . . . .	77	LXXX. - Tomodon Dm. et Bibr. . . . .	
LXX. - Leptodeira Fitzinger . . . . .	78	1. <i>dorsatus</i> D. et B. . . . .	
1. <i>annulata annulata</i> (L.) . . . . .	78	2. <i>ocellatus ocellatus</i> (D. et B.) . . . . .	
2. <i>annulata personata</i> (Cope) . . . . .	78	3. <i>ocellatus trigonatus</i> (Leybold) . . . . .	
3. <i>annulata punctata</i> (Peters) . . . . .	78	LXXXI. - Platyinion Amaral . . . . .	
4. <i>annulata septentrionalis</i> (Kennicott). . . . .	78	1. <i>lividum</i> Amaral . . . . .	
LXXI. - Barbourina Amaral . . . . .	78	LXXXII. - Conophis Peters . . . . .	
1. <i>cuatoriana</i> Amaral . . . . .	78	1. <i>lineatus</i> (D. et B.) . . . . .	
LXXII. - Pseudoboa Schneider . . . . .	79	2. <i>taeniatus</i> (Hensel) . . . . .	
1. <i>bitorquata</i> (Günther) . . . . .	79	3. <i>vittatus</i> Peters . . . . .	
2. <i>cloelia</i> (Daudin) . . . . .	79	LXXXIII. - Pseudablabes Boulenger . . . . .	
3. <i>coronata</i> Schneider . . . . .	79	1. <i>agassizii</i> (Jan) . . . . .	
4. <i>doliata</i> (D. et B.) . . . . .	79	LXXXIV. - Chlorosoma Wagler . . . . .	
5. <i>fitzingeri</i> (Tschudi) . . . . .	79	1. <i>aestivum</i> (D. et B.) . . . . .	
6. <i>formosa formosa</i> (Wied) . . . . .	80	2. <i>baroni</i> (Berg) . . . . .	
7. <i>formosa clathrata</i> (D. et B.) . . . . .	80	3. <i>burmeisteri</i> (Jan) . . . . .	
8. <i>formosa iridescens</i> (Werner) . . . . .	80	4. <i>elegans</i> (Tschudi) . . . . .	
9. <i>guerini</i> (D. et B.) . . . . .	80	5. <i>matogrossense</i> (Koslowsky) . . . . .	
10. <i>haasi</i> (Boettger) . . . . .	80	6. <i>nattereri</i> (Steindachner) . . . . .	
11. <i>labialis</i> (Jan) . . . . .	80	7. <i>olfersii</i> (Lichtenstein) . . . . .	
12. <i>maculata</i> (Boulenger) . . . . .	80	8. <i>oligolepis</i> (Gomes) . . . . .	
13. <i>melanogenys</i> (Tschudi) . . . . .	80	9. <i>psammophidcum</i> (Günther) . . . . .	
14. <i>neuwiedii</i> (D. et B.) . . . . .	81	10. <i>schottii</i> (Schlegel) . . . . .	
15. <i>occipitolutea</i> (D. et B.) . . . . .	81	11. <i>serra</i> (Schlegel) . . . . .	
16. <i>petola</i> (L.) . . . . .	81	12. <i>viridissimum</i> (L.) . . . . .	
17. <i>rhom bifera</i> (D. et B.) . . . . .	81	13. <i>vitellinum</i> (Cope) . . . . .	
18. <i>rustica</i> (Cope) . . . . .	81	LXXXV. - Ialtris Cope . . . . .	
19. <i>submarginata</i> (Peters) . . . . .	82	1. <i>dorsalis</i> (Günther) . . . . .	
20. <i>trigemina</i> (D. et B.) . . . . .	82	LXXXVI. - Oxybelis Wagler . . . . .	
LXXIII. - Paroxyrhopus Schenkel . . . . .	82	1. <i>acuminatus</i> (Wied) . . . . .	
1. <i>latifrontalis</i> (Werner) . . . . .	82	2. <i>argenteus</i> (Daudin) . . . . .	
2. <i>reticulatus</i> Schenkel . . . . .	82	3. <i>brevirostris</i> (Cope) . . . . .	
LXXIV. - Rhachidelus Boulenger . . . . .	82	4. <i>fulgidus</i> (Daudin) . . . . .	
1. <i>brazili</i> Boulenger . . . . .	82	5. <i>microphthalmus</i> B. et A. . . . .	
LXXV. - Rhinostoma Dm. et Bibr. . . . .	83	LXXXVII. - Erythrolamprus Wagler . . . . .	
1. <i>guianense</i> (Troschel) . . . . .	83	1. <i>acsculapii</i> (L.) . . . . .	
2. <i>iglesiassi</i> Gomes . . . . .	83	LXXXVIII. - Coniophanes Cope . . . . .	
3. <i>vittatum</i> Boulenger . . . . .	83	1. <i>bipunctatus</i> (Günther) . . . . .	
LXXVI. - Ptychophis Gomes . . . . .	83	2. <i>decipiens</i> (Günther) . . . . .	
1. <i>flavovirgatus</i> Gomes . . . . .	83	3. <i>dromiciformis</i> (Peters) . . . . .	
LXXVII. - Tachymenis Wiegmann . . . . .	83	4. <i>grammophrys</i> (Dugès) . . . . .	
1. <i>affinis</i> Boulenger . . . . .	83	5. <i>imperialis</i> (B. et G.) . . . . .	
2. <i>brasiliensis</i> Gomes . . . . .	83	6. <i>labialis</i> (Werner) . . . . .	
3. <i>elongata</i> Despax . . . . .	84	7. <i>lateritius</i> Cope . . . . .	
4. <i>peruviana</i> Wiegmann . . . . .	84	8. <i>mentalis</i> (Werner) . . . . .	
LXXVIII. - Dryophylax Wagler . . . . .	84	9. <i>piccivitis</i> Cope . . . . .	
1. <i>pallidus pallidus</i> (L.) . . . . .	84	10. <i>punctigularis</i> Cope . . . . .	
2. <i>pallidus strigilis</i> (Thunberg) . . . . .	84	LXXXIX. - Hydrocalamus Cope . . . . .	
		1. <i>quinquevittatus</i> D. et B. . . . .	



	PAG.		PAG.
XC. - <i>Scolecophis</i> Fitzinger . . . . .	92	6. <i>crythronota</i> (Peters) . . . . .	99
1. <i>aemulus</i> (Cope) . . . . .	92	7. <i>flavotorquata</i> (D. et B.) . . . . .	99
2. <i>atrocinetus</i> (Schlegel) . . . . .	92	8. <i>intermedia</i> Koslowsky . . . . .	100
3. <i>michoacanensis</i> (Cope) . . . . .	92	9. <i>longicaudata</i> Gomes . . . . .	100
XC1. - <i>Amastridium</i> Cope . . . . .	92	10. <i>nigroterminata</i> Boulenger . . . . .	100
1. <i>veliferum</i> Cope . . . . .	92	11. <i>rondoni</i> Amaral . . . . .	100
XCII. - <i>Tantilla</i> Baird et Girard . . . . .	93	XCIX. - <i>Parapostolepis</i> Amaral . . . . .	100
1. <i>albiceps</i> Barbour . . . . .	93	1. <i>polylepis</i> Amaral . . . . .	100
2. <i>alticola</i> (Boulenger) . . . . .	93	F. - Fam. HYDROPHIIDAE	
3. <i>annulata</i> Boettger . . . . .	93	Serie proteroglypha	
4. <i>atriceps</i> Günther . . . . .	93	Subfam. HYDROPHIINAE	
5. <i>bocourti</i> (Günther) . . . . .	93	1. - <i>Pelamis</i> Daudin . . . . .	101
6. <i>boulengeri</i> (Günther) . . . . .	93	1. <i>platyrus</i> (L.) . . . . .	101
7. <i>brevis</i> (Günther) . . . . .	94	G. - Fam. ELAPIDAE	
8. <i>calamarina</i> Cope . . . . .	94	Subfam. ELAPINAE	
9. <i>canula</i> Cope . . . . .	94	1. - <i>Micrurus</i> Wagler . . . . .	101
10. <i>depressa</i> Dunn . . . . .	94	1. <i>albicinctus</i> Amaral . . . . .	101
11. <i>deviatrix</i> Barbour . . . . .	94	2. <i>ancoralis</i> (Jan) . . . . .	101
12. <i>fusca</i> (Bocourt) . . . . .	94	3. <i>annellatus</i> (Peters) . . . . .	102
13. <i>longifrontalis</i> (Boulenger) . . . . .	94	4. <i>anomalous</i> (Boulenger) . . . . .	102
14. <i>marcapatae</i> (Boulenger) . . . . .	94	5. <i>buckleyi</i> (Boulenger) . . . . .	102
15. <i>melanocephala</i> (L.) . . . . .	95	6. <i>corallinus corallinus</i> (Wied) . . . . .	102
16. <i>miniata</i> Cope . . . . .	95	7. <i>corallinus dumerillii</i> (Jan) . . . . .	102
17. <i>moesta</i> (Günther) . . . . .	95	8. <i>corallinus riisci</i> (Jan) . . . . .	103
18. <i>nigra</i> (Boulenger) . . . . .	95	9. <i>decoratus</i> (Jan) . . . . .	103
19. <i>reticulata</i> Cope . . . . .	95	10. <i>dissoleucus</i> (Cope) . . . . .	103
20. <i>rubra</i> Cope . . . . .	95	11. <i>dunni</i> Barbour . . . . .	103
21. <i>ruficeps</i> (Cope) . . . . .	95	12. <i>elegans</i> (Jan) . . . . .	103
22. <i>schistosa</i> (Bocourt) . . . . .	96	13. <i>filiformis</i> (Günther) . . . . .	103
23. <i>semicincta</i> (D. et B.) . . . . .	96	14. <i>fischeri</i> Amaral . . . . .	104
24. <i>striata</i> Dunn . . . . .	96	15. <i>frontalis</i> (D. et B.) . . . . .	104
25. <i>trilineata</i> (Peters) . . . . .	96	16. <i>hemprichii</i> (Jan) . . . . .	104
26. <i>vermiformis</i> (Hallowell) . . . . .	96	17. <i>heterozonus</i> (Peters) . . . . .	104
27. <i>virgata</i> (Günther) . . . . .	96	18. <i>hollandi</i> (Griffin) . . . . .	104
XCIII. - <i>Ogmius</i> Cope . . . . .	96	19. <i>langsdorffi</i> (Wagler) . . . . .	104
1. <i>acutus</i> Cope . . . . .	96	20. <i>lemniscatus</i> (L.) . . . . .	105
XCIV. - <i>Stenorhina</i> Dm. et Bibr. . . . .	97	21. <i>mipartitus</i> (D. et B.) . . . . .	105
1. <i>degenhardtii</i> (Berthold) . . . . .	97	22. <i>narducci</i> (Jan) . . . . .	105
XCv. - <i>Xenopholis</i> Peters . . . . .	97	23. <i>nigrocinctus</i> (Girard) . . . . .	106
1. <i>scalaris</i> Wucherer . . . . .	97	24. <i>psyches</i> (Daudin) . . . . .	106
XCVI. - <i>Elapomorphus</i> Wiegmann . . . . .	97	25. <i>spixii</i> Wagler . . . . .	106
1. <i>bilineatus</i> D. et B. . . . .	97	26. <i>stewarti</i> B. et A. . . . .	106
2. <i>blumii</i> (Schlegel) . . . . .	97	27. <i>surinamensis</i> (Cuvier) . . . . .	106
3. <i>lepidus</i> Reinhardt . . . . .	98	28. <i>tschudii</i> (Jan) . . . . .	106
4. <i>nasutus</i> Gomes . . . . .	98	H. - Fam. CROTALIDAE	
5. <i>tricolor</i> D. et B. . . . .	98	Serie solenoglypha	
XCvII. - <i>Elapomojus</i> Jan . . . . .	98	Subfam. LACHESINAE	
1. <i>dimidiatus</i> Jan . . . . .	98	1. - <i>Lachesis</i> Daudin . . . . .	107
XCvIII. - <i>Apostolepis</i> Cope . . . . .	98	1. <i>muta</i> (L.) . . . . .	107
1. <i>ambinigra</i> (Peters) . . . . .	99	II. - <i>Bothrops</i> Wagler . . . . .	107
2. <i>assimilis</i> (Reinhardt) . . . . .	99	1. <i>alternata</i> D. et B. . . . .	107
3. <i>cearensis</i> Gomes . . . . .	99	2. <i>ammodytoides</i> Leybold . . . . .	107
4. <i>coronata</i> (Sauvage) . . . . .	99		
5. <i>dorbignyi</i> (Schlegel) . . . . .	99		

	PAG.		PAG.
3. <i>andiana</i> Amaral . . . . .	108	36. <i>neuwiedii riograndensis</i> Amaral . . .	113
4. <i>atrox</i> (L.) . . . . .	108	37. <i>nigroviridis nigroviridis</i> (Peters) . .	113
5. <i>barbouri</i> Dunn . . . . .	108	38. <i>nigroviridis aurifera</i> (Salvin) . . .	113
6. <i>bicolor</i> Bocourt . . . . .	108	39. <i>nigroviridis marehi</i> B. et L. . . . .	113
7. <i>bilineata</i> (Wied) . . . . .	108	40. <i>nummifera</i> (Rüppell) . . . . .	113
8. <i>eastelnaudi</i> D. et B. . . . .	108	41. <i>ophryomegas</i> Bocourt . . . . .	113
9. <i>ehloromelas</i> (Boulenger) . . . . .	109	42. <i>peruviana</i> (Boulenger) . . . . .	114
10. <i>eotiará</i> (Gomes) . . . . .	109	43. <i>pieta</i> (Tschudi) . . . . .	114
11. <i>erythromelas</i> Amaral . . . . .	109	44. <i>pirajai</i> Amaral . . . . .	114
12. <i>godmani</i> (Günther) . . . . .	109	45. <i>pulchra</i> (Peters) . . . . .	114
13. <i>iglesiási</i> Amaral . . . . .	109	46. <i>sehlegelii</i> (Berthold) . . . . .	114
14. <i>insularis</i> (Amaral) . . . . .	109	47. <i>undulata</i> (Jan) . . . . .	114
15. <i>itapetingae</i> (Boulenger) . . . . .	109	48. <i>xanthogramma</i> (Cope) . . . . .	115
16. <i>jararaca</i> (Wied) . . . . .	110		
17. <i>jararacussu</i> Lacerda . . . . .	110	111. - <i>Agkistrodon</i> Beauvois . . . . .	115
18. <i>lansbergii</i> (Schlegel) . . . . .	110	1. <i>bilineatus</i> Günther . . . . .	115
19. <i>lateralis</i> (Peters) . . . . .	110		
20. <i>medusa</i> (Sternfeld) . . . . .	110	Subfam. CROTALINAE	
21. <i>melanura</i> (Müller) . . . . .	110		
22. <i>microphthalma</i> Cope . . . . .	111	IV. - <i>Sistrurus</i> Garman . . . . .	115
23. <i>montieellii</i> (Peracca) . . . . .	111	1. <i>ravus</i> (Cope) . . . . .	115
24. <i>nasuta</i> Bocourt . . . . .	111		
25. <i>neglecta</i> Amaral . . . . .	111	V. - <i>Crotalus</i> Linneu . . . . .	116
26. <i>neuwiedii neuwiedii</i> (Wagler) . . . .	111	1. <i>lepidus</i> (Kennicott) . . . . .	116
27. <i>neuwiedii boliviana</i> Amaral . . . . .	111	2. <i>molossus</i> B. et G. . . . .	116
28. <i>neuwiedii goyazensis</i> Amaral . . . .	112	3. <i>polystictus</i> (Cope) . . . . .	116
29. <i>neuwiedii lutzi</i> (Ribeiro) . . . . .	112	4. <i>stejnegeri</i> Dunn . . . . .	116
30. <i>neuwiedii mattogrossensis</i> Amaral .	112	5. <i>terrificus terrificus</i> (Laurentius) . .	116
31. <i>neuwiedii meridionalis</i> Amaral . . .	112	6. <i>terrificus basiliseus</i> (Cope) . . . .	117
32. <i>neuwiedii minasensis</i> Amaral . . . .	112	7. <i>terrificus durissus</i> (Cope) . . . . .	117
33. <i>neuwiedii paranaensis</i> Amaral . . . .	112	8. <i>triseriatus</i> (Wagler) . . . . .	117
34. <i>neuwiedii pauloensis</i> Amaral . . . .	112		
35. <i>neuwiedii piauhysensis</i> Amaral . . .	113		



# ESTUDOS SOBRE OPHIDIOS NEOTROPICOS

---

XVIII - LISTA REMISSIVA DOS OPHIDIOS DA REGIÃO NEOTROPICA

POR

AFRANIO DO AMARAL

---

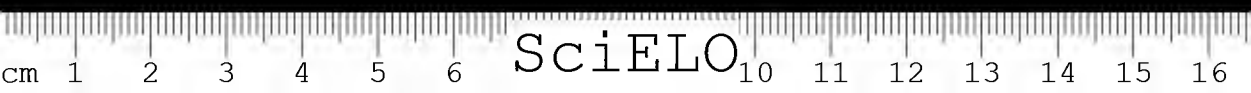
## INTRODUÇÃO

De todas as faunas ophidicas regionaes a neotropica é sem duvida aquella que tem sido mais descurada e que, por isso mesmo, se apresenta em situação mais precaria hoje em dia. A despeito da formidavel contribuição que o trabalho de Boulenger trouxe á comprehensão das affinidades e posição systematica e distribuição de muitos dos ophidios da America tropical, o numero de trabalhos posteriormente publicados tem sido tão grande, que difficilmente poderá alguém formar um juizo perfeito sobre elles. E' bem verdade que Boulenger commetteu alguns enganos, seja porque dispunha de numero insufficiente de exemplares, seja porque estes se achassem talvez em mau estado de conservação. Apesar disto, é ainda á sua obra fundamental que se vão abeberar todos aquelles, especialistas ou não, que desejam fazer determinações de ophidios da America tropical.

A falta que se sente neste particular é tão grande, que, ainda bem recentemente, o prof. Thomas Barbour, director do Harvard Museum of Comparative Zoology, tratando da literatura ophiologica da região neotropica, assim se exprimia em seu livro "Reptiles and Amphibians":

"No recent or satisfactory works have appeared which list the species of more than small areas of those great regions, still very incompletely known. The information is mostly to be found in a myriad of scattered papers. Here again the British Museum Catalogues will prove helpful."

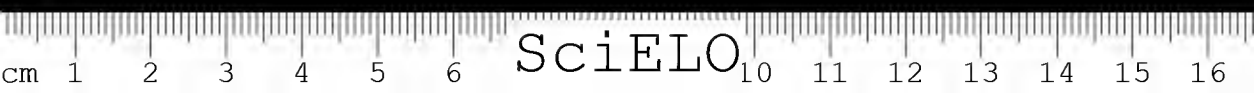
Já em 1919, quando iniciei meus estudos de revisão das serpentes brasileiras, comecei a sentir falta de uma monographia que tratasse do assumpto de um modo geral e preciso, especialmente no tocante com as relações existentes entre as nossas especies e as das regiões vizinhas, relações que, á luz dos trabalhos que tenho realizado ultimamente, se apresentam tão estreitas, que julgo impossivel



compreender-se qualquer fauna regional sem um estudo comparativo, mesmo perfunctorio, das formas mais representativas das varias regiões zoo-geographicas. Felizmente, nestes ultimos cinco annos, tenho tido ensejo de examinar abundante material, vivo ou conservado, proveniente de todos os países da America tropical e de estudar comparativamente a quasi totalidade dos typos existentes nos varios museus do Novo e do Velho Mundo.

Dos ophidios da região neotropica ha já alguns annos eu me venho occupando e sobre elles tenho publicado alguns estudos de revisão em periodicos scientificos norte-americanos. Todavia, desde que essas publicações estão esparsas, parece-me razoavel dar aqui uma lista dellas com indicação das revistas em que appareceram, como referencia para uso dos interessados no assumpto:

- I. *Helminthophis* - in Proc. New England Zool. Club IX:25-30.1924.
- II. On *Micrurus mipartitus* and allied forms - in Proc. New England Zool. Club IX:61-66.1926.
- III. On *Helminthophis flavoterminalis* (Peters, 1857) - in Proc. Biol. Soc. Washington XXXIX:123-126.1926.
- IV. A new form of *Crotalidae* from Bolivia - in Bull. Antiv. Inst. America I(1):5-6.1927.
- V. Notes on *Bothrops lansbergii* and *B. brachystoma* - in Bull. Antiv. Inst. America I(1):22.1927.
- VI. A new genus of snakes from Honduras - in Bull. Antiv. Inst. America I(1):28-29.1927.
- VII. An interesting collection of snakes from West Colombia - in Bull. Antiv. Inst. America I(2):44-47.1927.
- VIII. *Trachyboa* Peters, 1860 - in Bull. Antiv. Inst. America I(3):86-87.1927.
- IX. *Anomalepis* Jan, 1861 - in Bull. Antiv. Inst. America I(3):88-89.1927.
- X. Further notes on an interesting collection of snakes from West Colombia - in Bull. Antiv. Inst. America II(1):6.1928.
- XI. Snakes from the Santa Marta region, Colombia - in Bull. Antiv. Inst. America II(1):7-8.1928.
- XII. On the *Bothrops lansbergii* group - in Bull. Antiv. Inst. America III(1):19-27.1929.
- XIII. A new colubrine snake in the collection of the Vienna Museum - in Bull. Antiv. Inst. America III(2):40.1929.
- XIV. Notes on two colubrine snakes - in Bull. Antiv. Inst. America IV(1):12.1930.
- XV. A rare Brazilian snake - in Bull. Antiv. Inst. America IV(1):13.1930.
- XVI. Two new snakes from Central Colombia - in Bull. Antiv. Inst. America IV(2):28.1930.



Além destes, tenho publicado sobre ophídios neotrópicos mais alguns estudos cujos principais são os seguintes:

New genera and species of snakes - *in* Proc. New England Zool. Club VIII:85-105. 1923.

New genus and species of South American snakes contained in the United States National Museum - *in* J. Washington Acad. Sciences XIV (9):200-202. 1924.

South American snakes in the collection of the United States National Museum - *in* Proc. United States Nat. Museum 67:1-30. 1925.

Ophidia from South America in the Carnegie Museum: a critique of Dr. L. E. Griffin's "Catalog of the ophidia from South America at present (Junc, 1916) contained in the Carnegie Museum" - *in* Annals Carnegie Mus. XVI(2):319-323. 1926.

Sobre a invalidez de um genero e algumas especies de ophídios sul-americanos - *in* Rev. Mus. Paulista XIV:17-33. 1926.

Notes on *Spilotes pullatus* - *in* Bull. Antiv. Inst. America III(4):98. 1930.

Collaborei com o Prof. Thomas Barbour na organização, ora em andamento, do Catalogo dos ophídios do Panamá e com elle dei á publicidade os dois seguintes estudos:

Notes on some Central American snakes - *in* Occ. P. Boston Soc. Nat. Hist. V:129-132. 1924.

A new elapid from Western Panamá - *in* Bull. Antiv. Inst. America I(4):100. 1928.

Finalmente, tenho tratado de rever todos os ophídios que occorrem no Brasil e cuja Lista Remissiva publico neste numero das "Memorias". Até agora minhas "Contribuições ao conhecimento dos ophídios do Brasil" resumem-se nas seguintes:

I. Quatro novas especies de cobras brasileiras (Parte I); Biologia da nova especie *Lachesis insularis* (Parte II) - *in* Anexos Mem. Inst. Butantan (Secção de Ofiologia) I(1). 1921.

II. Ophídios de Matto Grosso - *in* Publicação N.º 84 da Comissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas. 1925.

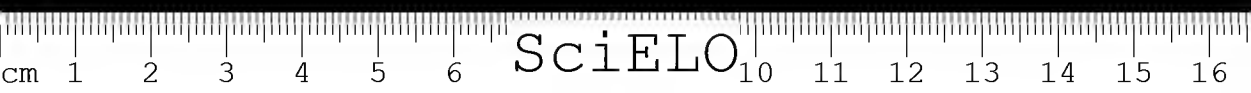
III. Novos generos e especies de ophídios brasileiros - *in* Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:95-121. 1926.

Ainda sobre os ophídios que occorrem no Brasil tenho preparado alguns estudos, cujos principais, publicados *in* Contributions from the Harvard Institute for Tropical Biology and Medicine, II. 1925, são os seguintes:

On the differentiation of the species *Bothrops atrox* (Linné, 1758), *B. jararaca* (Wied, 1824) and *B. jararacussu* Lacerda, 1884.

On the evolution of dorsal markings in *Bothrops jararaca* (Wied, 1824).

On the evolution of dorsal markings in *Bothrops jararacussu* Lacerda, 1884.



On the variation of dorsal markings in three Brazilian Pit-Vipers.  
Brazilian subspecies of *Bothrops neuwiedii* Wagler, 1824.

No anno anterior havia apparecido o seguinte artigo meu:

On the biological differentiation of the Neotropical species of snakes.  
*Bothrops atrox* (Linné, 1758), *B. jararaca* (Wied, 1824) and *B. jararacussu* Lacerda, 1884 - in Amer. J. Trop. Med. IV:447-452.1924.

Finalmente, em 1926, dei á publicidade uma lista geral dos Nomes vulgares de ophidios no Brasil - in Boletim do Museu Nacional Vol. II, N.º 2, pp.19-46 e no Vol. VI, N.º 1 desse Boletim acaba de apparecer meu artigo sobre "Uma raridade ophidica do Brasil".

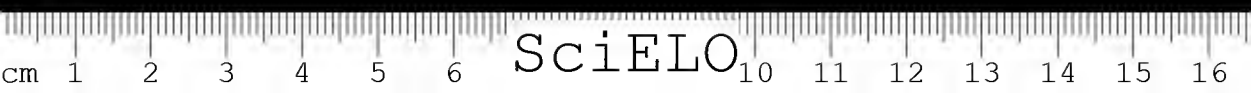
— A presente lista que resume as contribuições de muitos ophiologos e minhas, representa uma introdução ao estudo systematico dos ophidios neotropicos, cuja differenciação anatomica será objecto de trabalho mais longo, ora em via de preparação. Sendo a primeira tentativa que se faz neste sentido, é provavel que ella apresente omissões, inclua formas que venham a ser invalidadas, ou exprima pontos de vista sobremaneira conservadores se cotejados com a orientação de muitos ophiologos modernos. De qualquer sorte, sua publicação está plenamente justificada pela propria falta de algum trabalho que vise particularmente os ophidios neotropicos, encarados em conjuncto. Effectivamente, a lacuna existente era tamanha, que até agora ninguem podia tratar convenientemente de aspectos biologicos, medicos ou hygienicos da ophiofauna neotropica, sob pena de commetter taes erros de determinação, que de futuro não seria dado a outros trabalhadores identificar convenientemente as especies incriminadas nos trabalhos preteritos. Exemplo bem typico desta circumstancia pode-se encontrar no caso da "Jararaca" brasileira, até ha pouco tempo identificada com a especie *lanceolatus* de Lacépède, cuja synonymia include designações applicaveis a duas ou tres outras especies inteiramente distinctas do ponto de vista anatomico e cujos venenos muito se differenciam entre si, conforme eu mostrei em artigo publicado em 1924, no American Journal of Tropical Medicine. Na verdade, já mostrei que a "Fer-de-lance" das Pequenas Antilhas é especificamente distincta da Jararaca brasileira e identica á especie *atrox* de Linneu, de sorte que uma referencia feita, por exemplo, ao veneno da especie *lanceolatus*, se deverá entender applicavel á *Bothrops atrox*.

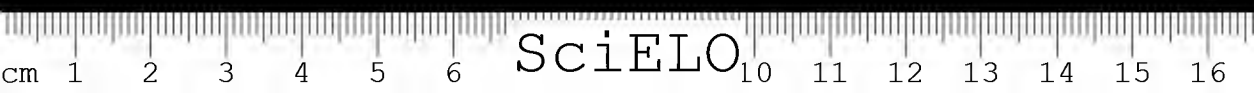
Ora, para aquelles que seguem a velha nomenclatura do catalogo do Museu Britannico, o nome *lanceolatus* indica as especies que se distinguem perfeitamente pelas designações vulgares de "Jararaca", "Caissaca" e "Jararacussú", e que correspondem, em systematica, respectivamente, a *Bothrops jararaca* (Wied), *B. atrox* (L.) e *B. jararacussu* Lacerda.

Além destes tropeços, motivados quasi sempre por insufficiencia ou má conservação do material á disposição dos especialistas, outro ha, por vezes difficilmente removivel: a demarcação exacta entre formas nearcticas e neotropicas.

Neste particular, bastaria assignalar, entre muitos, os generos *Leptotyphlops*, *Coluber*, *Drymarchon*, *Tantilla*, *Micrurus*, *Agkistrodon* e *Crotalus*, cujos representantes habitam as duas zonas confins, tornando, dess'arte, bem precario qualquer criterio de delimitação zoo-geographica.

Para terminar, peço a todos os collegas e entendidos a especial fineza de examinarem criticamente este trabalho, offerecendo emendas ou apresentando suggestões, capazes de melhorar-lhe a forma ou dilatar-lhe o escopo, não somente em proveito de futuras edições, sinão tambem em beneficio dos proprios estudiosos da materia.







## A. Fam. TYPHLOPIDAE

1. Gen. *Helminthophis* PETERS

in Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:517.1860.

Typo: *frontalis*

1. *Helminthophis albirostris* (PETERS)

*Rhinotyphlops albirostris* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:402.1857.

*Helminthophis albirostris* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:6.1893 (*pro parte*).

*Helminthophis albirostris* Amaral - Proc. New England Zool. Club IX:26.1924.

Distribuição: Panamá.

2. *Helminthophis anops* COPE

*Helminthophis anops* Cope - Bull. Philadelphia Mus. 1:10.tab.IV:1.1899.

*Helminthophis anops* Amaral - Proc. New England Zool. Club IX:26.1924.

Distribuição: Colombia.

3. *Helminthophis bondensis* GRIFFIN

*Helminthophis bondensis* Griffin - Mem. Carnegie Mus. VII:165.1915.

*Helminthophis bondensis* Amaral - Proc. New England Zool. Club IX:28.1924.

Distribuição: Bonda e Cartagena (Colombia); Panamá.

4. *Helminthophis canellei* MOCQUARD

*Helminthophis canellei* Mocquard - Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 9:212.1903.

*Helminthophis canellei* Amaral - Proc. New England Zool. Club IX:27.1924.

Distribuição: Panamá.

5. *Helminthophis emunctus* (GARMAN)

*Typhlops emunctus* Garman - N. Amer. Rept. 1:3.1883.

*Helminthophis petersii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:6.tab.1:1.1893.

*Helminthophis albirostris* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:6.1893 (*pro parte*).

*Helminthophis emunctus* Amaral - Proc. New England Zool. Club IX:27.1924.

Distribuição: Panamá; Colombia; Equador.

6. *Helminthophis flavotermiatus* (PETERS)

- Typhlops flavotermiatus* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin: 402.1857.  
*Helminthophis flavotermiatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:5.1893.  
*Helminthophis flavotermiatus* Amaral - Proc. New England Zool. Club IX:25.1924.

Distribuição: Venezuela.

7. *Helminthophis frontalis* (PETERS)

- Typhlops frontalis* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin: 517.fig.1.1860.  
*Helminthophis frontalis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:5.1893.  
*Helminthophis frontalis* Amaral - Proc. New England Zool. Club IX:25.1924.

Distribuição: Costa Rica.

8. *Helminthophis guentheri* BOULENGER

- Helminthophis guentheri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:6.tab.1:2.1893.  
*Helminthophis guentheri* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:305.1910.  
*Helminthophis guentheri* Amaral - Proc. New England Zool. Club IX:27.1924.

Distribuição: Rio de Janeiro (Brasil).

9. *Helminthophis incertus* AMARAL

- Helminthophis incertus* Amaral - Proc. New England Zool. Club IX:29.1924.

Distribuição: Guiana Holandesa.

10. *Helminthophis praeocularis* AMARAL

- Helminthophis praeocularis* Amaral - Proc. New England Zool. Club IX:28.1924.

Distribuição: Honda (Colombia).

11. *Helminthophis ternetzii* BOULENGER

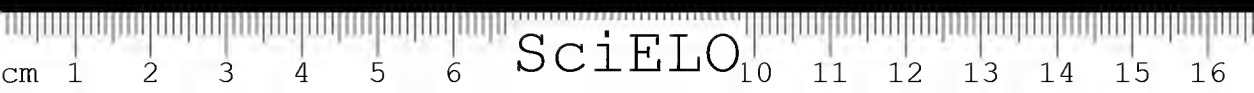
- Helminthophis ternetzii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:584.1896.  
*Helminthophis ternetzii* Amaral - Proc. New England Zool. Club IX:27.1924.  
*Helminthophis beui* Amaral - Proc. New England Zool. Club IX:29.1924.  
*Helminthophis collenettei* Parker - Ann. & Mag. Nat. Hist. (10)11:97.1928.

Distribuição: Paraguay; Matto Grosso e São Paulo (Brasil); Argentina septentrional.

12. *Helminthophis wilderi* (GARMAN)

- Typhlops wilderi* Garman - Science Observer IV:48.1893.  
*Helminthophis wilderi* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:378.1910.  
*Helminthophis wilderi* Amaral - Proc. New England Zool. Club IX:26.1924.

Distribuição: Minas Geraes (Brasil).



11. Gen. *Typhlops* DUMÉRIL et BIBRON

in Erp. Gén. VI:279.1844.

Typo: *lumbricalis*

13. *Typhlops lumbricalis* (L.)

*Anguis lumbricalis* Linneu - Syst. Nat. 1:228.1758.

*Typhlops lumbricalis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:31.1893.

Distribuição: Antilhas.

14. *Typhlops monensis* SCHMIDT

*Typhlops monensis* Schmidt - Field Mus. Nat. Hist. Zool. Publ. 236.XII(12): 157.1926.

Distribuição: Ilha Mona (Antilhas).

15. *Typhlops platycephala* D. et B.

*Typhlops platycephalus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VI:293.1844.

*Typhlops platycephalus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:30.1893.

Distribuição: Pequenas Antilhas.

16. *Typhlops psittacus* WERNER

*Typhlops psittacus* Werner - Zool. Anzeiger XXVI:248.1903.

Distribuição: Mexico.

17. *Typhlops reticulata* (L.)

*Anguis reticulata* Linneu - Syst. Nat. 1:228.1758.

*Typhlops reticulatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:27.1893.

*Typhlops reticulatus* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:305.1910.

Distribuição: Trindade; Guianas; Brasil; Colombia; Perú; Argentina septentrional.

18. *Typhlops tenuis* SALVIN

*Typhlops tenuis* Salvin - Proc. Zool. Soc.:454.1860.

*Typhlops tenuis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:28.1893.

Distribuição: Guatemala; Mexico.

19. *Typhlops unilineata* (D. et B.)

*Onychocephalus unilineatus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VI:278.1844.

*Typhlops unilineatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:15.1893.

Distribuição: Guiana Francesa.

III. Gen. *Typhlophis* FITZINGER

in Syst. Rept.:24.1843.

Typo: *squamosus* (monotypico)

20. *Typhlophis squamosus* (SCHLEGEL)

*Typhlops squamosus* Schlegel - Abbildung.:36.tab.XXXII:9-12.1844.

*Typhlophis squamosus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:57.1893.

*Typhlophis squamosus* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:306.1910.

Distribuição: Guianas; Brasil septentrional.

IV. Gen. *Anomalepis* JAN

in Arch. Nat.:6.1861.

Typo: *mexicana* (monotypico)

21. *Anomalepis mexicana* JAN

*Anomalepis mexicana* Jan - Arch. Nat.:6.1861.

*Anomalepis mexicana* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:59.1893.

*Anomalepis mexicana* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America 1(3):89.1927.

Distribuição: Mexico; Panamá; Perú.

## B. Fam. LEPTOTYPHLOPIDAE

V. Gen. *Leptotyphlops* FITZINGER

in Syst. Rept.:24.1843.

Typo: *nigricans*

22. *Leptotyphlops affinis* (BOULENGER)

*Stenostoma affine* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (5)XIII:396.1884.

*Glaeonia affinis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:62.tab.III:7.1893.

Distribuição: Venezuela.

23. *Leptotyphlops albifrons* (WAGLER)

*Stenostoma albifrons* Wagler - in Spix — Serp. brasil. spp. novae:68.tab.XXV:3-1824.

*Glaeonia albifrons* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:63.1893.

*Glaeonia albifrons* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:308.1910.

Distribuição: Região neotropical, desde Mexico até Argentina e Uruguay.

Nota: Werner descreveu (in Abh. Mus. Dresden IX(2):6.1901) a var. *rubro-lineata* para o Perú, a qual me parece representar apenas um exemplar de colorido bem conservado.

24. *Leptotyphlops bilineata* (SCHLEGEL)*Typhlops bilineatus* Schlegel - Abbildung. 36.tab.XXXII:5-8.1844.*Glauconia bilineata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:70.1893.

Distribuição: Pequenas Antilhas.

25. *Leptotyphlops borrichiana* (DEGERBOEL)*Glauconia borrichiana* Degerboel - Vid. Medd. naturh. for. Kjöb. LXXVI:113. figs..1923.

Distribuição: Mendoza (Argentina).

26. *Leptotyphlops dimidiata* (JAN)*Stenostoma dimidiatum* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. 1:188.1862.*Glauconia dimidiata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:64.1893.*Glauconia dimidiata* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:309.1910.

Distribuição: Brasil.

27. *Leptotyphlops goudotii* (D. & B.)*Stenostoma goudotii* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VI:330.1844.*Glauconia goudotii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:64.1893.

Distribuição: Colombia.

28. *Leptotyphlops macrolepis* (PETERS)*Stenostoma macrolepis* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin: 402.1857.*Glauconia macrolepis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:69.1893.*Glauconia macrolepis* Ihering - Rev. Mus. Paulista:309.1910.

Distribuição: Venezuela; Colombia; Brasil.

29. *Leptotyphlops myopica* (GARMAN)*Stenostoma myopica* Garman - N. Amer. Rept. 1:6.1883.*Glauconia myopica* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:69.1893.

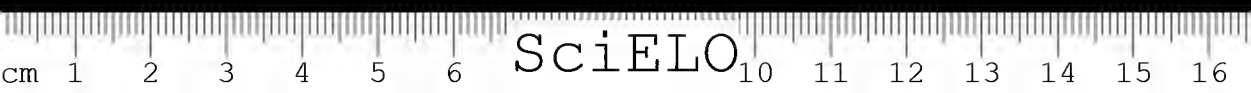
Distribuição: Tampico (Mexico).

30. *Leptotyphlops septemstriata* (SCHNEIDER)*Typhlops septemstriatus* Schneider - Hist. Amph. II:341.1801.*Glauconia septemstriata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:71.1893.

Distribuição: Região do Rio Negro (Amazonas), Brasil.

31. *Leptotyphlops unguirostris* (BOULENGER)*Glauconia unguirostris* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)IX:338.1902.

Distribuição: Argentina occidental.



## C. Fam. BOIDAE

## a) Sub-fam. BOINAE

VI. Gen. *Epicrates* WAGLER

in Syst. Amphib.:168.1830.

Typo: *cenchria*

32. *Epicrates angulifer* BIBRON

*Epicrates angulifer* Bibron - in R. de la Sagra-Hist. Cuba, Rept.: 215.tab.XXV.1840.

*Epicrates angulifer* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:96.1893.

*Homalochilus striatus* Fischer - Abhandl. naturw. Ver. Hamburg III:102.tab.II: 2.1856.

*Epicrates striatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:96.1893.

Distribuição: Cuba e Bahamas.

33. *Epicrates cenchría cenchría* (L.)

*Boa cenchría* Linneu - Syst. Nat. I:215.1758.

*Epicrates cenchrís* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:94.1893.

*Epicrates cenchría* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:321.1910 (*pro parte*).

Distribuição: Desde a America Central até Trindade, Perú oriental, Brasil e Argentina septentrionaes.

33 a. *Epicrates cenchría crassus* (COPE)

*Epicrates crassus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:349.1862.

*Epicrates crassus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:593.1896.

*Epicrates cenchría* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:321.1910 (*pro parte*).

Distribuição: Brasil meridional.

34. *Epicrates fordii* (GÜNTHER)

*Pelophilus fordii* Günther - Proc. Zool. Soc.:142.tab.XXIII.1861.

*Epicrates fordii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:98.1893.

*Epicrates monensis* Zenneck - Zeitsch. Wiss. Zool. LXIV:64.tab.II:58-62.1895.

Distribuição: São Domingos e outras Antilhas.

35. *Epicrates gracilis* (FISCHER)

*Chilabothrus gracilis* Fischer - Jahrb. Hamburg Wiss. Anst. V:35.tab.III:8.1855.

*Epicrates gracilis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:98.1893.

Distribuição: São Domingos.

36. *Epicrates inornatus* (REINHARDT)

- Boa inornata* Reinhardt - Dansk. Vid. Selsk. X:253.tab.I:21-23.1843.  
*Epicrates inornatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:97.1893.  
*Epicrates subflavus* Stejneger - Proc. U. S. Nat. Mus. XXIII:469.1901.

Distribuição: Grandes Antilhas.

VII. Gen. *Eunectes* WAGLER

in Syst. Rept.:167.1830.

Typo: *murinus*

37. *Eunectes murinus* (L.)

- Boa murina* Linneu - Syst. Nat. I:215.1758.  
*Eunectes murinus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:115.1893.  
*Eunectes murina* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:323.1893 (*pro parte*).

Distribuição: Brasil; Perú; Guianas; Trindade; Colombia.

38. *Eunectes notaeus* COPE

- Eunectes notaeus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:70.1862.  
*Eunectes notaeus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:594.1896.  
*Epicrates wieningeri* Steindachner - S'B. Akad. Wiss. Wien CXII(1):1.1903.  
*Eunectes murina* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:323.1910 (*pro parte*).

Distribuição: Bolívia; Paraguai; Uruguai; Brasil ocidental; Argentina septentrional.

VIII. Gen. *Constrictor* LAURENTIUS

in Syn. Rept.:106.1768.

Typo: *constrictor* (monotypico)

39. *Constrictor constrictor constrictor* (L.)

- Boa constrictor* Linneu - Syst. Nat. I:215.1758.  
*Boa constrictor* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:117.1893.  
*Constrictor constrictor* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:319.1910.

Distribuição: Brasil; Argentina e Paraguai orientaes; Bolívia; Perú e Equador orientaes; Venezuela; Trindade e Tobago.

39 a. *Constrictor constrictor imperator* (DAUDIN)

- Boa imperator* Daudin - Hist. Nat. Rept. V:150.1803.  
*Boa imperator* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:119.1893.  
*Epicrates sabogae* Barbour - Bull. Mus. Comp. Zool. XLVI:226.1906.  
*Constrictor constrictor imperator* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:321.1910.

Distribuição: Desde Perú e Equador occidentaes e Colombia até Mexico meridional.

39 b. *Constrictor constrictor mexicana* (JAN)

*Boa mexicana* Jan - Icon. Gén.:82.1864.

*Boa mexicana* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:119.1893.

Distribuição: Mexico.

39 c. *Constrictor constrictor occidentalis* (PHILIPPI)

*Boa occidentalis* Philippi - Zeitsch. ges. Naturw. XLI:127.tab.III.1873.

*Boa occidentalis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:118.1893.

*Constrictor constrictor occidentalis* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:321.1910.

Distribuição: Argentina septentrional e occidental e Paraguay meridional.

39 d. *Constrictor constrictor orophias* (L.)

*Boa orophias* Linneu - Syst. Nat. I:215.1758.

*Boa diviniloqua* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:118.1893.

Distribuição: Trindade; Santa Lucia; Dominica.

IX. Gen. *Boa* LINNEU

in Syst. Nat. I:214.1758.

Typo: *canina*

40. *Boa annulata* (COPE)

*Xiphosoma annulatum* Cope - J. Acad. Nat. Sc. Philadelphia VIII:129.tab.XXVIII:6.1875.

*Corallus annulatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:102.1893.

Distribuição: Costa Rica até Colombia.

41. *Boa canina* L.

*Boa canina* Linneu - Syst. Nat. I:215.1758.

*Corallus caninus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:102.1893.

Distribuição: Brasil tropical; Bolívia septentrional; Equador oriental; Guianas; Venezuela; Colombia.

42. *Boa hortulana hortulana* (L.)

*Boa hortulana* Linneu - Syst. Nat. I:215.1758.

*Corallus hortulanus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:101.1893.

*Boa hortulana* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:316.1910.

Distribuição: Guianas; Brasil tropical; Perú oriental.



42 a. *Boa hortulana cookii* (GRAY)*Corallus cookii* Gray - Zool. Miscell.:42.1842.*Corallus cookii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:99.tab.IV:3.1893.*Boa grenadensis* Barbour - Mem. Mus. Comp. Zool. XLIV:327.1914.

Distribuição: Amazonas septentrional (Brasil); Colombia; Venezuela; Trindade e Pequenas Antilhas.

Nota: A especie *madagascariensis* D. & B., ligada ao genero *Boa* (*Corallus*) por Boulenger (loc. cit. 1:103.) deve ser desmembrada e voltar ao genero *Sanzinia* Gray, 1849, de que é typo.X. Gen. *Trachyboa* PETERS

in Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:200.1860.

Typo: *gularis*43. *Trachyboa boulengeri* PERACCA*Trachyboa boulengeri* Peracca - Annuar. Mus. Zool. Napoli III(12):1.1910.*Trachyboa boulengeri* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America I(3):87.1927.

Distribuição: Sudoeste da Colombia.

44. *Trachyboa gularis* PETERS*Trachyboa gularis* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin: 200.fig.1.1860.*Trachyboa gularis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:109.1893.*Trachyboa gularis* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:324.1910.*Trachyboa gularis* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America I(3):87.1927.

Distribuição: Equador occidental.

XI. Gen. *Tropidophis* BIBRON

in R. de la Sagra - Hist. Cuba, Rept.:207.1840.

Typo: *melanurus*45. *Tropidophis maculatus* (BIBRON)*Leionotus maculatus* Bibron - in R. de la Sagra - Hist. Cuba, Rept.:212.tab.XXIV. 1840.*Ungalia maculata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:112.1893.*Ungalia conjuncta* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:113.1893.*Tropidophis maculatus* subsp. Stull - O. P. Mus. Zool. Univ. Michigan 195:8-18. 1928.

Distribuição: Cuba; Pinos; Jamaica e Haiti.

46. *Tropidophis melanurus* (SCHLEGEL)

*Boa melanura* Schlegel - Phys. Serp. II:399.1837.

*Ungalia melanura* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:111.1893.

*Tropidophis melanurus* Stull - O. P. Mus. Zool. Univ. Michigan 195:39.1928.

Distribuição: Cuba.

47. *Tropidophis pardalis* (GUNDLACH)

*Boa pardalis* Gundlach - Arch. Naturgesch.:359.1840.

*Ungalia pardalis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:113.1893.

*Ungalia cana* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:114.1893.

*Tropidophis pardalis* subsp. Stull - O. P. Mus. Zool. Univ. Michigan 195:23-35.1928.

‡ *Tropidophis wrightii* Stull - O. P. Mus. Zool. Univ. Michigan 195:38.1928.

Distribuição: Cuba e Bahamas.

48. *Tropidophis paucisquamis* (MÜLLER)

*Ungalia paucisquamis* Müller - in Schenkel — Verhandl. Naturf. Ges. Basel XIII:154.1900.

*Ungalia brasiliensis* Andersson - Bih. Vet. Akad. Handl. XXVII(4)5:4. tab. I. 1901.

*Tropidophis paucisquamis* Stull - O. P. Mus. Zool. Univ. Michigan 195:19.1928.

*Tropidophis paucisquamis* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America IV(1):15.1930.

Distribuição: Serra de Paranapiacaba, S. Paulo (Brasil).

49. *Tropidophis semicinatus* (G. et P.)

*Ungalia maculata*, var. *semicinata*, Gundlach et Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:388.1864.

*Ungalia semicinata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:113.1893.

*Tropidophis moreletii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:111.1893.

*Tropidophis semicinata* Stull - O. P. Mus. Zool. Univ. Michigan 195:45.1928.

Distribuição: Cuba e Pinos.

50. *Tropidophis taczanowskyi* (STEINDACHNER)

*Ungalia taczanowskyi* Steindachner - S'B. Akad. Wiss. Wien LXXX:522. tab. . . 1850.

*Ungalia taczanowskyi* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:111.1893.

*Tropidophis taczanowskyi* Stull - O. P. Mus. Zool. Univ. Michigan 195:21.1928.

Distribuição: Perú e Equador.

XII. Gen. *Ungaliophis* F. MÜLLER

in Verhandl. naturf. Ges. Basel VII:142.1882.

Typo: *continentalis* (monotypico)

51. *Ungaliophis continentalis* F. MÜLLER

*Ungaliophis continentalis* F. Müller - Verhandl. naturf. Ges. Basel VII:142.1882.

*Ungaliophis continentalis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:114.1893.

Distribuição: Guatemala occidental até Panamá.

b) Sub-fam. PYTHONINAE

XIII. Gen. *Loxocemus* COPE

in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:76,304.1861.

Typo: *bicolor* (monotypico)

52. *Loxocemus bicolor* COPE

*Loxocemus bicolor* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:76.1861.

*Loxocemus bicolor* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:74.1893.

Distribuição: Mexico meridional.

D. Fam. ANILIDAE

XIV. Gen. *Anilius* OKEN

in Lehrb. Naturgesch. III:283.1816 (*pro parte*).

Typo: *scytale* (monotypico)

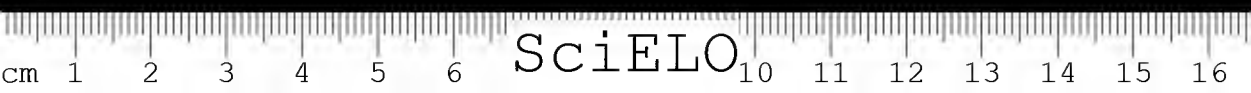
53. *Anilius scytale* (L.)

*Anguis scytale* Linneu - Syst. Nat. I:228.1758.

*Ilysia scytale* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:133.1893.

*Ilysia scytale* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:311.1910.

Distribuição: Guianas; Brasil septentrional até Perú oriental e Colombia.



## E. Fam. COLUBRIDAE

## Serie aglypha

## a) Sub-fam. ACROCHORDINAE

XV. Gen. *Nothopsis* COPE

*in* Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:201.1871.

Typo: *rugosus*

54. *Nothopsis affinis* BOULENGER

*Nothopsis affinis* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XV:453.1905.

Distribuição: Equador.

55. *Nothopsis rugosa* COPE

*Nothopsis rugosus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:201.tab.XVII:1-7.1871.

*Nothopsis rugosus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:176.1893.

Distribuição: Darien (Panamá).

## b) Sub-fam. COLUBRINAE

XVI. Gen. *Thamnophis* FITZINGER

*in* Syst. Rept.:26.1843.

Typo: *sauritus*

56. *Thamnophis chrysocephalus* (COPE)

*Eutaenia chrysocephala* Cope - Proc. Amer. Philos. Soc. XXII:173.1884.

*Tropidonotus chrysocephalus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:203.1893.

Distribuição: Mexico meridional.

57. *Thamnophis godmani* (GÜNTHER)

*Tropidonotus godmani* Günther - Biol. Centrali-Amer., Rept.:133.1893.

*Tropidonotus godmani* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:600.1896.

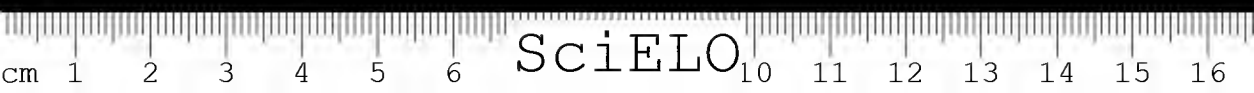
Distribuição: Mexico sul-occidental.

58. *Thamnophis melanogaster* (PETERS)

*Tropidonotus melanogaster* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:389.1864.

*Tropidonotus melanogaster* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:225.1893.

Distribuição: Mexico.



59. *Thamnophis praeocularis* (BOCOURT)

*Eutaenia praeocularis* Bocourt - Le Naturaliste:278.1892.

*Tropidonotus praeocularis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:418.1893.

Distribuição: Honduras Britannica.

60. *Thamnophis proximus* (SAY)

*Coluber proximus* Say - Long's Exp. Rocky Mts. 1:187.1823.

*Tropidonotus saurita* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:212.1893(*pro parte*).

*Thamnophis proximus* Stejneger et Barbour - Check List N. A. Amph. Rept.:115.1923.

Distribuição: Espécie nearctica, encontrada até Yucatan (Mexico) e Honduras Britannica.

61. *Thamnophis scalaris* COPE

*Thamnophis scalaris* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:369.1860.

*Tropidonotus scalaris* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:204.1893.

Distribuição: Mexico sul-occidental.

62. *Thamnophis scaliger* (JAN)

*Tropidonotus scaliger* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. III:214.1865.

*Tropidonotus scaliger* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:203.1893.

Distribuição: Mexico meridional.

63. *Thamnophis sirtalis eques* (REUSS)

*Coluber eques* Reuss - Senckenb. Mus. 1:152.tab.VIII:2.1834.

*Tropidonotus ordinatus*, var. *eques*, Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:209.1893.

Distribuição: Raça neotropica encontrada no Mexico e Guatemala e cuja forma typica é nearctica.

64. *Thamnophis stejnegeri* McLAIN

*Thamnophis stejnegeri* McLain - Contr. Neotr. Herp.:4.tab..1899.

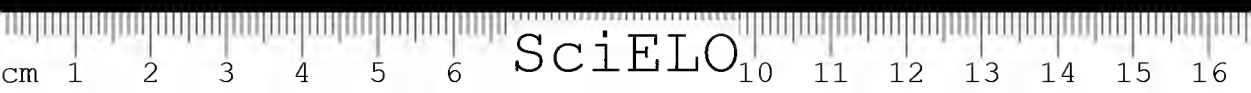
Distribuição: Guanajuato (Mexico central).

65. *Thamnophis variabilis* (DUGÈS)

*Hemigenius variabilis* Dugès - Proc. Amer. Philos. Soc. XXV:192.fig..1888.

*Tropidonotus variabilis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:606.1896.

Distribuição: Guanajuato (Mexico central).



XVII. Gen. *Natrix* LAURENTIUS

in Syn. Rept.:73.1768.

Typo: *natrix* (= *vulgaris*)

66. *Natrix anoscopus* (COPE)

*Tropidonotus anoscopus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:299.1861.

*Tropidonotus anoscopus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:242.1893.

Distribuição: Cuba.

67. *Natrix rhombifera* (HALLOWELL)

*Tropidonotus rhombifer* Hallowell - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:177.1852.

*Tropidonotus fasciatus*, var. *rhombifer*, Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:244.1893.

*Natrix rhombifera* Stejneger et Barbour - Check List N. A. Amph. Rept.:107.1923.

Distribuição: Forma nearctica, encontrada até Vera Cruz, Mexico.

68. *Natrix sipedon* (L.)

*Coluber sipedon* Linneu - Syst. Nat. 1:219.1758.

*Tropidonotus fasciatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:242.1893.

Distribuição: Forma nearctica, que invade o Mexico e a America Central, onde parece representada por 2 raças.

XVIII. Gen. *Helicops* WAGLER

in Syst. Amph.:170.1830 (*pro parte*).

Typo: *carinicauda*

69. *Helicops angulata* (L.)

*Coluber angulatus* Linneu - Syst. Nat.:217.1758.

*Helicops angulatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:278.1893.

Distribuição: Zona tropical da região cis-andina da America Meridional, inclusive Trindade.

70. *Helicops carinicauda* (WIED)

*Coluber carinicaudus* Wied - Beitr. Naturgesch. Brasil. 1:300.Abbildung. 1825.

*Helicops carinicauda* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:276.1893.

Distribuição: Brasil meridional; Uruguay; Argentina.

71. *Helicops gomesi* AMARAL

*Helicops gomesi* Amaral - Anex. Mem. Inst. Butantan (Ofiologia) 1(1):7,51.tab. 1:1-4.1921.

Distribuição: Bacia do rio Tieté, São Paulo (Brasil).

72. *Helicops hagmanni* ROUX

*Helicops hagmanni* Roux - Zool. Anzeiger XXXVI:339.1910.

Distribuição: Brasil septentrional.

73. *Helicops leopardina* (SCHLEGEL)

*Homalopsis leopardina* Schlegel - Physion. Serp. 11:358.1837.

*Helicops leopardinus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:278.1893.

Distribuição: Brasil tropical; Guianas; Argentina septentrional.

74. *Helicops modesta* GÜNTHER

*Helicops modestus* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)VII:425.fig.1861.

*Helicops modestus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:277.1893.

Distribuição: Brasil meridional e central.

75. *Helicops pictiventris* WERNER

*Helicops pictiventris* Werner - S'B. Akad. Wiss. München:205.1897.

Distribuição: Extremo sul do Brasil.

76. *Helicops polylepis* GÜNTHER

*Helicops polylepis* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)VII:426.1861.

*Helicops polylepis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:280.1893.

Distribuição: Zona equatorial do Brasil; Perú oriental.

77. *Helicops scalaris* JAN

*Helicops scalaris* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. 111:250.1865.

*Helicops scalaris* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:279.1893.

Distribuição: Colombia; Venezuela.

78. *Helicops septemvittata* (FISCHER)

*Calopisma septemvittatum* Fischer - Verhandl. naturw. Ver. Hamburg (2)III: 84.tab.1:3.1879.

*Helicops septemvittatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:275.1893.

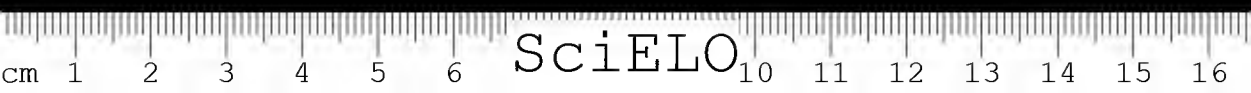
Distribuição: Mexico.

79. *Helicops trivittata* (GRAY)

*Myron trivittatus* Gray - Cat.:70.1849.

*Helicops trivittatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:276.tab.XVIII:2.1893.

Distribuição: Brasil equatorial.



80. *Helicops wettsteini* AMARAL

*Helicops wettsteini* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America III(2):40.1929.

Distribuição: Costa Rica central.

XIX. Gen. *Tretanorhinus* DUMÉRIL et BIBRON

in Erp. Gén. VII:348.1854.

Typo: *variabilis* (monotypico)

81. *Tretanorhinus variabilis* D. et B.

*Tretanorhinus variabilis* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:349. tab.LXXX:4. 1854.

*Tretanorhinus variabilis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:282.1893.

*Tretanorhinus nigroluteus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:282.1893.

*Tretanorhinus mocquardi* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:283.1893.

*Tretanorhinus taeniatus* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XII:350.1903.

*Tretanorhinus intermedius* Rosén - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XV:171. tab.XII:2  
figs.. 1905.

*Tretanorhinus insulae-pinorum* Barbour - Ann. Carnegie Mus. X:306.1916.

Distribuição: Cuba e Pinós; America Central até Equador.

XX. Gen. *Storeria* BAIRD et GIRARD

in Cat. N. A. Rept. 1:135.1853.

Typo: *dekayi*

82. *Storeria dekayi* (HOLBROOK)

*Tropidonotus dekayi* Holbrook - N. A. Herp. IV:53. tab.XIV. 1842.

*Ischnognathus dekayi* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:286.1893.

*Storeria dekayi* Stejneger et Barbour - Check List N. A. Amphib. Rept.:110. 1923.

Distribuição: Espécie nearctica, encontrada até Mexico e Guatemala.

XXI. Gen. *Tropidoclonion* COPE

in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:76. 1860.

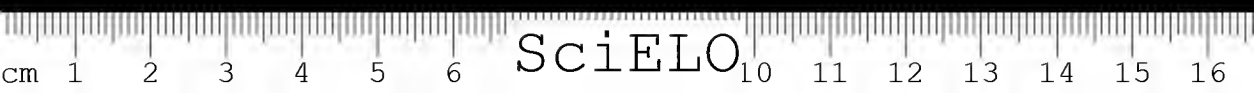
Typo: *lineatum*

83. *Tropidoclonion copei* (COPE)

*Adelophis copei* (Dugès) Cope - Proc. Amer. Philos. Soc. XVIII:265. 1879.

*Ischnognathus copii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:289.1893.

Distribuição: Mexico occidental.





84. *Tropidoclonion storerioides* COPE

*Tropidoclonion storerioides* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:190.1865.  
*Isochnognathus storerioides* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:288.1893.

Distribuição: Mexico centro-occidental.

XXII. Gen. *Ninia* BAIRD et GIRARD

in Cat. N. A. Rept. 1:49.1853.

Typo: *diademata*

85. *Ninia atrata atrata* (HALLOWELL)

*Coluber atratus* Hallowell - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:245.1845.  
*Streptophorus atratus*, vars. A. et B., Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:294.1893.  
*Ninia atrata* Amaral - Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII (art. 24):2.1925.

Distribuição: Panamá; Colombia; Equador; Venezuela; Trindade.

85 a. *Ninia atrata sebae* (D. et B.)

*Streptophorus sebae* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:515.1854.  
*Streptophorus atratus*, vars. C. et D., Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:294.1893.  
*Streptophorus oxynotus* Werner - Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI(2):  
 216.1909.  
*Streptophorus subtesselatus* Werner - Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI(2):  
 215.1909.

Distribuição: Panamá e Costa Rica até Mexico.

86. *Ninia diademata diademata* (B. et G.)

*Ninia diademata* Baird et Girard - Cat. N. A. Rept. 1:49.1853.  
*Streptophorus diadematus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:292.1893.

Distribuição: Mexico.

86 a. *Ninia diademata labiosa* (BOCOURT)

*Streptophorus labiosus* Bocourt - Miss. Sc. Mex. et Amer. Centr. II:550.tab.  
 XXXII:6.1883.  
*Streptophorus labiosus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 1:293.1893.

Distribuição: Guatemala.

87. *Ninia psephota* (COPE)

*Catostoma psephotum* Cope - J. Acad. Nat. Sc. Philadelphia (2)VIII:146.1875.  
*Dirosema psephotum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:299.1894.  
*Ninia psephotum* Dunn - Amer. Mus. Novit. 314:2.1928.

Distribuição: Costa Rica e Panamá.

XXIII. Gen. *Chersodromus* REINHARDT

in Vid. Meddel. naturh. for. Kjöb.:242.1860.

Typo: *liebmanni* (monotypico)

88. *Chersodromus liebmanni* REINHARDT

*Chersodromus liebmanni* Reinhardt - Vid. Meddel. naturh. for. Kjöb.:243.1860.

*Chersodromus liebmanni* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:295.1893.

*Dirosema collare* Werner - Zool. Anzeiger XXIII:197.fig.3-5.1900.

Distribuição: Mexico até Guatemala.

XXIV. Gen. *Diaphorolepis* JAN

in Elenco Sist.:94,98.1863.

Typo: *wagneri*

89. *Diaphorolepis laevis* WERNER

*Diaphorolepis laevis* Werner - Annal. Naturhist. Mus. Wien XXXVI:160.1923.

Distribuição: Colombia.

90. *Diaphorolepis miops* (BOULENGER)

*Synophis miops* Boulenger - Proc. Zool. Soc.:109.tab.XII:1.1898.

Distribuição: Equador.

91. *Diaphorolepis wagneri* JAN

*Diaphorolepis wagneri* Jan - Elenco Sist.:98.1863.

*Synophis bicolor* Peracca - Bol. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XI(266):1.fig. 1896.

*Diaphorolepis wagneri* Werner - S'B. Akad. Wiss. München XXVII:203.1897.

Distribuição: Equador.

XXV. Gen. *Coluber* LINNEU

in Syst. Nat. I:216.1758.

Typo: *constrictor*

92. *Coluber oaxacae* (JAN)

*Coryphodon oaxacae* Jan - Elenco Sist.:63.1863.

*Zamenis oaxacae* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:386.1893.

*Coluber oaxacae* Ortenburger - O. P. Mus. Zool. Univ. Michigan 139:2.1923.

Distribuição: Mexico.

XXVI. Gen. *Masticophis* BAIRD et GIRARD

in Cat. N. A. Rept. I:104.1853.

Typo: *flagellum* (= *flagelliformis*)

93. *Masticophis bitaeniatus* (BOETTGER)

*Zamenis bitaeniatus* Boettger - Kat. Senckenb. Rept. Sammlung II:42.1898.

Distribuição: Guatemala.

94. *Masticophis lineatus* (BOCOURT)

*Bascanion lineatus* Bocourt - Miss. Sc. Mex. et Amer. Centr. II:700.tab.XLVIII:1.1890.

*Zamenis lineatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:388.1893.

*Masticophis lineatus* Ortenburger - O. P. Mus. Zool. Univ. Michigan 139:2.1923.

Distribuição: Mexico occidental.

95. *Masticophis mentovarius* (D. et B.)

*Coryphodon mentovarius* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:187.1854.

*Zamenis mentovarius* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:389.1893.

*Masticophis mentovarius* Ortenburger - O. P. Mus. Zool. Univ. Michigan 139:2.1923.

Distribuição: Mexico até Guatemala.

96. *Masticophis mexicanus* (D. et B.)

*Zamenis mexicanus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:695.1854.

*Zamenis mexicanus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:392.1893.

Distribuição: Mexico.

97. *Masticophis pulcherrimus* COPE

*Masticophis pulcherrimus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:65.1874.

*Zamenis pulcherrimus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:392.1893.

Distribuição: Mexico meridional.

XXVII. Gen. *Salvadora* BAIRD et GIRARD

in Cat. N. A. Rept. I:104.1853.

Typo: *grahamiae*

98. *Salvadora bairdi* JAN

*Salvadora bairdi* Jan - Elenco Sist.:58.1863.

*Zamenis grahami* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. I:393.1893 (*pro parte*).

Distribuição: Mexico meridional e central.

XXVIII. Gen. *Drymobius* FITZINGER

*in* Syst. Rept.:26.1843.

Typo: *margaritiferus*

99. *Drymobius bifossatus* (RADDI)

*Coluber bifossatus* Raddi - Mem. Soc. Ital. Modena XVIII:333.1820.

*Drymobius bifossatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:10.1894.

*Drymobius bifossatus* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan):57.tab. VI.1914.

Distribuição: Brasil; Uruguay; Argentina; Paraguay; Bolivia; Colombia.

100. *Drymobius bivittatus* (D. et B.)

*Leptophis bivittatus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:540.1854.

*Drymobius bivittatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:15.1894.

Distribuição: Colombia; Panamá.

101. *Drymobius boddaertii* (SENTZEN)

*Coluber boddaertii* Sentzen - Meyer's Zool. Arch. II:59.1796.

*Drymobius boddaertii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:11.1894.

*Coluber fasciatus* (non Linneu) Rosén - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XV:169.1905.

*Alsophis bruesi* Barbour - Mem. Mus. Comp. Zool. XLIV:337.1914.

Distribuição: Desde Brasil tropical, Paraguay, Bolivia, Perú, Guianas e Trindade até Mexico.

Nota: Em sua extensa distribuição, esta especie parece estar representada por varias raças, cujo reconhecimento depende de revisão.

102. *Drymobius brazili* GOMES

*Drymobius brazili* Gomes - Mem. Inst. Butantan I(1):81.tab.XIV:2.1918.

Distribuição: Zona centro-meridional do Brasil.

103. *Drymobius dendrophis* (SCHLEGEL)

*Herpetodryas dendrophis* Schlegel - Physion. Serp. II:196.1837.

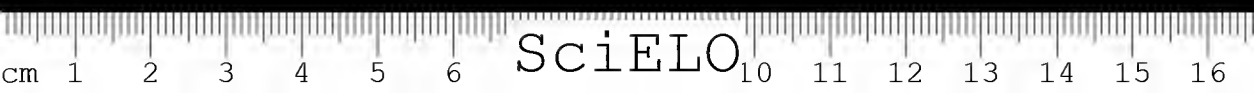
*Drymobius dendrophis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:15.1894.

*Drymobius chloroticus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:16.1894.

*Coluber? melanotropis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:33.1894.

*Drymobius dendrophis* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America IV(1):12.1930.

Distribuição: Guianas, Venezuela, Equador e Brasil septentrional até Mexico.



104. *Drymobius margaritiferus* (SCHLEGEL)

*Herpetodryas margaritiferus* Schlegel - Physion. Serp. II:184.1837.  
*Drymobius margaritiferus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:17.1894.

Distribuição: Desde Colombia e Venezuela até Mexico e confins da região nearctica.

105. *Drymobius rhombifer* (GÜNTHER)

*Coryphodon rhombifer* Günther - Proc. Zool. Soc.:236.1860.  
*Drymobius rhombifer* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:14.1894.

Distribuição: Perú; Equador; Colombia; Panamá.

106. *Drymobius rubriceps* AMARAL

*Drymobius rubriceps* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:85.1923.

Distribuição: Brasil central.

XXIX. Gen. *Drymoluber* AMARAL

in Mem. Inst. Butantan IV: 1929.

Typo: *dichrous* (monotypico)

107. *Drymoluber dichrous* (PETERS)

*Herpetodryas dichrous* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:284.1863.  
*Coluber dichrous* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:30.1894.  
*Drymoluber dichrous* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV: 1929.

Distribuição: Brasil septentrional e Perú oriental até Colombia.

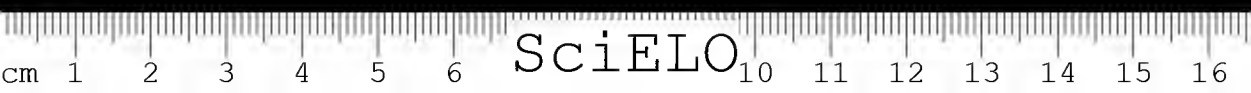
XXX. Gen. *Phrynonax* COPE

in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:348.1862.

Typo: *pocilonotus* (= *lunulatus*)

108. *Phrynonax poecilonotus poecilonotus* (GÜNTHER)

*Spilotes poecilonotus* Günther - Cat. Col. Sn.:100.1858.  
*Tropidodipsas lunulata* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:517.1860 et 348.1862.  
*Spilotes lunulatus* Cope - Bull. U. S. Nat. Mus. XXXII:71.1887.  
*Spilotes poecilonotus* Bocourt - Miss. Sc. Mex. et Amer. Centr. II:691.tab.XLIII:4.1888.  
*Spilotes lunulatus* Bocourt - Miss. Sc. Mex. et Amer. Centr.:694.tab.XLII:1.1888 (pro parte).  
*Spilotes poecilonotus* Günther - Biol. Centrali-Amer., Rept.:117.tab.XLIII.1894.



*Phrynonax poecilonotus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:20.1894.

*Phrynonax lunulatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:21.1894.

*Phrynonax poecilonotus poecilonotus* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV: .fig. 2.1929.

Distribuição: Honduras até centro-sul do Mexico.

#### 108 a. *Phrynonax poecilonotus argus* (BOCOURT)

*Spilotes argus* Bocourt - Miss. Sc. Mex. et Amer. Centr. II:692.tab.XLVIII:10.1888.

*Spilotes argus* Günther - Biol. Centrali-Amer., Rept.:118.tab.XLIV.1894.

*Phrynonax guentheri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:20.1894.

*Phrynonax poecilonotus argus* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV: .fig.3.1929.

Distribuição: Regiões baixas do Estado de Vera Cruz, Mexico.

#### 108 b. *Phrynonax poecilonotus chrysobronchus* (COPE)

*Spilotes chrysobronchus* Cope - J. Acad. Nat. Sc. Philadelphia VIII(2):136.tab. XXVIII:11.1875; Bull. U. S. Nat. Mus. XXXII:71.1887.

*Spilotes chrysobronchus* Bocourt - Miss. Sc. Mex. et Amer. Centr. II:695.tab. XXXVIII:9.1888.

*Phrynonax chrysobronchus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:22.1894.

*Phrynonax poecilonotus chrysobronchus* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV: .1929.

Distribuição: Costa Rica; Nicaragua.

#### 108 c. *Phrynonax poecilonotus polylepsis* (PETERS)

*Ahaetulla polylepsis* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:709.1867.

*Spilotes fasciatus* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:443.1869.

*Spilotes fasciatus* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (4)IX:20.1872.

*Spilotes lunulatus* Bocourt - Miss. Sc. Mex. et Amer. Centr.:694.1888 (*pro parte*).

*Phrynonax fasciatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:21.1894.

*Phrynonax eutropis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:22.tab.I:1.1894.

*Phrynonax lyoni* Stejneger - Proc. U. S. Nat. Mus. XXIV:185.1901.

*Phrynonax atriceps* Werner - Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXX(2):22.1913.

*Phrynonax poecilonotus polylepsis* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV: .1929.

Distribuição: Alto Amazonas; Guianas e Trindade; Equador; Perú; Bolívia.

#### 108 d. *Phrynonax poecilonotus shropshirei* (BARBOUR et AMARAL)

*Phrynonax shropshirei* Barbour et Amaral - O. P. Boston Soc. Nat. Hist. V:131. 1924.

*Phrynonax poecilonotus shropshirei* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV: .fig. 4.1929.

Distribuição: Panamá até Colombia.

109. *Phrynonax sulphureus sulphureus* (WAGLER)

- Natrix sulphurea* Wagler - in Spix — Serp. brasil. spp. novae:26.tab.IX.1824.  
*Coluber poecilostoma* Schlegel - Physion. Serp. II:153.tab.VI:5-6.1837 (*pro parte*).  
*Spilotes poecilostoma* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:221.1854 (*pro parte*).  
*Spilotes poecilostoma* Günther - Cat. Col. Sn.:100.1858 (*pro parte*).  
*Spilotes poecilostoma* Jan - Icon. Gén. XLVIII.tab.V:4.1876.  
*Phrynonax sulphureus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:19.1894 (*pro parte*).  
*Phrynonax faueheri* Mocquard - Bull. Mus. Hist. Nat. Paris:213.1903.  
*Phrynonax sulphureus sulphureus* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV: .1929.

Distribuição: Brasil equatorial; Perú; Equador; Guianas; Trindade.

109 a. *Phrynonax sulphureus poecilostoma* (WIED)

- Coluber poecilostoma* Wied - Beitr. Naturgesch. Brasil. I:250.1825. Abbildung. 1827.  
*Spilotes poecilostoma* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:221.1854 (*pro parte*).  
*Spilotes poecilostoma* Jan - Icon. Gén. XLVIII.tab.V:3.1876.  
*Phrynonax sulphureus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:19.1894 (*pro parte*).  
*Paraphrynonax versicolor* Lutz et Mello - Folha Medica I(3):97.1920.  
*Phrynonax sulphureus poecilostoma* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV: .fig.1.1929.

Distribuição: Brasil sul-oriental.

XXXI. Gen. *Spilotes* WAGLER

in Syst. Amph.:179.1830.

Typo: *pullatus* (monotypico)

110. *Spilotes pullatus pullatus* (L.)

- Coluber pullatus* Linneu - Syst. Nat. I:225.1758.  
*Spilotes pullatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:23.1894 (*pro parte*).  
*Spilotes megalolepis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:24.tab.II.1894.  
*Spilotes mierolepis* Werner - Abh. Bayer Akad. Wiss.:346.1903 (*pro parte*).  
*Spilotes pullatus pullatus* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV: .fig.1.1929.

Distribuição: Desde Argentina septentrional e Brasil, até Colombia, Venezuela, Guianas, Trindade, Tobago, Panamá e Costa Rica.

110 a. *Spilotes pullatus anomalepis* BOCOURT

- Spilotes pullatus*, var. *anomalepis*, Bocourt - Miss. Sc. Mex. et Amer. Centr. II: 685.tab.XLIV:4.1888.  
*Spilotes pullatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:23.1894 (*pro parte*).  
*Spilotes pullatus anomalepis* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV:...fig.3.1929.

Distribuição: Littoral sul-oriental do Brasil.

110 b. *Spilotes pullatus argusiformis* AMARAL

*Spilotes pullatus argusiformis* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV: .fig.5.1929.

Distribuição: Honduras.

110 c. *Spilotes pullatus maculatus* AMARAL

*Spilotes pullatus maculatus* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV: .fig.4.1929.

Distribuição: Serra de Paranapiacaba e Serra do Cubatão, em São Paulo (Brasil).

110 d. *Spilotes pullatus mexicanus* (LAURENTIUS)

*Cerastes mexicanus* Laurentius - Syn. Rept.:83.1768.

*Coluber novae-hispaniae* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:33.1894.

*Spilotes pullatus mexicanus* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV: .fig.2.1929.

Distribuição: Centro de Honduras e Guatemala até Mexico meridional.

XXXII. Gen. *Drymarchon* FITZINGER

in Syst. Rept.:26.1843.

Typo: *corais* (monotypico)

111. *Drymarchon corais corais* (BOIE)

*Coluber corais* Boie - Isis:537.1827.

*Coluber corais*, var. A, Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:32.1894.

*Geoptyas flaviventris* Steindachner - S'B. Akad. Wiss. Wien LV:269.tab.IV:4-7.1867.

*Phrynonax angulifer* Werner - Ann. Naturhist. Mus. Wien XXXVI:162.1923.

*Drymarchon corais corais* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV: fig.1.1929.

Distribuição: Zona cis-andina da America do Sul tropical, inclusive Triidade e Tobago.

111 a. *Drymarchon corais couperi* (HOLBROOK)

*Coluber couperi* Holbrook - N. A. Herp. III:75.tab.XVI.1842.

*Coluber corais*, var. C, Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:32.1894.

*Drymarchon corais couperi* - Stejneger et Barbour - Chek List N. A. Amph. Rept.:93.1923.

*Drymarchon corais couperi* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV: 1929.

Distribuição: Do nordeste do Mexico até a região nearctica.



111 b. *Drymarchon corais melanurus* (D. et B.)

- Spilotes melanurus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:224.1854.  
*Geophyas collaris* Steindachner - S'B. Akad. Wiss. Wien LV:271.tab.III.4-7.1867.  
*Coluber corais*, var. B, Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:32.1894.  
*Drymarchon corais melanurus* Stejneger et Barbour - Check List N. A. Amph. & Rept.:94.1923.  
*Drymarchon corais melanurus* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV: 1929.

Distribuição: Zona trans-andina da America do Sul tropical até Vera Cruz (Mexico).

XXXIII. Gen. *Elaphe* FITZINGER

in Wagler - Descr. Icon. Amph. III. texto tab.XXVII.1833.

Typo: *quatuorlineata* (= *parreysii*)

112. *Elaphe flavirufa* (COPE)

- Coluber flavirufus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:319.1866.  
*Coluber flavirufus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:39.1894.

Distribuição: Mexico até Panamá.

113. *Elaphe triaspis* (COPE)

- Coluber triaspis* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:128.1866.  
*Coluber triaspis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:37.1894.

Distribuição: Mexico; Guatemala.

Nota: As espécies *E. chlorosoma* (Günther, 1894) e *E. laeta* (Baird et Girard, 1853), embora pertençam á região neartica, têm sido assignaladas até o Mexico central, conforme se lê in Stejneger & Barbour - Check List of North American Amphibians and Reptiles:90-91.1923.

XXXIV. Gen. *Pituophis* HOLBROOK

in N. A. Rept. IV:7.1842.

Typo: *melanoleucus*

114. *Pituophis lineaticollis* (COPE)

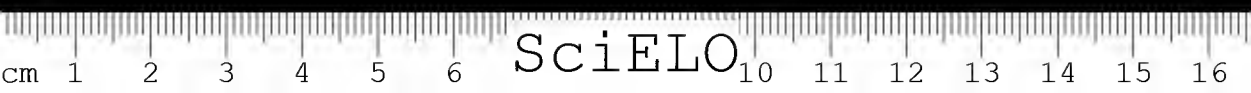
- Arizona lineaticollis* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:300.1861.  
*Coluber lineaticollis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:64.1894.

Distribuição: Mexico; Guatemala.

115. *Pituophis pleurostictus* (D. et B.)

- Elaphis pleurostictus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:244.1854.  
*Coluber deppii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:66.1894.

Distribuição: Mexico centro-meridional.



XXXV. Gen. *Leptodrymus* AMARAL

*in* Bull. Antiv. Inst. America I(1):28.1927.

Typo: *clarki* (monotypico)

116. *Leptodrymus clarki* AMARAL

*Leptodrymus clarki* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America I(1):28.1927.

Distribuição: Tela (Honduras).

XXXVI. Gen. *Phrydops* BOULENGER

*in* Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XV:453.1905.

Typo: *melas* (monotypico)

117. *Phrydops melas* BOULENGER

*Phrydops melas* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist.(7)XV:453.1905.

Distribuição: Costa Rica.

XXXVII. Gen. *Synchalinus* COPE

*in* Proc. Amer. Philos. Soc. XXXI:345.1893.

Typo: *corallioides* (monotypico)

118. *Synchalinus corallioides* COPE

*Synchalinus corallioides* Cope - Proc. Amer. Philos. Soc. XXXI:345.1893.

*Synchalinus corallioides* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:70.1894.

Distribuição: Costa Rica e Panamá.

XXXVIII. Gen. *Chironius* FITZINGER

*in* N. Class. Amph.:31.1826.

Typo: *carinatus*

119. *Chironius carinatus* (L.)

*Coluber carinatus* Linneu - Syst. Nat. I:223.1758.

*Herpetodryas carinatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:73.1894.

*Herpetodryas sexcarinatus*, var. B, Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:72.1894.

Distribuição: America meridional tropical, inclusive Trindade, Guadalupe e São Vicente.

120. *Chironius fuscus* (L.)

- Coluber fuscus* Linneu - Syst. Nat. 1:222.1758.  
*Herpetodryas fuscus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:75.1894.  
*Herpetodryas melas* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:76.1894.  
*Herpetodryas grandisquamis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:76.1894.  
*Herpetodryas schlütteri* Werner - Zool. Anzeiger XXII:115.1899.  
*Herpetodryas vicinus* Boulenger - Proc. Zool. Soc.:660.1915.  
*Chironius vicinus* Amaral - Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII(art. 24):4.1925.

Distribuição: Brasil equatorial; Perú; Equador; Guianas; Venezuela; Colombia; Panamá.

121. *Chironius sexcarinatus* (WAGLER)

- Natrix sexcarinata* Wagler - in Spix — Serp. brasil. spp. novae:35.tab.XII.1824.  
*Herpetodryas sexcarinatus*, var. A, Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:72.1894.

Distribuição: Paraguay; Bolívia; Brasil meridional até Argentina septentrional.

XXXIX. Gen. *Leptophis* WAGLER

in Syst. Amph.:183.1830.

Typo: *ahaetulla*

122. *Leptophis ahaetulla* (L.)

- Coluber ahaetulla* Linneu - Syst. Nat. 1:225.1758.  
*Leptophis liocercus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:113.1894.  
*Leptophis bocourti* Boulenger - Proc. Zool. Soc.: 116.1898.  
*Leptophis rostralis* Lönnberg - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)X:458.1902.  
*Leptophis vertebralis* Werner - Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:221.1909.  
*Leptophis riveti* Despax - Bull. Mus. Hist. Nat. Paris:368.1910.  
*Leptophis brevior* Boulenger - Proc. Zool. Soc. 815.tab.11:1.1914.

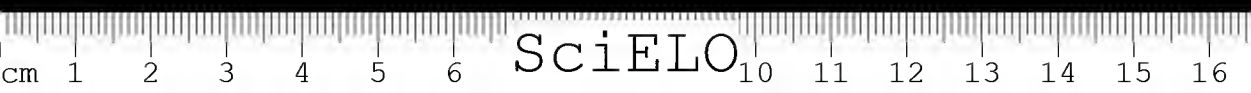
Distribuição: Zona cis-andina da America Meridional, com penetração na zona andina de Equador e Colombia.

123. *Leptophis mexicanus* D. et B.

- Leptophis mexicanus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:536.1854.  
*Leptophis mexicanus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:108.1894.

Distribuição: Zona trans-andina da America Meridional (Equador e Colombia) até Mexico meridional.

Nota: as especies *L. aeruginosus* Cope, 1875, *L. bilineatus* (Günther, 1872), *L. depressirostris* (Cope, 1860), *L. diplotropis* (Günther, 1872), *L. modestus* (Günther, 1872), *L. saturatus* Cope, 1875 e *L. ultramarinus* Cope, 1894, registradas no Catalogo de Boulenger, devem passar para a synonymia de *L. mexicanus*, que me parece subdivisível em raças, de accordo com a revisão que estou a fazer.



124. *Leptophis occidentalis occidentalis* (GÜNTHER)

*Ahaetulla occidentalis* Günther - Proc. Zool. Soc.:412.1859.

*Leptophis occidentalis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:111.tab.III:2.1894.

*Leptophis flagellum* Andersson - Bih. Sv. Vet. Akad. Handl. (4)XXVII.5:13.1901.

Distribuição: Zona trans-andina da America Meridional e America Central até Mexico meridional.

124 a. *Leptophis occidentalis nigromarginatus* (GÜNTHER)

*Ahaetulla nigromarginata* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)XVIII:23.1866.

*Leptophis nigromarginatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:112.tab.III:3.1894.

*Leptophis argentinus* Werner - Abhand. Bayer Akad. Wiss. XXI(2):384.1903.

*Leptophis cupreus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:109.1894.

*Leptophis ortonii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:114.1894.

*Drymobius affinis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:14.1894.

Distribuição: Bacias do Alto Amazonas e Paraguay (zona cis-andina da America Meridional).

125. *Leptophis urostictus* (PETERS)

*Ahaetulla urosticta* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:606.1873.

*Leptophis urostictus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:114.1894.

Distribuição: Bogotá (Colombia).

Nota: A validade desta especie carece de confirmação.

XL. Gen. *Uromacerina* AMARAL

in Mem. Inst. Butantan IV: .1929.

Typo: *ricardinii* (monotypico)

126. *Uromacerina ricardinii* (PERACCA)

*Uromacer ricardinii* Peracca - Bol. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XII(282):1.1897.

*Uromacerina ricardinii* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV: 1929.

Distribuição: São Paulo (Brasil).

XLI. Gen. *Uromacer* Duméril et Bibron

in Mém. Acad. Sc. XXIII:478.1853.

Typo: *catesbyi*

127. *Uromacer catesbyi* (SCHLEGEL)

*Dendrophis catesbyi* Schlegel - Physion. Serp. II:226.1837.

*Uromacer catesbyi* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:115.1894.

Distribuição: São Domingos.

128. *Uromacer dorsalis* DUNN*Uromacer dorsalis* Dunn - Proc. New England Zool. Club VII:43.1920.

Distribuição: Ilha Gonaives (Antilhas).

129. *Uromacer frenatus* (GÜNTHER)*Ahaetulla frenata* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)XV:94.tab.II:B.1865.*Uromacer frenatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:116.1894.

Distribuição: São Domingos.

130. *Uromacer oxyrhynchus* D. et B.*Uromacer oxyrhynchus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:722.tab.LXXXIII:1.1854.*Uromacer oxyrhynchus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:116.1894.

Distribuição: São Domingos.

131. *Uromacer scandax* DUNN*Uromacer scandax* Dunn - Proc. New England Zool. Club VII:43.1920.

Distribuição: Ilha Tortuga (Antilhas).

XLII. Gen. *Hypsirhynchus* GÜNTHER

in Cat. Col. Sn.:48.1858.

Typo: *ferox* (monotypico)132. *Hypsirhynchus ferox* GÜNTHER*Hypsirhynchus ferox* Günther - Cat. Col. Sn.:49.1858.*Hypsirhynchus ferox* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:117.tab.VI:1.1894.

Distribuição: São Domingos.

XLIII. Gen. *Leimadophis* FITZINGER

in Syst. Rept.:26.1843.

Typo: *almadensis*

Nota: Sob esta designação estão incluídas as serpentes que Boulenger, em seu Catalogo, separou nos generos *Dromicus* e *Liophis*, que são indistinguíveis morphologicamente.

133. *Leimadophis almadensis* (WAGLER)*Natrix almadensis* Wagler - in Spix — Serp. brasil. spp. novae:30.tab.X:3.1824.*Liophis almadensis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:134.1894.

Distribuição: Brasil; Paraguay; Argentina; Uruguay.

134. *Leimadophis andreae* (R. et L.)

*Liophis andreae* Reinhardt et Lütken - Vid. Meddel. naturh. for. Kjöb.:214.1862.  
*Liophis andreae* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:140.1894.

Distribuição: Cuba.

Nota: Esta forma tem sido desmembrada, por Barbour e outros, em algumas raças dependentes de revisão.

135. *Leimadophis angulifer* (BIBRON)

*Dromicus angulifer* Bibron - in R. de la Sagra — Hist. Cuba, Rept.:222.tab.XXVII.1840.

*Dromicus angulifer* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:120.1894.

Distribuição: Cuba, Bahamas e Caymans (Antilhas).

Nota: Parece-me razoavel conservar *Alsophis brooksi* Barbour, 1914 (Pequena Cayman), *A. caymanus* Garman, 1887 (Grande Cayman), *A. fuscicauda* Garman, 1888 (Cayman Brac) e *A. budii* Cope, 1862 (Bahamas) na synonymia de *angulifer*, enquanto não se faz uma revisão meticulosa desta especie.

136. *Leimadophis anomalus* (PETERS)

*Zamenis anomalus* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:282.1863.

*Dromicus anomalus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:125.1894.

Distribuição: São Domingos (inclusive Haiti).

137. *Leimadophis antillensis antillensis* (SCHLEGEL)

*Psammophis antillensis* Schlegel - Physion. Serp. II:214.1837.

*Dromicus antillensis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:123.1894.

Distribuição: Martinica, Dominica, Guadelupe, Anegada, São Thomaz, São João, Culebra e Vieques (Antilhas).

137 a. *Leimadophis antillensis sancti-crucis* (COPE)

*Alsophis sancti-crucis* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:76.1862.

*Dromicus sanctae-crucis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:122.1894.

Distribuição: Santa Cruz, Porto Rico, Mona e São Domingos (Antilhas).

Nota: Parece-me razoavel conservar *Alsophis melanichnus* Cope, 1862 (São Domingos), *A. portoricensis* R. et L., 1862 (Porto Rico) e *D. variegatus* Schmidt, 1926 (Mona) na synonymia desta raça, dependente de revisão.

138. *Leimadophis ater* (GOSSE)

*Natrix atra* Gosse - Nat. Soj. Jamaica:228.1851.

*Dromicus ater* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:121.1894.

Distribuição: Jamaica (Antilhas).

139. *Leimadophis bimaculatus* (COPE)

*Liophis bimaculatus* Cope - Bull. Philadelphia Mus. 1:11.tab.IV:2.1899.

Distribuição: Bogotá (Colombia).

140. *Leimadophis callilaemus* (GOSSE)

*Natrix callilacma* Gosse - Nat. Soj. Jamaica:384.1851.

*Liophis callilaemus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 142.tab.VI:3.1894.

Distribuição: Jamaica.

141. *Leimadophis chamissonis* (WIEGMANN)

*Coronella chamissonis* Wiegmann - N. Acta. Acad. Leop. Carol. XVII.1:246. tab.XIX.1835.

*Dromicus chamissonis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:119.1894.

Distribuição: Chile; Perú; Galapagos.

Nota: Parece-me razoavel collocar tambem na synonymia desta especie, dependentes de revisão, as innumeradas formas de *Dromicus* descriptas ou re-descriptas para Galapagos, por VanDenburgh: *biserialis* (Günther), *biserialis hoodensis*, *chiloensis* (Werner), *dorsalis* (Steindachner), *occidentalis*, *o. helleri*, *slevini* e *steindachneri*.

142. *Leimadophis cursor* (LACÉPÈDE)

*Coluber cursor* Lacépède - Serp. II:291.tab.XIV:2.1789.

*Liophis cursor* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:139.1894.

*Leimadophis boulengeri* Barbour - Mem. Mus. Comp. Zool. XLIV:339.1914.

Distribuição: Santa Lucia, Martinica, Guadalupe e Granada (Pequenas Antilhas).

Nota: Parece-me indicado conservar por enquanto *L. boulengeri* Barbour, 1914 (= *D. ornatus* Garman) na synonymia de *L. cursor* (Lacép.).

143. *Leimadophis epinephelus* (COPE)

*Liophis epinephelus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:78.1862.

*Liophis epinephelus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:137.1894.

Distribuição: Colombia; Panamá; Costa Rica.

144. *Leimadophis exiguus* (COPE)

*Dromicus exiguus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:79.1862.

*Dromicus exiguus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:126.1894.

*Leimadophis exiguus* Stejneger - Rept. U. S. Nat. Mus.:698.figs.167-169.1904 (1902).

Distribuição: São João, São Thomaz, Culebra e Vieques (Antilhas).

145. *Leimadophis flavitorques* (COPE)

*Liophis flavitorques* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:307.1868.  
*Drepanodon? flavitorques* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:639.1896.

Distribuição: Região do Rio Magdalena (Colômbia).

146. *Leimadophis fraseri* (BOULENGER)

*Liophis fraseri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:131.tab.VI:2.1894.

Distribuição: Equador.

147. *Leimadophis juliae* (COPE)

*Aporophis juliae* Cope - Proc. Amer. Philos. Soc. XVIII:274.1879.  
*Liophis juliae* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:139.1894.

Distribuição: Dominica e Maria Galante (Pequenas Antilhas).

148. *Leimadophis leucomelas* (D. et B.)

*Dromicus leucomelas* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:666.1854.  
*Dromicus leucomelas* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:123.1894.

Distribuição: Dominica, Maria Galante, Guadalupe, Mont-serrat e Antigua (Pequenas Antilhas).

Nota: Parece-me razoável conservar *Alsophis sibonius* Cope, 1879 (Dominica) na synonymia desta espécie, dependente de revisão.

149. *Leimadophis melanostigma* (WAGLER)

*Natrix melanostigma* Wagler - in Spix — Serp. brasil. spp. novae: 17.tab.IV:2.1824.  
*Liophis melanostigma* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:142.1894.

Distribuição: Brasil.

150. *Leimadophis melanotus* (SHAW)

*Coluber melanotus* Shaw - Zool. III:534.1802.  
*Liophis melanotus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:134.1894.

Distribuição: Colômbia; Venezuela; Trindade; Tobago e Granada.

151. *Leimadophis nebulatus* BARBOUR

*Leimadophis nebulatus* Barbour - Mem. Carnegie Mus. X:305.tab.XXVIII:1.1916.

Distribuição: Ilha dos Pinos (Cuba).

152. *Leimadophis oligolepis* (BOULENGER)

*Liophis oligolepis* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XV:455.1905.

Distribuição: Pará (Brasil).



153. *Leimadophis parvifrons* (COPE)

*Dromicus parvifrons* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:79.1862.

*Liophis parvifrons* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:141.1894.

Distribuição: São Domingos.

Nota: Esta forma foi desmembrada por Dunn em raças, cuja aceitação depende de revisão; para sua synonymia devem entrar, até novos estudos, *L. alleni* (Ilha La Gonave) e *L. tortuganus* (Ilha Tortuga), registadas por Dunn em 1920.

154. *Leimadophis perfuscus* (COPE)

*Liophis perfuscus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:77.1862.

*Liophis perfuscus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:133.1894.

Distribuição: Barbados.

155. *Leimadophis poecilogyrus* (WIED)

*Coluber poecilogyrus* Wied - Beitr. Naturgesch. Brasil. 1:371. Abbildung. 1825.

*Liophis poecilogyrus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:131.1894.

*Rhadinaea praeornata* Werner - Jahr. Ver. Naturk. Stuttgart LXV:58.1909.

Distribuição: Brasil; Bolívia; Paraguai; Argentina; Uruguai.

Nota: Em sua extensa distribuição, esta espécie parece representada por várias raças, que já há algum tempo venho estudando. Parker recentemente descreveu uma raça para a Bolívia.

156. *Leimadophis pseudocobella* (PERACCA)

*Liophis pseudocobella* Peracca - Mém. Soc. Neuchâtel V:99.1914.

Distribuição: Colômbia.

157. *Leimadophis pygmaeus* (COPE)

*Liophis pygmaeus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:103.1868.

*Liophis pygmaeus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:129.1894.

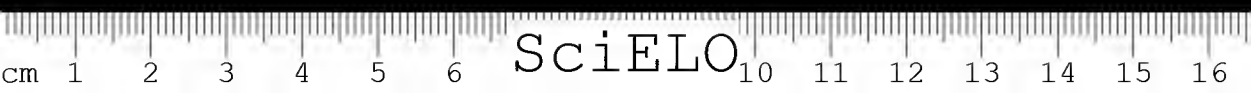
Distribuição: Alto Amazonas até Colômbia.

158. *Leimadophis reginae* (L.)

*Coluber reginae* Linneus - Syst. Nat. 1:219.1758.

*Liophis reginae* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:137.1894.

Distribuição: Brasil; Peru oriental; Equador; Guianas; Trindade; Colômbia; Panamá.



159. *Leimadophis rufiventris* (D. et B.)

*Dromicus rufiventris* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:668.1854.

*Dromicus rufiventris* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:124.1894.

Distribuição: Nevis, St. Kitts, Sto. Eustacio, S. Bartholomeu, S. Martim, Anguilla e Saba (Pequenas Antilhas).

Nota: Parece-me indicado conservar *A. rijgersmaei* Cope, 1869 (S. Martim) e *A. cinereus* Garman, 1887 (S. Bartholomeu e Anguilla) na synonymia desta especie.

160. *Leimadophis sagittifer* (JAN)

*Liopeltis sagittifer* Jan - Elenco Sist.:82.1863.

*Rhadinaea sagittifera* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:165.1894.

*Rhadinaea modesta* Koslowsky - Rev. Mus. La Plata VII:453.1896.

*Leimadophis sagittifer* Amaral - Rev. Mus. Paulista XIV:19.1926.

Distribuição: Argentina; Brasil meridional.

161. *Leimadophis stahli* STEJNEGER

*Leimadophis stahli* Stejneger - Rept. U. S. Nat. Mus.:695.figs.161-166.1904 (1902).

Distribuição: Porto Rico.

162. *Leimadophis temporalis* (COPE)

*Dromicus temporalis* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:370.1860.

*Liophis temporalis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:143.1894.

Distribuição: Cuba.

163. *Leimadophis triscalis* (L.)

*Coluber triscalis* Linneu - Syst. Nat. I:224.1758.

*Liophis triscalis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:129.1894.

Distribuição: Guiana Hollandesa; Venezuela e Curaçáo.

164. *Leimadophis typhlus* (L.)

*Coluber typhlus* Linneu - Syst. Nat. II:218.1758.

*Liophis typhlus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:136.1894.

*Liophis guentheri* Peracca - Bol. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XII(274): 11.1897.

*Liophis elacoides* Griffin - Mem. Carnegie Mus. VII(3):187.1915.

*Liophis macrops* Werner - S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIV(1):57.1925.

*Leimadophis typhlus* Amaral - Ann. Carnegie Mus. XVI(2):321.1926.

Distribuição: Zona cis-andina da America Meridional, inclusive Paraguay, Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú e Guianas, até altiplano andino de Colombia.

165. *Leimadophis viridis* (GÜNTHER)*Liophis viridis* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)IX:58.tab.IX:2.1862.*Liophis viridis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:135.1894.

Distribuição: Brasil e Argentina oriental.

XLIV. Gen. *Lygophis* FITZINGER

in Syst. Rept.:26.1843.

Typo: *lineatus*Nota: Embora não haja distinção bem nítida entre o typo de dentição de *Lygophis* e o de *Liophis*, retenho estes dois generos, á espera de uma revisão meticulosa.166. *Lygophis amoenus* (JAN)*Enicognathus amoenus* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:270.1863.*Aporophis amoenus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:160.1894.

Distribuição: Serra do Mar, Rio de Janeiro (Brasil).

167. *Lygophis coralliventris* (BOULENGER)*Aporophis coralliventris* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (6)XII:346.1894;  
et Cat. Sn. Brit. Mus. II:159.tab.VII:2.1894.

Distribuição: Paraguay.

168. *Lygophis flavifrenatus* COPE*Lygophis flavifrenatus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:80.1862.*Aporophis flavifrenatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:158.1894.

Distribuição: Brasil meridional; Uruguay; Argentina.

169. *Lygophis lineatus* (L.)*Coluber lineatus* Linneu - Syst. Nat. I:221.1758.*Aporophis lineatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:158.1894.

Distribuição: Guianas; Venezuela; Colombia; Brasil; Paraguay; Argentina.

Nota: Em que pese a opinião de Peracca (Bol. Mus. Torino X.195:15.1895) e de Boulenger (Cat. Sn. Brit. Mus. III:634.1896), penso que se deve conservar *L. dilepis* Cope na synonymia de *lineatus*.170. *Lygophis taeniurus taeniurus* (TSCHUDI)*Liophis taeniurus* Tschudi - Fauna Peruv., Herp.:51.tab.V.1845.*Liophis taeniurus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:130.1894.*Aporophis taeniurus* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (8)I:115.1908.*Lygophis taeniurus taeniurus* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV:20.1929.

Distribuição: Perú e Equador.

170 a. *Lygophis taeniurus albiventris* (JAN)

- Liophis reginae*, vars. *albiventris* et *quadrilineata*, Jan - Elenco Sist.:53.1863.  
*Liophis albiventris* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:130.1894.  
*Aporophis taeniurus* Boulenger - Ann. & Mag. Hist. Nat. (8)1:115.1903.  
*Lygophis taeniurus albiventris* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV:20.1929.

Distribuição: Equador e Colombia sul-occidental até Panamá.

170 b. *Lygophis taeniurus bipraeocularis* (BOULENGER)

- Liophis bipraeocularis* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XII:351.1903.  
*Liophis opisthotaenia* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (8)1:114.1903.  
*Lygophis taeniurus bipraeocularis* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV:21.1929.

Distribuição: Zona andina desde Venezuela occidental até Colombia central.

XLV. Gen. *Liophis* WAGLER

in Syst. Amph.:187.1830 (*pro parte*).

Typo: *cobella*

171. *Liophis affinis* (GÜNTHER)

- Dromicus affinis* Günther - Cat. Col. Sn.:128.1858 (*pro parte*).  
*Rhadinaea affinis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:172.1894.

Distribuição: Brasil.

172. *Liophis albiceps* (AMARAL)

- Rhadinaea albiceps* Amaral - J. Acad. Sc. Washington XIV(9):200.1924.

Distribuição: Equador (?).

173. *Liophis amarali* WETTSTEIN

- Liophis amarali* Wettstein - Zool. Anzeiger LXXXVIII(1-4):93.1930.

Distribuição: Typo procedente de Minas Geraes (Brasil).

174. *Liophis anomalus* (GÜNTHER)

- Coronella anomala* Günther - Cat. Col. Sn.:37.1858.  
*Rhadinaea anomala* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:165.1894.  
*Rhadinaea elegantissima* Koslowsky - Rev. Mus. La Plata VII:155.1895.  
*Liophis anomala* Amaral - Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII(art. 24):7.1925.

Distribuição: Brasil meridional; Uruguay; Argentina; Paraguay.

Nota: Em alguns exemplares desta especie, os 2 dentes maxillares posteriores, alem de maiores, são sulcados.

175. *Liophis brazili* (AMARAL)

? *Rhadinaea frenata* Werner - Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:224. 1909.

*Rhadinaea brazili* Amaral - Proc. New England Zool. Club VII:87. 1923.

*Liophis brazili* Amaral - Arch. Mus. Nacional Rio. XXVI:9.tab.1:4-6. 1926.

Distribuição: São Paulo (Brasil).

176. *Liophis breviceps* COPE

*Liophis breviceps* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:252. 1860.

*Rhadinaea breviceps* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:164. 1894.

Distribuição: Equador; Guiana Hollandesa.

177. *Liophis calligaster* (COPE)

*Contia calligaster* Cope - J. Acad. Nat. Sc. Philadelphia VIII:146.tab.XXVIII:12. 1875.

*Rhadinaca calligaster* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:164. 1894.

Distribuição: Costa Rica e Panamá.

178. *Liophis clavatus* (PETERS)

*Dromicus clavatus* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:388. 1864.

*Rhadinaea clavata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:177. 1894.

Distribuição: Mexico.

179. *Liophis cobella* (L.)

*Coluber cobella* Linneus - Syst. Nat. I:218. 1758.

*Rhadinaea cobella* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:166. 1894.

*Liophis cobella* Amaral - Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII(art. 24):7. 1925.

Distribuição: Brasil; Guianas; Trindade; Colombia.

180. *Liophis decoratus* (GÜNTHER)

*Coronella decorata* Günther - Cat. Col. Sn.:35. 1858.

*Rhadinaea decorata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:176. 1894.

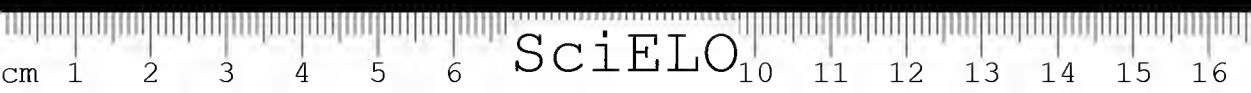
*Erythrolamprus longicaudus* Werner - Abh. Bayer Akad. Wiss. XXII (2):348. 1903.

Distribuição: Colombia; America Central e Mexico.

181. *Liophis festae* (PERACCA)

*Rhadinaea festae* Peracca - Bol. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XII(300):16. 1897.

Distribuição: Equador.



182. *Liophis fulviceps* (COPE)

*Rhadinaea fulviceps* Cope - Proc. Amer. Philos. Soc. XXIII:279.1886.

Distribuição: Panamá.

183. *Liophis genimaculatus* BOETTGER

*Liophis genimaculata* Boettger - Zeitsch. ges. Naturw. LVIII:229.1885.

*Rhadinaea genimaculata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:170.1894.

Distribuição: Argentina, Paraguay, Bolivia e Brasil (valles do Paraguay e Amazonas).

184. *Liophis godmani* (GÜNTHER)

*Dromicus godmani* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)XV:94.1865.

*Rhadinaea godmani* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:179.1894.

Distribuição: Guatemala.

185. *Liophis insignissimus* AMARAL

*Liophis insignissimus* Amaral - Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:9.tab.1:7-9.1926.

*Liophis insignissimus* Mertens - Fol. zool. et hydrobiol. 1(2):165.1930.

Distribuição: São Paulo e Espirito Santo (Brasil).

186. *Liophis jaegeri* (GÜNTHER)

*Coronella jaegeri* Günther - Cat. Col. Sn.:37.1858.

*Rhadinaea jaegeri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:170.tab.VII:3.1894.

*Rhadinaea diehroa* Werner - Zool. Anzeiger XXII:115.1899.

*Rhadinaea lineata* Jensen - Vid. Meddel. naturh. for. Kjöb.:105.1900.

Distribuição: Brasil; Uruguay; Paraguay; Argentina.

187. *Liophis kinkelini* (BOETTGER)

*Rhadinaea kinkelini* Boettger - Kat. Senckenb. Rept. Sammlung II:68.1898.

Distribuição: Nicaragua.

188. *Liophis lachrymans* (COPE)

*Lygophis lachrymans* Cope - Proc. Amer. Philos. Soc. XI:164.1869; et Rept. U. S. Nat. Mus.:758.1898.

*Rhadinaea lachrymans* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:174.1894.

Distribuição: Orizaba (Mexico).

189. *Liophis laureatus* (GÜNTHER)

*Dromieus laureatus* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (4)I:419.tab.XIX:E.1865.

*Rhadinaea laureata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:179.1894.

Distribuição: Mexico.

190. *Liophis leucogaster* JAN*Liophis leucogaster* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:289.1863.*Rhadinaea leucogaster* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:163.1894.

Distribuição: Procedencia desconhecida.

191. *Liophis longiventris* AMARAL*Liophis longiventris* Amaral - Comm. L.T.E. Matto Grosso - Amazonas. Publ. 84:16. tab.:1-3.1925.

Distribuição: Matto Grosso (Brasil).

192. *Liophis melanauchen* (JAN)*Enicognathus melanauchen* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:267.1863.*Rhadinaea melanauchen* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:175.1894.

Distribuição: Bahia (Brasil).

Nota: Esta especie é conhecida apenas pelo typo, que talvez fosse baseado em exemplar anomalo de *L. occipitalis* (Jan).193. *Liophis miliaris miliaris* (L.)*Coluber miliaris* Linneu - Syst. Nat. I:220.1758.*Rhadinaea merremii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:168.1894.*Rhadinaea orina* Griffin - Mem. Carnegie Mus. VII:195.1915.*Liophis miliaria* Amaral - Ann. Carnegie Mus. XVI(2):322.1926.

Distribuição: Brasil; Paraguay; Bolívia; Argentina septentrional.

193 a. *Liophis miliaris semiaureus* (COPE)*Ophiomorphus merremii*, var. *semiaureus*, Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia: 343.1862.*Rhadinaea fusca* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:169.1894.*Liophis semiaurea* Amaral - Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII (art.24):7.1925.

Distribuição: Brasil meridional; Uruguay; Argentina.

194. *Liophis mimus* (COPE)*Ophiomorphus mimus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:307.1868.*Rhadinaea mimus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:164.1894.

Distribuição: Zona andina do Equador ou Colombia.

195. *Liophis obtusus* (COPE)*Rhadinaea obtusa* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:101.1863.*Rhadinaea obtusa* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:171.1894.

Distribuição: Brasil meridional; Uruguay; Argentina; Paraguay.

196. *Liophis occipitalis* (JAN)

*Enicognathus occipitalis* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:267.1863.

*Rhadinaea occipitalis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:175.1894.

Distribuição: Brasil; Uruguay; Argentina; Paraguay; Bolívia; Perú oriental.

197. *Liophis poecilopogon* (COPE)

*Rhadinaca poecilopogon* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:100.1863.

*Rhadinaea poecilopogon* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:173.1894.

Distribuição: Brasil meridional; Uruguay; Argentina; Paraguay.

198. *Liophis purpurans* (D. et B.)

*Ablabes purpurans* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:312.1854.

*Rhadinaca purpurans* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:167.1894.

Distribuição: Desde Guianas até Alto Amazonas (Perú).

199. *Liophis pulveriventris* (BOULENGER)

*Rhadinaca pulveriventris* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:635.1896.

Distribuição: Costa Rica.

200. *Liophis serperastra* (COPE)

*Rhadinaea serperastra* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:212.1871.

*Rhadinaea serperastra* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:172.1894.

Distribuição: Costa Rica e Panamá.

201. *Liophis subocularis* (BOULENGER)

*Rhadinaca subocularis* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)IX:56.1902.

Distribuição: Equador.

202. *Liophis steinbachi* (BOULENGER)

*Rhadinaca steinbachi* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XV:455.1905.

*Aporophis melanocephalus* Griffin - Mem. Carnegie Mus. VII(3):171.1915.

*Rhadinaca steinbachi* Dunn - Proc. Biol. Soc. Washington XXXV:220.1922.

Distribuição: Bolívia oriental.

203. *Liophis undulatus* (WIED)

*Coluber undulatus* Wied - Beitr. Naturgesch. Brasil. I:329. Abbildung. 1825.

*Rhadinaca undulata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:174.1894.

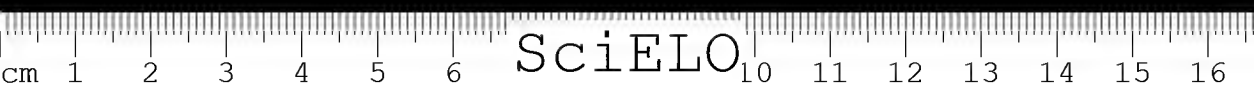
*Taeniophallus nicagus* Cope - Trans. Amer. Philos. Soc. XVIII:217.1895.

*Liophis atahualpae* Steindachner - Ann. Akad. Wiss. Wien:195.1901.

*Rhadinaca binotata* Werner - Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:223. 1909.

*Dromicus amazonicus* Dunn - Proc. Biol. Soc. Washington XXXV:219.1922.

Distribuição: Brasil, Equador e Guianas.





204. *Liophis vermimaculiceps* (COPE)*Taeniophis vermimaculiceps* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:249.1860.*Rhadinaea vermimaculiceps* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:177.1894.

Distribuição: Costa Rica.

205. *Liophis vittatus* (JAN)*Enicognathus vittatus* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:271.1863 (pro parte).*Rhadinaea vittata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:178.1894.

Distribuição: Mexico.

XLVI. Gen. *Ophis* WAGLER

in Spix — Serp. brasil. spp. novae:47.1824.

Typo: *severus* (= *saurocephalus*)206. *Ophis colubrinus* (GÜNTHER)*Xenodon colubrinus* Günther - Cat. Col. Sn. :55.1858.*Xenodon colubrinus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:146.1894.

Distribuição: Brasil septentrional e occidental; Bolívia; Perú, Colombia até America Central e Mexico meridional.

207. *Ophis guentheri* (BOULENGER)*Xenodon guentheri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:147.tab.VII:1.1894.

Distribuição: Brasil meridional.

208. *Ophis merremii* WAGLER*Ophis merremii* Wagler - in Spix — Serp. brasil. spp. novae:47.tab.XVII.1824.*Xenodon merremii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:150.1894.

Distribuição: Guianas; Brasil; Bolívia; Paraguay; Argentina.

209. *Ophis neuwiedii* (GÜNTHER)*Xenodon neuwiedii* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)XII:354.tab.V:C.1863.*Xenodon neuwiedii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:148.1894.*Xenodon hemileucurus* Lutz et Mello - Folha Medica I(3):4.1920.

Distribuição: Brasil central e meridional; Argentina septentrional.

210. *Ophis severus* (L.)*Coluber severus* Linneu - Syst. Nat. I:219.1758.*Xenodon severus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:149.1894.

Distribuição: Colombia; Venezuela; Guianas; Brasil; Equador; Perú.



211. *Ophis suspectus* (COPE)

*Xenodon suspectus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:133.1868.

*Xenodon suspectus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:147.1894.

Distribuição: Perú oriental.

XLVII. Gen. *Lystrophis* COPE

in Proc. Amer. Philos. Soc. XXII:193.1885.

Typo: *dorbignyi*

212. *Lystrophis dorbignyi* (D. et B.)

*Heterodon dorbignyi* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:772.1854.

*Lystrophis dorbignyi* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:151.1894.

Distribuição: Brasil meridional; Uruguay; Paraguay; Argentina; Chile meridional.

213. *Lystrophis histricus* (JAN)

*Heterodon histricus* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:224.1863.

*Lystrophis histricus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:152.1894.

Distribuição: Brasil meridional; Uruguay; Argentina septentrional.

214. *Lystrophis semicinctus* (D. et B.)

*Heterodon semicinctus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:774.1854.

*Lystrophis semicinctus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:153.1894.

Distribuição: Brasil sul-occidental; Paraguay; Uruguay; Argentina.

XLVIII. Gen. *Sordellina* PROCTER

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (9)XI:228.1923.

Typo: *brandon-jonesii*

215. *Sordellina brandon-jonesii* PROCTER

? *Liophis rehi* Werner - Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:223.1909.

*Sordellina brandon-jonesii* Procter - Ann. & Mag. Nat. Hist. (9)XI:228.1923.

Distribuição: Paraná (Brasil).

216. *Sordellina pauloensis* AMARAL

*Sordellina pauloensis* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:88.1923.

Distribuição: São Paulo (Brasil).

XLIX. Gen. *Cyclagras* COPE

in Proc. Amer. Philos. Soc. XXII:185.1885 (*pro parte*).

Typo: *gigas* (monotypico)

217. *Cyclagras gigas* (D. et B.)

*Xenodon gigas* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:761.1854.

*Cyclagras gigas* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:144.1894.

Distribuição: Brasil; Bolívia; Paraguai; Argentina.

L. Gen. *Leiosophis* JAN

in Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:320.1863 (*pro parte*).

Typo: *bicinctus* (monotypico)

218. *Leiosophis bicinctus* (HERMANN)

*Coluber bicinctus* Hermann - Obs. Zool.:276.1804.

*Leiosophis bicinctus* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:321.1863.

*Urotheca bicincta* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:184.1894.

Distribuição: Guianas; Brasil (valles do Amazonas e Paraguai).

LI. Gen. *Urotheca* BIBRON

in R. de la Sagra — Hist. Cuba, Rept.:217.1840.

Typo: *dumerilii*

219. *Urotheca dumerilii* BIBRON

*Urotheca dumerilii* Bibron - in R. de la Sagra — Hist. Cuba, Rept.:218.tab.XXVI.1840.

*Urotheca dumerilii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:181.1894.

Distribuição: Cuba.

220. *Urotheca elapoides elapoides* (COPE)

*Pliocercus elapoides* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:253.1860.

*Urotheca elapoides* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:182.1894.

Distribuição: Panamá até México.

220 a. *Urotheca elapoides euryzona* (COPE)

*Pliocercus euryzona* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:72.1862.

*Urotheca euryzona* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:182.1894.

Distribuição: Colômbia; Equador; Brasil equatorial.

221. *Urotheca lateristriga* (BERTHOLD)

*Liophis lateristriga* Berthold - Göttingen Anzeiger III:180.1859.

*Urotheca lateristriga* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:181.1894.

Distribuição: Costa Rica até Colombia, Equador e Venezuela.

LII. Gen. *Trimetopon* COPE

in Proc. Amer. Philos. Soc. XXII:177.1885.

Typo: *gracile* (monotypico)

222. *Trimetopon gracile* (GÜNTHER)

*Ablabes gracilis* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (4)IX:18.tab.III:D.1872.

*Trimetopon gracile* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:184.1894.

*Trimetopon pliolepis* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:201.1894.

*Trimetopon pliolepis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:636.1896.

Distribuição: Costa Rica e Panamá.

LIII. Gen. *Hydromorphus* PETERS

in Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:276.1859.

Typo: *concolor* (monotypico)

223. *Hydromorphus concolor* PETERS

*Hydromorphus concolor* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:277.fig.3.1859.

*Hydromorphus concolor* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:185.1894.

Distribuição: Costa Rica.

LIV. Gen. *Dimades* GRAY

in Cat. Sn.:76.1849.

Typo: *plicatilis* (monotypico)

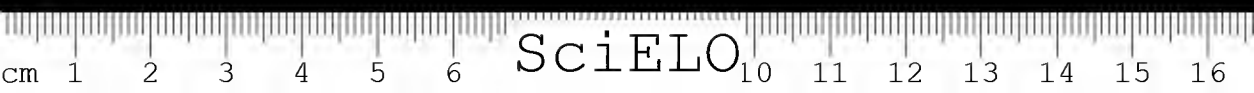
224. *Dimades plicatilis* (L.)

*Coluber plicatilis* Linneu - Syst. Nat. I:217.1758.

*Dimades plicatilis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:186.1894.

*Dimades mimeticus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:637.1896.

Distribuição: Guianas; Brasil (valles do Amazonas e Paraguay); Bolívia; Paraguay; Argentina septentrional.



LV. Gen. **Hydrops** WAGLER

*in* Syst. Amph.:170.1830.

Typo: *triangularis* (monotypico)

225. **Hydrops triangularis triangularis** (WAGLER)

*Elaps triangularis* Wagler - *in* Spix — Serp. brasil. spp. novae:5.tab.II<sup>a</sup>:2.1824.

*Hydrops triangularis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:187.1894.

Distribuição: Guianas e Brasil (valle do Amazonas).

225 a. **Hydrops triangularis martii** (WAGLER)

*Elaps martii* Wagler - *in* Spix — Serp. brasil. spp. novae:3.tab.II:2.1824.

*Hydrops martii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:187.1894.

Distribuição: Peru oriental e Brasil (valle do Amazonas).

LVI. Gen. **Sympholis** COPE

*in* Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:524.1861.

Typo: *lippiens* (monotypico)

226. **Sympholis lippiens** COPE

*Sympholis lippiens* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:524.1861.

*Sympholis lippiens* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:188.1894.

Distribuição: Mexico.

LVII. Gen. **Lampropeltis** FITZINGER

*in* Syst. Rept.:25.1843.

Typo: *getulus*

227. **Lampropeltis leonis** (GÜNTHER)

*Coronella leonis* Günther - Biol. Centrali - Amer., Rept.:110.tab.XXXIX:A.1893.

*Coronella leonis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:199.1894.

*Lampropeltis leonis* Blanchard - Bull. U. S. Nat. Mus. 114:138.1921.

Distribuição: Nuevo Leon (Mexico).

228. **Lampropeltis mexicana** (GARMAN)

*Ophibolus triangulus*, var. *mexicanus*, Garman - Mem. Mus. Comp. Zool. VII(3): 66.1883.

*Coronella mexicana* Günther - Biol. Centrali-Amer., Rept.:110.1893.

*Oreophis boulengeri* Dugès - Proc. Zool. Soc.:284.1897.

*Lampropeltis mexicana* Blanchard - Bull. U. S. Nat. Mus.114:245.fig.77.1921.

Distribuição: Mexico central.

229. *Lampropeltis micropholis* COPE

*Lampropeltis micropholis* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:257.1860.  
*Coronella micropholis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:203.1894 (*pro parte*).  
*Lampropeltis micropholis* Blanchard - Bull. U. S. Nat. Mus. 114:149.fig.70.1921.

Distribuição: Panamá; Colombia; Equador.

Nota: Boulenger assigna (Cat. Sn. Brit. Mus. 11:204) um exemplar procedente do Pará, o que carece de confirmação.

230. *Lampropeltis polyzona* COPE

*Lampropeltis polyzona* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:258.1860.  
*Lampropeltis polyzona* Blanchard - Bull. U. S. Nat. Mus. 114:139.fig.64.1921.

Distribuição: Mexico meridional até Costa Rica.

Nota: *Morenoa orizabensis* Dugès, 1905, parece-me synonyma de *L. polyzona*.

231. *Lampropeltis ruthveni* BLANCHARD

*Lampropeltis ruthveni* Blanchard - O. P. Mus. Zool. Univ. Michigan 81:8.tab.:2.1920.

*Lampropeltis ruthveni* Blanchard - Bull. U. S. Nat. Mus. 114:221.fig.74.1921.

Distribuição: Mexico meridional.

232. *Lampropeltis thayeri* LOVERIDGE

*Lampropeltis thayeri* Loveridge - O. P. Boston Soc. Nat. Hist. V:137.1924.

Distribuição: Tamaulipas (Mexico).

233. *Lampropeltis triangulum nelsoni* BLANCHARD

*Lampropeltis triangulum nelsoni* Blanchard - O. P. Mus. Zool. Univ. Michigan 81:6.tab.:1.1920.

*Lampropeltis triangulum nelsoni* Blanchard - Bull. U. S. Nat. Mus. 114:155.fig. 65.1921.

Distribuição: Mexico occidental.

LVIII. Gen. *Diadophis* BAIRD et GIRARD

in Cat. N. A. Rept. 1:112.1853.

Typo: *punctatus*

234. *Diadophis punctatus laetus* (JAN)

*Diadophis punctatus*, var. *laetus*, Jan - Elenco Sist.:49.1863; et Icon. Gén. XV.tab.VI:6.1866.

*Coronella regalis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:208.1894 (*pro parte*).

Distribuição: Mexico central.

LIX. Gen. *Drepanoides* DUNN

in Bull. Antiv. Inst. America II(1):22.1928.

(= *Drepanodon* Peracca)

in Bol. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XI(231):3.1896.

Typo: *anomalus*

235. *Drepanoides anomalus* (JAN)

*Clelia anomala* Jan - Elenco Sist.:92.1863.

*Drepanodon anomalus* Peracca - Bol. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XI(231):3.1896.

*Drepanodon anomalus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:639.1896.

Distribuição: Alto Amazonas (Perú oriental).

236. *Drepanoides eatoni* (RUTHVEN)

*Drepanodon eatoni* Ruthven - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:506.tab.XVII:1-2.1913.

Distribuição: Cuzco (Perú).

LX. Gen. *Contia* BAIRD et GIRARD

in Cat. N. Amer. Rept. 1:110.1853.

Typo: *tenuis* (= *mitis*)

237. *Contia pachyura* COPE

*Contia pachyura* Cope - J. Acad. Nat. Sc. Philadelphia VIII:145.1875.

*Contia pachyura* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:267.1894.

Distribuição: Costa Rica.

LXI. Gen. *Rhinocheilus* BAIRD et GIRARD

in Cat. N. Amer. Rept. 1:120.1853.

Typo: *lecontei*

238. *Rhinocheilus antonii* DUGÈS

*Rhinocheilus antonii* Dugès - Proc. Amer. Philos. Soc.:290.fig..1886.

*Rhinochilus antonii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:213.1894.

Distribuição: Mexico.

239. *Rhinocheilus thominotii* BOCOURT

*Rhinocheilus thominotii* Bocourt - Le Naturaliste (2)1:45.figs..1887.

*Rhinochilus thominotii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:213.1894.

Distribuição: Venezuela.

LXII. Gen. *Conopsis* GÜNTHER

*in* Cat. Col. Sn.:6.1858.

Typo: *nasus*

240. *Conopsis frontalis* (COPE)

*Toluca frontalis* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:167.1864.

*Contia frontalis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:270.1894.

Distribuição: Mexico.

241. *Conopsis nasus* GÜNTHER

*Conopsis nasus* Günther - Cat. Col. Sn.:6.1858.

*Contia nasus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:268.1896.

Distribuição: Mexico.

LXIII. Gen. *Simophis* PETERS

*in* Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:521.1860.

Typo: *rhinostoma* (monotypico)

242. *Simophis rhinostoma rhinostoma* (SCHLEGEL)

*Heterodon rhinostoma* Schlegel - Physion. Serp. II:100.tab.III:17-19.1837.

*Simophis rhinostoma* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:253.1894.

*Simophis rhinostoma* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan) tab. VIII:2.1914

Distribuição: Brasil.

242 a. *Simophis rhinostoma rohdei* (BOETTGER)

*Rhinaspis rohdei* Boettger - Zeitsch. Naturw. (4)IV:231.1885.

*Simophis rohdei* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:254.1894.

Distribuição: Paraguay.

LXIV. Gen. *Ficimia* GRAY

*in* Cat. Sn.:80.1849.

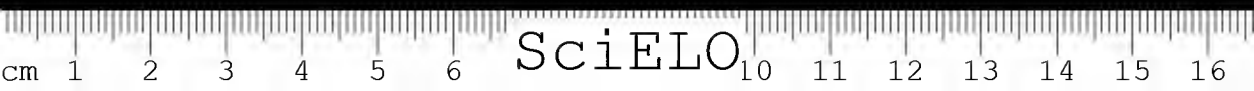
Typo: *olivacea*

243. *Ficimia olivacea* GRAY

*Ficimia olivacea* Gray - Cat. Sn.:80.1849.

*Ficimia olivacea* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:271.1894.

Distribuição: Mexico.





244. *Ficimia quadrangularis* GÜNTHER

*Ficimia quadrangularis* Günther - Biol. Centrali - Amer., Rept.:99.tab.XXXV:A. 1893.

*Ficimia quadrangularis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:272.1894.

Distribuição: Mexico occidental.

LXV. Gen. *Hypsiglena* COPE

in Proc. Acad. Nat. Se. Philadelphia:246.1860.

Typo: *ochrorhynchus*

245. *Hypsiglena discolor* (GÜNTHER)

*Leptodeira discolor* Günther - Proc. Zool. Soc.:317.1860.

*Hypsiglena discolor* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:211.1894.

Distribuição: Mexico.

246. *Hypsiglena latifasciata* GÜNTHER

*Hypsiglena latifasciata* Günther - Biol. Centrali - Amer., Rept.:138.tab.XLIX:2.1894.

*Hypsiglena latifasciata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:211.1894.

Distribuição: Mexico meridional.

247. *Hypsiglena torquata* (GÜNTHER)

*Leptodeira torquata* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)V:170.tab.X:A.1860.

*Hypsiglena torquata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:210.1894.

*Hypsiglena affinis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:210.tab.VIII:1.1894.

*Hypsiglena ornata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:211.1894.

Distribuição: Mexico até Venezuela.

LXVI. Gen. *Leptocalamus* GÜNTHER

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (4)IX:16.1872.

Typo: *torquatus*

248. *Leptocalamus sclateri* BOULENGER

*Leptocalamus sclateri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:251.tab.XII:1.1894.

Distribuição: Costa Rica; Panamá.

Nota: Boulenger regista a America do Sul como habitat desta especie, de que o Museu de Zoologia Comparada da Universidade de Harvard possui um exemplar, por mim identificado e procedente de Gatun, Panamá.

249. *Leptocalamus torquatus* GÜNTHER

*Leptocalamus torquatus* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (4) IX:17.tab.III:A.1872.

*Leptocalamus torquatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:250.1894.

*Leptocalamus sumichrasti* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:250.1894.

Distribuição: Mexico meridional até Colombia.

LXVII. Gen. *Arrhyton* GÜNTHER

in Cat. Col. Sn.:244.1858.

Typo: *taeniatum*

250. *Arrhyton redimitum* (COPE)

*Colorhogia redimita* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:81.1862.

*Arrhyton redimitum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:252.1894.

Distribuição: Cuba.

251. *Arrhyton taeniatum* GÜNTHER

*Arrhyton taeniatum* Günther - Cat. Col. Sn.:244.1858.

*Arrhyton taeniatum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:252.tab.XII:2.1894.

Distribuição: Cuba.

252. *Arrhyton vittatum* (G. et P.)

*Cryptodacus vittatus* Gundlach et Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:1002.1861.

*Arrhyton vittatum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:252.1894.

Distribuição: Cuba.

LXVIII. Gen. *Symphimus* COPE

in Proc. Amer. Philos. Soc. XI:150.1869.

Typo: *leucostomus* (monotypico)

253. *Symphimus leucostomus* COPE

*Symphimus leucostomus* Cope - Proc. Amer. Philos. Soc. XI:150.1869.

*Symphimus leucostomus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:642.1896.

Distribuição: Tehuantepec (Mexico).

LXIX. Gen. *Atractus* WAGLER

*in* Isis: 741.1828.

Typo: *trilineatus*

Nota: Em falta de uma revisão completa, registro aqui as espécies atribuídas por Boulenger a este gênero heterogêneo e bem assim a maioria das descritas após 1896. Tratando-se de formas subterrâneas e, pois, susceptíveis de grandes variações, é provável que futuramente certo número delas fique na synonymia.

254. *Atractus badius* (BOIE)

*Brachyorrhos badius* Boie - Isis:540.1827.

*Atractus badius* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:308.1894.

*Atractus multicinctus* (Jan) Boulenger - Proc. Zool. Soc.:116.1898.

*Atractopsis paucidens* Despax - Bull. Mus. Hist. Nat. Paris:372.1910.

Distribuição: Guianas; Colômbia; Equador; Peru; Brasil; Paraguai; Argentina.

255. *Atractus balzani* BOULENGER

*Atractus balzani* Boulenger - Ann. Mus. Genova (2)XIX:129.1898.

Distribuição: Misiones Mosetenes (Bolívia).

256. *Atractus bocourti* BOULENGER

*Atractus bocourti* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:306.1894; et III:645.1896.

Distribuição: Peru e Equador.

257. *Atractus boettgeri* BOULENGER

*Atractus boettgeri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:645.1896.

Distribuição: Bolívia.

258. *Atractus boulengeri* PERACCA

*Atractus boulengeri* Peracca - Bol. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XI(252):1. fig. 1896.

Distribuição: América meridional (sic).

259. *Atractus ? carrioni* PARKER

*Atractus carrioni* Parker - Ann. & Mag. Nat. Hist. (10)VII:207. fig. 1930.

Distribuição: Loja, Equador meridional.



260. *Atractus collaris* PERACCA

*Atractus collaris* Peracca - Bol. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XII(284):4.fig..1897.

Distribuição: Perú.

261. *Atractus crassicaudatus* (D. et B.)

*Rhabdosoma crassicaudatum* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:103.1854.

*Atractus crassicaudatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:310.1894.

Distribuição: Colombia e Venezuela.

262. *Atractus duboisi* (BOULENGER)

*Rhabdosoma duboisi* Boulenger - Bull. Soc. Zool. France:44.1880; et Cat. Sn. Brit. Mus. II:310.1894.

Distribuição: Equador.

263. *Atractus elaps* (GÜNTHER)

*Rhabdosoma elaps* Günther - Cat. Col. Sn.:241.1858.

*Atractus elaps* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:302.1894.

Distribuição: Brasil e Equador.

264. *Atractus emmeli* (BOETTGER)

*Geophis emmeli* Boettger - Ber. Naturgesch. Ges. Senckenberg:192.fig..1888.

*Atractus emmeli* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:311.1894; et III:645.1896.

Distribuição: Bolívia e Brasil septentrional (valle do Amazonas).

265. *Atractus erythromelas* BOULENGER

*Atractus erythromelas* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XI:483.1903.

Distribuição: Mérida (Venezuela).

266. *Atractus fuhrmanni* PERACCA

*Atractus fuhrmanni* Peracca - Mém. Soc. Neuchâtel V:100.1914.

Distribuição: Colombia.

267. *Atractus guentheri* (WUCHERER)

*Geophis guentheri* Wucherer - Proc. Zool. Soc.:115.tab.XIX:1.1861.

*Atractus guentheri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:305.1894.

Distribuição: Venezuela e Brasil.

268. *Atractus iridescens* PERACCA

*Atractus iridescens* Peracca - Bol. Mus. Anat. comp. Torino XI(252):2.fig..1896.  
*Atractus iridescens* Ruthven - M. P. Mus. Zool. Univ. Michigan 8:66.1922.

Distribuição: Colombia.

269. *Atractus latifrons* (GÜNTHER)

*Geophis latifrons* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (4)1:415.tab.XIX:B.1868.  
*Atractus latifrons* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:303.1894.  
*Elaps hertae* Ahl - Zool. Anzeiger:252.1927.

Distribuição: Brasil e Perú.

270. *Atractus latifrontalis* (GARMAN)

*Geophis latifrontalis* Garman - N. Amer. Rept.:103.1883.  
*Atractus latifrontalis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:304.1894.  
*Geophis multitorques yucatanicus* Barbour et Cole - Bull. Mus. Comp. Zool. L:153.1906.

Distribuição: Mexico central.

271. *Atractus lehmanni* BOETTGER

*Atractus lehmanni* Boettger - Katal. Rept. Mus. Senckenberg 11:80.1898.

Distribuição: Cuenca (Equador).

272. *Atractus longiceps* (COPE)

*Rhabdosoma longiceps* Cope - Proc. U. S. Nat. Mus. IX:189.1886.  
*Atractus longiceps* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:305.1894.

Distribuição: Mexico oriental.

273. *Atractus loveridgei* AMARAL

*Atractus loveridgei* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America IV(2):28.1930.

Distribuição: Jericó (Colombia).

274. *Atractus maculatus* (GÜNTHER)

*Isoscelis maculata* Günther - Cat. Col. Sn.:204.1858.  
*Atractus maculatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:306.tab.XIV:3.1894; et 11:645.1896.

Distribuição: Brasil; Bolivia e Colombia.

275. *Atractus major* BOULENGER

*Atractus major* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:307.1894.

Distribuição: Brasil; Equador; Colombia.

276. *Atractus melanogaster* WERNER

*Atractus melanogaster* Werner - Zool. Anzeiger XLVII:309.1916.

Distribuição: Cañon del Tolima (Colombia).

277. *Atractus melas* BOULENGER

*Atractus melas* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (S)I:114.1908.

Distribuição: Los Mangos (Colombia).

278. *Atractus micheli* MOCQUARD

*Atractus micheli* Mocquard - Bull. Mus. Hist. Nat. Paris:301.1904.

Distribuição: Guiana Francesa.

279. *Atractus modestus* BOULENGER

*Atractus modestus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:304.tab.XV:1.1894.

*Atractus bocki* Werner - Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:228.1909.

Distribuição: Equador e Bolívia.

280. *Atractus nicefori* AMARAL

*Atractus nicefori* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America IV(2):28.1930.

Distribuição: Jericó (Colombia).

281. *Atractus obtusirostris* WERNER

*Atractus obtusirostris* Werner - Zool. Anzeiger XLVII:308.1916; et S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIII:39.1924.

Distribuição: Cañon del Tolima (Colombia).

282. *Atractus occipitoalbus* (JAN)

*Rabdosoma occipitoalbum* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:16.1862.

*Atractus occipitoalbus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:310.1894.

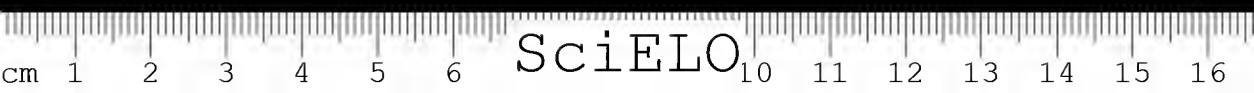
Distribuição: Equador.

283. *Atractus peruvianus* (JAN)

*Rabdosoma peruvianum* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:12.1862.

*Atractus peruvianus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:305.1894.

Distribuição: Perú.



284. *Atractus quadrivirgatus* (JAN)

*Adelphicos quadrivirgatum* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:19.1862.

*Atractus quadrivirgatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:312.1894.

Distribuição: America Central e Mexico.

285. *Atractus reticulatus reticulatus* (BOULENGER)

*Geophis reticulatus* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (5)XVI:87.1885.

*Atractus reticulatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:311.tab.XV:3.1894.

Distribuição: Brasil e Colombia.

285 a. *Atractus reticulatus paraguayensis* (WERNER)

*Atractus paraguayensis* Werner - S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIII:40.1924.

Distribuição: Paraguay.

286. *Atractus roulei* DESPAX

*Atractus roulei* Despax - Bull. Mus. Hist. Nat. Paris:370.1910.

Distribuição: Alausi (Equador).

287. *Atractus taeniatus* GRIFFIN

*Atractus taeniatus* Griffin - Mem. Carnegie Mus. VII:173.tab.XXVIII:1-3.1915.

Distribuição: Santa Cruz de la Sierra (Bolivia).

288. *Atractus torquatus* (D. et B.)

*Rabdosoma torquatum* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:101.1854.

*Atractus torquatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:309.1894.

Distribuição: Guianas.

289. *Atractus trihedrurus* AMARAL

*Atractus trihedrurus* Amaral - Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:11.tab.II:1-4.1926.

Distribuição: Santa Catharina e Paraná (Brasil).

290. *Atractus trilineatus* WAGLER

*Atractus trilineatus* Wagler - Isis:742.tab.X:1-4.1828.

*Atractus trilineatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:312.1894.

Distribuição: Guianas e Trindade.

291. *Atractus ventrimaculatus* BOULENGER

*Atractus ventrimaculatus* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XV:455.1905.

Distribuição: Venezuela.

292. *Atractus vertebralis* BOULENGER

*Atractus vertebralis* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XIII:451.1904.

Distribuição: Santo Domingo, Carabaya (Andes do Perú).

293. *Atractus vittatus* BOULENGER

*Atractus vittatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:304.tab.XV:2.1894.

Distribuição: Venezuela.

294. *Atractus weneri* PERACCA

*Atractus weneri* Peracca - Mém. Soc. Neuchâtel V:102.1914.

Distribuição: Colômbia.

295. *Atractus zebrinus* (BOCOURT)

*Rabdosoma zebrinum* Bocourt - Miss. Sc. Mex & Amer. Centr., Rept.:539.tab. XXXIV:1.1883.

*Atractus isthmicus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:307.1894.

Distribuição: México.

LXX. Gen. *Geatractus* DUGÈS

in La Natureza (2)II:455.1897.

Typo: *tepanicus* (monotypico)

296. *Geatractus tepanicus* DUGÈS

*Geatractus tepanicus* Dugès - La Natureza (2)II:455.1897.

Distribuição: Tecpan (Mexico).

LXXI. Gen. *Catostoma* WAGLER

in Syst. Amph.:194.1830.

Typo: *chalybaeum*

Nota: Este genero tambem ainda não foi revisto convenientemente.

297. *Catostoma anoculare* (DUNN)

*Geophis anocularis* Dunn - Proc. Biol. Soc. Washington XXXIII:127.1920.

Distribuição: Oaxaca (Mexico).



298. *Catostoma bicolor* (GÜNTHER)

- Geophis bicolor* Günther - Ann. & Mag. Hist. Nat. (4)1:416.1868.  
*Dirosema bicolor* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:298.tab.XIV:2.1894.  
*Geophis bicolor* Dunn - Amer. Mus. Novit. 314:2.1928.

Distribuição: Mexico.

299. *Catostoma brachycephalum* (COPE)

- Colobognathus brachycephalus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:211.1871  
*Dirosema brachycephalum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:299.1894.  
*Geophis brachycephalus* Dunn - Amer. Mus. Novit. 314:2.1928.

Distribuição: Costa Rica.

300. *Catostoma chalybaeum* WAGLER

- Catostoma chalybaeum* Wagler - Syst. Amph.:194.1830.  
*Geophis chalybaeus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:318.1894.

Distribuição: Mexico e Guatemala.

301. *Catostoma championi* (BOULENGER)

- Geophis championi* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:321.tab.XVI:3.1894.

Distribuição: Panamá.

302. *Catostoma dolichocephalum* (COPE)

- Colobognathus dolichocephalus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:211.1871.  
*Geophis dolichocephalus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:320.1894.

Distribuição: Costa Rica.

303. *Catostoma dubium* (PETERS)

- Geophidium dubium* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:923.1861.  
*Geophis dubius* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:322.1894.

Distribuição: Mexico.

304. *Catostoma dugesii* (BOCOURT)

- Geophis dugesii* Bocourt - Miss. Sc. Mex & Amer. Centr., Rept.:573.tab.XXXVII:  
1.1883.  
*Geophis dugesii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:317.1894.

Distribuição: Mexico.



305. *Catostoma godmani* (BOULENGER)

*Geophis godmani* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:322.tab.XVI:4.1894.

Distribuição: Costa Rica.

306. *Catostoma hoffmanni* (PETERS)

*Colobognathus hoffmanni* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:276.fig.2.1859.

*Geophis hoffmanni* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:319.1894.

Distribuição: Costa Rica.

307. *Catostoma nigroalbum* (BOULENGER)

*Geophis nigroalbus* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (S)II:522.1908.

Distribuição: Pava (Colombia).

308. *Catostoma omiltemanum* (GÜNTHER)

*Geophis omiltemana* Günther - Biol. Centrali - Amer., Rept.:92.tab.XXXIII:A.1893.

*Dirosema omiltemanum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:299.1894.

*Geophis omiltemanum* Dunn - Amer. Mus. Novit. 314:2.1928.

Distribuição: Mexico.

309. *Catostoma petersii* (BOULENGER)

*Geophis petersii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:321.tab.XVI:2.1894.

Distribuição: Mexico.

310. *Catostoma pöppigi* (JAN)

*Rabdosoma pöppigi* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:11.1862.

*Geophis poeppigii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:316.1894.

Distribuição: Brasil e Colombia.

311. *Catostoma rhodogaster* (COPE)

*Colophrys rhodogaster* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:130.fig..1865.

*Geophis rhodogaster* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:317.1894.

Distribuição: Mexico até Costa Rica.

312. *Catostoma rostrale* (JAN)

*Elapoides rostralis* Jan - Icon. Gén. XII.tab.II:2.1865.

*Geophis rostralis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:323.1894.

Distribuição: Mexico.

313. *Catostoma ruthveni* (WERNER)*Geophis ruthveni* Werner - S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIV:60.1925.

Distribuição: Amazonas (Brasil).

314. *Catostoma sallaei* (BOULENGER)*Geophis sallaei* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:318.tab.XVI:1.1894.

Distribuição: Mexico.

315. *Catostoma semidoliatum* (D. et B.)*Rabdosoma semidoliatum* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:93.1854.*Geophis semidoliatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:316.1894.

Distribuição: Mexico.

LXXII. Gen. *Geagras* COPE

in J. Acad. Nat. Sc. Philadelphia (2)VIII:141.1875.

Typo: *redimitus* (monotypico)316. *Geagras redimitus* COPE*Geagras redimitus* Cope - J. Acad. Nat. Sc. Philadelphia (2)VIII:141.1875.*Geagras redimitus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:326.1894.

Distribuição: Mexico.

LXXIII. Gen. *Tropidodipsas* GÜNTHER

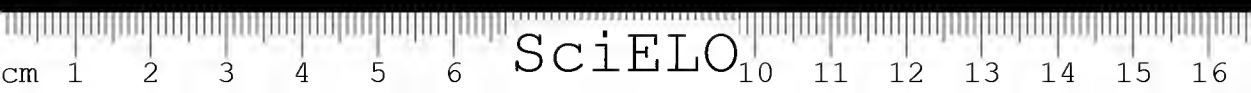
in Cat. Col. Sn.:180.1858.

Typo: *fasciata*

Nota: Apesar de serem notavelmente affins entre si, as especies assignadas no Catalogo de Boulenger ficam aqui registadas, á espera de revisão, excepto *T. annulifera*, que não me parece congenerica e cuja procedencia é desconhecida e *anthracops*, que deve passar para o genero *Sibynomorphus*.

317. *Tropidodipsas annulata* (BOCOURT)*Tropidoclonium annulatum* Bocourt - Le Naturaliste:132.1892.*Tropidodipsas fischeri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:296.1894.

Distribuição: Guatemala.



318. *Tropidodipsas fasciata* GÜNTHER

*Tropidodipsas fasciata* Günther - Cat. Col. Sn.:181.1858 (*pro parte*).

*Tropidodipsas fasciata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:295.1894.

*Cochliophagus tornieri* Müller - Mitteil. Zool. Mus. Berlin XI(1):92.1923.

Distribuição: Mexico.

319. *Tropidodipsas leucomelas* WERNER

*Tropidodipsas leucomelas* Werner - Zool. Anzeiger XLVII:309.1916.

Distribuição: Cañon del Tolima (Colombia).

320. *Tropidodipsas philippii* (JAN)

*Leptognathus philippii* Jan - Elenco Sist.:101.1863.

*Tropidodipsas philippii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:295.1894.

Distribuição: Mexico.

321. *Tropidodipsas polylepis* (BOULENGER)

*Leptognathus polylepis* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (8)X:422.1912.

Distribuição: Huancabamba (Perú).

322. *Tropidodipsas sartorii* COPE

*Tropidodipsas sartorii* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:100.1863.

*Tropidodipsas sartorii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:296.1894.

Distribuição: Mexico e Guatemala.

LXXIV. Gen. *Sibon* FITZINGER

*in* N. Classif. Rept.:31.1826 (*pro parte*).

Typo: *sibon* (= *nebulatus*) (monotypico)

323. *Sibon sibon* (L.)

*Coluber sibon* Linneu - Syst. Nat. I:222.1758 (N.º 264).

*Coluber nebulatus* Linneu - Syst. Nat. I:222.1758 (N.º 265).

*Petalognathus nebulatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:292.1894.

*Leptognathus leucomelas* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:453.tab.XXIV:1.1896.

*Leptognathus temporalis* Werner - Zool. Jahrb. XXVIII:283.1909.

Distribuição: Mexico; America Central; Colombia; Venezuela; Trindade e Tobago; Guianas; Equador; Brasil subequatorial.

## c) Sub-fam. DIPSADINAE

LXXV. Gen. *Heterorhachis* AMARAL

in Proc. New England Zool. Club VIII:94.1923.

Typo: *poecilolepis* (monotypico)

324. *Heterorhachis poecilolepis* AMARAL

*Heterorhachis poecilolepis* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:94.1923.

*Heterorhachis poecilolepis* Amaral - Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:13.tab.II:5-8. 1926.

Distribuição: São Paulo (Brasil).

Nota: Na publicação original, o nome específico apareceu escripto "*poecilolepsis*", por erro typographico.

LXXVI. Gen. *Sibynomorphus* FITZINGER

in Syst. Rept.:27.1843.

Typo: *mikanii*

325. *Sibynomorphus alternans* (FISCHER)

*Leptognathus alternans* Fischer - Jahrb. Wiss. Anst. Hamburg II:105.tab.IV: 8.1885.

*Leptognathus alternans* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:456.1894.

*Cochliophagus alternans* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:334.1910.

Distribuição: Brasil sul-oriental.

326. *Sibynomorphus andianus* (BOULENGER)

*Leptognathus andianus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:452.tab.XXIII:2.1896.

Distribuição: Quito (Equador).

327. *Sibynomorphus annulatus* (GÜNTHER)

*Leptognathus annulatus* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (4)IX:30.1872.

*Leptognathus annulata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:457.1896.

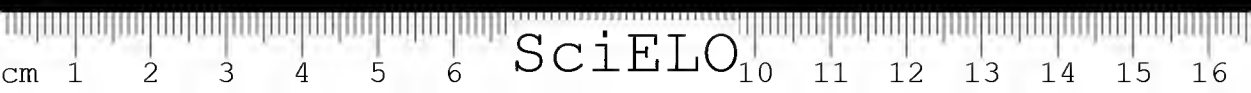
Distribuição: Costa Rica e Panamá.

328. *Sibynomorphus anthracops* (COPE)

*Leptognathus anthracops* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:108.136.1868.

*Tropidodipsas anthracops* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:297.1894.

Distribuição: Nicaragua.



329. *Sibynomorphus argus* (COPE)

*Leptognathus argus* Cope - J. Acad. Nat. Sc. Philadelphia (2)VIII:130.1875.

*Leptognathus argus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:458.1896.

Distribuição: Costa Rica e Panamá.

330. *Sibynomorphus articulatus* (COPE)

*Leptognathus articulata* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:107.135.1868.

*Leptognathus articulata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:458.1896.

Distribuição: Costa Rica e Panamá.

331. *Sibynomorphus barbouri* AMARAL

*Sibynomorphus barbouri* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:92.1923;  
et Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:16.tab.III:1-3.1926.

Distribuição: Minas Geraes (Brasil).

332. *Sibynomorphus bicolor* (GÜNTHER)

*Neopareas bicolor* Günther - Biol. Centrali - Amer., Rept.:178.tab.LVI:C.1895.

*Leptognathus bicolor* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:460.1896.

Distribuição: Nicaragua até Panamá.

333. *Sibynomorphus brevifacies* (COPE)

*Tropidodipsas brevifacies* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:127.1866.

*Leptognathus brevifacies* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:452.1896.

Distribuição: Yucatan (Mexico).

334. *Sibynomorphus catesbyei* (SENTZEN)

*Coluber catesbyei* Sentzen - Meyer's Zool. Arch. II:66.1796.

*Leptognathus catesbyi* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:449.1896.

*Cochliophagus catesbyi* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:329.1910.

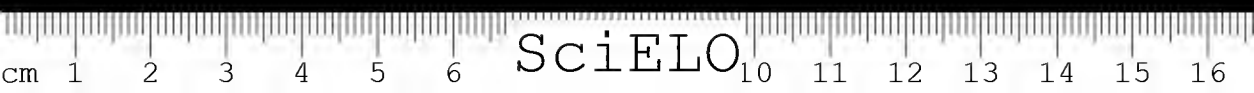
Distribuição: Guianas; Brasil equatorial; Colombia; Equador; Perú até Argentina septentrional.

335. *Sibynomorphus dimidiatus* (GÜNTHER)

*Leptognathus dimidiatus* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (4)IX:31.1872.

*Leptognathus dimidiata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:459.1896.

Distribuição: Mexico e America Central.



336. *Sibynomorphus elegans* (BOULENGER)*Leptognathus elegans* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:452.tab.XXIII:3.1896.*Leptognathus maxillaris* Werner - Zool. Jahrb. XXVIII(3):279.1909.

Distribuição: Isthmo de Tehuantepec (Mexico).

337. *Sibynomorphus ellipsifer* (BOULENGER)*Leptognathus ellipsifera* Boulenger - Proc. Zool. Soc.:117.1ab.XII:2.1898.

Distribuição: Ibarra (Equador).

338. *Sibynomorphus garbei* AMARAL*Sibynomorphus garbei* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:93.1923; et Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:7.1ab.III:4-6.1926.

Distribuição: Santa Catharina (Brasil).

339. *Sibynomorphus gracilis* (BOULENGER)*Leptognathus gracilis* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)IX:57.1902.

Distribuição: San Javier (Equador).

340. *Sibynomorphus hammondi* (BOULENGER)*Leptognathus hammondi* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (9)VI:110.1920.

Distribuição: Guatea (Equador).

341. *Sibynomorphus inaequifasciatus* (D. et B.)*Cochliophagus inaequifasciatus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:480.1854.*Leptognathus inaequifasciata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:455.1896.*Cochliophagus inaequifasciatus* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:334.1910.

Distribuição: America Meridional (loc. ?).

342. *Sibynomorphus incertus* (JAN)*Leptognathus incertus* Jan - Elenco Sisl.:101.1863.*Leptognathus incerta* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:458.1896 (*pro parte*).*Leptognathus pracornata* Werner - Zool. Jahrb. XXVIII(3):282.1909.

Distribuição: Guianas.

343. *Sibynomorphus latifrontalis* (BOULENGER)*Leptognathus latifrontalis* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XV:181.1905.

Distribuição: Aricaqua (Venezuela).

344. *Sibynomorphus longifrenis* (STEJNEGER)

*Mesopeltis longifrenis* Stejneger - Proc. U. S. Nat. Mus. XXXVI:457.1909.

Distribuição: Panamá.

345. *Sibynomorphus macrostomus* AMARAL

*Sibynomorphus macrostomus* Amaral - J. Washington Acad. Sc. XIV(9):200.1924.

Distribuição: Equador.

346. *Sibynomorphus mikanii mikanii* (SCHLEGEL)

*Dipsas mikanii* Schlegel - Physion. Serp. II:277.1837.

*Leptognathus mikani*, var. A, Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:454.1896.

*Cochliophagus mikani* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:332.1910 (*pro parte*).

*Sibynomorphus mikanii mikanii* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America IV(2):28.1930.

Distribuição: Brasil meridional e occidental.

346 a. *Sibynomorphus mikanii fasciatus* AMARAL

*Leptognathus mikani*, var. B, Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:454.1896.

*Cochliophagus mikani* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:332.1910 (*pro parte*).

*Sibynomorphus mikanii fasciatus* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America IV(2):28.1930.

Distribuição: Brasil septentrional, oriental e central.

346 b. *Sibynomorphus mikanii oreas* (COPE)

*Leptognathus oreas* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:108,109.1868.

*Leptognathus mikani*, var. C, Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:454.1896.

*Leptognathus robusta* Müller - Zool. Anzeiger LVII:155.1923.

*Sibynomorphus mikanii oreas* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America IV(2):28.1930 (*pro parte*).

Distribuição: Equador até Panamá.

346 c. *Sibynomorphus mikanii peruanus* (BOETTGER)

*Leptognathus peruanus* Boettger - Kat. Rept. Mus. Senckenberg II:128.1896.

*Leptognathus boettgeri* Werner - Abh. Mus. Dresden IX(2):11.1901.

*Leptognathus schunkii* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (8)I:115.1908.

*Leptognathus boliviana* Werner - Zool. Jahrb. XXVIII (3):282.1909.

*Leptognathus sancti-joannis* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (8)VII:24.1911.

*Leptognathus latifasciatus* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (8)XII:72.1913.

*Sibynomorphus mikanii oreas* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America IV(2):28.1930 (*pro parte*).

Distribuição: Bolívia, Andes de Perú, Equador e Colúmbia.



347. *Sibynomorphus palmeri* (BOULENGER)

*Leptognathus palmeri* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (8)X:422.1912.

Distribuição: El Topo (Equador oriental).

348. *Sibynomorphus pavoninus* (SCHLEGEL)

*Dipsas pavonina* Schlegel - Physion. Serp. II:280.1837.

*Leptognathus pavonina* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:450.1896.

Distribuição: Guianas; Brasil septentrional; Equador; Bolívia.

349. *Sibynomorphus ruthveni* BARBOUR et DUNN

*Sibynomorphus ruthveni* Barbour et Dunn - Proc. Biol. Soc. Washington XXXIV: 158.1921.

Distribuição: Costa Rica.

350. *Sibynomorphus sanniolus* (COPE)

*Mesopeltis sanniolus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:318.1866.

*Leptognathus sanniola* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:459.1896.

Distribuição: Yucatan (México).

351. *Sibynomorphus spurrellii* (BOULENGER)

*Leptognathus spurrellii* Boulenger - Proc. Zool. Soc.: 1036. tab. CVIII:3.1913.

Distribuição: Colúmbia.

352. *Sibynomorphus triseriatus* (COPE)

*Leptognathus triseriata* Cope - Bull. Mus. Philadelphia 1:13. tab. IV:3. 1899.

Distribuição: Colúmbia.

353. *Sibynomorphus turgidus* (COPE)

*Leptognathus turgida* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:108,136.1868.

*Leptognathus turgida* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:456.1896.

*Pseudopareas atypicus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:463.1896.

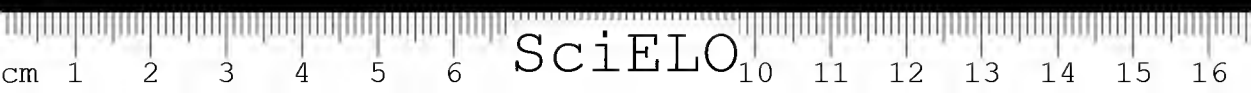
*Leptognathus intermedia* Steindachner - S'B. Akad. Wiss. Wien CXII(1):16.1903.

*Cochliophagus turgidus* Ihering - Rev. Paulista VIII:330.1910.

*Tropidodipsas spilogaster* Griffin - Mem. Carnegie Mus. VII:197.1915.

*Sibynomorphus turgidus* Amaral - Ann. Carnegie Mus. XVI(2):322.1926.

Distribuição: Brasil; Argentina septentrional; Paraguai; Bolívia; Perú.



354. *Sibynomorphus ventrimaculatus* (BOULENGER)

*Leptognathus ventrimaculatus* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (5)XVI:87.1855;  
et Cat. Sn. Brit. Mus. III:454.tab.XXIV:2.1896.

Distribuição: Brasil meridional; Paraguay; Misiones (Argentina).

355. *Sibynomorphus viguieri* (BOCOURT)

*Leptognathus viguieri* Bocourt - Bull. Soc. Philomath. (7)VIII:136.1884.  
*Leptognathus viguieri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:457.1896.

Distribuição: Panamá.

LXXVII. Gen. *Dipsas* LAURENTIUS

in Syn. Rept.: 89.1768.

Typo: *indica*

356. *Dipsas albifrons* (SAUVAGE)

*Dipsadomorus albifrons* Sauvage - Bull. Soc. Philomath. (7)VIII:145.1884.  
*Leptognathus albifrons* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:451.1896.  
*Cochliophagus albifrons* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:331.1910.  
*Dipsas albifrons* Mocquard - in Bocourt — Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr., Rep.  
II:897.tab.LXXIII:4,4 a-b.1908.

Distribuição: Brasil e Paraguay.

357. *Dipsas indica* LAURENTIUS

*Dipsas indica* Laurentius - Syn. Rept.:90.1768.  
*Dipsas bucephala* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:461.1896.  
*Dipsas indica* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:336.1910.

Distribuição: Brasil; Guianas; Equador; Perú; Bolívia; Paraguay; Misiones  
(Argentina).

358. *Dipsas neivai* AMARAL

*Dipsas neivai* Amaral - Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:14.tab.II:9-11.1926.

Distribuição: Bahia e Minas Geraes (Brasil).

359. *Dipsas pratti* (BOULENGER)

*Leptognathus pratti* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (6)XX:523.1897.

Distribuição: Medellín (Colombia).

360. *Dipsas trinitatis* PARKER*Dipsas trinitatis* Parker - Ann. & Mag. Nat. Hist. (9)XVIII:205.1926.

Distribuição: Trindade.

361. *Dipsas variegata* (D. et B.)*Leptognathus variegatus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:477.1854.*Leptognathus variegatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:451.1896.*Leptognathus nigriceps* Werner - Zool. Anzeiger XLVII:309.1916.*Dipsas variegata* Gomes - Rev. Mus. Paulista X:526.1918.

Distribuição: Guianas; Brasil septentrional e occidental.

LXXVIII. Gen. *Pseudopareas* BOULENGER

in Cat. Sn. Brit. Mus. III:462.1896.

Typo: *vagus* (monotypico)362. *Pseudopareas vagus vagus* (JAN)*Leptognathus vagus* Jan - Elenco Sist.:100.1863.*Pseudopareas vagus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:462.1896.

Distribuição: Peru occidental.

362 a. *Pseudopareas vagus vagrans* (DUNN)*Pseudopareas vagrans* Dunn - Proc. Biol. Soc. Washington XXXVI:187.1923.

Distribuição: Peru oriental.

Serie opisthoglypha

d) Sub-fam. BOIGINAE

LXXIX. Gen. *Trimorphodon* COPE

in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:297.1861.

Typo: *lyrophanes*363. *Trimorphodon biscutatus* (D. et B.)*Dipsas biscutata* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1153.1854.*Trimorphodon biscutatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:54.1896.

Distribuição: Mexico e America Central.

364. *Trimorphodon tau* COPE

*Trimorphodon tau* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia XI:152.1869.

*Trimorphodon tau* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:56.1896.

Distribuição: Mexico.

365. *Trimorphodon upsilon* COPE

*Trimorphodon upsilon* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia XI:152.1869.

*Trimorphodon upsilon* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:55.1896.

Distribuição: Mexico.

LXXX. Gen. *Siphlophis* FITZINGER

in Syst. Rept.:27.1843.

Typo: *audax* (= *cervinus*) (monotypico)

366. *Siphlophis cervinus cervinus* (LAURENTIUS)

*Coronella cervina* Laurentius - Syn. Rept.:88.1768.

*Lycognathus cervinus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:57.1896 (*pro parte*).

*Tropidodipsas longicaudata* Andersson - Bih. Sv. Akad. Handl. XXVI(4)5:17.1901.

*Clelia euprepa* Griffin - Mem. Carnegie Mus. VII:203.1915.

*Adiastema cervinum* Werner - S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIV(1):55.1925.

*Lycognathus cervinus* Amaral - Ann. Carnegie Mus. XVI(2):322.1926.

Distribuição: Brasil occidental e central; Bolivia; Guianas; Trindade.

366 a. *Siphlophis cervinus geminatus* (D. et B.)

*Lycognathus geminatus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:922.1854.

*Lycognathus rhombatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:58.1896.

*Lycognathus geminatus* Müller - Mitteil. Zool. Mus. Berlin XII:87.1923.

Distribuição: Brasil oriental e septentrional até Colombia e Panamá.

Nota: Examinei recentemente 2 exemplares, procedentes do Panamá: N.º 50113, U.S.M.N. (Boca de Cupe) e N.º 25086, M.C.Z. (Ilha Barro Colorado).

LXXXI. Gen. *Tripanurgos* FITZINGER

in Syst. Rept.:27.1843.

Typo: *compressus* (= *leucocephalus*) (monotypico)

367. *Tripanurgos compressus* (DAUDIN)

*Coluber compressus* Daudin - Hist. Nat. Rept. VI:247.1803.

*Trypanurgos compressus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:58.1896.

Distribuição: Brasil; Bolivia; Colombia; Guianas; Trindade.

LXXXII. Gen. *Rhinobothryum* WAGLER

in Syst. Amph:186.1830.

Typo: *lentiginosum* (= *macrorhinum*) (monotypico)

368. *Rhinobothryum lentiginosum* (SCOPOLI)

*Coluber lentiginosus* Scopoli - Del. Flor. Faun. Insubr. III:41.tab.XX:2.1785.

*Rhinobothryum lentiginosum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:82.1896.

Distribuição: Brasil; Colombia; Guianas; Perú oriental; Bolivia.

LXXXIII. Gen. *Imantodes* DUMÉRIL et BIBRON

in Mém. Acad. Sc. XXIII:507.1853.

Typo: *cenchoa* (= *weigeli*)

369. *Imantodes cenchoa* (L.)

*Coluber cenchoa* Linneu - Syst. Nat. 1:226.1758.

*Himantodes cenchoa* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:84.1896.

*Himantodes elegans* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:85.1896.

*Himantodes gemmistratus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:86.1896.

*Himantodes gracillimus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:87.1896.

*Himantodes inornatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:88.tab.V:1.1896.

*Himantodes hemigenius* Cope - Bull. Mus. Philadelphia 1:16.1899.

*Himantodes platycephalus* Cope - Bull. Mus. Philadelphia 1:17.tab.IV:4.1899.

Distribuição: Mexico; America Central; Colombia; Venezuela; Trindade; Guianas; Perú oriental; Bolivia; Paraguay; Argentina septentrional; Brasil.

Nota: Esta especie carece de revisão que lhe esclareça provaveis diferenciações raciaes.

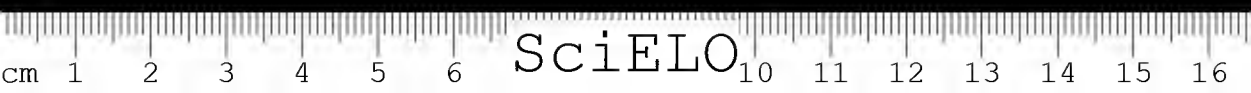
370. *Imantodes lentiferus* COPE

*Himantodes lentiferus* Cope - Amer. Naturalist:613.1894.

*Himantodes lentiferus* Peracca - Bol. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XII(300): 18.1897.

*Himantodes lentiferus* Gomes - Rev. Mus. Paulista X:517.1918.

Distribuição: Equador; Amazonas (Brasil).



LXXXIV. Gen. *Leptodeira* FITZINGER

in Syst. Rept.:27.1843.

Typo: *annulata* (monotypico)

371. *Leptodeira annulata annulata* (L.)

*Coluber annulatus* Linneu - Syst. Nat. 1:224.1758.

*Megalops maculatus* Hallowell - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:488.1860.

*Leptodira annulata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:97.1896.

*Leptodira albofusca* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:95.1896 (*pro parte*).

*Leptodira dunckeri* Werner - Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXX:28.1913.

*Leptodira weiseri* Müller - Zool. Anzeiger LVII:152.1923.

*Leptodeira annulata* Stejneger - Proc. U. S. Nat. Mus. LXIX(art. 16):3.1926.

Distribuição: Districto andino e cis-andino da America Meridional, desde Colombia, Venezuela e Trindade até norte de Argentina.

371 a. *Leptodeira annulata personata* (COPE)

*Leptodira personata* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:310.1868.

*Leptodira personata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:93.1896.

*Leptodira frenata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:92.1896.

*Leptodira guilleni* Boulenger - Proc. Zool. Soc.:247.tab.VII:2.1905.

Distribuição: America Central até centro de Mexico.

371 b. *Leptodeira annulata punctata* (PETERS)

*Crotaphopeltis punctata* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:93.1866.

*Leptodira punctata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:91.1896.

*Leptodira nigrofasciata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:92.tab.V:2.1896.

Distribuição: Oeste de Mexico até Nicaragua.

371 c. *Leptodeira annulata septentrionalis* (KENNICOTT)

*Dipsas septentrionalis* Kennicott - Rep. U. S. - Mex. Bound. Survey II. Rept.: 16.tab.VIII:1.1859.

*Leptodira septentrionalis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:93.1896.

Distribuição: Limite da região nearctica (nordeste de Mexico até Texas).

LXXXV. Gen. *Barbourina* AMARAL

in J. Washington Acad. Sc. XIV:201.1924.

Typo: *equatoriana* (monotypico)

372. *Barbourina equatoriana* AMARAL

*Barbourina equatoriana* Amaral - J. Washington Acad. Sc. XIV:201.1924.

Distribuição: Guayaquil (Equador).

LXXXVI. Gen. *Pseudoboa* SCHNEIDER

in Hist. Amph. II:281.1801 (*pro parte*).

Typo: *coronata*

373. *Pseudoboa bitorquata* (GÜNTHER)

*Tachymenis bitorquata* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (4)IX:19.1872.

*Oxyrhopus bitorquatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:104.tab.VI:1.1896.

Distribuição: Brasil; Perú; Bolívia; Colombia oriental.

374. *Pseudoboa cloelia* (DAUDIN)

*Coluber cloelia* Daudin - Hist. Nat. Rept. VI:330.tab.LXXVIII.1803.

*Oxyrhopus cloelia* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:108.1896.

*Oxyrhopus proximus* Bocourt - Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr., Rept. II:856.tab. LXVII:3-4.1897.

*Rhachidelus brazili* Brazil - A Defesa contra o Ophidismo (Butantan):31.tabs. I-III.1907.

*Oxyrhopus cloelia* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan):59,200.tabs.XXVI-XXVIII.1914.

Distribuição: Mexico, America Central e America Meridional (inclusive Trindade, Santa Lucia e Dominica) até Perú, Argentina e Uruguay.

375. *Pseudoboa coronata* SCHNEIDER

*Pseudoboa coronata* Schneider - Hist. Amph. II:286.1801.

*Oxyrhopus coronatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:111.1896.

*Phimophis coronata* Bocourt - Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr., Rept. II:850.1897.

Distribuição: Brasil; Guianas; Trindade.

376. *Pseudoboa doliata* (D. et B.)

*Oxyrhopus doliatus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1020.1854.

*Oxyrhopus doliatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:106.1896.

*Drepanodon erdisii* Barbour - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia LXV:506.tab. XVII:3-4.1913.

Distribuição: Brasil e Perú.

377. *Pseudoboa fitzingeri* (TSCHUDI)

*Siphlophis fitzingeri* Tschudi - Fauna Peruv., Herp.:56.tab.VIII.1846.

*Oxyrhopus fitzingeri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:108.1896.

Distribuição: Perú.

378. *Pseudoboa formosa formosa* (WIED)

*Coluber formosus* Wied - N. Acta Acad. Leop. Carol. X(1):109.1820.

*Oxyrhopus formosus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:106.1896.

Distribuição: Brasil oriental e central.

378 a. *Pseudoboa formosa clathrata* (D. et B.)

*Oxyrhopus clathratus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1026.1854.

*Oxyrhopus clathratus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:107.1896.

Distribuição: Brasil meridional.

378 b. *Pseudoboa formosa iridescens* (WERNER)

*Oxyrhopus iridescens* Werner - S.B. Akad. Wiss. Wien CXXXV:248.1927.

Distribuição: Perú.

379. *Pseudoboa guerini* (D. et B.)

*Rhinosimus guerini* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:991.tab.LXXII.1854.

*Oxyrhopus guerini* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:113.1896.

*Rhinostoma scytaloides* Werner - Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXX:31.1913.

*Rhinosimus amarali* Mello - Mem. Inst. Oswaldo Cruz XIX(1):123.tab.XXVII:1-3.XXVIII:4-7 et XXIX:11.1926.

Distribuição: Brasil; Paraguay; Argentina.

380. *Pseudoboa haasi* (BOETTGER)

*Oxyrhopus haasi* Boettger - Zool. Anzeiger XXIX:374.1906.

Distribuição: Brasil meridional.

381. *Pseudoboa labialis* (JAN)

? *Oxyrhopus leucocephalus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1038.1854.

*Oxyrhopus labialis* Jan - Elenco Sist.:93.1863.

*Oxyrhopus labialis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:107.1896.

Distribuição: Brasil ocidental; Paraguay; Argentina.

382. *Pseudoboa maculata* (BOULENGER)

*Oxyrhopus maculatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:110.tab.VI:2.1896.

Distribuição: Uruguay; Argentina.

383. *Pseudoboa melanogenys* (TSCHUDI)

*Sphenocephalus melanogenys* Tschudi - Fauna Peruv., Herp.:49.tab.IV.1846.

*Oxyrhopus melanogenys* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:105.1896.

Distribuição: Perú.



384. *Pseudoboa neuwiedii* (D. et B.)

- Scytale neuwiedii* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1001.1854 (*pro parte*).  
*Oxyrhopus neuwiedii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:112.1896.  
*Pseudoboa robinsoni* Stejneger - Proc. U. S. Nat. Mus. XXIV:190.1902.  
*Pseudoboa albimaculata* Mello - Mem. Inst. Oswaldo Cruz XIX(1):129.tab. XXVIII:8-10 et XXIX:12.1926.

Distribuição: Costa Rica; Panamá; Colombia; Venezuela; Trindade; Guianas; Brasil.

385. *Pseudoboa occipitolutea* (D. et B.)

- Brachyruton occipitoluteum* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1009.1854.  
*Oxyrhopus occipitoluteus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:110.1896.

Distribuição: Brasil occidental; Paraguay; Argentina septentrional.

386. *Pseudoboa petola* (L.)

- Coluber petola* Linneu - Syst. Nat. I:225.1758.  
*Oxyrhopus petolarius* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:101.1896.  
*Oxyrhopus intermedius* Werner - Zool. Anzeiger XXII:481.1899.  
*Oxyrhopus rhombifer*, var. *inaequifasciata*, Werner - Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXVI:230.1909.  
*Clelia peruviana* Griffin - Mem. Carnegie Mus. VII:204.1915.  
*Drepanodon attenuatus* Barbour et Noble - Proc. U. S. Nat. Mus. LVIII:619.1920.  
*Pseudoboa petola* Amaral - Rev. Mus. Paulista XIV:14.1926; et Ann. Carnegie Mus. XVI(2):323.1926.  
*Clelia cornelii* Müller - Zool. Anzeiger LXXVII:76.1928.

Distribuição: Mexico, America Central e America Meridional até Perú, Bolivia, Paraguay e Argentina.

387. *Pseudoboa rhombifera* (D. et B.)

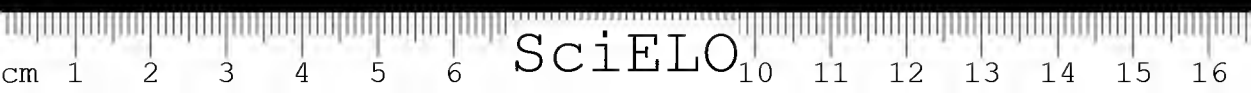
- Oxyrhopus rhombifer* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1018.1854.  
*Oxyrhopus rhombifer* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:103.1896.  
*Oxyrhopus undulatus* Jensen - Vid. Meddel. naturhist. for. Kjöb.:106.fig.2.1900.  
*Oxyrhopus rhombifer* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan) tab. VII:2.1914.

Distribuição: Brasil; Bolivia; Paraguay; Uruguay; Argentina.

388. *Pseudoboa rustica* (COPE)

- Oxyrhopus rusticus* Cope - Proc. Amer. Philos. Soc. XVII:92.1877.  
*Oxyrhopus rusticus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:111.1896.

Distribuição: Brasil meridional; Uruguay; Argentina.



389. *Pseudoboa submarginata* (PETERS)

- Oxyrhopus submarginatus* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:401.1871.  
*Oxyrhopus submarginatus* Boulenger - Ann. Mus. Genova (2)XIX:130.1898.  
*Pseudoboa submarginata* Gomes - Rev. Mus. Paulista X:520.1918.

Distribuição: Valle do Amazonas (Brasil e Bolivia).

390. *Pseudoboa trigemina* (D. et B.)

- Oxyrhopus trigeminus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1013.1854.  
*Oxyrhopus trigeminus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:104.1896.  
*Erythroxyrhopus trigeminus* Thompson - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia LXV:  
 80.1913.  
*Oxyrhopus trigeminus* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan):59.  
 tab.VII:1.1914.

Distribuição: Guianas; Brasil; Paraguay; Uruguay; Argentina.

LXXXVII. Gen. *Paroxyrhopus* SCHENKEL

in Verhandl. naturf. Ges. Basel XIII(1):168.1900.

Typo: *reticulatus*

391. *Paroxyrhopus latifrontalis* (WERNER)

- Oxyrhopus latifrontalis* - Mitteil. Naturhist. Mus. Hamburg XXX:39.1913.  
*Paroxyrhopus atropurpureus* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:90-  
 1923; et Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:18.tab.III:7-9.1926.

Distribuição: Minas Geraes (Brasil).

392. *Paroxyrhopus reticulatus* SCHENKEL

*Paroxyrhopus reticulatus* Schenkel - Verhandl. naturf. Ges. Basel XIII(1):169-  
 1900.

Distribuição: Belmacue (Paraguay).

LXXXVIII. Gen. *Rhachidelus* BOULENGER

in Ann. & Mag. Nat. Hist. (8)II:31.1908.

Typo: *brazili* (monotypico)

393. *Rhachidelus brazili* BOULENGER

*Rhachidelus brazili* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (8)II:31.1908.

Distribuição: Brasil meridional e Misiones (Argentina).

LXXXIX. Gen. *Rhinostoma* DUMÉRIL et BIBRON

in Erp. Gén. VII:992. 1854.

Typo: *guianense*

394. *Rhinostoma guianense* (TROSCHEL)

*Heterodon guianensis* Troschel - in Schomburgk — Reise Brit. Guyana III:653. 1848.

*Rhinostoma guianense* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:114. 1896.

Distribuição: Colombia; Panamá; Venezuela; Guianas; Brasil; Bolívia; Paraguai; Argentina septentrional.

395. *Rhinostoma iglesiasi* GOMES

*Rhinostoma iglesiasi* Gomes - Ann. Paulistas Med. & Cirurgia IV(6):126. tab. IV:1-3. 1915.

*Rhinostoma bimaculatum* Lutz et Mello - Folha Medica IV(1):3. 1923.

*Rhinostoma iglesiasi* Amaral - Rev. Mus. Paulista XIV:29. 1926.

Distribuição: Piauí central até Minas Geraes (Brasil).

396. *Rhinostoma vittatum* BOULENGER

*Rhinostoma vittatum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:115. tab.V:3. 1896.

Distribuição: Argentina.

XC. Gen. *Ptychophis* GOMES

in Ann. Paulistas Med. & Cirurgia IV(6):127. 1915.

Typo: *flavovirgatus* (monotypico)

397. *Ptychophis flavovirgatus* GOMES

*Ptychophis flavovirgatus* Gomes - Ann. Paulistas Med. & Cirurgia IV(6):128. tab. IV:4-6. 1915.

Distribuição: Santa Catharina e Paraná (Brasil).

XCI. Gen. *Tachymenis* WIEGMANN

in N. Acta Acad. Leop. Carol. XVII(1):251. 1835.

Typo: *peruviana*

398. *Tachymenis affinis* BOULENGER

*Tachymenis affinis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:119. tab.VII:1. 1896.

Distribuição: Muña (Perú).

399. *Tachymenis brasiliensis* GOMES

*Tachymenis brasiliensis* Gomes - Mem. Inst. Butantan 1(1):78. tab.XIV:1. 1918.

Distribuição: São Paulo e Paraná (Brasil).

400. *Tachymenis elongata* DESPAX

*Tachymenis elongata* Despax - Bull. Mus. Hist. Nat. Paris:373.1910.

Distribuição: Tablazo de Paita (Equador).

401. *Tachymenis peruviana* WIEGMANN

*Tachymenis peruviana* Wiegmann - N. Acta Acad. Leop. Carol. XVII(1):252.tab. XX:1.1835.

*Tachymenis peruviana* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:118.1896.

*Leimadophis andicolus* Barbour - Proc. Biol. Soc. Washington XXVIII:150.1915.

Distribuição: Perú; Bolivia; Paraguay; Argentina; Chile.

XCII. Gen. *Dryophylax* WAGLER

in Syst. Amph.:181.1830.

Typo: *pallidus* (= *nattereri*) (monotypico)

Nota: Este nome generico tem prioridade sobre *Thamnodynastes*, por precedencia de pagina.

402. *Dryophylax pallidus pallidus* (L.)

*Coluber pallidus* Linneu - Syst. Nat. 1:221.1758.

*Thamnodynastes punctatissimus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:117.1896.

Distribuição: Brasil oriental e septentrional até Guianas e Colombia oriental.

402 a. *Dryophylax pallidus strigilis* (THUNBERG)

*Coluber strigilis* Thunberg - Mus. Acad. Upsal. 1:22.1787.

*Thamnodynastes nattereri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:116.1896.

Distribuição: Brasil centro-occidental e meridional; Paraguay; Uruguay; Argentina.

Nota: Os exemplares oriundos de Matto Grosso são geralmente intermediarios ás duas raças. A respeito, veja-se meu artigo in Rev. Mus. Paulista XIV:27.1926.

XCIII. Gen. *Manolepis* COPE

in Proc. Amer. Philos. Soc. XXII:176.1885.

Typo: *putnami* (monotypico)

403. *Manolepis putnami* (JAN)

*Dromicus putnami* Jan - Elenco Sist.:67.1863.

*Manolepis putnami* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:120.1896.

Distribuição: Mexico.

XCIV. Gen. *Tomodon* DUMÉRIL et BIBRON

in Mém. Acad. Sc. XXIII:495.1853 (*pro parte*).

Typo: *dorsatus*

404. *Tomodon dorsatus* D. et B.

*Tomodon dorsatum* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:934.1854.

*Tomodon dorsatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:121.1896.

Distribuição: Brasil centro-meridional e Argentina septentrional.

405. *Tomodon ocellatus ocellatus* (D. et B.)

*Tomodon ocellatum* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:938.1854.

*Tomodon ocellatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:121.1896.

Distribuição: Rio Grande do Sul (Brasil); Uruguay; Paraguay; Argentina oriental.

405 a. *Tomodon ocellatus trigonatus* (LEYBOLD)

*Pelias trigonatus* Leybold - Escurs. Pamp. Argent.:82.1873.

*Tomodon ocellatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:121.1896.

*Pseudotomodon mendozinus* Koslowsky - Rev. Mus. La Plata VII:455.tab.IV.1896.

*Pseudotomodon crivellii* Peracca - Bol. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XII(278): 1.1897.

*Pseudotomodon trigonatus* Berg - Anal. Mus. Nacional Buenos Aires VI:24.1898.

Distribuição: Argentina occidental.

XCV. Gen. *Platyinion* AMARAL

in Proc. New England Zool. Club VIII:91.1923.

Typo: *lividum* (monotypico)

406. *Platyinion lividum* AMARAL

*Platyinion lividum* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:91.1923; et Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:19.tab.III:10-12.1926.

Distribuição: Matto Grosso (Brasil).

XCVI. Gen. *Conophis* PETERS

in Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:519.1860.

Typo: *vittatus*

407. *Conophis lineatus* (D. et B.)

*Tomodon lineatum* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:936.tab.LXXIII.1854.

*Conophis lineatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:122.1896.

Distribuição: Mexico e America Central.

408. *Conophis taeniatus* (HENSEL)

*Philodryas taeniatus* Hensel - Arch. Naturf.:331.1868.

*Conophis taeniatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:124.1896.

Distribuição: Brasil meridional.

409. *Conophis vittatus* PETERS

*Conophis vittatus* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:519.fig.3.1860.

*Conophis vittatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:123.1896.

Distribuição: Mexico meridional.

XCVII. Gen. *Pseudablabes* BOULENGER

in Cat. Sn. Brit. Mus. III:126.1896.

Typo: *agassizii* (monotypico)

410. *Pseudablabes agassizii* (JAN)

*Eirenis agassizii* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:260.1863.

*Contia agassizii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:259.1894.

*Pseudablabes agassizii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:126.1896.

Distribuição: Brasil meridional; Uruguay; Argentina.

XCVIII. Gen. *Chlorosoma* WAGLER

in Syst. Amph.:185.1830.

Typo: *viridissimum*

Nota: Este nome generico tem prioridade sobre *Philodryas*, por precedência na pagina.

411. *Chlorosoma aestivum* (D. et B.)

*Dryophylax aestivus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1111.1854.

*Philodryas aestivus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:128.1896.

*Philodryas campicola* Jensen - Vid. Meddel. naturhist. for. Kjöb.:108.fig.3.1900.

*Philodryas subcarinatus* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)IX:287.1902.

*Pseuduromacer lugubris* Werner - S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIII:52.fig.6.1924

*Philodryas aestivus* Amaral - Rev. Mus. Paulista XV:85.1927.

Distribuição: Brasil centro-meridional e occidental; Bolivia; Paraguay; Argentina; Uruguay.

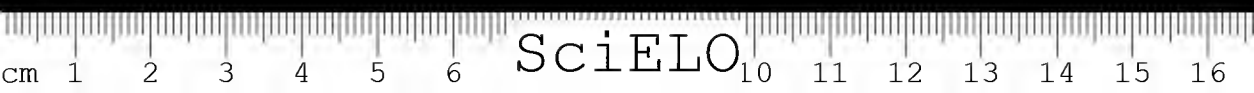
412. *Chlorosoma baroni* (BERG)

*Philodryas baroni* Berg - Ann. Mus. Nacional Buenos Aires IV:189.fig..1895.

*Philodryas baroni* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:136.1896.

*Rhinodryas königi* Werner - Abh. Bayer Akad. Wiss. XXXI(2):384.fig.4.1903.

Distribuição: Argentina.



413. *Chlorosoma burmeisteri* (JAN)

*Dryophylax burmeisteri* Jan - Elenco Sist.:84.1863.

*Philodryas burmeisteri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:135.1896.

*Philodryas arenarius* Anderson - Ofv. Kgl. Vet. Akad. Förh. Stockolm VII:458. 1898.

Distribuição: Argentina norte-occidental.

414. *Chlorosoma elegans* (TSCHUDI)

*Lygophis elegans* Tschudi - Fauna Peruv., Herp.:53.tab.VI.1845.

*Philodryas elegans* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:133.1896.

*Philodryas simonsii* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)V1:185.1900.

Distribuição: Equador; Perú; Chile.

415. *Chlorosoma mattogrossense* (KOSLOWSKY)

*Philodryas mattogrossensis* Koslowsky - Rev. Mus. La Plata VIII:29.fig..1898.

*Philodryas ternetzii* Schenkel - Verh. naturf. Ges. Basel XIII(1):170.1900.

*Philodryas erlandi* Lönnberg - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)X:460.1902.

*Philodryas boulengeri* Werner - Mitteil. naturhist. Mus. Hamburg XXVI:232.1909.

*Philodryas ternetzii ternetzii*, *Philodryas ternetzii erlandi*, *Philodryas ternetzii boulengeri* Müller - Zool. Anzeiger LXXVII:79-81.1928.

Distribuição: Brasil sul-occidental; Paraguay; Bolívia.

416. *Chlorosoma nattereri* (STEINDACHNER)

*Philodryas nattereri* Steindachner - S'B. Akad. Wiss. Wien LXII:345.tab.VII: 1-3.1870.

*Philodryas nattereri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:134.1896.

Distribuição: Brasil; Paraguay.

417. *Chlorosoma olfersii* (LICHTENSTEIN)

*Coluber olfersii* Lichtenstein - Verz. Doubl.:104.1823.

*Philodryas olfersii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:129.1896.

*Philodryas laticeps* Werner - Zool. Anzeiger XXIII:198.1900.

*Philodryas argentinus* Müller - Mitteil. zool. Mus. Berlin XI(1):90.1923.

Distribuição: Brasil; Bolívia; Perú oriental; Paraguay; Argentina; Uruguay.

418. *Chlorosoma oligolepis* (GOMES)

*Philodryas oligolepis* Gomes - in Amaral — Ann. Paulistas Med. & Cirurgia IX (7):4.tab.A:1-3.1921.

Distribuição: Minas Geraes (Brasil).

419. *Chlorosoma psammophideum* (GÜNTHER)

*Philodryas psammophideus* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (4)IX:23.tab.IV: A.1872.

*Philodryas psammophideus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:132.1896.

*Philodryas bolivianus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:132.tab.IX:1.1896.

*Philodryas borellii* Peracca - Bol. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XII(274):14.1897.

*Liophis trifasciatus* Werner - Zool. Anzeiger XXII:114.1899.

*Liophis bolivianus* Werner - Mitteil. naturhist. Mus. Hamburg XXVI:222.1909.

*Philodryas lineatus* Werner - Mitteil. naturhist. Mus. Hamburg XXVI:233.1909.

*Philodryas werneri* Müller - Mitteil. zool. Mus. Berlin XII(1):103.1924.

*Philodryas pallidus* Werner - S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXV:247.1927.

Distribuição: Brasil sul-occidental; Bolivia; Paraguay; Argentina; Uruguay.

420. *Chlorosoma schottii* (SCHLEGEL)

*Xenodon schottii* Schlegel - Physion. Serp. II:91.tab.III:8-9.1837.

*Philodryas schotti* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:130.1896.

Distribuição: Brasil; Paraguay; Bolivia; Argentina; Uruguay.

421. *Chlorosoma serra* (SCHLEGEL)

*Herpetodryas serra* Schlegel - Physion. Serp. II:180.tab.VII:1-2.1837.

*Philodryas serra* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:134.1896.

Distribuição: Brasil.

422. *Chlorosoma viridissimum* (L.)

*Coluber viridissimum* Linneu - Syst. Nat. I:226.1758.

*Philodryas viridissimus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:129.1896.

*Philodryas affinis* Müller - Zool. Anzeiger LXXVII:77.1928.

Distribuição: Guianas; valles do Amazonas e Paraguay (Brasil, Equador oriental, Perú oriental e Bolivia).

423. *Chlorosoma vitellinum* (COPE)

*Dryophylax vitellinus* Cope - Proc. Amer. Philos. Soc. XVII:33.1878.

*Philodryas vitellinus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:133.1896.

Distribuição: Perú.



XCIX. Gen. *Ialtris* COPE

in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:73.1862.

Typo: *dorsalis* (= *vultuosa*) (monotypico)

424. *Ialtris dorsalis* (GÜNTHER)

*Philodryas dorsalis* Günther - Cat. Col. Sn.:126.1858.

*Ialtris dorsalis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:137.tab.VII:2.1896.

*Dromicus w-nigrum* Werner - Mitteil. naturhist. Mus. Hamburg XXVI:222.1909.

*Ialtris dorsalis* Cochran - Proc. Biol. Soc. Washington XLI:127.1928.

Distribuição: São Domingos e Haiti.

C. Gen. *Oxybelis* WAGLER

in Syst. Amph.:183.1830.

Typo: *acuminatus* (= *aeneus*)

425. *Oxybelis acuminatus* (WIED)

*Coluber acuminatus* Wied - Abbildung. Naturgesch. Brasil. 1822.

*Oxybelis acuminatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:192.1896.

Distribuição: Mexico; America Central; Colombia; Venezuela; Trindade; Equador; Brasil; Bolivia.

426. *Oxybelis argenteus* (DAUDIN)

*Coluber argenteus* Daudin - Hist. Nat. Rept. VI:336.1803.

*Oxybelis argenteus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:190.1896.

*Oxybelis boulengeri* Procter - Proc. Zool. Soc.:1062.fig..1923.

Distribuição: Guianas; valles do Amazonas e Paraguay (Equador e Perú orientaes, Bolivia e Brasil).

427. *Oxybelis brevirostris* (COPE)

*Dryophis brevirostris* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:555.1860.

*Oxybelis brevirostris* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:190.1896.

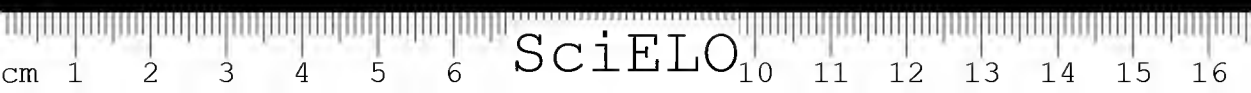
Distribuição: America Central; Colombia; Equador.

428. *Oxybelis fulgidus* (DAUDIN)

*Coluber fulgidus* Daudin - Hist. Nat. Rept. VI:352.tab.LXXX.1803.

*Oxybelis fulgidus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:191.1896.

Distribuição: Mexico; America Central; Colombia; Brasil; Bolivia; Argentina septentrional.



429. *Oxybelis microphthalmus* BARBOUR et AMARAL

*Oxybelis microphthalmus* Barbour et Amaral - Proc. New England Zool. Club IX:80.1926.

Distribuição: Esta especie, cujo typo é oriundo de Arizona, America do Norte, está aqui registada, porque provavelmente ocorre no Mexico central, onde talvez tenha sido até agora confundida com *O. acuminatus*.

Cl. Gen. *Erythrolamprus* WAGLER

in Syst. Amph.:187.1830 (*pro parte*).

Typo: *aesculapii* (= *agilis*) (monotypico)

430. *Erythrolamprus aesculapii* (L.)

*Coluber aesculapii* Linneu - Syst. Nat. 1:220.1758.

*Erythrolamprus aesculapii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:200.1896.

*Erythrolamprus aesculapii* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan):60 tab.VIII:1.1914.

Distribuição: Mexico meridional; America Central; Colombia; Venezuela; Guianas; Equador; Perú; Brasil; Bolivia.

Nota: Em sua extensa distribuição, esta forma parece subdivisível em variedades, ou raças.

CII. Gen. *Coniophanes* COPE

in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:248.1860.

Typo: *punctigularis* (= *fissidens*)

431. *Coniophanes bipunctatus* (GÜNTHER)

*Coronella bipunctata* Günther - Cat. Col. Sn.:36.1858.

*Erythrolamprus bipunctatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:208.1896.

Distribuição: Honduras.

432. *Coniophanes decipiens* (GÜNTHER)

*Tachymenis decipiens* Günther - Biol. Centrali-Amer., Rept.:163.tab.LIII:A.1895.

*Erythrolamprus decipiens* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:204.1896.

Distribuição: Costa Rica.

433. *Coniophanes dromiciformis* (PETERS)

*Tachymenis dromiciformis* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:273.1863.

*Erythrolamprus dromiciformis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:205.1896.

Distribuição: Equador.

434. *Coniophanes grammophrys* (DUGÈS)*Erythrolamprus grammophrys* Dugès - Proc. Amer. Philos. Soc. XXV:181.fig.,1888.*Erythrolamprus grammophrys* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:204.1896.

Distribuição: Mexico.

435. *Coniophanes imperialis* (B. et G.)*Taeniophis imperialis* Baird et Girard - Rep. U. S. - Mex. Bound. Survey II. Rept.: 23.tab.XIX:1.1859.*Erythrolamprus imperialis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:206.1896.

Distribuição: America Central e Mexico até sul de Texas.

436. *Coniophanes labialis* (WERNER)*Erythrolamprus labialis* Werner - Mitteil. naturhist. Mus. Hamburg XXVI:237. 1909.

Distribuição: Equador.

437. *Coniophanes lateritius* COPE*Coniophanes lateritius* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:524.1861.*Erythrolamprus lateritius* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:205.1896.

Distribuição: Mexico.

438. *Coniophanes mentalis* (WERNER)*Erythrolamprus mentalis* Werner - Mitteil. naturhist. Mus. Hamburg XXVI:239. 1909.

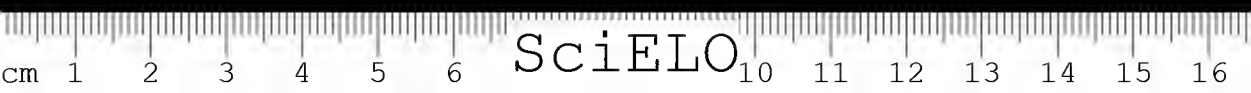
Distribuição: Coban (Guatemala).

439. *Coniophanes piceivitis* COPE*Coniophanes piceivitis* Cope - Proc. Amer. Philos. Soc. XI:149.1869.*Erythrolamprus piceivitis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:209.1896.

Distribuição: Mexico.

440. *Coniophanes punctigularis* COPE*Coniophanes punctigularis* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:248.1860.*Erythrolomprus fissidens* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:207.1896.

Distribuição: America Central, desde Panamá até Mexico.



CIII. Gen. *Hydrocalamus* COPE

in Proc. Amer. Philos. Soc. XXII:176.1885.

Typo: *quinquevittatus* (monotypico)

441. *Hydrocalamus quinquevittatus* (D. et B.)

*Homalopsis quinquevittatus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:975.1854.

*Hydrocalamus quinquevittatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:210.1896.

Distribuição: Mexico e Guatemala.

CIV. Gen. *Scolecophis* FITZINGER

in Syst. Rept.:25.1843.

Typo: *atrocinctus*

442. *Scolecophis aemulus* (COPE)

*Procinura aemula* Cope - Proc. Amer. Philos. Soc. XVIII:262.1879.

*Scolecophis aemulus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:212.1896.

Distribuição: Mexico.

443. *Scolecophis atrocinctus* (SCHLEGEL)

*Calamaria atrocincta* Schlegel - Physion. Serp. II:47.1837.

*Scolecophis atrocinctus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:211.1896.

Distribuição: Guatemala.

444. *Scolecophis michoacanensis* (COPE)

*Contia michoacanensis* Cope - Proc. Amer. Philos. Soc. XXII:178.1885.

*Scolecophis michoacanensis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:211.1896.

Distribuição: Mexico.

CV. Gen. *Amastridium* COPE

in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:370.1860.

Typo: *veliferum* (monotypico)

445. *Amastridium veliferum* COPE

*Amastridium veliferum* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:370.1860.

*Fleischmannia obscura* Boettger - Katal. Rept. Mus. Senckenberg II:69.1898.

*Mimometopon sapperi* Werner - Abh. Bayer Akad. Wiss. XXII(2):349.1903.

Distribuição: Colombia e America Central.

CVI. Gen. *Tantilla* BAIRD et GERARD

in Cat. N. Amer. Rept. 1:131.1853.

Typo: *coronata*

Nota: Tratando-se de formas subterraneas e, pois, susceptiveis de grandes variações, é provavel que muitas das especies aqui registadas passem para a synonymia, quando se fizer uma revisão cuidadosa do genero.

446. *Tantilla albiceps* BARBOUR

*Tantilla albiceps* Barbour - O. P. Boston Soc. Nat. Hist. V:156.1925.

Distribuição: Ilha Barro Colorado (Panamá).

447. *Tantilla alticola* (BOULENGER)

*Homalocranium alticola* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XII:353.1903.

*Homalocranium coralliventre* Boulenger - Proc. Zool. Soc.:1035.tab.CVIII:1.1913.

Distribuição: Colombia.

448. *Tantilla annulata* BOETTGER

*Tantilla annulata* Boettger - Zool. Anzeiger:419.1892.

*Homalocranium annulatum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:217.1896.

Distribuição: Nicaragua.

449. *Tantilla atriceps* (GÜNTHER)

*Homalocranium atriceps* Günther - Biol. Centrali-Amer., Rept.:146.tab.LII:B.1895.

*Homalocranium atriceps* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:226.1896.

Distribuição: Mexico.

450. *Tantilla bocourti* (GÜNTHER)

*Homalocranium bocourti* Günther - Biol. Centrali-Amer., Rept.:149.1895.

*Homalocranium bocourti* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:224.1896.

Distribuição: Mexico.

451. *Tantilla boulengeri* (GÜNTHER)

*Homalocranium boulengeri* Günther - Biol. Centrali-Amer., Rept.:148.tab.LII:F. 1895.

*Homalocranium boulengeri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:221.1896.

Distribuição: Mexico.

452. *Tantilla brevis* (GÜNTHER)

*Homalocranium breve* Günther - Biol. Centrali-Amer., Rept.:150.1895.

*Homalocranium breve* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:225.1896.

Distribuição: Honduras Britannica.

453. *Tantilla calamarina* COPE

*Tantilla calamarina* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:320.1866.

*Homalocranium calamarinum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:227.1896.

Distribuição: Mexico.

454. *Tantilla canula* COPE

*Tantilla canula* Cope - J. Acad. Nat. Sc. Philadelphia (2)VIII:144.1875.

*Homalocranium canula* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:222.1896.

Distribuição: Mexico.

455. *Tantilla depressa* DUNN

*Tantilla depressa* Dunn - Amer. Mus. Novitat. 314:4.1928.

Distribuição: Oaxaca (Mexico).

456. *Tantilla deviatrix* BARBOUR

*Tantilla deviatrix* Barbour - Proc. Biol. Soc. Washington XXIX:94.1916.

Distribuição: San Luis Potosi (Mexico).

457. *Tantilla fusca* (BOCOURT)

*Homalocranium melanocephalum*, var. *fuscum*, Bocourt - Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr. II:589.1883.

*Homalocranium fuscum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:220.1896.

Distribuição: Nicaragua e Guatemala.

458. *Tantilla longifrontalis* (BOULENGER)

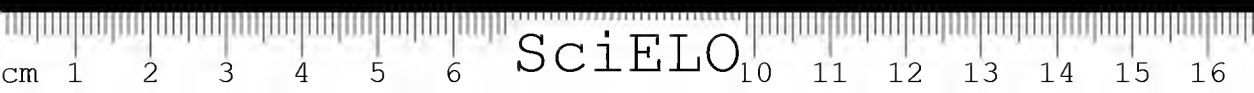
*Homalocranium longifrontale* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (6)XVII:17.1896; et Cat. Sn. Brit. Mus. III:218.tab.IX:3.1896.

Distribuição: Colombia.

459. *Tantilla marcapatae* (BOULENGER)

*Homalocranium marcapatae* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)X:401.1902.

Distribuição: Valle Marcapata (Perú oriental).



460. *Tantilla melanocephala* (L.)

*Coluber melanocephalus* Linneu - Syst. Nat. 1:218.1758.

*Homalocranium melanocephalum* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:855.1854.

*Homalocranium melanocephalum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:215.1896.

*Tantilla pallida* Cope - Proc. Amer. Philos. Soc. XXIV:56.1887.

*Homalocranium hoffmanni* Werner - Mitteil. naturhist. Mus. Hamburg XXVI:239.1909.

*Elapomorphus nuchalis* Barbour - Proc. Biol. Soc. Washington XXVII:199.1914.

Distribuição: America Central e America Meridional (inclusive Trindade) até Argentina.

461. *Tantilla miniata* COPE

*Tantilla miniata* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:100.1863.

*Homalocranium miniatum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:222.1896.

Distribuição: Mexico.

462. *Tantilla moesta* (GÜNTHER)

*Homalocranium moestum* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)XII:352.1863.

*Homalocranium moestum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:225.1896.

Distribuição: Guatemala.

463. *Tantilla nigra* (BOULENGER)

*Homalocranium nigrum* Boulenger - Proc. Zool. Soc.:S16.tab.11:2,2a.1914.

Distribuição: Chocó (Colombia).

464. *Tantilla reticulata* COPE

*Tantilla reticulata* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:77.1860.

*Homalocranium reticulatum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:224.1896.

Distribuição: Panamá.

465. *Tantilla rubra* COPE

*Tantilla rubra* Cope - J. Acad. Nat. Sc. Philadelphia (2)VIII:144.1875.

*Homalocranium rubrum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:219.1896.

Distribuição: Mexico.

466. *Tantilla ruficeps* (COPE)

*Pagonaspis ruficeps* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:204.1894.

*Homalocranium ruficeps* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:223.1896.

Distribuição: Costa Rica.



467. *Tantilla schistosa* (BOCOURT)

*Homalocranion schistosum* Bocourt - Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr. 11:584.tab. XXXVI:10. 1883.

*Homalocranium schistosum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:221. 1896.

Distribuição: Mexico até Nicaragua.

468. *Tantilla semicincta* (D. et B.)

*Homalocranion semicinctum* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:862. 1854.

*Homalocranium semicinctum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:219. 1896.

Distribuição: Venezuela; Colômbia; Equador; Panamá.

469. *Tantilla striata* DUNN

*Tantilla striata* Dunn - Amer. Mus. Novitat. 314:3. 1928.

Distribuição: Oaxaca (Mexico).

470. *Tantilla trilineata* (PETERS)

*Leptocalamus trilineatus* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:221.fig.2. 1880.

*Homalocranium trilineatum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:217. 1896.

Distribuição: Honduras e Guatemala.

471. *Tantilla vermiformis* (HALLOWELL)

*Lioninia vermiformis* Hallowell - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:484. 1860.

*Homalocranium vermiforme* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:225. 1896.

Distribuição: Nicaragua.

472. *Tantilla virgata* (GÜNTHER)

*Microdromus virgatus* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (4)IX:17.tab.IV:B.1872.

*Homalocranium virgatum* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:223. 1896.

Distribuição: Costa Rica.

CVII. Gen. *Ogmios* COPE

in Proc. Amer. Philos. Soc. XI:162. 1869.

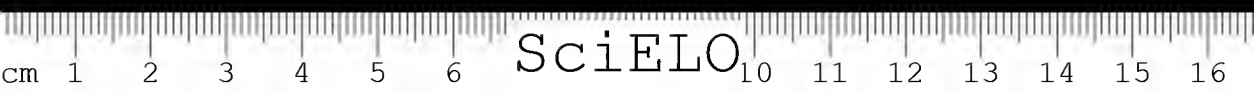
Typo: *acutus* (monotypico)

473. *Ogmios acutus* COPE

*Ogmios acutus* Cope - Proc. Amer. Philos. Soc. XI:162. 1869.

*Ogmios acutus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:229. 1896.

Distribuição: Mexico.





XVIII. Gen. *Stenorhina* DUMÉRIL et BIBRON

in Mém. Acad. Sc. XXIII:490.1853.

Typo: *degenhardtii* (= *ventralis*) (monotypico)

474. *Stenorhina degenhardtii* (BERTHOLD)

*Calamaria degenhardtii* Berthold - Abh. Ges. Wiss. Göttingen III:8.tab.1:3-4.1846.

*Stenorhina degenhardtii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:229.1896.

Distribuição: Mexico; America Central; Colombia; Equador.

CIX. Gen. *Xenopholis* PETERS

in Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:440.1869.

Typo: *scalaris* (monotypico)

475. *Xenopholis scalaris* WUCHERER

*Xenopholis scalaris* Wucherer - Proc. Zool. Soc.:325.1861.

*Xenopholis scalaris* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:232.1896.

*Sympeltophis ungalioides* Werner - S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIV(1):52.fig.1. 1925.

Distribuição: Brasil, Equador oriental e Bolívia.

CX. Gen. *Elapomorphus* WIEGMANN

in Fitzinger — Syst. Rept.:25.1843.

Typo: *blumii*

476. *Elapomorphus bilineatus* D. et B.

*Elapomorphus bilineatus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:839.1854.

*Elapomorphus bilineatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:243.1896.

*Elapomorphus lemniscatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:242.1896.

*Elapomorphus trilineatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:243.tab.X:3.1896.

*Elapomorphus spegazzinii* Boulenger - Ann. Mus. Genova (3)VI:49.1913.

*Elapomorphus suspectus* Amaral - J. Washington Acad. Sc. XIV(9):202.1924.

Distribuição: Brasil meridional; Uruguay; Paraguay; Argentina.

477. *Elapomorphus blumii* (SCHLEGEL)

*Calamaria blumii* Schlegel - Physion. Serp. II:45.1837.

*Elapomorphus blumii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:239.1896.

Distribuição: Guianas e Brasil.

478. *Elapomorphus lepidus* REINHARDT

*Elapomorphus lepidus* Reinhardt - Vid. Meddel. Naturh. for. Kjöb.:239.tab.IV: 6-9.1860.

*Elapomorphus lepidus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:241.1896.

*Elapomorphus wuchereri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:240.1896.

Distribuição: Brasil.

479. *Elapomorphus nasutus* GOMES

*Elapomorphus nasutus* Gomes - Ann. Paulistas Med. & Cir. IV(6):121.tab.III: 1-3.1915.

Distribuição: Brasil.

480. *Elapomorphus tricolor* D. et B.

*Elapomorphus tricolor* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:837.1854.

*Elapomorphus tricolor* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:241.1896.

*Elapomorphus tricolor* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan) tab.VIII: 3.1914.

Distribuição: Brasil sul-occidental; Bolivia; Paraguay; Argentina; Uruguay.

CXI. Gen. *Elapomojus* JAN

in Arch. Zool. Anat. Fisiol. 11:42.1862.

Typo: *dimidiatus* (monotypico)

481. *Elapomojus dimidiatus* JAN

*Elapomojus dimidiatus* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. 11:47.1862.

*Elapomoius dimidiatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:238.1896.

*Elapohomocus dimidiatus* Berg - Anal. Mus. Nacional Buenos Aires VI:28.1898.

Distribuição: Brasil.

Nota: Espécie conhecida apenas pelo typo, que parece anômalo.

CXII. Gen. *Apostolepis* COPE

in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:524.1861.

Typo: *flavotorquata*

482. *Apostolepis ambinigra* (PETERS)

*Rhynchonyx ambiniger* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:438.fig.2.1869.

*Rhynchonyx ambiniger vittatus* Cope - Proc. Amer. Philos. Soc. XXIV:56.1887.

*Apostolepis ambinigra* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:237.1896.

*Apostolepis tenuis* Ruthven - O. P. Mus. Zool. Univ. Michigan 188:1.1927.

Distribuição: Brasil occidental; Paraguay; Bolivia.

483. *Apostolepis assimilis* (REINHARDT)

*Elapomorphus assimilis* Reinhardt - Vid. Meddel. Naturh. for. Kjöb.:235.tab.IV: 1-5. 1860.

*Apostolepis assimilis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 111:234. 1896.

Distribuição: Brasil central e sul-occidental; Chaco (Argentina).

484. *Apostolepis cearensis* GOMES

*Apostolepis cearensis* Gomes - Ann. Paulistas Med. & Cir. IV(6):122.tab.III: 4-8. 1915.

*Apostolepis amarali* Werner - S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIV:62. 1925.

*Apostolepis cearensis* Amaral - Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII(art. 24):16. 1925.

Distribuição: Brasil oriental.

485. *Apostolepis coronata* (SAUVAGE)

*Elapomorphus coronatus* Sauvage - Bull. Soc. Philomath. (7)1:110. 1877.

*Apostolepis coronata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 111:233. 1896.

*Apostolepis quinquelineata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 111:235.tab.X:1. 1896.

*Apostolepis pyimi* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)X11:353. 1903.

Distribuição: Guiana Britannica; Pará (Brasil).

486. *Apostolepis dorbignyi* (SCHLEGEL)

*Calamaria d'Orbignyi* Schlegel - Physion. Serp. 11:30. 1837.

*Apostolepis dorbignyi* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 111:236. 1896.

Distribuição: Brasil sul-occidental; Paraguay; Bolívia.

487. *Apostolepis erythronota* (PETERS)

*Elapomorphus erythronotus* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:222. 1880.

*Apostolepis erythronotus lineatus* Cope - Proc. Amer. Philos. Soc. XXIV:56. 1887.

*Apostolepis erythronota* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 111:236. 1896.

*Apostolepis nigriceps* Werner - S'B. Akad. Wiss. München:207. 1897.

Distribuição: Brasil sul-occidental; Paraguay; Argentina septentrional.

488. *Apostolepis flavotorquata* (D. et B.)

*Elapomorphus flavotorquatus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:836. 1854.

*Apostolepis flavitorquata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 111:234. 1896.

*Apostolepis nigrolineata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 111:235. 1896.

*Apostolepis sanctae-ritae* Werner - S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXIII:43. 1924.

Distribuição: Brasil central.

489. *Apostolepis intermedia* KOSLOWSKY

*Apostolepis intermedia* Koslowsky - Rev. Mus. La Plata VIII:30.tab.1:4-7.1898.

Distribuição: Matto Grosso (Brasil).

490. *Apostolepis longicaudata* GOMES

*Apostolepis longicaudata* Gomes - in Amaral — Ann. Paulistas Med. & Cir. IX (7-8):3-4.tab.A:4-7.1921.

Distribuição: Piauhv (Brasil).

491. *Apostolepis nigroterminata* BOULENGER

*Apostolepis nigroterminata* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:235.tab.X:2.1896.

*Apostolepis borellii* Peracca - Bol. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XIX(460):9.1904.

Distribuição: Perú oriental; Brasil occidental.

492. *Apostolepis rondoni* AMARAL

*Apostolepis rondoni* Amaral - Comm. L. T. E. Matto Grosso - Amazonas 84:25. figs.4-6.1925.

Distribuição: Matto Grosso (Brasil).

CXIII. Gen. *Parapostolepis* AMARAL

in Mem. Inst. Butantan IV:51.1929.

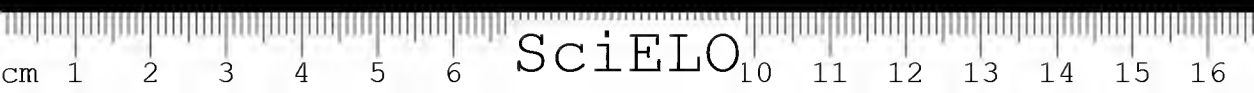
Typo: *polylepis* (monotypico)

493. *Parapostolepis polylepis* (AMARAL)

*Apostolepis polylepis* Amaral - Anex. Mem. Inst. Butantan (Ofiologia) 1(1):13. 57.tab.1:5-8.1921.

*Parapostolepis polylepis* Amaral - Mem. Inst. Butantan IV:51.1929.

Distribuição: Piauhv (Brasil).



## Serie proteroglypha

## F. Fam. HYDROPHIIDAE

## Sub-fam. HYDROPHIINAE

CXIV. Gen. *Pelamis* DAUDIN

in Hist. Nat. Rept. VII:361.1803 (*pro parte*).

Typo: *platurus* (monotypico)

494. *Pelamis platurus* (L.)

*Anguis platura* Linneu - Syst. Nat. I:391.1766.

*Hydrus platurus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:267.1896.

*Pelamydrus platurus* Stejneger - Proc. U. S. Nat. Mus. XXXVIII:111.1910.

*Pelamis platurus* Smith - Monogr. Sea - snakes:116.1926.

Distribuição: Oceanos Pacifico e Indico; costa occidental de Equador, Colombia, America Central e Mexico até Golfo da California.

## G. Fam. ELAPIDAE

## Sub-fam. ELAPINAE

CXV. Gen. *Micrurus* WAGLER

in Spix — Serp. brasil. spp. novae:48.1824.

Typo: *spixii*

Nota: Genero representado por muitas especies terrestres ou subterraneas, sujeitas a grandes variações e ainda não revistas satisfatoriamente.

495. *Micrurus albicinctus* AMARAL

*Micrurus albicinctus* Amaral - Comm. L. T. E. Matto Grosso - Amazonas 84:26. fig.7-10.1925.

Distribuição: Matto Grosso e Bahia (Brasil).

496. *Micrurus ancoralis* (JAN)

*Elaps marcegravi*, var. *ancoralis*, Jan - Icon. Gén.:XLII.tab.IV:2.1872.

*Elaps ancoralis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:432.1896.

*Micrurus ancoralis* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America I(2):46.1927.

Distribuição: Equador e Colombia.

497. *Micrurus annellatus* (PETERS)

*Elaps annellatus* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:402.1871.

*Elaps annellatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:418.1896.

Distribuição: Peru oriental e Colombia.

498. *Micrurus anomalus* (BOULENGER)

*Elaps anomalus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:417.tab.XXII:2.1896.

Distribuição: Colombia.

499. *Micrurus buckleyi* (BOULENGER)

*Elaps buckleyi* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:416.tab.XXII:1.1896.

*Elaps buckleyi* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:371.1910.

Distribuição: Valle do Amazonas (Brasil e Equador).

500. *Micrurus corallinus corallinus* (WIED)

*Elaps corallinus* Wied. - N. Acta Acad. Leop. Carol. X(1):108.tab.IV.1820.

*Elaps corallinus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:420.1896 (*pro parte*).

*Elaps balzani* Boulenger - Ann. Mus. Genova (2)XIX:130.1898.

*Elaps regularis* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)X:402.1902.

*Elaps corallinus* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:371.1910.

*Elaps corallinus* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan):60.tab.IX:2.1914.

*Micrurus corallinus corallinus* Amaral - Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII(art. 24):23.1925; et Rev. Mus. Paulista XV:23.1927.

Distribuição: Brasil; Uruguay; Argentina; Paraguay; Peru; Bolivia.

500 a. *Micrurus corallinus dumerilii* (JAN)

*Elaps dumerili* Jan - Rev. & Mag. Zool.:522.1858.

*Elaps dumerilii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:419.1896.

*Elaps steindachneri* Werner - Verh. zool.-bot. Ges. Wien LI:599.1901.

*Elaps alienus* Werner - Zool. Anzeiger XXVI:249.1903.

*Elaps colombianus* Griffin - Mem. Carnegie Mus. VII:216.1915.

*Micrurus corallinus dumerilii* Amaral - Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII(art. 24):24.1925; Ann. Carnegie Mus. XVI(2):323.1926; et Rev. Mus. Paulista XV:24.1927.

*Elaps fasslii* Werner - S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXV:249.1927.

Distribuição: Colombia e Equador.

Nota: Esta raça é provavelmente identica a *Micrurus psyches* (Daudin), originaria das Guianas.

500 b. *Micrurus corallinus riisei* (JAN)

*Elaps riisei* Jan - Rev. & Mag. Zool.:525.tab.B.1858.

*Elaps corallinus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:420.1896 (*pro parte*).

*Micrurus corallinus riisei* Amaral - Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII(art.24):24. 1925; et Rev. Mus. Paulista XV:24.1927.

Distribuição: Trindade e Venezuela.

501. *Micrurus decoratus* (JAN)

*Elaps deeoratus* Jan - Rev. & Mag. Zool.:525.1858.

*Elaps deeoratus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:419.1896.

*Elaps deeoratus* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:374.1910.

*Elaps deeoratus* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan) tab.X:3.1914.

*Elaps ezequieli* Lutz et Mello - Folha Medica IV(1):2.1923.

*Micrurus deeoratus* Amaral - Rev. Mus. Paulista XIV:32.1926.

Distribuição: Brasil centro-oriental.

502. *Micrurus dissoleucus* (COPE)

*Elaps dissoleucus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:345.1859.

*Elaps dissoleueus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:422.1896.

*Micrurus dissoleueus* Amaral - Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII(art.24):18.1925.

Distribuição: Venezuela.

503. *Micrurus dunni* BARBOUR

*Micrurus dunni* Barbour - O. P. Mus. Univ. Michigan CXXIX:15.1923.

*Micrurus dunni* Barbour et Amaral - O. P. Boston Soc. Nat. Hist. V:132.1924.

Distribuição: Zona do Canal (Panamá).

504. *Micrurus elegans* (JAN)

*Elaps elegans* Jan - Rev. & Mag. Zool.:524.1858.

*Elaps elegans* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:418.1896.

Distribuição: Mexico e America Central.

505. *Micrurus filiformis* (GÜNTHER)

*Elaps filiformis* Günther - Proc. Zool. Soc.:86.tab.XVIII:B.1859.

*Elaps filiformis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:430.1896.

*Elaps rosenbergii* Boulenger - Proc. Zool. Soc.:117.tab.XIII.1898.

*Elaps filiformis* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:377.1910.

Distribuição: Colombia; Equador; Brasil septentrional.

506. *Micrurus fischeri* AMARAL

*Micrurus fischeri* Amaral - Anex. Mem. Inst. Butantan (Ofiologia) 1(1):59.tab. 11:1-5.1921.

Distribuição: Serra da Bocaina (Brasil).

507. *Micrurus frontalis* (D. et B.)

*Elaps frontalis* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1223.1854 (*pro parte*).

*Elaps frontalis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:427.1896.

*Elaps simonsii* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)IX:338.1902.

*Elaps frontalis* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:375.1910 (*pro parte*).

*Elaps frontalis* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan):60.tab.IX:1.1914.

*Micrurus frontalis* Amaral - Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII(art. 24):19.1925.

Distribuição: Brasil sul-occidental; Uruguay; Argentina; Paraguay.

508. *Micrurus hemprichii* (JAN)

*Elaps hemprichii* Jan - Rev. & Mag. Zool.:523.1858.

*Elaps hemprichii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:421.1896.

Distribuição: Valle do Amazonas, desde Guianas e Pará até Colombia e Perú.

509. *Micrurus heterozonus* (PETERS)

*Elaps heterozonus* Peters - S'B. Ges. Naturf. Fre. Berlin:52.1881.

*Elaps heterozonus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:417.1896.

Distribuição: Bolivia; Perú e Equador orientaes.

510. *Micrurus hollandi* (GRIFFIN)

*Elaps hollandi* Griffin - Mem. Carnegie Mus. VII:218.tab.XXVIII:10-12.1915.

*Micrurus hollandi* Ruthven - M. P. Mus. Zool. Univ. Michigan 8:69.1922.

Distribuição: Colombia septentrional.

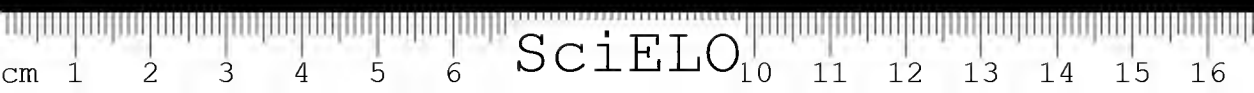
511. *Micrurus langsdorffi* (WAGLER)

*Elaps langsdorffi* Wagler - in Spix — Serp. brasil. spp. novae:10.tab.II:1.1824.

*Elaps langsdorffi* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:416.1896.

*Elaps langsdorffi* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:370.1910.

Distribuição: Valle do Amazonas (Brasil e Perú).





512. *Micrurus lemniscatus* (L.)

- Coluber lemniscatus* Linneu - Syst. Nat. I:224.1758.  
*Elaps lemniscatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:430.1896.  
*Elaps heterochilus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:414.1896.  
*Elaps gravenhorstii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:415.1896.  
*Elaps marcgravi* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:428.1896.  
*Elaps princeps* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XV:456.1905.  
*Elaps marcgravi* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:376.1910.  
*Elaps lemniscatus* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:377.1910.  
*Elaps marcgravi* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan) tab.X:1.1914.  
*Elaps lemniscatus* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan) tab.X:2.1914.  
*Elaps omissus* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (9)VI:109.1920.  
*Micrurus lemniscatus* Amaral - Proc. U. S. Nat. Mus. LXVII(art. 24):27.1925;  
 et Rev. Mus. Paulista XV:39.1927.  
*Micrurus helleri* Schmidt - Field Mus. Nat. Hist., Zool. XII(10):129.1925.  
*Elaps chrhardtii* Müller - Zool. Anzeiger LXV:198.1926.  
*Elaps frontifasciatus* Werner - S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXV:250.1927.

Distribuição: Venezuela; Trindade; Guianas; Brasil tropical; Colombia; Equador; Perú; Bolivia; Paraguay; Argentina septentrional.

513. *Micrurus mipartitus* (D. et B.)

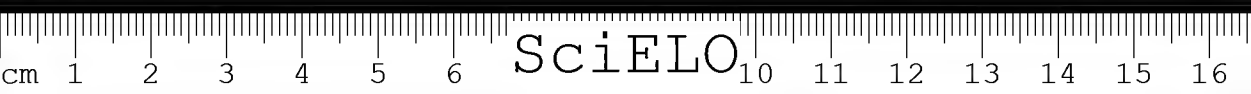
- Elaps mipartitus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1220.1854.  
*Elaps mipartitus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:431.1896.  
*Elaps frascii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:432.tab.XXII:3.1896.  
*Elaps mentalis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:432.tab.XXII:4.1896.  
*Elaps hertwigii* Werner - S'B. Akad. Wiss. München:208.1897.  
*Elaps calamus* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)IX:57.1902.  
*Elaps acquicinctus* Werner - Zool. Anzeiger XXVI:249.1903.  
*Elaps microps* Boulenger - Proc. Zool. Soc.:1036.tab.CVIII:2.1913.  
*Elaps spurcellii* Boulenger - Proc. Zool. Soc.:817.tab.II:3,3a.1914.  
*Micrurus mipartitus* Amaral - Proc. New England Zool. Club IX:66.1926.  
*Elaps decipiens* Werner - S'B. Akad. Wiss. Wien CXXXV:250.1927.

Distribuição: America Central; Colombia; Venezuela; Equador; Perú.

514. *Micrurus narducci* (JAN)

- Elaps narducci* Jan - Arch. Zool. Anat. Fisiol. II:222.1863.  
*Elaps narducci* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:433.1896.  
*Elaps narducci* Gomes - Rev. Mus. Paulista X:524.1918.

Distribuição: Bolivia; Perú e Equador orientaes; Brasil septentrional.



515. *Micrurus nigrocinctus* (GIRARD)

*Elaps nigrocinctus* Girard - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:226.1854.

*Elaps fulvius* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:423.1896 (*pro parte*).

*Micrurus nigrocinctus* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America I(2):34.fig.7.1927.

*Elaps guatemalensis* Ahl - Zool. Anzeiger LXX:251.1927.

*Micrurus nigrocinctus* Schmidt - Bull. Antiv. Inst. America II(3):64.1928.

Distribuição: América Central.

516. *Micrurus psyches* (DAUDIN)

*Vipera psyches* Daudin - Hist. Nat. Rept. VIII:320.tab.C:1.1803.

*Elaps psyches* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:426.1896.

Distribuição: Guianas.

Nota: Espécie provavelmente idêntica a *M. corallinus dumerilii* (Jan).

517. *Micrurus spixii* WAGLER

*Micrurus spixii* Wagler - in Spix — Serp. brasil. spp. novae:48.tab.XVIII.1824.

*Elaps spixii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:427.1896.

*Elaps spixii* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:373.1910.

Distribuição: Venezuela e Brasil septentrional.

518. *Micrurus stewarti* BARBOUR et AMARAL

*Micrurus stewarti* Barbour et Amaral - Bull. Antiv. Inst. America I(4):100.1928.

Distribuição: Serrania de la Bruja (Panamá).

519. *Micrurus surinamensis* (CUVIER)

*Elaps surinamensis* Cuvier - R. Anim. II:84.1817.

*Elaps surinamensis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:414.1896.

*Elaps surinamensis* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:369.1910.

Distribuição: Venezuela; Guianas; Perú oriental; Bolívia; Brasil equatorial.

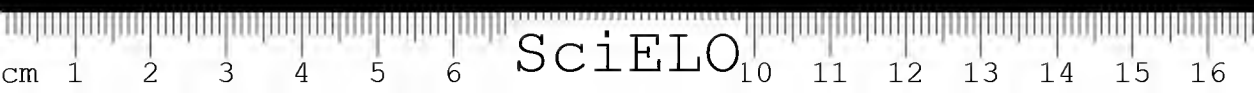
520. *Micrurus tschudii* (JAN)

*Elaps tschudii* Jan - Rev. & Mag. Zool.:524.1858.

*Elaps tschudii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:422.1896.

*Micrurus olssoni* Schmidt - Field Mus. Nat. Hist., Zool. XII(10):132.1925.

Distribuição: Perú.



## Serie solenoglypha

## H. Fam. CROTALIDAE

## a) Sub-fam. LACHESINAE

CXVI. Gen. *Lachesis* DAUDIN

in Hist. Nat. Rept. V:349.1803.

Typo: *muta* (monotypico)

521. *Lachesis muta* (L.)

*Crotalus mutus* Linneu - Syst. Nat. I:373.1766.

*Lachesis mutus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:534.1896.

*Lachesis mutus* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:348.1910.

*Lachesis mutus* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan):72.tab.XI.1914.

Distribuição: Brasil tropical; Bolivia; Perú oriental; Equador; Guianas; Trindade; Venezuela; Colombia; Panamá.

CXVII. Gen. *Bothrops* WAGLER

in Spix — Serp. brasil. spp. novae:50.1824.

Typo: *atrox* (= *lanceolata*)

522. *Bothrops alternata* D. et B.

*Bothrops alternatus* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1512.tab.LXXXII:1.1854.

*Lachesis alternatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:541.1896.

*Lachesis alternatus* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:357.1910.

*Lachesis alternatus* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan):95.tab.XV.1914.

*Lachesis inaequalis* Magalhães - Mem. Inst. Oswaldo Cruz XVIII(1):153.tabs.VII-XII.1925.

*Bothrops alternata* Amaral - Contrib. Harvard Inst. Trop. Biol. & Med. II:55.tab.XII:6-7.1925.

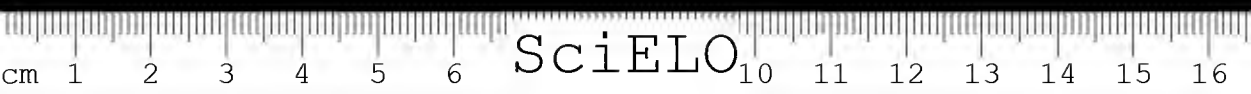
Distribuição: Brasil meridional; Uruguay; Argentina; Paraguay.

523. *Bothrops ammodytoides* LEYBOLD

*Bothrops ammodytoides* Leybold - Escurs. Pamp. Argent.:80.1873.

*Lachesis ammodytoides* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:543.1896.

Distribuição: Argentina.



524. *Bothrops andiana* AMARAL

*Bothrops andiana* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:103.1923.

Distribuição: Cuzco (Perú).

525. *Bothrops atrox* (L.)

*Coluber atrox* Linneu - Syst. Nat. 1:222.1758.

*Lachesis lanccolatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:535.1896 (*pro parte*).

*Lachesis atrox* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:537.1896 (*pro parte*).

*Lachesis atrox* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:351.1910 (*pro parte*).

*Lachesis atrox* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan):84.tab.XIII.1914.

*Bothrops atrox* Amaral - Contrib. Harvard Inst. Trop. Biol. & Med. II:41.tabs. I,IV:1, V:1-4, VI:1-4, VIa:1, VII:1.1925.

Distribuição: Brasil tropical; Bolívia; Perú; Equador; Guianas; Venezuela; Trindade, Tobago, Santa Lucia e Martinica; Colombia; America Central até Mexico.

526. *Bothrops barbouri* DUNN

*Bothrops barbouri* Dunn - Proc. Biol. Soc. Washington XXXII:213.1919.

Distribuição: Guerrero (Mexico).

527. *Bothrops bicolor* BOCOURT

*Bothrops bicolor* Bocourt - Ann. Sc. Nat. (5)X:201.1868.

*Lachesis bicolor* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:566.1896.

*Trimeresurus bicolor* Mocquard - in Bocourt — Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr. II: 948.tab.LXXVI:1,1a.1908.

Distribuição: Guatemala.

528. *Bothrops bilineata* (WIED)

*Cophias bilincatus* Wied - Beitr. Naturgesch. Brasil. I:483.Abbildung.1825.

*Lachesis bilineatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:565.1896.

*Lachesis bilincatus* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:350.1910.

Distribuição: Brasil; Bolívia; Perú; Equador.

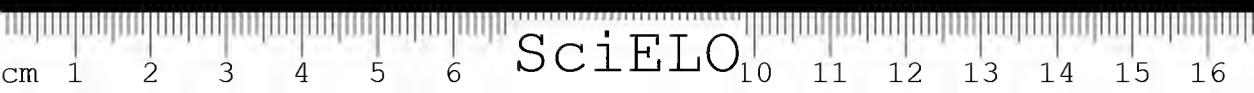
529. *Bothrops castelnaudi* D. et B.

*Bothrops castelnaudi* Duméril et Bibron - Erp. Gén. VII:1511.1854.

*Lachesis castelnaudi* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:544.1896.

*Lachesis castelnaudi* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:361.1910.

Distribuição: Brasil septentrional e centro-occidental; Equador e Perú orientaes.



530. *Bothrops chloromelas* (BOULENGER)

*Lachesis chloromelas* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (8)X:423.1912.

Distribuição: Huancabamba (Perú).

531. *Bothrops cotiara* (GOMES)

*Lachesis cotiara* Gomes - Ann. Paulistas Med. & Cir. 1(3):65.tab.VIII.1913.

*Lachesis cotiara* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan):107.tab. XVIII.1914.

Distribuição: Brasil sul-oriental.

532. *Bothrops erythromelas* AMARAL

*Lachesis newwiedii itapetiningae* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:360.1910 (pro parte).

*Bothrops erythromelas* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:96.1923; et Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:20.tab.IV:1-3.1926.

Distribuição: Sertão da Bahia e Ceará (Brasil).

533. *Bothrops godmani* (GÜNTHER)

*Bothriechis godmani* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)XII:364.tab.VI:G.1863.

*Lachesis godmani* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:545.1896.

Distribuição: Guatemala e Honduras.

534. *Bothrops iglesiasii* AMARAL

*Bothrops iglesiasii* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:97.1923; et Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:22.tab.IV:4-6.1926.

Distribuição: Piauíhy (Brasil).

535. *Bothrops insularis* (AMARAL)

*Lachesis insularis* Amaral - Anex. Mem. Inst. Butantan (Ofiologia) I(1):18,62.tabs. III,IV.1921.

Distribuição: Ilha Queimada Grande, São Paulo (Brasil).

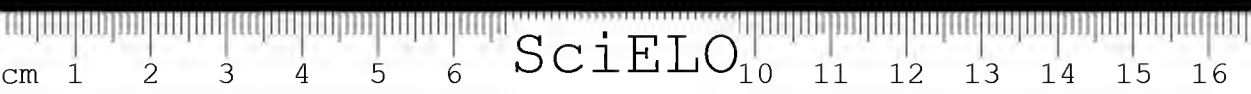
536. *Bothrops itapetiningae* (BOULENGER)

*Lachesis itapetiningae* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XX:338.1907.

*Lachesis newwiedii itapetiningae* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:360.1910 (pro parte).

*Lachesis itapetiningae* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan):104.tab.XVII.1914.

Distribuição: São Paulo (Brasil).



537. *Bothrops jararaca* (WIED)

*Cophias jararaca* Wied - Isis 11:1103. tab.VI.1824.

*Lachesis lanceolatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:535.1896 (*pro parte*).

*Lachesis atrox lanceolatus* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:352.1910 (*pro parte*).

*Lachesis lanceolatus* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan):78. tab. XII.1914.

*Bothrops jararaca* Amaral - Contrib. Harvard Inst. Trop. Biol. & Med. II:42. tabs. I, IV:2, VI:2, VII:2. 1925.

Distribuição: Brasil; Argentina; Paraguay.

538. *Bothrops jararacussu* LACERDA

*Bothrops jararacussu* Lacerda - L. Ven. Serp. Brésil:8. tab. III.1884.

*Lachesis lanceolatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:535.1896 (*pro parte*).

*Lachesis atrox jararacussu* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:356.1910.

*Lachesis jararacuçu* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan):88. tab. XIV.1914.

*Bothrops jararacussu* Amaral - Contrib. Harvard Inst. Trop. Biol. & Med. II:43. tabs. III, IV:3, VI:3, VII:3. 1925.

Distribuição: Brasil; Bolivia; Paraguay; Argentina.

539. *Bothrops lansbergii* (SCHLEGEL)

*Trigonocephalus lansbergii* Schlegel - Mag. Zool., Rept.:1-3. tab. I. 1841.

*Lachesis lansbergii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:546.1896 (*pro parte*).

*Bothrops lansbergii* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America III(1):23. tab. I. 1929.

Distribuição: Districtos aridos desde a costa N. e N.O. da America Meridional, pelo centro da America Central até sul de Mexico.

540. *Bothrops lateralis* (PETERS)

*Bothriechis lateralis* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:674.1852.

*Lachesis lateralis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:566.1896.

Distribuição: Costa Rica.

541. *Bothrops medusa* (STERNFELD)

*Lachesis medusa* Sternfeld - Senckenbergiana II:180.1920.

Distribuição: Caracas (Venezuela).

542. *Bothrops melanura* (MÜLLER)

*Trimeresurus melanurus* Müller - Mitteil. zool. Mus. Berlin XI:92.1924.

Distribuição: Mexico.

543. *Bothrops microphthalmus* COPE

*Bothrops microphthalmus* Cope - J. Acad. Nat. Sc. Philadelphia (2)VIII:182.1875.

*Lachesis microphthalmus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:540.1896.

*Lachesis pleuroxanthus* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (8)X:423.1912.

Distribuição: Equador e Perú.

544. *Bothrops monticellii* (PERACCA)

? *Lachesis punctatus* Garcia - Ofid. ven. Cauca:31.fig..1892.

*Lachesis monticellii* Peracca - Ann. Mus. Napoli III(12):2.1910.

*Bothrops leptura* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:102.1923; Proc.

U. S. Nat. Mus. LXVII(art. 24):29.1925; et Bull. Antiv. Inst. America I(2):47.1927.

Distribuição: Darien (Panamá), Colombia e Equador occidentaes.

Nota: Segundo informação recebida do Rev. Nicéforo Maria, do Instituto de La Salle, de Bogotá (Colombia), o typo de *L. punctatus* pode-se considerar perdido, de sorte que é impossível apurar-se o valor exacto dessa especie.

545. *Bothrops nasuta* BOCOURT

*Bothrops nasuta* Bocourt - Ann. Sc. Nat. (5)X:202.1868.

*Lachesis brachystoma* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:547.1896 (*pro parte*).

*Bothrops nasuta* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America III(1):26.tab.III;fig.7.1929.

Distribuição: Districtos humidos da costa occidental de Equador e Colombia, através de Darien até a costa oriental da America Central.

546. *Bothrops neglecta* AMARAL

*Bothrops neglecta* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:100.1923; et Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:24.tab.IV:7.1926.

Distribuição: Bahia (Brasil).

547. *Bothrops neuwiedii neuwiedii* (WAGLER)

*Bothrops neuwiedii* Wagler - in Spix — Serp. brasil. spp. novae:56.tab.XXI:1.1824.

*Lachesis neuwiedii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:542.1896 (*pro parte*).

*Bothrops neuwiedii neuwiedii* Amaral - Contrib. Harvard Inst. Trop. Biol. & Med. II:57.1925.

Distribuição: Reconcavo da Bahia (Brasil).

547 a. *Bothrops neuwiedii boliviana* AMARAL

*Bothrops neuwiedii boliviana* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America I(1):6.fig.2.1927.

Distribuição: Santa Cruz de la Sierra (Bolivia).

547 b. *Bothrops neuwiedii goyazensis* AMARAL

*Bothrops neuwiedii goyazensis* Amaral - Contrib. Harvard Inst. Trop. Biol. & Med. II:58. tabs.XIV:3,XV:3. 1925.

Distribuição: Goyaz (Brasil).

547 c. *Bothrops neuwiedii lutzi* (RIBEIRO)

*Lachesis lutzi* Ribeiro - Arch. Mus. Nacional Rio XVII:4. fig. 1915.

*Bothrops neuwiedii bahiensis* Amaral - Contrib. Harvard Inst. Trop. Biol. & Med. II:57. tabs.XIV:1,XV:1. 1925.

Distribuição: Sertão da Bahia (Brasil).

547 d. *Bothrops neuwiedii mattogrossensis* AMARAL

*Bothrops neuwiedii mattogrossensis* Amaral - Contrib. Harvard Inst. Trop. Biol. & Med. II:60. tabs.XIV:6,XV:6. 1925.

Distribuição: Matto Grosso meridional (Brasil).

547 e. *Bothrops neuwiedii meridionalis* AMARAL

*Bothrops neuwiedii meridionalis* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America IV(3): 1930.

Distribuição: Paraguay e Argentina centro-septentrional.

547 f. *Bothrops neuwiedii minasensis* AMARAL

*Bothrops neuwiedii minasensis* Amaral - Contrib. Harvard Inst. Trop. Biol. & Med. II:59. tabs.XIV:4,XV:4. 1925.

Distribuição: Minas Geraes e norte de São Paulo (Brasil).

547 g. *Bothrops neuwiedii paranaensis* AMARAL

*Bothrops neuwiedii paranaensis* Amaral - Contrib. Harvard Inst. Trop. Biol. & Med. II:61. tabs.XIV:7,XV:7. 1925.

Distribuição: Paraná (Brasil).

547 h. *Bothrops neuwiedii pauloensis* AMARAL

*Lachesis neuwiedii* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan):100. tab. XVI. 1914.

*Bothrops neuwiedii pauloensis* Amaral - Contrib. Harvard Inst. Trop. Biol. & Med. II:59. tabs.XIV:5,XV:5. 1925.

Distribuição: Centro e sudoeste de São Paulo (Brasil).



547 i. *Bothrops neuwiedii piauhyensis* AMARAL

*Bothrops neuwiedii piauhyensis* Amaral - Contrib. Harvard Inst. Trop. Biol. & Med. 11:58.tabs.XIV:2,XV:2. 1925.

Distribuição: Piauí (Brasil).

547 j. *Bothrops neuwiedii riograndensis* AMARAL

*Bothrops neuwiedii riograndensis* Amaral - Contrib. Harvard Inst. Trop. Biol. & Med. 11:61.tabs.XIV:8,XV:8. 1925.

Distribuição: Rio Grande do Sul (Brasil).

548. *Bothrops nigroviridis nigroviridis* (PETERS)

*Bothriechis nigroviridis* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:278.fig.4.1859.

*Lachesis nigroviridis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 111:568.1896.

*Bothrops nigroviridis nigroviridis* Barbour et Loveridge - Bull. Antiv. Inst. America 111(1):2. 1929.

Distribuição: Costa Rica.

548 a. *Bothrops nigroviridis aurifera* (SALVIN)

*Thamnocenchris aurifer* Salvin - Proc. Zool. Soc.:459.tab.XXXII:1.1860.

*Lachesis aurifer* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 111:568.1896.

*Bothrops nigroviridis aurifera* Barbour et Loveridge - Bull. Antiv. Inst. Amer. 111(1):2. 1929.

Distribuição: Guatemala.

548 b. *Bothrops nigroviridis marchi* BARBOUR et LOVERIDGE

*Bothrops nigroviridis marchi* Barbour et Loveridge - Bull. Antiv. Inst. America 111(1):2.fig.1. 1929.

Distribuição: Santa Barbara (Honduras).

549. *Bothrops nummifera* (RÜPPELL)

*Atropos nummifer* Rüppell - Verz. Senckenberg Mus., Amph.:21.1845.

*Lachesis nummifer* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 111:544.1896.

*Bothrops nummifera* March. - Bull. Antiv. Inst. America 111(1):27.figs.9-10.1929.

Distribuição: Mexico e America Central.

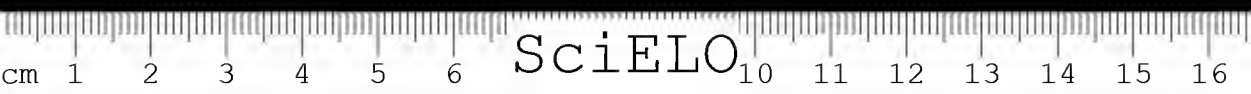
550. *Bothrops ophryomegas* BOCOURT

*Bothrops ophryomegas* Bocourt - Ann. Sc. Nat. (5)X:201.1868.

*Lachesis lansbergii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 111:546.1896 (*pro parte*).

*Bothrops ophryomegas* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America 111(1):24.tab.11. 1929.

Distribuição: Districtos aridos da America Central occidental.



551. *Bothrops peruviana* (BOULENGER)

*Lachesis peruvianus* Boulenger - Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)XII:354. 1903.

Distribuição: Carabaya (Perú sul-oriental).

552. *Bothrops picta* (TSCHUDI)

*Lachesis picta* Tschudi - Fauna Peruv., Herp.:61.tab.X.1845.

*Lachesis pictus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:540.1896.

Distribuição: Perú.

553. *Bothrops pirajai* AMARAL

*Bothrops pirajai* Amaral - Proc. New England Zool. Club VIII:99.1923; et Arch. Mus. Nacional Rio XXVI:26.tab.IV:8.1926.

Distribuição: Bahia (Brasil).

554. *Bothrops pulchra* (PETERS)

*Trigonocephalus pulcher* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:672.1862.

*Lachesis pulcher* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:539.1896.

Distribuição: Equador.

555. *Bothrops schlegelii* (BERTHOLD)

*Trigonocephalus schlegelii* Berthold - Abh. Ges. Wiss. Göttingen III:13.tab.1:5-6. 1846.

*Lachesis schlegelii* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:567.1896.

*Trimeresurus schlegelii* Mocquard - in Bocourt — Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr. II:948.tab.LXXV:5,5a.1908.

*Bothrops schlegelii* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America I(2):34.fig.3.1927.

Distribuição: Districtos humidos do Equador, Colombia e America Central.

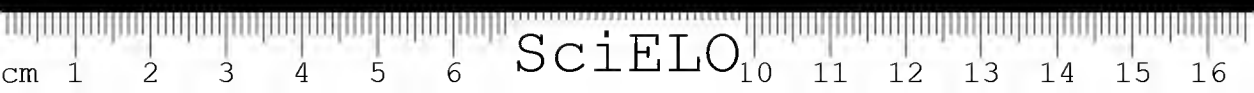
556. *Bothrops undulata* (JAN)

*Trigonocephalus undulatus* Jan - Rev. & Mag. Zool.:157.1859.

*Lachesis undulatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:565.1896.

*Trimeresurus undulatus* Mocquard - in Bocourt — Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr. II:946.tab.LXXVII:1,1a.1908.

Distribuição: Mexico.



557. *Bothrops xanthogramma* (COPE)

*Trigonocephalus xanthogrammus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:110. 1868.

*Lachesis xanthogrammus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:543. 1896.

Distribuição: Equador e Colombia.

CXVIII. Gen. *Agkistrodon* BEAUVOIS

in Trans. Amer. Philos. Soc. IV:381. 1799.

Typo: *mokasen*

558. *Agkistrodon bilineatus* GÜNTHER

*Ancistrodon bilineatus* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)XII:364. 1863.

*Ancistrodon bilineatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:521. 1896.

*Ancistrodon bilineatus* Mocquard - in Bocourt — Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr. II:935. tab.XXVII. 1908.

Distribuição: Mexico; Guatemala; Honduras.

## b) Sub-fam. CROTALINAE

CXIX. Gen. *Sistrurus* GARMAN

in Mem. Mus. Comp. Zool. VIII(3):110. 1883.

Typo: *miliarius*

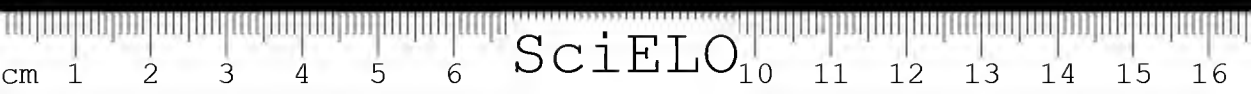
559. *Sistrurus ravus* (COPE)

*Crotalus ravus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:191. 1865.

*Sistrurus ravus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:571. 1896.

*Sistrurus ravus* Mocquard - in Bocourt — Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr. II:935. tab.LXXVI:2. 1908.

Distribuição: Mexico oriental.



CXX. Gen. *Crotalus* LINNEU

in Syst. Nat. I:214.1758.

Typo: *horridus*

560. *Crotalus lepidus* (KENNICOTT)

*Caudisona lepida* Kennicott - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:206.1861.

*Crotalus lepidus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:582.1896.

*Crotalus lepidus* Stejneger & Barbour - Check List N. Amer. Amph. & Rept.:124.1923.

*Crotalus lepidus* Mocquard - in Bocourt — Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr. II:962. tab.LXXVI:5,5a-b.1908.

*Crotalus lepidus* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America I(3):70.fig.20.1927.

Distribuição: Mexico centro-septentrional até districtos confins da região nearctica.

561. *Crotalus molossus* B. et G.

*Crotalus molossus* Baird et Girard - Cat. N. Amer. Rept. 1:10.1853.

*Crotalus terrificus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:574.1896 (*pro parte*).

*Crotalus molossus* Stejneger et Barbour - Check List N. Amer. Amph. & Rept.:125.1923.

*Crotalus molossus* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America I(3):68.fig.17.1927.

Distribuição: Mexico centro-septentrional até districtos confins da região nearctica.

562. *Crotalus polystictus* (COPE)

*Caudisona polysticta* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:191.1865.

*Crotalus polystictus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:582.1896.

*Crotalus polystictus* Mocquard - in Bocourt — Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr. II:965. tab.LXXVIII:2,2a-b.1908.

Distribuição: Mexico central.

563. *Crotalus stejnegeri* DUNN

*Crotalus stejnegeri* Dunn - Proc. Biol. Soc. Washington XXXII:214.1919.

Distribuição: Sinaloa e Durango (Mexico).

564. *Crotalus terrificus terrificus* (LAUR.)

*Caudisona terrifica* Laurentius - Syn. Rept.:93.1768.

*Crotalus terrificus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:573.1896 (*pro parte*).

*Crotalus terrificus* Ihering - Rev. Mus. Paulista VIII:343.1910.

*Crotalus terrificus* Brazil - La Défense contre l'Ophidisme (Butantan):114. tab. XIX.1914.

*Crotalus terrificus terrificus* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America III(1):5.1929.

Distribuição: Uruguay; Argentina; Brasil; Paraguay; Bolivia; Perú; Equador; Guianas; Venezuela.

564 a. *Crotalus terrificus basiliscus* (COPE)

- Caudisona basilisca* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:166.1864.  
*Crotalus terrificus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:573.1896 (*pro parte*).  
*Crotalus terrificus* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America 1(2):34.fig.6.1927.  
*Crotalus terrificus basiliscus* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America III(1)5.1929.

Distribuição: México centro-occidental.

564 b. *Crotalus terrificus durissus* (COPE)

- Caudisona durissa* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:308.1866.  
*Crotalus terrificus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:573.1896 (*pro parte*).  
*Crotalus pulvis* Ditmars - Rep. New York Zool. Soc.:199.1905.  
*Crotalus terrificus* March - Bull. Antiv. Inst. America II(3):55.figs.4-5.1928.  
*Crotalus terrificus durissus* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America III(1):5.1929.

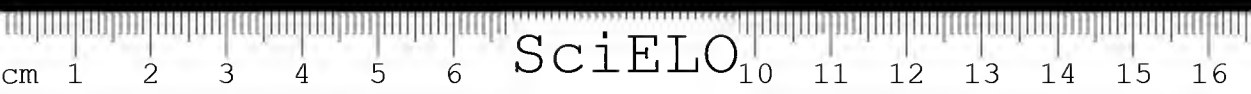
Distribuição: Venezuela; Colômbia; América Central até México sul-oriental.

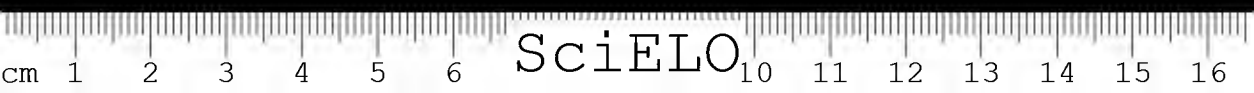
565. *Crotalus triseriatus* (WAGLER)

- Uropsophus triseriatus* Wagler - Syst. Amph.:176.1830.  
*Crotalus triseriatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. III:581.1896.  
*Crotalus triseriatus* Mocquard - in Bocourt — Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr. II: 961.tab.LXXVI:4,4a-b.1908.  
*Crotalus pricei* Stejneger et Barbour - Check-List N. Amer. Amph. & Rept.:125. 1923.  
*Crotalus triseriatus* Amaral - Bull. Antiv. Inst. America I(2):48-54.figs.10-11.1927.

Distribuição: México centro-setentrional até districtos confins da região nearctica.

(Trabalho da Secção de Ophiologia do Instituto Butantan, terminado em Maio de 1930).



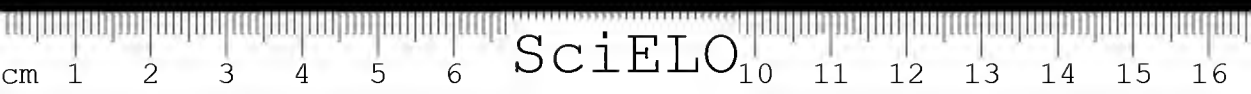


SciELO

## INDICE ALFABETICO (\*)

- Ablabes gracilis*, 52.  
*Ablabes purpurans*, 48.  
*acuminatus* (*Coluber*), 89.  
*acuminatus* (*Oxybelis*), 89, 90.  
*acutus* (*Ogmis*), 96.  
*Adelphis copei*, 24.  
*Adelphicos quadrivirgatum*, 63.  
*Adiastema cervinum*, 76.  
*aemula* (*Procinura*), 92.  
*aemulus* (*Scolecophis*), 92.  
*aequicinctus* (*Elaps*), 105.  
*aeruginosus* (*Leptophis*), 35.  
*aesculapii* (*Coluber*), 90.  
*aesculapii* (*Erythrolamprus*), 90.  
*aestivum* (*Chlorosoma*), 86.  
*aestivus* (*Dryophylax*), 86.  
*aestivus* (*Philodryas*), 86.  
*affine* (*Stenostoma*), 12.  
*affinis* (*Dromicus*), 44.  
*affinis* (*Drymobius*), 36.  
*affinis* (*Glauconia*), 12.  
*affinis* (*Hypsiglena*), 57.  
*affinis* (*Leptotyphlops*), 12.  
*affinis* (*Liophis*), 44.  
*affinis* (*Nothopsis*), 20.  
*affinis* (*Philodryas*), 88.  
*affinis* (*Rhadinaea*), 44.  
*affinis* (*Tachymenis*), 83.  
*agassizii* (*Contia*), 86.  
*agassizii* (*Eirenis*), 86.  
*agassizii* (*Pseudablades*), 86.  
*Agkistrodon*, 115.  
*Agkistrodon bilineatus*, 115.  
*Ahaetulla* (*Coluber*), 35.  
*Ahaetulla frenata*, 37.  
*Ahaetulla* (*Leptophis*), 35.  
*Ahaetulla nigromarginata*, 36.  
*Ahaetulla occidentalis*, 35.  
*Ahaetulla polylepis*, 30.  
*Ahaetulla urosticta*, 36.  
*albiceps* (*Liophis*), 44.  
*albiceps* (*Rhadinaea*), 44.  
*albiceps* (*Tantilla*), 93.  
*albicinctus* (*Micrurus*), 101.  
*albifrons* (*Cochliophagus*), 74.  
*albifrons* (*Dipsadomorus*), 74.  
*albifrons* (*Dipsas*), 74.  
*albifrons* (*Glauconia*), 12.  
*albifrons* (*Leptognathus*), 74.  
*albifrons* (*Leptotyphlops*), 12.  
*albifrons* (*Stenostoma*), 12.  
*albimaculata* (*Pseudoboa*), 81.  
*albirostris* (*Helminthophis*), 9.  
*albirostris* (*Rhinotyphlops*), 9.  
*albiventris* (*Liophis*), 44.  
*albiventris* (*Lygophis taeniurus*), 44.  
*albiventris et quadrilineata* (*Liophis reginae*, vars.), 44.  
*albofusea* (*Leptodira*), 78.  
*alienus* (*Elaps*), 102.  
*alleni* (*Liophis*), 41.  
*almadensis* (*Leimadophis*), 37.  
*almadensis* (*Liophis*), 37.  
*almadensis* (*Natrix*), 37.  
*Alsophis brooksi*, 38.  
*Alsophis bruesi*, 28.  
*Alsophis budii*, 38.  
*Alsophis caymanus*, 38.  
*Alsophis cinereus*, 42.  
*Alsophis fuscicauda*, 38.  
*Alsophis melanichnus*, 38.  
*Alsophis portoricensis*, 38.  
*Alsophis rijgersmaei*, 42.  
*Alsophis sanctierucis*, 38.  
*Alsophis sibonius*, 40.  
*alternans* (*Cochliophagus*), 69.  
*alternans* (*Leptognathus*), 69.  
*alternans* (*Sibynomorphus*), 69.  
*alternata* (*Bothrops*), 107.  
*alternatus* (*Bothrops*), 107.  
*alternatus* (*Lachesis*), 107.  
*alticola* (*Homalocranium*), 93.  
*alticola* (*Tantilla*), 93.  
*amarali* (*Apostolepis*), 99.  
*amarali* (*Liophis*), 44.  
*amarali* (*Rhinosimus*), 80.  
*Amastridium*, 92.  
*Amastridium veliferum*, 92.  
*amazonicus* (*Dromicus*), 48.  
*ambiniger* (*Rhynchonyx*), 98.  
*ambinigra* (*Apostolepis*), 98.  
*ammodytoides* (*Bothrops*), 107.  
*ammodytoides* (*Lachesis*), 107.  
*amoenus* (*Aporophis*), 43.

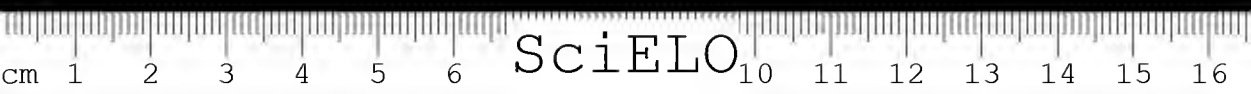
(\*) A paginação deste índice corresponde á das separatas, a qual se encontra em baixo de cada pagina do texto.



- amoenus* (*Enicognathus*), 43.  
*amoenus* (*Lygophis*), 43.  
*Ancistrodon bilineatus*, 115.  
*ancoralis* (*Elaps*), 101.  
*ancoralis* (*Elaps maregravi*, var.), 101.  
*ancoralis* (*Micrurus*), 101.  
*andiana* (*Bothrops*), 105.  
*andianus* (*Leptognathus*), 69.  
*andianus* (*Sibynomorphus*), 69.  
*andicolus* (*Leimadophis*), 84.  
*andreae* (*Leimadophis*), 38.  
*andreae* (*Liophis*), 38.  
*Anguis lumbricalis*, 11.  
*Anguis platyura*, 101.  
*Anguis reticulata*, 11.  
*Anguis scytale*, 19.  
*angulata* (*Helicops*), 22.  
*angulatus* (*Coluber*), 22.  
*angulatus* (*Helicops*), 22.  
*angulifer* (*Dromicus*), 38.  
*angulifer* (*Epicrates*), 14.  
*angulifer* (*Leimadophis*), 38.  
*angulifer* (*Phrynonax*), 32.  
*Anilius*, 19.  
*Anilius scytale*, 19.  
*annellatus* (*Elaps*), 102.  
*annellatus* (*Micrurus*), 102.  
*annulata annulata* (*Leptodeira*), 78.  
*annulata* (*Boa*), 16.  
*annulata* (*Leptodeira*), 78.  
*annulata* (*Leptodira*), 78.  
*annulata* (*Leptognathus*), 69.  
*annulata personata* (*Leptodeira*), 78.  
*annulata punctata* (*Leptodeira*), 78.  
*annulata septentrionalis* (*Leptodeira*), 78.  
*annulata* (*Tantilla*), 93.  
*annulata* (*Tropidodipsas*), 67.  
*annulatum* (*Homalocranium*), 93.  
*annulatum* (*Tropidoctonium*), 67.  
*annulatum* (*Xiphosoma*), 16.  
*annulatus* (*Coluber*), 78.  
*annulatus* (*Corallus*), 16.  
*annulatus* (*Leptognathus*), 69.  
*annulatus* (*Sibynomorphus*), 69.  
*annulifera* (*Tropidodipsas*), 67.  
*anoculare* (*Catostoma*), 64.  
*anocularis* (*Geophis*), 64.  
*anomala* (*Clelia*), 55.  
*anomala* (*Coronella*), 44.  
*anomala* (*Liophis*), 44.  
*anomala* (*Rhadinaea*), 44.  
*Anomalepis*, 12.  
*Anomalepis mexicana*, 12.  
*anomalepis* (*Spilotes pullatus*), 31.  
*anomalepis* (*Spilotes pullatus*, var. *anomalepis*), 31.  
*anomalus* (*Drepanodon*), 55.  
*anomalus* (*Drepanoides*), 55.  
*anomalus* (*Dromicus*), 39.  
*anomalus* (*Elaps*), 102.  
*anomalus* (*Leimadophis*), 38.  
*anomalus* (*Liophis*), 44.  
*anomalus* (*Micrurus*), 102.  
*anomalus* (*Zamenis*), 38.  
*anops* (*Helminthophis*), 9.  
*anoscopus* (*Natrix*), 22.  
*anoscopus* (*Tropidonotus*), 22.  
*anthracops* (*Leptognathus*), 69.  
*anthracops* (*Sibynomorphus*), 67, 69.  
*anthracops* (*Tropidodipsas*), 69.  
*antillensis antillensis* (*Leimadophis*), 38.  
*antillensis* (*Dromicus*), 38.  
*antillensis* (*Psammophis*), 38.  
*antillensis sanctierucis* (*Leimadophis*), 38.  
*antonii* (*Rhinocheilus*), 55.  
*Aporophis amoenus*, 43.  
*Aporophis coralliventris*, 43.  
*Aporophis flavifrenatus*, 43.  
*Aporophis juliae*, 40.  
*Aporophis lineatus*, 43.  
*Aporophis melanocephalus*, 48.  
*Aporophis taeniurus*, 43, 44.  
*Apostolepis*, 98.  
*Apostolepis amarali*, 99.  
*Apostolepis ambingra*, 98.  
*Apostolepis assimilis*, 99.  
*Apostolepis borellii*, 100.  
*Apostolepis cearensis*, 99.  
*Apostolepis coronata*, 99.  
*Apostolepis dorbignyi*, 99.  
*Apostolepis erythronota*, 99.  
*Apostolepis erythronotus lineatus*, 99.  
*Apostolepis flavitorquata*, 99.  
*Apostolepis flavitorquata*, 99.  
*Apostolepis intermedia*, 100.  
*Apostolepis longicaudata*, 100.  
*Apostolepis nigriceps*, 99.  
*Apostolepis nigrolineata*, 99.  
*Apostolepis nigroterminata*, 100.  
*Apostolepis polylepis*, 100.  
*Apostolepis pymi*, 99.  
*Apostolepis quinquelineata*, 99.  
*Apostolepis rondoni*, 100.  
*Apostolepis sanctae-ritae*, 99.  
*Apostolepis tenuis*, 98.  
*arenarius* (*Philodryas*), 87.  
*argenteus* (*Coluber*), 89.  
*argenteus* (*Oxybelis*), 89.  
*argentinus* (*Leptophis*), 36.  
*argentinus* (*Philodryas*), 87.  
*argus* (*Leptognathus*), 70.  
*argus* (*Phrynonax poecilnotus*), 30.  
*argus* (*Sibynomorphus*), 70.  
*argus* (*Spilotes*), 30.  
*argusiformis* (*Spilotes pullatus*), 32.  
*Arizona lineaticollis*, 33.  
*Arrhyton*, 58.  
*Arrhyton redimitum*, 58.  
*Arrhyton taeniatum*, 58.  
*Arrhyton vittatum*, 58.  
*articulata* (*Leptognathus*), 70.  
*articulatus* (*Sibynomorphus*), 70.  
*assimilis* (*Apostolepis*), 99.  
*assimilis* (*Elapomorphus*), 99.  
*atahualpae* (*Liophis*), 48.  
*ater* (*Dromicus*), 38.



- ater* (*Leimadophis*), 38.  
*atra* (*Natrix*), 38.  
*Atractopsis paucidens*, 59.  
*Atractus*, 59.  
*Atractus badius*, 59.  
*Atractus balzani*, 59.  
*Atractus bocki*, 62.  
*Atractus bocourti*, 59.  
*Atractus boettgeri*, 59.  
*Atractus boulengeri*, 59.  
*Atractus carrioni*, 59.  
*Atractus collaris*, 60.  
*Atractus crassicaudatus*, 60.  
*Atractus duboisi*, 60.  
*Atractus elaps*, 60.  
*Atractus emmeli*, 60.  
*Atractus erythromelas*, 60.  
*Atractus fuhrmanni*, 60.  
*Atractus guentheri*, 60.  
*Atractus iridescens*, 61.  
*Atractus isthmicus*, 64.  
*Atractus latifrons*, 61.  
*Atractus latifrontalis*, 61.  
*Atractus lehmanni*, 61.  
*Atractus longiceps*, 61.  
*Atractus loveridgei*, 61.  
*Atractus maculata*, 61.  
*Atractus maculatus*, 61.  
*Atractus major*, 61.  
*Atractus melanogaster*, 62.  
*Atractus melas*, 62.  
*Atractus micheli*, 62.  
*Atractus modestus*, 62.  
*Atractus multicinctus*, 59.  
*Atractus nicefori*, 62.  
*Atractus obtusirostris*, 62.  
*Atractus occipitoalbus*, 62.  
*Atractus paraguayensis*, 63.  
*Atractus peruvianus*, 62.  
*Atractus quadrivirgatus*, 63.  
*Atractus reticulatus*, 63.  
*Atractus reticulatus paraguayensis*, 63.  
*Atractus reticulatus reticulatus*, 63.  
*Atractus roulei*, 63.  
*Atractus taeniatus*, 63.  
*Atractus torquatus*, 63.  
*Atractus trihedrurus*, 63.  
*Atractus trilineatus*, 63.  
*Atractus ventrimaculatus*, 64.  
*Atractus vertebralis*, 64.  
*Atractus vittatus*, 64.  
*Atractus werneri*, 64.  
*Atractus zebrinus*, 64.  
*atrata atrata* (*Ninia*), 25.  
*atrata* (*Ninia*), 25.  
*atrata sebae* (*Ninia*), 25.  
*atratus* (*Coluber*), 25.  
*atratus*, vars. A et B (*Streptophorus*), 25.  
*atratus*, vars. C et D (*Streptophorus*), 25.  
*atriceps* (*Homalocranium*), 93.  
*atriceps* (*Phrynonax*), 30.  
*atriceps* (*Tantilla*), 93.  
*atrocincta* (*Calamaria*), 92.  
*atrocinctus* (*Scioecophis*), 92.  
*Atropos nummifer*, 113.  
*atropurpureus* (*Paroxyrhopus*), 82.  
*atrox* (*Bothrops*), 108.  
*atrox* (*Coluber*), 108.  
*atrox jararacussu* (*Lachesis*), 110.  
*atrox* (*Lachesis*), 108.  
*atrox lanceolatus* (*Lachesis*), 110.  
*attenuatus* (*Drepanodon*), 81.  
*atypicus* (*Pseudopareas*), 73.  
*aurifer* (*Lachesis*), 113.  
*aurifer* (*Thamnocentris*), 113.  
*aurifera* (*Bothrops nigroviridis*), 113.  
*badius* (*Atractus*), 59.  
*badius* (*Brachyorrhos*), 59.  
*bahiensis* (*Bothrops neuwiedii*), 112.  
*bairdi* (*Salvadora*), 27.  
*balzani* (*Atractus*), 59.  
*balzani* (*Elaps*), 102.  
*barbouri* (*Bothrops*), 108.  
*barbouri* (*Sibynomorphus*), 70.  
*Barbourina*, 78.  
*Barbourina equatoriana*, 78.  
*baroni* (*Chlorosoma*), 86.  
*baroni* (*Philodryas*), 86.  
*Bascanion lineatus*, 27.  
*basilisca* (*Caudisona*), 117.  
*basiliscus* (*Crotalus terrificus*), 117.  
*bcui* (*Helminthophis*), 10.  
*bicincta* (*Urotheca*), 51.  
*bicinctus* (*Coluber*), 51.  
*bicinctus* (*Leiosophis*), 51.  
*bicolor* (*Bothrops*), 108.  
*bicolor* (*Catostoma*), 65.  
*bicolor* (*Dirosema*), 65.  
*bicolor* (*Geophis*), 65.  
*bicolor* (*Lachesis*), 108.  
*bicolor* (*Leptognathus*), 70.  
*bicolor* (*Loxocemus*), 19.  
*bicolor* (*Neopareas*), 70.  
*bicolor* (*Sibynomorphus*), 70.  
*bicolor* (*Synophis*),  
*bicolor* (*Trimeresurus*), 108.  
*bifossatus* (*Coluber*), 28.  
*bifossatus* (*Drymobius*), 28.  
*bilineata* (*Bothrops*), 108.  
*bilineata* (*Glauconia*), 13.  
*bilineata* (*Leptotyphlops*), 13.  
*bilineatus* (*Agkistrodon*), 115.  
*bilineatus* (*Ancistrodon*), 115.  
*bilineatus* (*Cophias*), 108.  
*bilineatus* (*Elapomorphus*), 97.  
*bilineatus* (*Lachesis*), 108.  
*bilineatus* (*Leptophis*), 35.  
*bilineatus* (*Typhlops*), 13.  
*bimaculatum* (*Rhinostoma*), 83.  
*bimaculatus* (*Leimadophis*), 39.  
*bimaculatus* (*Liophis*), 39.  
*binotata* (*Rhadinaea*), 48.  
*bipracoecularis* (*Liophis*), 44.  
*bipracoecularis* (*Lygophis taeniurus*), 44.  
*bipunctata* (*Coronella*), 90.  
*bipunctatus* (*Coniophanes*), 90.



- bipunctatus* (*Erythrolamprus*), 90.  
*biscutata* (*Dipsas*), 75.  
*biscutatus* (*Trimorphodon*), 75.  
*biserialis* (*Dromicus*), 39.  
*biserialis hoodensis* (*Dromicus*), 39.  
*bitaeniatus* (*Masticophis*), 27.  
*bitaeniatus* (*Zamenis*), 27.  
*bitorquata* (*Pseudoboa*), 79.  
*bitorquata* (*Tachymenis*), 79.  
*bitorquatus* (*Oxyrhopus*), 79.  
*bivittatus* (*Drymohius*), 28.  
*bivittatus* (*Leptophis*), 28.  
*blumii* (*Calamaria*), 97.  
*blumii* (*Elapomorphus*), 97.  
*Boa*, 16.  
*Boa annulata*, 16.  
*Boa canina*, 16.  
*Boa cenchria*, 14.  
*Boa constrictor*, 15.  
*Boa diviniloqua*, 16.  
*Boa grenadensis*, 17.  
*Boa hortulana*, 16.  
*Boa hortulana cookii*, 17.  
*Boa hortulana hortulana*, 16.  
*Boa imperator*, 15.  
*Boa inornata*, 15.  
*Boa melanura*, 18.  
*Boa mexicana*, 16.  
*Boa murina*, 15.  
*Boa occidentalis*, 16.  
*Boa orophias*, 16.  
*Boa pardalis*, 18.  
*bocki* (*Atractus*), 62.  
*bocourti* (*Atractus*), 59.  
*bocourti* (*Homalocranium*), 93.  
*bocourti* (*Leptophis*), 35.  
*bocourti* (*Tantilla*), 93.  
*boddaertii* (*Coluber*), 28.  
*boddaertii* (*Drymohius*), 28.  
*boettgeri* (*Atractus*), 59.  
*boettgeri* (*Leptognathus*), 72.  
*boliviana* (*Bothrops neuwiedii*), 111.  
*boliviana* (*Leptognathus*), 72.  
*bolivianus* (*Liophis*), 88.  
*bolivianus* (*Philodryas*), 88.  
*bondensis* (*Helminthophis*), 9.  
*borellii* (*Apostolepis*), 100.  
*borellii* (*Philodryas*), 88.  
*borrichiana* (*Glauconia*), 13.  
*borrichiana* (*Leptotyphlops*), 13.  
*Bothriechis godmani*, 109.  
*Bothriechis lateralis*, 110.  
*Bothriechis nigroviridis*, 113.  
*Bothrops*, 107.  
*Bothrops alternata*, 107.  
*Bothrops alternatus*, 107.  
*Bothrops ammodytoides*, 107.  
*Bothrops andiana*, 108.  
*Bothrops atrox*, 108.  
*Bothrops barbouri*, 108.  
*Bothrops bicolor*, 108.  
*Bothrops bilineata*, 108.  
*Bothrops castelnaudi*, 108.  
*Bothrops chloromelas*, 109.  
*Bothrops cotiara*, 109.  
*Bothrops erythromelas*, 109.  
*Bothrops godmani*, 109.  
*Bothrops iglesiasii*, 109.  
*Bothrops insularis*, 109.  
*Bothrops itapetiningae*, 109.  
*Bothrops jararaca*, 110.  
*Bothrops jararacussu*, 110.  
*Bothrops lansbergii*, 110.  
*Bothrops lateralis*, 110.  
*Bothrops leptura*, 111.  
*Bothrops medusa*, 110.  
*Bothrops melanura*, 110.  
*Bothrops microphthalmia*, 111.  
*Bothrops microphthalmus*, 111.  
*Bothrops monticellii*, 111.  
*Bothrops nasuta*, 111.  
*Bothrops neglecta*, 111.  
*Bothrops neuwiedii*, 111.  
*Bothrops neuwiedii bahiensis*, 112.  
*Bothrops neuwiedii boliviana*, 111.  
*Bothrops neuwiedii goyazensis*, 112.  
*Bothrops neuwiedii lutzii*, 112.  
*Bothrops neuwiedii mattogrossensis*, 112.  
*Bothrops neuwiedii meridionalis*, 112.  
*Bothrops neuwiedii minasensis*, 112.  
*Bothrops neuwiedii neuwiedii*, 111.  
*Bothrops neuwiedii paranaensis*, 112.  
*Bothrops neuwiedii pauloensis*, 112.  
*Bothrops neuwiedii piahyensis*, 113.  
*Bothrops neuwiedii riograndensis*, 113.  
*Bothrops nigroviridis aurifera*, 113.  
*Bothrops nigroviridis marchi*, 113.  
*Bothrops nigroviridis nigroviridis*, 113.  
*Bothrops nummifera*, 113.  
*Bothrops ophryomegas*, 113.  
*Bothrops peruviana*, 114.  
*Bothrops picta*, 114.  
*Bothrops pirajai*, 114.  
*Bothrops pulchra*, 114.  
*Bothrops schlegelii*, 114.  
*Bothrops undulata*, 114.  
*Bothrops xanthogramma*, 115.  
*boulengeri* (*Atractus*), 59.  
*boulengeri* (*Homalocranium*), 93.  
*boulengeri* (*Leimadophis*), 39.  
*boulengeri* (*Orcophis*), 53.  
*boulengeri* (*Oxybelis*), 89.  
*boulengeri* (*Philodryas*), 87.  
*boulengeri* (*Philodryas ternetzii*), 87.  
*boulengeri* (*Tantilla*), 93.  
*boulengeri* (*Trachyboa*), 17.  
*brachycephalum* (*Catostoma*), 65.  
*brachycephalum* (*Dirosema*), 65.  
*brachycephalus* (*Colobognathus*), 65.  
*brachycephalus* (*Geophis*), 65.  
*Brachyorrhos badius*, 59.  
*Brachyruton occipitoluteum*, 81.  
*brachystoma* (*Lachesis*), 111.  
*brandon-jonesii* (*Sordellina*), 50.  
*brasiliensis* (*Tachymenis*), 83.  
*brasiliensis* (*Ungalia*), 18.

- brazili* (*Drymobius*), 28.  
*brazili* (*Liophis*), 45.  
*brazili* (*Rhachidclius*), 79, 82.  
*brazili* (*Rhadinaea*), 45.  
*breve* (*Homalocranium*), 94.  
*breviceps* (*Liophis*), 45.  
*breviceps* (*Rhadinaea*), 45.  
*brevifacies* (*Leptognathus*), 70.  
*brevifacies* (*Sibynomorphus*), 70.  
*brevifacies* (*Tropidodipsas*), 70.  
*brevior* (*Leptophis*), 35.  
*brevirostris* (*Dryophis*), 89.  
*brevirostris* (*Oxybelis*), 89.  
*brevis* (*Tantilla*), 94.  
*brooksi* (*Alsophis*), 38.  
*bruesi* (*Alsophis*), 28.  
*bucephala* (*Dipsas*), 74.  
*buckleyi* (*Elaps*), 102.  
*buckleyi* (*Micrurus*), 102.  
*budii* (*Alsophis*), 38.  
*burmeisteri* (*Chlorosoma*), 87.  
*burmeisteri* (*Dryophylax*), 87.  
*burmeisteri* (*Philodryas*), 87.  
*Calamaria atrocincta*, 92.  
*Calamaria blumii*, 97.  
*Calamaria degenhardtii*, 97.  
*Calamaria d'Orbigny*, 99.  
*calamarina* (*Tantilla*), 94.  
*calamarinum* (*Homalocranium*), 94.  
*calamus* (*Elaps*), 105.  
*calligaster* (*Contia*), 45.  
*calligaster* (*Liophis*), 45.  
*calligaster* (*Rhadinaea*), 45.  
*callilaema* (*Natrix*), 39.  
*callilaemus* (*Leimadophis*), 39.  
*callilacmus* (*Liophis*), 39.  
*Calopisma septemvittatum*, 23.  
*campicola* (*Philodryas*), 86.  
*cana* (*Ungalia*), 18.  
*canellei* (*Helminthophis*), 9.  
*canina* (*Boa*), 16.  
*caninus* (*Corallus*), 16.  
*canula* (*Homalocranium*), 94.  
*canula* (*Tantilla*), 94.  
*carinatus* (*Chironius*), 34.  
*carinatus* (*Coluber*), 34.  
*carinatus* (*Herpetodryas*), 34.  
*carinicauda* (*Helicops*), 22.  
*carinicaudus* (*Coluber*), 22.  
*carrioni* (*Atractus*), 59.  
*castelnaudi* (*Bothrops*), 108.  
*castelnaudi* (*Lachesis*), 108.  
*catesbyi* (*Coluber*), 70.  
*catesbyi* (*Sibynomorphus*), 70.  
*catesbyi* (*Cochliophagus*), 70.  
*catesbyi* (*Dendrophis*), 36.  
*catesbyi* (*Leptognathus*), 70.  
*catesbyi* (*Uromacer*), 36.  
*Catostoma*, 64.  
*Catostoma anoculare*, 64.  
*Catostoma bicolor*, 65.  
*Catostoma brachycephalum*, 65.  
*Catostoma chalybaeum*, 65.  
*Catostoma championi*, 65.  
*Catostoma dolichocephalum*, 65.  
*Catostoma dubium*, 65.  
*Catostoma dugesii*, 65.  
*Catostoma godmani*, 66.  
*Catostoma hoffmanni*, 66.  
*Catostoma nigroalbum*, 66.  
*Catostoma omiltemanum*, 66.  
*Catostoma petersii*, 66.  
*Catostoma pöppigi*, 66.  
*Catostoma pscphotum*, 25.  
*Catostoma rhodogaster*, 66.  
*Catostoma rostrale*, 66.  
*Catostoma ruthveni*, 67.  
*Catostoma sallaei*, 67.  
*Catostoma semidoliatum*, 67.  
*Caudisona basilisca*, 117.  
*Caudisona durissa*, 117.  
*Caudisona lepida*, 116.  
*Caudisona polysticta*, 116.  
*Caudisona terrifica*, 116.  
*caymanus* (*Alsophis*), 38.  
*cearcensis* (*Apostolepis*), 99.  
*cenchoa* (*Coluber*), 77.  
*cenchoa* (*Himantodes*), 77.  
*cenchoa* (*Imantodes*), 77.  
*cenchria* (*Boa*), 14.  
*cenchria cenchria* (*Epicrates*), 14.  
*cenchria crassus* (*Epicrates*), 14.  
*cenchria* (*Epicrates*), 14.  
*cenchris* (*Epicrates*), 14.  
*Cerastes mexicanus*, 32.  
*cervina* (*Coronella*), 76.  
*cervinum* (*Adiastema*), 76.  
*cervinus cervinus* (*Siphlophis*), 76.  
*cervinus geminatus* (*Siphlophis*), 76.  
*cervinus* (*Lycognathus*), 76.  
*chalybaeum* (*Catostoma*), 65.  
*chalybaeus* (*Geophis*), 65.  
*chamissonis* (*Coronella*), 39.  
*chamissonis* (*Dromicus*), 39.  
*chamissonis* (*Leimadophis*), 39.  
*championi* (*Catostoma*), 65.  
*championi* (*Geophis*), 65.  
*Chersodromus*, 26.  
*Chersodromus liebmanni*, 26.  
*Chilabothrus gracilis*, 14.  
*chilocnsis* (*Dromicus*), 39.  
*Chironius*, 34.  
*Chironius carinatus*, 34.  
*Chironius fuscus*, 35.  
*Chironius sexcarinatus*, 35.  
*Chironius vicinus*, 35.  
*chloromelas* (*Bothrops*), 109.  
*chloromelas* (*Lachesis*), 109.  
*Chlorosoma*, 86.  
*Chlorosoma aestivum*, 86.  
*Chlorosoma baroni*, 86.  
*Chlorosoma burmeisteri*, 87.  
*chlorosoma* (*Elaphe*), 33.  
*Chlorosoma elcgans*, 87.  
*Chlorosoma mottogrossense*, 87.  
*Chlorosoma nattereri*, 87.

- Chlorosoma olfersii*, 87.  
*Chlorosoma oligolepis*, 87.  
*Chlorosoma psammophideum*, 88.  
*Chlorosoma schottii*, 88.  
*Chlorosoma serra*, 88.  
*Chlorosoma viridissimum*, 88.  
*Chlorosoma vitellinum*, 88.  
*chloroticus* (*Dryobius*), 28.  
*chrysobranchus* (*Spilotes*), 30.  
*chrysobranchus* (*Phrynonax*), 30.  
*chrysobranchus* (*Phrynonax poecilonotus*), 30.  
*chrysobranchus* (*Spilotes*), 30.  
*chrysocephala* (*Eutaenia*), 20.  
*chrysocephalus* (*Thamnophis*), 20.  
*chrysocephalus* (*Tropidonotus*), 20.  
*cinereus* (*Alsophis*), 42.  
*clarki* (*Leptodrymus*), 34.  
*clathrata* (*Pseudoboa formosa*), 80.  
*clathratus* (*Oxyrhopus*), 80.  
*clavata* (*Rhadinaca*), 45.  
*clavatus* (*Dromieus*), 45.  
*clavatus* (*Liophis*), 45.  
*Clelia anomala*, 55.  
*Clelia cornelii*, 81.  
*Clelia cuprepa*, 76.  
*Clelia peruviana*, 81.  
*cloelia* (*Coluber*), 79.  
*cloelia* (*Oxyrhopus*), 79.  
*cloelia* (*Pseudoboa*), 79.  
*cobella* (*Coluber*), 45.  
*cobella* (*Liophis*), 45.  
*cobella* (*Rhadinuca*), 45.  
*Cochliophagus albifrons*, 74.  
*Cochliophagus alternans*, 69.  
*Cochliophagus catesbyi*, 70.  
*Cochliophagus inaequifasciatus*, 71.  
*Cochliophagus mikani*, 72.  
*Cochliophagus tornieri*, 68.  
*Cochliophagus turgidus*, 73.  
*collare* (*Dirosema*), 26.  
*collaris* (*Atractus*), 60.  
*collaris* (*Geoptyas*), 33.  
*collenettei* (*Helminthophis*), 10.  
*Colobognathus brachycephalus*, 65.  
*Colobognathus dolichocephalus*, 65.  
*Colobognathus hoffmanni*, 66.  
*colombianus* (*Elaps*), 102.  
*Colophrys rhodogaster*, 66.  
*Colorhogia redimita*, 58.  
*Coluber*, 26.  
*Coluber acuminatus*, 89.  
*Coluber aesculapii*, 90.  
*Coluber ahaetulla*, 35.  
*Coluber angulatus*, 22.  
*Coluber annulatus*, 78.  
*Coluber argenteus*, 89.  
*Coluber atractus*, 25.  
*Coluber atrox*, 108.  
*Coluber bicinctus*, 51.  
*Coluber bifossatus*, 28.  
*Coluber boddaertii*, 28.  
*Coluber carinatus*, 34.  
*Coluber carinicaudus*, 22.  
*Coluber catesbyei*, 70.  
*Coluber cenehoa*, 77.  
*Coluber cloelia*, 79.  
*Coluber cobella*, 45.  
*Coluber compressus*, 76.  
*Coluber corais*, 32.  
*Coluber corais*, var. A, 32.  
*Coluber corais*, var. B, 33.  
*Coluber corais*, var. C, 32.  
*Coluber couperi*, 32.  
*Coluber cursor*, 39.  
*Coluber deppii*, 33.  
*Coluber dichrous*, 29.  
*Coluber eques*, 21.  
*Coluber fasciatus*, 28.  
*Coluber flavirufus*, 33.  
*Coluber formosus*, 80.  
*Coluber fulgidus*, 89.  
*Coluber fuscus*, 35.  
*Coluber lemniscatus*, 105.  
*Coluber lentiginosus*, 77.  
*Coluber lineaticollis*, 33.  
*Coluber lineatus*, 43.  
*Coluber melanocephalus*, 95.  
*Coluber melanotropis*, 28.  
*Coluber melanotus*, 40.  
*Coluber miliaris*, 47.  
*Coluber nebulatus*, 68.  
*Coluber novae-hispaniae*, 32.  
*Coluber oaxaca*, 26.  
*Coluber olfersii*, 87.  
*Coluber pallidus*, 84.  
*Coluber petola*, 81.  
*Coluber poecilogyrus*, 81.  
*Coluber poecilostoma*, 31.  
*Coluber plicatilis*, 52.  
*Coluber proximus*, 21.  
*Coluber pullatus*, 31.  
*Coluber reginae*, 41.  
*Coluber severus*, 49.  
*Coluber sibon*, 68.  
*Coluber sipedon*, 22.  
*Coluber strigilis*, 84.  
*Coluber triaspis*, 33.  
*Coluber trisealis*, 42.  
*Coluber typhlus*, 42.  
*Coluber undulatus*, 48.  
*Coluber viridissimum*, 88.  
*colubrinus* (*Ophis*), 49.  
*colubrinus* (*Xenodon*), 49.  
*compressus* (*Coluber*), 76.  
*compressus* (*Tripanurgos*), 76.  
*compressus* (*Trypanurgos*), 76.  
*concolor* (*Hydromorphus*), 52.  
*Coniophanes*, 90.  
*Coniophanes bipunctatus*, 90.  
*Coniophanes decipiens*, 90.  
*Coniophanes dromiciformis*, 90.  
*Coniophanes grammophrys*, 91.  
*Coniophanes imperialis*, 91.  
*Coniophanes labialis*, 91.  
*Coniophanes lateritius*, 91.



- Coniophanes mentalis*, 91.  
*Coniophanes piceivittis*, 91.  
*Coniophanes punctigularis*, 91.  
*conjuncta* (*Ungalia*), 17.  
*Conophis*, 85.  
*Conophis lineatus*, 85.  
*Conophis taeniatus*, 86.  
*Conophis vittatus*, 86.  
*Conopsis*, 56.  
*Conopsis frontalis*, 56.  
*Conopsis nasus*, 56.  
*constrictor* (*Boa*), 15.  
*Constrictor*, 15.  
*Constrictor constrictor*, 15.  
*constrictor* (*Constrictor*), 15.  
*Constrictor constrictor constrictor*, 15.  
*constrictor constrictor* (*Constrictor*), 15.  
*Constrictor constrictor imperator*, 15.  
*Constrictor constrictor mexicana*, 16.  
*Constrictor constrictor occidentalis*, 16.  
*Constrictor constrictor orophias*, 16.  
*constrictor imperator* (*Constrictor*), 15.  
*constrictor mexicana* (*Constrictor*), 16.  
*constrictor occidentalis* (*Constrictor*), 16.  
*constrictor orophias* (*Constrictor*), 16.  
*Contia*, 55.  
*Contia agassizii*, 86.  
*Contia calligaster*, 45.  
*Contia frontalis*, 56.  
*Contia michoacanensis*, 92.  
*Contia nasus*, 56.  
*Contia pachyura*, 55.  
*continentalis* (*Ungaliophis*), 19.  
*cookii* (*Boa hortulana*), 17.  
*cookii* (*Corallus*), 17.  
*copei* (*Adelophis*), 24.  
*copei* (*Tropidoclonion*), 24.  
*Cophias bilineatus*, 108.  
*Cophias jararaca*, 110.  
*copii* (*Ischnognathus*), 24.  
*corais* (*Coluber*), 32.  
*corais*, var. A (*Coluber*), 32.  
*corais*, var. B (*Coluber*), 33.  
*corais*, var. C (*Coluber*), 32.  
*corais corais* (*Drymarchon*), 32.  
*corais couperi* (*Drymarchon*), 32.  
*corais melanurus* (*Drymarchon*), 33.  
*corallinus corallinus* (*Micrurus*), 102.  
*corallinus dumerilii* (*Micrurus*), 102.  
*corallinus* (*Elaps*), 102, 103.  
*corallinus riisci* (*Micrurus*), 103.  
*corallioides* (*Synchalinus*), 34.  
*coralliventre* (*Homaloceranium*), 93.  
*coralliiventris* (*Aporophis*), 43.  
*coralliiventris* (*Lygophis*), 43.  
*Corallus annulatus*, 16.  
*Corallus caninus*, 16.  
*Corallus cookii*, 17.  
*Corallus hortulanus*, 16.  
*cornelii* (*Clelia*), 81.  
*coronata* (*Apostolepis*), 99.  
*coronata* (*Phimophis*), 79.  
*coronata* (*Pseudotoa*), 79.  
*coronatus* (*Elapomorphus*), 99.  
*coronatus* (*Oxyrhopus*), 79.  
*Coronella anomala*, 44.  
*Coronella bipunctata*, 90.  
*Coronella cervina*, 76.  
*Coronella chamissonis*, 39.  
*Coronella decorata*, 45.  
*Coronella jaegeri*, 46.  
*Coronella leonis*, 53.  
*Coronella mexicana*, 53.  
*Coronella micropholis*, 54.  
*Coronella regalis*, 54.  
*Coryphodon mentovarius*, 27.  
*Coryphodon oaxacae*, 26.  
*Coryphodon rhombifer*, 29.  
*cotiara* (*Bothrops*), 109.  
*cotiara* (*Lachesis*), 109.  
*couperi* (*Coluber*), 32.  
*couperi* (*Drymarchon corais*), 32.  
*crassicaudatum* (*Rabdosoma*), 60.  
*crassicaudatus* (*Atractus*), 60.  
*crassus* (*Epicrates*), 14.  
*crassus* (*Epicrates cenchría*), 14.  
*crivellii* (*Pseudotomodon*), 85.  
*Crotalus*, 116.  
*Crotalus lepidus*, 116.  
*Crotalus molossus*, 116.  
*Crotalus mutus*, 107.  
*Crotalus polystictus*, 116.  
*Crotalus pricei*, 117.  
*Crotalus pulvis*, 117.  
*Crotalus ravus*, 115.  
*Crotalus stejnegeri*, 116.  
*Crotalus terrificus basiliscus*, 117.  
*Crotalus terrificus*, 116, 117.  
*Crotalus terrificus durissus*, 117.  
*Crotalus terrificus terrificus*, 116.  
*Crotalus triseriatus*, 117.  
*Crotaphopeltis punctata*, 78.  
*Cryptodacus vittatus*, 58.  
*eupreus* (*Leptophis*), 36.  
*cursor* (*Coluber*), 39.  
*cursor* (*Leimadophis*), 39.  
*cursor* (*Liophis*), 39.  
*Cyclagras*, 51.  
*Cyclagras gigas*, 51.  
*decipiens* (*Coniophanes*), 90.  
*decipiens* (*Elaps*), 105.  
*decipiens* (*Erythrolamprus*), 90.  
*decipiens* (*Tachymenis*), 90.  
*decorata* (*Coronella*), 45.  
*decorata* (*Rhadinaea*), 45.  
*decoratus* (*Elaps*), 103.  
*decoratus* (*Liophis*), 45.  
*decoratus* (*Micrurus*), 103.  
*degenhardtii* (*Calamaria*), 97.  
*degenhardtii* (*Stenorhina*), 97.  
*dekayi* (*Ischnognathus*), 24.  
*dekayi* (*Storeria*), 24.  
*dekayi* (*Tropidonotus*), 24.  
*Dendrophis eatesbyi*, 36.  
*dendrophis* (*Drymobius*), 28.  
*dendrophis* (*Herpetodryas*), 28.

- deppii* (*Coluber*), 33.  
*depressa* (*Tantilla*), 94.  
*depressirostris* (*Leptophis*), 35.  
*deviatrix* (*Tantilla*), 94.  
*diademata diademata* (*Ninia*), 25.  
*diademata labiosa* (*Ninia*), 25.  
*diademata* (*Ninia*), 25.  
*diadematus* (*Streptophorus*), 25.  
*Diadophis*, 54.  
*Diadophis punctatus laetus*, 54.  
*Diadophis punctatus*, var. *laetus*, 54.  
*Diaphorolepis*, 26.  
*Diaphorolepis laevis*, 26.  
*Diaphorolepis miops*, 26.  
*Diaphorolepis wagneri*, 26.  
*dichroa* (*Rhadinaea*), 46.  
*dichrous* (*Coluber*), 29.  
*dichrous* (*Drymoluber*), 29.  
*dichrous* (*Herpetodryas*), 29.  
*dilepis* (*Lygophis*), 43.  
*Dimades*, 52.  
*Dimades mimeticus*, 52.  
*Dimades plicatilis*, 52.  
*dimidiata* (*Glauconia*), 13.  
*dimidiata* (*Leptognathus*), 70.  
*dimidiata* (*Leptotyphlops*), 13.  
*dimidiatum* (*Stenostoma*), 13.  
*dimidiatus* (*Elapohomocus*), 98.  
*dimidiatus* (*Elapomoius*), 98.  
*dimidiatus* (*Elapomojus*), 98.  
*dimidiatus* (*Leptognathus*), 70.  
*dimidiatus* (*Sibynomorphus*), 70.  
*diplotropis* (*Leptophis*), 35.  
*Dipsadomorus albifrons*, 74.  
*Dipsas*, 74.  
*Dipsas albifrons*, 74.  
*Dipsas biscutata*, 75.  
*Dipsas bucephala*, 74.  
*Dipsas indica*, 74.  
*Dipsas mikanii*, 72.  
*Dipsas neivai*, 74.  
*Dipsas pavonina*, 73.  
*Dipsas pratti*, 74.  
*Dipsas septentrionalis*, 78.  
*Dipsas trinitatis*, 75.  
*Dipsas variegata*, 75.  
*Dirosema bicolor*, 65.  
*Dirosema brachycephalum*, 65.  
*Dirosema collare*, 26.  
*Dirosema omiltomanum*, 66.  
*Dirosema psephotum*, 25.  
*discolor* (*Hypsiglena*), 57.  
*discolor* (*Leptodeira*), 57.  
*dissolcucus* (*Elaps*), 103.  
*dissolcucus* (*Mierurus*), 103.  
*diviniloqua* (*Boa*), 16.  
*doliata* (*Pseudoboa*), 79.  
*doliatus* (*Oxyrhopus*), 79.  
*doliehocephalum* (*Catostoma*), 65.  
*doliehocephalus* (*Colobognathus*), 65.  
*doliehocephalus* (*Geophis*), 65.  
*dorbignyi* (*Apostolepis*), 99.  
*d'Orbignyi* (*Calamaria*), 99.  
*dorbignyi* (*Heterodon*), 50.  
*dorbignyi* (*Lystrophis*), 50.  
*dorsalis* (*Dromicus*), 39.  
*dorsalis* (*Ialtris*), 89.  
*dorsalis* (*Philodryas*), 89.  
*dorsalis* (*Uromacer*), 37.  
*dorsatum* (*Tomodon*), 85.  
*dorsatus* (*Tomodon*), 85.  
*Drepanodon*, 55.  
*Drepanodon anomalus*, 55.  
*Drepanodon attenuatus*, 81.  
*Drepanodon eatoni*, 55.  
*Drepanodon erdisii*, 79.  
*Drepanodon? flavitorques*, 40.  
*Drepanoides*, 55.  
*Drepanoides anomalus*, 55.  
*Drepanoides eatoni*, 55.  
*dromiciformis* (*Coniophanes*), 90.  
*dromiciformis* (*Erythrolamprus*), 90.  
*dromiciformis* (*Tachymenis*), 90.  
*Dromicus affinis*, 90.  
*Dromicus angulifer*, 38.  
*Dromicus amazonicus*, 48.  
*Dromicus anomalus*, 38.  
*Dromicus antillensis*, 38.  
*Dromicus ater*, 38.  
*Dromicus biserialis*, 39.  
*Dromicus biserialis hoodensis*, 39.  
*Dromicus ehamissonis*, 39.  
*Dromicus ehloensis*, 39.  
*Dromicus clavatus*, 45.  
*Dromicus dorsalis*, 39.  
*Dromicus exiguus*, 39.  
*Dromicus godmani*, 46.  
*Dromicus laureatus*, 46.  
*Dromicus leucomelas*, 40.  
*Dromicus occidentalis*, 39.  
*Dromicus occidentalis helleri*, 39.  
*Dromicus ornatus*, 39.  
*Dromicus parvifrons*, 41.  
*Dromicus putnami*, 84.  
*Dromicus rufiventris*, 42.  
*Dromicus sanctae-crucis*, 38.  
*Dromicus slevini*, 39.  
*Dromicus steindachneri*, 39.  
*Dromicus temporalis*, 42.  
*Dromicus variegatus*, 38.  
*Dromicus w-nigrum*, 89.  
*Drymarchon*, 32.  
*Drymarchon corais corais*, 32.  
*Drymarchon corais couperi*, 32.  
*Drymarchon corais melanurus*, 33.  
*Drymobius*, 28.  
*Drymobius affinis*, 36.  
*Drymobius bifossatus*, 28.  
*Drymobius bivittatus*, 28.  
*Drymobius boddaertii*, 28.  
*Drymobius brazili*, 28.  
*Drymobius chloroticus*, 28.  
*Drymobius dendrophis*, 28.  
*Drymobius margaritiferus*, 29.  
*Drymobius rhombifer*, 29.  
*Drymobius rubriceps*, 29.

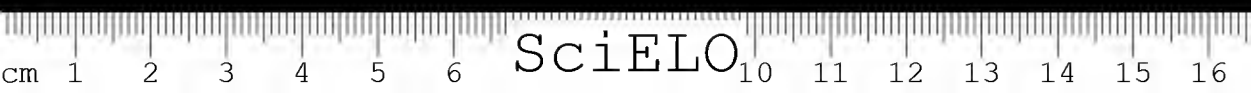
- Drymoluber*, 29.  
*Drymoluber dichrous*, 29.  
*Dryophis brevirostris*, 89.  
*Dryophylax*, 84.  
*Dryophylax aestivus*, 86.  
*Dryophylax burmcisteri*, 87.  
*Dryophylax pallidus pallidus*, 84.  
*Dryophylax pallidus strigilis*, 84.  
*Dryophylax vitellinus*, 88.  
*dabium* (*Catostoma*), 65.  
*dabium* (*Geophidium*), 65.  
*dabius* (*Geophis*), 65.  
*duboisi* (*Atractus*), 60.  
*duboisi* (*Rhabdosoma*), 60.  
*dugesii* (*Catostoma*), 65.  
*dugesii* (*Geophis*), 65.  
*dumerilli* (*Elaps*), 102.  
*dumerillii* (*Elaps*), 102.  
*dumerillii* (*Micrurus corallinus*), 102.  
*dumerillii* (*Urotheca*), 51.  
*dunckeri* (*Leptodira*), 78.  
*dunni* (*Micrurus*), 103.  
*durissa* (*Caudisona*), 117.  
*durissus* (*Crotalus terrificus*), 117.  
*eatoni* (*Drepanoides*), 55.  
*eatoni* (*Drepanodon*), 55.  
*Eirenis agassizii*, 86.  
*ehrharti* (*Elaps*), 105.  
*elaeoides* (*Liophis*), 42.  
*Elaphe*, 33.  
*Elaphe chlorosoma*, 33.  
*Elaphe flavirufa*, 33.  
*Elaphe laeta*, 33.  
*Elaphe triaspis*, 33.  
*Elaphis pleurostictus*, 33.  
*Elapohomoeus dimidiatus*, 98.  
*elapoides elapoides* (*Urotheca*), 51.  
*elapoides euryzona* (*Urotheca*), 51.  
*elapoides (Pliocercus)*, 51.  
*Elapoides rostralis*, 66.  
*elapoides (Urotheca)*, 51.  
*Elapomoius dimidiatus*, 98.  
*Elapomojus*, 98.  
*Elapomojus dimidiatus*, 98.  
*Elapomorphus*, 97.  
*Elapomorphus assimilis*, 99.  
*Elapomorphus bilineatus*, 97.  
*Elapomorphus blumii*, 97.  
*Elapomorphus coronatus*, 99.  
*Elapomorphus erythronotus*, 99.  
*Elapomorphus flavotorquatus*, 99.  
*Elapomorphus lemniscatus*, 97.  
*Elapomorphus lepidus*, 98.  
*Elapomorphus nasutus*, 98.  
*Elapomorphus nuchalis*, 95.  
*Elapomorphus spegazzinii*, 97.  
*Elapomorphus suspectus*, 97.  
*Elapomorphus tricolor*, 98.  
*Elapomorphus trilineatus*, 97.  
*Elapomorphus wuchereri*, 98.  
*Elaps aequicinctus*, 105.  
*Elaps alienus*, 102.  
*Elaps ancoralis*, 101.  
*Elaps annellatus*, 102.  
*Elaps anomalus*, 102.  
*elaps (Atractus)*, 60.  
*Elaps balzani*, 102.  
*Elaps bukleyi*, 102.  
*Elaps calamus*, 105.  
*Elaps colombianus*, 102.  
*Elaps corallinus*, 103.  
*Elaps decipiens*, 105.  
*Elaps decoratus*, 103.  
*Elaps dissolteucus*, 103.  
*Elaps dumerilli*, 102.  
*Elaps dumerillii*, 102.  
*Elaps ehrhardti*, 105.  
*Elaps elegans*, 103.  
*Elaps ezequielii*, 103.  
*Elaps fasslii*, 102.  
*Elaps filiformis*, 103.  
*Elaps fraseri*, 105.  
*Elaps frontalis*, 104.  
*Elaps frontifasciatus*, 105.  
*Elaps fulvius*, 106.  
*Elaps gravenhorstii*, 105.  
*Elaps guatemalensis*, 106.  
*Elaps hemprichii*, 104.  
*Elaps hertae*, 61.  
*Elaps hertwigii*, 105.  
*Elaps heterochilus*, 105.  
*Elaps heterozonus*, 104.  
*Elaps hollandi*, 104.  
*Elaps langsdorffi*, 104.  
*Elaps lemniscatus*, 105.  
*Elaps maregravi*, 105.  
*Elaps maregravi*, var. *ancoralis*, 101.  
*Elaps maregravi*, 105.  
*Elaps martii*, 53.  
*Elaps mentalis*, 105.  
*Elaps microps*, 105.  
*Elaps mipartitus*, 105.  
*Elaps narduccii*, 105.  
*Elaps nigrocinctus*, 106.  
*Elaps omissus*, 105.  
*Elaps princeps*, 105.  
*Elaps psyches*, 106.  
*Elaps regularis*, 102.  
*elaps (Rhabdosoma)*, 60.  
*Elaps riisei*, 103.  
*Elaps rosenbergii*, 103.  
*Elaps simonsii*, 104.  
*Elaps spixii*, 106.  
*Elaps spurrellii*, 105.  
*Elaps steindaehneri*, 102.  
*Elaps surinamensis*, 106.  
*Elaps triangularis*, 53.  
*Elaps tschudii*, 106.  
*elegans (Chlorosoma)*, 87.  
*elegans (Elaps)*, 103.  
*elegans (Himantodes)*, 77.  
*elegans (Leptognathus)*, 71.  
*elegans (Lygophis)*, 87.  
*elegans (Micrurus)*, 103.  
*elegans (Philodryas)*, 87.  
*elegans (Sibynomorphus)*, 71.



- ellegantissima* (*Rhadinaea*), 44.  
*ellipsifer* (*Sibynomorphus*), 71.  
*ellipsifera* (*Leptognathus*), 71.  
*elongata* (*Tachymenis*), 84.  
*emmeli* (*Atractus*), 60.  
*emmeli* (*Geophis*), 60.  
*emunctus* (*Helminthophis*), 9.  
*emunctus* (*Typhlops*), 9.  
*Enicognathus amoenus*, 43.  
*Enicognathus melanauchen*, 47.  
*Enicognathus occipitalis*, 48.  
*Enicognathus vittatus*, 49.  
*Epicrates*, 14.  
*Epicrates angulifer*, 14.  
*Epicrates cenchrria*, 14.  
*Epicrates cenchrria cenchrria*, 14.  
*Epicrates cenchrria crassus*, 14.  
*Epicrates cenchrria*, 14.  
*Epicrates crassus*, 14.  
*Epicrates fordii*, 14.  
*Epicrates gracilis*, 14.  
*Epicrates inornatus*, 15.  
*Epicrates monensis*, 14.  
*Epicrates sabogae*, 15.  
*Epicrates striatus*, 14.  
*Epicrates subflavus*, 15.  
*Epicrates wieningeri*, 15.  
*epinephelus* (*Leimadophis*), 39.  
*epinephelus* (*Liophis*), 39.  
*equatoriana* (*Barbourina*), 78.  
*eques* (*Coluber*), 21.  
*eques* (*Thamnophis sirtalis*), 21.  
*eques* (*Tropidonotus ordinatus*, var.) 21.  
*erdisii* (*Drepanodon*), 79.  
*erlandi* (*Philodryas*), 87.  
*erlandi* (*Philodryas ternetzii*), 87.  
*Erythrolamprus*, 90.  
*Erythrolamprus aesculapii*, 90.  
*Erythrolamprus bipunctatus*, 90.  
*Erythrolamprus decipiens*, 90.  
*Erythrolamprus dromiciformis*, 90.  
*Erythrolamprus fissidens*, 91.  
*Erythrolamprus grammophrys*, 91.  
*Erythrolamprus imperialis*, 91.  
*Erythrolamprus labialis*, 91.  
*Erythrolamprus lateritius*, 91.  
*Erythrolamprus longicaudus*, 45.  
*Erythrolamprus mentalis*, 91.  
*Erythrolamprus piceivitis*, 91.  
*erythromelas* (*Atractus*), 60.  
*erythromelas* (*Bothrops*), 109.  
*erythronota* (*Apostolepis*), 99.  
*erythronotus* (*Elapomorphus*), 99.  
*erythronotus lineatus* (*Apostolepis*), 99.  
*Erythroxyrhopus trigeminus*, 82.  
*Eunectes*, 15.  
*Eunectes murina*, 15.  
*Eunectes murinus*, 15.  
*Eunectes notaeus*, 15.  
*cuprepa* (*Clelia*), 76.  
*curyzona* (*Pliocercus*), 51.  
*curyzona* (*Urotheca*), 51.  
*curyzona* (*Urotheca elapoides*), 51.  
*Eutaenia chrysocephala*, 20.  
*Eutaenia praecocularis*, 21.  
*eutropis* (*Phrynonax*), 30.  
*exiguus* (*Dromicus*), 39.  
*exiguus* (*Leimadophis*), 39.  
*ezequielii* (*Elaps*), 103.  
*fasciata* (*Tropidodipsas*), 68.  
*fasciatus* (*Coluber*), 28.  
*fasciatus* (*Phrynonax*), 30.  
*fasciatus*, var. *rhombifer* (*Tropidonotus*), 22.  
*fasciatus* (*Sibynomorphus mikanii*), 72.  
*fasciatus* (*Spilotes*), 30.  
*fasciatus* (*Tropidonotus*), 22.  
*fasslii* (*Elaps*), 102.  
*faucheri* (*Phrynonax*), 31.  
*ferox* (*Hypsirhynchus*), 37.  
*festae* (*Liophis*), 45.  
*festae* (*Rhadinaea*), 45.  
*Ficimia*, 56.  
*Ficimia olivacea*, 56.  
*Ficimia quadrangularis*, 57.  
*filiformis* (*Elaps*), 103.  
*filiformis* (*Micrurus*), 103.  
*fischeri* (*Micrurus*), 104.  
*fischeri* (*Tropidodipsas*), 67.  
*fissidens* (*Erythrolamprus*), 91.  
*fitzingeri* (*Oxyrhopus*), 79.  
*fitzingeri* (*Pseudoboa*), 79.  
*fitzingeri* (*Siphophis*), 79.  
*flagellum* (*Leptophis*), 36.  
*flavifrenatus* (*Aporophis*), 43.  
*flavifrenatus* (*Lygophis*), 43.  
*flavirufa* (*Elaphe*), 33.  
*flavirufus* (*Coluber*), 33.  
*flavitorquata* (*Apostolepis*), 99.  
*flavitorques* (*Drepanodon*?), 40.  
*flavitorques* (*Leimadophis*), 40.  
*flavitorques* (*Liophis*), 40.  
*flaviventris* (*Geophis*), 32.  
*flavoterminalis* (*Helminthophis*), 10.  
*flavoterminalis* (*Typhlops*), 10.  
*flavotorquata* (*Apostolepis*), 99.  
*flavotorquatus* (*Elapomorphus*), 99.  
*flavovirgatus* (*Ptychophis*), 83.  
*Fleischmannia obscura*, 92.  
*fordii* (*Epicrates*), 14.  
*fordii* (*Pelophilus*), 14.  
*formosa clathrata* (*Pseudoboa*), 80.  
*formosa formosa* (*Pseudoboa*), 80.  
*formosa iridescens* (*Pseudoboa*), 80.  
*formosus* (*Coluber*), 80.  
*formosus* (*Oxyrhopus*), 80.  
*fraseri* (*Elaps*), 105.  
*fraseri* (*Leimadophis*), 40.  
*fraseri* (*Liophis*), 40.  
*frenata* (*Ahaetulla*), 37.  
*frenata* (*Leptodira*), 78.  
*frenata* (*Rhadinaea*), 45.  
*frenatus* (*Uromacer*), 37.  
*frontalis* (*Elaps*), 104.  
*frontalis* (*Conopsis*), 56.  
*frontalis* (*Contia*), 56.  
*frontalis* (*Helminthophis*), 10.



- frontalis* (*Micrurus*), 104.  
*frontalis* (Toluca), 56.  
*frontalis* (*Typhlops*), 10.  
*frontifasciatus* (*Elaps*), 105.  
*Iuhrmanni* (*Atractus*), 60.  
*fulgidus* (*Coluber*), 89.  
*fulgidus* (*Oxybelis*), 89.  
*fulviceps* (*Liophis*), 46.  
*fulviceps* (*Rhadinaea*), 46.  
*Iulvius* (*Elaps*), 106.  
*Iusca* (*Rhadinaea*), 47.  
*Iusca* (*Tantilla*), 94.  
*Iuscauda* (*Alsophis*), 38.  
*Iuscum* (*Homalocranion melanocephalum*, var.), 94.  
*Iuscum* (*Homalocranium*), 94.  
*Iuscus* (*Coluber*), 35.  
*Iuscus* (*Chironius*), 35.  
*Iuscus* (*Herpetodryas*), 35.  
*karbei* (*Sibynomorphus*), 71.  
*Geagras*, 67.  
*Geagras redimitus*, 67.  
*Geatractus*, 64.  
*Geatractus tecpanicus*, 64.  
*geminatus* (*Lycognathus*), 76.  
*geminatus* (*Siphlophis cervinus*), 76.  
*geministratus* (*Himantodes*), 77.  
*genimaculata* (*Liophis*), 46.  
*genimaculata* (*Rhadinaea*), 46.  
*genimaculatus* (*Liophis*), 46.  
*Geophidium dubium*, 65.  
*Geophis anocularis*, 64.  
*Geophis bicolor*, 65.  
*Geophis brachycephalus*, 65.  
*Geophis chalybaeus*, 65.  
*Geophis championi*, 65.  
*Geophis dolichocephalus*, 65.  
*Geophis dubius*, 65.  
*Geophis dugesii*, 65.  
*Geophis emmeli*, 60.  
*Geophis godmani*, 66.  
*Geophis guentheri*, 60.  
*Geophis hoffmanni*, 66.  
*Geophis latifrons*, 61.  
*Geophis latifrontalis*, 61.  
*Geophis multitorques yucatanicus*, 61.  
*Geophis nigroalbus*, 66.  
*Geophis omiltemana*, 66.  
*Geophis omiltemanum*, 66.  
*Geophis petersii*, 66.  
*Geophis poeppigii*, 66.  
*Geophis reticulatus*, 63.  
*Geophis rhodogaster*, 66.  
*Geophis rostralis*, 66.  
*Geophis ruthveni*, 67.  
*Geophis sallaei*, 67.  
*Geophis semidoliatus*, 67.  
*Geopyas collaris*, 33.  
*Geopyas flaviventris*, 32.  
*rigas* (*Cyclagras*), 51.  
*rigas* (*Xenodon*), 51.  
*Glauconia affinis*, 12.  
*Glauconia albifrons*, 12.  
*Glauconia bilineata*, 13.  
*Glauconia borrichiana*, 13.  
*Glauconia dimidiata*, 13.  
*Glauconia goudotii*, 13.  
*Glauconia macrolepis*, 13.  
*Glauconia myopica*, 13.  
*Glauconia septenstriata*, 13.  
*Glauconia unguirostris*, 13.  
*godmani* (*Bothriechis*), 109.  
*godmani* (*Bothrops*), 109.  
*godmani* (*Catostoma*), 66.  
*godmani* (*Dromicus*), 46.  
*godmani* (*Geophis*), 66.  
*godmani* (*Lachesis*), 109.  
*godmani* (*Liophis*), 46.  
*godmani* (*Rhadinaea*), 46.  
*godmani* (*Thamnophis*), 20.  
*godmani* (*Tropidonotus*), 20.  
*gomesi* (*Helicops*), 22.  
*goudotii* (*Glauconia*), 13.  
*goudotii* (*Leptotyphlops*), 13.  
*goudotii* (*Stenostoma*), 13.  
*goyazensis* (*Bothrops newiedii*), 112.  
*gracile* (*Trimetopon*), 52.  
*gracillimus* (*Himantodes*), 77.  
*gracilis* (*Ablabes*), 52.  
*gracilis* (*Chilabothrus*), 14.  
*gracilis* (*Epicrates*), 14.  
*gracilis* (*Leptognathus*), 71.  
*gracilis* (*Sibynomorphus*), 71.  
*grahami* (*Zamenis*), 27.  
*grammophrys* (*Coniophanes*), 91.  
*grammophrys* (*Erythrolamprus*), 91.  
*grandisquamis* (*Herpetodryas*), 35.  
*gravenhorstii* (*Elaps*), 105.  
*grenadensis* (*Boa*), 17.  
*guatemalensis* (*Elaps*), 106.  
*guentheri* (*Atractus*), 60.  
*guentheri* (*Geophis*), 60.  
*guentheri* (*Helminthophis*), 10.  
*guentheri* (*Liophis*), 42.  
*guentheri* (*Ophis*), 49.  
*guentheri* (*Phrynonax*), 30.  
*guentheri* (*Xenodon*), 49.  
*guerini* (*Oxyrhopus*), 80.  
*guerini* (*Pseudoboa*), 80.  
*guerini* (*Rhinosimus*), 80.  
*guianense* (*Rhinostoma*), 83.  
*guianensis* (*Heterodon*), 83.  
*guilleni* (*Leptodira*), 78.  
*gularis* (*Trachyboa*), 17.  
*haasi* (*Oxyrhopus*), 80.  
*haasi* (*Pseudoboa*), 80.  
*hagmanni* (*Helicops*), 23.  
*hammondi* (*Leptognathus*), 71.  
*hammondi* (*Sibynomorphus*), 71.  
*Helicops*, 22.  
*Helicops angulata*, 22.  
*Helicops angulatus*, 22.  
*Helicops carinicauda*, 22.  
*Helicops gomesi*, 22.  
*Helicops hagmanni*, 23.  
*Helicops leopardina*, 23.

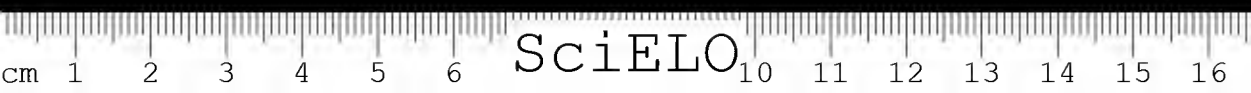


- Helicops leopardinus*, 23.  
*Helicops modesta*, 23.  
*Helicops pictiventris*, 23.  
*Helicops polylepis*, 23.  
*Helicops scalaris*, 23.  
*Helicops septemvittata*, 23.  
*Helicops septemvittatus*, 23.  
*Helicops trivittata*, 23.  
*Helicops trivittatus*, 23.  
*Helicops wettsteini*, 24.  
*helleri* (*Dromicus occidentalis*), 39.  
*helleri* (*Mierurus*), 105.  
*Helminthophis*, 9.  
*Helminthophis albirostris*, 9.  
*Helminthophis anops*, 9.  
*Helminthophis beui*, 10.  
*Helminthophis bondensis*, 9.  
*Helminthophis canellei*, 9.  
*Helminthophis collenettei*, 10.  
*Helminthophis emunctus*, 9.  
*Helminthophis flavoterminatus*, 10.  
*Helminthophis frontalis*, 10.  
*Helminthophis guentheri*, 10.  
*Helminthophis incertus*, 10.  
*Helminthophis petersii*, 9.  
*Helminthophis praeocularis*, 10.  
*Helminthophis ternetzii*, 10.  
*Helminthophis wilderi*, 10.  
*hemigenius* (*Himantodes*), 77.  
*Hemigenius variabilis*, 21.  
*hemileucurus* (*Xenodon*), 49.  
*hempriehii* (*Elaps*), 104.  
*hempriehii* (*Mierurus*), 104.  
*Herpetodryas carinatus*, 34.  
*Herpetodryas dendrophis*, 28.  
*Herpetodryas dichrous*, 29.  
*Herpetodryas fuscus*, 35.  
*Herpetodryas grandisquamis*, 35.  
*Herpetodryas margaritifera*, 29.  
*Herpetodryas melas*, 35.  
*Herpetodryas schlütteri*, 35.  
*Herpetodryas serra*, 88.  
*Herpetodryas sexcarinatus*, var. A, 35.  
*Herpetodryas sexcarinatus*, var. B, 34.  
*Herpetodryas vicinus*, 35.  
*hertae* (*Elaps*), 61.  
*hertwigii* (*Elaps*), 105.  
*heterochilus* (*Elaps*), 105.  
*Heterodon dorbignyi*, 50.  
*Heterodon guianensis*, 83.  
*Heterodon histrius*, 50.  
*Heterodon rhinostoma*, 56.  
*Heterodon semicinctus*, 50.  
*Heterorhachis*, 69.  
*Heterorhachis poecilolepis*, 69.  
*Heterorhachis poecilolepsis*, 69.  
*Heterozonus* (*Elaps*), 104.  
*heterozonus* (*Mierurus*), 104.  
*Himantodes cenchoa*, 77.  
*Himantodes elegans*, 77.  
*Himantodes gemmistratus*, 77.  
*Himantodes gracillimus*, 77.  
*Himantodes hemigenius*, 77.  
*Himantodes inornatus*, 77.  
*Himantodes lentiferus*, 77.  
*Himantodes platycephalus*, 77.  
*histrius* (*Heterodon*), 50.  
*histrius* (*Lystrophis*), 50.  
*hoffmanni* (*Catostoma*), 66.  
*hoffmanni* (*Colobognathus*), 66.  
*hoffmanni* (*Geophis*), 66.  
*hoffmanni* (*Homaloeranium*), 95.  
*hollandi* (*Elaps*), 104.  
*hollandi* (*Mierurus*), 104.  
*Homalochilus striatus*, 14.  
*Homalocranium melanocephalum*, 95.  
*Homalocranium melanocephalum*, var. *fuscum*, 94.  
*Homalocranium schistosum*, 96.  
*Homalocranium semicinctum*, 96.  
*Homalocranium alticola*, 93.  
*Homalocranium annulatum*, 93.  
*Homalocranium atriceps*, 93.  
*Homalocranium bocourti*, 93.  
*Homalocranium bouleengeri*, 93.  
*Homalocranium breve*, 94.  
*Homalocranium calamarinum*, 94.  
*Homalocranium canula*, 94.  
*Homalocranium coralliventre*, 93.  
*Homalocranium fuscum*, 94.  
*Homalocranium hoffmanni*, 95.  
*Homalocranium longifrontale*, 94.  
*Homalocranium mareapectae*, 94.  
*Homalocranium melanocephalum*, 95.  
*Homalocranium miniatum*, 95.  
*Homalocranium moestum*, 95.  
*Homalocranium nigrum*, 95.  
*Homalocranium reticulatum*, 95.  
*Homalocranium rubrum*, 95.  
*Homalocranium ruficeps*, 95.  
*Homalocranium schistosum*, 96.  
*Homalocranium semicinctum*, 96.  
*Homalocranium trilineatum*, 96.  
*Homalocranium veriforme*, 96.  
*Homalocranium virgatum*, 96.  
*Homalopsis leopardina*, 23.  
*Homalopsis quinquevittatus*, 92.  
*hoodensis* (*Dromicus biserialis*), 39.  
*hortulana* (*Boa*), 16.  
*hortulana cookii* (*Boa*), 17.  
*hortulana hortulana* (*Boa*), 16.  
*hortulanus* (*Corallus*), 16.  
*Hydrocalamus*, 92.  
*Hydrocalamus quinquevittatus*, 92.  
*Hydromorphus*, 52.  
*Hydromorphus concolor*, 52.  
*Hydrops*, 53.  
*Hydrops martii*, 53.  
*Hydrops triangularis*, 53.  
*Hydrops triangularis martii*, 53.  
*Hydrops triangularis triangularis*, 53.  
*Hydrus platurus*, 101.  
*Hypsiglena*, 57.  
*Hypsiglena affinis*, 57.  
*Hypsiglena discolor*, 57.  
*Hypsiglena latifasciata*, 57.

- Hypsiglena ornata*, 57.  
*Hypsiglena torquata*, 57.  
*Hypsirhynchus*, 37.  
*Hypsirhynchus ferox*, 37.  
*Ialtris*, 89.  
*Ialtris dorsalis*, 89.  
*iglesiassi (Bothrops)*, 109.  
*iglesiassi (Rhinostoma)*, 83.  
*Ilysia scytale*, 19.  
*Imantodes*, 77.  
*Imantodes cenchoa*, 77.  
*Imantodes lentiferus*, 77.  
*imperator (Boa)*, 15.  
*imperator (Constrictor constrictor)*, 15.  
*imperialis (Coniophanes)*, 91.  
*imperialis (Erythrolamprus)*, 91.  
*imperialis (Taeniophis)*, 91.  
*inaequalis (Lachesis)*, 107.  
*inaequifasciata (Leptognathus)*, 71.  
*inaequifasciata (Oxyrhopus rhombifer, var.)*  
 81.  
*inaequifasciatus (Cochliophagus)*, 71.  
*inaequifasciatus (Sibynomorphus)*, 71.  
*incerta (Leptognathus)*, 71.  
*incertus (Helminthophis)*, 10.  
*incertus (Leptognathus)*, 71.  
*incertus (Sibynomorphus)*, 71.  
*indica (Dipsas)*, 74.  
*inornata (Boa)*, 15.  
*inornatus (Epicrates)*, 15.  
*inornatus (Himantodes)*, 77.  
*insignissimus (Liophis)*, 46.  
*insulae-pinorum (Tretanorhinus)*, 24.  
*insularis (Bothrops)*, 109.  
*insularis (Lachesis)*, 109.  
*intermedia (Apostolepis)*, 100.  
*intermedia (Leptognathus)*, 73.  
*intermedius (Oxyrhopus)*, 81.  
*intermedius (Tretanorhinus)*, 24.  
*iridescens (Atractus)*, 61.  
*iridescens (Oxyrhopus)*, 80.  
*iridescens (Pseudoboa formosa)*, 80.  
*Ischnognathus copii*, 24.  
*Ischnognathus dekayi*, 24.  
*Ischnognathus storerioides*, 25.  
*Isoscelis maculata*, 61.  
*isthmicus (Atractus)*, 64.  
*itapetiningae (Bothrops)*, 109.  
*itapetiningae (Lachesis)*, 109.  
*itapetiningae (Lachesis neuwiedii)*, 109.  
*jaegeri (Coronella)*, 46.  
*jaegeri (Liophis)*, 46.  
*jaegeri (Rhadinaea)*, 46.  
*jararaca (Bothrops)*, 110.  
*jararaca (Cophias)*, 110.  
*jararacuçu (Lachesis)*, 110.  
*jararacussu (Bothrops)*, 110.  
*jararacussu (Lachesis atrox)*, 110.  
*juliae (Aporophis)*, 40.  
*juliae (Leimadophis)*, 40.  
*juliae (Liophis)*, 40.  
*kinkelini (Liophis)*, 46.  
*kinkelini (Rhadinaea)*, 46.  
*königi (Rhinodryas)*, 86.  
*labialis (Coniophanes)*, 91.  
*labialis (Erythrolamprus)*, 91.  
*labialis (Oxyrhopus)*, 80.  
*labialis (Pseudoboa)*, 80.  
*labiosa (Ninia diademata)*, 25.  
*labiosus (Streptophorus)*, 25.  
*Lachesis*, 107.  
*Lachesis alternatus*, 107.  
*Lachesis ammodytoides*, 107.  
*Lachesis atrox*, 108.  
*Lachesis atrox jararacussu*, 110.  
*Lachesis atrox lanceolatus*, 110.  
*Lachesis aurifer*, 113.  
*Lachesis bicolor*, 108.  
*Lachesis bilineatus*, 108.  
*Lachesis brachystoma*, 111.  
*Lachesis castelnaudi*, 108.  
*Lachesis chloromelas*, 109.  
*Lachesis cotiara*, 109.  
*Lachesis godmani*, 109.  
*Lachesis inaequalis*, 107.  
*Lachesis insularis*, 109.  
*Lachesis itapetiningae*, 109.  
*Lachesis jararacuçu*, 110.  
*Lachesis lanceolatus*, 108, 110.  
*Lachesis lansbergii*, 110, 113.  
*Lachesis lateralis*, 110.  
*Lachesis lutzii*, 112.  
*Lachesis medusa*, 110.  
*Lachesis microphthalmus*, 111.  
*Lachesis monticellii*, 111.  
*Lachesis muta*, 107.  
*Lachesis mutus*, 107.  
*Lachesis neuwiedii*, 111, 112.  
*Lachesis neuwiedii itapetiningae*, 109.  
*Lachesis nigroviridis*, 113.  
*Lachesis nummifer*, 113.  
*Lachesis peruvianus*, 114.  
*Lachesis pieta*, 114.  
*Lachesis pictus*, 114.  
*Lachesis pleuroxanthus*, 111.  
*Lachesis pulcher*, 114.  
*Lachesis punctatus*, 111.  
*Lachesis schlegelii*, 114.  
*Lachesis undulatus*, 114.  
*Lachesis xanthogrammus*, 115.  
*lachrymans (Liophis)*, 46.  
*lachrymans (Lygophis)*, 46.  
*lachrymans (Rhadinaea)*, 46.  
*laeta (Elaphe)*, 33.  
*lactus (Diadophis punctatus)*, 54.  
*lactus (Diadophis punctatus, var.)*, 54.  
*laevis (Diaphorolepis)*, 26.  
*Lampropeltis*, 53.  
*Lampropeltis leonis*, 53.  
*Lampropeltis mexicana*, 53.  
*Lampropeltis micropholis*, 54.  
*Lampropeltis polyzona*, 54.  
*Lampropeltis ruthveni*, 54.  
*Lampropeltis thayeri*, 54.  
*Lampropeltis triangulum nelsoni*, 54.  
*Lampropeltis triangulus nelsoni*, 54.

- lanceolatus* (*Lachesis*), 108, 110.  
*lanceolatus* (*Lachesis atrox*), 110.  
*langsdorffi* (*Elaps*), 104.  
*langsdorffi* (*Micrurus*), 104.  
*lansbergii* (*Bothrops*), 110.  
*lansbergii* (*Lachesis*), 110, 113.  
*lansbergii* (*Trigonocephalus*), 110.  
*lateralis* (*Bothriechis*), 110.  
*lateralis* (*Bothrops*), 110.  
*lateralis* (*Lachesis*), 110.  
*lateristriga* (*Liophis*), 52.  
*lateristriga* (*Urotheca*), 52.  
*lateritius* (*Coniophanes*), 91.  
*lateritius* (*Erythrolamprus*), 91.  
*laticeps* (*Philodryas*), 87.  
*latifasciata* (*Hypsigena*), 57.  
*latifasciatus* (*Leptognathus*), 72.  
*latifrons* (*Atractus*), 61.  
*latifrons* (*Geophis*), 61.  
*latifrontalis* (*Atractus*), 61.  
*latifrontalis* (*Geophis*), 61.  
*latifrontalis* (*Leptognathus*), 71.  
*latifrontalis* (*Oxyrhopus*), 82.  
*latifrontalis* (*Paroxyrhopus*), 82.  
*latifrontalis* (*Sibynomorphus*), 71.  
*laureata* (*Rhadinaea*), 46.  
*laureatus* (*Dromicus*), 46.  
*laureatus* (*Liophis*), 46.  
*lehmanni* (*Atractus*), 61.  
*Leimadophis*, 37.  
*Leimadophis almadensis*, 37.  
*Leimadophis andicolus*, 84.  
*Leimadophis andreae*, 38.  
*Leimadophis angulifer*, 38.  
*Leimadophis anomalus*, 38.  
*Leimadophis antillensis antillensis*, 38.  
*Leimadophis antillensis sancticrucis*, 38.  
*Leimadophis ater*, 38.  
*Leimadophis bimaculatus*, 39.  
*Leimadophis boulengeri*, 39.  
*Leimadophis callilaemus*, 39.  
*Leimadophis chamissonis*, 39.  
*Leimadophis cursor*, 39.  
*Leimadophis epinephelus*, 39.  
*Leimadophis exiguus*, 39.  
*Leimadophis flavitorques*, 40.  
*Leimadophis fraseri*, 40.  
*Leimadophis juliae*, 40.  
*Leimadophis leucomelas*, 40.  
*Leimadophis melanostigma*, 40.  
*Leimadophis melanotus*, 40.  
*Leimadophis nebulatus*, 40.  
*Leimadophis oligolepis*, 40.  
*Leimadophis parvifrons*, 41.  
*Leimadophis perfuscus*, 41.  
*Leimadophis poecilogyrus*, 41.  
*Leimadophis pseudocobella*, 41.  
*Leimadophis pygmaeus*, 41.  
*Leimadophis reginae*, 41.  
*Leimadophis rufiventris*, 42.  
*Leimadophis sagittifer*, 42.  
*Leimadophis stahli*, 42.  
*Leimadophis temporalis*, 42.  
*Leimadophis triscalis*, 42.  
*Leimadophis typhlus*, 42.  
*Leimadophis viridis*, 43.  
*Leionotus maculatus*, 17.  
*Leiosophis*, 51.  
*Leiosophis bicinctus*, 51.  
*lemniscatus* (*Coluber*), 105.  
*lemniscatus* (*Elapomorphus*), 97.  
*lemniscatus* (*Elaps*), 105.  
*lemniscatus* (*Micrurus*), 105.  
*lentiferus* (*Himantodes*), 77.  
*lentiferus* (*Imantodes*), 77.  
*lentiginosum* (*Rhinobothryum*), 77.  
*lentiginosum* (*Coluber*), 77.  
*leonis* (*Coronella*), 53.  
*leonis* (*Lampropeltis*), 53.  
*leopardina* (*Helicops*), 23.  
*leopardina* (*Homalopsis*), 23.  
*leopardinus* (*Helicops*), 23.  
*lepida* (*Caudisona*), 116.  
*lepidus* (*Crotalus*), 116.  
*lepidus* (*Elapomorphus*), 98.  
*Leptocalamus*, 57.  
*Leptocalamus sclateri*, 57.  
*Leptocalamus sumichrasti*, 58.  
*Leptocalamus torquatus*, 58.  
*Leptocalamus trilincatus*, 96.  
*Leptodeira*, 78.  
*Leptodeira annulata*, 78.  
*Leptodeira annulata annulata*, 78.  
*Leptodeira annulata personata*, 78.  
*Leptodeira annulata punctata*, 78.  
*Leptodeira annulata septentrionalis*, 78.  
*Leptodeira discolor*, 57.  
*Leptodeira torquata*, 57.  
*Leptodira albofusca*, 78.  
*Leptodira annulata*, 78.  
*Leptodira dunckeri*, 78.  
*Leptodira frenata*, 78.  
*Leptodira guilleni*, 78.  
*Leptodira nigrofasciata*, 78.  
*Leptodira personata*, 78.  
*Leptodira punctata*, 78.  
*Leptodira septentrionalis*, 78.  
*Leptodira weiseri*, 78.  
*Leptodrymus*, 34.  
*Leptodrymus clarki*, 34.  
*Leptognathus albifrons*, 74.  
*Leptognathus alternans*, 69.  
*Leptognathus andianus*, 69.  
*Leptognathus annulata*, 69.  
*Leptognathus annulatus*, 69.  
*Leptognathus anthracops*, 69.  
*Leptognathus argus*, 70.  
*Leptognathus articulata*, 70.  
*Leptognathus bicolor*, 70.  
*Leptognathus boettgeri*, 72.  
*Leptognathus boliviana*, 72.  
*Leptognathus brevifacies*, 70.  
*Leptognathus catesbyi*, 70.  
*Leptognathus dimidiata*, 70.  
*Leptognathus dimidiatus*, 70.  
*Leptognathus elegans*, 71.

- Leptognathus ellipsifera*, 71.  
*Leptognathus gracilis*, 71.  
*Leptognathus hammondi*, 71.  
*Leptognathus inaequifasciata*, 71.  
*Leptognathus incerta*, 71.  
*Leptognathus incertus*, 71.  
*Leptognathus intermedia*, 73.  
*Leptognathus latifasciatus*, 72.  
*Leptognathus latifrontalis*, 71.  
*Leptognathus leucomelas*, 68.  
*Leptognathus maxillaris*, 71.  
*Leptognathus mikani*, var. A, 72.  
*Leptognathus mikani*, var. B, 72.  
*Leptognathus mikani*, var. C, 72.  
*Leptognathus nigriceps*, 75.  
*Leptognathus oreas*, 72.  
*Leptognathus palmeri*, 73.  
*Leptognathus pavonina*, 73.  
*Leptognathus peruanus*, 72.  
*Leptognathus philippii*, 68.  
*Leptognathus polylepis*, 68.  
*Leptognathus praecornata*, 71.  
*Leptognathus pratti*, 74.  
*Leptognathus robusta*, 72.  
*Leptognathus sancti-joannis*, 72.  
*Leptognathus sanniola*, 73.  
*Leptognathus schunkii*, 72.  
*Leptognathus spurrellii*, 73.  
*Leptognathus temporalis*, 68.  
*Leptognathus triseriata*, 73.  
*Leptognathus turgida*, 73.  
*Leptognathus vagus*, 75.  
*Leptognathus variegatus*, 75.  
*Leptognathus ventrimaculatus*, 74.  
*Leptognathus viguieri*, 74.  
*Leptophis*, 35.  
*Leptophis aeruginosus*, 35.  
*Leptophis ahaetulla*, 35.  
*Leptophis argentinus*, 36.  
*Leptophis bilineatus*, 35.  
*Leptophis bivittatus*, 28.  
*Leptophis bocourti*, 35.  
*Leptophis brevior*, 35.  
*Leptophis cupreus*, 36.  
*Leptophis depressirostris*, 35.  
*Leptophis diplotropis*, 35.  
*Leptophis flagellum*, 36.  
*Leptophis liocercus*, 35.  
*Leptophis mexicanus*, 35.  
*Leptophis modestus*, 35.  
*Leptophis nigromarginatus*, 36.  
*Leptophis occidentalis*, 36.  
*Leptophis occidentalis occidentalis*, 36.  
*Leptophis occidentalis nigromarginatus*, 36.  
*Leptophis ortonii*, 39.  
*Leptophis riveti*, 35.  
*Leptophis rostralis*, 35.  
*Leptophis saturatus*, 35.  
*Leptophis vertebralis*, 35.  
*Leptophis ultramarinus*, 35.  
*Leptophis urostictus*, 36.  
*Leptotyphlops*, 12.  
*Leptotyphlops affinis*, 12.  
*Leptotyphlops albifrons*, 12.  
*Leptotyphlops bilineata*, 13.  
*Leptotyphlops borrichiana*, 13.  
*Leptotyphlops dimidiata*, 13.  
*Leptotyphlops goudotii*, 13.  
*Leptotyphlops macrolepis*, 13.  
*Leptotyphlops myopica*, 13.  
*Leptotyphlops septemstriata*, 13.  
*Leptotyphlops unguirostris*, 13.  
*leptura (Bothrops)*, 111.  
*leucocephalus (Oxyrhopus)*, 80.  
*leucogaster (Liophis)*, 47.  
*leucogaster (Rhadinaea)*, 47.  
*leucomelas (Dromicus)*, 40.  
*leucomelas (Leimadophis)*, 40.  
*leucomelas (Leptognathus)*, 68.  
*leucomelas (Tropidodipsas)*, 68.  
*leucostomus (Symphimus)*, 58.  
*liebmanni (Chersodronus)*, 26.  
*lineata (Rhadinaea)*, 46.  
*lineaticollis (Arizona)*, 33.  
*lineaticollis (Coluber)*, 33.  
*lineaticollis (Pituophis)*, 33.  
*lineatum (Tomodon)*, 85.  
*lineatus (Aporophis)*, 43.  
*lineatus (Apostolepis erythronotus)*, 99.  
*lineatus (Bascanion)*, 27.  
*lineatus (Coluber)*, 43.  
*lineatus (Conophis)*, 85.  
*lineatus (Lygophis)*, 43.  
*lineatus (Masticophis)*, 27.  
*lineatus (Philodryas)*, 88.  
*lineatus (Zamenis)*, 27.  
*liocercus (Leptophis)*, 35.  
*Lioninia vermiformis*, 96.  
*Liopeltis sagittifer*, 42.  
*Liophis*, 43, 44.  
*Liophis affinis*, 44.  
*Liophis albiceps*, 44.  
*Liophis albiventris*, 44.  
*Liophis alleni*, 41.  
*Liophis almadensis*, 37.  
*Liophis amarali*, 44.  
*Liophis andreaca*, 38.  
*Liophis anomala*, 44.  
*Liophis anomalus*, 44.  
*Liophis atahualpae*, 48.  
*Liophis bimaculatus*, 39.  
*Liophis bipraeocularis*, 44.  
*Liophis bolivianus*, 88.  
*Liophis brazilii*, 45.  
*Liophis breviceps*, 45.  
*Liophis calligaster*, 45.  
*Liophis callilaemus*, 39.  
*Liophis clavatus*, 45.  
*Liophis cobella*, 45.  
*Liophis cursor*, 39.  
*Liophis decoratus*, 45.  
*Liophis elaeoides*, 42.  
*Liophis epinephelus*, 39.  
*Liophis festae*, 45.  
*Liophis fraseri*, 40.  
*Liophis fulviceps*, 46.



- Liophis genimaculata*, 46.  
*Liophis genimaculatus*, 46.  
*Liophis godmani*, 46.  
*Liophis guentheri*, 42.  
*Liophis insignissimus*, 46.  
*Liophis jaegeri*, 46.  
*Liophis juliae*, 40.  
*Liophis kinkelini*, 46.  
*Liophis lachrymans*, 46.  
*Liophis lateristriga*, 52.  
*Liophis laureatus*, 46.  
*Liophis leucogaster*, 47.  
*Liophis longiventris*, 47.  
*Liophis macrops*, 42.  
*Liophis melanauchen*, 47.  
*Liophis melanostigma*, 40.  
*Liophis melanotus*, 40.  
*Liophis miliaria*, 47.  
*Liophis miliaris miliaris*, 47.  
*Liophis miliaris semiaureus*, 47.  
*Liophis minus*, 47.  
*Liophis obtusus*, 47.  
*Liophis occipitalis*, 48.  
*Liophis oligolepis*, 40.  
*Liophis opisthotaenia*, 44.  
*Liophis parvifrons*, 41.  
*Liophis perfuscus*, 41.  
*Liophis pocilogyrus*, 41.  
*Liophis pocilopogon*, 48.  
*Liophis pseudocobella*, 41.  
*Liophis pulveriventris*, 48.  
*Liophis purpurans*, 48.  
*Liophis pygmaeus*, 41.  
*Liophis reginae*, 41.  
*Liophis reginae*, vars. *albiventris* et *quadrilineata*, 44.  
*Liophis rchi*, 50.  
*Liophis semiaurea*, 47.  
*Liophis serperastrata*, 48.  
*Liophis steinbachi*, 48.  
*Liophis subocularis*, 48.  
*Liophis taeniurus*, 43.  
*Liophis temporalis*, 42.  
*Liophis tortuganus*, 41.  
*Liophis trifasciatus*, 88.  
*Liophis triscalis*, 42.  
*Liophis typhlus*, 42.  
*Liophis undulatus*, 48.  
*Liophis vermiculata*, 49.  
*Liophis viridis*, 43.  
*Liophis vittatus*, 49.  
*lippiens* (*Sympholis*), 53.  
*lividum* (*Platyinon*), 85.  
*longicaudata* (*Apostolepis*), 100.  
*longicaudata* (*Tropidodipsas*), 76.  
*longicaudus* (*Erythrolamprus*), 45.  
*longiceps* (*Atractus*), 61.  
*longiceps* (*Rhabdosoma*), 61.  
*longifrenis* (*Mesopeltis*), 72.  
*longifrenis* (*Sibynomorphus*), 72.  
*longifrontale* (*Homalocranium*), 94.  
*longifrontalis* (*Tantilla*), 94.  
*longiventris* (*Liophis*), 47.  
*loveridgei* (*Atractus*), 61.  
*Loxocemus*, 19.  
*Loxocemus bicolor*, 19.  
*lugubris* (*Pseuduromacer*), 86.  
*lumbricalis* (*Anguis*), 11.  
*lumbricalis* (*Typhlops*), 11.  
*lunulata* (*Tropidodipsas*), 29.  
*lunulatus* (*Phrynonax*), 30.  
*lunulatus* (*Spilotes*), 29, 30.  
*lutzi* (*Bothrops neuwiedii*), 112.  
*lutzi* (*Lachesis*), 112.  
*Lycognathus cervinus*, 76.  
*Lycognathus geminatus*, 76.  
*Lycognathus rhombceatus*, 76.  
*Lygophis*, 43.  
*Lygophis amoenus*, 43.  
*Lygophis coralliventris*, 43.  
*Lygophis dilepis*, 43.  
*Lygophis elegans*, 87.  
*Lygophis flavifrenatus*, 43.  
*Lygophis lachrymans*, 46.  
*Lygophis lineatus*, 43.  
*Lygophis taeniurus albiventris*, 44.  
*Lygophis taeniurus bipræocularis*, 44.  
*Lygophis taeniurus taeniurus*, 43.  
*lyoni* (*Phrynonax*), 30.  
*Lystrophis*, 50.  
*Lystrophis dorbignyi*, 50.  
*Lystrophis histricus*, 50.  
*Lystrophis semicineta*, 50.  
*macrolepis* (*Glauconia*), 13.  
*macrolepis* (*Leptotyphlops*), 13.  
*macrolepis* (*Stenostoma*), 13.  
*macrops* (*Liophis*), 42.  
*macrostomus* (*Sibynomorphus*), 72.  
*maculata* (*Atractus*), 61.  
*maculata* (*Isoscelis*), 61.  
*maculata* (*Pseudoboa*), 80.  
*maculata* (var. *semicineta*, *Ungalia*), 18.  
*maculata* (*Ungalia*), 17.  
*maculatus* (*Atractus*), 61.  
*maculatus* (*Lcionotus*), 17.  
*maculatus* (*Megalops*), 78.  
*maculatus* (*Oxyrhopus*), 80.  
*maculatus* (*Spilotes pullatus*), 32.  
*maculatus* (*Tropidophis*), 17.  
*major* (*Atractus*), 61.  
*Manolepis*, 84.  
*Manolepis putnami*, 84.  
*marcapatae* (*Homalocranium*), 94.  
*marcapatae* (*Tantilla*), 94.  
*marcgravi*, var. *ancoralis* (*Elaps*), 101.  
*marcgravi* (*Elaps*), 105.  
*marcgravi* (*Elaps*), 105.  
*marchi* (*Bothrops nigroviridis*), 113.  
*margaritiferus* (*Drymobius*), 29.  
*margaritiferus* (*Herpetodryas*), 29.  
*martii* (*Elaps*), 53.  
*martii* (*Hydrops*), 53.  
*martii* (*Hydrops triangularis*), 53.  
*Masticophis*, 27.  
*Masticophis bitaeniatus*, 27.  
*Masticophis lineatus*, 27.

- Masticophis mentovarius*, 27.  
*Masticophis mexicanus*, 27.  
*Masticophis pulcherrimus*, 27.  
*mattogrossense* (*Chlorosoma*), 87.  
*mattogrossensis* (*Bothrops neuwiedii*), 112.  
*mattogrossensis* (*Philodryas*), 87.  
*maxillaris* (*Leptognathus*), 71.  
*medusa* (*Bothrops*), 110.  
*medusa* (*Lachesis*), 110.  
*megalolepis* (*Spilotes*), 31.  
*Megalops maculatus*, 78.  
*melanauchen* (*Enicognathus*), 47.  
*melanauchen* (*Liophis*), 47.  
*melanauchen* (*Rhadinaea*), 47.  
*melanichnus* (*Alsophis*), 38.  
*melanocephala* (*Tantilla*), 95.  
*melanocephalum*, var. *fuscum* (*Homalocranion*), 94.  
*melanocephalum* (*Homalocranion*), 95.  
*melanocephalum* (*Homalocranium*), 95.  
*melanocephalus* (*Aporophis*), 48.  
*melanocephalus* (*Coluber*), 95.  
*melanogaster* (*Atractus*), 62.  
*melanogaster* (*Thamnophis*), 20.  
*melanogaster* (*Tropidonotus*), 20.  
*melanogenys* (*Oxyrhobus*), 80.  
*melanogenys* (*Pseudoboa*), 80.  
*melanogenys* (*Sphenocephalus*), 80.  
*melanostigma* (*Leimadophis*), 40.  
*melanostigma* (*Liophis*), 40.  
*melanostigma* (*Natrix*), 40.  
*melanotropis* (*Coluber*), 28.  
*melanotus* (*Coluber*), 40.  
*melanotus* (*Leimadophis*), 40.  
*melanotus* (*Liophis*), 40.  
*melanura* (*Boa*), 18.  
*melanura* (*Bothrops*), 110.  
*melanura* (*Ungalia*), 18.  
*melanurus* (*Drymarchon corais*), 33.  
*melanurus* (*Spilotes*), 33.  
*melanurus* (*Trimeresurus*), 110.  
*melanurus* (*Tropidophis*), 18.  
*melas* (*Atractus*), 62.  
*melas* (*Herpetodryas*), 35.  
*melas* (*Phrydops*), 34.  
*mendozinus* (*Pseudotomodon*), 91.  
*mentalis* (*Coniophanes*), 91.  
*mentalis* (*Elaps*), 105.  
*mentalis* (*Erythrolamprus*), 91.  
*mentovarius* (*Coryphodon*), 27.  
*mentovarius* (*Masticophis*), 27.  
*mentovarius* (*Zamenis*), 27.  
*meridionalis* (*Bothrops neuwiedii*), 112.  
*merremii* (*Ophis*), 49.  
*merremii* (*Rhadinaea*), 47.  
*merremii*, var. *semiaureus* (*Ophcomorphus*), 47.  
*merremii* (*Xenodon*), 49.  
*Mesopeltis longifrenis*, 72.  
*Mesopeltis sanniolus*, 73.  
*mexicana* (*Anomalepis*), 12.  
*mexicana* (*Boa*), 16.  
*mexicana* (*Constrictor constrictor*), 16.  
*mexicana* (*Coronella*), 53.  
*mexicana* (*Lampropeltis*), 53.  
*mexicanus* (*Cerastes*), 32.  
*mexicanus* (*Leptophis*), 35.  
*mexicanus* (*Masticophis*), 27.  
*mexicanus* (*Ophiobolus triangularis*, var.) 53.  
*mexicanus* (*Spilotes pullatus*), 32.  
*mexicanus* (*Zamenis*), 27.  
*mieheli* (*Atractus*), 62.  
*michoacanensis* (*Contia*), 92.  
*michoacanensis* (*Scolecophis*), 92.  
*Microdromus virgatus*, 90.  
*microlepis* (*Spilotes*), 31.  
*micropholis* (*Coronella*), 54.  
*micropholis* (*Lampropeltis*), 54.  
*microphthalma* (*Bothrops*), 111.  
*microphthalmus* (*Bothrops*), 111.  
*microphthalmus* (*Lachesis*), 111.  
*microphthalmus* (*Oxybelis*), 90.  
*microps* (*Elaps*), 105.  
*Micrurus*, 101.  
*Micrurus albicinctus*, 101.  
*Micrurus ancoralis*, 101.  
*Micrurus annectatus*, 102.  
*Micrurus anomalus*, 102.  
*Micrurus buckleyi*, 102.  
*Micrurus eorallinus corallinus*, 102.  
*Micrurus corallinus dumerillii*, 102.  
*Micrurus corallinus riisei*, 103.  
*Micrurus decoratus*, 103.  
*Micrurus dissolucus*, 103.  
*Micrurus dunni*, 103.  
*Micrurus elegans*, 103.  
*Micrurus filiformis*, 103.  
*Micrurus fischeri*, 104.  
*Micrurus frontalis*, 104.  
*Micrurus helleri*, 105.  
*Micrurus hemperichii*, 104.  
*Micrurus heterozonus*, 104.  
*Micrurus hollandi*, 104.  
*Micrurus langsdorffi*, 104.  
*Micrurus lemniscatus*, 105.  
*Micrurus mipartitus*, 105.  
*Micrurus narduccii*, 105.  
*Micrurus nigrocinctus*, 106.  
*Micrurus olssoni*, 106.  
*Micrurus psyches*, 102, 106.  
*Micrurus spixii*, 106.  
*Micrurus stewarti*, 106.  
*Micrurus surinamensis*, 106.  
*Micrurus tschudii*, 106.  
*mikani* (*Cochliophagus*), 72.  
*mikani*, var. A (*Leptognathus*), 72.  
*mikani*, var. B (*Leptognathus*), 72.  
*mikani*, var. C (*Leptognathus*), 72.  
*mikanii* (*Dipsas*), 72.  
*mikanii fasciatus* (*Sibynomorphus*), 72.  
*mikanii mikanii* (*Sibynomorphus*), 72.  
*mikanii oreas* (*Sibynomorphus*), 72.  
*mikanii peruanus* (*Sibynomorphus*), 72.  
*miliaria* (*Liophis*), 47.  
*miliaris* (*Coluber*), 47.  
*miliaris miliaris* (*Liophis*), 47.

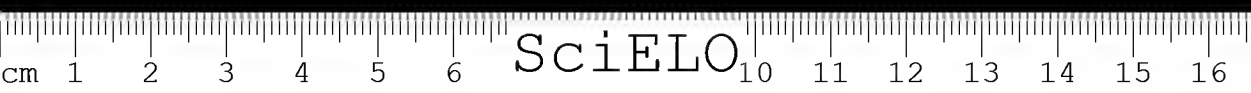
- miliaris semiareus* (*Liophis*), 47.  
*mimeticus* (*Dimades*), 52.  
*Mimometopon sapperi*, 92.  
*mimus* (*Liophis*), 47.  
*mimus* (*Opheomorphus*), 47.  
*mimus* (*Rhadinaea*), 47.  
*minasensis* (*Bothrops neuwiedii*), 112.  
*miniata* (*Tantilla*), 95.  
*miniatum* (*Homalocranium*), 95.  
*miops* (*Diaphorolepis*), 26.  
*niops* (*Synopsis*), 26.  
*nipartitus* (*Elaps*), 105.  
*nipartitus* (*Micrurus*), 105.  
*nocquardi* (*Tretanorhinus*), 24.  
*modesta* (*Helicops*), 23.  
*modesta* (*Rhadinaea*), 42.  
*modestus* (*Atractus*), 62.  
*modestus* (*Helicops*), 23.  
*modestus* (*Leptophis*), 35.  
*moesta* (*Tantilla*), 95.  
*moestum* (*Homalocranium*), 95.  
*molossus* (*Crotalus*), 116.  
*monensis* (*Epicrates*), 14.  
*monensis* (*Typhlops*), 11.  
*monticellii* (*Bothrops*), 111.  
*monticellii* (*Lachesis*), 111.  
*moreletii* (*Tropidophis*), 18.  
*multicinctus* (*Atractus*), 59.  
*multitorques yucatanicus* (*Geophis*), 61.  
*murina* (*Boa*), 15.  
*murina* (*Eunectes*), 15.  
*murinus* (*Eunectes*), 15.  
*muta* (*Lachesis*), 107.  
*mutus* (*Crotalus*), 107.  
*mutus* (*Lachesis*), 107.  
*myopica* (*Glauconia*), 13.  
*myopica* (*Leptotyphlops*), 13.  
*myopica* (*Stenostoma*), 13.  
*Myron trivittatus*, 23.  
*narducci* (*Elaps*), 105.  
*narducci* (*Micrurus*), 105.  
*nasus* (*Conopsis*), 56.  
*nasus* (*Contia*), 56.  
*nasuta* (*Bothrops*), 111.  
*nasutus* (*Elapomorphus*), 98.  
*Natrix*, 22.  
*Natrix almadensis*, 37.  
*Natrix anoscopus*, 22.  
*Natrix atra*, 38.  
*Natrix callilaema*, 39.  
*Natrix melanostigma*, 40.  
*Natrix rhombifera*, 22.  
*Natrix sexcarinata*, 35.  
*Natrix sipedon*, 22.  
*Natrix sulphurea*, 31.  
*nattereri* (*Chlorosoma*), 87.  
*nattereri* (*Philodryas*), 87.  
*nattereri* (*Thamnodynastes*), 84.  
*nebulatus* (*Coluber*), 68.  
*nebulatus* (*Leimadophis*), 40.  
*nebulatus* (*Petalognathus*), 68.  
*neglecta* (*Bothrops*), 111.  
*neivai* (*Dipsas*), 74.  
*nelsoni* (*Lampropeltis triangulum*), 54.  
*nelsoni* (*Lampropeltis triangulus*), 54.  
*Neopareus bicolor*, 70.  
*neuwendii bahiensis* (*Bothrops*), 112.  
*neuwendii boliviana* (*Bothrops*), 111.  
*neuwendii* (*Bothrops*), 111.  
*neuwendii goyazensis* (*Bothrops*), 112.  
*neuwendii itapetingae* (*Lachesis*), 109.  
*neuwendii* (*Lachesis*), 111, 112.  
*neuwendii lutzii* (*Bothrops*), 112.  
*neuwendii mattogrossensis* (*Bothrops*), 112.  
*neuwendii meridionalis* (*Bothrops*), 112.  
*neuwendii minasensis* (*Bothrops*), 112.  
*neuwendii neuwendii* (*Bothrops*), 111.  
*neuwendii* (*Ophis*), 49.  
*neuwendii* (*Oxyrhopus*), 81.  
*neuwendii paranaensis* (*Bothrops*), 112.  
*neuwendii pauloensis* (*Bothrops*), 112.  
*neuwendii piauihyensis* (*Bothrops*), 113.  
*neuwendii* (*Pseudoboa*), 81.  
*neuwendii riograndensis* (*Bothrops*), 113.  
*neuwendii* (*Scytale*), 81.  
*neuwendii* (*Xenodon*), 49.  
*nicagus* (*Taeniophallus*), 48.  
*nicefori* (*Atractus*), 62.  
*nigra* (*Tantilla*), 95.  
*nigriceps* (*Apostolepis*), 99.  
*nigriceps* (*Leptognathus*), 75.  
*nigroalbum* (*Catostoma*), 66.  
*nigroalbus* (*Geophis*), 66.  
*nigrocinctus* (*Elaps*), 106.  
*nigrocinctus* (*Micrurus*), 106.  
*nigrofasciata* (*Leptodira*), 78.  
*nigrolineata* (*Apostolepis*), 99.  
*nigroluteus* (*Tretanorhinus*), 24.  
*nigromarginata* (*Ahaetulla*), 36.  
*nigromarginatus* (*Leptophis*), 36.  
*nigromarginatus* (*Leptophis occidentalis*), 36.  
*nigroterminata* (*Apostolepis*), 100.  
*nigroviridis aurifera* (*Bothrops*), 113.  
*nigroviridis* (*Bothriechis*), 113.  
*nigroviridis* (*Lachesis*), 113.  
*nigroviridis marchi* (*Bothrops*), 113.  
*nigroviridis nigroviridis* (*Bothrops*), 113.  
*nigrum* (*Homalocranium*), 95.  
*Ninia*, 25.  
*Ninia atrata*, 25.  
*Ninia atrata atrata*, 25.  
*Ninia atrata sebae*, 25.  
*Ninia diademata*, 25.  
*Ninia diademata diademata*, 25.  
*Ninia diademata labiosa*, 25.  
*Ninia psephota*, 25.  
*Ninia psephotum*, 25.  
*notacus* (*Eunectes*), 15.  
*Nothopsis*, 20.  
*Nothopsis affinis*, 20.  
*Nothopsis rugosa*, 20.  
*Nothopsis rugosus*, 20.  
*novae-hispaniae* (*Coluber*), 32.  
*nuchalis* (*Elapomorphus*), 95.  
*nummifer* (*Atropos*), 113.  
*nummifer* (*Lachesis*), 113.



- nammifera* (*Bothrops*), 113.  
*oaxaca* (*Coluber*), 26.  
*oaxaca* (*Coryphodon*), 26.  
*oaxaca* (*Zamenis*), 26.  
*obscura* (*Fleischmannia*), 92.  
*obtusa* (*Rhadinaea*), 47.  
*obtusus* (*Liophis*), 47.  
*obtusirostris* (*Atractus*), 62.  
*occidentalis* (*Ahaetulla*), 36.  
*occidentalis* (*Boa*), 16.  
*occidentalis* (*Constrictor constrictor*), 16.  
*occidentalis* (*Dromicus*), 39.  
*occidentalis helleri* (*Dromicus*), 39.  
*occidentalis* (*Leptophis*), 36.  
*occidentalis occidentalis* (*Leptophis*), 36.  
*occidentalis nigromarginatus* (*Leptophis*), 36.  
*occipitalis* (*Enicognathus*), 48.  
*occipitalis* (*Liophis*), 48.  
*occipitalis* (*Rhadinaea*), 48.  
*occipitoalbum* (*Rabdosoma*), 62.  
*occipitoalbum* (*Atractus*), 62.  
*occipitolutea* (*Pseudoboa*), 81.  
*occipitoluteum* (*Brachyruton*), 81.  
*occipitoluteus* (*Oxyrhopus*), 81.  
*ocellatum* (*Tomodon*), 85.  
*ocellatus ocellatus* (*Tomodon*), 85.  
*ocellatus* (*Tomodon*), 85.  
*ocellatus trigonatus* (*Tomodon*), 85.  
*Ogmis*, 96.  
*Ogmis acutus*, 96.  
*olfersii* (*Chlorosoma*), 87.  
*olfersii* (*Coluber*), 87.  
*olfersii* (*Philodryas*), 87.  
*oligolepis* (*Chlorosoma*), 87.  
*oligolepis* (*Leimadophis*), 40.  
*oligolepis* (*Liophis*), 40.  
*oligolepis* (*Philodryas*), 87.  
*olivacea* (*Ficimia*), 56.  
*olssoni* (*Mierurus*), 106.  
*omiltemana* (*Geophis*), 66.  
*omiltemanum* (*Catostoma*), 66.  
*omiltemanum* (*Dirosema*), 66.  
*omiltemanum* (*Geophis*), 66.  
*omissus* (*Elaps*), 105.  
*Onichocephalus unilineatus*, 11.  
*Opheomorphus merremii*, var. *semiaureus*, 47.  
*Opheomorphus mimus*, 47.  
*Ophibolus triangularis*, var. *mexicanus*, 53.  
*Ophis*, 49.  
*Ophis colubrinus*, 49.  
*Ophis guentheri*, 49.  
*Ophis merremii*, 49.  
*Ophis newwiedii*, 49.  
*Ophis severus*, 49.  
*Ophis suspectus*, 50.  
*ophryomegas* (*Bothrops*), 113.  
*opisthotaenia* (*Liophis*), 44.  
*ordinatus*, var. *equus* (*Tropidonotus*), 21.  
*oreas* (*Leptognathus*), 72.  
*oreas* (*Sibynomorphus mikantii*), 72.  
*Oreophis boulengeri*, 53.  
*orina* (*Rhadinaea*), 47.  
*ornata* (*Hypsiglena*), 57.  
*ornatus* (*Dromicus*), 36.  
*orophias* (*Boa*), 16.  
*orophias* (*Constrictor constrictor*), 16.  
*ortonii* (*Leptophis*), 39.  
*Oxybelis*, 89.  
*Oxybelis acuminatus*, 89, 90.  
*Oxybelis argenteus*, 89.  
*Oxybelis boulengeri*, 89.  
*Oxybelis brevirostris*, 89.  
*Oxybelis fulgidus*, 89.  
*Oxybelis microphthalmus*, 90.  
*oxynotus* (*Streptophorus*), 25.  
*Oxyrhopus bitorquatus*, 79.  
*Oxyrhopus clathratus*, 80.  
*Oxyrhopus cloelia*, 79.  
*Oxyrhopus coronatus*, 79.  
*Oxyrhopus doliatu*, 79.  
*Oxyrhopus fitzingeri*, 79.  
*Oxyrhopus formosus*, 80.  
*Oxyrhopus guerini*, 80.  
*Oxyrhopus haasi*, 80.  
*Oxyrhopus intermedius*, 81.  
*Oxyrhopus irideseens*, 80.  
*Oxyrhopus labialis*, 80.  
*Oxyrhopus latifrontalis*, 82.  
*Oxyrhopus leucocephalus*, 80.  
*Oxyrhopus maculatus*, 80.  
*Oxyrhopus melanogenys*, 80.  
*Oxyrhopus newwiedii*, 81.  
*Oxyrhopus oecipitoluteus*, 81.  
*Oxyrhopus petolarius*, 81.  
*Oxyrhopus proximus*, 79.  
*Oxyrhopus rhonbifer*, 81.  
*Oxyrhopus rhombifer*, var. *inaequifasciata*, 81.  
*Oxyrhopus rusticus*, 81.  
*Oxyrhopus submarginatus*, 82.  
*Oxyrhopus trigeminus*, 82.  
*Oxyrhopus undulatus*, 81.  
*oxyrhynchus* (*Uromacer*), 37.  
*pachyura* (*Contia*), 55.  
*Pagonaspis rusieeps*, 95.  
*pallida* (*Tantilla*), 95.  
*pallidus* (*Coluber*), 84.  
*pallidus pallidus* (*Dryophylax*), 84.  
*pallidus* (*Philodryas*), 88.  
*pallidus strigilis* (*Dryophylax*), 84.  
*palmeri* (*Leptognathus*), 73.  
*palmeri* (*Sibynomorphus*), 73.  
*paraguayensis* (*Atractus*), 63.  
*paraguayensis* (*Atractus reticulatus*), 63.  
*paranaensis* (*Bothrops newwiedii*), 112.  
*Paraphrynonax versicolor*, 31.  
*Parapostolepis*, 100.  
*Parapostolepis polylepis*, 100.  
*pardalis* (*Boa*), 18.  
*pardalis* (*Tropidophis*), 18.  
*pardalis* (*Ungalia*), 18.  
*Paroxyrhopus*, 82.  
*Paroxyrhopus atropurpureus*, 82.  
*Paroxyrhopus latifrontalis*, 82.  
*Paroxyrhopus reticulatus*, 82.  
*parvifrons* (*Dromicus*), 41.

- parvifrons* (*Leimadophis*), 41.  
*parvifrons* (*Liophis*), 41.  
*paucidens* (*Atractopsis*), 59.  
*paucisquamis* (*Tropidophis*), 18.  
*paucisquamis* (*Ungalia*), 18.  
*pauloensis* (*Bothrops neuwiedii*), 112.  
*pauloensis* (*Sordellina*), 50.  
*pavonina* (*Dipsas*), 73.  
*pavonina* (*Leptognathus*), 73.  
*pavoninus* (*Sibynomorphus*), 73.  
*Pelamis*, 101.  
*Pelamis platurus*, 101.  
*Pelamydrus platurus*, 101.  
*Pelias trigonatus*, 85.  
*Pelophilus fordii*, 14.  
*perfuscus* (*Leimadophis*), 41.  
*perfuseus* (*Liophis*), 41.  
*personata* (*Leptodira*), 78.  
*personata* (*Leptodeira annulata*), 78.  
*peruanus* (*Leptognathus*), 72.  
*peruanus* (*Sibynomorphus nikarii*), 72.  
*peruviana* (*Bothrops*), 114.  
*peruviana* (*Clelia*), 81.  
*peruviana* (*Tachymenis*), 84.  
*peruvianum* (*Rabdosoma*), 62.  
*peruvianus* (*Atractus*), 62.  
*peruvianus* (*Lachesis*), 114.  
*Petalognathus nebulatus*, 68.  
*petersii* (*Catostoma*), 66.  
*petersii* (*Geophis*), 66.  
*petersii* (*Helminthophis*), 9.  
*petola* (*Coluber*), 81.  
*petola* (*Pseudoboa*), 81.  
*petolarius* (*Oxyrhopus*), 51.  
*philippii* (*Leptognathus*), 68.  
*philippii* (*Tropidodipsas*), 68.  
*Philodryas aestivus*, 86.  
*Philodryas affinis*, 88.  
*Philodryas arenarius*, 87.  
*Philodryas argentinus*, 87.  
*Philodryas baroni*, 86.  
*Philodryas bolivianus*, 88.  
*Philodryas borellii*, 88.  
*Philodryas boulengeri*, 87.  
*Philodryas burmeisteri*, 87.  
*Philodryas campicola*, 86.  
*Philodryas dorsalis*, 89.  
*Philodryas elegans*, 87.  
*Philodryas erlandi*, 87.  
*Philodryas laticeps*, 87.  
*Philodryas lineatus*, 88.  
*Philodryas mattogrossensis*, 87.  
*Philodryas nattereri*, 87.  
*Philodryas oligolepis*, 87.  
*Philodryas olfersii*, 87.  
*Philodryas pallidus*, 88.  
*Philodryas psammophideus*, 88.  
*Philodryas schottii*, 88.  
*Philodryas serra*, 88.  
*Philodryas simonsii*, 87.  
*Philodryas subcarinatus*, 86.  
*Philodryas taeniatus*, 86.  
*Philodryas ternetzii*, 87.  
*Philodryas ternetzii boulengeri*, 87.  
*Philodryas ternetzii erlandi*, 87.  
*Philodryas ternetzii ternetzii*, 87.  
*Philodryas viridissimus*, 88.  
*Philodryas vitellinus*, 88.  
*Philodryas werneri*, 88.  
*Phimophis coronata*, 79.  
*Phrydops*, 34.  
*Phrydops melas*, 34.  
*Phrynonax*, 29.  
*Phrynonax angulifer*, 32.  
*Phrynonax atriceps*, 30.  
*Phrynonax chrysobronchus*, 30.  
*Phrynonax eutropis*, 30.  
*Phrynonax fasciatus*, 30.  
*Phrynonax faucherii*, 31.  
*Phrynonax guentheri*, 30.  
*Phrynonax lunulatus*, 30.  
*Phrynonax lyoni*, 30.  
*Phrynonax poecilnotus*, 30.  
*Phrynonax poecilnotus argus*, 30.  
*Phrynonax poecilnotus chrysobronchus*, 30.  
*Phrynonax poecilnotus poecilnotus*, 29, 30.  
*Phrynonax poecilnotus polylepis*, 30.  
*Phrynonax poecilnotus shropshirei*, 30.  
*Phrynonax shropshirei*, 30.  
*Phrynonax sulphureus*, 31.  
*Phrynonax sulphureus poecilostoma*, 31.  
*Phrynonax sulphureus sulphureus*, 31.  
*piahuensis* (*Bothrops neuwiedii*), 113.  
*piceivitis* (*Coniophanes*), 91.  
*piceivitis* (*Erythrolamprus*), 91.  
*picta* (*Bothrops*), 114.  
*picta* (*Lachesis*), 114.  
*pictiventris* (*Helicops*), 23.  
*pictus* (*Lachesis*), 114.  
*pirajai* (*Bothrops*), 114.  
*Pituophis*, 33.  
*Pituophis lineaticollis*, 33.  
*Pituophis pleurostictus*, 33.  
*platycephala* (*Typhlops*), 11.  
*platycephalus* (*Himantodes*), 77.  
*platycephalus* (*Typhlops*), 11.  
*platura* (*Angu's*), 101.  
*platurus* (*Hydrus*), 101.  
*platurus* (*Pelamis*), 101.  
*platurus* (*Pelamydrus*), 101.  
*Platyinion*, 85.  
*Platyinion lividum*, 85.  
*pleurostictus* (*Elaphis*), 33.  
*pleurostictus* (*Pituophis*), 33.  
*pleuroxanthus* (*Lachesis*), 111.  
*plicatilis* (*Coluber*), 52.  
*plicatilis* (*Dimades*), 52.  
*Pliocercus elapoides*, 51.  
*Pliocercus euryzona*, 51.  
*pliolepis* (*Trimepodon*), 52.  
*poecilogyrus* (*Coluber*), 41.  
*poecilogyrus* (*Leimadophis*), 41.  
*poecilogyrus* (*Liophis*), 41.  
*poecilolepis* (*Heterorhachis*), 69.  
*poecilolepsis* (*Heterorhachis*), 69.  
*poecilnotus argus* (*Phrynonax*), 30

- Poecilonotus chrysobronchus* (*Phrynonax*), 30.  
*Poecilonotus* (*Phrynonax*), 30.  
*Poecilonotus poecilonotus* (*Phrynonax*), 29, 30.  
*Poecilonotus polylepis* (*Phrynonax*), 30.  
*Poecilonotus shropshirei* (*Phrynonax*), 30.  
*Poecilonotus* (*Spilotes*), 29.  
*Poecilopogon* (*Liophis*), 48.  
*Poecilopogon* (*Rhadinaca*), 48.  
*Poecilostoma* (*Coluber*), 31.  
*Poecilostoma* (*Phrynonax sulphureus*), 31.  
*Poecilostoma* (*Spilotes*), 31.  
*Pöppigii* (*Geophis*), 66.  
*Polylepis* (*Ahaetulla*), 30.  
*Polylepis* (*Apostolepis*), 100.  
*Polylepis* (*Helicops*), 23.  
*Polylepis* (*Leptognathus*), 68.  
*Polylepis* (*Parapostolepis*), 100.  
*Polylepis* (*Phrynonax poecilonotus*), 30.  
*Polylepis* (*Tropidodipsas*), 68.  
*Polysticta* (*Caudisona*), 116.  
*Polystictus* (*Crotalus*), 116.  
*Polyzona* (*Lampropeltis*), 54.  
*Pöppigi* (*Catostoma*), 66.  
*Pöppigi* (*Rabdosoma*), 66.  
*Portoricensis* (*Alsophis*), 38.  
*Praeocularis* (*Eutaenia*), 21.  
*Praeocularis* (*Helminthophis*), 10.  
*Praeocularis* (*Thamnophis*), 21.  
*Praeocularis* (*Tropidonotus*), 21.  
*Praecornata* (*Leptognathus*), 71.  
*Praecornata* (*Rhadinaca*), 41.  
*Pratti* (*Dipsas*), 74.  
*Pratti* (*Leptognathus*), 74.  
*Prizzi* (*Crotalus*), 117.  
*Princeps* (*Elaps*), 105.  
*Procinura aemula*, 92.  
*Proximus* (*Coluber*), 21.  
*Proximus* (*Oxyrhopus*), 79.  
*Proximus* (*Thamnophis*), 21.  
*Psammophideum* (*Chlorosoma*), 88.  
*Psammophideus* (*Pholidryas*), 88.  
*Psammophis antillensis*, 38.  
*Psephota* (*Ninia*), 25.  
*Psephotum* (*Catostoma*), 25.  
*Psephotum* (*Diroscema*), 25.  
*Psephotum* (*Ninia*), 25.  
*Pseudablates*, 86.  
*Pseudablates agassizii*, 86.  
*Pseudoboa*, 79.  
*Pseudoboa albimaculata*, 81.  
*Pseudoboa bitorquata*, 79.  
*Pseudoboa cloclia*, 79.  
*Pseudoboa coronata*, 79.  
*Pseudoboa dolata*, 79.  
*Pseudoboa fitzingeri*, 79.  
*Pseudoboa formosa clathrata*, 80.  
*Pseudoboa formosa formosa*, 80.  
*Pseudoboa formosa iridescens*, 80.  
*Pseudoboa gucrini*, 80.  
*Pseudoboa haasi*, 80.  
*Pseudoboa labialis*, 80.  
*Pseudoboa maculata*, 80.  
*Pseudoboa melanogenys*, 80.  
*Pseudoboa neuwiedii*, 81.  
*Pseudoboa occipitolutea*, 81.  
*Pseudoboa petola*, 81.  
*Pseudoboa rhombifera*, 81.  
*Pseudoboa robinsoni*, 81.  
*Pseudoboa rustica*, 81.  
*Pseudoboa submarginata*, 82.  
*Pseudoboa trigemina*, 82.  
*pseudocobella* (*Leimadophis*), 41.  
*pseudocobella* (*Liophis*), 41.  
*Pseudopareas*, 75.  
*Pseudoparcas atypicus*, 73.  
*Pseudoparcas vagrans*, 75.  
*Pseudoparcas vagus*, 75.  
*Pseudoparcas vagus vagrans*, 75.  
*Pseudopareas vagus vagus*, 75.  
*Pseudotomodon crivellii*, 85.  
*Pseudotomodon mendozinus*, 85.  
*Pseudotomodon trigonatus*, 85.  
*Pseuduromacer lugubris*, 86.  
*psittacus* (*Typhlops*), 11.  
*psyches* (*Elaps*), 106.  
*psyches* (*Micrurus*), 102, 106.  
*psyches* (*Vipera*), 106.  
*Ptychophis*, 83.  
*Ptychophis flavovirgatus*, 83.  
*pulcher* (*Lachesis*), 114.  
*pulcher* (*Trigonocephalus*), 114.  
*pulcherrimus* (*Masticophis*), 27.  
*pulcherrimus* (*Zamenis*), 27.  
*pulchra* (*Bothrops*), 114.  
*pullatus anomalepis* (*Spilotes*), 31.  
*pullatus*, var. *anomalepis* (*Spilotes*), 31.  
*pullatus argusiformis* (*Spilotes*), 32.  
*pullatus* (*Coluber*), 31.  
*pullatus maculatus* (*Spilotes*), 32.  
*pullatus mexicanus* (*Spilotes*), 32.  
*pullatus pullatus* (*Spilotes*), 31.  
*pullatus* (*Spilotes*), 31.  
*pulveriventris* (*Liophis*), 48.  
*pulveriventris* (*Rhadinaca*), 48.  
*pulvis* (*Crotalus*), 117.  
*punctata* (*Crotaphopeltis*), 78.  
*punctata* (*Leptodira annulata*), 78.  
*punctata* (*Leptodira*), 78.  
*punctatus* (*Lachesis*), 111.  
*punctatus lactus* (*Diadophis*), 54.  
*punctatus*, var. *lactus* (*Diadophis*), 54.  
*punctatissimus* (*Thamnodynastes*), 84.  
*punctigularis* (*Coniophanes*), 91.  
*purpurans* (*Ablates*), 48.  
*purpurans* (*Liophis*), 48.  
*purpurans* (*Rhadinaca*), 48.  
*putnami* (*Dromicus*), 84.  
*putnami* (*Manolepis*), 84.  
*pygmaeus* (*Leimadophis*), 41.  
*pygmaeus* (*Liophis*), 41.  
*pymi* (*Apostolepis*), 99.  
*quadrangularis* (*Ficimia*), 57.  
*quadrilincata* (*Liophis reginae*, vars. *albiventris* et), 44.



- quadrivirgatum* (*Adelphicos*), 63.  
*quadrivirgatus* (*Atractus*), 63.  
*quiquelineata* (*Apostolepis*), 99.  
*quinquevittatus* (*Homalopsis*), 92.  
*quinquevittatus* (*Hydrocalamus*), 92.  
*Rhabdosoma crassicaudatum*, 60.  
*Rhabdosoma duboisi*, 60.  
*Rhabdosoma occipitoalbum*, 62.  
*Rhabdosoma peruvianum*, 62.  
*Rhabdosoma pöppigi*, 66.  
*Rhabdosoma senidoliatum*, 67.  
*Rhabdosoma torquatum*, 63.  
*Rhabdosoma zebrium*, 64.  
*ravus* (*Crotalus*), 115.  
*ravus* (*Sistrurus*), 115.  
*redimita* (*Colorhogia*), 58.  
*redinitum* (*Arrhyton*), 58.  
*redinitus* (*Geagras*), 67.  
*regalis* (*Coronella*), 54.  
*reginae*, vars. *albiventris* et *quadrilineata* (*Liophis*), 44.  
*reginae* (*Coluber*), 41.  
*reginae* (*Leimadophis*), 41.  
*reginae* (*Liophis*), 41.  
*regularis* (*Elaps*), 102.  
*rehi* (*Liophis*?), 50.  
*reticulata* (*Anguis*), 11.  
*reticulata* (*Tantilla*), 95.  
*reticulata* (*Typhlops*), 11.  
*reticulatum* (*Homalocranium*), 95.  
*reticulatus* (*Atractus*), 63.  
*reticulatus* (*Geophis*), 63.  
*reticulatus* *paraguayensis* (*Atractus*), 63.  
*reticulatus* (*Paroxyrhopus*), 82.  
*reticulatus* *reticulatus* (*Atractus*), 63.  
*reticulatus* (*Typhlops*), 11.  
*Rhabdosoma elaps*, 60.  
*Rhabdosoma longiceps*, 61.  
*Rhachidelus*, 82.  
*Rhachidelus brazili*, 79, 82.  
*Rhadinaea affinis*, 44.  
*Rhadinaea albiceps*, 44.  
*Rhadinaea anomala*, 44.  
*Rhadinaea binotata*, 48.  
*Rhadinaea brazili*, 45.  
*Rhadinaea breviceps*, 45.  
*Rhadinaea calligaster*, 45.  
*Rhadinaea clavata*, 45.  
*Rhadinaea cobella*, 45.  
*Rhadinaea decorata*, 45.  
*Rhadinaea dichroa*, 46.  
*Rhadinaea elegantissima*, 44.  
*Rhadinaea festae*, 45.  
*Rhadinaea frenata*, 45.  
*Rhadinaea fulviceps*, 46.  
*Rhadinaea fusca*, 47.  
*Rhadinaea genimaculata*, 46.  
*Rhadinaea godmani*, 46.  
*Rhadinaca jaegeri*, 46.  
*Rhadinaea kinkelini*, 46.  
*Rhadinaea lachrymans*, 46.  
*Rhadinaea laureata*, 46.  
*Rhadinaca leucogaster*, 47.  
*Rhadinaea lineata*, 46.  
*Rhadinaea melanauchen*, 47.  
*Rhadinaea merremii*, 47.  
*Rhadinaea mimus*, 47.  
*Rhadinaea modesta*, 42.  
*Rhadinaea obtusa*, 47.  
*Rhadinaea occipitalis*, 48.  
*Rhadinaea orina*, 47.  
*Rhadinaea poecilopogon*, 48.  
*Rhadinaea pracornata*, 41.  
*Rhadinaea pulveriventris*, 48.  
*Rhadinaea purpurans*, 48.  
*Rhadinaea sagittifera*, 42.  
*Rhadinaea serperastrata*, 48.  
*Rhadinaea steinbachi*, 48.  
*Rhadinaea subocularis*, 48.  
*Rhadinaea undulata*, 48.  
*Rhadinaea vermiculata*, 49.  
*Rhadinaea vittata*, 49.  
*Rhinaspis rohdei*, 56.  
*Rhinobothryum*, 77.  
*Rhinobothryum lentiginosum*, 77.  
*Rhinocheilus*, 55.  
*Rhinocheilus antonii*, 55.  
*Rhinocheilus thominotii*, 55.  
*Rhinocheilus thominotii*, 55.  
*Rhinodryas königi*, 86.  
*Rhinosimus amarali*, 80.  
*Rhinosimus guerini*, 80.  
*Rhinostoma*, 83.  
*Rhinostoma bimaculatum*, 83.  
*Rhinostoma guianense*, 83.  
*rhinostoma* (*Heterodon*), 56.  
*Rhinostoma iglesiasi*, 83.  
*rhinostoma rhinostoma* (*Simophis*), 56.  
*rhinostoma rohdei* (*Simophis*), 56.  
*Rhinostoma scytaloides*, 80.  
*rhinostoma* (*Simophis*), 56.  
*Rhinostoma vittatum*, 83.  
*Rhinotyphlops albirostris*, 9.  
*rhodogaster* (*Catostoma*), 66.  
*rhodogaster* (*Colophrys*), 66.  
*rhodogaster* (*Geophis*), 66.  
*rhombeatus* (*Lycognathus*), 76.  
*rhombifer* (*Coryphodon*), 29.  
*rhombifer* (*Drymobius*), 29.  
*rhombifer*, var. *inaequifasciata* (*Oxyrhopus*), 81.  
*rhombifer* (*Oxyrhopus*), 81.  
*rhombifer* (*Tropidonotus*), 22.  
*rhombifer* (*Tropidonotus fasciatus*, var.), 22.  
*rhombifera* (*Natrix*), 22.  
*rhombifera* (*Pseudoboa*), 81.  
*Rhynchonyx ambinger*, 98.  
*ricardinii* (*Uromacer*), 36.  
*ricardinii* (*Uromacerina*), 36.  
*riisei* (*Elaps*), 103.  
*riisei* (*Micrurus corallinus*), 103.  
*rijgersmaei* (*Alsophis*), 42.  
*riograndensis* (*Bothrops neuwiedii*), 113.  
*riveti* (*Leptophis*), 35.  
*robinsoni* (*Pseudoboa*), 81.  
*robusta* (*Leptognathus*), 72.

- rohdei* (*Rhinaspis*), 56.  
*rohdei* (*Simophis*), 56.  
*rohdei* (*Simophis rhinostoma*), 56.  
*rondoni* (*Apostolepis*), 100.  
*rosenbergii* (*Elaps*), 103.  
*rostrale* (*Cotostoma*), 66.  
*rostralis* (*Elopoides*), 66.  
*rostralis* (*Geophis*), 66.  
*rostralis* (*Leptophis*), 35.  
*roulei* (*Atractus*), 63.  
*rubro* (*Tontilla*), 95.  
*rubriceps* (*Drymohius*), 29.  
*rubrum* (*Homoloeranium*), 95.  
*ruficeps* (*Homalocronium*), 95.  
*ruficeps* (*Pagonaspis*), 95.  
*ruficeps* (*Tontilla*), 95.  
*rufiventris* (*Dromicus*), 42.  
*rufiventris* (*Leimadophis*), 42.  
*rugoso* (*Nothopsis*), 20.  
*rugosus* (*Nothopsis*), 20.  
*rustica* (*Pseudoboa*), 81.  
*rusticus* (*Oxyrhopus*), 81.  
*ruthveni* (*Cotostoma*), 67.  
*ruthveni* (*Geophis*), 67.  
*ruthveni* (*Lampropeltis*), 54.  
*ruthveni* (*Sibynomorphus*), 73.  
*sabogoe* (*Epicrates*), 15.  
*sagittifer* (*Leimadophis*), 42.  
*sagittifer* (*Liopeltis*), 42.  
*sagittifero* (*Rhadinocoea*), 42.  
*salbei* (*Cotostoma*), 67.  
*sallaei* (*Geophis*), 67.  
 Salvadoro, 27.  
*Solvdoro fairdi*, 27.  
*sanctae-crucis* (*Dromicus*), 38.  
*sanctae-ritae* (*Apostolepis*), 99.  
*sanctieracis* (*Alsophis*), 38.  
*sanctierucis* (*Leimadophis ontillensis*), 38.  
*sancti-joannis* (*Leptognathus*), 72.  
*sanniolo* (*Leptognathus*), 73.  
*sanniulus* (*Mesopeltis*), 73.  
*sanniulus* (*Sibynomorphus*), 73.  
*sapperi* (*Mimometopon*), 92.  
*sartorii* (*Tropidodipsos*), 68.  
*saturatus* (*Leptophis*), 35.  
*saurito* (*Tropidonotus*), 21.  
*scaloris* (*Helicops*), 23.  
*scaloris* (*Thamnophis*), 21.  
*scalaris* (*Tropidonotus*), 21.  
*scalaris* (*Xenopholis*), 97.  
*scaliger* (*Thamnophis*), 21.  
*scolliger* (*Tropidonotus*), 21.  
*scandox* (*Uromocer*), 37.  
*schistosa* (*Tontillo*), 96.  
*schistosum* (*Homalocranium*), 96.  
*schistosum* (*Homoloeranium*), 96.  
*schlegelii* (*Bothrops*), 114.  
*schlegelii* (*Lachesis*), 114.  
*schlegelii* (*Trigonocephalus*), 114.  
*schlegelii* (*Trimeresurus*), 114.  
*schlütteri* (*Herpetodryas*), 35.  
*schotti* (*Philodryas*), 88.  
*schottii* (*Chlorosoma*), 88.  
*schottii* (*Xenodon*), 88.  
*schunkii* (*Leptognathus*), 72.  
*scilateri* (*Leptocalamus*), 57.  
*Scolecophis*, 92.  
*Scolecophis oemulus*, 92.  
*Scolecophis atrocinctus*, 92.  
*Scolecophis michoacanensis*, 92.  
*scytale* (*Anguis*), 19.  
*scytale* (*Anilius*), 19.  
*scytale* (*Ilysia*), 19.  
*Scytale neuwiedii*, 81.  
*scytaloides* (*Rhinostoma*), 80.  
*sebae* (*Ninia otrata*), 25.  
*sebae* (*Streptophorus*), 25.  
*semiaurea* (*Liophis*), 47.  
*semiaureus* (*Liophis millaris*), 47.  
*semioureus* (*Ophcomorphus merremii*, var.), 47.  
*semicineta* (*Tantillo*), 96.  
*semicineta* (*Tropidophis*), 18.  
*semicineta* (*Ungalio*), 18.  
*semicineta* (*Ungalio maculata*, var.), 18.  
*semicineta* (*Homalocronium*), 96.  
*semicineta* (*Homoloeranium*), 96.  
*semicinctus* (*Heterodon*), 50.  
*semicinctus* (*Lystrophis*), 50.  
*semicinctus* (*Tropidophis*), 18.  
*semidoliotum* (*Catostoma*), 67.  
*semidoliotum* (*Robdosoma*), 67.  
*semidoliatum* (*Geophis*), 67.  
*septemstriata* (*Glauconia*), 13.  
*septemstriata* (*Leptotyphlops*), 13.  
*septemstriatus* (*Typhlops*), 13.  
*septemvittata* (*Helicops*), 23.  
*septemvittatum* (*Colopismo*), 23.  
*septemvittatus* (*Helicops*), 23.  
*septentrionalis* (*Dipsas*), 78.  
*septentrionalis* (*Leptodeiro annulata*), 78.  
*septentrionalis* (*Leptodira*), 78.  
*serperastris* (*Liophis*), 48.  
*serperostris* (*Rhadinocoea*), 48.  
*serra* (*Chlorosoma*), 88.  
*serro* (*Herpetodryas*), 88.  
*serro* (*Philodryas*), 88.  
*severus* (*Coluber*), 49.  
*severus* (*Ophis*), 49.  
*severus* (*Xenodon*), 49.  
*sexcorinata* (*Notrix*), 35.  
*sexcorinotus* (*Chironius*), 35.  
*sexcorinotus*, var. A (*Herpetodryas*), 35.  
*sexcarinatus*, var. B (*Herpetodryas*), 34.  
*shropshirei* (*Phrynonax*), 30.  
*shropshirei* (*Phrynonox poecilonotus*), 30.  
*Sibon*, 68.  
*sibon* (*Coluber*), 68.  
*sibon* (*Sibon*), 68.  
*Sibon sibon*, 68.  
*sibonius* (*Alsophis*), 40.  
*Sibynomorphus*, 69.  
*Sibynomorphus olternans*, 69.  
*Sibynomorphus andianus*, 69.  
*Sibynomorphus onnulotus*, 69.  
*Sibynomorphus anthrocois*, 67, 69.

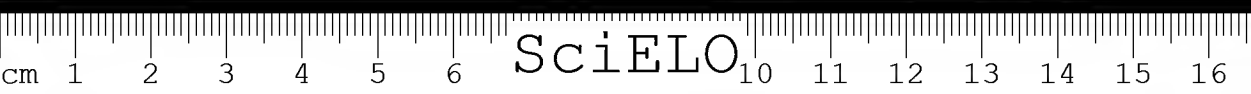
- Sibynomorphus argus*, 70.  
*Sibynomorphus articulatus*, 70.  
*Sibynomorphus barbouri*, 70.  
*Sibynomorphus bicolor*, 70.  
*Sibynomorphus brevifacies*, 70.  
*Sibynomorphus catesbyei*, 70.  
*Sibynomorphus dimidiatus*, 70.  
*Sibynomorphus elegans*, 71.  
*Sibynomorphus ellipsifer*, 71.  
*Sibynomorphus garbei*, 71.  
*Sibynomorphus gracilis*, 71.  
*Sibynomorphus hammondi*, 71.  
*Sibynomorphus inaequifasciatus*, 71.  
*Sibynomorphus incertus*, 71.  
*Sibynomorphus latifrontalis*, 71.  
*Sibynomorphus longifrenis*, 72.  
*Sibynomorphus macrostomus*, 72.  
*Sibynomorphus mikanii fasciatus*, 72.  
*Sibynomorphus mikanii mikanii*, 72.  
*Sibynomorphus mikanii oreas*, 72.  
*Sibynomorphus mikanii peruanus*, 72.  
*Sibynomorphus palmeri*, 73.  
*Sibynomorphus pavoninus*, 73.  
*Sibynomorphus ruthveni*, 73.  
*Sibynomorphus sanniolus*, 73.  
*Sibynomorphus spurrellii*, 73.  
*Sibynomorphus triseriatus*, 73.  
*Sibynomorphus turgidus*, 73.  
*Sibynomorphus ventrimaculatus*, 74.  
*Sibynomorphus viguieri*, 74.  
*simonsii* (Elaps), 104.  
*simonsii* (Philodryas), 87.  
*Simophis*, 56.  
*Simophis rhinostoma*, 56.  
*Simophis rhinostoma rohdei*, 56.  
*Simophis rhinostoma rhinostoma*, 56.  
*Simophis rohdei*, 56.  
*sipedon* (Coluber), 22.  
*sipedon* (Natrix), 22.  
*Siphlophis*, 76.  
*Siphlophis cervinus cervinus*, 76.  
*Siphlophis cervinus geminatus*, 76.  
*Siphlophis fitzingeri*, 79.  
*sirtalis eques* (Thamnophis), 21.  
*Sistrurus*, 115.  
*Sistrurus ravus*, 115.  
*slevini* (Dromicus), 39.  
*Sordellina*, 50.  
*Sordellina bradon-jonesii*, 50.  
*Sordellina pauloensis*, 50.  
*spegazzinii* (Elapomorphus), 97.  
*Sphenocephalus melanogenys*, 80.  
*spilogaster* (Tropidodipsas), 73.  
*Spilotes*, 31.  
*Spilotes argus*, 30.  
*Spilotes chrysobranchus*, 30.  
*Spilotes chrysobronchus*, 30.  
*Spilotes fasciatus*, 30.  
*Spilotes lunulatus*, 29, 30.  
*Spilotes megalolepis*, 31.  
*Spilotes melanurus*, 33.  
*Spilotes microlepis*, 31.  
*Spilotes poecilonotus*, 29.  
*Spilotes poecilostoma*, 31.  
*Spilotes pullatus*, 31.  
*Spilotes pullatus anomalepis*, 31.  
*Spilotes pullatus var. anomalepis*, 31.  
*Spilotes pullatus argusiformis*, 32.  
*Spilotes pullatus maculatus*, 32.  
*Spilotes pullatus mexicanus*, 32.  
*Spilotes pullatus pullatus*, 31.  
*spixii* (Elaps), 106.  
*spixii* (Micrurus), 106.  
*spurrellii* (Elaps), 105.  
*spurrellii* (Leptognathus), 73.  
*spurrellii* (Sibynomorphus), 73.  
*squamosus* (Typhlophis), 12.  
*squamosus* (Typhlops), 12.  
*stahli* (Leimadophis), 42.  
*steinbachi* (Liophis), 48.  
*steinbachi* (Rhadinaea), 48.  
*steindachneri* (Dromicus), 39.  
*steindachneri* (Elaps), 102.  
*stejnegeri* (Crotalus), 116.  
*stejnegeri* (Thamnophis), 21.  
*Stenorhina*, 97.  
*Stenorhina degenhardtii*, 97.  
*Stenostoma affine*, 12.  
*Stenostoma albifrons*, 12.  
*Stenostoma dimidiatum*, 13.  
*Stenostoma goudotii*, 13.  
*Stenostoma macrolepis*, 13.  
*Stenostoma myopica*, 13.  
*stewarti* (Micrurus), 106.  
*Storeria*, 24.  
*Storeria dekayi*, 24.  
*storerioides* (Ischnognathus), 25.  
*stererioides* (Tropidoclonion), 25.  
*Streptophorus atratus*, vars. A et B, 25.  
*Streptophorus atratus*, vars. C et D, 25.  
*Streptophorus diadematus*, 25.  
*Streptophorus labiosus*, 25.  
*Streptophorus oxynotus*, 25.  
*Streptophorus sebae*, 25.  
*Streptophorus subtesselatus*, 25.  
*striata* (Tantilla), 96.  
*striatus* (Epicrates), 14.  
*striatus* (Homalochilus), 14.  
*strigilis* (Coluber), 84.  
*strigilis* (Dryophylax pallidus), 84.  
*subcarinatus* (Philodryas), 86.  
*subflavus* (Epicrates), 15.  
*submarginata* (Pseudoboa), 82.  
*submarginatus* (Oxyrhopus), 82.  
*subocularis* (Liophis), 48.  
*subocularis* (Rhadinaea), 48.  
*subtesselatus* (Streptophorus), 25.  
*sulphurea* (Natrix), 31.  
*sulphureus* (Phrynonax), 31.  
*sulphureus poecilostoma* (Phrynonax), 31.  
*sulphureus sulphureus* (Phrynonax), 31.  
*sumichrasti* (Lertocalamus), 58.  
*surinamensis* (Elaps), 106.  
*surinamensis* (Micrurus), 106.  
*suspectus* (Elapomorphus), 97.  
*suspectus* (Ophis), 50.  
*suspectus* (Xenodon), 50.  
*Sympeltophis ungalioides*, 97.

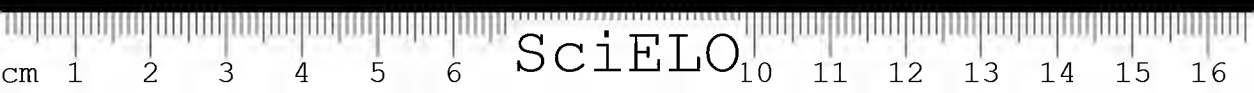
- Symphimus*, 58.  
*Symphimus leucostomus*, 58.  
*Sympholis*, 53.  
*Sympholis lippiens*, 53.  
*Synchalinus*, 34.  
*Synchalinus corallioides*, 34.  
*Synophis bicolor*, 26.  
*Synophis miops*, 26.  
*Tachymenis*, 83.  
*Tachymenis affinis*, 83.  
*Tachymenis bitorquata*, 79.  
*Tachymenis brasiliensis*, 83.  
*Tachymenis decipiens*, 90.  
*Tachymenis dromiciformis*, 90.  
*Tachymenis elongata*, 84.  
*Tachymenis peruviana*, 84.  
*taczanowskyi* (*Tropidophis*), 18.  
*taczanowskyi* (*Ungalia*), 18.  
*taeniatum* (*Arrhyton*), 58.  
*taeniatus* (*Atractus*), 63.  
*taeniatus* (*Conophis*), 86.  
*taeniatus* (*Philodryas*), 86.  
*taeniatus* (*Tretanorhinus*), 24.  
*Taeniophallus nicagus*, 48.  
*Taeniophis imperialis*, 91.  
*Taeniophis vermimaculaticeps*, 49.  
*taeniurus albiventris* (*Lygophis*), 44.  
*taeniurus* (*Aporophis*), 43, 44.  
*taeniurus bipræocularis* (*Lygophis*), 44.  
*taeniurus* (*Liophis*), 43.  
*taeniurus taeniurus* (*Lygophis*), 43.  
*Tantilla*, 93.  
*Tantilla albiceps*, 93.  
*Tantilla alticola*, 93.  
*Tantilla annulata*, 93.  
*Tantilla atriceps*, 93.  
*Tantilla bocourti*, 93.  
*Tantilla boulengeri*, 93.  
*Tantilla brevis*, 94.  
*Tantilla calamarina*, 94.  
*Tantilla canula*, 94.  
*Tantilla depressa*, 94.  
*Tantilla deviatrice*, 94.  
*Tantilla fusca*, 94.  
*Tantilla longifrontalis*, 94.  
*Tantilla marcapatae*, 94.  
*Tantilla melanocephala*, 95.  
*Tantilla miniata*, 95.  
*Tantilla moesta*, 95.  
*Tantilla nigra*, 95.  
*Tantilla pallida*, 95.  
*Tantilla reticulata*, 95.  
*Tantilla rubra*, 95.  
*Tantilla ruficeps*, 95.  
*Tantilla schistosa*, 96.  
*Tantilla semicineta*, 96.  
*Tantilla striata*, 96.  
*Tantilla trilineata*, 96.  
*Tantilla vermiformis*, 96.  
*Tantilla virgata*, 96.  
*tau* (*Trimorphodon*), 76.  
*tepanicus* (*Geatractus*), 64.  
*temporalis* (*Dromicus*), 42.  
*temporalis* (*Leimadophis*), 42.  
*temporalis* (*Leptognathus*), 68.  
*temporalis* (*Liophis*), 42.  
*tenuis* (*Apostolepis*), 98.  
*tenuis* (*Typhlops*), 11.  
*ternetzii boulengeri* (*Philodryas*), 87.  
*ternetzii erlandi* (*Philodryas*), 87.  
*ternetzii* (*Helminthophis*), 10.  
*ternetzii* (*Philodryas*), 87.  
*ternetzii ternetzii* (*Philodryas*), 87.  
*terrifica* (*Caudisona*), 116.  
*terrificus basiliscus* (*Crotalus*), 117.  
*terrificus* (*Crotalus*), 116, 117.  
*terrificus durissus* (*Crotalus*), 117.  
*terrificus terrificus* (*Crotalus*), 116.  
*Thamnocentris aurifer*, 113.  
*Thamnodynastes nattereri*, 84.  
*Thamnodynastes punctatissimus*, 84.  
*Thamnophis*, 20.  
*Thamnophis chrysocephalus*, 20.  
*Thamnophis godmani*, 20.  
*Thamnophis melanogaster*, 20.  
*Thamnophis præocularis*, 21.  
*Thamnophis proximus*, 21.  
*Thamnophis scalaris*, 21.  
*Thamnophis scaliger*, 21.  
*Thamnophis sirtalis eques*, 21.  
*Thamnophis stejnegeri*, 21.  
*Thamnophis variabilis*, 21.  
*thayeri* (*Lampropeltis*), 54.  
*thominotii* (*Rhinocheilus*), 55.  
*thominotii* (*Rinochilus*), 55.  
*Toluca frontalis*, 55.  
*Tomodon*, 85.  
*Tomodon dorsatum*, 85.  
*Tomodon dorsatus*, 85.  
*Tomodon lineatum*, 85.  
*Tomodon ocellatum*, 85.  
*Tomodon ocellatus*, 85.  
*Tomodon ocellatus ocellatus*, 85.  
*Tomodon ocellatus trigonatus*, 85.  
*tornieri* (*Cochliophagus*), 68.  
*torquata* (*Hypsiglena*), 57.  
*torquata* (*Leptodeira*), 57.  
*torquatum* (*Rabdsonia*), 63.  
*torquatus* (*Atractus*), 63.  
*torquatus* (*Leptocalamus*), 58.  
*tortuganus* (*Liophis*), 41.  
*Trachyboa*, 17.  
*Trachyboa boulengeri*, 17.  
*Trachyboa gularis*, 17.  
*Tretanorhinus*, 24.  
*Tretanorhinus insulac-pinorum*, 24.  
*Tretanorhinus intermedius*, 24.  
*Tretanorhinus mocquardi*, 24.  
*Tretanorhinus nigroluteus*, 24.  
*Tretanorhinus taeniatus*, 24.  
*Tretanorhinus variabilis*, 24.  
*triangularis* (*Elaps*), 53.  
*triangularis* (*Hydrops*), 53.  
*triangularis martii* (*Hydrops*), 53.  
*triangularis*, var. *mexicanus* (*Ophibolus*), 53.  
*triangularis triangularis* (*Hydrops*), 53.  
*triangulum nelsoni* (*Lampropeltis*), 54.  
*triangulus nelsoni* (*Lampropeltis*), 54.

- triaspis* (*Coluber*), 33.  
*triaspis* (*Elaphe*), 33.  
*tricolor* (*Elapomorphus*), 98.  
*trifasciatus* (*Liophis*), 88.  
*trigenina* (*Pseudoboia*), 82.  
*trigeminus* (*Erythroxyrhopus*), 82.  
*trigeminus* (*Oxyrhopus*), 82.  
*trigonatus* (*Pelias*), 85.  
*trigonatus* (*Pseudotomodon*), 85.  
*trigonatus* (*Tomodon ocellatus*), 85.  
*Trigonocephalus lansbergii*, 110.  
*Trigonocephalus pulcher*, 114.  
*Trigonocephalus schlegelii*, 114.  
*Trigonocephalus undulatus*, 114.  
*Trigonocephalus xanthogrammus*, 115.  
*trihedrurus* (*Atractus*), 63.  
*trilineata* (*Tantilla*), 96.  
*trilineatum* (*Homalocranium*), 96.  
*trilineatus* (*Atractus*), 63.  
*trilineatus* (*Elapomorphus*), 97.  
*trilineatus* (*Leptocalamus*), 96.  
*Trimeresurus bicolor*, 108.  
*Trimeresurus melamurus*, 110.  
*Trimeresurus schlegelii*, 114.  
*Trimeresurus undulatus*, 114.  
*Trimctopon*, 52.  
*Trimetopon gracile*, 52.  
*Trimetopon pliolepis*, 52.  
*Trimorphodon*, 75.  
*Trimorphodon biscutatus*, 75.  
*Trimorphodon tau*, 76.  
*Trimorphodon upsilon*, 76.  
*trinitatis* (*Dipsas*), 75.  
*Tripanurgos*, 76.  
*Tripanurgos compressus*, 76.  
*triscalis* (*Coluber*), 42.  
*triscalis* (*Leimadophis*), 42.  
*triscalis* (*Liophis*), 42.  
*triseriata* (*Leptognathus*), 73.  
*triseriatus* (*Crotalus*), 117.  
*triseriatus* (*Sibynomorphus*), 73.  
*triseriatus* (*Uropsophus*), 117.  
*trivittata* (*Helicops*), 23.  
*trivittatus* (*Helicops*), 23.  
*trivittatus* (*Myron*), 23.  
*Tropidoclonion*, 24.  
*Tropidoclonion annulatum*, 67.  
*Tropidoclonion copei*, 24.  
*Tropidoclonion storerioides*, 25.  
*Tropidodipsas*, 67.  
*Tropidodipsas annulata*, 67.  
*Tropidodipsas annulifera*, 67.  
*Tropidodipsas anthracops*, 69.  
*Tropidodipsas brevifacies*, 70.  
*Tropidodipsas fasciata*, 68.  
*Tropidodipsas fischeri*, 67.  
*Tropidodipsas leucomelas*, 68.  
*Tropidodipsas longicaudata*, 76.  
*Tropidodipsas lunulata*, 29.  
*Tropidodipsas philippii*, 68.  
*Tropidodipsas polylepis*, 68.  
*Tropidodipsas sartorii*, 68.  
*Tropidodipsas spilogaster*, 73.  
*Tropidonotus anoscopus*, 22.  
*Tropidonotus chrysocephalus*, 20.  
*Tropidonotus dekeyi*, 24.  
*Tropidonotus fasciatus*, 22.  
*Tropidonotus fasciatus*, var. *rhombifer*, 22.  
*Tropidonotus godmani*, 20.  
*Tropidonotus melanogaster*, 20.  
*Tropidonotus ordinatus*, var. *eques*, 21.  
*Tropidonotus praecularis*, 21.  
*Tropidonotus rhombifer*, 22.  
*Tropidonotus saurita*, 21.  
*Tropidonotus scalaris*, 21.  
*Tropidonotus scaliger*, 21.  
*Tropidonotus variabilis*, 21.  
*Tropidophis*, 17.  
*Tropidophis maculatus*, 17.  
*Tropidophis melanurus*, 18.  
*Tropidophis moreletii*, 18.  
*Tropidophis pardalis*, 18.  
*Tropidophis paucisquamis*, 18.  
*Tropidophis semicincta*, 18.  
*Tropidophis semicinctus*, 18.  
*Tropidophis taczanowskyi*, 18.  
*Tropidophis wrightii*, 18.  
*Trypanurgus compressus*, 76.  
*tschudii* (*Elaps*), 106.  
*tschudii* (*Micrurus*), 106.  
*turgida* (*Leptognathus*), 73.  
*turgidus* (*Cochliophagus*), 73.  
*turgidus* (*Sibynomorphus*), 73.  
*Typhlophis*, 12.  
*Typhlophis squamosus*, 12.  
*Typhlops*, 11.  
*Typhlops bilineatus*, 13.  
*Typhlops emunctus*, 9.  
*Typhlops flavoterminalis*, 10.  
*Typhlops frontalis*, 10.  
*Typhlops lumbricalis*, 11.  
*Typhlops monensis*, 11.  
*Typhlops platycephala*, 11.  
*Typhlops platycephalus*, 11.  
*Typhlops psittacus*, 11.  
*Typhlops reticulata*, 11.  
*Typhlops reticulatus*, 11.  
*Typhlops septemstriatus*, 13.  
*Typhlops squamosus*, 12.  
*Typhlops tenuis*, 11.  
*Typhlops unilineata*, 11.  
*Typhlops unilineatus*, 11.  
*Typhlops wilderi*, 10.  
*typhlus* (*Coluber*), 42.  
*typhlus* (*Leimadophis*), 42.  
*typhlus* (*Liophis*), 42.  
*ultramarinus* (*Leptophis*), 35.  
*undulata* (*Bothrops*), 114.  
*undulata* (*Rhadinaea*), 48.  
*undulatus* (*Coluber*), 48.  
*undulatus* (*Lachesis*), 114.  
*undulatus* (*Liophis*), 48.  
*undulatus* (*Oxyrhopus*), 81.  
*undulatus* (*Trigonocephalus*), 114.  
*undulatus* (*Trimeresurus*), 114.  
*Ungalia brasiliensis*, 18.  
*Ungalia cana*, 18.  
*Ungalia conjuncta*, 17.



- Ungalia maculata*, 17.  
*Ungalia maculata*, var. *semicineta*, 18.  
*Ungalia melanura*, 18.  
*Ungalia pardalis*, 18.  
*Ungalia paucisquamis*, 18.  
*Ungalia semicineta*, 18.  
*Ungalia taczanowskyi*, 18.  
*ungalioides* (*Sympeltophis*), 97.  
*Ungaliophis*, 19.  
*Ungaliophis continentalis*, 19.  
*unguirostris* (*Glauconia*), 13.  
*unguirostris* (*Leptotyphlops*), 13.  
*unilineata* (*Typhlops*), 11.  
*unilineatus* (*Onychocephalus*), 11.  
*unilineatus* (*Typhlops*), 11.  
*upsilon* (*Trimorphodon*), 76.  
*Uromacer*, 36.  
*Uromacer catesbyi*, 36.  
*Uromacer dorsalis*, 37.  
*Uromacer frenatus*, 37.  
*Uromacer oxyrhynchus*, 37.  
*Uromacer ricardinii*, 36.  
*Uromacer scandax*, 37.  
*Uromacerina*, 36.  
*Uromacerina ricardinii*, 36.  
*Uropsophus triseriatus*, 117.  
*urosticta* (*Ahaetulla*), 36.  
*urostictus* (*Leptophis*), 36.  
*Urotheca*, 51.  
*Urotheca bicincta*, 51.  
*Urotheca dumerillii*, 51.  
*Urotheca elapoides*, 51.  
*Urotheca elapoides elapoides*, 51.  
*Urotheca elapoides euryzona*, 51.  
*Urotheca euryzona*, 51.  
*Urotheca lateristriga*, 52.  
*vagrans* (*Pseudopareas*), 75.  
*vagrans* (*Pseudopareas vagus*), 75.  
*vagus* (*Leptognathus*), 75.  
*vagus* (*Pseudopareas*), 75.  
*vagus vagrans* (*Pseudopareas*), 75.  
*vagus vagus* (*Pseudopareas*), 75.  
*variabilis* (*Hemigenius*), 21.  
*variabilis* (*Thamnophis*), 21.  
*variabilis* (*Tretanorhinus*), 21.  
*variabilis* (*Tropidonotus*), 21.  
*variegata* (*Dipsas*), 75.  
*variegatus* (*Dromicus*), 38.  
*variegatus* (*Leptognathus*), 75.  
*veliferum* (*Amastridium*), 92.  
*ventrimaculatus* (*Atractus*), 64.  
*ventrimaculatus* (*Leptognathus*), 74.  
*ventrimaculatus* (*Sibynomorphus*), 74.  
*vermiforme* (*Homalocranium*), 96.  
*vermiformis* (*Lioninia*), 96.  
*vermiformis* (*Tantilla*), 96.  
*vermimaculaticeps* (*Liophis*), 49.  
*vermimaculaticeps* (*Rhadinaca*), 49.  
*vermimaculaticeps* (*Taeniophis*), 49.  
*versicolor* (*Paraphrynonax*), 31.  
*vertebralis* (*Atractus*), 64.  
*vertebralis* (*Leptophis*), 35.  
*vicinus* (*Chironius*), 35.  
*vicinus* (*Herpetodryas*), 35.  
*viguieri* (*Leptognathus*), 74.  
*viguieri* (*Sibynomorphus*), 74.  
*Vipera psychea*, 106.  
*virgata* (*Tantilla*), 96.  
*virgatum* (*Homalocranium*), 96.  
*virgatus* (*Microdromus*), 96.  
*viridis* (*Leimadophis*), 43.  
*viridis* (*Liophis*), 43.  
*viridissimum* (*Chlorosoma*), 88.  
*viridissimum* (*Coluber*), 88.  
*viridissimus* (*Philodryas*), 88.  
*vitellinum* (*Chlorosoma*), 88.  
*vitellinus* (*Dryophylax*), 88.  
*vitellinus* (*Philodryas*), 88.  
*vittata* (*Rhadinaca*), 49.  
*vittatum* (*Arrhyton*), 58.  
*vittatum* (*Rhinostoma*), 83.  
*vittatus* (*Atractus*), 64.  
*vittatus* (*Conophis*), 86.  
*vittatus* (*Cryptodacus*), 58.  
*vittatus* (*Enicognathus*), 49.  
*vittatus* (*Liophis*), 49.  
*wagneri* (*Diaphorolepis*), 26.  
*weiseri* (*Leptodira*), 78.  
*weneri* (*Atractus*), 64.  
*weneri* (*Philodryas*), 88.  
*wettsteini* (*Helicops*), 24.  
*wieningeri* (*Epicrates*), 15.  
*wilderi* (*Helminthophis*), 10.  
*wilderi* (*Typhlops*), 10.  
*w-nigrum* (*Dromicus*), 89.  
*wrightii* (*Tropidira*), 18.  
*wuchereri* (*Elapomorphus*), 98.  
*xanthogramma* (*Bothrops*), 115.  
*xanthogrammus* (*Lachesis*), 115.  
*xanthogrammus* (*Trionocephalus*), 115.  
*Xenodon colubrinus*, 49.  
*Xenodon gigas*, 51.  
*Xenodon guentheri*, 49.  
*Xenodon hemileucurus*, 49.  
*Xenodon merremii*, 49.  
*Xenodon neuwiedii*, 49.  
*Xenodon schottii*, 88.  
*Xenodon severus*, 49.  
*Xenodon suspectus*, 50.  
*Xenopholis*, 97.  
*Xenopholis scalaris*, 97.  
*Xiphosoma annulatum*, 16.  
*yucatanicus* (*Geophis multitorques*), 61.  
*Zamenis anomalus*, 38.  
*Zamenis bitaeniatus*, 27.  
*Zamenis grahami*, 27.  
*Zamenis lineatus*, 27.  
*Zamenis mentovarius*, 27.  
*Zamenis mexicanus*, 27.  
*Zamenis oaxacae*, 26.  
*Zamenis pulcherrimus*, 27.  
*zebrinum* (*Rabdosoma*), 64.  
*zebrinus* (*Atractus*), 64.





SciELO

ESTUDOS SOBRE OPHIDIOS NEOTROPICOS

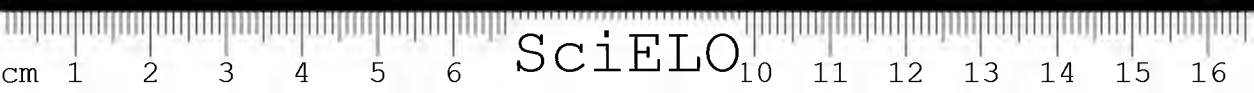
---

XIX - REVISÃO DO GENERO *SPILOTES* WAGLER, 1830

POR

AFRANIO DO AMARAL





# ESTUDOS SOBRE OPHIDIOS NEOTROPICOS

---

XIX - REVISÃO DO GENERO *SPILOTES* WAGLER, 1830

POR

AFRANIO DO AMARAL

---

## I - INTRODUÇÃO

No presente estudo retomo a serie de revisões, por mim iniciada em inglês, sobre ophidios neotropicos, e passo a ocupar-me do genero *Spilotes* Wagler, 1830, que me parece ter sido imprpropriamente subdividido e não ter recebido por parte de muitos ophiologos a atenção a que faz jus, por sua extensa distribuição na região tropical e subtropical americana.

## II - SYSTEMATICA

HISTORICO - O genero *Spilotes* foi erado, em 1830, por Wagler (*in Systema Amphibiorum*, pag. 179) para a especie *pullatus* de Linneu. Esta especie foi descripta *in Systema Naturae* (10a. edição), Vol. 1, pag. 225, 1758 e a Asia foi-lhe designada como habitat.

L. G. Andersson, em seu estudo dos exemplares linneanos (*in Bih. Sv. Vet. Akad. Handl. XXIV(4)6:23. 1899*), verificou que o typo era um jovem de 580 mm. de comprimento e possuia 8 supralabiaes, das quaes a 4a. e a 5a. estavam contiguas á orbita, 16 series de escamas dorsaes, 208 ventraes e 109 subcaudaes.

De referencia á distribuição, cumpre-se accentuar que, em 1843, Fitzinger (*in Systema Reptilium*, pag. 26), ao designar esta especie como typo do genero *Spilotes*, lhe deu como patria a Asia e a America.

Günther, em 1865, tornou o genero bitypico, com a criação da especie *megalolepis* (*in Annals and Magazine of Natural History*, Vol. XV, Serie 3, pag. 93), que lhe pareceu distincta da especie original, por possuir duas series a menos de escamas dorsaes e coloração mais escura. Infelizmente, Boulenger, na afanosa e excellentes revisão geral que fez dos ophidios, para servir de base ao seu celebre *Catalogue of the Snakes in the British Museum, 1893-1896*, considerou (vol. II, pag. 23-24) essas duas especies como validas.

Este especialista, no entanto, andou com grande acerto quando ampliou a distribuição geographica (loc. cit. 11:23) da especie *pullatus* para toda a região cis-andina da America do Sul, tendo apenas deixado de registrar o habitat para a sua variedade B. Somente muitos annos depois de ter sido descripta a forma *megalolepis*, conseguiu Boulenger verificar (in Proc. Zool. Soc.:116.1898) que a patria della era o Equador.

Devo accentuar que Bocourt, em 1888 (in Miss. Sc. Mex. et Amer. Centr. 11:685.tab.XLIV,figs.3-4), criara para a especie *pullatus* a variedade *anomalepis*, dizendo apenas que ella era originaria do Brasil.

Werner, em 1903, descreveu como nova a especie *microlepis* (in Abhand. Bayer. Akad. Wissensch. pag. 346), representada por um exemplar oriundo da Guatemala e mais tarde (in Jahrbuch Hamburg. wissensch. Anstalten XXVI:220. 1909) adduziu um novo exemplar, oriundo de Honduras. Ainda em 1913 este auctor (in Jahrbuch Hamburg. wissensch. Anstalten XXX:22) considerava a especie *microlepis* como valida, identificando com ella um exemplar, procedente do Brasil (?), que apresentava 8 supralabiaes, 1+2/1+1+2 temporaes, 14 series de escamas dorsaes, 219 ventraes e 123 subcaudaes. De accordo com os tres exemplares existentes, esta forma caracterizava-se pela presença de 18 series de escamas dorsaes e 131 a 142 subcaudaes.

Sternfeld, ha poucos annos (in Senckenbergiana. Frankfurt a/M. 2:181-186. 1920), accrescentou ao genero a forma *pullatus ater*, representada por exemplares de coloração escura, oriundos da ilha Tobago e mostrou não haver base para a distincção entre as especies *pullatus*, *megalolepis* e *microlepis*, de accordo com uma serie de exemplares, que examinara, de varias procedencias. A meu ver, a variedade *ater*, que Sternfeld considerou como caracteristica, por possuir coloração escura e ser de procedencia insular, apenas representa uma variação individual, sem duvida commum a exemplares provenientes de ilhas, mas susceptivel de ocorrer tambem em exemplares de habitat continental. Nestas condições, parece-me que do estudo deste auctor só resta de util a fusão, por elle proposta, das formas *megalolepis* e *microlepis* com *pullatus*, passando, dess'arte, o genero *Spilotes* a ser considerado monotypico, do ponto de vista especifico.

Finalmente, por motivos de difficil comprehensão e em desacordo evidente com as regras de nomenclatura zoologica, Boulenger collocou no genero *Coluber* e sob a designação especifica de *novae-hispaniae* (in Cat. Sn. Brit. Mus. 11:33. 1894) a especie que Laurentius, em primeiro lugar, chamára *Corastes mexicanus* á pag. 83 de sua Synopsis Reptilium (1768). Todavia, á luz dos proprios dados bibliographicos citados pelo eminente especialista do Museu Britannico e do exame comparativo das respectivas gravuras, com exemplares procedentes da America Central e do Mexico, não resta duvida de que a especie classificada como *Coluber novae-hispaniae* deve passar, não somente para o genero *Spilotes*, sinão tambem para a synonymia da especie *pullatus* de Linneu.

REVISÃO - Nestes ultimos annos eu tenho, de um lado, examinado, nas collecções deste Instituto e de varios museus americanos, uma boa serie de exemplares de serpentes pertencentes ao genero *Spilotes* e, baseado, de outro lado, na experiencia que adquiri com o estudo de grande numero de especimes vivos recebidos pelo Butantan, adquiri a convicção de que, não somente as varias especies até agora attribuidas a este genero devem ser fundidas em uma só, mas ainda a especie remanescente deve ser desmembrada em varias raças a que correspondem exactamente diferentes distribuições geographicas.

Assim, a primeira raça é aquella que corresponde á forma typica e que, por isso, se deve chamar *Spilotes pullatus pullatus* (Linneu, 1758).

### 1. *Spilotes pullatus pullatus* (LINNEU, 1758)

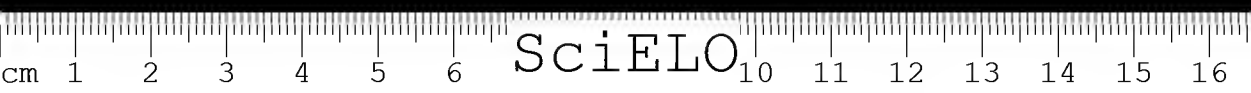
(Fig. 1)

*Coluber pullatus* Linneu - Syst. Nat. 1:225.1758 (10a. ed.)

#### SYNONYMIA

- Cerastes coronatus* Laurentius - Syn. Rept.:83.1768.  
*Coluber coronatus* (Linneu) Gmelin - Syst. Nat. 1:1088.1788 (12a. ed.).  
*Coluber variabilis* Merrem - Beitr. II:40(tab.XII).1790.  
*Coluber plutonius* Daudin - Hist. Nat. Rept. VI:324.1803.  
*Natrix caninana* Merrem - Tent.:121.1820.  
*Coluber variabilis* Wied - Beitr. Naturgesch. Brasil. 1:271.1825 et Abbildung XIV: 3-6.  
*Tyria pullata* Fitzinger - Neue Class. Rept.:60.1826.  
*Spilotes pullatus* Wagler - Syst. Amph.:179.1830.  
*Coluber variabilis* Schlegel - Physion. Serp. II:149.tab.VI:1-2.1837.  
*Spilotes variabilis* Duméril & Bibron - Erp. Gén. VII:220.1854.  
*Spilotes variabilis* Wucherer - Proc. Zool. Soc.:324.1861.  
*Spilotes megalolepis* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. XV(3):93.1865.  
*Spilotes pullatus* Bocourt - Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr.:685.tab.XLIV:2.1888.  
*Spilotes pullatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:23.1894 (*pro parte*).  
*Spilotes microlepis* Werner - Abhand. Bayer. Akad. Wissensch.:346.1903 (*pro parte*).  
*Spilotes pullatus*, var. *ater*, Sternfeld - Senckenbergiana 2:181.1920.

Nota: Esta especie foi, pela primeira vez, registada como originaria da "Ilha Tojuquá, Rio da Prata", in Seba — Loc. Rerum Nat. Thesaur. II:112(tab.105:4). 1735.



## DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA

De accordo com a serie de exemplares por mim examinada e á luz da litteratura acima citada, esta raça ocorre nas regiões central, oriental e septentrional do Brasil, donde se estende para o sudoeste até o Paraguay e o norte da Argentina, para o oeste até a Bolivia, o Perú e o Equador, para o norte até as Guianas, a Venezuela e dahi para as Ilhas de Trindade e Tobago e, através da Colombia, até o Panamá e a Costa Rica. Nessa extensa zona de distribuição, a subespecie de que trato soffre algumas modificações e apresenta variações especialmente no colorido e na pholidose cephalica. As variações do colorido são sobretudo patentes em exemplares insulares (Trindade e Tobago), os quaes apresentam uma nitida tendencia ao melanismo. Essa tendencia, todavia, pode occorrer tambem em exemplares procedentes da Venezuela e do Panamá e é relativamente commum em exemplares velhos de outras procedencias. As variações da pholidose cephalica apparecem com frequencia em especimes oriundos de zonas limitrophes da distribuição geographica das outras raças e representam talvez o producto de hybridização que se observa nessas zonas entre a raça typica e as demais.

## MATERIAL EXAMINADO

Desta raça foram examinados os 51 exemplares constantes do Quadro I.

## CARACTERES

A subespecie *Spilotes pullatus pullatus* caracteriza-se do seguinte modo:

Frenal presente (rarissimamente ausente). Supralabiaes 7 ou 8 (excepcionalmente 6 ou 9), a 3a. e a 4a., ou a 4a. e a 5a. (excepcionalmente a 3a., a 4a. e a 5a., a 4a., a 5a. e a 6a., ou a 5a. e a 6a.) contiguas á orbita. Temporales 1+1 ou 1+2 (excepcionalmente 2+1, 0+2, 0+1 ou 1+0). Ventraes 207 a 241 ( $\sigma \sigma$  :207 a 228;  $\varphi \varphi$  :215 a 241). Subcaudaes 102 a 129 ( $\sigma \sigma$  :108 a 129;  $\varphi \varphi$  :102 a 122) pares. Escamas dorsaes: 16 ou 18 (excepcionalmente 17) series ao meio do corpo e 16 a 20 (excepcionalmente 14) series ao nivel do pescoço.

COLORAÇÃO: dorso geralmente anegrado com faixas amarellas dirigidas obliquamente para a frente e para o lado do ventre, desaparecendo mais ou menos inteiramente do meio do corpo para trás (tendencia ao melanismo) ou formando anneis largos posteriormente até o fim da cauda (tendencia ao xanthismo); ventre amarellado com manchas irregulares ou transversaes negras que, em individuos melanisticos, chegam a cobrir toda a face ventral. Cabeça amarella com muitas suturas tarjadas de negro.





Lista de exemplares conservados de *S. pullatus pullatus*

Collecção e n.º	Sexo	PROCEDENCIA	Frenal	Supra labiaes	Temporales	Ventrals	Caudales	E. DORSALES (seriação)	OBSERVAÇÕES
M. C. Z.									
2192	♂	Bahia, Brasil . . . . .	1	6 (3a, 4a)	1 + 1	214	96 + n	18-16-17-15-14-12-10	
5641	♀ juv.	Pernambuco, Brasil . . . . .	1	7 (3a, 4a, 5a)	1 + 1	223	110	16-14-16-14-12-10	
1466	♂	R. G. do Norte, Brasil . . . . .	1	7 (3a, 4a)	1 + 2	219	117	18-15-16-18-16-14-12-10	
4794	♀ juv.	Pará, Brasil . . . . .	1	7 (3a, 4a)	1 + 1	241	117	18-15-16-18-16-14-12-10	
1210	♀	Pará, Brasil . . . . .	1	6 (3a, 4a)	1 + 2	228 + n	112	19-16-14-17-18-16-14-12-10	
2954 A	♀ juv.	Bahia, Brasil . . . . .	1	7 (3a, 4a)	1 + 1	235	118	16-14-16-14-12-11-10	
2954 B	♂ juv.	Bahia, Brasil . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 1	224	116	16-14-16-14-12-11-10	
2566	♂ juv.	Pará, Brasil . . . . .	1	7 (3a, 4a)	1 + 1	224	126	18-15-14-16-14-12-11-10	
2559	♂	Amazonas, Brasil . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 2	219	116	19-16-14-16-14-12-11-10	
9997	♂	Cumanao, Venezuela . . . . .	1	7 (3a, 4a)	1 + 1	220	113	18-15-13-15-16-18-16-14-12-10	Compr. total 2,51 m.; cauda 0,63 m.
6324	♀	Tobago . . . . .	1	7 (3a, 4a)	1 + 1	220	109	14-13-14-16-14-12-10	Melanístico
12114	♂ juv.	Valle Urubamba, Perú . . . . .	1	6 (3a, 4a)	1 + 1	217	121	16-14-16-14-12-11-10	Melanístico
11802	♂	Bouda, Colombia . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 2	211	121	20-18-16-14-12-11-10	Colorido reticulado (escamas dorsaes)
17668	♀	Villavicencio, Colombia . . . . .	1	7 (3a, 4a)	1 + 1	227	110	20-18-16-14-16-14-12-11-10	Melanístico
2702	♂ juv.	Darien, Panamá . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 2	221	121	18-15-13-14-16-14-12-11-10	
2056	♂ juv.	—, Panamá . . . . .	1	9 (4a, 5a, 6a)	1 + 2	219	119	18-15-13-14-15-16-14-12-11-10	Melanístico
16391	♀	Ancon, Panamá . . . . .	1	9 (4a, 5a, 6a)	1 + 1	226	79 + n	18-15-13-14 16-14-12-11-10	Melanico

(\*) Subdivisão de labiaes.

(x) Temporal anterior diminuta.

QUADRO I

Lista de exemplares conservados de *S. pullatus pullatus*

(Continuação)

Collecção e n.º	Sexo	PROCEDENCIA	Feml.	Supra-labiais	Temporaes	Ventrates	Caudaes	E. DORSAES (secação)	OBSERVAÇÕES
18934	♂ juv.	Zona do Canal, Panamá.	1	8 (4a, 5a)	1 + 1	219	127	17-15-13-14-16-15-14-12-11-10	Melanístico
20595	♂ juv.	I. Barro Colorado, Panamá	1	8 (4a, 5a)	1 + 1	212	120	17-15-13-14-16-15-14-12-11-10	
22213	♀	I. Barro Colorado, Panamá	1	8 (4a, 5a)	1 + 1	229	111	20 17-14-15-16-14-12-11-10	
22230	♂ juv.	Culebra (Z. C.), Panamá.	1	7 (3a, 4a)	1 + 1	218	128	18-16-15-16-14-12-11-10	
22215	♀	Colon, Panamá . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 2	223	116	19-17-15-16-14-12-11-10	
19329	♀	Suretka, Costa Rica . . .	1	6 (3a, 4a)	1 + 1	223	115	18 15-12-13-14-16-14-12-11-10	
19740	—	Limon, Costa Rica . . . .	1/0	6 (3a, 4a)	1 + 1	—	—	—	Exemplar incompleto
13669	—	? , ?	1	7 (3a, 4a)	1 + 2	222	116	17-15-13-15-16-15-14-12-11-10	
?	—	? , ?	1	8 (4a, 5a)	1 + 2	221	118	17-18-16-14-13-12-14-16-15-14-12-11-10	
A. M. N. H.									
24721	♀	Estado do Rio, Brasil . . .	1	* 8 (3a, 4a, 5a) 7 (3a, 4a)	1 + 2 1 + 1	215	114	18-16-14-12-10	Compr. total 2,22 m.; cauda 0,56 m.
3482	♂	— , Brasil . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 2	210	108	17-15-16-14-12-10	Xanthístico
2277	♀	Della do Orenoco, Venez.	1	7 (3a, 4a)	1 + 1	232	105	19-16-14-16-14-12-10	Melanístico
3396	♀	Trindade . . . . .	1	6 (3a, 4a)	1 + 2	224	102	16-15-14-16-14-12-10	Melanístico
2219	♀	Trindade . . . . .	1	6 (3a, 4a)	1 + 1	224	112	16-15 14-16-18-16-14-12-10	
8146	♂	Trindade . . . . .	1	7 (3a, 4a)	1 + 2	221	112	18-15 14-16-14-12-40	
8117	♂	Trindade . . . . .	1/0	6 (3a, 4a)	1 + 1	248	111	16-14-13-15-16-18-16-14-12-10	Melanístico
5299	♀	Trindade . . . . .	1	7 (3a, 4a)	1 + 1	228	108	18-16-14-16-18-16-14-12-10	Melanístico. Compr. total 2,25 m.

(\*) Subdivisão de labiaes.



Lista de exemplares conservados de *S. pullatus pullatus*

(Continuação)

Collecção e n.º	Sexo	PROCEDENCIA	Femal	Supra-labias	Tem-porares	Ven-traes	Caudaes	E. DORSAES (seriação)	OBSERVAÇÕES
8213	♂	Trindade . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1+1	216	110	16-14-13-14-16-18-16-14-12-10	Compr. total 2,24 m. Melanico Melanístico
2721	♂	— , America do Sul .	1	7 (3a, 4a)	1+1	215	112	16-13-14-16-14-12-10	
17496	♂ juv.	— , Colombia (+) .	0	6 (3a, 4a)	1+1	207	129	19-18-17-16-14-12-11-10	
<b>M. Z. U. M.</b>									
55870	♀ juv.	Rio Morocco, Guiana Brit.	1	7 (3a, 4a)	1+2	222	116	17-15-16-17-16-14-12-10	Exemplar incompleto Compr. total 2,65 m.; cauda 0,64 m.
56458	♂ juv.	Rio Morocco, Guiana Brit.	1	7 (3a, 4a)	1+2	219	118	17-15-16-17-16-14-12-10	
55897	♀	Aroa, Venezuela . . . . .	0	6 (3a, 4a)	0+2	—	115	16-13-14-?	
57934	♂	Chiriqui, Panamá . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1+1	228	109	20-19-17-16-14-12-11-10	
<b>C. M.</b>									
146	♀	Bonda, Colombia . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1+2	226	122	14-16-18-16-14-12-11-10	Compr. total 2,14 m.; cauda 0,58 m.
145	♀	Bonda, Colombia . . . . .	1	9 <sup>+</sup> (5a, 6a)	1+1	223	114	19-16-16-14-12-11-10	
147	♂	Bonda, Colombia . . . . .	1	8 (4a, 5a)	2+1	215	129	17-15-14-16-15-14-12-11-10	
187	♀ juv.	Bonda, Colombia . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1+2	223	121	18-16-14-16-14-12-11-10	
2039	♀ juv.	Bonda, Colombia . . . . .	1	7 (3a, 4a)	1+1	231	117	16-14-16-14-12-11-10	Colorido reticulado (escamas dorsaes).
1781	♂ juv.	Masinga, Colombia . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1+1	213	117	19-17-16-18-16-14-12-11-10	
2040	♀ juv.	Minca, Colombia . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1+2	220	113	17-15-14-16-14-12-11-10	
<b>I. B.</b>									
1718	♂	Manaus, Amazonas . . . . .	1/0	7 (3a, 4a)	1+1	225	114	18-16-15-14-16-14-12-11-10	Anells caudaes reticulados Anells caudaes reticulados Faixas obliquas anteriormente; anells posteriormente.
1222	♂ juv.	Therezina, Piauhy . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1+1	224	108	19-17-16-14-16-18-17-16-14-12-10	
5091	♂	Belem, Pará . . . . .	1	8 (3a, 4a, 5a)	1+2	224	120	18-17-15-16-18-16-15-14-12-10	

NOTA: M. Z. U. M. = Museum of Comparative Zoology; A. M. N. H. = American Museum of Natural History; M. Z. U. M. = Museum of Zoology, University of Michigan; C. M. = Carnegie Museum; I. B. = Instituto Butantan.  
(+) A procedencia deste exemplar é duvidosa.  
(\*) Subdivisão de labias.

## NOMES VULGARES

Por sua abundancia, conspicuidade e aggressividade, esta serpente tem recebido um grande numero de designações vulgares, em sua extensa distribuição geographica.

No Brasil, ella é geralmente conhecida como Cainana, nome que em lingua tupy significa "o que tem a cabeça pequena" e que bem exprime o tamanho minuscuro da cabeça em relação á grossura do pescoço, quando entumescido. Na região amazonica, é ella conhecida pelo nome de Araboia, que significa "cobra que salta" e bem exprime a feição irritadiça da serpente.

No Paraguay e no norte da Argentina, é conhecida por Nhacatinã-hú, Nacatinã e Caninã, nomes guaranyes correspondentes ao tupy Cainana.

Na Venezuela e Trindade, é vulgarmente chamada Tigro ou Tigre, nome que lhe vem da semelhança do colorido (listado de preto e amarello) com o da onça.

Na Colombia e no Panamá, é chamada Toche voladora e tambem Zopilota, nome local de urubú, com cujo colorido o povo, provavelmente, compara o dos exemplares, sobretudo adultos, desta raça.

2. *Spilotes pullatus mexicanus* (LAURENTIUS, 1768)

Fig. 2)

*Cerastes mexicanus* Laurentius - Syn. Rept.:83.1768.

## SYNONYMYA

- Coluber novae Hispaniae* (Linneu) Gmelin - Syst. Nat. 1:1088.1788(12a. ed.).  
*Spilotes variabilis* Günther - Cat. Col. Sn.:99.1858 (*pro parte*).  
*Spilotes pullatus auribundus* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia XIII:300.1861.  
*Spilotes salvini* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (3)IX:125(tab.IX:5).1862.  
*Spilotes variabilis* (*non* Duméril & Bibron) Sumichrast - Arch. Sc. Phys. Nat. XLVI(2):259.1873.  
*Spilotes variabilis*, var. *auribundus*, Garman - N. Amer. Rept.:50.1883.  
*Spilotes auribundus* Cope - Bull. U. S. Nat. Mus. 32:71.1887.  
*Spilotes auribundus* Bocourt - Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr.:689.tab.XLIV:5.1888.  
*Spilotes salvini* Günther - Biol. Centrali - Amer., Rept.:116(tab.XLII).1894.  
*Coluber novae-hispaniae* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:33.1894.  
*Spilotes microlepis* Werner - Abhand. Bayer. Akad. Wissensch:346.1903 (*pro parte*).

Nota: Esta forma foi, pela primeira vez, registada como originaria do "Reino Mexicano", in Seba — Loc. Rerum Nat. Thesaur. II:21.tab.XX:1.1735.



## DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA

Esta raça é encontrada na zona montanhosa da America Central, desde o centro de Honduras e da Guatemala até o sul do Mexico, onde deve ser frequente, com irradiações, para o sul, até a Nicaragua e a divisa da Costa Rica, onde encontra a raça *pullatus pullatus* e, para o nordeste, em direcção do Yucatan e da Honduras Britannica, chegando para leste até as regiões baixas da Honduras Espanhola, onde se confunde com a raça ali existente. Nessas regiões occorrem exemplares indubitavelmente hybridos, segundo transparece de sua coloração e caracteres anatomicos.

## MATERIAL EXAMINADO

Desta forma occuparam-se especialmente Günther, Bocourt e Boulenger, cujas descripções podem ser compulsadas com vantagem. Della registarei aqui apenas tres exemplares mais ou menos typicos, de que me servi para comparação com as demais formas. Os caracteres desses exemplares podem ser assim resumidos:

N.º 2839, M. C. Z., procedente de Jalapa, Mexico: Adulto ♂. Frenal presente. Supralabiaes 8, a 4a. e a 5a. contiguas á orbita. Temporaes 1+1. Ventraes 207. Subcaudae 93 p.+n. Distribuição das escamas dorsaes: 20-19 (pescoço) 16-17-18 (meio do corpo)-17-15-14-12 (nivel do anus). Escamas manchadas.

N.º 9578, M. C. Z., procedente de Quintana Roo, Mexico: Adulto ♂. Frenal presente. Supralabiaes 8, a 4a. e a 5a. contiguas á orbita. Temporaes 1+1. Ventraes 211. Subcaudae 134 p. Distribuição das escamas dorsaes: 20-18 (pescoço) -15-17-18 (meio do corpo) -16-15-14-12 (nivel do anus). Escamas manchadas.

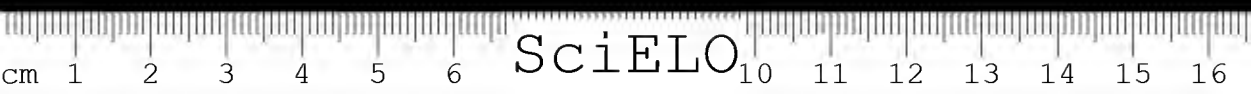
N.º 2765, I. Butantan. procedente do Presidio, Mexico: Adulto ♂. Frenal presente. Supralabiaes 8, a 4a. e a 5a. contiguas á orbita. Temporaes 1+1. Ventraes 208. Subcaudae 124 p. Distribuição das escamas dorsaes: 20-18 (pescoço) 17-19 (meio do corpo) -18-16-15-14-12 (nivel do anus). Escamas manchadas.

## CARACTERES

De accordo com os dados destes exemplares e á luz da bibliographia citada na synonymia, esta raça pode ser caracterizada do seguinte modo:

Frenal presente. Supralabiaes 8, a 4a. e a 5a. contiguas á orbita. Temporaes 1+1 ou 1+2. Ventraes 204 a 222. Subcaudae 115 (93+n.) a 138 pares. Escamas dorsaes em 19 ou 18 series ao meio do corpo e 18-20 ao pescoço.

COLORAÇÃO: dorso amarellado com largas faixas negras, obliquas anteriormente até transversaes posteriormente, onde são mais regulares e distinctas; escamas dos espaços amarellas com a ponta negra, excepto sobre a cauda onde podem ser immaculadas; ventre amarellado com raias mediano-lateraes ou manchas lateraes negras. Cabeça amarella com muitas suturas manchadas de negro.



## NOMES VULGARES

Em virtude da belleza de seu colorido, matizado de preto e amarello, os individuos desta raça são vulgarmente conhecidos no sul do Mexico como Suchil (Xochitl), nome que, no dialecto azteca, significa flor. Nalguns pontos da America Central é esta serpente ainda chamada Culebra Mico, talvez devido á sua agilidade e habitos dendricolas, semelhantes aos dos macacos.

3. *Spilotes pullatus anomalepis* BOCOURT, 1888.

(Fig. 3)

*Spilotes pullatus*, var. *anomalepis*, Bocourt - Miss. Sc. Mex & Amer. Centr.:685. (tab.XLIV:4).1888.

## SYNONYMIA

*Spilotes pullatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:33.1894 (*pro parte*).

## DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA

Esta raça é a representante da especie em sua extensão para a zona subtropical correspondente ao sudeste do Brasil, desde a Bahia até o Rio Grande do Sul. Em sua incursão através do planalto do Brasil, seus representantes devem hybridizar-se extensamente com os da forma typica e com os de *maculatus*, explicando-se por essa fusão a existencia de exemplares os mais dispaes, seja no colorido, seja na pholidose.

## MATERIAL EXAMINADO

Esta forma tinha sido até agora assignalada apenas por Bocourt que a considerou como uma variedade "originaria do Brasil". Della examinei os 49 exemplares constantes do Quadro II e contidos nas collecções do Instituto Butantan, Museu Paulista e dos Museus norte-americanos.

## CARACTERES

A' luz de minha revisão, esta raça caracteriza-se do seguinte modo: Frenal ausente. Supralabiaes 6 ou 7 (excepcionalmente, por subdivisões, 8 ou 9 e, neste caso, os escudos supplementares são pequenos), a 3a. e a 4a. (excepcionalmente a 3a., a 4a. e a 5a.) contiguas á orbita. Temporales 0+1 (excepcionalmente 0+0 ou 1+1 e, neste caso, a anterior é quasi sempre diminuta, em forma de



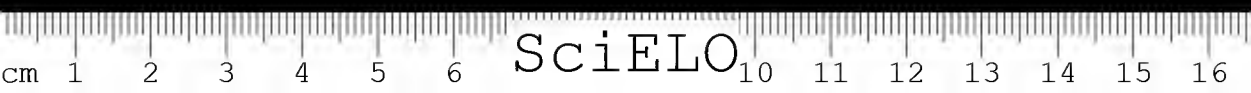
Lista de exemplares conservados de *S. pullatus anomalepis*

Collecção e n.º	Sexo	PROCEDENCIA	Frcnal	Supra-labiales	Tem-porales	Ven-trales	Cau-dales	E. DORSAES (secrição)	OBSERVAÇÕES
M. C. Z.									
17783	♀	São Paulo, Brasil . . .	0	7 (3a, 4a, 5a)	x 1+1	214	103	16-14-16-14-12-11-10	
17784	♂	São Paulo, Brasil . . .	0	6 (3a, 4a)	0+1	206	113	17-15-16-14-12-11-10	
17909	♂ juv.	Santos (S. Paulo), Brasil .	0	6 (3a, 4a)	0+1	199	111	16-14-16-14-12-11-10	Xanthístico.
17910	♂	São Paulo, Brasil . . .	0	7 (3a, 4a)	x 1+1	202	113	17-15-16-14-12-11-10	
1199	♀ juv.	Rio de Janeiro, Brasil . .	0	6 (3a, 4a)	0+1	207	114	16-14-16-14-12-10	Xanthístico.
2663	♂	Estado do Rio, Brasil . .	0	7 (3a, 4a)	0+1	207	114	18-16-15-13-14-16-14-12-11-10	Xanthístico.
2896 A	♀	Meudes (R. J.), Brasil . .	0	7 (3a, 4a)	0+1	211	113	18-17-15-14-16-14-12-11 10	
2896 B	♂	Mendes (R. J.), Brasil . .	0	7 (3a, 4a)	x 1+1	210	120	19-17-15-14-16-15-16-14-12-11 10	
1186	♀	Bahia (°), Brasil . . . .	0	7 (3a, 4a)	0+1	211	120	18-15-14-15-16-14-12-11-10	
2913 A	♂	- , Brasil . . . . .	0	7 (3a, 4a)	0+1	205	58+n	17-15-16-14-12-11-10	
2913 B	♂	- , Brasil . . . . .	0	6/7 (3a, 4a)	x 1+1	203	112	18-15-14-16-14-12-11-10	
A. M. N. H.									
24744	♂	São Paulo, Brasil . . . .	0	7/8 (3a, 4a)	0+1	205	26+n	17-15-16-14-12-11-10	
24745	♀	São Paulo, Brasil . . . .	0	6 (3a, 4a)	0+1	203	116	17-15-16-14-12-11-10	
24746	♀	Stá. Catharina, Brasil . .	0	7 (3a, 4a)	1+1	203	105	17-14-16-14-12-11-10	
25513	♂	São Paulo, Brasil . . . .	0	6 (3a, 4a)	0+1	212	109	16-14-16-14-12-11-10	Xanthístico, com manchas dorsaes irregulares.
25514	♀	São Paulo, Brasil . . . .	0	7 (3a, 4a)	x 1+1	206	53+n	16-15-16-14-12-11-10	
25515	♀	São Paulo, Brasil . . . .	0	6 (3a, 4a)	x 1+1	209	115	16-14-16-14-12-11-10	
3483	♀ juv.	- , Brasil . . . . .	0	7 (3a, 4a)	x 1+1	204	108	17-14-16-14-12-11-10	Xanthístico.

(\*) Subdivisão de labiaes.  
(x) Temporal anterior diminuta.

(\*\*) Escamas dorsaes tão largas quanto as parietaes.

(1) Este exemplar pertencia á velha collecção do M. C. Z. e sua procedencia é provavelmente incorrecta.



Q U A D R O II

Lista de exemplares conservados de *S. pullatus anomalepis*

(Continuação)

Collecção e n.º	Sexo	PROCEDENCIA	Freq.ª	Supra-labiais	Temporais	Ventrals	Caudas	E. DORSAES (seriação)	OBSERVAÇÕES
M. P.									
519	♂	—, São Paulo.	0	7 (3a, 4a)	$\begin{matrix} x \\ 1+1 \end{matrix}$	203	110	18-17-15 /6-14-12-11-10	Listas amarelas interrompidas de preto. Anéis posteriormente.
652	♀	Taubaté, São Paulo	0	7 (3a, 4a)	$\begin{matrix} 0+1 \\ 201+2 \end{matrix}$	$\begin{matrix} 2 \\ 97+n \end{matrix}$		17-16-15- /6-14-12	Manchas e estrias reduzidas e irregulares, salpicadas (escamas) de preto. Anéis posteriormente
653	♂	Raiz da Serra, São Paulo.	0	7 (3a, 4a)	$\begin{matrix} 0+1 \\ 1+1 \end{matrix}$	205	117	18-16-14- /6-14-12-11-10	Irregularmente estriado, melanico posteriormente
656	♀ juv.	Piracicaba, São Paulo	0	7 (3a, 4a)	$\begin{matrix} 0+0 \\ 217 \end{matrix}$	217	106	16-15-14 /6-14-12-11-10	Estrias irregulares, anéis posteriores.
657	♀ juv.	Alto da Serra, São Paulo.	0	7 (3a, 4a)	$\begin{matrix} 0+1 \\ 1+1 \end{matrix}$	216	108	17-15-14-13- /7-12-11-10	Listas amarelas interrompidas de preto. Anéis posteriormente
659	♀ juv.	Piracicaba, São Paulo.	0	7 (3a, 4a)	$\begin{matrix} 0+1 \\ 1+1 \end{matrix}$	219	109	- /5-	Estrias irregulares, anéis posteriores. Exemplar dessecado.
661	♂	—, São Paulo.	0	7 (3a, 4a)	$\begin{matrix} 0+1 \\ 207 \end{matrix}$	207	109	18-17-15- /6-14-13-12-11-10	Estrias interrompidas. Melanico posteriormente.
662	♂	—, São Paulo.	0	8 (4a, 5a)	$\begin{matrix} 0+1 \\ 207 \end{matrix}$	207	115	16-14-16(17) /6-14-12-11-10	Estriado e reticulado. Escuro posteriormente.
663	♀ juv.	—, São Paulo.	0	7 (3a, 4a)	$\begin{matrix} x \\ 1+1 \end{matrix}$	212	107	17-16 14- /6-14-12-11-10	Estrias e manchas incompletas; anéis posteriormente.
I. B.									
257	♀	—, São Paulo.	0	7 (3a, 4a)	$\begin{matrix} x \\ 1+1 \end{matrix}$	207	113	17-15-14-15- /6-15-13-12-10	Semi-reticulada, com listras incompletas anteriormente.
4955 (1)	♂	—, São Paulo.	0	6 (3a, 4a)	$\begin{matrix} x \\ 1+1 \end{matrix}$	207	114	16-14-15- /6-15-14-12-11-10	Colorido reticulado, com indicios de listras Melanístico.
4956	♂	Cubatão, São Paulo	0	7 (3a, 4a)	$\begin{matrix} 0+1 \\ 205 \end{matrix}$	205	113	16-14-15- /6-17-12-11-10	Melanístico, com listras obliquas estreitas anteriormente.
4957	♀	—, São Paulo?	0	8* (4a, 5a)	$\begin{matrix} x \\ 1+1 \\ 213+2 \end{matrix}$	$\begin{matrix} 1 \\ 101 \end{matrix}$		18-16-15-11-15- /6-14-12-11-10	Listras incompletas anteriormente, negro posteriormente.
4958 (1)	♀	—, São Paulo?	0	7 (3a, 4a)	$\begin{matrix} x \\ 1+1 \end{matrix}$	202	110	18-17-15 14-15- /6-14-13-12-11-10	Semi-reticulada, com indicios de listras. Melanístico.
4960	♀	—, São Paulo?	0	7 (3a, 4a)	$\begin{matrix} x \\ 1+1 \end{matrix}$	212	110	16-14- /6-15-14-12	Melanístico, com raras listras estreitas obliquas.

(\*) Subdivisão de labiais.

(1) Compr. total 2,14 m.; cauda 0,50 m.

(2) Compr. total 2,33 m.; cauda 0,51 m.



Lista de exemplares conservados de *S. pullatus anomalepis*

(Continuação)

Collecção e n.º	Sexo	PROCEDENCIA	Frenal	Supra-tablaes	Tem-porales	Ven-trales	Caudaes	E. DORSAES (seriação)	OBSERVAÇÕES
5053	♀	Paraguassú, São Paulo	0	7 (3a, 4a, 5a)	1 + 1	205	105	16-14-15-/6-14-12-10	Melanístico, levemente estriado e manchado de amarello.
5054	♂	—, São Paulo	0	7 (4a, 5a)	1 + 1	198	107	17-15-14-/6-14-12-10	Melanístico, levemente estriado e manchado de amarello.
5055	♂	—, São Paulo	0	7 (3a, 4a)	1 + 1	200	112	17-16-14-/6-14-12-10	Melanístico com estrias amarellas anteriormente.
5096	♂	Hansa, Sta. Catharina	0	6 + 1 (3a, 4a)	0 + 1	205 + 2	117	18-17-15-14-15-/6-14-12-11-10	Estrias amarellas anteriormente, transformadas em manchas apagadas na cauda.
5097	♀	Araguary, Minas	0	7 (3a, 4a)	0 + 1	210	100	17-16-15-14-/6-14-13-12	Negra, ligeiramente manchada de amarello anteriormente.
5099	♂	Baurú, São Paulo	0	8 (4a, 5a)	1 + 1	211	105	18-16-14-/6-14-12-11-10	Estriado até perto da cauda, que é negra.
5100	♂	Raucharla, São Paulo	0	6 (3a, 4a)	0 + 1	202	105	17-15-13-/4-12-10	Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.
5101	♀	Raucharla, São Paulo	0	7 (3a, 4a)	1 + 1	207	107	18-17-15-14-/5-14-12-11	Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.
5102	♀	Marília, São Paulo	0	6 (3a, 4a)	0 + 1	206	107	17-15-14-/6-15-13-12-11-10	Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.
5129	♀	Sio. Anaslacio, S. Paulo	0	7 (3a, 4a)	1 + 1	217	110	17-15-/6-14-13-12-11-10	Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.
5130	♀	Garça, São Paulo	0	7 (3a, 4a)	1 + 1	216	110	16-15-14-/6-15-13-12-11-10	Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.
5131	♂	Leme, São Paulo	0	7 (3a, 4a)	1 + 1	211	116	17-15-/6-15-13-12-11-10	Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.
5132	♂	Araçatuba, São Paulo	0	7 (3a, 4a)	1 + 1	208	118	16-14-/6-15-13-12-11-10	Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.
5133	♀	Pirajú, São Paulo	0	6 (3a, 4a)	0 + 1	208	103	16-14-/6-15-14-13-12-11-10	Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.
5134	♂	Ubatuba, São Paulo	0	7 (3a, 4a)	0 + 1	208	119	17-15-14-/6-14-12-11-10	Anteriormente com leves estrias. Posteriormente negra.
2934	♂	Paralzo, São Paulo	0	7 (4a, 5a)	1 + 1	211	104	17-16-14-/6-15-14-12-11-10	Fig. 3. Melanístico. Typo.
5249	♂	Caubará, Paraná	0	8 (4a, 5a)	1 + 1	208	109	19-17-15-14-/6-14-12-11-10	Anteriormente com estrias amarellas ocreasas.

NOTA: M. P. = Museu Paulista.

QUADRO III

Lista de exemplares conservados, aparentemente intermediários: *S. pullatus pullatus* × *S. pullatus anomalepis*.

Collecção e n.º	Sexo	PROCEDENCIA	Frenal	Supra-labiais	Tem-poracs	Ven-tracs	Cau-dacs	E. DORSAES (seriação)	OBSERVAÇÕES
M. C. Z.									
2640 A	♂	Rio de Janeiro, Brasil.	1	7 (3a, 4a)	0 + 1	208 + 2	109	18-16-15-16-14-12-11-10	Xantístico; cauda negra com anéis amarellos.
2640 B	♂	Rio de Janeiro, Brasil.	1	9* (4a, 5a, 6a) 7 (3a, 4a)	1 + 1	210	121	18-16-14-15-16-14-12-11-10	Cauda com anéis estreitos e incompletos.
2640 C	♀	Rio de Janeiro, Brasil.	0/1	7 (3a, 4a)	1 + 1	208	114	17-15-14-12-11-10 <sup>3*</sup>	Cauda com anéis distintos. Algumas escamas dorsaes tão largas quanto as parietaes.
2640 D	♂ juv.	Rio de Janeiro, Brasil.	0	7* (3a, 4a)	0 + 1	208 + 2	113	18-17-15-14-16-14-12-11-10	Cauda com anéis incompletos.
20754	♂ juv.	Minas Geraes, Brasil.	1/0	7 (3a, 4a)	1 + 1	202	107	18-16-16-14-12-11-10	Melanístico.
M. P.									
654	♂	Itanhaem, São Paulo.	1	8 (4a, 5a) 7 (3a, 4a)	1 + 1	207	112	16-15-14-16-14-12-11-10	Manchas e estrias, anéis posteriormente.
I. B.									
4959	♂	—, Minas?	0/1	8 (3a, 5a)	1 + 1	212	112	18-17-15-16-15-14-12-10	Reticulado, com anéis claros posteriormente.
5052	♂	Lacio, São Paulo.	1 0	7 (3a, 4a) 8 (4a, 5a)	1 + 1	205	112	18-17-16-14-12-11-10	Melanístico, levemente estriado e manchado de amarello.
5248	♀ juv.	Campinas, Goyaz.	0	8 (3a, 4a, 5a) 8 (3a, 5a)	1 + 2	230	102	16-14-13-14-16-14-12-10	Com manchas e duplas estrias irregulares, amarelhas.

(\*) Subdivisão de labiaes.

(\*\*) Escamas dorsaes largas.

escama e contigua á penultima supralabial). Ventraes 198 a 214 ( $\sigma^{\circ} \sigma^{\circ}$ :198 a 212;  $\varphi \varphi$ :203 a 217). Subeaudaes 100 a 120 ( $\sigma^{\circ} \sigma^{\circ}$ :104 a 120;  $\varphi \varphi$ :100 a 120) pares. Escamas dorsaes 16 (rarissimamente 14 ou 15) series ao meio do corpo e 16 a 17 (excepcionalmente 18 ou 19) series ao nivel do peseço.

**COLORAÇÃO:** dorso anegrado com manchas ou faixas interrompidas, de coloração amarellada até amarello-alaranjada, transversaes ou obliquas para a frente e para o lado do ventre com cuja coloração se confundem e desaparecendo inteiramente na parte posterior do corpo; ventre amarellado com estrias negras mediano-lateraes, transformando-se em largas manchas que se tornam inteiramente confluentes na parte posterior que é toda negra em exemplares melanisticos; em exemplares com tendencia ao xanthismo, as faixas dorsaes e manchas ventraes, ao invés de desaparecerem, transformam-se em anneis até a ponta da cauda. Cabeça amarella com muitas suturas tarjadas de negro.

#### NOME VULGAR

Por todo o littoral do sudeste do Brasil, esta serpente é conhecida pelo nome de Carinana, cuja significação é a mesma que a de Cainana, applicado á forma que habita a região mais septentrional do país.

#### 4. *Spilotes pullatus maculatus* subsp. n.

(Fig. 4)

#### DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA

Ao comparar os muitos exemplares que me passaram pelas mãos no decurso da presente revisão, tive ensejo de verificar que aquelles que procediam das immediações da região da Serra de Paranapiacaba e da Serra do Mar (Estado de São Paulo, Brasil), embora apresentando uma pholidose semelhante á da raça *pullatus anomalepis*, della facilmente se distinguíam pelo colorido e, assim, justificavam a creação de uma nova subespecie.

#### MATERIAL EXAMINADO

Desta raça foram por mim examinados 4 exemplares vivos e 3 conservados, todos constantes do Quadro IV.

#### CARACTERES

A' luz do meu estudo, a nova raça pode-se caracterizar do seguinte modo: Frenal geralmente ausente. Supralabiaes 7 (ou 6 ou mesmo 8, por subdivisões repetidas), a 3a. e a 4a. (ou a 3a., a 4a. e a 5a.) contiguas á orbita. Tem-

QUADRO IV

Lista de exemplares conservados de *S. pullatus maculatus*

Collecção e n.º	Sexo	PROCEDENCIA	Frenal	Supra-labiales	Temporais	Ventrals	Caudas	E. DORSAES (seriação)	OBSERVAÇÕES
I. B.									
4954	♀	Prainha (Iguape), S. Paulo.	0	6 (3a, 4a)	0 + 1	209	113	16-14-15-16-14-12-11-10	Melanístico, com manchas irregulares anteriormente.
1785	♂	São Paulo, São Paulo . . .	1*	7 (3a, 4a)	0 + 0 1 + 0	201	111	17-15-14-17-16-14-12-11-10	Fig. 4. Xantístico, com manchas irregulares. Tipo.
5098	♂	Sto. Amaro, São Paulo (Mayrink a Santos)	0	7 (3a, 4a)	1 + 1	208	118	18-16-14-16-14-13-12-11-10	Amarelo até pardo oliváceo, com manchas negras anteriormente e anéis posteriormente.
1477	♂	Iguape, São Paulo . . . .	0	7 (3a, 4a)	0 + 1	198	112	17-16-14-16-14-12-11-10	Xantístico, com manchas negras irregulares.
5257	♂	Iguape, São Paulo . . . .	1*	8 (3a, 4a, 5a)	0 + 1 1 + 1	200	107	17-16-14-16-14-12-11-10	Melanístico, com manchas dorsaes irregulares anteriormente. Compr. total 2,16 m.; cauda 0,54 m.
5393	♂	Iguape, São Paulo . . . .	0	7 (3a, 4a)	1 + 1	207	116	16-15-14-16-15-14-12-11-10	Colorido como o N. 5257.

(\*) Frenal diminuta.

(x) Temporal anterior diminuta.

QUADRO V

Exemplar conservado, aparentemente intermediário: *S. pullatus pullatus* × *S. pullatus maculatus*

5051	♂	Java, São Paulo . . . .	1*	8 (3a, 4a, 5a) 9 (4a, 5a, 6a)	1 + 1 1 + 1	207	105	16-14-15-16-14-12-10	Xantístico, com manchas transversaes negras, de centro amarelo. Compr. total 2,15 m.
------	---	-------------------------	----	----------------------------------	----------------	-----	-----	----------------------	--

poraes 1+1 ou 0+0 ou 0+1 ou 1+0. Ventraes 198 a 209. Subcaudaes: 107 a 118 pares. Escamas dorsaes em 16 series ao meio do corpo e 16 a 18 ao nivel do pescoço.

COLORAÇÃO: dorso amarellado, com manchas transversaes sub-quadrangulares e bastante regulares, conforme mostra a fig. 4. Ventre amarellado com curtas estrias transversaes negras, fundindo-se na cauda, com as manchas dorsaes de modo a formar anneis nos exemplares com tendencia ao xanthismo, ou com largas manchas negras, confluentes do meio do corpo para trás, nos exemplares melanisticos.

### 5. *Spilotes pullatus argusiformis* subsp. n.

(Fig. 5)

#### DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA

Entre os exemplares colligidos pelo laboratorio da divisão neotropica do Antivenin Institute of America, com séde na cidade de Tela, em Honduras, e enviados para identificação, directamente a mim, ou por intermedio do Museu de Zoologia Comparada da Universidade de Harvard, muitos havia pertencentes seguramente ao genero *Spilotes*, mas que de suas especies conhecidas se apartavam pela coloração e por certas particularidades morphologicas. Taes ophidios que consideo representantes de uma raça nova, parecem ser communs na zona da Republica de Honduras, adjacente ao mar dos Caraibas. Apparentemente se extendem, para o norte, através do leste da Guatemala e da Honduras Britanica, até a peninsula de Yucatan, onde provavelmente se hybridizam com os individuos da raça *pullatus mexicanus* (fig. 6) e, para o sul, até a Nicaragua, onde encontram representantes da raça typica. Essa fusão pode explicar a existencia de exemplares de colorido muito interessante e grande variabilidade de pholidose.

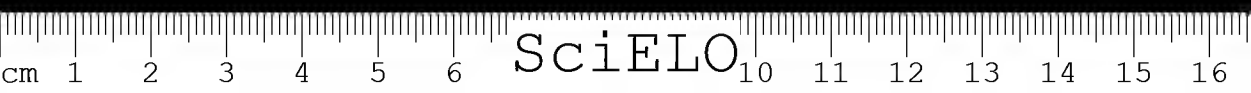
#### MATERIAL EXAMINADO

Alem de alguns exemplares observados *intra vitam*, foram por mim examinados os constantes do Quadro VI, conservados na collecção do Instituto Butantan e do Museu de Zoologia Comparada.

#### CARACTERES

De accordo com os dados acima exarados, pode-se caracterizar a nova raça, do seguinte modo:

Frenal presente. Supralabiaes 8 (excepcionalmente 9), a 4a. e a 5a. (excepcionalmente a 5a. e a 6a.) contiguas á orbita. Temporaes 1+2 ou 1+1. Ventraes 209 a 224. Subcaudaes: 128 a 134 pares. Escamas dorsaes em 18 ou mesmo 20 series ao meio do corpo e 18 a 20 ao nivel do pescoço.



QUADRO VI

Lista de exemplares conservados de *S. pullatus argusiformis*

Collecção e n.º	Sexo	PROCEDENCIA	T. caud.	Supra-tablaes	Temporacs	Ventracs	Caudacs	E. DORSAES (seriação)	OBSERVAÇÕES
I. B.									
2764	♂	Río Ulua (Tela), Honduras . . .	1	8 (4a, 5a) 9 (5a, 6a)	1 + 2 1/1 + 2	209	129	20-18-17-16-18-16-15-14-12-11-10	Typo. Compr. total 2,23 m.; cauda 0,65 m. Fig. 5.
M. C. Z.									
22018	♀ juv.	Río Ulua (Tela), Honduras . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 2	224	128	20-18-17-18-17-16-14-12	
22807	♀	Toloa (Tela), Honduras . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 1	217 + 1/2	129	18-17-18-20-19-18-16-14-12	
22808	♀	San Alejo (Tela), Honduras . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 2 1/1 + 2	214	134	20-18-17-19-18-16-15-14-12	Melanístico

QUADRO VII

Exemplar conservado, aparentemente intermediário: *S. pullatus pullatus* × *S. pullatus argusiformis*

M. C. Z.									
822	♀	San Juan del Norte, Nicaragua . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 2	226	123	20-17-16-15-14-16-14-12-11-10	Melanístico (negro com 7 manchas amarelas sobre a linha vertebral).

QUADRO VIII

Lista de exemplares conservados, aparentemente intermediários: *S. pullatus mexicanus* × *S. pullatus argusiformis*

Collecção e n.º	Sexo	PROCEDENCIA	Frenal	Supra-labiais	Temporaes	Ventraes	Caudaes	E. DORSAES (seriação)	OBSERVAÇÕES
M. C. Z.									
20483	—	Tanjica (Ulua), Honduras .	1	8 (4a, 5a)	1+1	—	—	20-18-?	Exemplar incompleto, colorido do dorso reticulado.
21770	♂ juv.	Fortuna (Ulua), Honduras .	1	8 (4a, 5a) 7 (3a, 4a)	1+2	207	122	20-18-16-15-16-18-16-15-14-12	Colorido do dorso com tendencia á reticulação.
21770 A	—	Fortuna (Ulua), Honduras .	1	8 (4a, 5a)	1+1	—	—	20-18-17-?	Exemplar incompleto, colorido do dorso reticulado.
21770 B	—	Fortuna (Ulua), Honduras .	1	8 (4a, 5a)	1+2	—	—	20-18-17-?	Exemplar incompleto, colorido do dorso reticulado.
21770 C	—	Fortuna (Ulua), Honduras .	1	8 (4a, 5a)	1+1	—	—	20-18-17-?	Exemplar incompleto, colorido do dorso reticulado.
18998	—	Tela, Honduras . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1+2	—	—	20-18-17-?	Exemplar incompleto, colorido do dorso reticulado.
22017	♀	Ulua, Honduras . . . . .	1 <sup>(2)</sup>	8 (4a, 5a)	1+1	221	123	17-16-17-19-18-16-15-14-12	Colorido do dorso com tendencia á reticulação.
19934	♂	Tela, Honduras . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1+2 1	213	133	20-18-17-18-17-16-15-14-12	Comprimento total 2,32 m.; colorido do dorso com algumas faixas escuras e linha vertebral mais clara anteriormente.
19934 A	—	Tela, Honduras . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1+2 1	—	—	20-18-17-?	Exemplar incompleto, colorido do dorso reticulado.
19934 B	—	Tela, Honduras . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1+2 1	—	—	20-18-17-?	Exemplar incompleto, colorido do dorso reticulado.
19934 C	—	Tela, Honduras . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1+1 1+2	—	—	—	—

(2) Frenal contigua á orbita, á esquerda, e separada, á direita, por uma pequena preocular.

QUADRO VIII

Lista de exemplares conservados, aparentemente intermediários: *S. pullatus mexicanus* × *S. pullatus argusiformis*

(Continuação)

Collecção e n.º	Sexo	PROCEDENCIA	Total	Supra-tábuas	Temporaes	Ventrals	Caudaes	E. DORSAES (seriação)	OBSERVAÇÕES
19934 D	—	Tela, Honduras . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 2	—	—	—	—
22809	♀	San Alejo (Tela), Honduras . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 1	217 + $\frac{1}{2}$	135	18-17-18-19-17-16-15-14-12	Dorso com faixas de colorido negro e amarelo alternado.
5642	♀	Chinandega, Nicaragua . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 1	219	125	18-17-16-17-19-18-17-16-14-12	Colorido reticulado.
U. S. N. M.									
Orig. 75	♀	Sepacuite, Guatemala . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 1	219	135	20-17-17-18-16-14-12	Linha vertebral reticulada.
M. Z. U. M.									
62530	—	Riacho Tuloa, Honduras . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 2	—	—	20-19-17-?	Colorido reticulado.
I. B.									
2766	♂	Tela, Honduras . . . . .	1	8 (4a, 5a)	$\frac{1}{1}$ + 2	213	134	18-17-16-17-19-17-16-15-14	Levemente reticulado, com algumas manchas vertebraes. Melanístico.

NOTA: U. S. N. M. = United States National Museum.



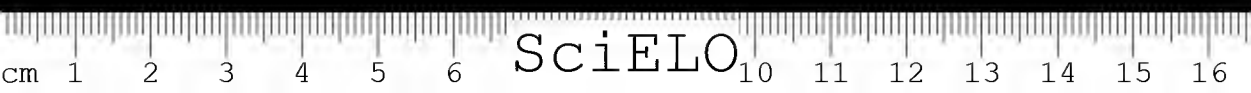
COLORAÇÃO: dorso reticulado, devido ao facto de todas as escamas terem a ponta negra; linha vertebral formada de 2 series de escamas mais claras com a extremidade escura, de sorte a representar uma especie de estria longitudinal claro e escura, margeada externamente, de cada lado, por uma linha negra mais ou menos continua; uma linha negra continua e bem nitida sobre a sutura da 4a. com a 5a. serie de escamas dorsaes, extendendo-se longitudinalmente do pescoço até a extremidade posterior. Ventre amarellado até perto do meio do corpo, onde gradativamente se torna escuro até preto ou manchado de preto na parte mediana e com uma serie de pequenas manchas claras lateraes, acompanhando as duas ctenas ventraes. Cabeça amarella com a maioria das suturas manchadas de negro.

#### NOME VULGAR

Em Honduras, esta raça é geralmente chamada Culebra Mico, nome que, como vimos, tambem se applica á raça *pullatus mexicanus*.

#### III. - DIAGNOSE SUBESPECIFICA

As 4 raças cuja definição acabo de dar, distinguem-se entre si do seguinte modo:



Quadro diagnóstico das raças de *S. pullatus*

	<b>pullatus</b>	<b>mexicanus</b>	<b>anomalepis</b>	<b>maculatus</b>	<b>argusiformis</b>
<i>Frenal.</i>	presente (raramente ausente)	presente	ausente	ausente	presente
<i>Supralabiais</i>	7 ou 8 (excepcionalmente 6 ou 9)	8 (excepcionalmente 8 ou 9)	6 ou 7 (excepcionalmente 8 ou 9)	7 (6 ou 8)	8 (excepcionalmente 9)
<i>Temporais</i>	1 + 1 ou 1 + 2 (excepcionalmente 2 + 1, 0 + 2, 0 + 1 ou 1 + 0)	1 + 1 ou 1 + 2 (excepcionalmente 1 + 1)	0 + 1 (excepcionalmente 1 + 1)	1 + 1, 0 + 0, 0 + 1 ou 1 + 0	1 + 2 ou 1 + 1
<i>Ventrals</i>	207 - 241	204 - 222	198 - 214	198 - 209	209 - 224
<i>Subcaudais</i>	102 - 129 p.	115 - 138 p.	100 - 120 p.	107 - 118 p.	128 - 134 p.
<i>E. dorsais</i>	meio do corpo: 16 ou 18 (excepcionalmente 17)	meio do corpo: 18 ou 19	meio do corpo: 16	meio do corpo: 16	meio do corpo: 18 ou 20
	pescoço: 16 - 20 (excepcionalmente 14)	pescoço: 18 - 20	pescoço: 16 - 17 (excepcionalmente 18 ou 19)	pescoço: 16 - 18	pescoço: 18 - 20
<b>Coloração</b>	dorso anegado com faixas obliquas amarelas, indistintas às vezes posteriormente, ou transformadas em anéis.	dorso amarelado com faixas negras obliquas anteriormente e transversas posteriormente.	dorso amarelado com manchas negras irregulares interrompidas, indistintas posteriormente ou transformadas em anéis.	dorso amarelado, com manchas transversas e sub-quadrangulares ou bastante regulares.	dorso reticulado de negro e amarelo; faixa vertebral margeada por linhas negras; 1 linha negra de cada lado entre 3.ª e a 5.ª series de escamas.
<b>Distribuição.</b>	Norte, este até oeste do Brasil, Paraguay, Argentina, Bolívia, Perú, Equador, Venezuela, Guianas, Trindade, Tobago, Colombia, Panamá e Costa Rica.	Centro de Nicaraguz, Honduras e Guatemala até o sul do Mexico.	Sudeste do Brasil.	Serra de Paranapiacaba e Serra do Mar em São Paulo, Brasil.	Nordeste de Honduras e regiões vizinhas.

## IV. - REDESCRIPÇÃO DO GENERO

De accordo com os dados acima registados, o genero *Spilotes* Wagler, 1830, passa a caracterizar-se do seguinte modo:

Cabeça pouco distincta do pescoço, excepto quando este está distendido; olho moderado, com pupilla vertical; suboculares ausentes; frenal presente ou ausente. Corpo alongado, ligeiramente comprimido; escamas dorsaes muito irregulares em numero e disposição, especialmente nas duas series para-ventraes, bem imbricadas, excepto no pescoço quando em distensão, pontudas, carinadas (excepto as para-ventraes), com fossetas apicales, em 16 a 18 (excepcionalmente 14, 17, 19 ou 20) series. Ventraes distinctamente anguladas lateralmente (e não arredondadas, conforme affirmou Boulenger). Anal inteira. Cauda longa; subcaudae em duas filas.

**DENTIÇÃO:** em uma serie de exemplares que examinei e procedentes do Mexico, Honduras, Nicaragua, Panamá, Colombia, Venezuela, Tobago, Perú e Brasil, verifiquei que ordinariamente os dentes maxillares são em numero de 20, todos iguaes em tamanho, excepto algumas vezes o primeiro e o ultimo, que podem ser um pouco menores; dentes mandibulares augmentando de tamanho anteriormente.

**HEMIPENIS:** examinando-o em uma serie de exemplares procedentes do Mexico, Honduras, Colombia, Trindade e Brasil, verifiquei que o hemipenis neste genero se caracteriza assim: não capitado, com calices apicales, profundos, pequenos, muito numerosos e occupando dois quartos da extensão do orgão; sulco não bifido; espinhos pequenos, regulares, dispostos de 8 a 11 filas transversaes até a borda do sulco e occupando um quarto da extensão; base desnuda e correspondente ao quarto restante (figs. 7-8).

*Comprimento maximo verificado:* 2,65 cm. (cauda 0,64 cm.).

**NOTAS:** De todos os ophidios neotropicos os representantes deste genero são aquelles que se mostram capazes de maior expansão do pescoço. Effectivamente, essa capacidade de inflação é devida á grande extensão e elasticidade da membrana que liga as extremidades dos anneis tracheaes, de sorte que, ao expellirem dos pulmões o ar sob pressão, de encontro á glottis fechada, essas serpentes conseguem distender enormemente a membrana tracheal e, com ella, os tecidos periphericos e tegumentos do pescoço e, assim, produzir o aspecto caracteristico dos representantes deste genero, quando se acham excitados. As figuras annexas dão bem idéa desta feição especial.

Geralmente em exemplar cujo numero de series de escamas ao nivel do pescoço é igual ou superior a 16, só se encontra 1 par de escudos gulares, ao passo que apparecem 2 pares de gulares quando a serie de escamas é inferior a 16. Este phenomeno parece indicar certa compensação, aliás necessaria á dilatação da garganta para effeito da ingestão de alimentos.

De referencia ao colorido, pode-se dizer que, nos jovens, predomina o pigmento amarello que, com o avançar da idade, é invadido pelo pigmento negro. de sorte que só nos velhos individuos se pode encontrar melanismo.

ECOLOGIA E ETHOLOGIA: Os individuos deste genero são dotados de grande ubiquidade, embora prefiram logares sombrios e cobertos de vegetação alta para viver. A carena que se encontra de cada lado dos escudos ventraes e que Boulenger omittiu inteiramente no seu Catalogo, indica claramente que estes ophidios têm habitos dendrophilos. Todavia, apezar de dendricolas, elles podem tambem ser encontrados em logares mais ou menos descampados e até em campos, sobretudo quando lhes escasseia o alimento nas mattas em que vivem.

Alimentam-se geralmente de pequenos roedores e de passaros, embora não seja raro apanharem outros animaes, taes como lagartos e rãs, podendo, porisso, ser considerados omni-carnivoros.

LENDAS: A lenda unica que encontrei associada com estas serpentes, aliás generalizada entre as classes ignorantes de grande numero de países latino-americanos, foi a de que as Caninanas costumam ir á noite á procura de casas em que ha bebês. Assim, no momento em que as mães, adormecidas, têm seus filhos ao seio, as Cainanas tratam de os substituir no acto de mammar, tomando conta do peito e enfiando, como consolo, a ponta da cauda na bocca das criancinhas.

E' obvio que esta lenda não tem fundamento algum e nasceu com a simples imaginação popular. Para invalidal-a bastaria invocar apenas a inexistencia, em qualquer grupo de ophidios, de musculos e conformação buccal adaptados á sucção.

---

Devo significar aqui o meu sincero reconhecimento ao eminente collega e amigo Prof. Thomas Barbour, director do Museu de Zoologia Comparada da Universidade de Harvard, pelos elementos que pôs á minha disposição no decurso da presente revisão; e aos prezados collegas, Prof. Alexander Ruthven, então director do Museu de Zoologia e ora presidente da Universidade de Michigan, Dr. G. Kingsley Noble, do Museu Americano de Historia Natural, Dr. Leonhard Stejneger, do Museu Nacional dos Estados Unidos e Sr. M. Graham Netting, do Museu Carnegie, pelo emprestimo dos exemplares existentes em suas respectivas colleções, o que facilitou o trabalho de revisão, não somente do genero *Spilotes*, mas tambem dos outros grupos versados neste volume.

(Trabalho da Secção de Ophiologia do  
Instituto Butantan, Maio de 1930).

---

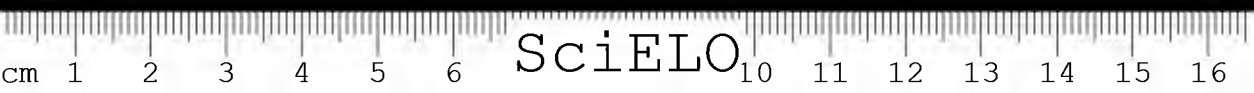


Fig. 1 - *Spilotes pulliatus pulliatus* (L.)  
em sua attitude característica





Fig. 2 - *Spilotes pullatus mexicanus* (LAUR.)  
segundo Günther





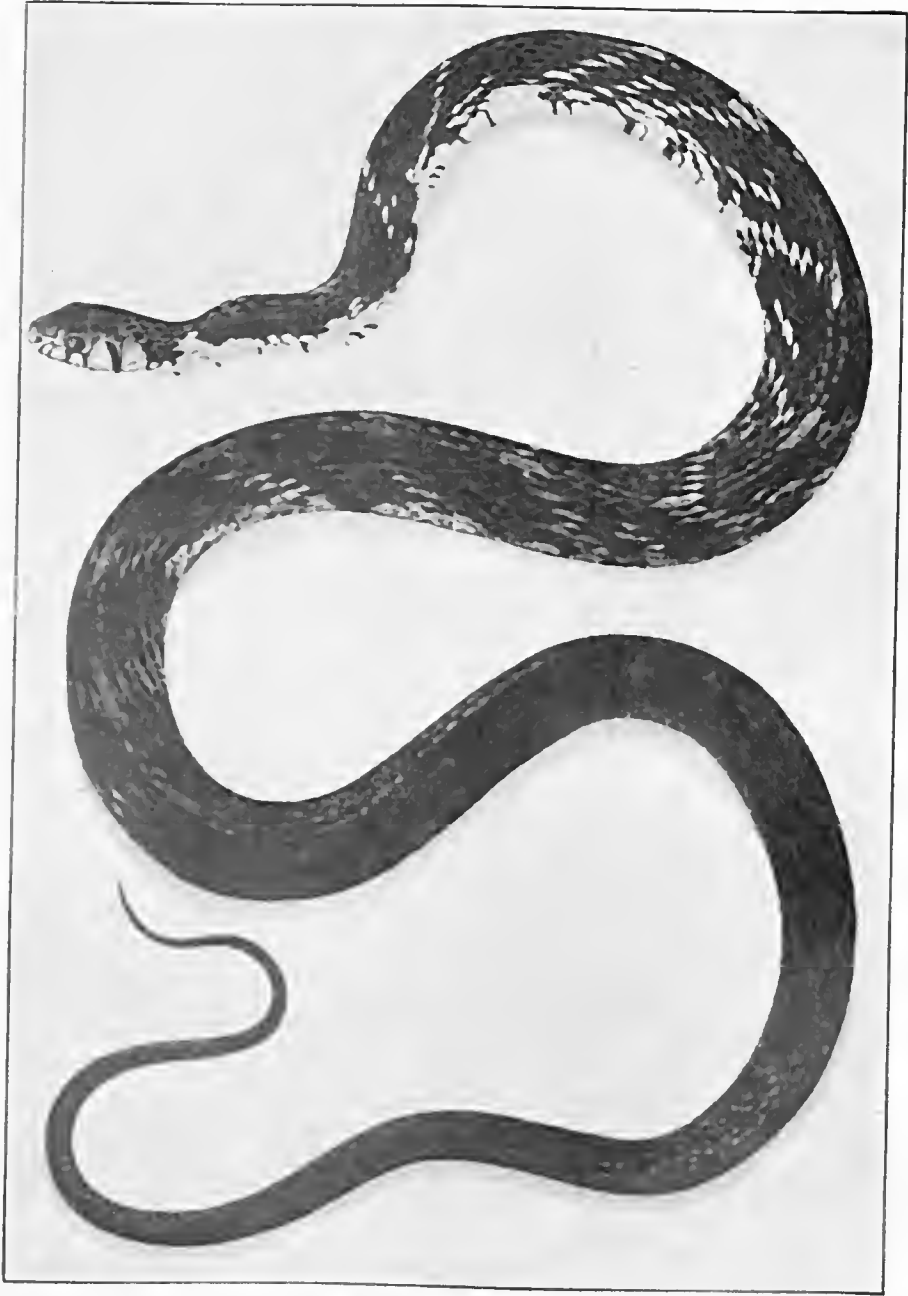
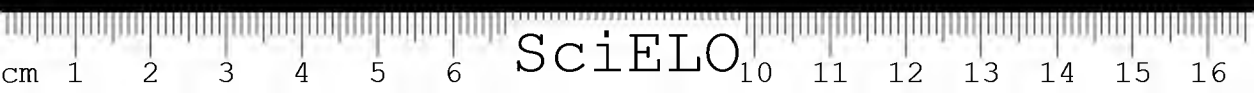


Fig. 3 - *Spilotes pullatus anomalepis* BOCOURT  
(Especime I. B. n. 2934)





Fig. 4 - *Spilotes pullatus maculatus* AMARAL  
(Especime I. B. n. 1785)



SciELO

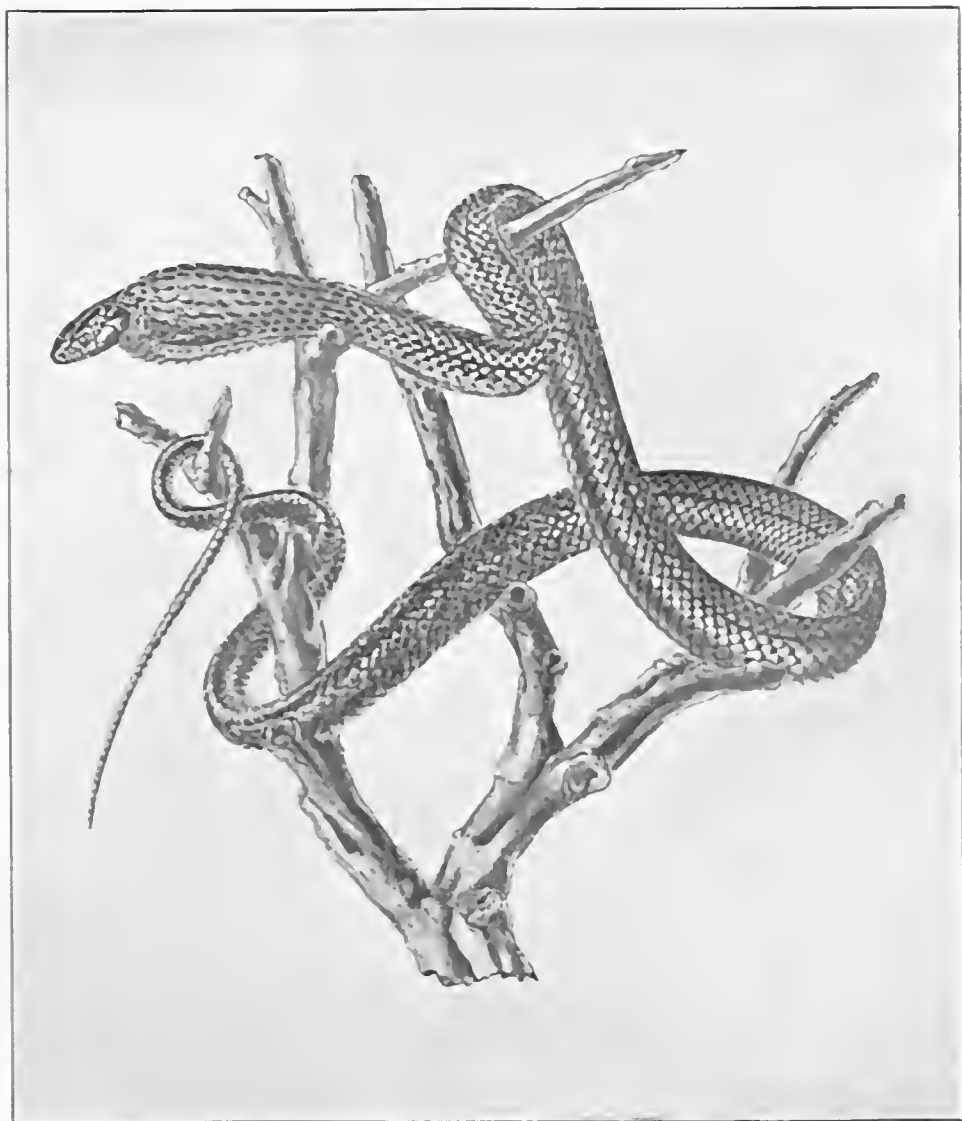
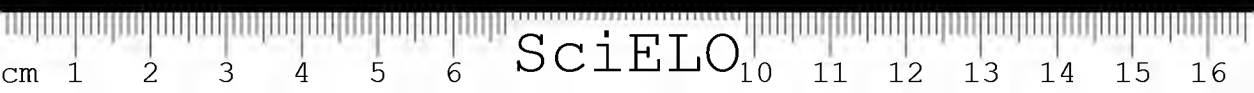


Fig. 5 - *Spilotes pullatus argusiformis* AMARAL  
(Especime I. B n. 2764)



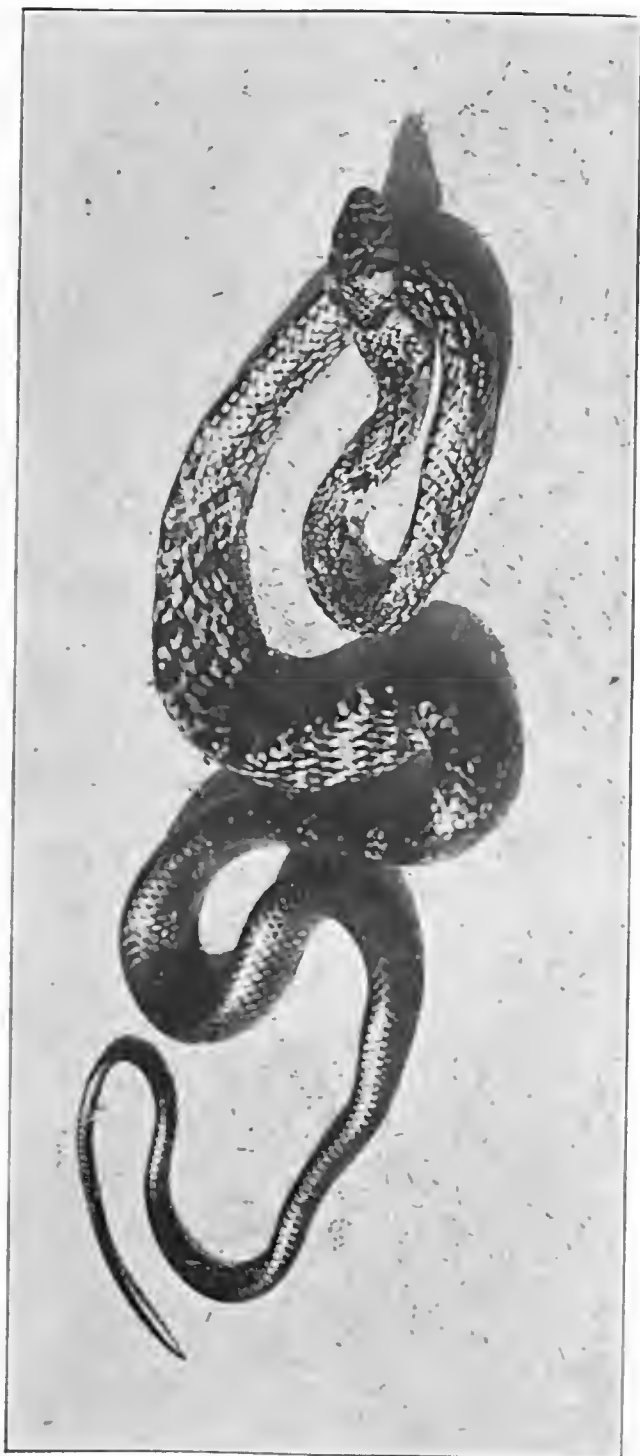
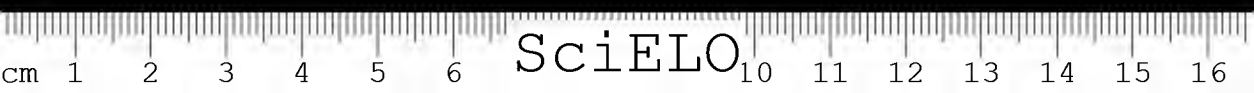


Fig. 6 - Provavel hybrido de *S. p. mexicanus* X *S. p. argusiformis*  
(Especime observado no serparentario do Antivenin Inst. of America, em Honduras)





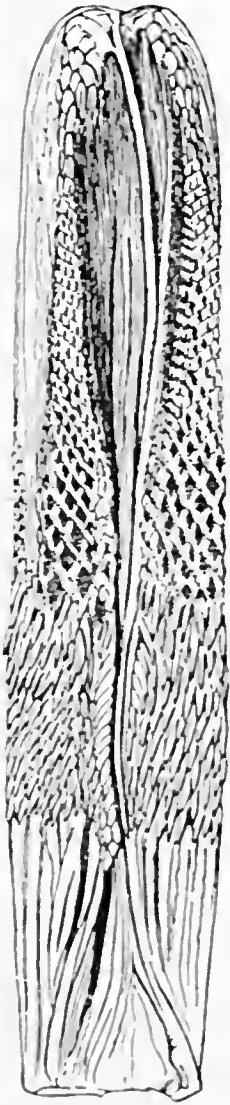


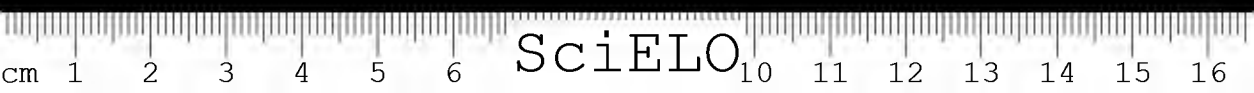
Fig. 7



Fig. 8

Fig. 7 - Hemipenis de *Spilotes pullatus*, dissecado

Fig. 8 - Idem ex vivo, enturgescido com parafina



ESTUDOS SOBRE OPHIDIOS NEOTROPICOS

---

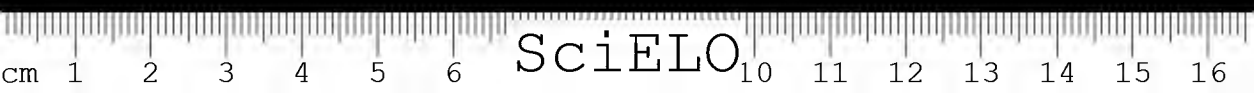
XX - REVISÃO DO GENERO *PHRYNONAX* COPE, 1862

POR

AFRANIO DO AMARAL

---





SciELO

# ESTUDOS SOBRE OPHIDIOS NEOTROPICOS

## XX - REVISÃO DO GENERO *PHRYNONAX* COPE, 1862

por

AFRANIO DO AMARAL

### I - HISTORICO

O genero *Phrynonax* foi creado, em 1862, por Cope (*in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia*, pag. 345) para a especie *lunulatus*, por elle descripta em 1860 (*in loc. cit.* pag. 517).

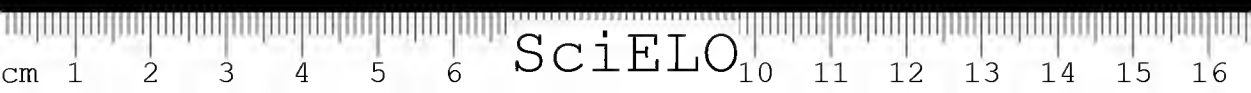
Fitzinger, em 1843 (*in Systema Reptilium*, pag. 26), propusera o nome *Thamnobius* para este genero, escolhendo-lhe como typo a especie *poecilostoma* de Wied. Todavia, esse nome generico já estava, desde 1836, preoccupado por um genero de insectos (Schoenherr - *Gen. et sp. Curculionidum*), de sorte que da iniciativa de Fitzinger não deve ficar de pé nem a selecção do typo, á luz da Recommendação a), constante do art. 28 das Regras de Nomenclatura Zoologica.

Na verdade, sendo o nome *lunulatus* de Cope um estricto synonymo de *poecilnotus* de Günther (1858), deve-se usar este ultimo como typo do genero.

A especie *sulphureus* foi descripta e representada por Wagler em 1824 (*in Spix — Serp. bras. sp. novae*, pag. 26, tab. IX). O exemplar typo procedia das florestas do rio Japurá, no Amazonas, e estava descorado. Possuia uma preocular, 8 supralabiaes, das quaes a 4a. e a 5a. contiguas á orbita; 1+2 temporaes; 208 ventraes e 130 pares de subcaudaes.

O Principe de Wied assignalou no anno seguinte (*in Beitr. Naturgesch. Brasil.*, Vol. 1, pag. 250, 1825) e figurou logo depois (*in Abbildung*, 1827) a forma *poecilostoma* que, no sul da Bahia, Espirito Santo e norte do Rio de Janeiro, regiões que percorreu em sua excursão, é principalmente conhecida pelos nomes vulgares de Caninana de papo amarello e Caninana de papo vermelho, havendo acreditado que esses nomes talvez se applicassem, o primeiro, a exemplares machos e o segundo, a femeas da especie. A pholidose dos exemplares examinados pode ser assim resumida: 8 labiaes, das quaes a 4a. e a 5a. contiguas á orbita; 1+2 temporaes; 208-214 ventraes e 126-132 pares de subcaudaes.

Alguns annos mais tarde, Schlegel confirmou a especie wiedeana *poecilostoma* (*in Physion. Serp. II*, pag. 153, tab. VI, fig. 5-6. 1837), dando-a como ori-



ginaria do Brasil e da Guiana Hollandesa. Sua pholidose era a seguinte: 8 supralabiaes, das quaes a 4a. e a 5a. contiguas á orbita; 1-2 temporaes; 208-226 ventraes e 126-144 pares de subcaudaes. Nessa occasião, Schlegel ainda assignalou (pag. 282) a especie *Dieperinkii* como originaria da Guiana Hollandesa e que apresentava 21 series de escamas dorsaes, 224 ventraes e 150 pares de subcaudaes. Este nome parece-me synonymo de *sulphureus*, o que se não pode comprovar, por se ter perdido o typo de Schlegel.

Até o momento presente, Jan foi o unico auctor que figurou com exactidão a especie *poecilonotus*, conforme fez ver em sua monumental Iconographie Générale:48, tab. V, fig.3, 1876, sendo originario da Bahia o exemplar por elle registado, o qual apresentava 2 preoculares (1 placa preocular e 1 subpreocular ou subocular).

Günther, em 1858, descreveu a especie *poecilonotus* (in Cat. Colubr. Snakes, pag. 100), baseada em 2 exemplares, procedentes, um, de Honduras e o outro, do Mexico. Aliás, pode-se pôr em duvida a procedencia do 2.º exemplar, porquanto elle foi obtido do Snr. Hugo Finck, que lhe não determinou a localidade certa. A especie guentheriana caracterizava-se pela presença de 2 postoculares e 21 a 23 series de escamas dorsaes, das quaes as medianas eram fortemente carinadas.

A partir de 1860 varios nomes foram creados para designar formas deste genero, que os auctores consideravam validas. Assim é que Cope, em 1860, creou a especie *lunulatus* (in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia pag. 517), baseada num exemplar jovem, procedente de Honduras.

Em 1867, Peters descreveu a especie *polylepis*; em 1869, descreveu a especie *fasciatus* (in Monatsch. Akad. Wiss. Berlin, pag. 443), segundo um exemplar jovem, adquirido pelo Museu de Berlim como originario de Maroni (Guiana Francesa ?).

Cope, em 1875, registou a especie *chrysobronchus* (in J. Acad. Nat. Sc. Philadelphia VIII(2):136.tab.XXVIII:11), segundo um exemplar adulto, recebido da Costa Rica.

Bocourt, em seu memoravel trabalho Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr. Vol. II, pp. 691-696, 1894, incluiu as especies *poecilonotus* de Günther, *lunulatus* de Cope e *chrysobronchus* (sic) de Cope, tendo-as figurado, respectivamente, nas tabs. XLIII:4, XLII:1 e XLVIII:9. Este auctor descreveu, na mesma occasião (pag. 692), a especie *argus*, figurando-a na tab. XLVIII:10 e considerando-a affim de *poecilonotus*. Finalmente, acreditou que a especie *fasciata* de Peters devia ser assimilada á *lunulatus* de Cope.

Por seu lado, Günther, 1894, em sua preciosa monographia sobre Biol. Centr.-Americana, pp.117-119, reproduziu e completou as descrições de *poecilonotus*, *argus* e *chrysobronchus*, havendo representado as duas primeiras in tab. XLIII e tab. XLIV, respectivamente. Na opinião de Günther, a especie *lunulatus* de Cope pareceria synonyma de *poecilonotus* e o exemplar typo de *argus* differiria ligeiramente do que fora descripto por Bocourt.

Boulenger, por seu turno, em seu Cat. Sn. Brit. Mus. 11:22.1894, conservou estas especies, subdividindo algumas ou dando-lhes novos nomes, taes como *guentheri* e *eutropis*.

Todavia, Peracca, em 1896 (*in* Boll. Mus. Zool. Anat. comp. Torino XI, n.º 253, p.6), examinando 4 exemplares colhidos por Festa em Darien (Panamá), verificou a difficuldade de sua identificação com qualquer das especies *pocilonotus*, *lunulatus* e *fasciatus*, que, assim, poderiam ser synonymas entre si. Esta maneira de ver foi confirmada por Boulenger, conforme Peracca escreveu textualmente:

"I quattro esemplari portati dal Dr. Festa, pur ricordando maggiormente il *Phryn. pocilonotus*, Gthr. presentano tali variazioni, avvicinandosi ora più ora meno alle diverse specie poste in sinonimia, che la loro determinazione, sulla base della chiave dicotomica, e delle diagnosi date dal Boulenger nel vol. II del Catalogue of Snakes, mi tornó affatto impossibile. Non avendo materiale di confronto, comunicai gli esemplari all'egregio amico Dr. Boulenger, il quale, dopo averli esaminati, mi confermó pienamente quanto già avevo supposto, che cioè *Phryn. pocilonotus*, Gthr. *Guentheri*, Blgr. *lunulatus*, Cope *fasciatus*, Ptrs., devono venire riuniti, almeno provvisoriamente, in una sola specie, il *Phryn. pocilonotus*, Gthr."

Esta opinião Peracca teve occasião de reiterar logo depois (*in* loc. cit. vol. XII, n.º 300, p.4, 1897), ao examinar um quinto exemplar, este procedente do Rio Santiago, no Equador.

Em 1901, Stejneger descreveu em Proc. U. S. Nat. Mus. XXIV:185, como nova, a especie *lyoni*, de conformidade com um exemplar procedente de Macuto, na Venezuela.

Em 1909, Werner (*in* Jahrb. Hamburg Wissensch. Anst. XXVI(1):218-219), registrando um exemplar de *Phrynonax pocilonotus*, confirmou a verificação de Peracca sobre a enorme variabilidade das especies e sua synonymia. Apesar disto, em 1913, este mesmo auctor descrevia (*in* Jahrb. Hamburg Wissensch. Anst. XXX(2):22) a especie *atriceps*, segundo um exemplar, de localidade indeterminada, que apresentava 2+2/2+3 temporaes, 27 series de escamas dorsaes, das quaes 9 carinadas, 204 ventraes e 133 pares de subcaudaes. Este mesmo herpetologo, ainda recentemente (*in* Zool. Jahrb. LVII:77-78. 1929), registava, como validas, todas essas formas.

Finalmente em 1924, Barbour e eu descrevémos (*in* Occ. Pap. Boston Soc. Nat. Hist. V:131) a especie *shropshirei*, baseada em dois exemplares procedentes da zona do canal do Panamá. Devo accentuar que, por falta de revisão, em nosso artigo original sahiu publicado que o typo e o paratypo desta especie eram ♂♂, quando na verdade são ♀♀: que os dentes maxillares eram em numero de 16, quando eram 17 e que a formula das temporaes era 2+, quando era 2+2.

Para terminar este capítulo, devo registrar agora duas espécies descriptas entre 1903 e 1923, as quaes, todavia, representam apenas synonymos de *sulphureus*, segundo demonstrarei mais adiante. Estas espécies são as seguintes:

*P. faucheri*, descripta por Mocquard (in Bull. Mus. H. N. Paris:213.1903) e procedente da Guiana Hollandesa.

*Paraphrynonax versicolor*, creada por Lutz & Mello (in Folha Medica 1(3): 97.1920) para um espécime, originario de Cataguazes, em Minas Geraes.

NOTA: *Phrynonax augulifer*, definida por Werner, em 1923, in Ann. Naturhist. Mus. Wien XXXVI:162 e cujo typo, procedente de Joinville, em Santa Catharina, apresentava 2 postoculares, é synonyma de *Drymarchon corais corais*.

## 11 - REVISÃO

Desde 1922 eu venho examinando, nos varios museus nacionaes e estrangeiros, exemplares de serpentes attribuiveis a este genero e fazendo um estudo critico e comparativo de seus caracteres afim de obter elementos para a revisão que ora publico. A' luz desse estudo e de accordo com algumas opiniões que acabo de exarar na digressão historica que se lê acima, não resta a menor duvida de que o genero *Phrynonax* tem sido desnecessariamente desmembrado, a despeito de, ha já muitos annos, alguns auctores virem mostrando a enorme variabilidade que apresentam algumas de suas espécies constitutivas. De accordo com a presente revisão, o genero *Phrynonax* deverá ficar resumido a duas espécies que se podem considerar quasi perfeitamente confinadas, uma, á região cis-andina e outra, á região trans-andina. Qualquer dessas espécies chega a ultrapassar os limites de sua região, encontrando-se, nas zonas limitrophes, com exemplares da outra forma. Isto acontece especialmente no Perú e Equador, de um lado e, de outro lado, na zona das Guianas. Por sua parte, cada uma das duas espécies subdivide-se em raças ou variedades, representativas das varias zonas incluidas em sua extensa distribuição geographica.

Dest'arte, á luz de minha revisão, o genero *Phrynonax* passará a ser bitypico, sendo *sulphureus* a especie cis-andina e *poecilonotus* a especie trans-andina. Em sua extensa distribuição, a primeira é representada por duas raças, das quaes uma é propria das florestas amazonicas e regiões vizinhas, com extensão até o nordeste do Brasil, para um lado, e o centro do Perú, Equador, Guianas, e Trindade, para outro lado; a outra habita as florestas orientaes ou mesmo as mattas maritimas do Brasil sul-oriental, desde a Bahia até o Rio de Janeiro, infiltrando-se até Minas Geraes e regiões vizinhas.

De seu lado, a especie *poecilonotus* parece ter como ponto de irradiação a America Central, desde o Panamá até Honduras, donde provém o typo, apresentando, em sua disseminação para o noroeste e para o sudeste, modificações tão accentuadas, que tambem chegam a constituir raças.



Gen. *Phrynonax* COPE, 1862

Este genero caracteriza-se do seguinte modo:

Cabeça ligeiramente distincta do pescoço; corpo alongado e comprimido; cauda longa. Olho grande, com pupilla arredondada; subocular ás vezes presente; escamas carinadas, mais ou menos fortemente de accordo com as especies e o sexo, dispostas obliquamente sobre os lados, em 21 a 25, excepcionalmente 26 ou 27 series; ventraes um tanto anguladas lateralmente; subcaudaes divididas.

Dentes maxillares em numero de 15 a 21, augmentando gradualmente para trás; dentes mandibulares augmentando de tamanho para diante.

HABITAT: Região neotropical ou, mais estrictamente, America intertropical.

NOTA: A' synonymia deste genero, citada por Boulenger (Cat. Sn. Brit. Mus. II:18.1894) deve-se juntar mais o seguinte nome:

*Paraphrynonax* Lutz & Mello - Folha Medica 1(3):97.1920.

## DISTINÇÃO ESPECIFICA:

- A. Dentes maxillares 15; escamas dorsaes em 21 filas (17 a 19 carinadas); subocular ás vezes presente . . . . . *sulphureus*  
 B. Dentes maxillares 17 a 21; escamas dorsaes em 23 a 25 filas, excepcionalmente 21 (?), 26 ou 27 (3 a 11 carinadas); subocular ausente . . . . . *pocilonotus*

1. *Phrynonax sulphureus* (WAGLER, 1824)

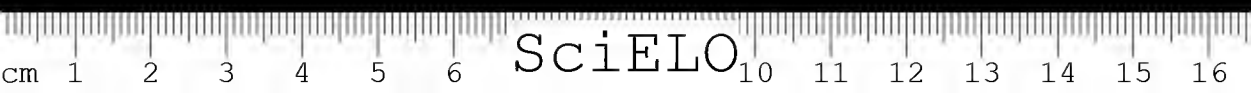
*Natrix sulphurea* Wagler - in Spix — Serp. brasil. sp. novae:26(tab.IX).1824.

DESCRIPÇÃO: Rostral mais larga do que alta, visivel de cima. Internasasas tão longas ou um pouco mais curtas do que as prefrontas. Frontal tão longa ou ligeiramente mais longa do que larga, tão longa quanto a sua distancia da extremidade do focinho e mais curta do que as parietas. Frenal geralmente mais longa do que alta. Preocular 1, separada da frontal. Subocular (sub-preocular) ás vezes presente. Postoculares 3 (excepcionalmente 2), a mais baixa sempre em posição subocular. Temporas 1+2 (excepcionalmente 2+2). Supralabias 8 (excepcionalmente 9 ou 10), a 4a. e a 5a. (excepcionalmente a 5a. e a 6a.) ou a 4a., a 5a. e a 6a. contiguas á orbita. Mentas anteriores quasi tão compridas quanto as posteriores. Escamas dorsaes em 21 filas\*, todas, menos as paraventraes, distinctamente carinadas nas ♀♀ e fortemente carinadas nos ♂♂. Ventraes 199-227, anguladas lateralmente. Anal inteira. Subcaudaes 124-146 pares.

COMPRIMENTO MAXIMO OBSERVADO: 2,70 cm.; cauda 0,72 cm.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA: Brasil tropical até o Perú, Equador, Guianas, (Venezuela?) e Ilha Trindade.

\* Num exemplar examinado havia 23 filas, em um ponto ao meio do corpo.



**COLORIDO:** Dorso amarellado sulfureo até verde olivaceo, vermelho tijolo ou pardo com estrias negras obliquas para baixo e para trás, irregulares, frequentemente apagadas; escamas manchadas de negro, com a carena e as fossetas apicales tambem negras, estrias dorsaes ausentes posteriormente ou substituidas por anneis claros e escuros; face ventral amarellada ou alaranjada, até olivacea ou plumbea, manchada de claro, tornando-se escura até negra posteriormente, onde ás vezes apparecem pintas amarellas lateraes; cabeça amarello-sulfurea, até pardacenta ou vermelho cor de tijolo, sobretudo na face inferior, escudos quasi sempre fartamente manchados ou tarjados de negro posteriormente, uma faixa negra postocular ás vezes presente. Com a idade e á medida que a melanina se vae concentrando na parte posterior do corpo, apagam-se as tarjas dos escudos cephalicos.

**HEMIPENIS:** Não capitado; apice globuloso e deprimido; sulco não bifido; calices numerosos, largos e semi-fringidos, especialmente na porção distante do sulco, occupando metade da extensão do órgão; espinhos pouco numerosos, em 8 a 10 filas e regularmente dispostas; base lisa, relativamente delgada (Fig. 5).

**NOTA:** Boulenger assignalou, por engano, 1+1 temporaes para esta especie e registou duas variedades, A e B, que, a meu ver, representam apenas variações individuaes de colorido.

Em sua vasta zona de disseminação esta especie se differencia nas duas subespecies seguintes:

1 a. *Phrynonax sulphureus sulphureus* (WAGLER, 1824)

*Natrix sulphurea* Wagler - in Spix — Serp. brasil. sp. novae:26(tab.IX).1824.

SYNONYMYA

*Coluber poecilostoma* Schlegel - Physion. Serp. II:153(tab.VI:5-6).1837 (*pro parte*).

*Spilotes poecilostoma* Dm. & Bibr. - Erp. Gén. VII:221.1854 (*pro parte*).

*Spilotes poecilostoma* Günther - Cat. Colub. Sn.:100.1858 (*pro parte*).

*Spilotes poecilostoma* Jan - Icon. Gén. XLVIII(tab.V:4).1876.

*Phrynonax sulphureus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:19.1894 (*pro parte*).

*Phrynonax faueheri* Mocquard - Bull. Mus. N. H. Paris:213.1903.

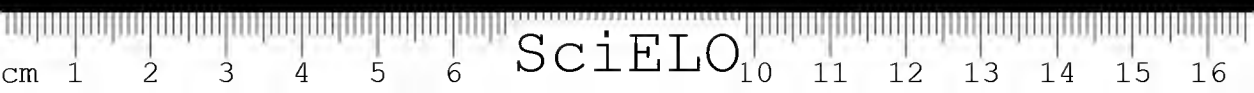
Esta raça, que corresponde ao typo de Wagler, procedente das florestas do Rio Japurá (Amazonas), caracteriza-se do seguinte modo:

Subocular ausente; mentaes anteriores tão longas quanto as posteriores; ventraes 205 a 227; subcaudaes 125 a 146.

**HABITAT:** Florestas da região amazonica, com irradiações para o nordeste do Brasil. Perú, Equador, Guianas e Trindade.

MATERIAL EXAMINADO

(Vide Quadro 1)



## QUADRO I

Lista de exemplares conservados de *Phrynonax sulphureus sulphureus*

Collecção e n.º	Sexo	PROCEDENCIA	Sub- prece- uar	Supra-labiales	Tem- poraes	Ven- traes	Sub- caudaes	E. DORSAES	OBSERVAÇÕES
A. M. N. H.									
2942	♂	Princetown, Trindade . . . .	0	8 (4a, 5a)	$\frac{1}{1} + 2$ $\frac{1}{1}$ $\frac{1}{1} + 2$	223	144 + 2 144	21 (19 carinadas)	Dentes maxillares 15.
U. S. N. M.									
13756	♂	— , America do Sul .	0	8 (4a, 5a)	1 + 2	219	140 p.	21 (19 carinadas)	
13757	♂	— , America do Sul .	0	8 (4a, 5a)	1 + 2	218	138 p.	21 (19 carinadas)	Dentes maxillares 15.
66870	♀	Moengo, Guiana Hollandesa .	0	8 (4a, 5a)	1 + 2	227	145 p.	21 (19 carinadas)	Dentes maxillares 13 + 2.
M. C. Z.									
3613	♂	? ? ? . . . .	0	8 (4a, 5a)	1 + 2	205	125 p.	21 (19 carinadas)	Dentes maxillares 10 + 5.
M. Z. U. M.									
43960	♀	Rockstone, Guiana Inglesa .	0	8 (4a, 5a)	1 + 2	223	130 p.	21 (17 carinadas)	Dentes maxillares 14 + 1.

1 b. *Phrynonax sulphureus poecilostoma* (WIED, 1825)

(Fig. 1)

*Coluber poecilostoma* Wied - Beitr. Naturgesch. Brasil. 1:250.1825 et Abbildung. 1827.

## SYNONYMIA

*Spilotes poecilostoma* Dm. & Bibr. - Erp. Gén. VII:221.1854 (*pro parte*).

*Spilotes poecilostoma* Jan - Icon. Gén. XLVIII(tab.V:3).1876.

*Phrynonax sulphureus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:19.1894 (*pro parte*).

*Paraphrynonax versicolor* Lutz & Mello - Folha Medica 1(3):97.1920.

Esta raça, que foi minuciosamente descripta como especie pelo Principe de Wied, distingue-se da precedente do seguinte modo:

Subocular presente; mentaes anteriores um pouco mais curtas do que as posteriores (10:11); ventraes 199 a 215; subcaudaes 124 a 135.

HABITAT: Região das florestas maritimas e mattas sul-meridionaes do Brasil, desde a Bahia até o littoral do Rio de Janeiro, com infiltrações occasionaes para a região central.

## MATERIAL EXAMINADO

(Vide Quadro II)

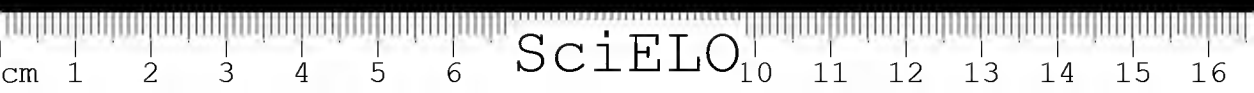
2. *Phrynonax poecilonotus* (GÜNTHER, 1858)

*Spilotes poecilonotus* Günther - Cat. Colub. Sn.:100.1858.

DESCRIPÇÃO: Rostral mais larga do que alta, visível de cima. Internasasas tão longas ou um pouco mais curtas do que as prefrentasas. Frontal um pouco mais longa do que larga, tão longa quanto a sua distancia do focinho e quasi tanto quanto as parietasas. Frenal geralmente um pouco mais longa do que alta (excepcionalmente subdividida). Preocular 1, mais ou menos contigua ao angulo da frontal. Subocular ausente. Postoculares 2. Temporasas 2+2 (excepcionalmente 1+2 ou 2+3). Supralabiasas 8 a 9 (excepcionalmente 6, 7 ou 10), a 4a., a 5a. e a 6a. (a 4a. e a 5a., ou a 3a., a 4a. e a 5a., ou a 5a., a 6a. e a 7a., ou a 6a. e a 7a.) contiguas á orbita. Mentasas anteriores mais curtas do que as posteriores (10:14). Escamas dorsasas em 23 ou 25 (excepcionalmente 21?, 26 ou 27) filas, das quaes apenas de 3 a 5 nas ♀♀ e 7 a 13 nos ♂♂, medio-dorsasas, carinadas. Ventraes 181-220, um tanto anguladas lateralmente. Anal inteira. Subcaudaes 95 (90?) - 145 pares.

COMPRIMENTO MAXIMO OBSERVADO: 2,10 cm.; cauda 0,55 cm.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA: Desde a America Central para o norte, até o sul do Mexico, e, para o sul, até a Colombia, Venezuela, Guianas e Trindade e o Equador, Perú, Bolivia e Alto Amazonas.



QUADRO II  
 Lista de exemplares conservados de *Phrynonax sulphureus poecilostoma*

Collecção e n.º	Sexo	PROCEDENCIA	Sub-preocular	Supra-labiales	Temporales	Ventrals	Sub-caudales	E. DORSAES	OBSERVAÇÕES
M. C. Z.									
1381 A	♂	— , Rio de Janeiro . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 2	199	132	21 (19 carinadas)	Dentes maxillares 10 + 5.
1381 B	♀	— , Rio de Janeiro . . .	1	10/9 (5a, 6a)	1 + 2	203	124	21 (19 carinadas)	Dentes maxillares 8 + 7.
3770	♀	S. Mathews, Espirito Santo . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 2	215	131	21* (19 carinadas)	Dentes maxillares 12 + 3.
I. B.									
260	♂	Maxambomba, Rio de Janeiro . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 2 2 + 2 1 + 2 1 + 2 1	205	128	21 (19 carinadas)	Colorido tipico com faixas negras e amarellas, Postoculares 3.
1186	♂	Santissimo, Rio de Janeiro . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 2 1 + 2 1 + 2	203	124	21 (19 carinadas)	Colorido variegado com faixas apagadas, apenas visiveis anteriormente, Postoculares 3.
5392	♀	Santa Cruz, Districto Federal . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 2 1 + 2 1 + 2	219	127	21 (19 carinadas)	Colorido vermelho alaranjado, com estrías nitidas; cabeça vermelho lilolo, Postoculares 3. Compr. total 2,04m.; cauda 0,55m.
M. P.									
1269	(pele)	Ilheos, Bahia . . . . .	1	8 (4a, 5a)	1 + 2 1 + 2 1 + 2	206	123	21 (19 carinadas)	Lab. pouco manchadas, parte posterior do corpo e cauda castanho escuros; dorso castanho avermelhado, com marcas em forma de X negras, margeadas de claro; carenas negras.

(\*) 22 e 23 escamas em alguns pontos do dorso.

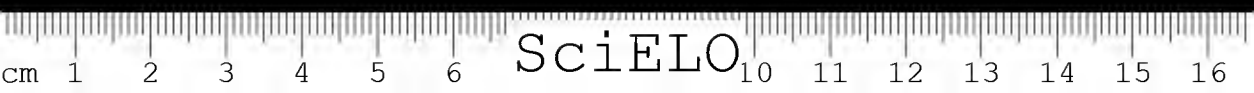
HEMIPENIS: Não capitado, com calices numerosos, fringidos e largos, occorrendo pouco mais de um terço da extensão do órgão; sulco não bifido, espinhos pequenos, dispostos em cerca de 5 a 6 filas transversaes e occupando cerca de um quarto da extensão; base desnuda. (Fig. 6).

SYSTEMATICA: Em sua zona de distribuição esta especie apresenta variações muito importantes, seja no colorido, seja na pholidose. Até agora, os auctores que della se têm occupado, ou têm elevado essas variações á altura de differenças especificas, ou, pelo contrario, as têm rebaixado ao nivel de caracteres individuais. A mim, todavia, me parece que a razão não está, nem de um, nem de outro lado, pois acredito que taes modificações representam antes o resultado da evolução ontogenetica e do processo de subdivisão racial que aparentemente se está processando.

Assim é que, de um lado, os exemplares jovens apresentam, em via de regra, o colorido pardacento com faixas transversaes escuras e, assim, têm recebido as designações especificas de *lunulatus* (Cope) e *fasciatus* (Peters); essas faixas modificam-se mais ou menos completamente com o envelhecimento, passando então os exemplares a receber novas designações especificas, taes como *polylepis* (Peters), *cutropis* (Boulenger) e *argus* (= *guentheri* Boulenger).

D'outro lado, os exemplares procedentes da America Central e especialmente de Honduras para o sul, até o Panamá, Darien, Colombia e Venezuela (La-Guayra), e para o Norte, até o centro-sul do Mexico, embora apresentem, quando jovens, faixas transversaes sobre o dorso, ao envelhecerem começam a ficar com o colorido mais ou menos reticulado, formado de escamas escuras manchadas de claro com faixas transversaes quasi sempre pouco perceptíveis. A evolução extrema desse colorido é apresentada pelos exemplares oriundos das mattas do littoral de Vera Cruz, no Mexico, os quaes apresentam, quando adultos, colorido reticulado com uma faixa clara vertebral, margeada de cada lado por uma linha negra, e com quatro faixas amarellas sobre a cauda, separadas por outras tantas linhas escuras. Finalmente, os individuos que occorrem desde a região do Alto Amazonas, isto é, da Bolivia, Perú e Equador, até as Guianas e Trindade, possuem igualmente, nas primeiras idades, as faixas transversaes escuras que, com o envelhecimento, se apagam inteiramente, passando o colorido do dorso a ser mais ou menos uniformemente escuro, embora se conserve algo mais claro o centro das escamas.

E' bem verdade que se encontram muitos typos intermediarios na coloração, o que não é de admirar, dadas as enormes facilidades de cruzamento e hybridização que serpentes, ageis e fortes como estas, devem encontrar em uma região relativamente limitada como a America Central. De qualquer maneira, pode-se dizer que, em geral, os jovens individuos desta raça são de coloração pardacenta com faixas transversaes irregulares, em forma de crescente ou de zigue-zague e tarjadas de negro; cabeça com manchas alongadas ou verniculações, geralmente em numero de tres, das quaes uma longitudinal, ao centro, e duas obliquas, aos



lados, logo acima de uma faixa postocular, escura, tarjada de negro; labios e ventre manchados de escuro. Com o avançar da idade, esse systema de manchas começa a apagar-se á medida que o pigmento melanico invade, de mais a mais, as escamas dorsaes e a xantina, os escudos ventraes, excepto posteriormente, onde o dominio da melanina cada vez se accentua mais. Ao ficarem adultos isto é, depois que atingem 1 metro de comprimento, os exemplares começam a differenciar-se mais ou menos definitivamente, de accordo com as raças a que pertencem. Os representantes typicos das varias raças vêm a distinguir-se entre si, no que toca ao chromatismo, pela distribuição relativa da melanina e da xantina sobre o dorso.

De accordo com estas considerações, parece-me razoavel separar a especie *pocilonotus* nas seguintes raças mais ou menos distinctas:

## 2 a. *Phrynonax pocilonotus pocilonotus* (GÜNTHER, 1858)

(Fig 2)

*Spilotes pocilonotus* Günther - Cat. Colub. Sn.:100.1858.

### SYNONYMIA

*Tropidodipsas lunulata* Cope - Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia:517.1860 et 348.1862.

*Spilotes lunulatus* Cope - Bull. U. S. Nat. Mus. XXXII:71.1887.

*Spilotes pocilonotus* Bocourt - Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr. II:691(tab.XLIII:4).1888.

*Spilotes lunulatus* Bocourt - Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr. II:694(tab.XLII:1).1888 (*pro parte*).

*Spilotes pocilonotus* Günther - Biol. Centr.-Amer.:117(tab.XLIII).1894.

*Phrynonax pocilonotus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:20.1894.

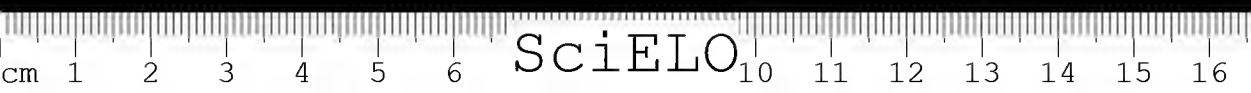
*Phrynonax lunulatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II:21.1894.

### CARACTERES

Esta raça, cujos representantes, quando jovens, correspondem ao typo de *lunulatus* de Cope e, quando adultos, ao typo de *pocilonotus* de Günther, caracteriza-se do seguinte modo:

Dentes maxillares 17 a 19; supralabiaes 7 a 9 ou mesmo 10 (3a. e 4a., ou 3a., 4a. e 5a., ou 4a. e 5a., ou 4a., 5a. e 6a., ou 5a., 6a. e 7a. contiguas á orbita); escamas dorsaes em 23 a 25 (excepcionalmente 21?, 26 ou 27), das quaes 3 a 5 carinadas nas ♀♀ e 7 a 13 nos ♂♂; ventraes 201-214; subcaudales 126-140.

COLORAÇÃO: Jovens com faixas transversaes escuras obliquas, em forma de crescente; adultos anegrados com escamas pintadas de amarello e com ligeiras faixas obliquas lateraes e indicios de estrias longitudinaes paravertebraes.



## QUADRO III

Lista de exemplares conservados de *Phrynonax poecilnototus poecilnototus*

Collecção e n.º	Sexo	PROCEDENCIA	Supra-labiales	Temporales	Ventrals	Sub-caudales	E. DORSALES	OBSERVAÇÕES
U. S. N. M. 7096	♀ juv.	Tierra Caliente, Mexico . . .	10 (5a, 6a, 7a) 9 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	214	123	23 (5 carinadas)	Colorido de <i>limulatus</i> . Dentes maxillares 14 + 6.
M. C. Z. 21200	♀	Río Ulua (Tela), Honduras . . .	9 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	212	140	25 (5 carinadas)	Indícios de estria vertebral clara. Dentes maxillares 17.
I. B. 5049	—	Guaymas (Tela), Honduras . . .	8 (4a, 5a, 6a)	2/2 + 2 2/3 + 2	—	—	—	Colorido semi-reticulado. Dentes maxillares 11 + 6. Exemplar incompleto.
5050	—	Guaymas (Tela), Honduras . . .	9 (4a, 5a) 9 (4a, 5a, 6a)	2/3 + 3 2/2 + 2	—	—	—	Colorido reticulado, com indícios de estria vertebral clara. Dentes maxillares 9 + 8. Exemplar incompleto.

## QUADRO IIIa

Lista de exemplares conservados, aparentemente intermediários: *P. poecilnototus polylepsis* × *P. p. shropshirei*

M. C. Z. 6981	♂	I. Gorgona, Colombia . . .	8 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	202	$\frac{28}{28} + 1 + 11$	23 (9 carinadas)	Quasi adulto. Colorido semelhante ao de <i>shropshirei</i> , mas pouco intenso e reticulado. Dentes maxillares 17 + 1.
C. M. 2025	♀	Cacagualito, Colombia . . .	7 (4a, 5a) 8 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	209	116	23 (5 carinadas)	Colorido de <i>cutrophi</i> , mas escamas manchadas. Dentes maxillares 17.



DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA: Nordeste da America Central (Honduras) até o centro-sul do Mexico.

## MATERIAL EXAMINADO

(Vide Quadro III)

2 b. *Phrynonax poecilonotus argus* (BOCOURT, 1888)

(Fig. 3)

*Spilotes argus* Bocourt - Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr.:692(tab.XLVIII:10).1888.

## SYNONYMIA

*Spilotes argus* Günther - Biol. Centr. Amer.:118(tab.XLIV).1894.

*Phrynonax guentheri* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:20.1894.

## CARACTERES

Esta raça caracteriza-se do seguinte modo:

Dentes maxillares 20 a 21; supralabiaes 9 a 10 (4a., 5a. e 6a., ou 5a., 6a. e 7a., ou 6a. e 7a. contiguas á orbita); escamas dorsaes em 23 filas, das quaes 3 a 5 carinadas nas ♀ ♀ e 9 a 11 nos ♂ ♂; ventraes 204-214; subcaudacs 95-130 pares.

COLORAÇÃO: Adultos anegrados, escamas com manchas amarelladas tarjadas de negro, mais claras na linha vertebral, que é margeada de cada lado por uma faixa longitudinal negra, pouco clara anteriormente e accentuada posteriormente; cauda com quatro faixas longitudinaes negras, alternadas com quatro faixas amarellas.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA: Regiões baixas do Estado de Vera Cruz, no Mexico.

## MATERIAL EXAMINADO

(Vide Quadro IV)

2 c. *Phrynonax poecilonotus polylepis* (PETERS, 1867)

*Ahaetulla polylepis* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:709.1867.

## SYNONYMIA

*Spilotes fasciatus* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin:443.1869.

*Spilotes fasciatus* Günther - Ann. & Mag. Nat. Hist. (4)IX:20.1872.

*Spilotes lunulatus* Bocourt - Miss. Sc. Mex. & Amer. Centr.:694.1888 (*pro parte*).

## QUADRO IV

Lista de exemplares conservados de *Phrynonax poecilnototus argus*

Collecção e n.º	Sexo	PROCEDENCIA	Supra-labiais	Tem-porais	Ven-traes	Sup-caudaes	E. DORSAES	OBSERVAÇÕES
U. S. N. M.								
6373	♂	Mirador, Mexico . . . .	9 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	207	95	23 ( 9 carinadas)	Colorido de <i>argus</i> (=guentheri). Dentes maxillares 21.
46502	♂	Montanhas Oaxaca, Mexico	9 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	211	122	23 ( 9 carinadas)	Imaturo. Colorido de <i>lunulatus</i> , com faixas pouco perceptíveis. Dentes maxillares 14 + 6.

## QUADRO VI

Lista de exemplares conservados de *Phrynonax poecilnototus chrysobronchus*

U. S. N. M.								
14872	♂	— , Nicaragua. . . .	8 9 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	206	145	25 (11 carinadas)	Colorido de <i>chrysobronchus</i> . Dentes maxillares 17.
14873	♀	— , Nicaragua. . . .	7 (3a, 4a, 5a) 8 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	210	136	25 ( 5 carinadas)	Colorido de <i>chrysobronchus</i> . Dentes maxillares 17.
14874	♀	— , Nicaragua. . . .	8 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	219 + $\frac{1}{2}$	130	25* ( 5 carinadas)	Colorido de <i>chrysobronchus</i> . Dentes maxillares 19. Compr. total 2 m. 10, cauda 0 m. 55.
19745	♂	Rio Escondido, Nicaragua.	8 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	203	137	25 (13 carinadas)	Colorido de <i>chrysobronchus</i> . Dentes maxillares 18. Compr. total 1 m. 65, cauda 0 m. 49.
32628	♀	Costa Rica . . . .	7 (3a, 4a, 5a)	2 + 2	201	132	25 ( 5 carinadas)	Colorido de <i>chrysobronchus</i> . Dentes maxillares 18.

(\*) 26 series perto do meio do dorso.

- Phrynonax fasciatus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:21. 1894.  
*Phrynonax eutropis* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:22(tab.1:1). 1894.  
*Phrynonax lyoni* Stejneger - Proc. U. S. Nat. Mus. XXIV:185. 1901.  
*Phrynonax atriceps* Werner - Hamburg Jahrb. Wiss. Anst. XXX:22. 1913.

## CARACTERES

Esta raça, cujos jovens correspondem, no colorido, ao typo de *fasciatus* de Peters e cujos adultos correspondem á forma *eutropis* de Boulenger, caracteriza-se do seguinte modo:

Dentes maxillares 17 a 19; supralabiaes 6 a 9 (4a., 5a. e 6a., ou 3a. e 4a., ou 3a., 4a. e 5a., ou 5a., 6a. e 7a. contiguas á orbita); escamas dorsaes em 23-25 (excepcionalmente 21?) series, das quaes 5 carinadas nas ♀ ♀ e 7 a 11 nos ♂ ♂\*; ventraes 187 a 207 (♂ ♂ 187 a 201; ♀ ♀ 197 a 207); subcaudaes 109 (90?) a 129 (♂ ♂ 109 a 126; ♀ ♀ 113 a 129).

COLORAÇÃO: Adultos mais ou menos pardo-olivaceos, escuros no dorso e amarelados pardacentos no ventre, tornando-se escuros na cauda; escamas dorsaes ás vezes com o centro mais claro.

NOTA: Os exemplares procedentes da Bolivia apresentam, algumas vezes, 2 frenaes, de sorte que é possivel que, naquella região, se esteja processando a formação de uma nova raça.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA: Alto Amazonas, Guianas e Trindade, Equador, Perú e Bolivia.

## MATERIAL EXAMINADO

(Vide Quadro V)

2 d. *Phrynonax poecilonotus chrysobronchus* (COPE, 1876)

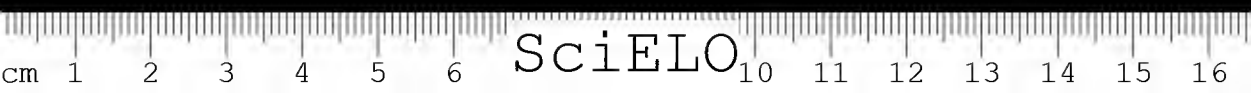
*Spilotes chrysobronchus* Cope - J. Acad. Nat. Sc. Philadelphia VIII(2):136(tab. XXVIII:11). 1875; et Bull. U. S. Nat. Mus. XXXII:71. 1887.

## SYNONYMIA

*Spilotes chrysobronchus* Bocourt - Miss. Sc. Mex & Amer. Centr. 11:695(tab. XLVIII:9). 1888.

*Phrynonax chrysobronchus* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:22. 1894.

\* O facto de as escamas serem forte ou fracamente carinadas depende do estado de conservação dos exemplares.



## QUADRO V

Lista de exemplares conservados de *Phrynonax poecilnotus polylepsis* (1)

Collecção e n.º	Sexo	PROCEDENCIA	Supra-labiais	Temporaes	Ventracs	Subcaudaes	E. DORSAES	OBSERVAÇÕES
M. C. Z. 8074	♂ juv.	Cianchomayo, Perú . . . . .	8/8 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	200	123	23 (7 carinadas)	Colorido de <i>fasciatus</i> .
M. Z. U. M. 60766	♂	Buena Vista (Sta. Cruz), Bolivia	7 (3a, 4a, 5a)	2 + 2 1 + 2	196	119	23 (9 carinadas)	Imaturo. Colorido de <i>fasciatus</i> , faixas pouco perceptíveis. Dentes maxillares 12 + 5.
60767	♂	Buena Vista (Sta. Cruz), Bolivia	8 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	187	116	23 (7 carinadas)	Imaturo. Colorido de <i>fasciatus</i> pouco accentuado. Dentes maxillares 16 + 1.
60788	♀ juv.	Buena Vista (Sta. Cruz), Bolivia	8 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	204	113	23 (5 carinadas)	Colorido de <i>fasciatus</i> . Dentes maxillares 12 + 5.
60789	♀	Buena Vista (Sta. Cruz), Bolivia	6 (3a, 4a)	2 + 2	206	113	25 (5 carinadas)	Imaturo. Colorido de <i>fasciatus</i> . Dentes maxillares 9 + 8.
60790	♂ juv.	Buena Vista (Sta. Cruz), Bolivia	8 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	196	113	23 (7 carinadas)	Colorido de <i>fasciatus</i> . Frenal dupla.
60790 A	♂ juv.	Buena Vista (Sta. Cruz), Bolivia	7 (3a, 4a, 5a)	2 + 2	197 + 1 2113	113 + 1 113	23 (7 carinadas)	Colorido de <i>fasciatus</i> . Frenal dupla á direita.
60791	♂ juv.	Buena Vista (Sta. Cruz), Bolivia	8 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	189	115	23 (7 carinadas)	Colorido de <i>fasciatus</i> . Frenal dupla.
60647	♂ juv.	Buena Vista (Sta. Cruz), Bolivia	8 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	191	109	23 (7 carinadas)	Colorido de <i>fasciatus</i> .
U. S. N. M. 60696	♂	Paltaybamba, Perú . . . . .	8/9 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	193	115	23 (9 carinadas)	Colorido de <i>eutroptis</i> , centro das escamas mais claro. Dentes maxillares 19.

(1) Aten: dos exemplares constantes desta lista, examinei um ♂ juv., M. C. Z. No. 20.252, procedente de localidade ignorada. Este exemplar pareceu-me pertencer á raça *p. polylepsis* e tinha os seguintes caracteres: Supralabiaes 8 (4a, 5a, 6a). Temporaes 2 + 2. Ventracs 187. Subcaudaea 111. Esc. dorsaes 23 (9 c.). D. maxillares 17 + 1. Colorido de *fasciatus*.

## CARACTERES

Esta raça caracteriza-se do seguinte modo:

Dentes maxillares 17 a 18; supralabiaes 7 a 9 (3a., 4a. e 5a., ou 4a., 5a. e 6a. contiguas á orbita); escamas dorsaes em 25 (excepcionalmente 26) filas, das quaes 5 carinadas nas ♀ ♀ e 11 a 13 nos ♂ ♂; ventraes 201 a 220; subcaudaes 117 a 145.

COLORAÇÃO: Adultos pardacentos ou pardo-olivaceos no dorso, com pintas claras correspondentes ao centro das escamas; cabeça escura, com os labios e a garganta amarellados; face ventral amarellada anteriormente, tornando-se escura até negra posteriormente.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA: Costa Rica e Nicaragua.

## MATERIAL EXAMINADO

(Vide Quadro VI)

2 e. *Phrynonax poecilnotus shropshirei* (BARBOUR & AMARAL, 1924)

(Fig. 4)

*Phrynonax shropshirei* Barbour & Amaral - Occ. Pap. Boston Soc. Nat. Hist. V:131.1924.

## CARACTERES

Esta raça caracteriza-se do seguinte modo:

Dentes maxillares 17 a 19; supralabiaes 7 a 9 (4a., 5a. e 6a., ou 4a. e 5a., ou 5a. e 6a. contiguas á orbita); escamas dorsaes em 23 ou 25 filas, das quaes 3 a 5 carinadas nas ♀ ♀ e 7 a 11 nos ♂ ♂; ventraes 198 a 220 (198 a 209 nos ♂ ♂ e 207 a 220 nas ♀ ♀); subcaudaes 115 a 138 pares.

COLORAÇÃO: Adultos pardacentos, pardo alaranjados, pardo avermelhados ou anegrados no dorso, que é regularmente listado de amarello, escamas pintadas ou margeadas de preto; cabeça pardo avermelhada ou anegrada, com labios e garganta mais claros; face ventral amarellada até avermelhada, mudando para castanho até negro posteriormente; algumas ventraes anteriores margeadas de negro.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA: Panamá até o centro da Colombia.

## MATERIAL EXAMINADO

(Vide Quadro VII)

QUADRO VII  
Lista de exemplares conservados de *Phrynonax poecilnotus shropshirei*

Collecção e n.º	Sexo	PROCEDENCIA	Supra tabiaes	Temporaes	Ventræes	Sub-caudales	E. DORSAES	OBSERVAÇÕES
<b>M. C. Z.</b>								
20551	♀	Zona do Canal, Panamá . . .	9 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	207	120	25 (5 carinadas)	Colorido de shropshirei. Pardecente no dorso, listado de amarello creme. Dentes maxillares 17.
18819	♀	Zona do Canal, Panamá . . .	7 (4a, 5a)	2 + 2	211	116 + n	25 (3 carinadas)	Typo de shropshirei. Dentes maxillares 16 + 1.
18820	♀	Zona do Canal, Panamá . . .	8 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	215	93 + n	25 (3 carinadas)	Paratylo de shropshirei. Dentes maxillares 16 + 1.
22214	♀	Colon, Panamá . . . . .	9 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	215	115	23 (3 carinadas)	Colorido de shropshirei, alaranjado.
22217	♀	Chorrera, Panamá . . . . .	8 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	220	130	23 (3 carinadas)	Inmaturu. Colorido de <i>lunulatus</i> .
22222	♀	l. Barro Colorado, Panamá . . .	8 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	215	116	23 (5 carinadas)	Colorido de shropshirei, avermelhado.
22241	♂ juv.	Punta Toro, Panamá . . . . .	9/8(4a, 5a, 6a)	2 + 2	205	130	23 (9 carinadas)	Colorido de <i>lunulatus</i> .
19201	♀	Bogotá, Colombia . . . . .	7 (4a, 5a)	2 + 2	208	118	23 (5 carinadas)	Colorido como no No. 6981, um pouco mais ategradado e listas menos perceptivels. Dentes maxillares 17.
18814	♂	Gatun, Panamá . . . . .	8 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	200	122 + 1	23 (9 carinadas)	Inmaturu. Colorido de shropshirei e <i>lunulatus</i> , com faixas como em <i>lunulatus</i> . Dentes maxillares 17 + 1.
<b>M. Z. U. M.</b>								
48279	♂ juv.	Cincinnati, Colombia . . . . .	8 (4a, 5a, 6a)	1 + 2	200	118	23 (7 carinadas)	Colorido de <i>lunulatus</i> .
48280	♂ juv.	Don Diego, Colombia . . . . .	9/8(4a, 5a, 6a)	2 + 2	198	121	23 (7 carinadas)	Colorido de <i>lunulatus</i> .
57506	♂ juv.	Progreso, Panamá . . . . .	8 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	201	?	23 (11 carinadas)	Cauda mutilada. Colorido de <i>lunulatus</i> . Dentes maxillares 9 + 8.
<b>U. S. N. M.</b>								
50100	♂	Gatun, Panamá . . . . .	9 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	200	124	23 (9 carinadas)	Colorido de shropshirei. Dentes maxillares 17 + 1.
54084	♂	Corozal, Panamá . . . . .	9 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	209	138	23 (9 carinadas)	Colorido de shropshirei com indicios de lista vertebral clara. Dentes maxillares 19.
<b>I. B.</b>								
3934	♂ juv.	l. Barro Colorado, Panamá . . .	9 (4a, 5a, 6a)	2 + 2	200	124	23 (7 carinadas)	Colorido de <i>lunulatus</i> .

Diferenciação subspecifica de *Phrynonax pocillonotus*

	pocillonotus	argus	polylepis	chrysobronchus	shropshirei
<i>Dentes maxillares</i> . . . . .	17 a 19	20 a 21	17 a 19	17 a 18	17 a 19
<i>Supralabiales</i> . . . . .	7 a 9 (ou 10)	9 a 10	6 a 9	7 a 9	7 a 9
<i>Ventreais</i> . . . . .	201 a 214	204 a 214	187 a 207	201 a 220	198 a 220
<i>Subcaudales</i> . . . . .	126 a 140 p.	95 a 130 p.	109 a 129 p.	117 a 145 p.	115 a 138 p.
<i>E. dorsaes</i> . . . . .	23 ou 25 (às vezes 21?, 26 ou 27)	23	23 ou 25 (por excepção 21?)	25 (por excepção 26)	23 ou 25
<i>Coloração do adulto</i>	dorso anegrado, com pintas amarellas nas escamas e leves faixas obliquas até indícios de estria vertebral	dorso anegrado, com pintas amarellas e tarjas negras nas escamas; linha amarella vertebral, margeada de negro; cauda com 4 faixas amarellas e 4 negras.	dorso pardo olivaceo escuro, com escamas com centro às vezes mais claro.	dorso pardo olivaceo com centro das escamas pintado de claro.	dorso pardacento, laranja, vermelho ou negro, com escamas manchadas de negro e listras obliquas amarellas.
<i>Distribuição</i> . . . . .	da Honduras até o sul do Mexico.	estado de Vera Cruz, Mexico.	do Alto Amazonas até as Guianas, Venezuela e Trindade, Equador, Perú e Bolivia.	Costa Rica e Nicaragua.	do Panamá até o centro da Colombia.

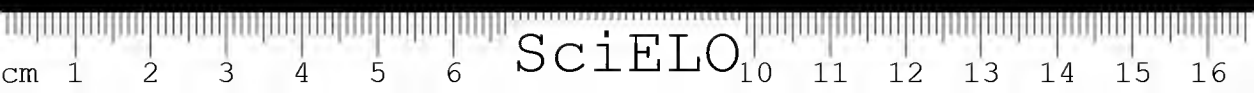
## NOTAS ADICIONAES

O estudo critico deste genero parece indicar que a especie trans-andina se originou na America Central e dali se irradiou, por um lado, até o Mexico e, por outro lado, até a America do Sul, havendo-se subdividido em raças, por influencia de insulamento ou talvez de condições mesologicas diversas. Parece tambem que a especie cis-andina teve como berço o valle do Amazonas, donde se teria irradiado, de um lado, até as Guianas e Trindade e, de outro lado, até o sudeste do Brasil, seguindo em sua migração o vasto lençol de florestas ou de mattas que occorrem nessa região.

De referencia ao genero, é possivel tenha elle surgido primitivamente no Alto Amazonas, onde ainda hoje se põem em contacto os representantes das duas especies acceitas no presente trabalho.

Em sua extensa zona de distribuição, estas serpentes, embora relativamente raras, recebem alguns nomes vulgares, naturalmente variaveis de accordo com os países. Assim é que, no Brasil, a especie *sulphureus* é chamada de Papa pintos, Caninana de papo amarello e Caninana de papo vermelho, os dois ultimos nomes sendo baseados no colorido dos exemplares e não no sexo, conforme havia pensado o Principe de Wied. Na America Central, a especie *poecilonotus* é chamada de Zopilota pelo povo, que mostra, assim, confundil-a com *Sp. pullatus*; no Mexico, finalmente é chamada ás vezes Suchil, denominação tambem applicada a *Sp. pullatus mexicanus*.

Trabalho da Secção de Ophiologia do Instituto Butantan, maio de 1930).





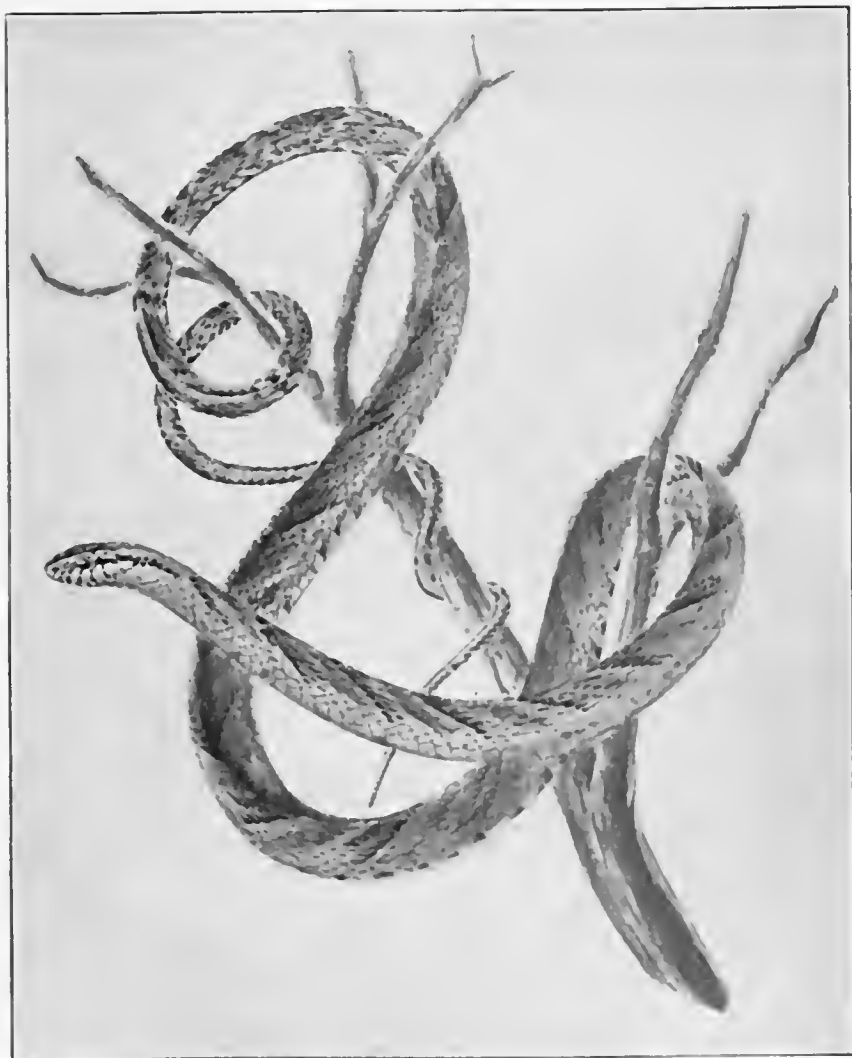


Fig. 1 - *Phrynonax sulphureus poecilostoma* (WIED)  
(Especime I. B. n. 200)

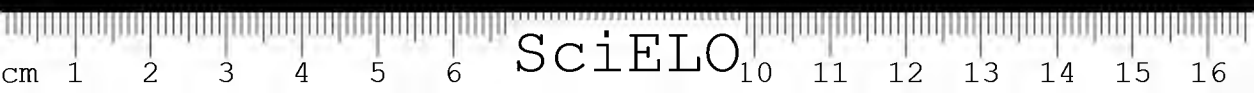




Fig. 2 - *Phrynonax poecilonotus poecilonotus* (GÜNTHER)  
(segundo Günther)



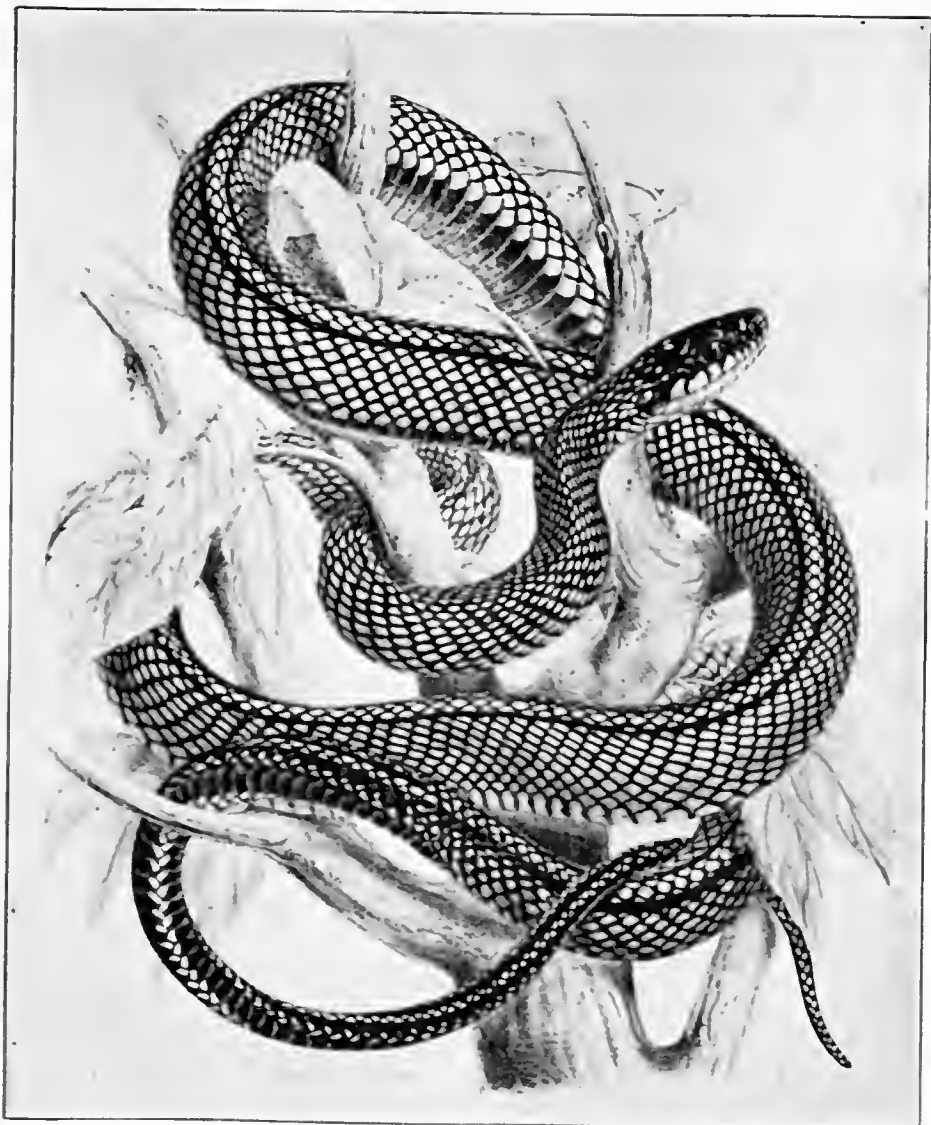


Fig. 3 - *Phrynonax poecilonotus argus* (BOCOURT)  
(segundo Günther)



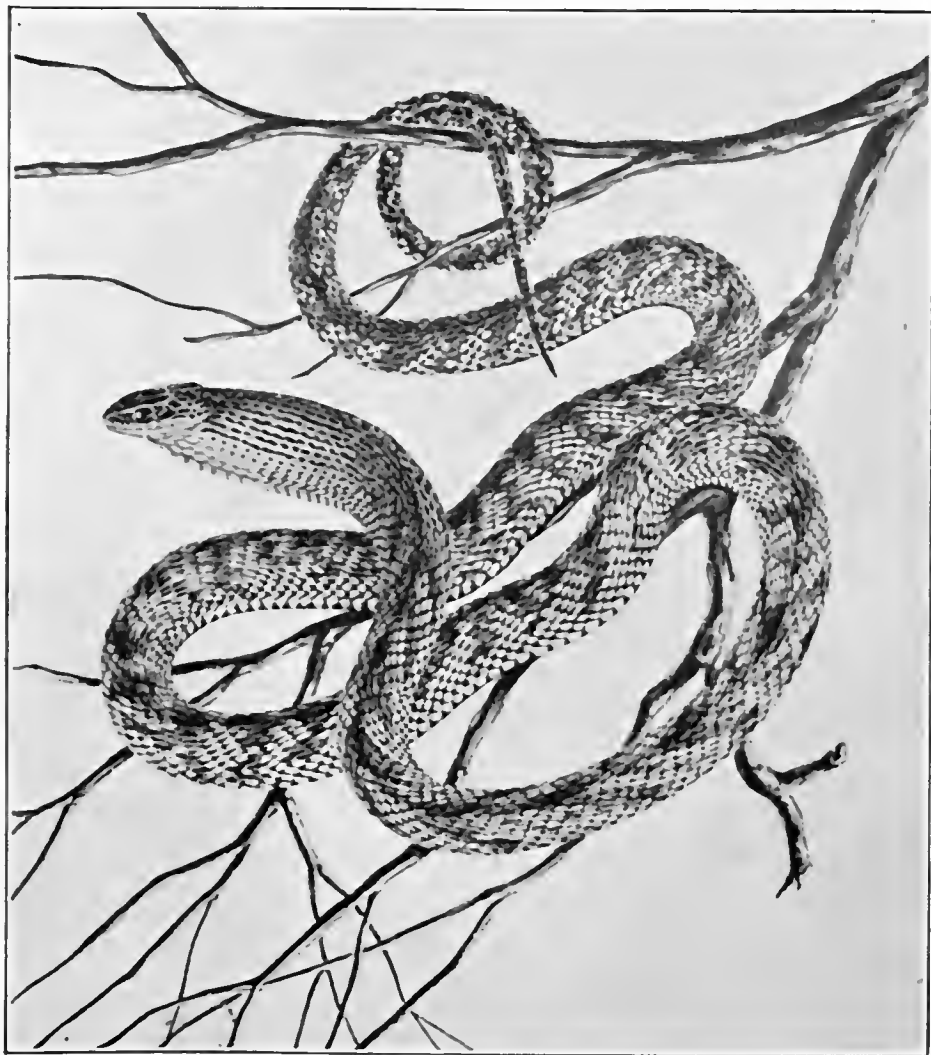
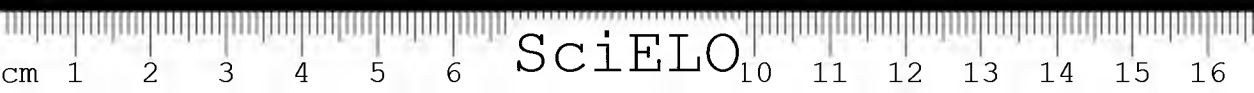


Fig 4 - *Phrynonax poecilonotus shropshirei* (BARBOUR et AMARAL)  
(Especime, M. C. Z. n. 18.820)





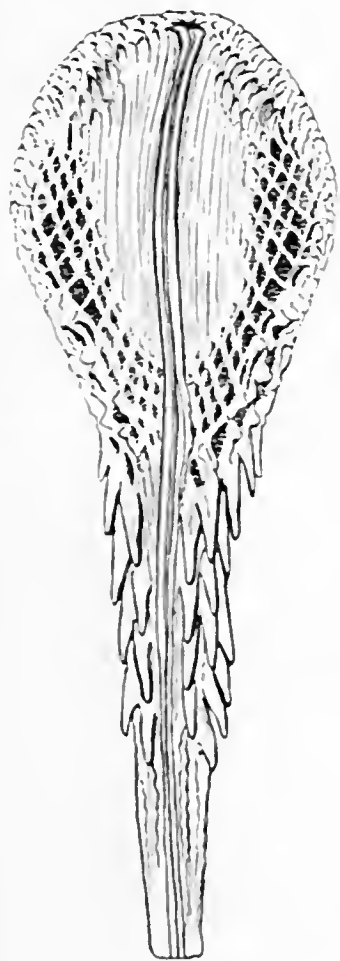


Fig. 5  
Hemipenis dissecado  
de *Ph. sulphureus sulphureus*

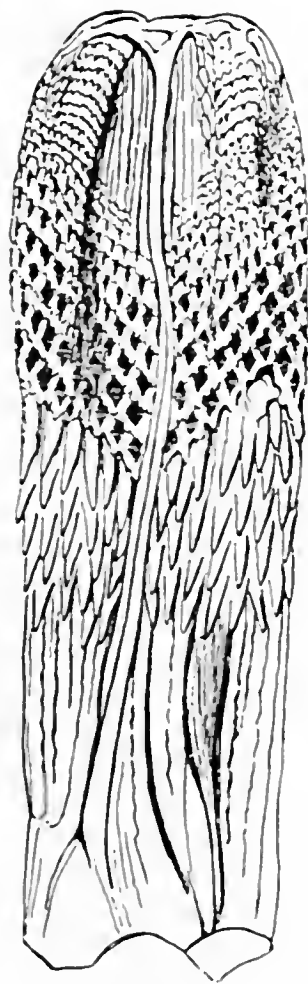


Fig. 6  
Hemipenis dissecado  
de *Ph. poecilonotus poecilonotus*



ESTUDOS SOBRE OPHIDIOS NEOTROPICOS

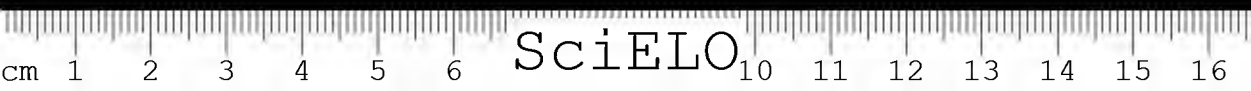
---

XXI - REVISÃO DO GENERO *DRYMARCHON* FITZINGER, 1843

POR

AFRANIO DO AMARAL

---





SciELO

# ESTUDOS SOBRE OPHIDIOS NEOTROPICOS

---

## XXI - REVISÃO DO GENERO *DRYMARCHON* FITZINGER

POR

AFRANIO DO AMARAL

---

### I - HISTORICO

Em outro artigo mostro como se tem feito o desdobramento do genero *Coluber*, na concepção de Boulenger, cabendo a iniciativa dessa analyse aos auctores norte-americanos. Pelo que ali escrevi, se verifica que nesse genero não deve permanecer nenhuma das especies assignaladas no Catalogo do Museu Britannico como oriundas do hemispherio occidental, sendo que a especie *corais* de Boie deve ficar ligada ao genero *Drymarchon*.

O genero *Drymarchon* foi creado por Fitzinger (*in Syst. Rept.*:26.1843) justamente para conter a especie *corais* que lhe foi escolhida para typo. Esta especie, descripta primeiramente por Boie (*in Isis*:537.1827), esteve originalmente ligada ao genero *Coluber*, do qual foi successivamente transferida para os generos *Georgia*, por Baird e Girard em 1853, *Spilotes*, por Duméril e Bibron em 1854, *Geoptyas*, por Steindachner em 1867 e *Coryphodon*, por Jan em 1876, havendo-a Boulenger em 1894 (*in Cat. Sn. Brit. Mus.* 11:31) restituído ao genero *Coluber*, na sua concepção. Por esta enumeração se vê que todos esses especialistas deixaram de seguir a iniciativa de Fitzinger, a qual, no entanto, deve ser convenientemente observada em obediencia ás regras de nomenclatura zoologica. Foi esta, na verdade, a orientação de Stejneger que, *in N. Amer. Fauna* N.º 14, p.70.1899, reintegrou definitivamente a especie *corais* no genero *Drymarchon* de Fitzinger, acção que mais tarde confirmou em sua Check List of North American Amphibians and Reptiles, escripta em collaboração com Barbour.

Revendo cuidadosamente a questão, verifiquei o acerto da opinião de Stejneger, conforme se deduz pela presente nota, em que resumo as observações que fiz a respeito.



## 11 - REVISÃO

Gen. *Drymarchon* FITZINGER

*in* Syst. Rept.:26. 1843.

Typo: *corais* (monotypico)

Dentes maxillares 17, solidos, de typo syncranteriano, subeguaes, mas o primeiro ligeiramente mais curto; dentes mandibulares distinctamente maiores na frente; dentes palatinos 14, subeguaes; dentes pterygoideos 19, tambem subeguaes; cabeça pouco distincta do pescoço; olho moderado, com pupilla arredondada. Corpo longo, ligeiramente comprimido; escamas lisas, ou com carena curta e baixa, providas de fossetas apiculares duplas e dispostas um tanto obliquamente sobretudo no jovem, em 17 filas ao meio do corpo e 19 a 21 ao pescoço; ventraes obtusamente anguladas nos lados; anal inteira. Cauda moderada, subcaudales divididas. Membrana tracheal estreita, pescoço não expandivel.

HEMIPENIS: bilobado, sulco não bifurcado, calices rasos e pequenos, de bordas fortemente franjadas ou espiniferas, occupando um quarto da extensão do órgão; espinhos muito numerosos, diminutos, emergindo insensivelmente do extremo da zona calicular e occupando outro quarto da extensão do órgão; dois quartos proximaes lisos (figs. 2-3).

*Drymarchon corais* (BOIE, 1827)

*Coluber corais* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus.II:31. 1894.

Rostral mais larga do que alta, ligeiramente visivel de cima; internasas quasi tão largas quanto longas, mais curtas do que as prefrontaes; frontal tão longa ou um pouco mais longa do que larga, tão longa quanto sua distancia da extremidade do focinho e mais curta do que as parietaes; frenal ligeiramente mais alta do que longa; uma preocular, separada da frontal e ás vezes sobreposta a uma subocular; duas postoculares; 2+2 temporaes, supero-anterior ás vezes reduzida a uma pequena escama; 7 a 9 supralabiaes, a 4a. e a 5a. ou a 3a. e a 4a. contiguas á orbita; 4 infralabiaes contiguas ás mentaes anteriores que são levemente mais longas do que as posteriores. Escamas em 17 filas, passando a 19 ou 21 na altura do pescoço. Ventraes 184-215; anal inteira; subcaudales 53 a 83.

COLORIDO: Jovens pardacentos com estreitas faixas transversaes negras, transformando-se posteriormente em linhas transversaes e servindo de centro de distribuição e disseminação da melanina durante a evolução dos individuos, os quaes, ao attingirem a maturidade, apresentam colorido variavel de accordo com as raças a que pertencem.

DISTRIBUIÇÃO: De todas as serpentes neotropicas é esta, sem duvida, a que apresenta distribuição mais extensa, pois ocorre desde o norte da Argentina

através da Bolívia e dos Andes peruanos, por um lado, e, por outro lado, do Brasil e das Guianas (inclusive Trindade e Tobago), por toda a America Central e Mexico, até o extremo sudeste dos Estados Unidos, invadindo, assim, grande parte da região nearctica, embora se limite ali á zona subtropical. Em sua imensa area de disseminação, esta especie se diferencia em tres raças, uma das quaes se limita á zona cis-andina sul-americana, a segunda se espalha desde a zona trans-andina sul-americana até o sul do Mexico e a terceira se estende desde o centro do Mexico até a Florida e as Carolinas, nos Estados Unidos. Essas raças são as seguintes:

#### 1 a. *Drymarchon corais corais* (BOIE)

*Coluber corais* Boie - Isis:537.1827.

*Geoptyas flaviventris* Steindachner - S'B. Akad. Wiss. Wien LV:269.tab.IV:4-7.1867.

*Coluber corais*, var. A, Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:32.1894.

*Phrynonax angulifer* Werner - Ann. Naturhist. Mus. Wien XXXVI:162.1923.

Esta raça corresponde ao typo de Boie, procedente de "America" e portador de V. 199 e C. 71, caracterizando-se do seguinte modo:

Supralabiaes 8 (excepcionalmente 9), a 4a. e a 5a. contiguas á orbita, a 6a. contigua (excepcionalmente separada) á post-ocular inferior e á temporal infero-anterior ou á escama pretemporal; temporal supero-anterior estreita ou em forma de escama; ventraes 190 a 215; subcaudaes 70 a 82. Colorido dos adultos pardo escuro da cabeça até o meio do corpo tornando-se claro alaranjado até amarello posteriormente, com o intervalo das escamas branco, bem visivel na phase de inspiração; labiaes immaculadas; face ventral uniformemente branco-amarellada.

HABITAT: Norte da Argentina, Paraguay, Bolívia, Brasil tropical, Perú e Equador orientaes, Guianas, Venezuela, Trindade e Tobago.

NOMES VULGARES: Ratonera (Paraguay e Bolívia), Papa-pinto, Araboia e Caninana (Brasil), Cribo (Trindade e Venezuela).

COMPRIMENTO MAXIMO: 2260 mm. (I. B. 693).

#### MATERIAL EXAMINADO

(Vide Quadro I)

#### 1 b. *Drymarchon corais melanurus* (DM. et BIBR.)

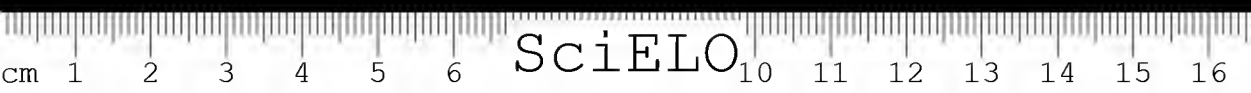
*Spilotes melanurus* Dm. et Bibr. - Erp. Gén. VII:224.1854.

*Geoptyas collaris* Steindachner - S'B. Akad. Wiss. Wien LV:271.tab.III:4-7.1867.

*Coluber corais*, var. B, Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. 11:32.1894.

*Drymarchon corais melanurus* Stejneger et Barbour - Check List N. A. Amph. Rept.:94.1923.

Esta raça que corresponde ao typo de Duméril e Bibron, procedente do Mexico, caracteriza-se do seguinte modo:



Q U A D R O I  
Lista de exemplares de *D. corais corais*

Museu e N.º	PROCEDENCIA	Sexo	LABIAES	V.	C.	Dimensões
<b>M. C. Z.</b>						
2620	Bahia, Brasil . . . . .	♂ juv.	8 (6a + Post. e T. inf.)	200	75	485-500 mm.
4750	Ceará, Brasil . . . . .	♀ juv.	9 (6a sep. / + Pretemp.)	210	75	545-590 mm.
1205	Pará, Brasil . . . . .	♀ juv.	8 (6a + Pretemp. / sep.)	207	78	500-85 mm.
2637	Pará, Brasil . . . . .	♀	8 (6a + Postoc. e Pretemp. / Pretemp.)	208	73	1530-260 mm.
2693	Pará, Brasil . . . . .	♂	8 (6a sep.)	190	64 + n.	1610-270 + n.
18961	Rio Maranhão, E. Perú . . . . .	♀	8 (6a + Pretemp. / Postoc. e T. inf.)	205	75	1670-285 mm.
18980	Alto Maranhão, E. Perú . . . . .	♂	8 (6a + Postoc.)	204	78	2100-300 mm.
2188	Guiana Hollandesa . . . . .	♀	8 (6a + T. inf.)	205	73	1800-320 mm.
10000	Venezuela . . . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	199	75	1210-260 mm.
6673	Trindade . . . . .	♀	8 (6a + Postoc. e T. inf. / T. inf.)	210	76	1260-215 mm.
6705	Trindade . . . . .	♂	8 (6a + Postoc. e T. inf. / T. inf.)	206	78	1350-255 mm.
13194	Tobago . . . . .	♂	8 (6a + Postoc. e T. inf.)	206	75	1810-310 mm.
<b>U. S. N. M.</b>						
11309	—, Brasil . . . . .	♀	8 (6a + T. inf.)	210	22 + n.	2 m. 100-120 + n.
60600	Cuzco, E. Perú . . . . .	♀	8 (6a + Postoc. + Pretemp.)	?	77	Exemplar estragado
66871	Guiana Hollandesa . . . . .	♀	8 (6a + T. inf.)	210	74	1850-320 mm.
5579	Trindade . . . . .	♀	8 (6a + T. inf. / Pretemp.)	208	72	1480-265 mm.
5579 A	Trindade . . . . .	♀ juv.	8 (6a + T. inf.)	209	75	650-115 mm.
12535	Trindade . . . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	205	81 p + 1	1540-310 mm.
15233	Trindade . . . . .	♂	8 (6a + Pretemp.)	202	80	1800-350 mm.

(\*) + anomala.



QUADRO I.  
Lista de exemplares de *D. corais corais*

(Continuação)

Museu e N.º	PROCEDENCIA	Sexo	LABIAES	V.	C.	Dimensões
A. M. N. H.						
2304	Trindade . . . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	204	78	1480-270 mm.
8717	Trindade . . . . .	♂	8 (6a + Postoc. e Pretemp.)	203	74	1400-260 mm.
M. Z. U. M.						
47781	Gulana Britannica . . . . .	♀	8 (6a + T. inf.)	208	45 p + 25	1560-260 mm.
55863	Gulana Britannica . . . . .	♂	8 (6a + Pretemp. / T. inf.)	204	69 + n.	1100-180 + n.
I. B.						
5126	Rio Preto, S. Paulo, Brasil . . . . .	♂	7/8 (6a + Postoc.)	203	74	2100-360 mm.
5173	Aquidana, Matto Grosso, Brasil . . . . .	♂	8 (6a + Pretemp.)	207	73	2060-350 mm.
693	Pianhy, Brasil . . . . .	♂	8 6a + Pretemp.)	199	73	2260-370 mm.
No. 1 ?	Bahia, Brasil . . . . .	♀	8 (6a + Pretemp. e Postoc. / Pretemp.)	210	75 p.	1600-270 mm.
1224	Pianhy, Brasil . . . . .	♂	8 (6a + Pretemp.)	207	84 p.	1720-120 mm.
1492	Ceará, Brasil . . . . .	♂	8 (5a e 6a + T. inf.)	198	76 p.	1221-222 mm.
1161	Alagoas, Brasil . . . . .	♀	8 6a + Pretemp.)	211	48 p + n.	1660-211 mm.
3554	? , Brasil . . . . .	♂	8 (6a + Pretemp.)	207	78 p.	1970-340 mm.
1199	Barretos, S. Paulo, Brasil . . . . .	♀	8 (6a + T. inf.)	241	65 p + 7	1340-230 mm.
477	Pianhy, Brasil . . . . .	♂	8 (6a + Pretemp.)	203	74 p.	1160-200 mm.
506	Pianhy, Brasil . . . . .	♂ juv.	8 (6a + T. inf.)	198	77 p.	435- 85 mm.
1223	Pianhy, Brasil . . . . .	♂ juv.	8 (6a + Pretemp.)	210	82 p.	540-100 mm.
497	Pianhy, Brasil . . . . .	♀ juv.	8 (6a + Postoc. e Pretemp. / Pretemp.)	205	77 p.	475- 85 mm.
5250	Rio Preto, S. Paulo, Brasil . . . . .	♂	8 6a + Pretemp.)	203	72 p.	1910-310 mm.
5251	Ilópolis, S. Paulo, Brasil . . . . .	♂	8 (6a sep. / + Postoc. e Pretemp.)	207	63 p + n.	2040-360 mm. + n.

(\*) 7.º e 8.º fundidas.

NOTA: Na lista acima deixaram de ser incluídos muitos exemplares observados vivos no Inst. Butantan, porque seus caracteres não modificavam os dados registrados.

Q U A D R O 11  
Lista de exemplares examinados de *D. coralis melanurus*

Museu e N.º	PROCEDENCIA	Sexo	LARIAS	V.	C.	Dimensões
<b>M. C. Z.</b>						
17390	N. O. Perú . . . . .	♀ juv.	8 (6a + T. inf.)	206	73	450-82 mm.
6529	Colômbia . . . . .	♂ juv.	8 (6a + T. inf. / sep.)	205	83	495-100 mm.
6553	Colômbia . . . . .	♂ juv.	8 (6a + T. inf.)	200	83	460-95 mm.
6584	Colômbia . . . . .	♀	8 (6a + T. inf.)	214	80	210-105 mm.
9337	Colômbia . . . . .	♀	8 (6a + T. inf.)	208	81	1050-200 mm.
15163	Colômbia . . . . .	♀	8 (6a + T. inf.)	204	77	1350-300 mm.
16879	Colômbia . . . . .	♂	7/8 (5a/6a + T. inf.)	200	80	1670-330 mm.
2762	Panamá . . . . .	♂	8 (6a + Pretemp. / T. inf.)	208	84 p + 1	1350-280 mm.
19330	Panamá . . . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	207	77	1690-330 mm.
5638	Nicaragua . . . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	195	79	690-130 mm.
21193	Honduras . . . . .	♀	8 (6a + T. inf.)	198	70	1530-280 mm.
<b>U. S. N. M.</b>						
14025	Ecuador . . . . .	♀	8 (6a + Pretemp. / T. inf.)	207	58 p. + n.	680-100 mm. + n.
54338	Colômbia . . . . .	?	8 (6a + T. inf.)	?	80	Pelle incompleta
8393	Panamá . . . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	203	83	980-210 mm.
53629	Panamá . . . . .	♀	8 (6a + T. inf.)	209	80	730-145 mm.
54166	Panamá . . . . .	♀	8 (6a + Pretemp.)	206	70 p. + n.	1900-290 mm. + n.
61947	Costa Rica . . . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	205	83	1500-290 mm.
6757	Guatemala . . . . .	♀	9/8 (7a/6a + Pretemp.)	204	77	1400-260 mm.
6757 A	Guatemala . . . . .	♂	8 (6a + Pretemp.)	206	88	1100-200 mm.
12867	Guatemala . . . . .	♀	8 (6a + T. inf.)	199	71	1100-195 mm.
<b>M. Z. U. M.</b>						
45546	Colômbia . . . . .	?	8 (6a + Pretemp. / Postoc. e T. inf.)	?	?	Cabeça
41564	Vera Cruz, Mexico . . . . .	♂	8 (6a + Pretemp.)	195	62 p. + 6	1300-250 mm.
41565	Vera Cruz, Mexico . . . . .	♂	8 (6a + Pretemp.)	195	72	2160-370 mm.
41566	Vera Cruz, Mexico . . . . .	♂	8 (6a + Pretemp.)	195	66	1900-340 mm.
41567	Vera Cruz, Mexico . . . . .	♂	8 (6a + Pretemp.)	192	63	1820-330 mm.

NOTA: Certos exemplares da Colômbia parecem intermediários a *D. coralis* e *D. melanurus*.

## Q U A D R O 111

Lista de exemplares examinados de *D. corais couperi*

Museu e N.º	PROCEDENCIA	Sexo	L A T I J A E S	V.	C.	Dimensões
M. C. Z. 31	Georgia, Estados Unidos . . .	♂	8 (6a sep.)	188	66	1640-295 mm.
U. S. N. M. 12083	— , Estados Unidos . . .	♀	8 (6a + Pretemp.)	189	62	1430-245 mm.

## Q U A D R O 11V

Lista de exemplares examinados aparentemente intermedíarios a *corais melanurus* e *corais couperi*

M. C. Z. 16049	Vera Cruz, Mexico . . . . .	♂	8 (6a + Pretemp. / T. inf.)	190	69	1600-300 mm.
A. I. A. 201	Tamaulipas (?), Mexico . . . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	186	58 p + n.	1920-270 mm. + n.
202	Tamaulipas (?), Mexico . . . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	183	55 p + n.	2020-295 mm. + n.
203	Tamaulipas (?), Mexico . . . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	182	55 p + n.	2050-285 mm. + n.
204	Tamaulipas (?), Mexico . . . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	190	28 p + n.	2100-220 mm. + n.
205	Tamaulipas (?), Mexico . . . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	187	51 p + n.	2000-260 mm. + n.
206	Tamaulipas (?), Mexico . . . . .	♂	8 (6a + Postoc. e T. inf.)	186	57 p + n.	1880-290 mm. + n.
207	Tamaulipas (?), Mexico . . . . .	♂	8 (6a + Postoc. e T. inf.)	186	54 p + n.	2220-230 mm. + n.
208	Tamaulipas (?), Mexico . . . . .	♂	8 (6a + T. inf.)	192	49 p + n.	2000-270 mm. + n.

NOTA: Nos exemplares observados no Antivenin Institute of America, o quarto ou terço anterior do ventre era esbranquiado ou manchado de branco.

Supralabiaes 8 (excepcionalmente 7 ou 9), a 4a. e a 5a. (excepcionalmente a 3a. e a 4a.) contiguas á orbita, a 6a. (excepcionalmente a 5a. ou a 7a.) contigua (excepcionalmente separada) á temporal infero-anterior ou á escama pretemporal; temporal antero-superior estreita; ventraes 189 a 214; subcaudaes 63 a 88 pares. Colorido dos adultos pardo escuro em todo o dorso, com uma faixa negra, em forma de > sobre o pescoço e com tarjas pretas nas labiaes posteriores; face ventral amarellada anteriormente, tornando-se gradativamente manchada de negro até inteiramente negra sob a cauda.

HABITAT: Zona trans-andina do Perú e Equador, Colombia, America Central, até Vera Cruz, no Mexico.

NOMES VULGARES: Ratonera e Savanera.

NOTA: Stejneger e Barbour (*in* Check List:94.1923) acharam que esta subespecie fosse provavelmente invalida, mas acredito que essa opinião se baseie no facto de esses dois collegas haverem talvez examinado exemplares hybridos de *melanurus* e *couperi*, que me parecem comuns nas zonas oriental e septentrional do Mexico.

COMPRIMENTO MAXIMO: 2410 mm. (M. C. Z. 6584).

#### MATERIAL EXAMINADO

(Vide Quadro II)

#### 1 c. *Drymarchon corais couperi* (HOLBROOK)

*Coluber couperi* Holbrook - N. Amer. Herp. III:75.tab.XVI.1842.

*Drymarchon corais couperi* Stejneger et Barbour - Check List N. A. Amph. Rept.: 93.1923.

Esta raça, cujo typo procede de "Dry pine hills South of Alatomaha" (sic), Georgia, caracteriza-se do seguinte modo:

Supralabiaes 8, a 4a. e a 5a. contiguas ao olho, a 6a. separada da escama pretemporal (excepcionalmente contigua); temporal supero-anterior bem desenvolvida; ventraes 188 a 198; subcaudaes 65-73 pares. Colorido dos adultos inteiramente negro com reflexo azulado no dorso; face ventral cinzento-anegrada, ás vezes com manchas amarellas anteriormente.

HABITAT: Desde o nordeste do Mexico até o sudeste dos Estados Unidos.

NOMES VULGARES: Savanera (Mexico), Gopher-snake e Indigo-snake (Estados Unidos).

#### MATERIAL EXAMINADO

(Vide Quadro III e IV)

(Trabalho da Secção de Ophiologia do Instituto Butantan, maio de 1930).



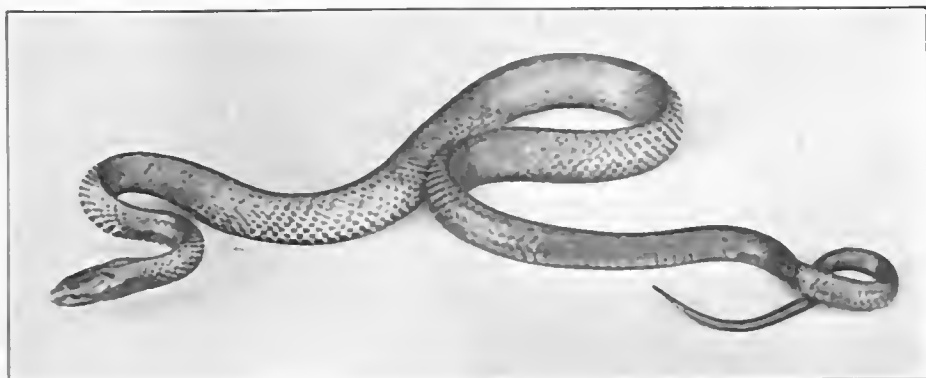


Fig. 1 - *Drymarchon corais corais* (BOIE)

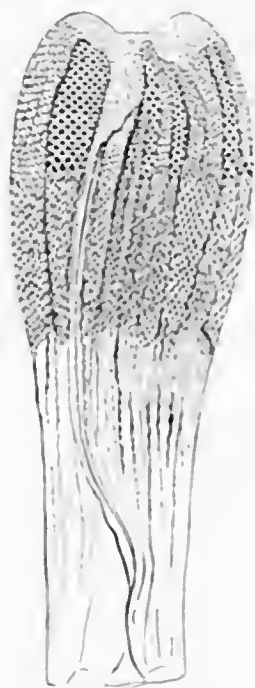


Fig. 2  
Hemipenis dissecado



Fig. 3  
Hemipenis *ex-vivo*,  
enturgescido com parafina



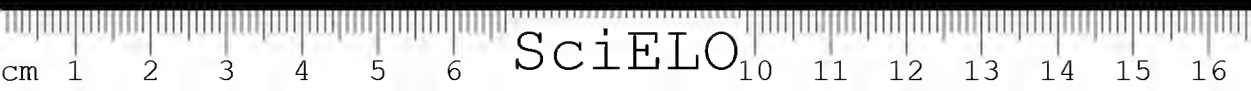
SciELO

ESTUDOS SOBRE OPHIDIOS NEOTROPICOS

XXII - SOBRE A ESPECIE *COLUBER DICHROUS* (PETERS)  
BOULENGER, 1894

POR

AFRANIO DO AMARAL





SciELO



# ESTUDOS SOBRE OPHIDIOS NEOTROPICOS

---

XXII - SOBRE A ESPECIE *COLUBER DICHROUS* (PETERS)  
BOULENGER, 1894

POR

AFRANIO DO AMARAL

---

## I - HISTORICO

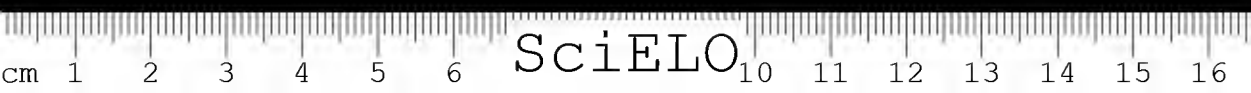
A especie que Peters descreveu como *Herpetodryas dichroa* in Monatsch. Akad. Wiss. Berlin p.284. 1863, tem mudado consecutivamente de genero e, apesar disto, não me parece ainda estar convenientemente collocada em systematica.

Günther a conservou no genero *Herpetodryas*, ao descrever a especie *occipitalis* que lhe é identica, in Ann. & Mag. Nat. Hist. (s.4) Vol. I, p.420. 1868, enquanto Cope a transferiu para o genero *Spilotes*, ao definir a especie *piceus* que lhe é synonyma, in Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia p.105. 1868.

De seu lado, Boulenger, em sua monumental revisão geral dos ophidios (Cat. Sn. Brit. Mus. 11:30. 1894), collocou a especie de Peters no genero *Coluber*, que definiu do seguinte modo:

"Maxillary teeth 12 to 22, subequal in size; anterior mandibular teeth longest. Head distinct from neck, elongate; eye moderate or rather large, with round pupil; loreal sometimes absent. Body elongate, cylindrical or feebly compressed; scales smooth or keeled, with apical pits, in 15 to 35 rows; ventrals rounded or angulate laterally. Tail moderate or long; subcaudals in two rows".

Consultando-se o Catalogo de Boulenger, verifica-se que, entre os generos nelle incluídos e de que a especie *dichrous* se aproxima, os denominados *Zamenis* (Vol. I, p.379) e *Coluber* (Vol. II, p.24) são compostos, tanto que, já ha alguns annos, os auctores norte-americanos os vêm desmembrando em suas partes integrantes. Aliás, Boulenger poderia ter disso suspeitado se tivesse tido tempo de



os examinar mais detidamente. De sua complexidade, todavia, este auctor claramente se apercebeu, pois lhes adicionou ás respectivas descrições as duas notas seguintes:

(*Zamenis*) - "As observed by Dr. Günther in 1864 (Rept. Ind. p. 252), the species of this genus afford a complete transition from the "Coryphodont" dentition as exemplified by *Z. kottos* or *Z. constrictor* to the somewhat ill-defined "Diacranterian" type as shown by *Z. gemmonensis*, the skull of which is here figured".

(*Coluber*) - "The species comprised under this genus form a series nearly parallel to that obtained in *Zamenis*, the extreme forms of both these genera showing much the same amount of differentiation".

Para não alongar citações, basta dizer que Stejneger e Barbour, em sua Check-List of North American Amphibians and Reptiles, 1923, retiraram do genero *Zamenis* de Boulenger e collocaram no genero *Coluber* de Linneu as especies *aurigulus*, *constrictor*, *flagellum*, *lateralis*, *schotti*, *semilineatus* e *taeniatus*, sendo que Ortenburger (in O. P. Mus. Zool. Univ. Michigan N.º 139, 1923) fora mais longe, pois das especies citadas mantivera apenas *constrictor* no genero *Coluber* de Linneu, passando as demais para o genero *Masticophis* de Baird e Girard.

De referencia ás especies ligadas ao genero *Coluber* no Catalogo do Museu Britannico, seu desmembramento ainda foi mais profundo, conforme se vê pela seguinte lista:

1. As especies nearcticas *bairdi*, *chlorosoma*, *guttata*, *lacta*, *obsoleta*, *quadrivittata*, *rosacca* e *vulpina* foram transferidas para o genero *Elaphe* de Fitzinger, por Stejneger e Barbour (Check-List, pp.90 e 93);
2. As especies *catenifer*, *melanolucius*, *sayi* e *vertebralis* foram por elles collocadas no genero *Pituophis* de Holbrook;
3. A especie *arizonae* foi por elles ligada, sob a denominação original de *elegans*, ao genero *Arizona* de Kennicott; a especie *corais*, ao genero *Drymarchon* de Fitzinger, opinião que abraço em outro trabalho publicado nestas Memorias;
4. *Coluber? melanotropis* foi recentemente por mim transferida para o genero *Drymobius* de Fitzinger, por ser synonyma da especie *dendrophis* de Schlegel;
5. *Coluber novae-hispaniae* eu mostrei, em minha revisão do genero *Spilotes*, representar uma raça da especie *pullatus* de Linneu (*S. pullatus mexicanus*);
6. Das especies neotropicas restantes, *triaspis* e *flavirufus* devem entrar para o genero *Elaphe*; *lineaticollis* e *pleurostictus* (= *deppci*) devem passar para o genero *Pituophis*, restando apenas, entre as especies assignaladas naquelle Catalogo para o hemispherio occidental, *dichrous* que constitue o objecto do presente trabalho.



## II - REVISÃO

Observando cuidadosamente a physionomia e estudando a dentição e os caracteres penianos da especie *Herpetodryas dichroa* Peters, verifiquei que a mesma não pode ser conservada no genero *Coluber* de Boulenger, por lhe não corresponder a definição, mesmo na concepção original deste auctor, porquanto, embora apresente os dentes mandibulares anteriores mais longos, não possui "12 a 22 dentes maxillares, subeguaes em tamanho".

Por seus caracteres dentarios e penianos, *dichrous* parece proxima e intermediaria aos representantes do genero *Drymobius* e *Coluber*, dos quaes, todavia, é facilmente separavel, pelo que me vejo forçado a propor para ella uma nova designação generica, capaz de distinguil-a e ao mesmo tempo mostrar-lhe a afinidade com esses dois generos.

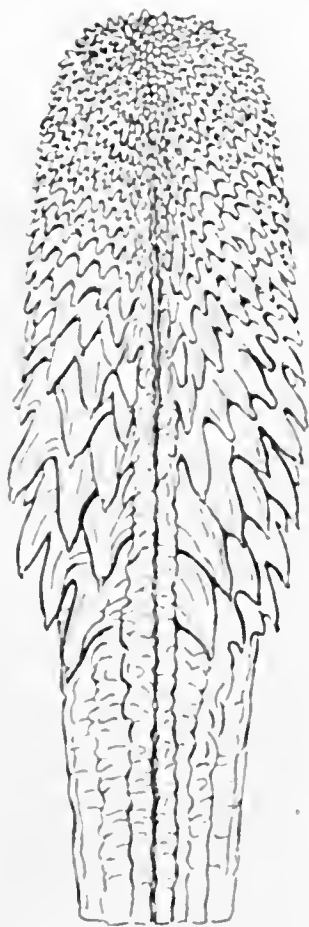
*Drymoluber* g. n.

Dentes maxillares 18 a 24, geralmente 22 a 23, solidos, de typo syncranteriano, augmentando ligeiramente de tamanho para trás (os posteriores um pouco mais grossos); dentes mandibulares 24 a 26, geralmente 25, subeguaes, com os tres posteriores ligeiramente mais grossos e mais curtos; dentes palatinos 15, subeguaes; dentes pterygoideos 27, subeguaes.

HEMIPENIS: não capitado, com calices limitados ao terço superior, largos e rasos, margeados de franjas espinhosas ou denteadas; espinhos ocupando dois quartos do comprimento e estendendo-se até as margens dos calices, com as quaes se confundem superiormente, em cerca de 10 filas obliquas em relação ao sulco que não é bifurcado. (Fig.).

Cabeça alongada e distincta do pescoço; olho grande, com pupilla arredondada. Corpo delgado, cylindrico; escamas lisas, com fossetas apicilares duplas, em 15 filas; ventraes obtusamente anguladas dos lados; anal inteira. Cauda longa; subcaudaes em duas filas.

HABITAT: America meridional, desde o nordeste do Brasil, através da região amazonica até as Guianas e a zona cis-andina da Colombia, Equador e Perú.



Hemipenis de  
*Drymoluber dichrous*

Lista de exemplares examinados de *D. dichrous*

Coлекção N.º	PROCEDENCIA	Sexo	LABIAES	V.	C.
<b>M. C. Z.</b>					
8077	Chanchomayo, Perú . . . . .	♀	8 (4a, 5a)	172	90p.
21977	Villavicencio, Colombia . . . . .	♂	8 (3a, 4a, 5a)	160	34p. + n.
21990	Sonsón, Colombia . . . . .	♀ juv.	8 (3a, 4a) (3a, 4a, 5a)	170	97p.
21993	Sonsón, Colombia . . . . .	♀ juv.	8 (3a, 4a, 5a)	171	97p.
<b>M. Z. U. M.</b>					
55874	Dunoon, Guiana Britannica . . . . .	♂	7* (4a, 5a) 8 (4a, 5a)	160	93p.
55875	Dunoon, Guiana Britannica . . . . .	♀	8 (4a, 5a) 8 (3a, 4a, 5a)	163	16p. + n.
55876	Dunoon, Guiana Britannica . . . . .	♂	8 (3a, 4a, 5a)	171	98p.
63062	Kaitaur Falls, Guiana Britannica . . . . .	♂	8 (3a, 4a, 5a)	174	94p.
<b>U. S. N. M.</b>					
64634	Moengo, Guiana Hollandesa . . . . .	♀ juv.	8 (3a, 4a, 5a)	172	42p. + n.
65475	Macas, Prov. El Oriente, Equador . . . . .	— juv.	8 (3a, 4a, 5a)	166	88p.
<b>M. P.</b>					
1254	Santarém, Pará . . . . .	♂	8 (3a, 4a, 5a)	169	101p.
1266	Tapajóz (Monte Christo), Pará . . . . .	♀ juv.	8 (4a, 5a)	175	102p.
<b>I. B.</b>					
2198	Rio Negro (Arajutuba), Amazonas . . . . .	♂	8 (3a, 4a, 5a)	166	23p. + n.
3035	Belem, Pará . . . . .	♂ juv.	8 (3a, 4a, 5a)	167 $\frac{1}{2}$	102p.
5089	Belem, Pará . . . . .	♂	8 (3a, 4a, 5a)	168	38p. + n.

(\*) 7a. e 8a. fundidas

**Drymoluber dichrous** (PETERS, 1863)

*Herpetodryas dichroa* Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin p.284. 1863.

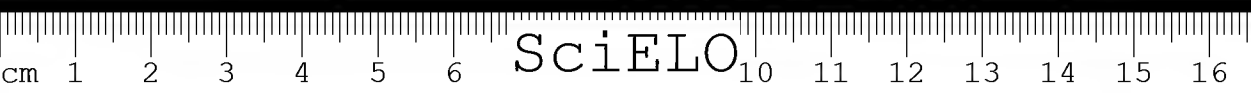
*Coluber dichrous* Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II. p.30. 1894.

Rostral mais larga do que alta, bem visível de cima; internasas mais largas do que longas e mais curtas do que as prefrontaes; frontal uma vez e meia a uma vez e dois terços tão longa quanto larga, um pouco mais longa do que sua distancia da extremidade do focinho e mais curta do que as parietaes; frenal rhombica, ligeiramente mais alta do que longa; uma preocular ligeiramente separada da frontal; duas postoculares; 2+2 temporaes, a supero-anterior ás vezes reduzida a uma pequena escama; 8 supralabiaes, a 4a. e a 5a. e ás vezes o apice da 3a. em contacto com a orbita; 4 a 5 infralabiaes contiguas ás mentaes anteriores que têm pouco mais da metade do comprimento das posteriores, estas só se tocando anteriormente e divergindo posteriormente, onde estão separadas por escamas. Escamas dorsaes em 15 filas. Ventraes 160-176; anal inteira; subcaudaes 87-102 pares.

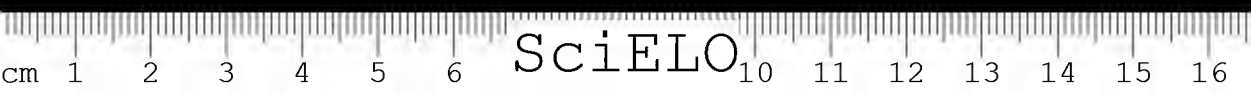
**COLORAÇÃO:** Jovem cinzento-anegrado em cima, com faixas estreitas transversaes amarellas; cabeça amarello-alaranjada, com pintas negras no focinho, uma pinta preta abaixo do olho, uma faixa transversal negra sobre o occipite, ligada a duas manchas alongadas negras cobrindo as parietaes; ventre claro. Estas manchas desaparecem gradualmente com a idade, ficando os adultos pardo-anegrados (cinzento-escuros em alcool) desde o dorso até o lado das ventraes, ventre claro immaculado.

**COMPRIMENTO MAXIMO:** 1310 mm. (segundo Boulenger).

(Trabalho da Secção de Ophiologia do Instituto Butantan, maio de 1930).







TIPOGRAFIA LEVI  
SÃO PAULO

